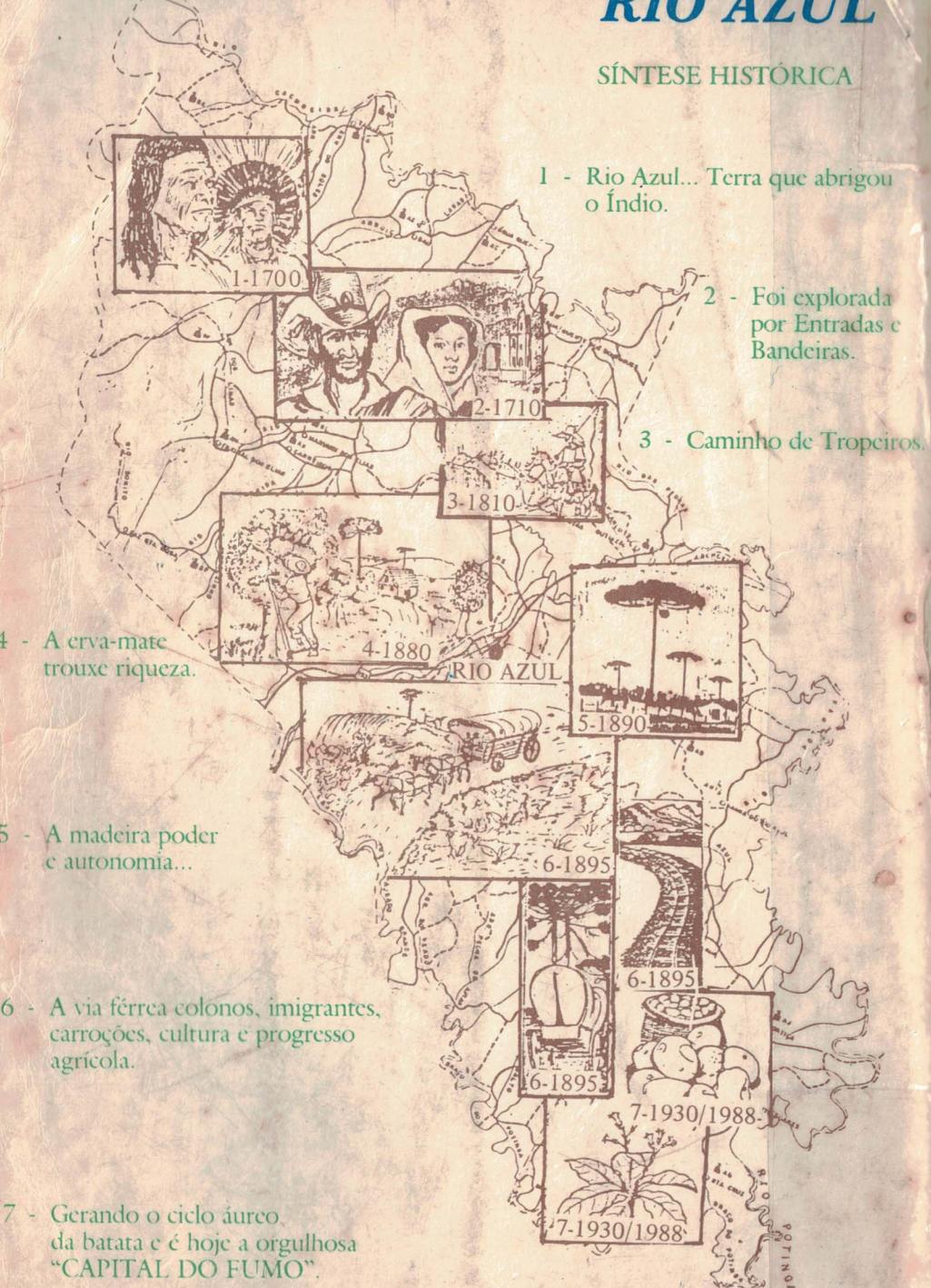


RIO AZUL

SÍNTESE HISTÓRICA



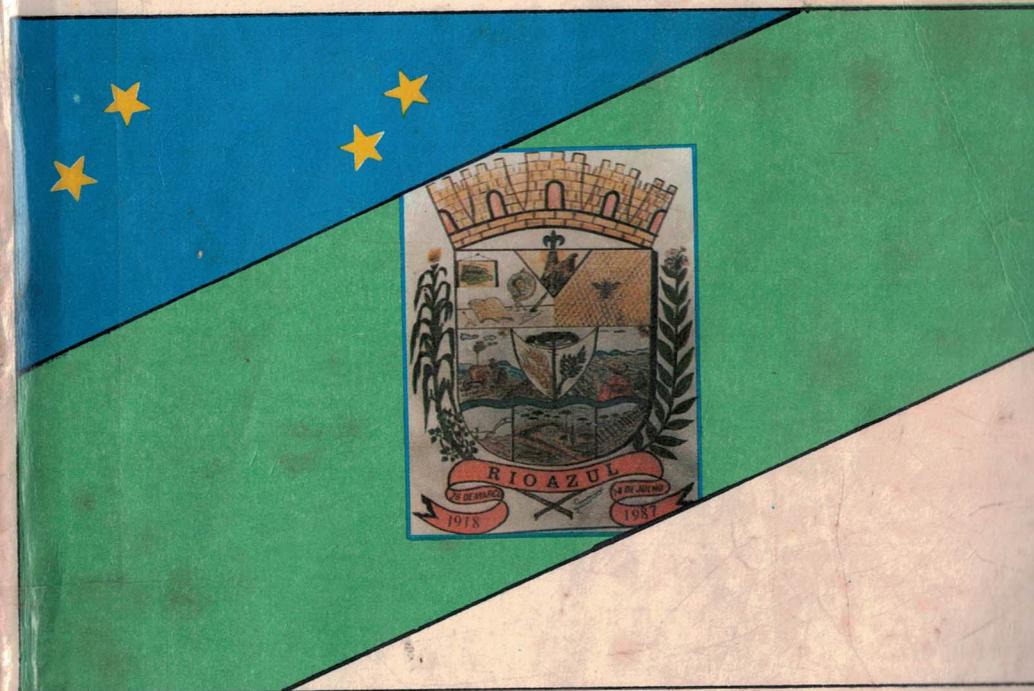
RIO AZUL

1918 • 1988



ANOS

de
Emancipação Política
"de braços abertos para o amanhã"

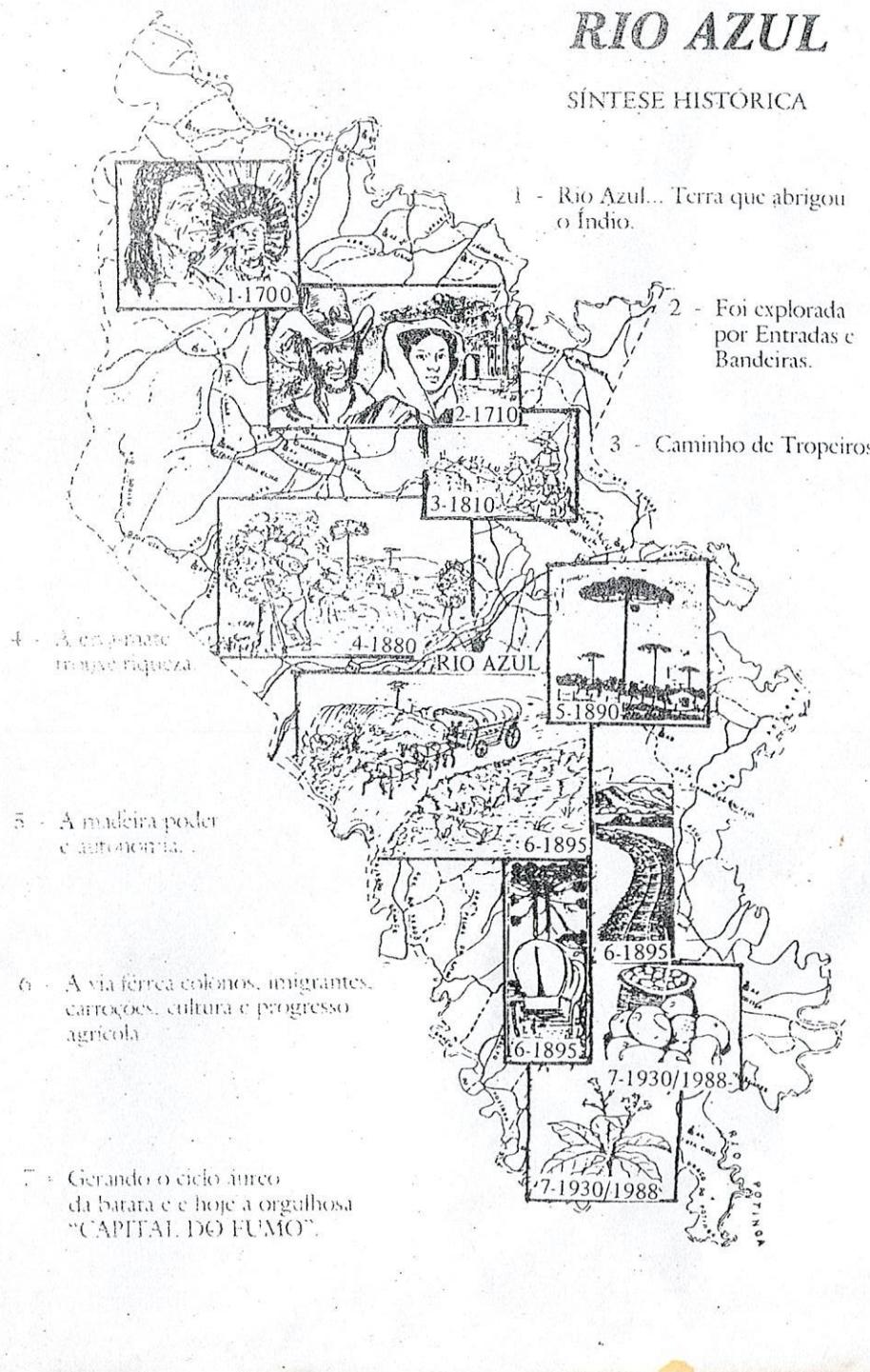


Administração

Ansenor Valentin Girardi

RIO AZUL

SÍNTESE HISTÓRICA



RIO AZUL

1918 - 1988

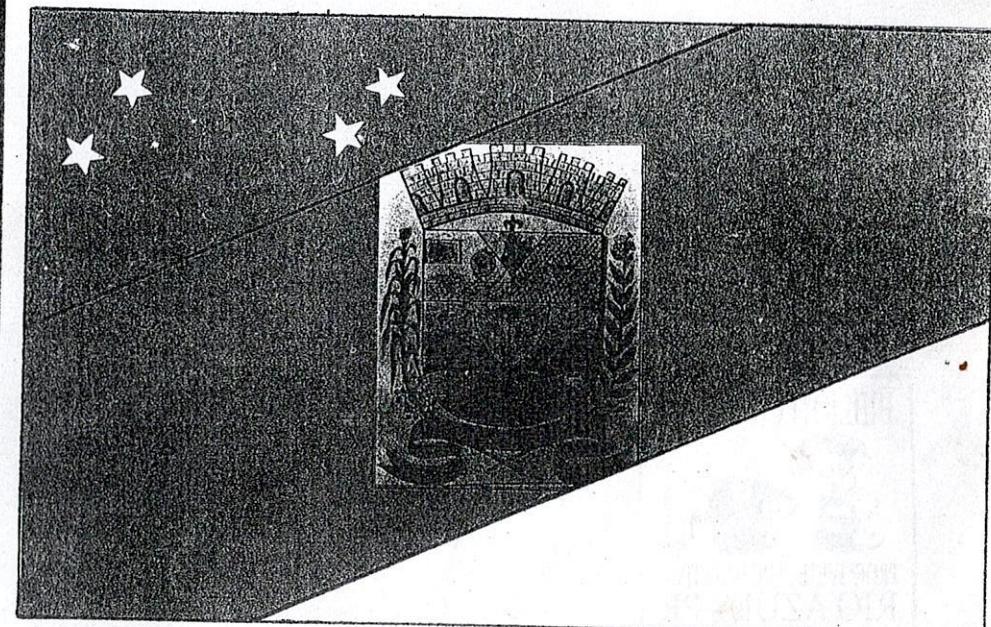
70

ANOS

de

Emancipação Política

"de braços abertos para o amanhã"



Administração

Ansenor Valentin Girardi

NOSSA CAPA

Reprodução do Mapa do Território do Município de Rio Azul, e sua Síntese Histórica, dos 70 anos de Emancipação Política e a Bandeira Municipal de Rio Azul.

Criação de Reynaldo Valascki e Professor Ceslau Wzorek.

**Autores: Reynaldo Valascki
e
Ceslau Wzorek**

RIO AZUL 70 ANOS

**Emancipação^{de} Política
De Braços Abertos Para o Amanhã**

Valascki, Reynaldo

Rio Azul: 70 anos de emancipação política,
de braços abertos para o amanhã. Curitiba,
1988.

p. ilust.

1. Rio Azul (município) - História. 2.
Administração municipal - Brasil - Rio Azul.
I. Wzorek, Ceslau. II. Título.
CDD - 19º ed.
981.622
352.081622

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Aí está o livro "Rio Azul Nos Seus 70 Anos", fruto de muito esforço, dedicação e vontade de apresentar algo inédito aos rio-azulenses.

Todavia, as preciosas e múltiplas informações nele contidas não poderiam provir de apenas uma pessoa, porém de diversas fontes e nesta obra, registramos o agradecimento todo especial àqueles que nos assessoraram, colaboraram para que nosso trabalho chegassem a bom termo, alcançando os objetivos propostos.

Sentimo-nos honrados em elaborar esta obra e agradecemos aos que prestaram sua valiosa colaboração e auxílio, tornando-a possível.

Consignamos o agradecimento todo especial ao ilustre Prefeito Municipal, senhor Ansenor Valentim Girardi;

às autoridades constituídas do Município de Rio Azul;
a toda equipe de professores estaduais e municipais;

às autoridades e diretores de estabelecimentos e órgãos educacionais do Município;

aos professores de História, Doutor Hamilton Durski e Ceslau Wzorek, "pioneiros" na pesquisa histórica do Município, que compilaram dados e elaboraram o Histórico do Município, que faz parte deste trabalho;

às religiosas Irmãs da Sagrada Família, do Educandário Santa Terezinha;

às religiosas Irmãs da Congregação de Sant'Ana, do Colégio Nossa Senhora de Fátima;

à todos os presidentes e voluntários dos Clubes de Serviço do Município de Rio Azul;

aos padres da Congregação do Verbo Divino, da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus;

ao atual pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Pe. Leopoldo Jarek;

ao nosso venerando Pe. João Salarczyk, que foi pároco pelo período de 29 anos e conviveu com a comunidade rio-azulense;

ao Pe. João Wargulewski vigário que visita as 23 capelas existentes no território de Rio Azul;

aos dirigentes do Sindicato Rural, dos Clubes Sociais e Religiosos;

aos dirigentes do Hospital de Caridade São Francisco de Assis, médicos, enfermeiros e Irmãs Religiosas da Sagrada Família que prestam sua valiosa dedicação junto à casa de saúde rio-azulense;

agradecemos a todos os queridos municípios rio-azulenses e a todas as autoridades estaduais e federais;

aos servidores municipais que nos auxiliaram na pesquisa e compilação de dados, merecendo citação especial o servidor Ademir Petrek;

A todos, indistintamente, que direta ou indiretamente, participaram nesta obra e fizeram ou fazem a "HISTÓRIA DE RIO AZUL", nosso sincero muito obrigado.

**Este livro foi editado sob os auspícios
da**

Prefeitura Municipal de Rio Azul.

**Os direitos desta obra estão reservados
Printed in Brazil - Impresso no Brasil**

Pedidos:

Prefeitura Municipal de Rio Azul

Telefone: (0424) 57-1208 — 57-1149

CEP: 84.560 - Rio Azul - Paraná

HOMENAGEM

ESPECIAL

Aos desbravadores, pioneiros, prefeitos, vereadores, autoridades e rio-azu-lenses de todos os tempos:

Rememorando vultos, lutas, glórias e conquistas históricas,
Inclitos heróis, incansáveis batalhadores por um Ideal,
Ostentaram lições de cidadania, traçando o caminho do porvir!

OFERECIMENTO

Reynaldo Valascki

Aos meus queridos pais Francisco e Lúcia J. Valaski, a minha adorada esposa Lysmari Rose, meus adorados filhos, Lucia Margareth, Maria Elizabeth, Francisco Antonio e Vera Rosane e aos meus lindos e queridos netos, Leandro Augusto, Gilberto, Lysmari Rose, Julio Cesar, Carlos Alberto, Ane Kristine, Ane Karolina, Aline Verônica e Felipe.

Amigos de Deus, da Ordem, da Lei e do Progresso,
Zelosos de suas convicções e de bem servir ao próximo,
 Unidos e irmanados pela fé e confiança nos poderes Constituídos,
Lutaram, trabalharam, realizaram, venceram e nos ensinaram.

Rio Azul, setembro de 1988

Ceslau Wzorek

A minha esposa Ezilda e aos meus filhos Leônidas, Lorilei de Fátima e Loraine de Cássia.

PREFÁCIO

"Só conhecemos aquilo que divulgamos", diz a comunicação do século XX e, estando inserida nesta obra uma entidade pública como é a Prefeitura Municipal, não podendo, devido às limitações do meio fazê-lo com maior freqüência, estamos fazendo no final de nossa gestão e no ano em que o Município completa 70 anos de sua Emancipação Política e Administrativa. Vimos através de um trabalho importante e necessário relatar alguns fatos da história de nosso querido Município, bem como as principais ocorrências das administrações anteriores, das quais pudemos fazer algumas pesquisas junto aos ex-mandatários que têm a felicidade de se encontrar entre nós e relatarmos o nosso trabalho frente ao Poder Executivo nestes 6 anos de nosso mandato na comunidade rio-azulense.

Através destas linhas que escrevemos estamos ensinando-o a amar e respeitar a sua terra, dentro do nobre princípio de que "só se ama aquilo que se conhece" e fazer com que você, como eu ou qualquer outro leitor, sinta em cada entrelinha o carinho, a gratidão e o reconhecimento dedicado a cada um que de uma ou outra maneira, direta ou indiretamente, fazem parte de uma História, lembrando sempre que até o próprio Criador do Universo pôs as causas no mundo, dando oportunidade a cada ser humano não apenas de contemplar as maravilhas por Ele criadas, mas participar na criação, que dizer de um trabalho como este, onde a união, o dar-se as mãos, o indispensável é caminharmos juntos!

Amigo leitor rio-azulense:

Você tem em suas mãos algo que merece a sua especial atenção: o trabalho é tão meu quanto seu, é nosso e esse trabalho não aconteceria se você não desse a sua especial colaboração.

Por outro lado, nesta época de transição, mais do que nunca, somos convidados a participar, a tomar posição e a criticar e não simplesmente fazer críticas; criticar construindo, dando sugestões, argumentando, deixando de lado as razões pessoais e de sentimentalismo que perturbam a correta visão dos fatos.

Ser coerente e ter certeza de que não se fez tudo: muito há por fazer; deu-se muito, mas há muito ainda a ser dado; e, se as coisas não são melhores, não nos cabe ver apenas o lado negativo das coisas, mas, principalmente leitor, não só esperar por dias melhores, lembrando sempre de que "se quer e lutar e não só esperar por dias melhores, lembrando sempre de que "se o mundo não é melhor e porque não somos o que poderíamos ser."

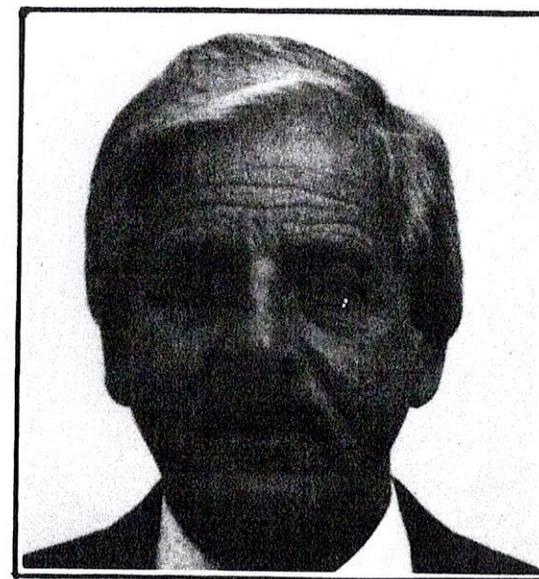
Parabéns rio-azulense pelos frutos que certamente advirão desta árvore que você ajudou a plantar: cultive-a e ame-a! Ela continuará viva, porque a nossa história é viva.

Os personagens somos nós, de corpo e alma com a maior vontade de vencer e que com cada pensamento, palavra e ato, construamos hoje a pessoa que seremos no dia de amanhã.

Queremos ainda salientar que os dados pesquisados foram os mais exatos possíveis, conferidos e confrontados com os registros existentes e disponíveis. Admitimos porém a existência de falhas e aceitamos críticas e informações que possam vir melhorar a presente obra. Pedimos escusas e agradecemos.

Rio Azul, setembro de 1988.

APRESENTAÇÃO



ANSEGOR VALENTIN GIRARDI,
PREFEITO MUNICIPAL DE RIO AZUL

Ansenor Valentin Girardi, Prefekt Municipalny w Rio Azul.

Ансенор Валентин Жірапді, Керівник (Префект) міста Ріо Азул

Em 1988, o Município de Rio Azul comemora o seu 70º aniversário de Emancipação Política.

Trata-se de um evento de singular importância, pois representa o surgimento de uma grande e numerosa colônia de imigrantes europeus no Paraná.

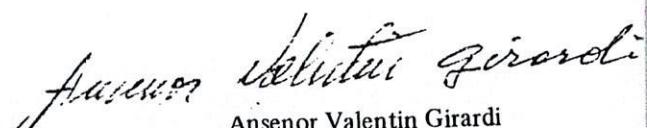
Esta data que Rio Azul festeja não podia passar despercebida para seus habitantes, nem para os descendentes desses bravos pioneiros, que se radicaram neste hospitalero Município.

Hoje seus descendentes não habitam somente Rio Azul, mas estão espalhados por inúmeros municípios paranaenses ou mesmo por outros estados da federação brasileira.

O Prefeito Municipal Ansenor Valentin Girardi brinda o Município com a História de Rio Azul, para homenagear os esforços dispensados por estes bravos pioneiros em terras rio-azulenses: Poloneses, Ucranianos, Italianos, Portugueses, Libaneses, Brasileiros e outras raças, a estes homens que enfrentaram a floresta inóspita, transformando este sagrado solo em campos verdejantes e cheios de vida para fornecer produtos agrícolas, além de outros, tornando assim este Município "Um dos Celeiros Agrícolas do Paraná".

A Prefeitura de Rio Azul não poderia ficar indiferente à semelhante contribuição: em reconhecimento a estes pioneiros, verdadeiros camponeses, com suas enxadas, seus arados, que substituíram o carro de boi pela ágil carroça, e criaram seus filhos com os frutos desta terra, a Prefeitura Municipal de Rio Azul edita com grande respeito e consideração: "RIO AZUL - 70 ANOS de Emancipação Política."

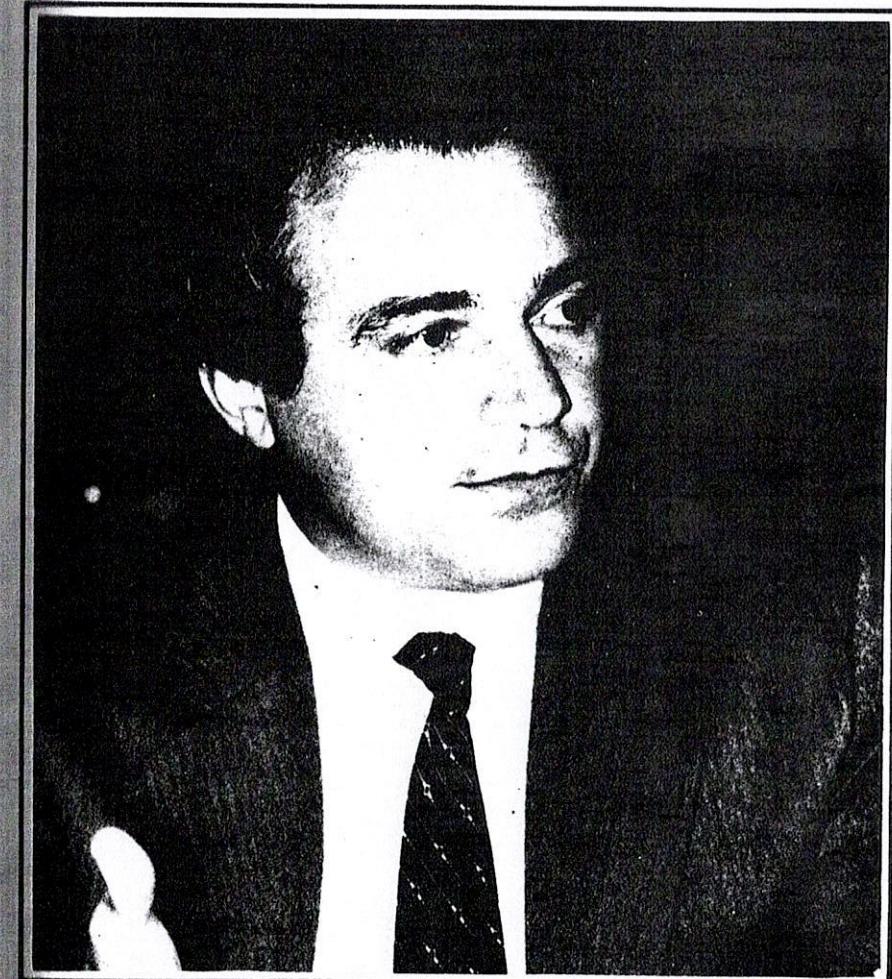
Rio Azul, setembro de 1988.



Ansenor Valentin Girardi

Prefeito Municipal de Rio Azul.

HOMENAGEM GOVERNADOR ÁLVARO DIAS



Governador do Estado do Paraná, Álvaro Dias.

Gubernator Stanu Parana, Alvaro Dias.

Губернатор Штату Парагана, Алваро Диас

HOMENAGEM

ESPECIAL

FILHO DE PIONEIRO



Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Dr. José Meger.

Sędzia Sądu Apelacyjnego Trybunału Stanu Parana,
Dr José Meger.

Дезенъбаргадор Трібуналу справедливості Естада Парана
Др. Йосиф Мегир

Nascido em Rio Azul – PR, em 19 de novembro de 1920.

Seus pais: Francisco Meger e Dona Maria Meger. Casado com a Sra. Zeni Thereza Schiebel Meger.

Em 06 de julho foi nomeado para exercer o cargo de Juiz de Direito Substituto, da Comarca de União da Vitória.

Em 21 de junho de 1955 foi promovido, por merecimento, da Comarca de União da Vitória para a Câmara de Mallet, de 1ª Entrância.

Em 09 de março de 1957 foi promovido, por merecimento, do cargo de Juiz de Direito de 1ª Entrância da Comarca de Mallet ao cargo de Juiz de Direito de 2ª Entrância da Comarca de Pato Branco.

Em 15 de dezembro de 1959 foi removido da Comarca de 2ª Entrância de Pato Branco para a Comarca de igual Entrância de Imbituva.

Em 04 de novembro de 1960 foi promovido para o cargo de Juiz de Direito de 4ª Entrância, tendo em vista ter sido a Comarca de Imbituva elevada de 2ª para 4ª Entrância.

Em 09 de março de 1967 foi removido, por antiguidade, do cargo de Juiz de Direito de 4ª Entrância da Comarca de Imbituva para o cargo de Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Londrina.

Em 13 de dezembro de 1968 foi promovido, por antiguidade, do cargo de Juiz de Direito da Entrância Intermediária da 1ª Vara Criminal da Comarca de Londrina, ao cargo de 5º Juiz de Direito Substituto da 1ª Instância da Comarca de Entrância Final de Curitiba.

Em 13 de agosto de 1969 foi removido do cargo de 5º Juiz de Direito Substituto de 1ª Instância da capital, ao cargo de Juiz de Departamento da 4ª Vara Criminal da mesma Comarca.

Em 09 de novembro de 1970 foi removido do cargo de Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal da Comarca de Curitiba, ao cargo de Juiz de Direito da 9ª Vara Cível da mesma Comarca.

Em 11 de maio de 1979 foi nomeado, por antiguidade, para exercer o cargo de Juiz do Tribunal de Alçada do Estado.

Em 17 de maio de 1979 foi comunicada pela Presidência da Câmara Municipal de Curitiba, a aprovação, em sessão Plenária, da proposição, de autoria do Vereador João Queirós Maciel, subscrita por outros vereadores e por aquela Presidência, de votos de efusivas congratulações ao Eminent Juiz do Tribunal de Alçada do Estado, pela sua nomeação, que foi recebida com euforia pela população paranaense.

Nós, rio-azulenses, prestamos homenagem a Vossa Excelência.

• • •

MENSAGEM DO DEPUTADO FEDERAL

Poseł Federalny
Федеральный Посол

Ervin Bonkoski.
Ervin Bonkoski.
Ервін Бонкоскі



Ao meu querido Rio Azul os meus sinceros parabéns pelo 70º aniversário de Emancipação Política e pelos seis anos de Administração Ansenor Valentin Girardi. Nós que acompanhamos de perto as grandes lutas e grandes desafios do Chefe do Poder Executivo nos seus trabalhos, temos a honra de juntar com todos vocês rio-azulenses amigos, nesta oportunidade, observar as conquistas, as realizações e vitórias e temos a certeza de que este progresso que neste dia que comemoramos o 6º aniversário da gestão Ansenor é um dos maiores marcos para a História de Rio Azul.

Os meus parabéns Ansenor Valentin Girardi, parabéns ilustres vereadores rio-azulenses e o meu grande abraço a todo o povo de Rio Azul, pois todas as glórias e triunfos são de vocês, meus grandes amigos.

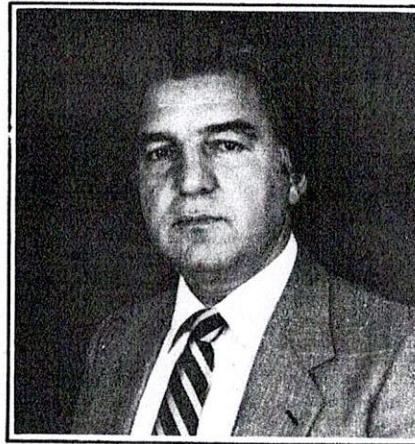
Felictito a todos os rio-azulenses.

Ervin Bonkoski
DEPUTADO FEDERAL

MENSAGEM DO DEPUTADO ESTADUAL

Poseł Stanowy
Еstadуальний Посол

Antonio Martins Annibelli.
Antonio Martins Annibelli.
Антоніо Мартінс Аннібеллі



Parabéns Rio Azul! 70 anos de Emancipação Política e seis anos de administração Ansenor Valentin Girardi representam momentos de lutas, desafio, conquistas, vitórias, realizações e sucessos, modificaram o aspecto de Rio Azul.

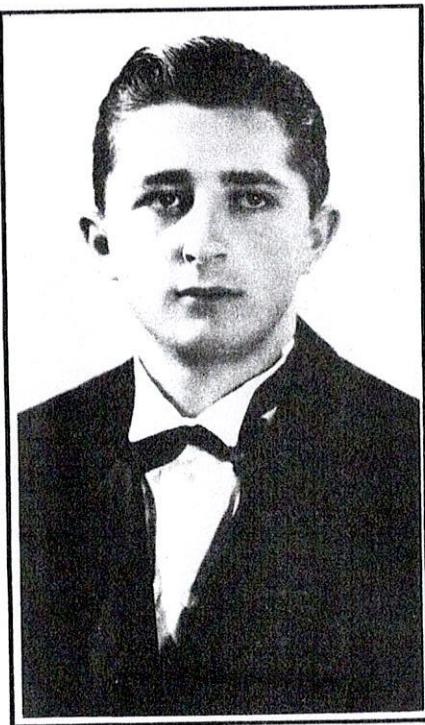
“É preferível arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias mesmo expondo-se à derrota, do que formar fila com os pobres de espírito que não gozam muito e nem sofrem muito porque vivem na penumbra obscura e cinzenta dos que não conhecem nem a vitória, nem a derrota”.

Faço minhas as palavras do grande estadista Abraham Lincoln, felicitando os rio-azulenses.

Rio Azul & Ansenor Valentin Girardi:
Dois nomes que simbolizam “Progresso”.

Antonio Martins Annibelli
Deputado Estadual

HOMENAGEM



PROFESSOR CESLAU WZOREK E SRA.

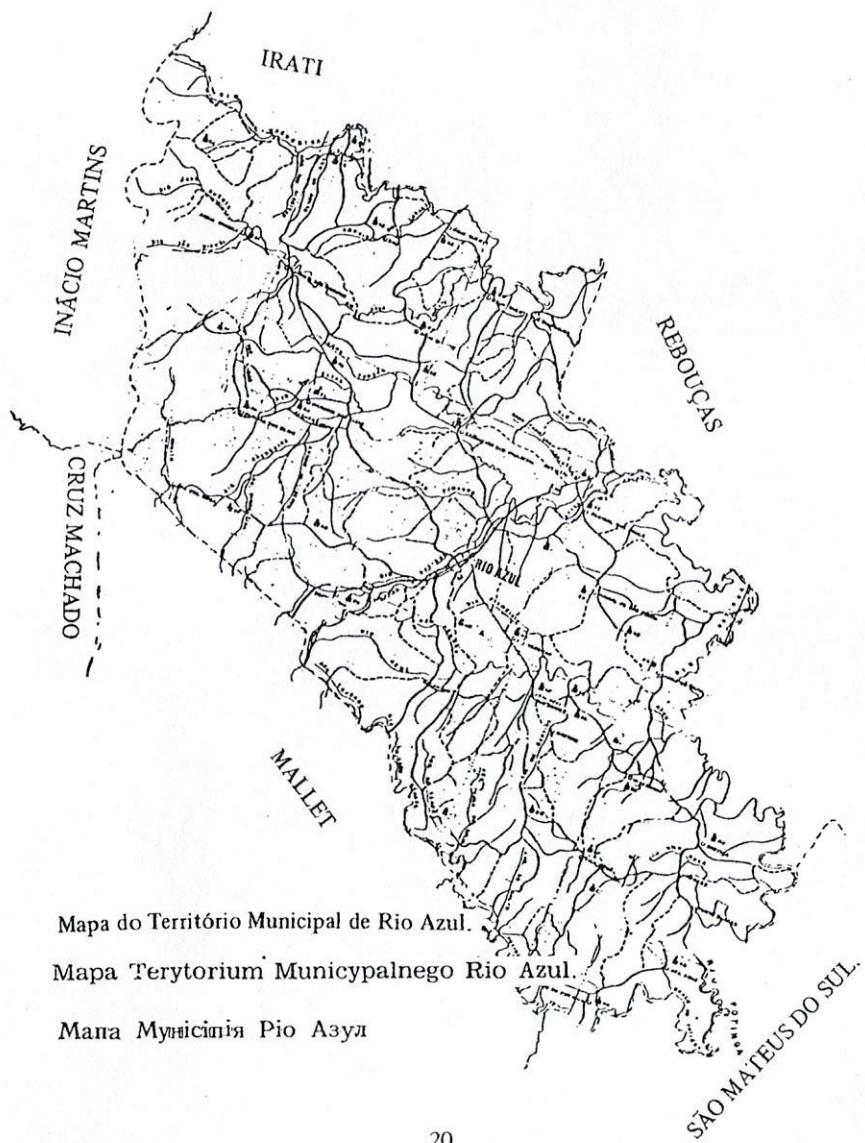
Ceslau Wzorek nasceu na localidade de Serrinha, Contenda (à época município da Lapa), em 20.07.1943, 6º filho do casal Antonio e Angélica Wzorek. Irmãos: Balbina, casada com Paulo Cionek (falecido), Helena, casada com João Dudek, Alexandre (falecido), Emilia, casada com Francisco de Assis Corrêa e Leocádia, casada com Aleixo Fillus. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar "João Franco" em Contenda, concluindo a 1ª série no Grupo Escolar Ruy Barbosa, de Alto Paraná, para onde seus pais transferiram residência. Cursou a 2ª e iniciou a terceira série na Escola Isolada de Rio Abaixinho, Município de Araucária, pará onde seus vieram residir concludo a terceira, quarta e iniciando a quinta série no Grupo Escolar "Professor Júlio César", na cidade de Rebouças, cidade onde seus pais passaram a residir. Fez a 1ª comunhão na Igreja do Senhor Bom Jesus em Rebouças. Mais tarde seus pais transferiram residência para Rio

Azul e, em sua juventude, por falta de escolas no local, trabalhava no moinho de propriedade de seus pais. Em 1960 presta o "Exame de Admissão" e cursa o ginásio, no Ginásio Estadual Dr. Chafic Cury" de Rio Azul. É desportista e atleta: pratica futebol de campo, futebol de salão, volei-bol, corrida, diversas modalidades de ginástica, atletismo e halterofilismo. Estuda música (acordeon) e datilografia no Educandário Santa Terezinha de Rio Azul. Conclui o Curso de Inglês por correspondência na "International Correspondence Schools" em 1965. Em 1967, com a criação do Colégio Comercial Estadual de Rio Azul, ingressa no Curso de Técnico em Contabilidade, concluindo em 1969. Em 1969 é convidado a trabalhar no serviço público, nomeado como Secretário da Prefeitura Municipal de Rio Azul, cargo que até hoje ocupa, exercendo, na atividade pública, diversas funções: representante do Ministério do Trabalho, Contador, Secretário do Conselho Rodoviário Municipal, Secretário da Comissão Municipal de Licitações, Secretário do Departamento de Cultura e Assessor Administrativo. Em 1970 é convidado a participar do Corpo Docente do Colégio Comercial Estadual de Rio Azul, iniciando como professor suplementarista e em 1980 presta concurso, ingressando na carreira do magistério, lecionando diversas cadeiras, cargo que detém até a presente data. Aprovado em mais três concursos para o magistério, não assume. Em 1970 presta concurso vestibular e ingressa no Curso de História, na Fundação Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória, concluindo em 1973; em 1974, na mesma Faculdade, ingressa no Curso de Letras (Inglês), concluindo-o em 1977. Em 1972 contraiu núpcias com a senhorita Ezilda Klóda, na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus, resultando do enlace o nascimento de três filhos: Leônidas, cursando o 2º grau o Colégio Dom Bosco em Curitiba, Lorilei de Fátima, cursando a 6ª série na Escola Estadual Dr. Chafic Cury e Loraine de Cássia, cursando a 4ª série no Colégio Estadual "Dr. Afonso Alves de Camargo". É católico, tendo participado do 13º Cursilho de Cristandade, realizado em Ponta Grossa, em 1970. Reside em Rio Azul e trabalha na Prefeitura Municipal.



Numa plantação de batatas vemos da direita para a esquerda: Clemente Kotaba, Antonio Wzorek, Angélica Wzorek, Ceslau Wzorek, Clóvis Roberto Fillus (nené), Leocádia Wzorek Fillus e Aleixo Fillus.

MUNICIPIO DE RIO AZUL



GEOGRAFIA FÍSICA

I POSIÇÃO

II ÁREA E DIMENSÃO

III LIMITES

IV FORMAÇÃO GEOLÓGICA

PRIMEIRA PARTE

“Latitude” de um lugar é a distância em graus, do equador a este lugar.

Como Rio Azul se localiza abaixo do Trópico de Capricórnio, ao Sul do Equador, é necessário que se cite “Latitude Sul”.

Latitude (S) 25° 43' 33"6.

“Longitude” de um lugar é a distância avaliada em graus entre o meridiano inicial “Meridiano de Greenwich” a este lugar.

Rio Azul está a Oeste desse Meridiano básico.

Longitude (M. GR.) 50° 47' 20" 6.

O território municipal de Rio Azul está posicionado entre os Paralelos 24° e 26° Sul, e entre os Meridianos 50° e 52° a Oeste.

ÁREA E DIMENSÃO:

Quando foi criado o Município, em 1918, a área do seu território era menor em quilômetros quadrados.

No ano de 1930, quando o Distrito Administrativo de Soares foi desmembrado do vizinho município de São Mateus do Sul e incorporado a Rio Azul, definidos os limites reais, ficou a área do Município de Rio Azul com 614,3 km².

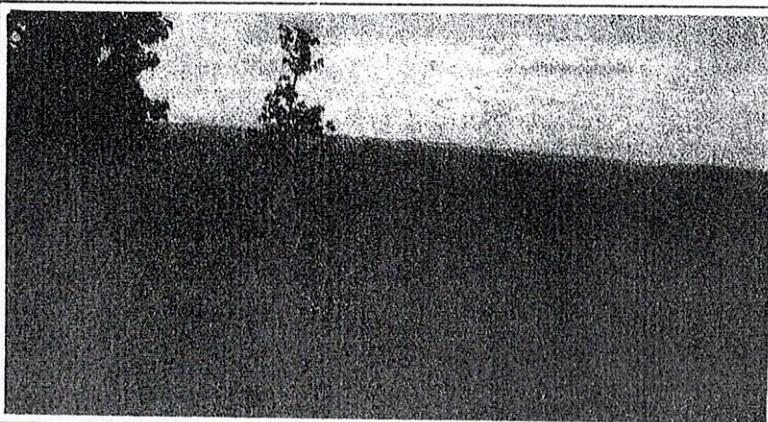
A altitude é de 854,535m em média onde se localiza a sede do Município.

LIMITES:

Limita-se o Município de Rio Azul ao Norte com o município de Iriti; ao Sul com os municípios de Mallet e São Mateus do Sul; a Oeste com os municípios de Inácio Martins e Cruz Machado; a Leste com o Município de Rebouças.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA:

A Geologia da região do Município de Rio Azul é estudada a partir da Bacia do Rio Iguaçu.



CARACTERÍSTICAS GEOFÍSICAS DO MUNICÍPIO DE RIO AZUL

O Município de Rio Azul, localiza-se na região Sul do Brasil, na região Centro-Sul do Estado do Paraná, na zona fisiográfica do vale do Rio Iguaçu.

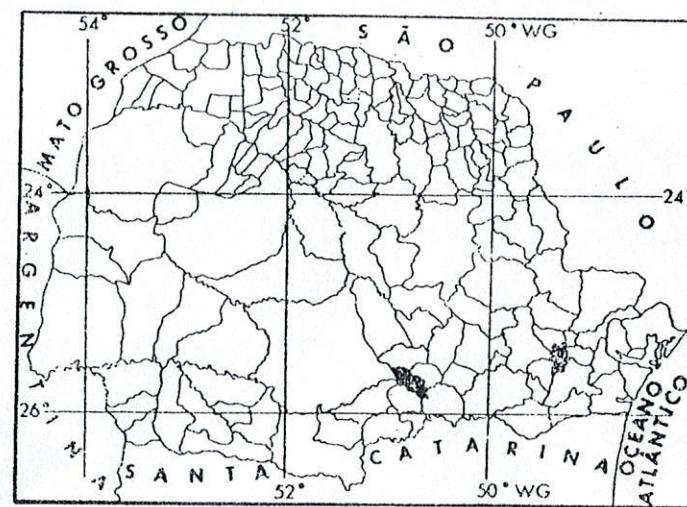
Pertence à 17ª Microrregião, e faz parte da Associação dos Municípios do Centro-Sul do Paraná – AMCESPAR.

A cidade polo é Iriti.

POSIÇÃO:

As coordenadas geográficas (meridianos e paralelos) são de grande utilidade para a localização precisa, não só de regiões ou localidades, como de quaisquer acidentes geográficos da crosta terrestre.

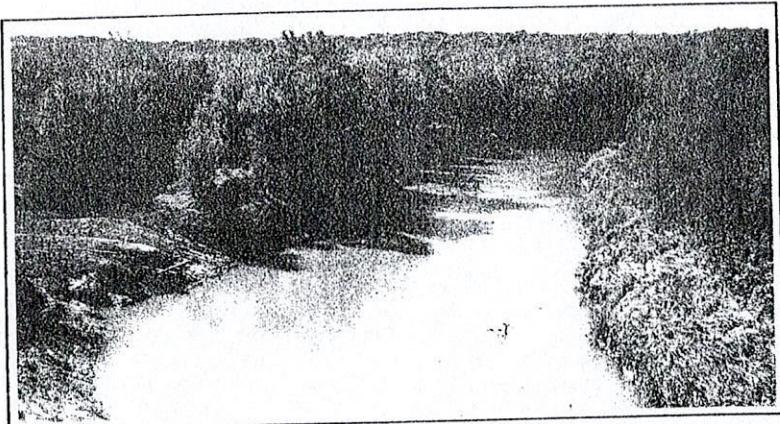
Posição do Município em relação ao Estado e sua Capital.



- Posição do Município em relação ao estado e sua capital.

Położenie municipium w stosunku do Stanu i jego stolicy.

Позиція Ріо Азул у Матії Парані ідалечина від своєї столиці



No Estado do Paraná, a bacia que interessa é a do Rio Iguaçu.

Sobre grande parte desta bacia, no período Triássico houve grandes erupções vulcânicas, denominadas pelos Geólogos "Diatrofismo Paranaense", ou "Lavas da Serra Geral", ou "Serra do Mar", resultantes de esforços de tensão, devido aos quais o magma basáltico extravasou através de fendas, em derrames superficiais, que se propuseram em camadas horizontais.

A importância dos lençóis de rochas eruptivas na Bacia do Rio Iguaçu foi fundamental na Topografia do Solo do Paraná.

As rochas resultantes das erupções, no Planalto Centro-Sul Paranaense, na região que se estende o Rio Iguaçu até a divisa com a Argentina, considerada periférica do derrame, são principalmente melafiros.

Os morros formados por derrames de erupções de lavas extremamente fluídas, ocorridas calmamente, com ausência de cones vulcânicos, variam do topo ondulado ao ondulado forte.

Os vales são frutos da erosão dos derrames e da própria Bacia Hidrográfica.

SOLO:

Nosso solo é conhecido como "terra-roxa", originado da decomposição das rochas basálticas, com a predominância de melafiros, que quando preenchido por Calcita apresenta solo rico; porém, quando o são por Cílica produzem solo pobre, existindo certas variações de características.

A terra roxa, rica, degenera-se rapidamente quando perde a matéria orgânica. Os teores do Fósforo, Cálcio e Potássio, são baixos mas os teores de húmus e azoto são muito altos e garantem à agricultura bom rendimento mediante a aplicação de Calcário.

Originário do Basalto, constata-se a existência de diversos tipos de solo cujas denominações são: latesol roxo distrófico, latérigo vermelho-amarelo distrófico, brunize-avermelhado, cambisol húmico distrófico, litólico distrófico húmico e elítico eutrófico, assim variando os tipos de solo nas localizações do Território Municipal.

As terras do Município de Rio Azul são 35% mecanizadas, 35% mecanizáveis e o restante são trabalhadas com (arado) tração animal.

RELEVO:

O Município de Rio Azul apresenta o seu relevo levemente ondulado, sem accidentes marcantes e seu ponto culminante é o pico do Marumby, na Serra da Esperança, com 1.200 metros de altitude.

HIDROGRAFIA:

Nas planícies, com leves elevações, encontramos no território do Município de Rio Azul o curso de diversos rios, sendo os principais: Rio Potinga, que foi navegado muitos anos, Rio Cachoeira, Rio Água Quente, Rio Lageado, Rio Azul, Rio das Pedras, Rio Vinagre, Rio Taquari, Braço do Potinga.

VEGETAÇÃO

A densa vegetação que forma a cobertura vegetal do território rio-azulense é a original Mata-Subtropical com Araucária, também conhecida como "Araucariânia", onde predomina a soberba árvore em forma de cálice: o pinheiro brasileiro, que tem o nome científico de "Araucaria Angustifolia".

Esta vegetação foi devastada em função de intensas atividades madeireiras e para dar lugar às lavouras, destacando-se o milho, trigo, feijão, arroz, aveia cevada, batata, e atualmente soja, fumo e outros tipos de cereais e culturas.

Apresenta boas pastagens para criação de equinos, bovinos, caprinos, asininos, ovinos e outros herbívoros, possuindo também um respeitável rebanho suíno.

A pecuária é considerável em território rio-azulense e atualmente na agricultura predomina o cultivo do fumo em grande escala, sendo Rio Azul a "Capital do Fumo" do Paraná.

Destaca-se desde o início da colonização a extração da erva-mate que é uma das fontes de riqueza do Município de Rio Azul, além de outras atividades extractivas em menor escala.

Além do pinheiro existiam nas florestas do território: a cerejeira, tarumã, ingá, guabirobeira, imbuia, canjirana, sassafrás, cabreúva, guamirim, miguel-pintado, ipê, bracatinga, cortiça, branquinho, canela, cedros e muitas outras. Hoje estes tipos de vegetação vêm sendo substituídos através de reflorestamentos com plantio de milhares de novas mudas, de araucária, pinus e eucaliptos, principalmente Pinus Elliottii e também de erva-mate, citando-se ainda as frutíferas: cítricas (laranja, mimosa, poncan, etc), rosáceas (pêssego, maçã, ameixa), moráceas (figo) e algumas outras variedades.

FAUNA

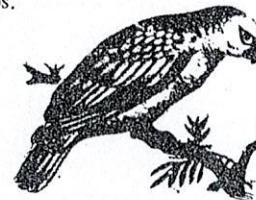
Praticamente não se pode mais falar em fauna rio-azulense, com abundância e variedade que existiam antigamente, agora em vias de extinção, em processo iniciado por volta de 1920, à medida em que o homem passou a ocupar sistematicamente o espaço, desbravando as matas, "habitat" dos animais silvestres.

Gradativamente, as espécies desapareceram, concorrendo para isso não só o desmatamento mas também a prática da caça amadorista, a pesca e a poluição ambiental.



ESPÉCIES

Em Rio Azul ainda se encontram diversas espécies, pouco representadas: Animais selvagens tais como: macacos, bugios, tamanduás, raposas, cachorros-do-mato, serelepes (esquilo), gatos-do-mato, ratões-do-banhado, lebres, veados, pacas, tatus, tatetos, capivaras, cotias, quatis, ouriços, periás, preás, antas, iraras, jaguatiricas, quase todos estes tipos raríssimos.



AVES

Por incrível que pareça, apesar da caça indiscriminada, ainda há grande número de aves representadas por: bem-te-vis, sanhaços, maritacas, periquitos, sangues-de-boi (raríssimo) tesoureiros, siriris, azulões-frade, saracuras, rolas, inhambús, sanás, jacus, sabiás, perdizes, codornas, pombas, gralhas, pintassilgos, choppins, joões-de-barro, tucanos, tirivas tisius, patos selvagens, gaviões, corujas, rolinhas, coleiras, canários, beija-flores, pardais, marrecas-d'água, querô-querôs, martins-pescadores, socós, ibigú, garças.

PEIXES

A fauna fluvial está no fim devido à pesca e à poluição dos rios, restando raras espécies, principalmente em açudes artificiais a saber: carpas, acarás, joaninhas, traíras, pintados, saicangas, bagres, cascudos, jundiás, tilápias, lambaris, lontras, ariranhas, cágados, raposas-d'água.

Para a preservação da fauna a caça é proibida no Município de Rio Azul em todas as épocas do ano. A pesca é regulamentada. Mas, nem por isso desaparecem os caçadores e os pescadores.

CLIMA

Toda a região do vale do rio Iguaçu é considerada uma das mais frias do

Paraná, situando-se o Município na faixa de clima temperado, mesotérmico e úmido. Sob os efeitos da altitude do lugar e da posição latitudinal a temperatura média anual é de 23º C. e a média das mínimas de 14º C.

A região está sujeita a geadas severas e demasiadamente frequentes na época de inverno.

O verão fresco com média do mês mais quente em torno de 23º C. e média diária das máximas em torno de 28º C., tendo se registrado a máxima absoluta em torno de 35º C. com elevado índice pluviométrico, sendo o inverno e o verão bem distintos.

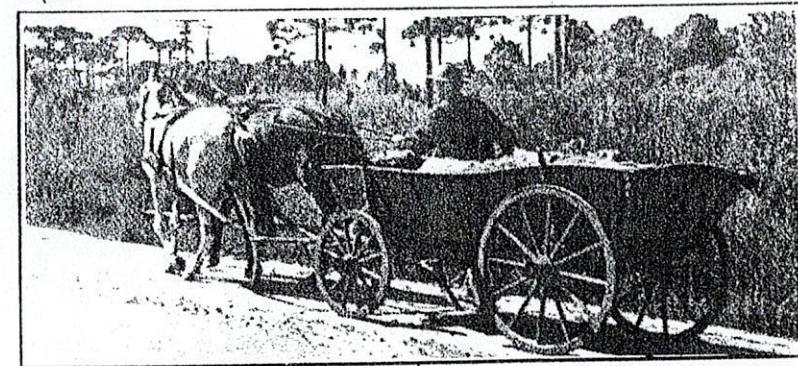
POPULAÇÃO

A população de Rio Azul quase num todo se dedica ao cultivo do solo, atividades agro-pastoris e extractivas vegetais, ao lado do comércio, indústria e transporte, além do artesanato manual para o consumo interno.

Conforme estimativas realizadas, a população do Município é de 12.500 habitantes, distribuindo-se assim: 3.000 habitantes na sede do Município e 9.500 na zona rural.

ETNIA

É formado o Município de Rio Azul por habitantes de origem eslava, (polonesa e ucraniana), brasileira, lusitana, italiana e pequeno índice de outras raças.



A carroça foi e continua sendo o melhor meio de transporte dos colonos rio-azulenses.

Wóz był i jest najlepszym środkiem transportu kolonistów z Rio Azul.

Віз все був і дали буде найліпшим способом транспорту для рільників в Ріо Азул

EVENTOS

Dia alusivo ao aniversário da Emancipação Política do Município, 14 de Julho;

Dia da Independência: 7 de Setembro; Dia 25 de Dezembro: Natal;
Dia do Padroeiro de Rio Azul, móvel (junho);
Sagrado Coração de Jesus, móvel;
Dia 19 do ano – Fraternidade Universal.
Corpus Christi, Páscoa e outros feriados e dias santificados são comemorados em datas segundo o calendário oficial ou litúrgico.

ELETORES

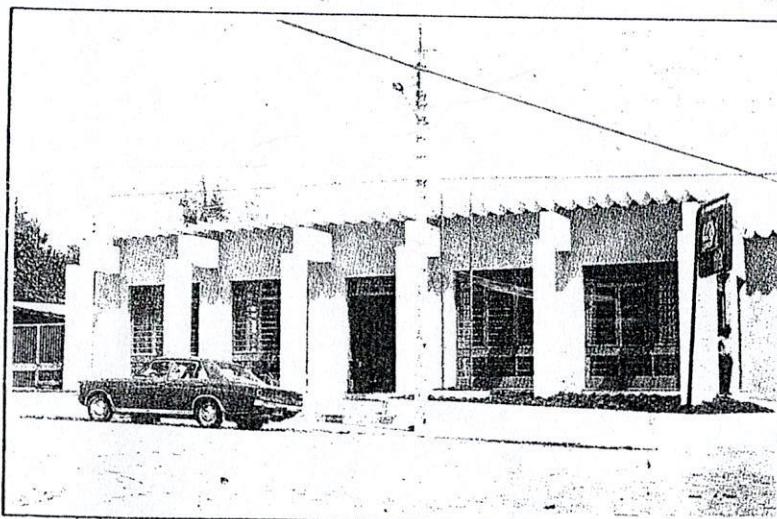
O Município de Rio Azul possui cadastrados aproximadamente 6.000 eleitores.

PODER JUDICIÁRIO

O Município pertence à Comarca de Rebouças.

REDE BANCÁRIA

Rio Azul possui 2 estabelecimentos bancários.
Banco do Estado do Paraná S. A. e Banco do Brasil S. A.



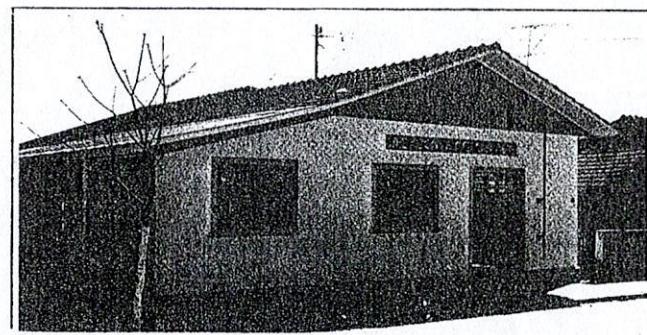
Banco do Estado do Paraná

DADOS ECONÔMICOS

No Município no setor de comércio existem 89 estabelecimentos, sendo 8 atacadistas e 81 varejistas.

Na parte industrial o número de estabelecimentos é 26, em diversos tipos de indústrias.

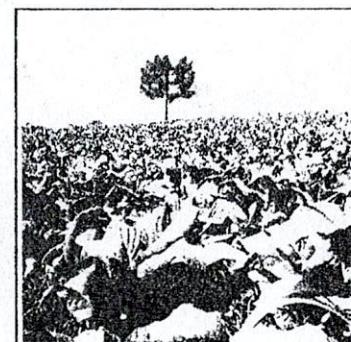
No setor agro-pecuário o número de estabelecimentos em todo o território de Rio Azul é de 1542.



Vista parcial da Agência do Banco do Brasil S.A., em Rio Azul.

OS PRINCIPAIS PRODUTOS COMERCIALIZADOS

No setor agrícola são os seguintes:
Fumo, feijão, milho, trigo, arroz, batata inglesa, uva, cebola, soja e demais cereais.



Setor de pecuária: suínos, gado zebu, nelore, aves e outros.
Principais rebanhos: equinos, suínos e caprinos.



GEOGRAFIA POLÍTICA

**FORMAÇÃO
DIVISÃO ADMINISTRATIVA
PREFEITURA MUNICIPAL
LEGISLATIVO MUNICIPAL
DIVERSOS**

SEGUNDA PARTE

FORMAÇÃO E DIVISÃO ADMINISTRATIVA

A compreensão de como se forma o Município de Rio Azul só é possível com a utilização de registros históricos de atos administrativos, anteriores mesmo à fase do descobrimento do Brasil.

PRIMÓRDIOS

Firmado o Tratado de Tordesilhas em 1949, as terras do Novo Mundo, além de 372 milhas a Oeste do Arquipélago de Cabo Verde, seriam da Espanha.

No sentido NORTE-SUL esta linha chegava ao sul de Santa Catarina, dando assim aos espanhóis as terras a Oeste.

Descoberto o Brasil, iniciada a exploração, os bandeirantes não respeitaram o limite, chegando a atingir a Cordilheira dos Andes.

Em 1750, firmou-se o Tratado de Madrid, prevalecendo o princípio de posse das terras a quem as ocupava no momento.

Como os bandeirantes já haviam estado nesta região, próximos de Palmas, Guarapuava e outros, o território ficou para Portugal.

NO BRASIL – COLÔNIA:

Existiam neste período três capitâncias portuguesas na região sul: a do Rio Grande (no atual território do Rio Grande do Sul), a de Santa Catarina (na faixa litorânea e no interior até as escarpas da Serra Geral), e a de São Paulo (que compreendia o atual Estado de São Paulo, todas as terras do atual Estado do Paraná e mais o Território da região Oeste do atual Estado de Santa Catarina).

Em 1967, às margens do Rio Iguaçu, surgiu o Entreponto de Nossa Senhora dos Prazeres de Lages, na rota das tropas que andavam entre São Paulo e Rio Grande.

Pelo Tratado de Santo Ildefonso, em 1777, Portugal e Espanha ratificaram o tratado anterior, mas os portugueses só dominaram completamente nossa região por volta do ano de 1800.

No ano de 1820 houve desmembramento da Capitania de São Paulo e certos territórios foram incorporados à Capitania de Santa Catarina, fixando-se então limites entre as capitâncias de São Paulo Santa Catarina e Rio Grande – Santa Catarina.

NO BRASIL – IMPÉRIO

Proclamada a Independência do Brasil em 1822, as capitâncias passaram de nominar-se províncias, mantendo-se as existentes, sendo que pela Lei 704, de 29/de 08/1853, o Imperador D. Pedro II criou a Província de Paraná, a qual herdou da Província de São Paulo as terras que hoje formam o Estado do Paraná e mais terras da Região Oeste de Santa Catarina.

Começaram aí as divergências entre as Províncias do Paraná e Santa Catarina, quanto à linha limítrofe.

A Província do Paraná, em 1855, elevou o povoado de Nossa Senhora da Vitória para Freguesia da Vila de Palmas.

Pelo Decreto Lei 54, 27 de março de 1890, a Freguesia, reconhecida como Vila, passou a Distrito pertencente ao Município de Palmas.

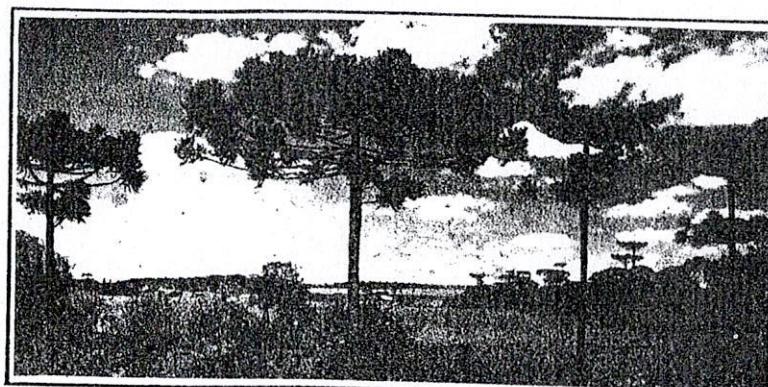
Neste ínterim, enquanto o Paraná administrava sua terras, a Argentina reclamava do Brasil certas faixas de terras as quais a mesma dizia serem suas.

Esta faixa territorial foi denunciada na chamada “Questão das Missões” ou “Questão de Palmas”.

NO INÍCIO DA REPÚBLICA:

Proclamada a República, as províncias passaram a denominar-se de Estados, formando, a Constituição de 1891, os “Estados Unidos do Brasil”.

Em 1895, com o arbítrio do Presidente Cleveland, dos Estados Unidos da América do Norte, decidiu-se a Questão de Palmas, terminando o litígio com a Argentina, dando ao Brasil definitivamente as terras do Oeste Paranaense.



- Os desbravadores encontraram grandes campinas e pinheiros Araucária.
Gospodarze-pionierzy znaleźli pola i piniory Araucaria.

Перші Мешканці знайшли в лісах надзвичайні
піњори — Араукарії

HISTÓRIA DE RIO AZUL

Nos fins do século XVII iniciaram-se as penetrações na região onde hoje se localiza o Município de Rio Azul.

A região situada no extenso Vale do Iguaçu, onde está hoje o território de Rio Azul, foi outrora, nos idos tempos de colonização hispano-lusitana, parte integrante do Histórico-Reino de Guaíra, quando então era região habitada pelos índios Kaigangs (Conforme Igor Chmys).

Além dos Kaigangs, em número maior, habitavam ou percorriam a região constantemente os índios Guaranis e índios Xetás, conforme notas fornecidas pelo professor Blasi, do Museu Paranaense.

Hoje remanescentes desses grupos indígenas vivem aldeados em reservas da FUNAI.

Registrarmos aqui neste preâmbulo a existência outrora desses grupos tribais, devido à influência indígena que chegou até nós, nos nomes de acidentes geográficos e cidades, tais como: Iguaçu, Cantu, Piquiri, Gaxaim, Goi-Bang, Guairacá, Paraná, Curitiba, Guarapuava, etc.

Outra faceta dessa influência é na culinária, no aproveitamento de frutas, ervas, folhas e raízes na alimentação e na farmacologia caseira.

Nas lides agrícolas também sentimos a sua manifestação na forma do trato da terra e nas monoculturas de sobrevivência.

Já bastante conhecida era a região toda pelos ameríndios pré-colombianos em andanças por trilhas e pelos primeiros europeus que por aqui passaram em meados do século XVI.

Anos após a fundação da “Ciudad Real del Guairá”, no ano de 1861, o Capitão Espanhol Requeiru, com cem soldados, penetraram em direção leste, percorrendo toda a região formada pelos vales às margens do Rio Iguaçu e Rio Piquiri, escrevendo mais tarde ter encontrado grandes campos cobertos de “Araucárias”.

Já em 1863 a região seria tumultuada pelos bandeirantes luso-brasileiros. Com as bandeiras de Afonso Botelho de Sampaio e Souza, sendo uma delas sob o comando do capitão das Milícias Estevão Ribeiro Rayão, natural de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, e os pelotões do Tenente Inácio Mota, seria conhecida toda a região de Guarapuava, passando essa parte a ser integrante dos Campos de Guarapuava.

De 1864 a 1870 novamente toda a região passou a ser observada com muito interesse, desta vez por parte do Ditador Solano Lopes, que durante a guerra do Paraguai foi derrotado e em 1874 e 1876 fez visitas à região, mas a posse das terras era dos colonizadores paranaenses.

Inicia e dá os primeiros passos objetivando a colonização o Comendador Norberto Mendes Cordeiro, amansador de índios e fazendeiro em Guarapuava e que percorria toda região, procurando estabelecer colônias.

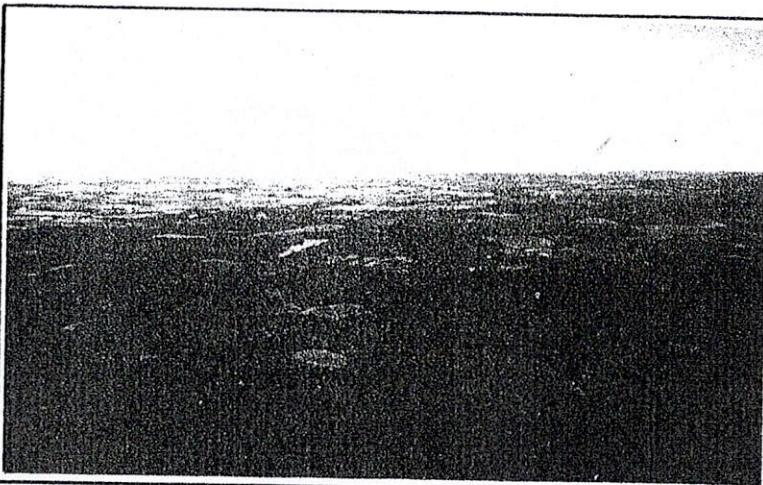
Durante muitos anos a região onde hoje se localiza o Município de Rio Azul foi habitada por muito poucos moradores, que eram esparsos e temporários e só viviam de produtos nativos.

Com o desenvolvimento muito lento nos anos de 1877, Guarapuava começa a perder parte do seu grande território com a criação de outras cidades tais como: Palmas, União da Vitória e outras.

Pelos idos de 1879 a 1885 novas áreas são desmembradas de Guarapuava e entre elas Prudentópolis e outras.

E por volta de 1885 prosseguem as penetrações de bandeirantes e desbravadores e começam a se estabelecer as primeiras colonizações na região do Município de Rio Azul.

Os bandeirantes paulistas que por aqui passaram em demanda dos Campos de Palmas, de grande importância econômica naquela época, e que proporcionavam elevados rendimentos com o franco desenvolvimento da criação de gado, tinham um caráter transitório, pois apesar da exploração da pecuária, o objetivo principal destes exploradores era a caça ao índio.



Vista parcial de Rio Azul da localidade de Faxinal dos Limas, perto do Pico do Marumbi.

Widok rzeki Rio Azul w miejscowości Faxinal dos Limas, blisko Szczytu Marumbi.

Вид на Рио Азул з колонії Фашінал дос Лімас, близько гори Піко Марумбі.

Esses pioneiros que abriram os primeiros caminhos à procura de pedras e metais preciosos, por aqui efetivamente passaram em 1885.

As primeiras povoações de origem lusitana que aí se fundaram foram no então "Sertão do Jararaca", região que abrangia o Território todo de Rio Azul e municípios vizinhos.

Fundaram as primeiras colônias: Butiaçal e Rio Azul dos Soares, primeiros núcleos de povoação formados pelos pioneiros.

Entre os desbravadores, alguns de origem e tradição portuguesa, dos quais mencionamos alguns nomes dos primeiros que se destacaram:

Zeferino Marinho, Pedro Alves Cardoso, Domingos Soares Ramos, José Lourenço Cardoso, Frederico Ferreira, Joaquim Matinho, Joaquim Corrêa Lopes, Cláudio Amâncio de Oliveira e muitos outros. O povoamento sistemático iniciou-se em 1902 com a passagem da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Outros nomes deixamos de mencionar pois são impossíveis as pesquisas para arrolar alguns fatos e nomes da época, por falta de fontes de consulta.

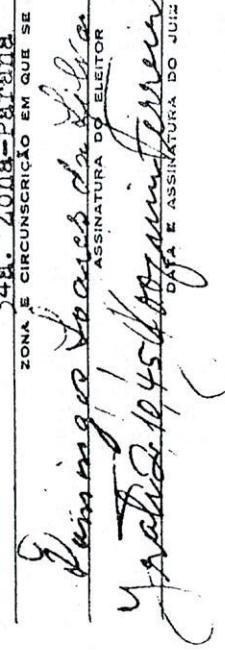
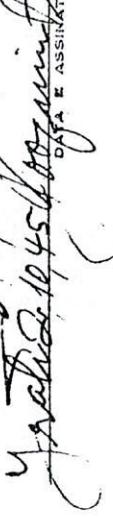
Os nomes acima citados são oriundos de localidades próximas de Curitiba: Lapa, Campo Largo, Lagoa das Almas e muitas outras.

Esses pioneiros requereram muitas terras na região do Município de Rio Azul, junto ao Presidente da Província do Estado do Paraná.

Em 1894 inicia a vinda de imigrantes à localidade de Roxo Rois.

Começaram as construções das primeiras residências e casas comerciais. O primeiro imigrante a chegar à localidade de Roxo Rois foi o Sr. Jacob Burko, em 1900, pioneiro e fundador da "Villa".

DESBRAVADOR E FUNDADOR DE RIO AZUL

TÍTULO DE ELEITOR		VIA Lev.
N.º 6.251		
DOMINGOS SOARES DA SILVA		
NOME POR EXTERNO DO ELEITOR		
CASADO	Fazendeiro	60 ANOS
ESTADO CIVIL	PROFISSÃO	IDADE
Centro Largo, Parana	12 de Setembro de 1885	DATA DO NASCIMENTO (MÊS E ANO)
JOÃO SOARES DA SILVA, FRANCIA & MARINHA VIEIRA DE ALVARENGA		
NOME DOS PAIS		
Soares-Rio Azul-Paraná		
RESIDÊNCIA		
348 - ZONA - PARANÁ		
ZONA E CIRCUNSCRIÇÃO EM QUE SE ALISTOU		
ASSINATURA DO ELEITOR		
		
		
DATA E ASSINATURA DO JUIZ		

O Título de Eleitor do Sr. Domingos Soares da Silva
 Dokument wyborczy p. Domingos Soares da Silva.
 Титул Голосування п. Домініка Соарес да Сілва



Sr. Jacob Burko e sua esposa, Dona Ana em 1942. Fundador e pioneiro de Roxo Roiz.

P. Jacob Burko z małżonką, fundatorzy i pionierzy w Roxo Roiz.

Пан Яків Бурко з дружиною, засновники і піонери Рокшо Роїс

O Sr. Jacob Burko nasceu na Ucrânia, em 22 de fevereiro de 1882. Veio para o Brasil ainda criança. Casou-se com Senhorita Ana Bida no ano de 1900.

No mesmo ano de seu casamento fixou residência em Roxo Roiz, atualmente Rio Azul.

Em 1901 estabeleceu-se com uma pequena casa comercial fornecendo mantimentos aos obreiros e trabalhadores da estrada de ferro, que estava sendo construída. Passou a vender dormentes aos empreiteiros da grande obra, trocando mantimentos com os trabalhadores do mato por toras, dormentes, lenha, etc.

Desse modo seu comércio crescia cada vez mais e sendo o único comerciante da época, todos o procuravam para todos os tipos de negócios, resultando em grande prosperidade.

Em 1920 montou uma serraria que foi a pioneira do Município de Roxo Roiz. Foi Camanista de Roxo Roiz e muito fez pela comunidade.

De seu casamento nasceram 10 filhos, sendo 6 mulheres e 4 homens: Madalena, casada com o Sr. João Wasilewski; Miguel, casado com a senhora Ana Koslowski; Paulo, casado com a Senhora Paulina Masuchets; Maria, casada com o senhor Antonio Alves Pinto; Zacharias, casado com a senhora Letícia Pallú Burko; Helena, casada com o Senhor Stefano Paramutschak; Irene, casada com o Sr. Januário Busko; Laura, casada com o Senhor José Wouk; Vitor, casado com a senhora Alexandra Paramutschak e Regina.

São falecidas Helena e Regina, das mulheres e dos homens são Miguel, Paulo e Zacarias.

Faleceu com 66 anos de idade, foi comerciante, industrial, agricultor e pecuarista.



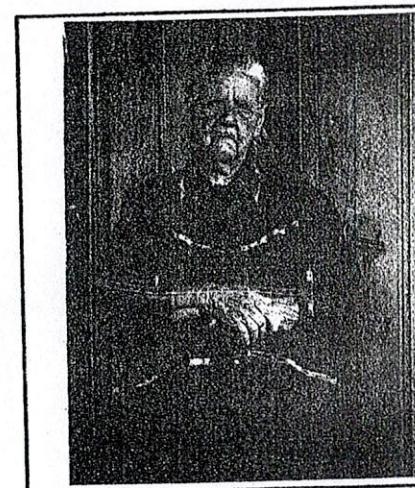
José Lucio da Silva

José Lucio da Silva

Пан Йосиф Лусіо да Сілва

Quando Jacob Burko chegou tinha muitos moradores, entre os quais podemos citar o nome de José Lucio da Silva e mais trabalhadores na construção da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

A luta era uma constante pela sobrevivência: os trabalhadores cortavam matas e faziam dormentes para fornecerem à construção da estrada de ferro e quando já estavam estendendo os trilhos, existia também um pequeno povoamento, já efetivo na vila, que se localizava junto à linha, nas proximidades da pequena estação que estava sendo construída.



Dona Ana Carneiro.

p. Anna Carneiro.

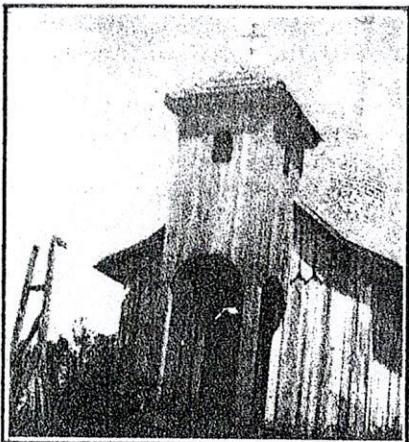
дружина Пані Анна Карнійро

José Lucio da Silva formava frentes de trabalho e as negociava, às vezes diretamente com a estrada de ferro e o restante do trabalho e material, trocava por mantimentos com o Sr. Jacob Burko.

Em 1902 é inaugurada a estrada de ferro que levou o primeiro nome de referência, de Jâboticabal (causa da primeira Colônia com o mesmo nome). Este registro está na biblioteca do museu da Rede Férrea Federal de Curitiba.

Em seguida a localidade recebeu o nome de "Roxo Roiz", nome este em homenagem a um engenheiro que chefiava os serviços da estrada de ferro, na localidade e a estação da Vila recebeu o mesmo nome: "Roxo Roiz".

As terras onde estava o povoamento pertenciam ao industrial Dr. Elizeu de Campos Mello e sua Sra. Dona Ubaldina Batista de Campos Mello, que vendo o desenvolvimento do povoado doou as terras para a formação da vila.



Vista parcial da Capela construída pelo Sr. José Lucio da Silva e seus compa-
nheiros.

Widok kaplicy zbudowanej przez p. José Lucio da
Silva i jego towarzyszy.

Вид на каплицю збудовану паном Йосифом Лусіо да Сілва
та його товаришами



Família do Sr. Manoel Cameiro, filho do Sr. José Lucio da Silva e amigos.

Rodzina p. Manoel Carneiro, syn: p. José Lucio da
Silva.

Родина Пана Маноїла Карнейро, синня Пана Йосифа Лусіо да
Сілва з товаришами

PIONEIRO DA LOCALIDADE DE ÁGUA QUENTE DOS DOMINGUES



Da localidade de Água Quente dos Domingues, o casal Belardo
Domingues Cabral e Sra. (Saudosa Memória).

Z miejscowości Agua Quente dos Domingos, małżeństwo
Belardo Domingues Cabral (... i s.p.).

Паніза біл Беларду Домінгес Кабраа з місцевості Агва
Кенте дос Домінгес

O Sr. Belardo Domingues Cabral nasceu em 18 de dezembro de 1902, em Rio Corrente, município de Irati. Casado com a Sra. Anacleta Souza Cabral (Saudosa memória), veio para Rio Azul em 1904, junto com seus pais Simon Domingues da Luz e Sra.

Reside desde criança na localidade de Água Quente dos Domingues, seus pais se dedicaram à lavoura, pecuária e erva-mate.

Estudou pouco por falta de escola e as dificuldades eram muitas. Escola era apenas particular e pagava os professores José Eloy e José Luiz.

Foi Inspetor Municipal quando João Cirino dos Santos era o Prefeito Municipal.

Atualmente está aposentado.

Sr. Belardo é o mais velho Pioneiro de Água Quente dos Domingues.

FILHO DE PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
CACHOEIRA DOS PAULISTAS



O casal José Kruk, um dos pioneiros de Cachoeira dos Paulistas.

Małżeństwo José Kruk, jeden z pionierów z Cachoeira dos Paulistas.

Парство Йосиф Крук одне з піонерів Кашоєїри Дос Паулистас

O Sr. José Kruk nasceu no ano de 1905 e casou com Dona Rosalina Meger Kruk, nascida em 1919, filha do pioneiro de Cachoeira dos Paulistas Francisco Meger (Saudosa Memória).

O casal é natural de Cachoeira dos Paulistas.

O Sr. José quando criança estudou em escola particular, porque na época a municipalidade não possuía escolas.

Trabalhou ajudando seus pais na lavoura.

Casou-se em 17 de setembro de 1938 com a Sra. Rosalina Meger, irmã do Desembargador Dr. José Meger.

Dedicou-se à lavoura e extração de erva-mate e é um benfeitor da comunidade rio-azulense.

Fundador da Capela "São Bom Jesus", Padroeiro de Cachoeira dos Paulistas.

Com seus companheiros da comunidade construíram a escola e a Capela.

Até os dias de hoje dedica-se à agricultura junto com seus filhos, genros, noras e netos.

É católico praticante e no dia 17/09/88 fez suas bodas de ouro.

Está hoje com 75 anos e dona Rosalina com 69.

O casal tem 11 filhos, 25 netos e 4 bisnetos.

HOMENAGEM

PIONEIROS DO MUNICÍPIO DE RIO AZUL

Aqueles que se destacam pelo destemor ou pela coragem em uma iniciativa pioneira, merecem o reconhecimento daqueles que seguem seu exemplo e o nosso trabalho tem por objetivo prestar justa e merecida homenagem aos desbravadores e pioneiros rio-azulenses, seus descendentes, a pessoas nascidas ou não no Município de Rio Azul que colaboraram e vêm colaborando para a grandeza e o crescimento do Município, para o seu progresso e desenvolvimento, para a satisfação e o bem-estar de sua população.

Ao iniciarmos esta obra, certos estávamos de que necessitávamos de inúmeras informações sobre Rio Azul e seus habitantes e para sua elaboração recorremos às mais variadas fontes informativas, para assegurar-nos de sua perfeita exatidão.

Neste livro está um pouco de cada um de nós: de desbravadores e pioneiros (homenagens póstumas), de vocês, pioneiros que ainda vivem, viram e fizeram Rio Azul crescer, acompanharam seu desenvolvimento até a presente data e se perpetuam através de seus descendentes!

Homenageamos indistintamente a todos e é com alegria que prestamos este carinhoso preito de honra aos rio-azulenses de ontem, de hoje e de amanhã, com sentimentos de gratidão e civismo.

Diante da realidade, da complexidade e das exigências da tarefa a executar tivemos momentos de preocupação, de angústia e de dúvida; porém, havíamos assumido um compromisso de honra e não fugimos à responsabilidade: com vontade de vencer, imbuídos do firme propósito de atingir a meta e com o apoio de pessoas amigas que nos animaram e estimularam constantemente, fomos vencendo obstáculos até concretizarmos o nosso trabalho, que também é uma obra pioneira. Acreditamos que o indômito espírito e exemplo dos pioneiros influenciou nossa determinação!

Nos três meses que antecederam a conclusão desta obra, envolvemo-nos em verdadeira maratona à busca de documentos históricos, fotografias antigas, dados atuais, informações precisas, oportunidade em que recebemos incalculável apoio do espírito de cooperação do povo rio-azulense para o nosso trabalho, estímulo para prosseguir avante e prestar o tributo de louvor a quem por esforço próprio conquistou o mérito de receber a recompensa por sobressair-se na vanguarda pela conquista de um IDEAL NOBRE! Parabéns Pioneiro! Sua coragem é um exemplo para nós!

PIONEIRO E FUNDADOR



Dr. Eliseu de Campos Mello, industrial e Deputado Estadual por diversas legislaturas foi o doador das terras para fundação da cidade de Roxo Roiz.

Dr Eliseu de Campos Mello, przemysłowiec i Poseł Stanowy w wielu kadencjach był ofiarodawcą ziemi na założenie miasta Roxo Roiz.

Доктор Елісей ді Кампос Мелло індустріал і Етадуальний Посол через кілька років, подарував землі на засновання Рошо Ройс

O industrial e político Dr. Eliseu de Campos Mello nasceu em São Manoel, estado de São Paulo, a 27 de agosto de 1876, onde fez o curso primário.

Filho de Caetano de Campos Mello e de Dona Gertrudes de Campos Mello. Os estudos secundário e superior foram realizados na Faculdade de Direito de São Paulo.

Foi fundador e proprietário do jornal "Diário dos Campos" de Ponta Grossa.

Jornalista por vocação, colaborou em muitos jornais de diversas cidades paranaenses, não tendo enfeixado em volume suas produções literárias.

Foi juiz de Direito em Imbituba, camarista e Prefeito Municipal de Ponta Grossa, deputado estadual em várias legislaturas, industrial de madeiras e de erva-mate, possuía fazendas de criar, de café e de colonização, além de exercer outras atividades.

No ano de 1902 o Dr. Eliseu de Campos Mello doa as terras para a fundação da cidade de Roxo Roiz.

Com o crescimento da localidade que já tinha aspecto de vila foi dado apreciável avanço na construção da estrada de ferro, inaugurada em 1902.

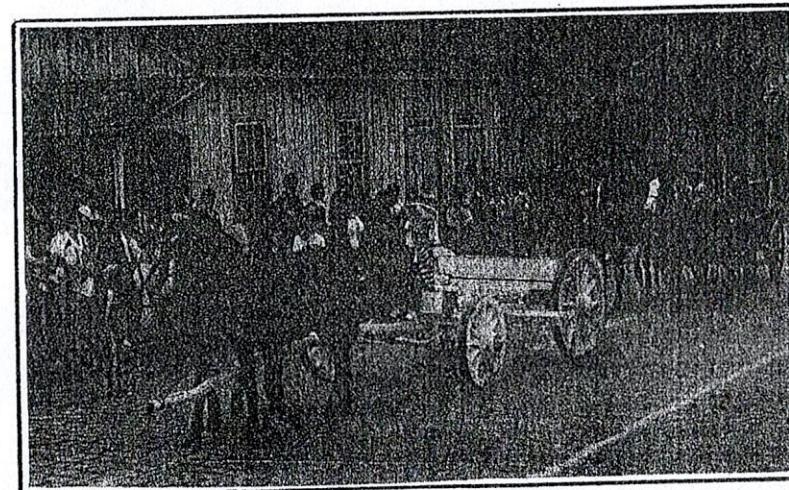
Em 1907 é criado em Roxo Roiz o Cartório e seu primeiro escrivão interino foi o Sr. José Ribeiro dos Santos.

A estrada de ferro São Paulo-Rio Grande trouxe apreciável soma de benefícios e de melhoramentos à povoação.

A agricultura recebeu notável incremento, a indústria extractiva de madeira e erva-mate progrediram de maneira acentuada e também uma leva extraordinária de pessoas das mais diferentes espécies de atividades aportaram em Roxo Roiz.

Em 1907 através do Decreto Lei nº 461, Roxo Roiz foi elevado a Distrito, com o nome de "Distrito do Rio Cachoeira", passando a pertencer ao Temo de Santo Antonio do Imbituva, Comarca de Ponta Grossa.

O seu principal meio de transportes eram os carretões de cavalos, conforme foto abaixo.



Nos desfiles é apresentado ao público atual um carretão para lembrar o tipo de transporte dos anos passados.

Na tej defiladzie przedstawiono publiczności wielkie "wozisko", by przypomnieć ten dawny typ transportu.

На тій діфільмі Показується для Публіки великий віз Каррета, щооб спогадати колишній транспорт

HISTÓRICO DO CARTÓRIO LOCAL

O 1º cartório da localidade foi Distrito do Rio Cachoeira, Município de Irati, Térmo de Santo Antonio do Imbituva, instalado em 1909.

1º Cartorário nomeado interinamente foi o Sr. José Ribeiro dos Santos.

2º Cartorário nomeado interinamente foi o Sr. Eugênio Mendes.

1º Juiz Distrital de Casamento foi Achiles Bueno da Rocha.

2º Cartorário foi Eliziário Camargo de Mello

Em 1925, quando Vila de Marumbi, foi nomeado o 3º Cartorário, Sr. Pedro Estival.

Em 1938 foi nomeado o 4º Cartorário, Sr. Pedro Estival Jr. e o atual é o Sr. Mario Pietroski.



Pedro Estival Júnior (saudosa memória) e sua senhora, Dona Ana Franco Padilha Estival.

Pedro Estival Junior (sp.) oraz jego małżonka p. Ana Franco Padilha Estival.

1
Foto: Hugo Lacerda - Kz. 001 p. 0001 - Reprodução: Fábio Almeida
www.fotoalmeida.com.br

PEDRO ESTIVAL JÚNIOR

Nascido a 7 de dezembro de 1909, em Rio Claro do Sul. Mallet, PR.

Casado com Ana Franco Padilha Estival, do casal nasceram os filhos: Ismael Estival, Ivete Padilha Estival, Maria Amélia Estival e Sílvia Estival.

De 1924 a 1925 trabalhou na Farmácia Apolo, de Antonio Xavier da Silveira, Irati – Paraná, e de julho de 1925 a 1 de julho de 1926, em Rebouças, na Fármacia Frederico França Serraras, como Contabilista.

De julho de 1926 a janeiro de 1928 trabalhou com os Irmãos França, em Rebouças, PR.

De 1928 à 1929 com Reginato e Cia. — Importadores — Seção Anglo-Mexican Petroleum Company, em Curitiba.

De fevereiro de 1929 a 28 de fevereiro de 1934, Contabilista da Guerios & Cia, Importadores, em Curitiba.

A partir de 1934 em Rebouças, na firma Antonio Franco Sobrinho que passou mais tarde para Bento Marques (Serrarias).

Oficial de Registro Civil, Escrivão Distrital, Tabelião de Notas e anexos.

Nomeado em 26 de setembro de 1934, interinamente, para substituir o titular Pedro Estival, e por Portaria do Exmo. Sr. Dr. Juiz Municipal do Térmo de Rebouças, José Munhoz de Mello, em 26 de agosto de 1938, para exercer o cargo interinamente, por motivo de enfermidade e consequente falecimento do titular, Sr. Pedro Estival (que exerceu desde janeiro de 1926).

Aprovado por concurso em 27 de agosto de 1938, foi nomeado pelo Decreto no 8494, de 2 de maio de 1939, do Exmo. Sr. Interventor Manoel Ribas Secretário do Interior e Justiça, Exmo. Sr. Dr. Manoel Lacerda Piñto, publicado no Diário Oficial nº 2064, de 10 de maio de 1939.

Prestou promessa legal em 18 de maio de 1939, perante o MM. Juiz do Térmo de Rebouças.

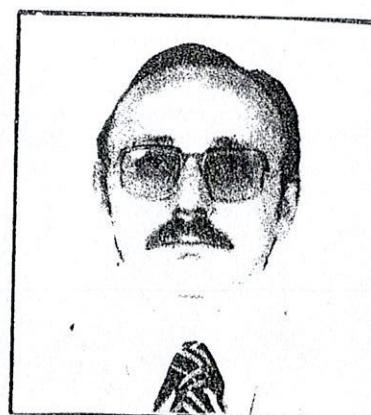
Exerceu o cargo até 09 de setembro de 1979, entrando em licença para tratamento de saúde a 10 de setembro de 1979 e falecendo em 19 de outubro de 1979.

PRIMEIROS DOCUMENTOS FEITOS NO
CARTÓRIO DO DISTRITO DO RIO CACHOEIRA

Certidão de Casamento, sendo Juiz Distrital o Sr. Boeno da Rocha. Casamento de João Alves de Lima com a Sra. Maria Luiza de Oliveira, no dia 30 de dezembro de 1909.

Metryka ślubu wydana przez Sędziego Dystryktu p. Bueno da Rocha. Małżeństwo João Alves de Lima z panną Marią Luizą de Oliveira dnia 30 grudnia 1909.

Посвідка Підружжя Пана Івана Алвіс да Сілва з Марією Люїзою ді Олівеїра, дня 30 грудня 1909 року. Бувши Суддею Пан Боено да Роша.



SR. MÁRIO PIETROSKI

П. Маріо Піетроскі

Mário Pietroski nasceu em 5 de maio de 1949, na cidade de Iriti – Paraná. Filho de Estefano e Cecília Pietroski, nascidos em Palmeira, Estado do Paraná, o casal teve 4 filhos: Lídia, Alda, João Gilberto e Mário.

Veio para Rebouças junto com seu pai no ano de 1955, fez o primário e o 2º grau em Rebouças e ajudava o seu pai na agricultura.

É casado com a senhora Marilene Pulner, nascendo de seu matrimônio 3 filhos: Mário Júnior, Maria Paula e Marcelo Felipe.

Em 3 de dezembro de 1969 foi nomeado Escrevente Juramentado do Cartório do Cível em Rebouças e no dia 10 de setembro de 1979 foi designado para atender o Cartório de Rio Azul, pois o titular do Cartório encontrava-se enfermo.

Com o falecimento do Sr. Pedro Estival Jr., assumiu o Cartório de Rio Azul em 28 de junho de 1983.

Atualmente exerce também as funções de Secretário do Diretório Municipal do P. M. D. B. de Rio Azul.

Acto do casamento do Cidadão João Alves de Lima com Dona Maria Luiza da Oliveira, como abaixo se estabelece.

Nos trinta dias do mês de Novembro do anno de mil novecentos e vinte e seis horas da tarde, na casa da residência do Cidadão Nelsinho Boeno da Rocha, Juiz Distrital e dos concorrentes ao cargo desse Distrito do Rio Cachoeira, presente o mesmo Juiz comigo escrevendo testemunha seu cargo, abaiçoando-o e no final assinando, e as testemunhas, Eugenio Alves dos Santos, e Serafim Fernando dos Santos, receberam-se em matrimônio João Alves dos Santos, s/o de Lima, filho de Antônio Alves de Lima, e Anna Isabel dos Santos, ja falecida, e elle residindo no município de Lapa, com sua esposa.

is amos de Vila de Oliveira da Fazenda e re-
sidente neste Distrito. Por Dama Maria
Luiza de Oliveira, filha legítima de Sr.
Antônio Joaquim de Oliveira, e Maria Co-
duro, esta ja falecida, e elle residente
de Minas Gerais de São Matheus, com trinta
anos de idade natural da Paróquia de
Vila de Oliveira, e residente
nesto Distrito. Os quais pre-
mitem este declarar que, que havia sido
antes desse casamento os seguintes filhos:
Sebastião com dezoito annos de idade, Be-
nedito com nove annos, José com um
e oito annos e Gláucio de doze annos, e que
estavam religiosamente, e que não se pro-
curou entre si, nem houve outro impre-
mento legal que os impedisca de se uni-
r-se em casamento, este casamento e fa-
to na forma de seguidas comuni-
tas depois de terem se habilitado num
julgamento da lei. Pelo Juiz Júlio So-
bremonte, os formais testemunhas do acordado
no certo e certinho e em sua unidade
quatro de Januário de mil e setecentos e
noventa e três firmados do que em São
Tomé Nunes, Curvelo este dezoito que vêm
assinalado pelos testemunhas, Júlio So-
bremonte, e José Honório de Cur-
velo, o qual é o seu conhecimento que não
sobem deles e nem e errado.
Assistente deles Pedro
Alvarenga e Antônio Góes dos
Lemos Abílio Góes, Pedro

o rogo da Contrahente -
Mário Lira de Oliveira
José Gómez de Oliveira
Joaquim das Neves
Eduardo 37 annos e idade
Residindo na residência
Residente na residência
Residente na residência

despessoalmente
Santos com 37 annos e
dacta lavoradas de residência
Se não estiver nascido
e assim.

Antônio Nunes. Escrivão. Antônio

Nesta página vemos a Certidão de Nascimento da Isabel Domingues da Silva, filha do Sr. José Domingues da Silva e da Dona Ana da Trindade. Primeira Certidão lavrada em Distrito do Rio Cachoeira, em 19.12.1909.

Na tej stronicy widzimy świadectwo urodzenia (metrykę urodzenia) Isabel Domingues da Silva, córki p. José Domingues da Silva i p. Ana de Trindade. Pierwsza metryka sporządzona w Dystrykcie Rio Cachoeira 19-12-1909.

На тій стороні бачимо документ народження Панні Елісавети Домінігес да Сільва, дочки Пана Йосифа Домінігес да Сільва і Панні Анни да Тріндаде. Перша посвідка народження що була документована у дістрікті до: Rio Кашоєйра в 19.12.1909 році.

Um Óbito lavrado no dia 31 de janeiro de 1910, na área rural do Distrito de Roxo Roiz, registrando a morte da menina Maria, filha de Leocádio José da Silva.

Świadectwo zgonu sporządzone w dniu 31 stycznia 1910, w rejonie wiejskim Dystryktu Roxo Roiz, rejestrujące zgon dziewczynki Maria, córki Leocadio da Silva.

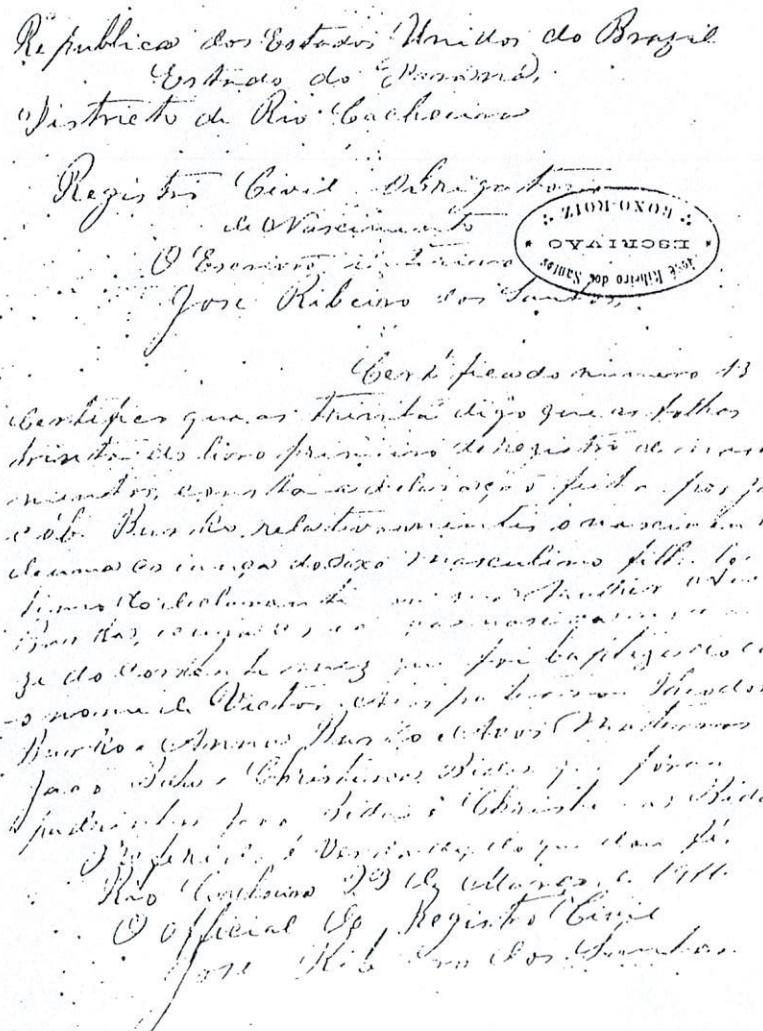
Післявідклюка смерті, документованої дні 31 січня 1910 року, на
жительнях Рошо Ройєс, свідчить про смерть меншої Марії.
доні Пана: Леокадію Йосиф да Сілва.

O-sservatório José Ribeiro dos Santos
Praca do Gommings, no Rio de Janeiro
junto Ramón Villalva

Fotocópia da Certidão de Nascimento do Sr. Victor Burko.

Fotokopia wyciągu urodzenia Wiktora Burko.

Відбитка Посьвідки народження п. Віктор Бурко



54

Roxo Roiz 1910

As grandes riquezas naturais eram o motivo principal de atração para a vinda de pessoas a Roxo Roiz, Distrito do Rio Cachoeira, e ainda hoje encontramos grandes reservas em fazendas particulares.

Em 1910 iniciaram-se as instalações de maior número de casas particulares e de comércio, foi criada a Coletoria Estadual e o primeiro coletor foi o Sr. Hortêncio Martins de Mello.

A população do Distrito do Rio Cachoeira vinha com seu trabalho político procurando melhorar suas condições de vida e já iniciavam os primeiros movimentos para que a Vila passasse a Município.

Existia na época uma grande indústria de palhões, que serviam para a proteção de garrafas, garrafões e vidros de bebidas finas porque não existiam caixas para vasilhames. Nas colonias havia moinhos para moagem de trigo e centeio e a palha era toda aproveitada como matéria-prima pela referida indústria.

A fábrica de palhões parou de funcionar após a invenção dos "engradados de madeira", para acondicionamento de litros e garrafas.

Os dados acima descritos foram fornecidos pela ACARPA-EMATER que fez este levantamento quando foi instalada oficialmente no Município de Rio Azul.



Praça Tiradentes

Plac Tiradentes w 1910 roku.

Площа Тірадентес в 1910 році.

55

Em 1911, graças à pujança verificada em todos os setores de atividades, o sentimento de autonomia cresce na população, objetivando a emancipação política e a criação do Município.



Trecho da Rua Campos Mello

Fragment ulicy Campos Mello w 1910 roku.

Частина вулиці Др. Кампос Мелло в 1910 році.

No Distrito do Rio Cachoeira nascia o Sr. Victor Burko, em 12 de março de 1911, filho de Jacob e Dona Ana Bida Burko (falecidos).

Em sua infância dedicou-se aos estudos, cursando o primário em Roxo Roiz e por determinação de seu genitor foi estudar em Prudentópolis, para prosseguir seus estudos e aprender a língua ucraniana e após concluir seus estudos em Prudentópolis, por influência de terceiros, foi estudar em Blumenau, no Colégio Santo Antônio, que era dirigido pelos Padres Franciscanos, no qual concluiu o curso de Guarda-Livros, em 1927.

Volta para a casa paterna e começa a trabalhar com seu pai, que já era comerciante, fazendo toda a contabilidade e as escritas do Comércio e Indústrias Burko.

A primeira casa comercial chamava-se Burko Comercial Ltda., fundada em 1907.

A segunda casa, indústria, chamava-se Burko Industrial Ltda., fundada em 1920.

O terceiro empreendimento foi a construção do Cine-Theatro Rio Azul, fundado em 1946.

Além de todas as ocupações o Sr. Victor foi Vice-Prefeito em duas gestões, vereador por três gestões, Delegado de Polícia na mesma época do governo Ney Braga e Juiz de Paz pelo período de 4 anos.

FILHO DE PIONEIRO E FUNDADOR DE RIO AZUL



O casal Victor e Dona Alexandra Burko.

Małżeństwo Victor i Alexandra Burko.

Панство Віктор й Александра Бурко

Foi o Vice-Presidente da primeira Diretoria do Hospital de Caridade São Francisco de Assis em 1947.

O casal Alexandra e Victor têm 4 filhos: Júlio, casado com a Senhora Eni Rocha, é industrial, professor e cirurgião dentista. Reside em Curitiba.

Mário, casado com a Senhora Vera Murad é vereador comerciante, agricultor e pecuarista.

Margarida, casada com o médico Dr. Celso Pallú, que é o médico-chefe do Hospital de Caridade São Francisco de Assis em Rio Azul.

Alexandre, casado com a senhora Maria Conceição Metelski, é médico e labuta no Hospital de Caridade São Francisco de Assis em Rio Azul.

O Sr. Victor tem 10 netos e é o ucraniano mais velho de Rio Azul.

PIONEIRO DA LOCALIDADE DE
RIO AZUL DOS SOARES



Pioneiro de Rio Azul dos Soares, Sr. José Ferreira Matozo.

Pionier z Rio Azul dos Soares, p. José Ferreira Matozo.

П. Жозе феррейра Матозо, піонер з Ріо Азул дос Соарес.

José Ferreira Matozo nasceu em 10 de junho de 1911, na cidade de Araucária, Município vizinho da capital do estado.

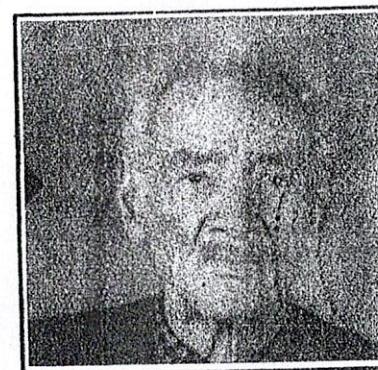
Casado com Florência Soares (falecida), nascida na localidade de Soares, de seu casamento resultaram 6 filhos: Eva, Holanda, Sebastiana, Antonio, Sebastião, Adão.

De seu segundo casamento houveram 2 filhos: Tereza e Ozilda. Veio de Araucária com seu pai para Rio Azul dos Soares com a idade de 8 anos.

Dedicava-se à lavoura, pecuária e extração de erva-mate. Trabalhou com carretão puxando toras de cedro e pinho para o Sr. Burko e para a serraria do "Velho" Saladino do Valle.

Atualmente está aposentado pelo FUNRURAL.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE TAQUARI



O casal pioneiro da localidade de Taquari, Pedro Tomaz de Andrade e Dona Maria (Saudosa Memória).

Para pionierów w miejscowości Taquari, Pedro Tomaz de Andrade z małżonką p. Marią (św. pamięci).

Пара піонерів Петро Томаз де Андраде й його жінка Марія піонерки місцевості Такуарі

O Sr. Pedro Tomaz de Andrade (Homenagem Póstuma) nasceu no Município de Campo Largo – Paraná, no ano de 1890.

Casou-se com a Sra. Maria Maurício de Andrade (Homenagem Póstuma) em 11 de maio de 1911.

De seu casamento com Dona Maria nasceram 9 filhos: Rosa, Antonio, Manoel, Maria, Joaquim, Francisca, José, Sebastião (falecido) e Dorvalina (falecida).

Quando veio residir em Rio Azul foi para a localidade de Areia Branca, perto de Marumbi dos Ribeiros, junto com a família Jesus.

Passando algum tempo começou a trabalhar com a família Maurício e logo casou-se com a Sra. Maria, filha do seu patrônio.

Dona Maria tinha 13 anos de idade quando casou com Sr. Pedro que foi um homem muito católico, educou seus filhos dentro dos melhores princípios e muito ajudou para o engrandecimento da localidade. Sempre foi um homem de muita coragem, incentivava muito a seus amigos mesmo até os mais velhos.

Com a vinda de mais moradores para Taquari, foi Pedro que iniciou a cercar as divisas de terras para a cultura (terras de planta) e faxinal (terra para pasto e campos, criação), para acabar com divergências entre vizinhos.

Através de Pedro e demais moradores foi construída a primeira Capela no ano de 1949.

Católico praticante, sempre foi um exemplo para a comunidade de Taquari.

PIONEIRO DA LOCALIDADE
BRAÇO DO PATINGA

Sra. Escolástica Moraes



Pioneira, uma das senhoras mais idosas de Rio Azul, Sra. Escolástica Moraes, reside em Braço do Potinga.

Pionierka i jedna z pań najbardziej wiekowych z Rio Azul, p. Escolastica Moraes, zamieszkała w Braço do Potinga.

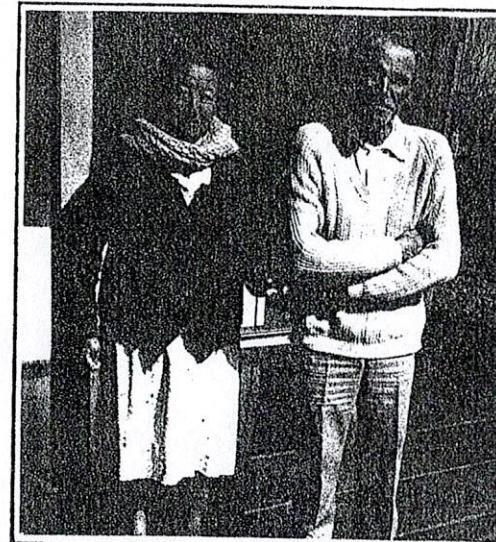
Піонерка, одна з найстарших жінок Ріо Азул, пані Есcolastica Moraes, мешкає на Брасу до Потінга

A Sra. Escolástica Moraes é a vovó mais velha do Município de Rio Azul. Conforme dados colhidos pela reportagem com pessoas vizinhas e entrevista com a própria, perfeitamente lúcida, nos informou que chegou a Porto Soares bem antes do Sr. Domingos Soares da Silva e casou-se com o Sr. Rosalino Chagas (falecido), que foi um dos grandes companheiros da família Soares.

Goza de boa saúde e teve uma filha com o Sr. Rosalino Chagas e mais 3 filhos como primeiro esposo: Hortêncio, João (falecido) e Sebastião Moraes.

Conforme nos afirmou Dona Escolástica, tem mais de 100 anos.

FILHOS DE PIONEIROS DA LOCALIDADE
DE PORTO SOARES



Filho do grande pioneiro de Porto Soares, Francisco Vieira Soares e Margarida de Brito Soares.

Syn wielkiego pioniera z Porto Soares, Francisco Vieira Soares i Margarida de Brito Soares.

Син великого піонера Порто Соарес Францішко Вієйра Соарес і Маргаріда де Бріту Соарес

O Sr. Francisco Vieira Soares nasceu em 6 de novembro de 1913, na localidade de Porto Soares, neste Município.

Casado com Sra. Margarida de Brito Soares, do seu matrimônio nasceram 10 filhos: João Batista Soares (falecido), Holi Soares (falecida), Domingos Jacir Soares (falecido), Elza Maria Soares, Ana de Jesus Soares, Iolandina Soares, Lidi Soares, Maria Zoeli Soares, Isaura Vieira Soares e Heraclides Vieira Soares.

Tem 13 netos e 4 bisnetos.

Veio residir na cidade de Rio Azul no ano de 1942. Suas atividades sempre foram a lavoura, pecuária e erva-mate.

É católico praticante e grande benfeitor da comunidade rio-azulense.

É filho de Domingos Soares da Silva e de Dona Ana Vieira de Alvarenga, saudosa memória. O Sr. Domingos foi pioneiro de Rio Azul.

UM PIONEIRO DO PORTO CORTIÇA, DAS MARGENS DO RIO POTINGA

Antonio Vieira Alvarenga, de saudosa memória, nasceu no ano de 1880, no Município de Balsa Nova. Casado com Dona Ana Damasceno Batista, veio residir em Roxo Roiz no ano de 1910, na localidade denominada Porto Cortiça.

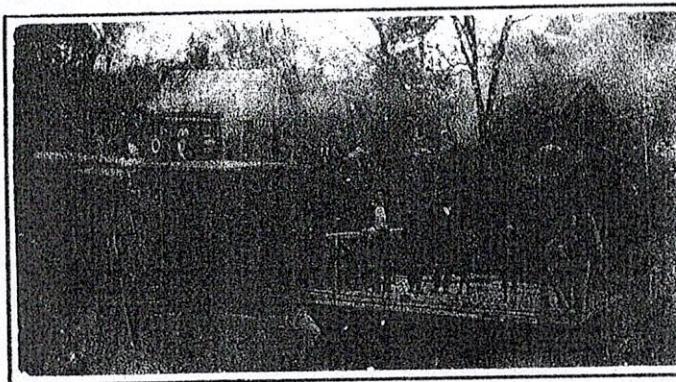
Seu Antonio melhorou as condições do Porto, onde podiam atracar pequenos barcos e barcos a vapor que transportavam cereais, erva-mate, pinho e outras madeiras de lei e também construiu uma balsa que servia para transportar passageiros de um lado para outro do Rio Potinga, divisa com São Mateus.

Ocupava-se também com lavoura e extração de erva-mate.

Era um dos maiores produtores e comerciantes do produto na época. Com o barco a vapor fazia transportes de todos os produtos oriundos da região para Porto União da Vitória, Porto Três Barras e Porto Amazonas.

Do seu casamento com Dona Ana, nasceram 7 filhos: José Batista Vieira, Matias Batista Vieira, Maria Batista Ribeiro, Idalina Batista Vieira, Pedro Batista Vieira, Francisco Batista Vieira e Narciso Batista Vieira.

Viveu pela sua família e pela comunidade, vindo falecer no ano de 1947, na localidade de Goaochim, Município de Guarapuava.



Vista parcial do "Porto Cortiça", no ano de 1925, com um barco a vapor atracado e a balsa transportando passageiros do Município de Roxo Roiz a São Mateus do Sul e vice-versa.

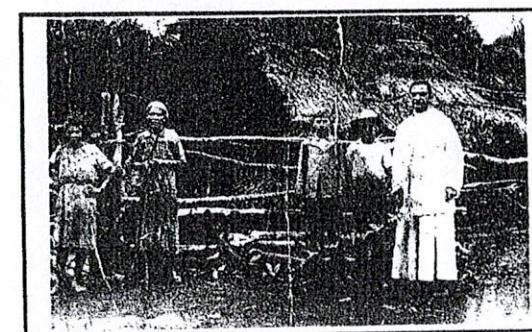
Port Cortiço na rzecie Potinga w 1925. Widzimy tu przycumowany statek parowy i prom, który przewozi pasażerów z Municypium Roxo Roiz do São Mateus i vice-versa.

Порт Кортіса, на ріці Потінга в 1925 році, на якому стоять човен і Пором (балса) на яких транспортували людей з Ріо Азул на Сан Матеус до Сул.

Em 1914, o então Distrito do Rio Cachoeira voltou à primitiva denominação de Roxo Roiz, com subordinação ao termo de São João do Triunfo. Nesse período, a questão política havida nos países platinos grandes consumidores de erva-mate, impossibilitou-os de adquirirem o produto em mercados fronteiriços. Buscaram então os platinos o suprimento de que necessitavam nos ervais paranaenses, ocasionando um incomparável afluxo populacional para as regiões do "Sertão do Jararaca", em busca da exploração da erva-mate, com o mercado internacional oferecendo preços altamente compensadores. Com a exploração da erva-mate desencadeou-se um surto progressista, que aliado à extração madeireira e às atividades agropastoris, com as produções escoadas pela estrada de ferro" (Em "Histórico de Rio Azul" – Dr. Hamilton Durski e Ceslau Wzorek) e também comercializadas e exportadas por via fluvial através do Rio Potinga, onde existiam três portos distintos, Porto Soares, Porto Cortiça e Porto Mineiro, trouxeram considerável soma de divisas para Roxo Roiz.

Eram barcos a vapor, lanchas e balsas, que desciam pelo Rio Potinga até o Rio Iguaçu e seguiam para Porto União da Vitória e Porto Amazonas.

A região enriqueceu rapidamente, ocorrendo um elevado aumento populacional com o influxo de imigrantes. Em consequência dessa situação, reforça-se nos habitantes o desejo de serem independentes e liderados por personalidades de destaque na vida política do Estado, lançam-se à luta para a conquista da autonomia político-administrativa, na qual se sobressaíram: Coronel Hortêncio Martins de Mello, Antonio José dos Passos, Gabriel Cury, Achilles Bueno, Jacob Burk o e outros, representados na assembléia do Estado pelo ilustre Deputado, Dr. Eliseu de Campos Mello, incansável batalhador municipalista. Os esforços desenvolvidos por esses batalhadores foram coroados de êxito.



Uma das casas no Porto Cortiça visitadas por um Sacerdote, que vinha de São João do Triunfo ou de Guarapuava.

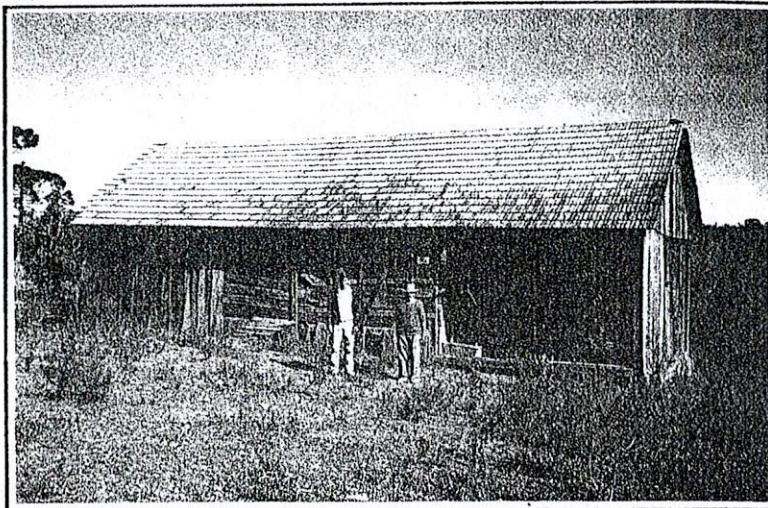
Jeden z domów w Porto Cortiço odwiedzony przez kapłana, który przybywał z São João do Triunfo lub z Guarapuawy.

Одна з житл з Портго Кортиса яку відвідує священик зі Сан Жоау до Тріумфо або з Гварапуави, що обслуговує людей з Ріо Азул

Na época existiam muitos carijos e barbaquás, que industrializavam a erva-mate.

Existiram muitos na região, principalmente em Porto Soares, Porto Cortiça e em demais localidades do Município.

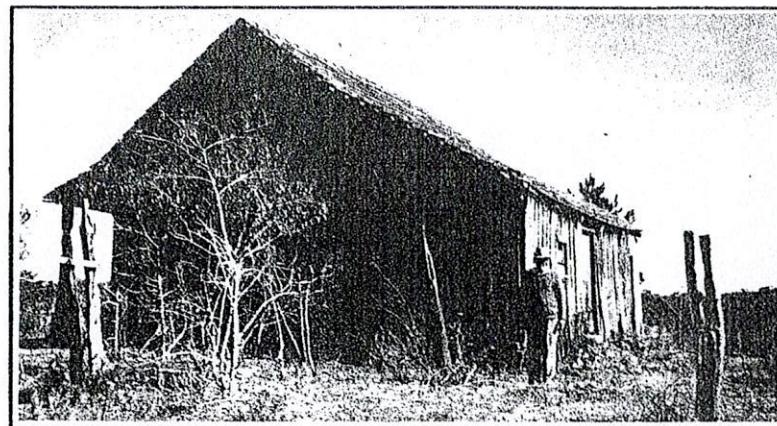
Um dos grandes negociantes de erva-mate da época era o Sr. Domingos Soares da Silva, pioneiro e desbravador da localidade de Porto Soares, e também seus filhos: Áureo Soares, Antonio V. Soares, Francisco Vieira Soares e José Soares.



Vista parcial do "Barbaquá" construído pelo Sr. Domingos Soares.

Widok częściowy Barbaquá zbudowanego przez pana Domingos Soares.

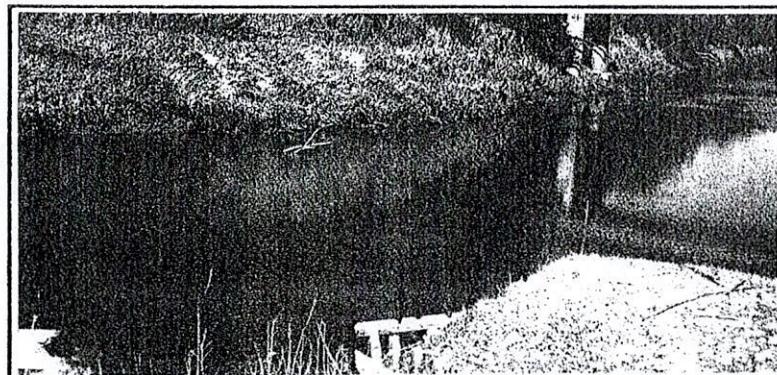
Барбакуа на сушених герби — шімарону збудована П. Домініком Соарес.



Vista parcial da casa onde morava o Sr. Domingos Soares Ramos, na localidade de Porto Soares, às margens do Rio Potinga.

Widok domu gdzie mieszkał p. Domingos Soares Ramos, w miejscowości Porto Soares na brzegu rzeki Potinga.

Вид хати де замешкував Пан Домінік Соарес Рамос, на оселі Порто Соарес, при ріці Потінга.



- Vista parcial do local onde estava a balsa no antigo Porto Soares, no Rio Potinga.

Widok miejsca gdzie był prom na rzece Rio Potinga w dawnym Porto Seguro.

Місце на якому в давніх часах, Транспортували всікі продукти через ріку Потінга, на оселі Порто Соарес.

GRANDE INDUSTRIAL E PIONEIRO



Ex-Prefeito e destacado industrial de Rio Azul, José Pissaia (Saudoso Memóri).
Były Prefekt i wybitny przemysłowiec z Rio Azul,
José Pissaia (św. pamięci).

Бувший Префект і почесний промисловець з Ріо Азул, світлої
пам'яти П. Йосиф Піссая

Como industrial, madeireiro e comerciante chega a Rio Azul em 1916 o Sr. José Pissaia, que nasceu em 28 de janeiro de 1894, na localidade de Cos-teira, município de São José dos Pinhais, casou-se com a Sra. Maria Augusta, natural de Palmeirinha, localidade que pertencia a São João do Triunfo, iniciou seu trabalho em Roxo Roiz puxando toras com carretão junto com seus amigos.

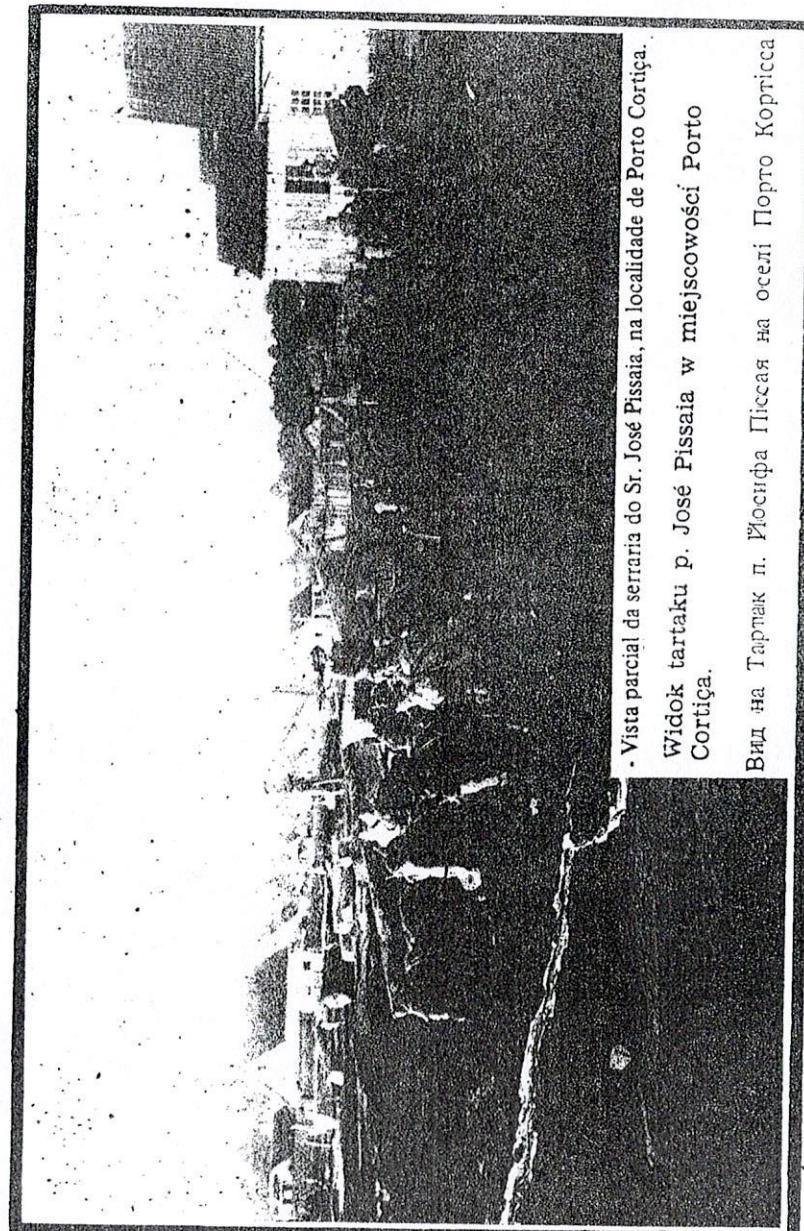
De seu casamento com Dona Maria Augusta nasceram 10 filhos: João, Maria Madalena (falecida), Jacob, Juvina, Iolanda, Tereza, Florisbela, Jaciel, Jorge e Eloy.

A sua serraria chamava-se Santa Terezinha e situava-se na localidade de Cortiça.

Comercializava muita erva-mate; era hábil comerciante e procurado por todos que moravam na localidade, bondoso e considerado o “pai dos pobres”, ajudava a todos sem distinção.

Foi Prefeito Municipal de Rio Azul do ano de 1952 a 1955 e muito fez pelo Município.

Faleceu em 1983 com 89 anos de idade.



• Vista parcial da serraria do Sr. José Pissaia, na localidade de Porto Cortiça.
Widok tartaku p. José Pissaia w miejscowości Porto Cortiça.
Вид на Тартак п. Юсифа Писсая на оселі Порто Коприцца

• Vista parcial da serraria do Sr. José Pissaia, na localidade de Porto Cortiça.
Widok tartaku p. José Pissaia w miejscowości Porto Cortiça.
Вид на Тартак п. Юсифа Писсая на оселі Порто Коприцца



- Um dos carreões dos Pissaia, com Jacob e Jaciel trabalhando.

Jeden z wielkich wozów rodziny Pissaia z Jacob i Jaciel
przy pracy.

Один з возів родини Піссаїа при нім Яків і Ясієл працюють



- Vista parcial de um pequeno moinho.

Widok młynu.

Вид на малий Млин

Roxo Roiz continuava crescendo cada vez mais e o ponto de todas as negociações estava localizado perto da estação ferroviária, pois ali se reuniam todos os exportadores, compradores e agricultores de Roxo Roiz.

Ao lado das atividades extrativas de erva-mate apareceram outros grandes empreendimentos que proporcionavam bons lucros, a fertilidade do solo atraiu para Roxo Roiz uma considerável quantidade de imigrantes de origem polonesa e ucraniana que se dedicaram à indústria extractiva de erva-mate, à agricultura, desenvolviam criações de gado e em especial a criação de suínos.

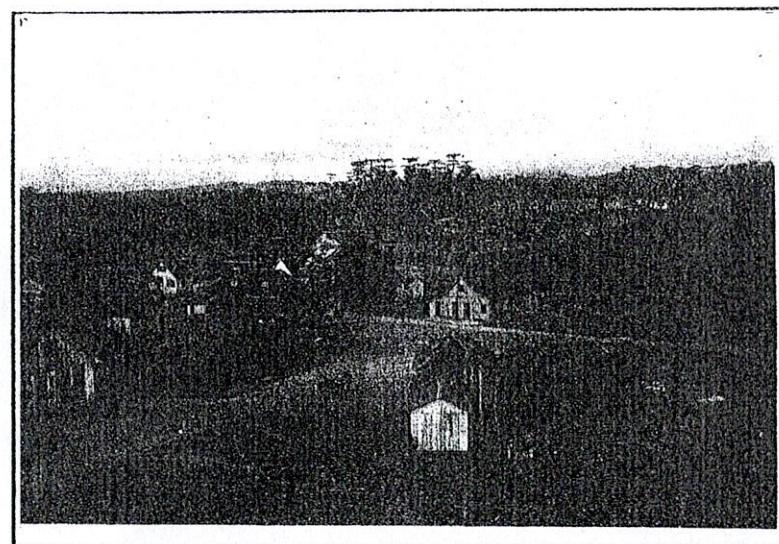
Aumentavam assim a população e o progresso econômico de Roxo Roiz.

Para se dedicar ao comércio e indústria madeireira, imigraram famílias sírias e libanescas, vindas da região de Curitiba e algumas até da Síria e Líbano.

Destacamos que para localidade de Roxo Roiz vieram mais poloneses que ucranianos, pois os ucranianos quase em sua totalidade foram destinados para os municípios de Mallet e Paulo Frontin.

Por iniciativa dos colonos europeus de nacionalidade polonesa e ucraniana foi fundada, no território do Rio Cachoeira, a Colônia Cachoeira que se situa na confluência do Rio com esse nome.

Com o crescente influxo de imigrantes e o grande progresso imprimido por seus habitantes, os rio-azulenses conquistaram sua autonomia administrativa.



- Vista parcial de Rio Azul no ano de 1914.

Widok częściowy na Rio Azul w 1914.

Вид на Ріо Азул в 1914 році

HOMENAGEM ESPECIAL

DR. AFFONSO ALVES DE CAMARGO



Presidente do Estado do Paraná, Affonso Alves Camargo, no ano de 1918.

Prezydent Stanu Parana, Affonso Camargo, w r. 1918.

Президент Штату Парана, Афонсо Алвес Камарго в 1918 році.

AFONSO ALVES DE CAMARGO

Nasceu em Guarapuava, em 1873.

Formou-se em Direito em 1894 pela Faculdade de Direito de São Paulo.

CARGOS E FUNÇÕES:

Promotor Público do Estado.

Deputado Estadual de 1897 a 1898, 1899, 1906 e 1914.

Vice-Presidente do Estado de 25.02.1912 a 25.02.1916.

Deputado Federal.

Senador de 1922 a 1928.

Presidente do Estado em 1928, deposto em 1930.

Professor e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná.
Faleceu em 1959, em Curitiba.

CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO

DE

ROXO ROIZ

A 26 de março de 1918 foi sancionada pelo Governador do Estado, Dr. Affonso Alves de Camargo, a Lei nº 1.759, criando o Município de Roxo Roiz, fixando seus limites, desmembrando o do Termo de São João do Triunfo e integrando-o ao Termo de Irati, da Comarca de Ponta Grossa.

Teor da Lei nº 1.759, que criava o Município de Roxo Roiz:

"O Congresso Legislativo do Estado do Paraná decreta e eu sanciono a Lei seguinte:

Artigo 1º – Fica elevado a Município o Distrito Judiciário de Roxo Roiz, com a mesma denominação e sede atuais.

Único – As divisas do Município de que trata este artigo, na parte que confia com o Distrito Judiciário de Rebouças, ficam alteradas, passando ser as seguintes: Com essa parte da estrada de ferro São Paulo–Rio Grande sobre o Rio Potinga, por esta estrada de ferro até o rio das Pedras, por este acima até suas cabeceiras, dahi em diante por uma linha recta, até a estrada que vem da Serra da Esperança e passa pelo pinheiro da Cruz e vai ao Rio Potinga, no Passo do Cabral estrada essa que divide o Distrito do Taquari. As demais divisas são as que existem atualmente.

Artigo 2º – Fica o novo Município de Roxo Roiz desmembrado do Termo de São João do Triunfo e anexado ao de Irati, da Comarca de Ponta Grossa.

Artigo 3º – Revogam-se as disposições em contrário. O Secretário d'Estado dos Negócios do Interior Justiça e Instrução Pública a faça executar. Palácio da Presidência do Estado do Paraná, em 26 de março de 1918. 30º ano da República.

Affonso Alves de Camargo
Eneas Marques dos Santos"

INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO

EM

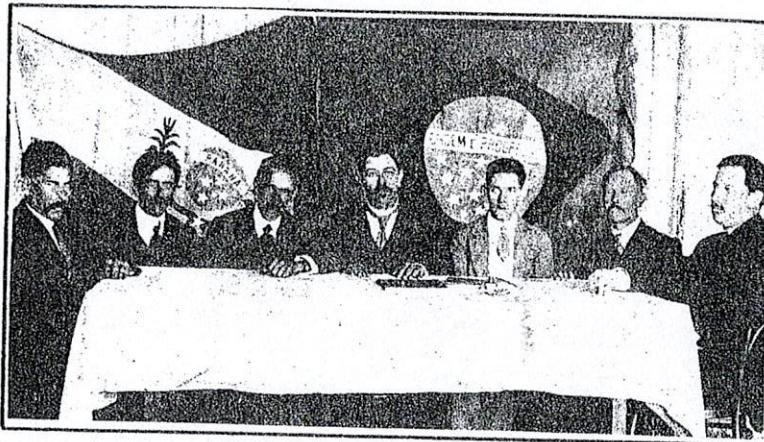
14 DE JULHO DE 1918

A instalação solene do Município ocorreu em 14 de julho de 1918, conforme estabelecia o Decreto Presidencial nº 549. Em sessão solene no dia 14 de julho foram empossados: no cargo de Prefeito, Hortêncio Martins de Mello e no de camaristas, os senhores: Zeferino Salles Bittencourt, Presidente; Vice-Presidente: Saturnino Bueno de Camargo; Secretário: Antonio Salles Borges e demais camaristas: Joaquim Luiz dos Santos, Honório Alves Pires, Antonio José dos Passos, Gabriel Cury, a cuja sessão compareceram grande número de pessoas gradas, entre as quais célebres personalidades das cidades vizinhas, destacando-se o senhor Lourenço Mourão, representante da cidade de Rebouças, Dr. Eliseu de Campos Mello, representando o Presidente do Estado do Paraná, Dr. Affonso Alves de Camargo, o capitão Manuel Cyrillo Ferreira, representando o Município de Ponta Grossa, sendo as festividades abrillantadas pela Banda de Música Lyra do Sul, fundada em 1917, composta por moradores de Roxo Roiz e regida pelo Maestro Roberto Ehlke Sobrinho. A alegria do povo com a independência e as diretrizes que a nova administração vinha implantando no Município, dando os primeiros passos pelo caminho do desenvolvimento auto-suficiente, era imensa e a atuação participativa.

PRIMEIRA REUNIÃO DOS CAMARISTAS

Durante o período de 26 de março a 14 de julho de 1918, quando se deu a instalação do Município, foram efetuados os preparativos e organizadas as primeiras eleições municipais, realizadas no dia 16 de julho de 1918, através das quais escolher-se-iam os primeiros camaristas e o primeiro prefeito que viriam iniciar a administração autônoma do recém-criado Município. O Prefeito e os camaristas eleitos se reuniram pela primeira vez em 11 de julho de 1918, na residência do Sr. Coronel Hortêncio Martins de Mello, Prefeito diplomado do Município. Receberam os respectivos diplomas legais para a composição da primeira mesa Legislativa do Município, os Senhores: Zeferino Salles Bittencourt, Joaquim Luiz dos Santos, este por ser o mais idoso presidiu a reunião, Honório Alves Pires, Antonio José dos Passos, Gabriel Cury e Saturnino Bueno de Camargo, sendo escolhidos como suplentes os senhores: Manoel Antonio Fornier, Horácio Vieira, Achilles Bueno, José Januário dos Santos, Jacob Burko e Feliçíssimo Ildefonso Neves.

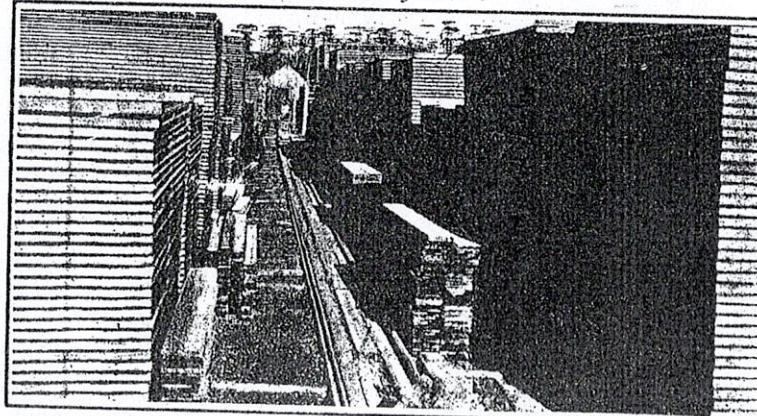
CAMARISTAS REUNIDOS



- Prefeito e Camaristas do novo Município do Roxo Roiz, reunidos no dia de sua instalação.

Prefekt i Radni Miejscy w nowym municipium Roxo Roiz zebrani w dniu jego instalacji.

Префектъ и Верадори нового муніципія, Рошо Ройс в дні ового зачнування.



- Vista parcial da Serraria Monte Libano, de Felipe Abrahão, em Roxo Roiz.
Widok tartaku Monte Libano własności Felippe Abrahão w Roxo Roiz.

Тарпак "Монти Лібано", Пана Филипа Абраам у Рошо Ройс



- Reprodução de uma página do Álbum do Paraná (jornal) em janeiro de 1919.

Reprodukeja stronnicy z Albumu Parany (Dziennik) w styczniu 1919 r.

Відбитка одної сторінки газети "Альбум до Парана" в січні 1919 року.

- Fotocópia dos documentos da 1ª Ata da Instalação do Município de Roxo Roiz.
Fotokopia dokumentów I Aktu Założenia Municipium Roxo Roiz.
Відбитка документів першого акту заснування муніципія Рошо Ройс.

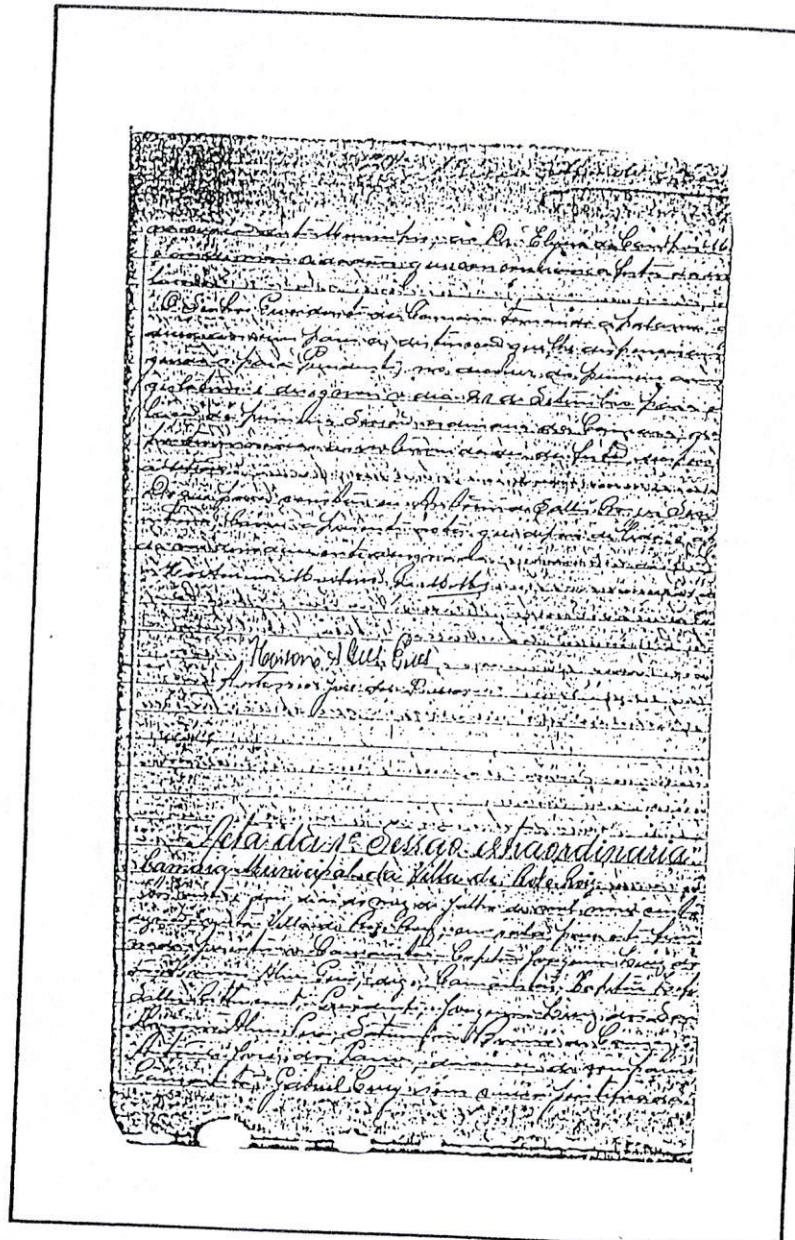
30 Junio año de 1861
A los señores Dres. L. G. C. y
R. R. R. P. y J. M. P. y sus
familias y amigos, mis respetos
y felicitaciones. A su llegada a la
capital, les diré lo que se ha
decretado en favor de su desembarco y
que haré para que sea todo lo que
se pueda.
Padre Mora, etc. Los Potosíns y campesinos
deben ser considerados como
patriotas, porque son los que
más nos aman y nos
defienden. Los Potosíns no
deben ser considerados como
patriotas, porque son
los que más nos
amenazan.
Comerón, etc. Se
desarrolla en Potosí
el espíritu de la
lucha civil entre el Dr. Tito
y la Asociación de quejicas. Si apoyan
la lucha civil, es porque
no tienen en cuenta el
poder de este pueblo de Potosí. Pueden
apoyar la lucha civil, pero no
deben hacerlo, porque
el resultado de la
lucha civil es la muerte de
los que luchan. La muerte de
los que luchan es la muerte de
los que luchan. La muerte de
los que luchan es la muerte de
los que luchan.

30 Junio año de 1861
A los señores Dres. L. G. C. y
R. R. R. P. y J. M. P. y sus
familias y amigos, mis respetos
y felicitaciones. A su llegada a la
capital, les diré lo que se ha
decretado en favor de su desembarco y
que haré para que sea todo lo que
se pueda.
Padre Mora, etc. Los Potosíns y campesinos
deben ser considerados como
patriotas, porque son los que
más nos aman y nos
defienden. Los Potosíns no
deben ser considerados como
patriotas, porque son
los que más nos
amenazan.
Comerón, etc. Se
desarrolla en Potosí
el espíritu de la
lucha civil entre el Dr. Tito
y la Asociación de quejicas. Si apoyan
la lucha civil, es porque
no tienen en cuenta el
poder de este pueblo de Potosí. Pueden
apoyar la lucha civil, pero no
deben hacerlo, porque
el resultado de la
lucha civil es la muerte de
los que luchan. La muerte de
los que luchan es la muerte de
los que luchan. La muerte de
los que luchan es la muerte de
los que luchan.



Clase de Comercio, a que me quieren
enviar para el año que viene. Tendré
que enviarle un informe sobre el desarrollo
de la economía en este país, y sobre las
relaciones entre las naciones que nos visita.
En 1918 se realizó una conferencia en
la ciudad de Ginebra, en la que se establecieron
los principios fundamentales del Tratado de
Pacífico entre los Estados Unidos y el Reino Unido.
Este tratado establece la paz permanente entre
los dos países, y reconoce la independencia
y soberanía de ambos países. Se establece
que los Estados Unidos no intervendrán en
los asuntos internos del Reino Unido, y viceversa.
También se establece la libertad de comercio
entre los dos países, y se acuerda la creación
de una comisión mixta para la resolución
de cualquier争議. El tratado es firmado
por el presidente de los Estados Unidos y el
rey de Inglaterra.

En la actualidad, el Tratado de Ginebra es
considerado como un modelo para la paz
entre las naciones. Se ha establecido
una comisión mixta para la resolución
de cualquier争議. El tratado es firmado
por el presidente de los Estados Unidos y el
rey de Inglaterra.



88

1^a Gestão

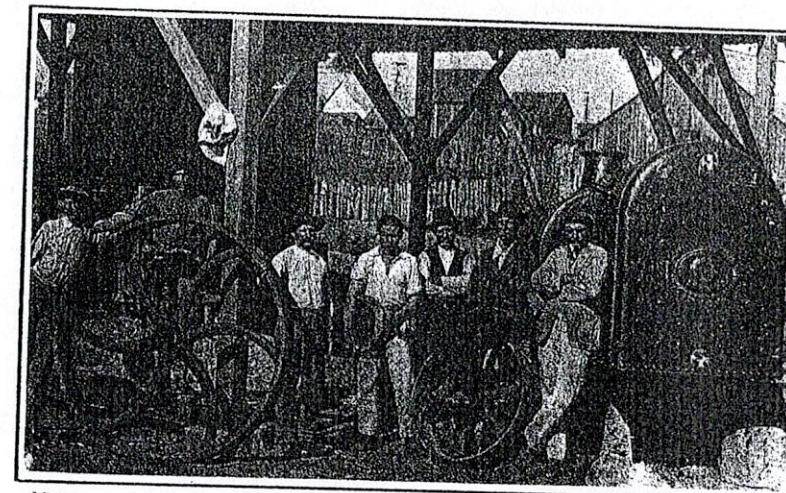
PREFEITO TITULAR

No período de 14/07/1919 a 20/01/1920
Cel. Hortêncio Martins de Mello.

Entretanto, a alegria da população com as novas perspectivas administrativas e autônomas sofreu um rude golpe e obrigou-a a enfrentar uma grave epidemia: no final de 1918, um surto de gripe vitimou mais de 200 pessoas, trazendo o luto a quase todas as famílias do Município.

A população reagiu e em fins de 1919 a estrutura administrativa do Município já estava organizada, tendo sido criado o Primeiro Código de Posturas Municipais, elaborado pela Câmara.

Neste ano a indústria madeireira do Sr. Jacob Burko, que desde o início de 1905 se encontrava em atividade, mandou vir uma locomóvel para sua serraria, tornando-se um dos maiores madeireiros da região. A indústria de Burko era a mais moderna e importante da região Sul do Estado do Paraná.



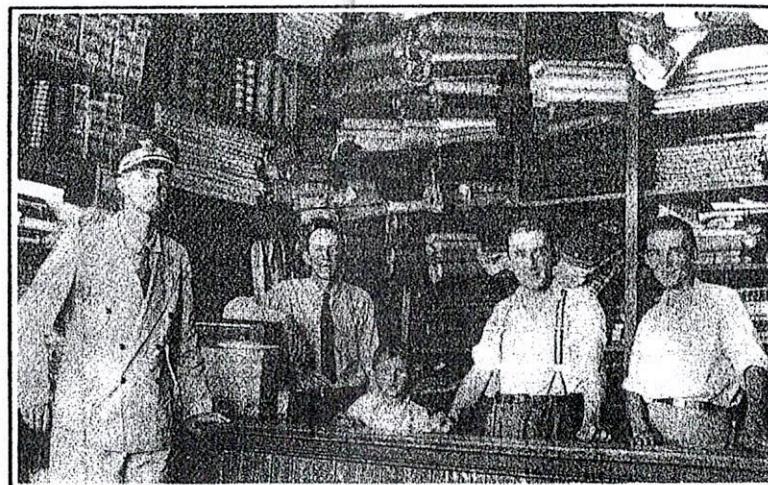
- Vista parcial da locomóvel adquirida pelo Sr. Jacob Burko no ano de 1920, onde aparece com amigos.

- Lokomotywa nabyta przez p. Jakuba Burko w roku 1920.

Авто здобуте П. Яковом Бурко в 1920 році. При нім п. Яків з товарищами.

Roxo Roiz crescia cada vez mais! Serviço não faltava! Os trabalhadores do mato tinham seus trabalhos diuturnamente; os imigrantes que para cá vieram tinham suas lavouras para cuidar; o progresso florescia e o crescimento era uma constante, atraindo gente de todas as regiões circunvizinhas.

E com o progresso, a cidade crescendo e o Sr. Burko com a sua casa comercial se expandindo, pois era o único atacadista na época!



- Vista parcial interna da casa comercial de Jacob Burko.

Widok wnatrz sklepu Jacoba Burko.

Внутрішній вид крамниці Пана Якова Бурко

TALÃO DE IMPOSTOS DO E. S. DE 1919

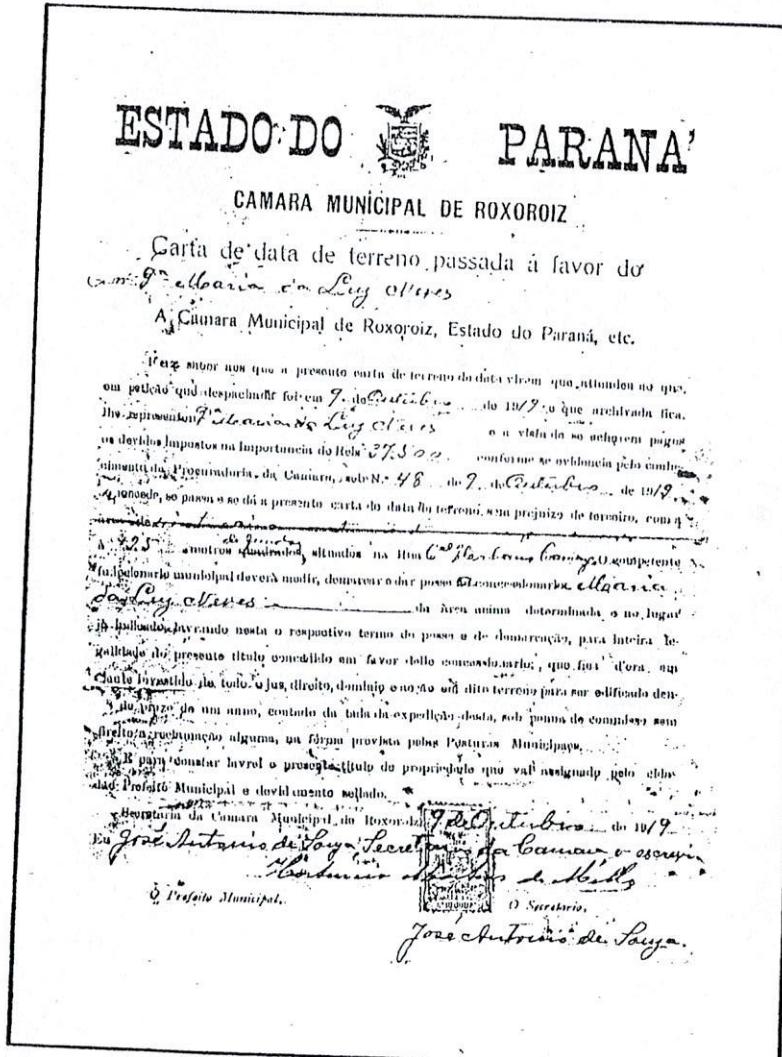


Nóta das folhas do primeiro bloco da "Renda Municipal" de Roxo Roiz, de imposto de terreno.

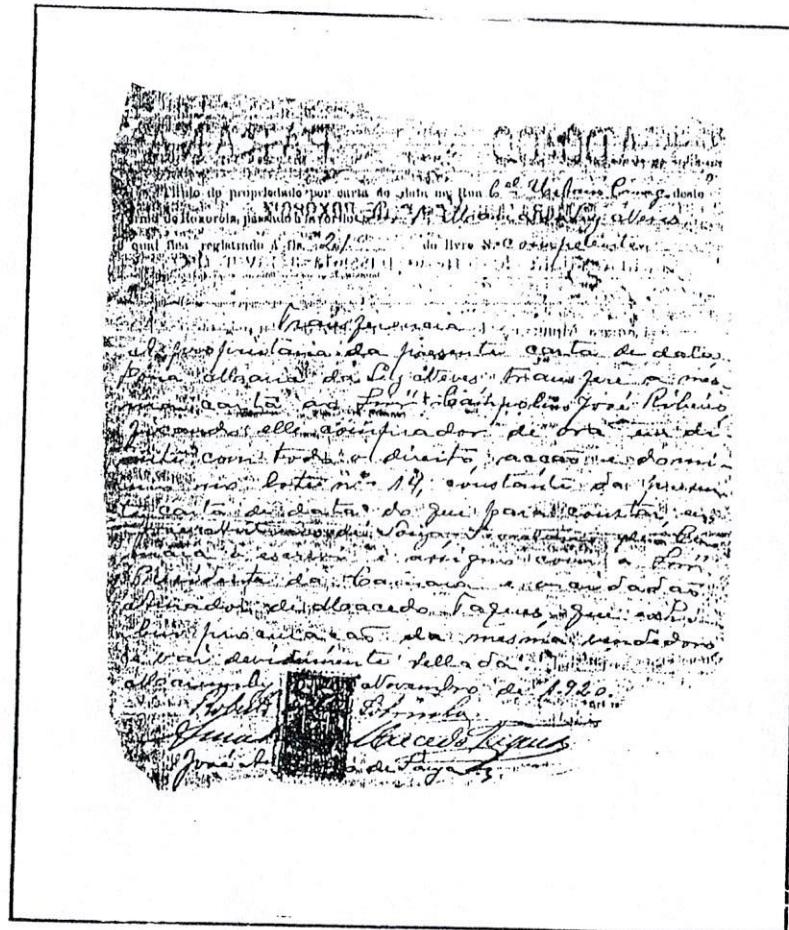
Stwonica z pierwszego bloku "Podatków Miejskich" w Roxo Roiz, podatek od posiadaneego terenu.

Документ (Ресібо) першого земельного податку заплаченого в Рошо Ройс

“CARTA DE DATA (TERRENO), EM 1919



UMA ESCRITURA DE 1919



- Fotocópia de uma Escritura do ano de 1919.

Fotokopia aktu z roku 1919.

Відбитка одного першого земельного документу — Ескріптура в 1919 році.

UM DOS PIONEIROS DE RIO AZUL



O casal Elias e Anastacia Baran (saudosa memória)

Małżeństwo Eliasz i Anastazja Baran (zmarła).

Ба в панісю Ілай й Анастасія Баран.

Elias Baran nasceu na Ucrânia no ano de 1886, vindo como emigrante para o Brasil em 1901, por motivos de super-população em seu país e iludido por governantes para que viesse ao Brasil, apresentado como um paraíso.

Junto com Elias vieram centenas de imigrantes.

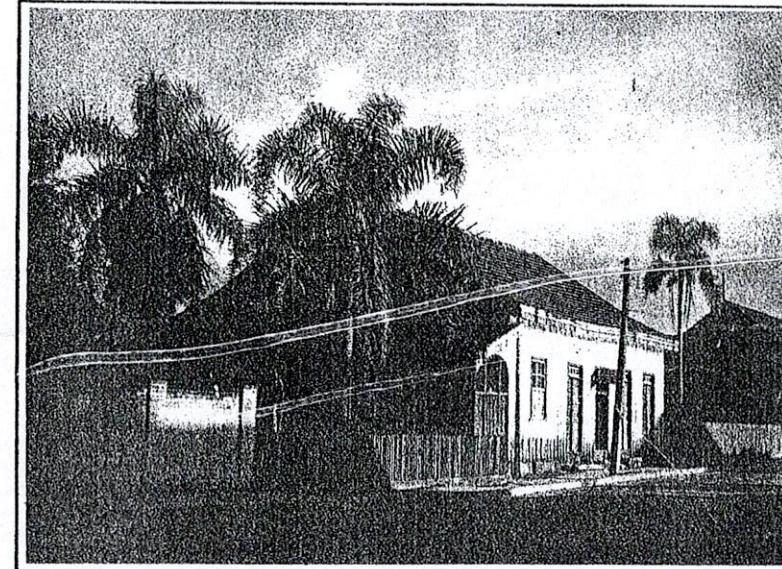
Viajaram um mês, desembarcaram no Porto de Paranaguá, vieram para Curitiba por terra, até as barrancas do Rio Iguaçu.

Utilizando uma embarcação a vapor navegaram até a localidade de Três Barras. Seguiram até a Colônia Cinco, pois o mesmo tinha recebido um número, o qual designava o seu terreno. Seguiu em linha reta, levando ferramentas agrícolas e sementes para o início da nova vida.

Construiu sua casa de taquara e massa de batro, a qual durou muitos anos.

Na lavoura dedicava-se ao plantio de trigo, centeio, tatarca, milho e feijão.

A luta em matas virgens era pesada e assim se passaram muitos anos. Enfrentaram muitos jagunços que a mandado de coronéis jodiavam do povo na época.



Antiga residência da Família Baran em Rio Azul

Dawne mieszkanie pana Baran.

Давніше помешкання п. Барана

Elias casou-se com a senhorita Anastásia Bohun no ano de 1917.

Após casado trabalhou na Indústria Madeireira em Três Barras e foi residir na Fazenda do Sr. Afonso e Rosa Machado, que se localizava entre Mallet e Rio Azul.

Foi um importante construtor de casas, também fazia carroças e sempre foi um grande agricultor.

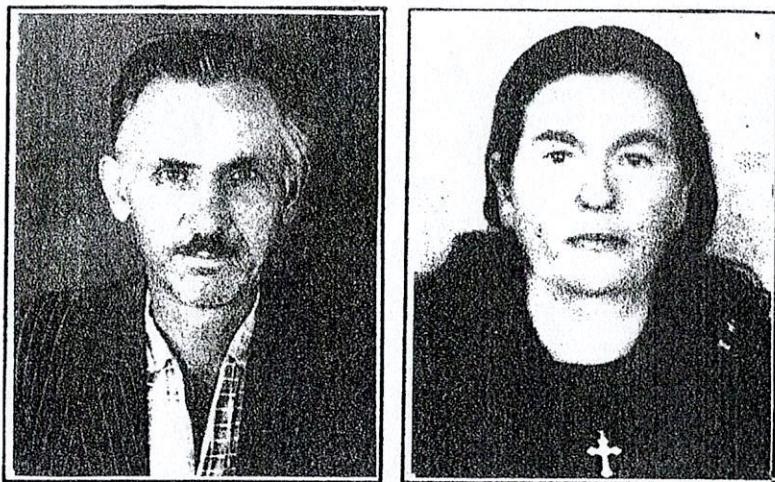
Do seu casamento com Dona Anastásia nasceram 10 filhos: Miguel, João, Pedro, Waldomiro, Nestor, Demétrio, Marquiano, Paulo, Maria e Tereza.

Sua vida foi muito sofrida, trabalhou muito para o sustento de sua família, mas muito fez em benefício de seus filhos.

Era muito bem quisto no círculo de seus amigos e companheiros, católico praticante, ajudou muito em obras benéficas.

Dedicou sua vida à lavoura e carpintaria.

PIONEIRO DE
MARUMBI DOS RIBEIROS



Pioneiro da localidade de Marumbi dos Ribeiros.
Sr. José Desanoski e Sra. (Saudosa Memória).

Pionier z miejscowości Marumbi dos Ribeiros p. José Desanoski z małżonką (św. pamięci).

Пионер місцевості Марумбі дос Рібеїро бу панство
Пасіпі Дезаноскі

José Desanoski nasceu em 15 de junho de 1916. Casado com a Sra. Maria Kolodi, sua prole é de 10 filhos: Justina, Clemente, Eufrozina, Deonísio, Ismênia, Lauro, André, Isaura, Dorotéia e Zenóbia.

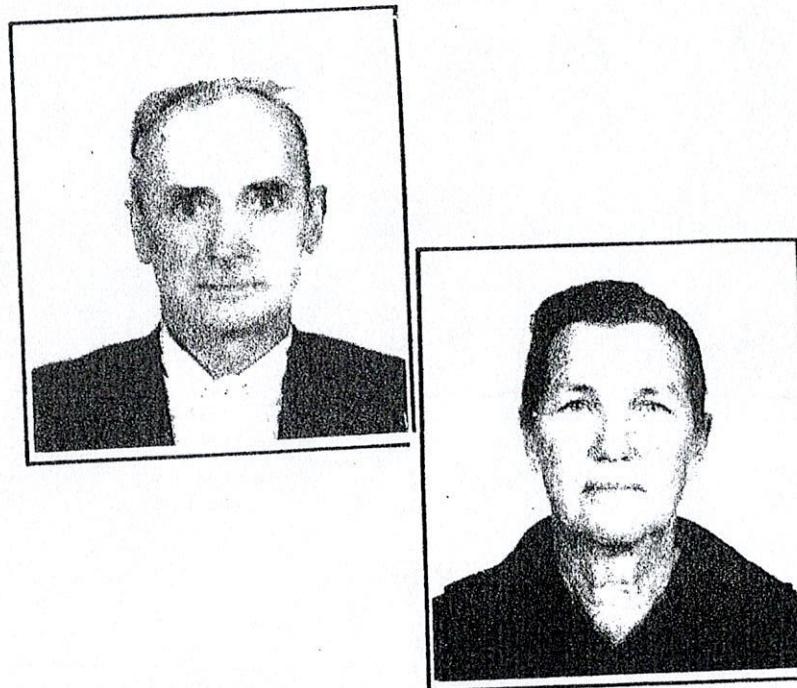
Quando veio morar em Marumbi dos Ribeiros trabalhava para os Dominicanos, que eram grandes proprietários de terras.

Pouco tempo depois comprou as terras e começou trabalhar por conta própria. Foi muito tempo empreiteiro da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, fazendo longarinas para vagões, bem como dormentes.

José e mais os seus amigos Francisco Bukoski, Teodoro Pelek, Pedro Rombokiewicz e muitos outros construíram a capela para os cultos religiosos. É católico praticante e foi sempre um exemplo a toda comunidade, dedicando-se à agricultura e pecuária.

Na época, por falta de escolas e professores, era difícil para as crianças estudarem. Os pais pagavam a um professor particular para que seus filhos estudassem. O professor era o Sr. Miguel Kendzierski e se hospedava na residência do Sr. José.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
BARRA DA CACHOEIRA DOS MARTINS



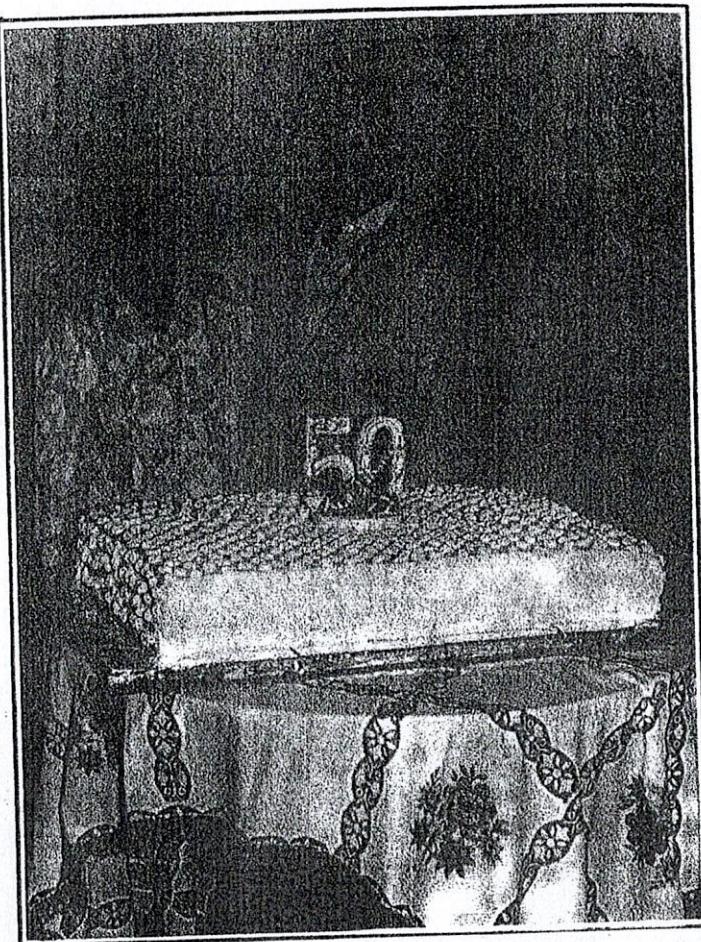
Sr. José Zem e Esposa

Sr. José Zem nasceu em 5 de novembro de 1912, em Santa Felicidade, Curitiba. Casado com Helena Lázaro Martins, de seu casamento nasceram 7 filhos: João Antonio Zem, Luiz Zem, Nestor Zem, Airton Zem, Elzira Zem, Natália Aparecida Zem e Zaira Aparecida Zem.

Veio para Rio Azul em 1920, junto com seus pais João e Verônica Zem. Dedicou-se à lavoura, pecuária, fumo e produção de vinho, destacando-se como um grande produtor de trigo.

Foi suplente a vereador, ocupando uma cadeira na Câmara pelo período de 4 meses. Foi um dos primeiros plantadores de fumo da região, junto com José Kruk, Gabriel Rymza e João Vyrytycki

Foi Presidente da Escola João Pessoa, Presidente da Igreja de Barra da Cachoeira e da Igreja Santo Antônio.



O casal pioneiro da Barra da Cachoeira, Sr. José Zem e Dona Helena Zem, no dia em que comemoravam 50 anos de casamento.

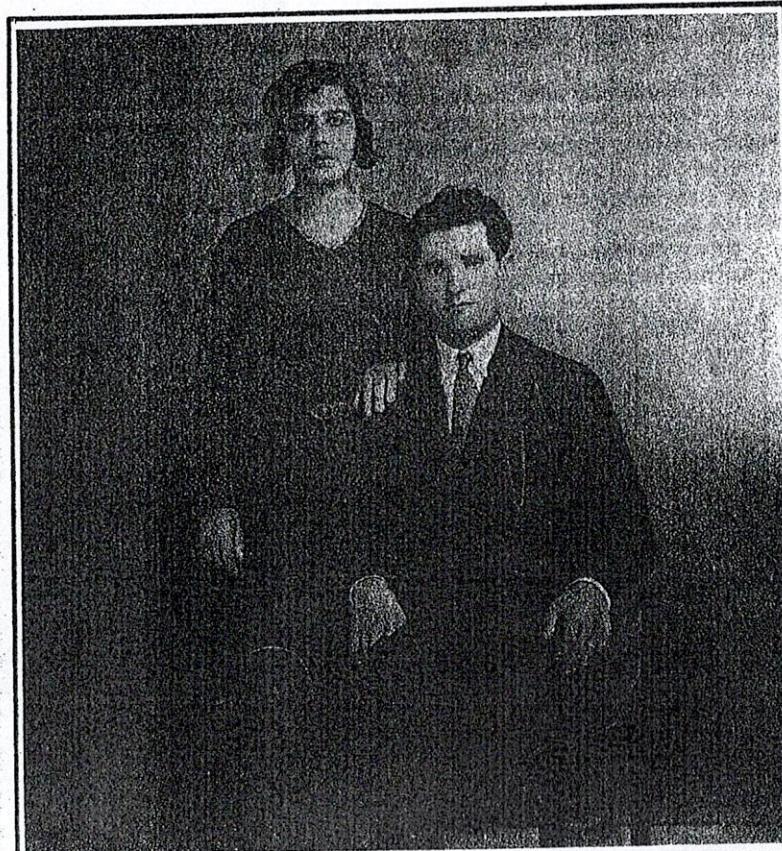
Małżeństwo pionierów z Barra da Cachoeira, p. José i p. Helena Zem w dniu 50-lecia swego małżeństwa.

Пионерни барра да Кашеира панство Йосиф и Елена Зем в
день юбилею 50 лет свадьбы

Veio também no ano de 1919 o Sr. Felipe Murad e logo que chegou a Roxo Roiz se dedicou ao comércio.

A Vila crescia e o campo estava aberto a todos. O Sr. Murad era um homem muito bom e prestativo, logrou êxito em seu comércio e ainda hoje, depois de falecido, existe a casa comercial funcionando, dirigida por seus descendentes.

O Sr. Felipe Murad nasceu no Líbano, em 19 de novembro de 1901; veio de navio para o Brasil, ficou meses no Rio de Janeiro, seguindo para Curitiba e por fim Roxo Roiz.



- O casal Felipe Murad.

Małżeństwo Felipe Murad.

Панство Филип Мурад

Um dos grandes madeireiros foi o Sr. Felipe Abrahão.

Felipe veio para o Brasil com apenas 19 anos de idade, deixando sua esposa e sua primeira filha no exterior.

Murad chegou a Roxo Roiz no ano de 1919, um ano após a Emancipação do Município. Iniciou sua vida como pequeno comerciante e logo em seguida se casou com a Sra. Otilia Abrahão, filha do Sr. Felipe Abrahão, grande industrial de Roxo Roiz, a esta época já Marumbi.

Do seu consórcio com Dona Otilia nasceram 3 filhos: Janete, José Nelson e Vera.

Sua loja tinha o nome de "Casa Murad".

Não era político, mas muito colaborou para o engrandecimento do Município.

Colaborou com a construção do Colégio Santa Terezinha, do colégio Nossa Senhora de Fátima, Hospital São Francisco de Assis e muitas outras entidades. Era fã incondicional e torcedor do Clube Corinthians Paulista.

Sua vida em Rio Azul foi fazer o bem.

A colonização deu grande impulso para o progresso e desenvolvimento da localidade.

Os poloneses e ucranianos se dedicando à lavoura. As famílias sírias se dedicaram ao comércio e indústrias madeireiras.



O grande industrial Felipe Abrahão.

Wielki przemysłowiec Felippe Abrahão.

Почесний індустріал п. Филип Абраам

Felipe Abrahão quando aqui chegou sofreu muito, lutou e venceu.

Após realizadas algumas economias, mandou buscar sua esposa e veio residir em Marumbi, constituindo um precioso exemplo de atividades, sendo ele a honra da Colônia Síria e da evolução industrial na região, no Paraná e no Brasil.

Em Marumbi, outrora Roxo Roiz, o Sr. Felipe foi o fundador de grande indústria madeireira, e em homenagem à sua terra natal deu o nome de "Serra-monte Líbano" que se localizava no planalto de Palmeirinha, a 4 km da sede da Vila.

A sua produção média era de 12 vagões mensais de madeira, um estoque de serrada, e também cabos de vassouras e mantinha um estoque pronto para embarque de 80 vagões.

Possuía também uma fábrica de caixas.

Tinha em média sempre 6.000 pinheiros em suas terras.

Felipe tinha mais indústrias, todas elas fora do município de Roxo Roiz.

O Município já possuía suas bases administrativas estruturadas, tendo a Câmara elaborado o primeiro Código de Posturas Municipais, já em vigor, e o Município, em 21 de junho de 1919, havia arrecadado a importância de cinco contos, duzentos e trinta e cinco mil e cem réis e efetuado uma despesa de quatro contos, oitocentos e quarenta e um mil e cento e quinze réis, apresentando um supervit em caixa de oitocentos e cinqüenta mil, novecentos e oitenta e cinco réis. Decretada a autonomia do Município, verificou-se um grande progresso, conforme atestam os dados estatísticos que abaixo transcrevemos, datados de 22 de agosto de 1919: "População do Município de Roxo Roiz. — Treis mil duzentos e oito (3208). Prédios existentes na sede cento e cinqüenta e um (151) prédios fora da sede — Seiscientos e cinqüenta e um (651). A sede do Município é Vila. A sede do Município é Roxo Roiz. A distância desta vila à capital do Estado é cento e oitenta quilômetros". (180 km).

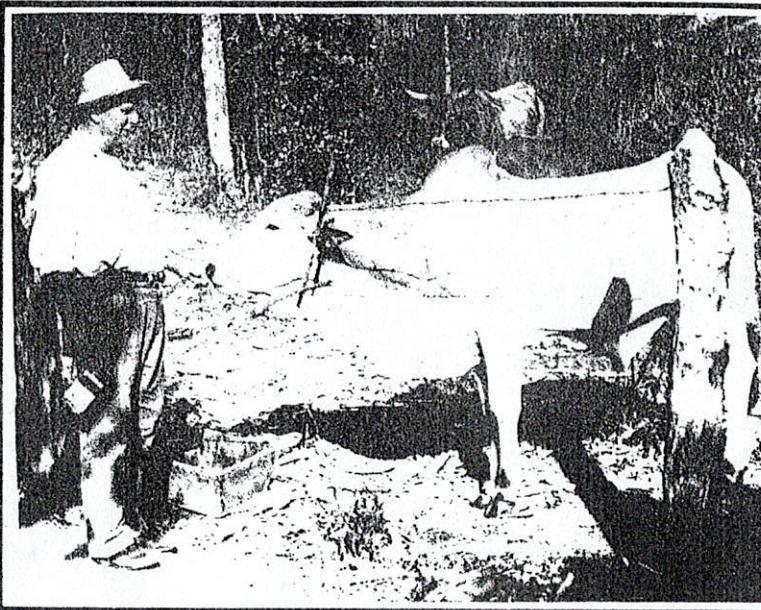
Analisamos a dificuldade da população: a distância desta vila à capital não era pequena, devido às dificuldades das estradas para a chegada até a capital do Estado e outras localidades, a não ser a estrada de ferro.

Em seguida veio a família Abib, que quando chega à Vila, se dedica ao comércio, lavoura e pecuária.

Tudo isto aconteceu no ano de 1919.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
FAXINAL DOS LIMA

Sr. Domingos Gulbinski (Saudosa Memória)



- Um dos velhos pioneiros de Saudosa Memória, Sr. Domingos Gulbinski.

Jeden ze starych pionierów, świętej pamięci Domingos Gulbiński.

O Sr. Domingos foi pioneiro de Rio Azul e da localidade de Faxinal dos Limas

Foi um dos maiores fazendeiros, pecuaristas e agricultores de Rio Azul.

Sempre dedicado a boas causas, construiu a capela, foi seu presidente e grande benfeitor da comunidade rio-azulense.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE TAQUARI



Pioneiro de Taquari Sr. Abílio Moura e família. Ele Saudosa Memória.

Pionier z Taquari śp. Abilio Moura z rodziną.

П. Абilio Мура й родина, пioner Такварі

O Sr. Abílio Moura nasceu em 8 de março de 1920, no vizinho município de Irati. Casado com a Sra. Rosa Lazarini, do seu casamento nasceram 16 filhos, dos quais 11 estão vivos: Anésia, Maria, João, José, Izabel, Carlos, Margarida, Lúcio, Pedro, Mário e Correção.

Veio residir em Rio Azul com três filhos, na localidade de Marumbi dos Ribeiros.

Em toda a sua existência se dedicou à agricultura, pecuária e ao pequeno comércio.

Há poucos anos atrás teve morte trágica.

Dona Rosa Moura deixou a localidade, indo residir em Curitiba, capital do Estado.

Roxo Roiz, um dos grandes produtores de erva-mate, recebeu um afluxo populacional que se dedicou à exploração do produto nativo que oferecia resultados compensadores e, ao lado da madeira, formava o esteio da economia regional, cuja exportação era facilitada pela Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande, escoadou os produtos locais.

Essa via de acesso veio fomentar o desenvolvimento, aumentando a construção de carreiros para a fabricação da erva-mate, serrarias e engenhos que nesta época atingiram o seu apogeu, pois Roxo Roiz possuía um cabedal de madeira extraordinário, bastando explorá-lo para canalizar recursos para o Município.

O Prefeito Municipal contrata trabalhadores para, junto com os colonos, construirem a Estrada para Marumbi e também renuncia aos seus subsídios para serem aplicados em obras públicas, recebendo da Câmara Municipal o 1º voto de louvor.

Iniciou a denominação das ruas para melhorar posicionamento administrativo.

Isentou os serradores dos impostos para com a municipalidade, porém sugeriu que conservassem as estradas, pontes e bueiros.

Foram iniciadas vendas de lotes com expedição de Cartas de Data, e disposições para construção de prédios públicos.

Iniciam-se as cobranças de Imposto Predial e Territorial Urbano.

A partir do dia 18 de setembro de 1920, a denominação de Roxo Roiz foi mudada para "Marumbi", fato esse resultante da mudança de nome da estação da estrada de ferro desta localidade, passando o Município a pertencer ao Termo de Irati, com o nome de Villa e Município de Marumbi. Entre uma das principais providências tomadas pela administração foi a instalação da iluminação pública. Como não havia possibilidade de iluminação elétrica, o Prefeito Municipal, Coronel Hortêncio Martins de Mello, instalou iluminação de lampiões a querosene, de cujo funcionamento e execução ficava encarregado o fiscal da Prefeitura, que deveria acendê-los; apagá-los nas horas próprias.

Organizados os serviços administrativos, foi mudado o nome da Banda de Música para Lyra União Marumbiense, decorrente da mudança do nome da Vila e Município para Marumbi.

Estados Unidos do Brasil

Porto Alegre
1920, 05, VD 06 - 04



Escrivão Distrital

MARUMBY — Parana — Comarca de Ponta Grossa

Traslado de Escritura de Imóvel e venda desse abaixo-assinado.
BAIRRO, quanto este publico instrumento de escritura de compra e venda
recebi que sendo no anno de mil novecentos e vinte, nos trinta dias do mes
de Outubro do anno de mil novecentos e vinte, na Villa de Marumbi,
Termo de Irati, Umaraca de Ponta Grossa e Estado do Paraná, em meu escritorio
comparceram as partes entre si Justas e contratadas a saber:
uma parte como authorgentes vendedores o senhor felicissimo Alfonso
Menezes e sua senhora dona Maria da Luz Neves, casados, comerciantes e
residentes no Rio Capinzal Estado de Santa Catharina e de outra parte
como authorgados compradores os senhores Antonio José Ribeiro e Camilo
polim José Nogueira, residentes neste Municipio; os authorgantes são
representados neste ato pelo senhor Amador de Macedo Taques conforme
procuração representadas e que fizessem arquivadas neste Cartorio; tu-
do o que é mencionado pelo proprio da mi Tabellão Intérino pela lei e das
designações abaixo assinadas e no final assinadas ao que dou fé;
Durante as quais por elles authorgentes representados se fôr dito
que entre outros bens que possuem livre e desembargado de qualquer
onus ou hypotheca são senhores e legitimos possuidores de uma casa
nesta Villa e rua Coronel Urbano Umaraga e bem assim os lotes os numero
trinta e quatro, onde se encontra situada a referida casa, medindo
vinte e cinco metros de frente onde um e juntos correspondentes e
que assim possuindo fizessem venda como de facto vendendo tem os authorga-
dos, compradores pelo preço de quantia de quinhentos mil reis em
judeias corrente do País. Intão pelos authorgados compradores me loi

Fotocópia de um traslado de Escritura de 1920.

Fotokopia aktu przekazania terenu w 1920.

Відбитка змінення одного земельного документу — Ескріптура
в 1920 році

dito, que na verdade colunava-se confrontados com os authorgantes vendedo-
res, sobre a presente compra assentando-a pelo menorado preço de quinhentos mil reis; que neste ato a presentaram e entregaram no representante
dos authorgantes vendedores a por elle foi recebido contado e alinda carta
assendo, em seguida os mesmos representante dos authorgantes vendedores em
presença das mesmas testemunhas, que pelo poderes que lhe são confidados,
de por esse aos authorgados compradores plena e geral quitanda para
que nehum lhe pedisse ou outra qualquer motivo da presente venda; prometendo
também representantes por seus representados, a fazer esta venda fir-
me, boa e raiosa; transmitindo na penca do mesmo compradores todo o do-
mínio, posse e posse que tinham em alta mar e ales ora vendido e a res-
pondendo, para evitação em toda e qualquer tempo pondo os authorgados com-
pradores a salvo de qualquer duvidas facturas. A presente compra e venda
é com condições irrevogáveis a elses authorgantes vendedores precindendo
das faculdades estabelecidas no artigo mil cento e quarenta do Código Ci-
vil Brasileiro. E lo procurador dos authorgantes vendedores me foi apre-
sentado se vir o caso de seus representados estarem quites com a Fazenda
do Estado e Tesouraria Municipal, as quais ficam arquivadas em meu car-
tório. E pelos adquirentes me foi dito que agasalharam a presente escri-
tura na forma supra declarada e apresentaram o talão de cheor seguinte:
- quantia das vendas. Setecento e vinte e quatro mil novocentos e
vinte e vinte e uma mil reais pagos, mais trinta e seis mil reis. Na
mesma causa, e vinte e oito mil quatrocentos e setenta e seis. Os senhores
Antônio José Ribeiro e Campolina José Ribeiro pagaram, nessa Coligação
a quantia de reis trinta e seis mil reis, previamente de imposto dividido
de forma lotes numeros uns e quatorze e uns oito e um. Coronel Urbano Ur-
mungo, menta. Vila por quanto compraram de senhor rilicissimo ilustre
dele e sua senhora pelo preço e quantia de quinhentos mil reis. Coligação
de Marujá, em trinta de Julho de mil novecentos e vinte. O Col-
lector Mortenio de Melo. As lodos esquerdo do talão estão colladas e sa-
pilhas de fechilisação, no valor de trinta e seis mil reis suficientemente
justificadas. Em o que se continua em dito talão do que dia 16. J. J. co-
mo se diz. Assinou fip este instrumento que lhes fiz assentir e assinou
com as testemunhas senhores. Ismael Bandeira Fernandes e Antônio G. de
Sousa Dias. Tudo peanante mim Tabellão interino pela lei, que o encarvi-
e assinou. (Assinando) Biliário G. Melo. Amador de Andrade Teixeira.
Antônio José Ribeiro. Campolina José Ribeiro. Ismael Bandeira Fernandes e
Antônio G. Sousa Dias. Tudo peanante mim Tabellão interino pela lei, que o encarvi-
e assinou. (Assinando) Cláudio C. Kello



2ª Gestão

Período de 21/01/1920 a 21/09/1920
Capitão Joaquim Luiz dos Santos

PREFEITO SUBSTITUTO

Em 21 de janeiro de 1920 assumiu o Prefeito Substituto, Capitão Joaquim Luiz dos Santos, que em seu primeiro trabalho administrativo iniciou a divisão do Município em quarteirões e a separação com cercas de arame das terras de cultura e criação (faxinal) e para que tudo corresse bem e sem intrigas, nomeia Inspetores Municipais.

Governou até 21 de outubro de 1920.



Vista parcial de Rio Azul

Widok Rio Azul

ESTAMPA FOTOGRÁFICA DIA 19 DE AGOSTO

3^a Gestão

Período de 21/09/1920 a 17/08/1922
Capitão Antonio José Ribeiro

PREFEITO SUBSTITUTO



Em 21 de junho de 1920 há mudança de líderes políticos.

Foi eleito o Dr. Elizeu de Campos Mello, mas por motivos particulares não tomou posse e passou o cargo a seu substituto, o Capitão Antônio José Ribeiro, que logo ao assumir o cargo, sua primeira meta foi a abertura da estrada para Guarapuavinha, no município de Inácio Martins e na sede da vila é aberta a Rua Getúlio Vargas.

Até esta época não existiam igrejas e nem capelas no interior do Município. As missas eram rezadas por um padre que vinha de São João do Triunfo, em escolas e casas particulares.

No ano de 1920 vem a Rio Azul o Sr. Miguel Abib, nascido no Líbano, em 15 de julho de 1920, junto com sua mãe Eva e sua irmã Asna.

Seu pai foi buscá-los no Rio de Janeiro trazendo-os para Marumbi; Miguel tinha apenas 10 anos de idade.

Fez o primário em Rio Azul e continuou seus estudos até formar-se em Contabilidade.

Ajudava seu pai no comércio e na agricultura e dedicava-se a outros trabalhos dentro do seu ramo.

Após o falecimento do seu pai assumiu a responsabilidade pelo comércio por muitos anos.

Tinha também uma firma de Construções de Estradas de Rodagem, da qual era diretor.

Foi Presidente da Diretoria do Hospital de Caridade São Francisco de Assis de Rio Azul,

vereador por muitos anos e ocupou diversos cargos públicos em Rio Azul.

Atualmente reside em Curitiba, está aposentado e cuida de sua fazenda, da agricultura e pecuária em Rio Azul.

No ano de 1922 foi fundada a 1^a Capela em Rio Azul dos Soares e também uma igreja na atual Praça Tiradentes.

Chega também o 1º vigário, que vem residir no Município; o Padre José Pallas.

Os camaristas da época eram: Capitão Antonio José Ribeiro (Presidente), Joaquim Rodrigues Camillo, Eufrasio Marques de Oliveira, Roberto Ehlke Sobrinho, Sebastião Aparício de Lara, Gregório Colaço de Meira, Jacob Burko, Severino Bueno de Camargo, José Januário dos Santos e Luiz Manoel dos Santos.

Assim foi até o dia 17 de agosto de 1922.

4^a Gestão

Período de 18/08/1922 a 15/09/1923
Gabriel Cury

PREFEITO SUBSTITUTO

Nesta data toma posse o Sr. Gabriel Cury, substituto que ficou à frente do Poder Executivo até o dia 15 de outubro de 1923. Com muito esforço e liderança conseguiu redimir as dívidas, extinguir o imposto de exportação, lançou a Pedra Fundamental da Construção da Câmara Municipal e da Casa Escolar.

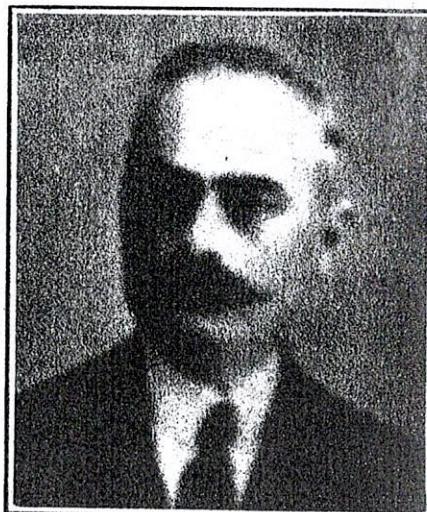
Na Praça Tiradentes inaugura a Avenida Centenário.

Iniciam-se os trabalhos para o novo Código Tributário do Município.

Os moradores da localidade de Cachoeira dos Paulistas se reuniram e construíram uma grande capela e também uma boa escola. O local hoje parece uma pequena vila, já possui luz, foi a primeira comunidade que recebeu energia elétrica e breve será implantada a rede de abastecimento de água domiciliar.

A capela também é iluminada e este trabalho foi feito pelo Sr. Amid Abib.

A distância da sede à Cachoeira dos Paulistas é de 9 quilômetros.
Seu povo é muito religioso.



O Ex-Prefeito Gabriel Cury (Saudosa Memória).

Były Prefekt Gabriel Cury (św. pamięci).

Світлой Пам'яті бувший Префект п. Гавриїл Курі

5^a Gestão

Período de 16/09/1923 a 24/09/1924
Sr. Euphrasino Marques de Oliveira

PREFEITO SUBSTITUTO

Em 16 de Setembro de 1923 assumiu como Prefeito Substituto o Sr. Euphrasino Marques de Oliveira.

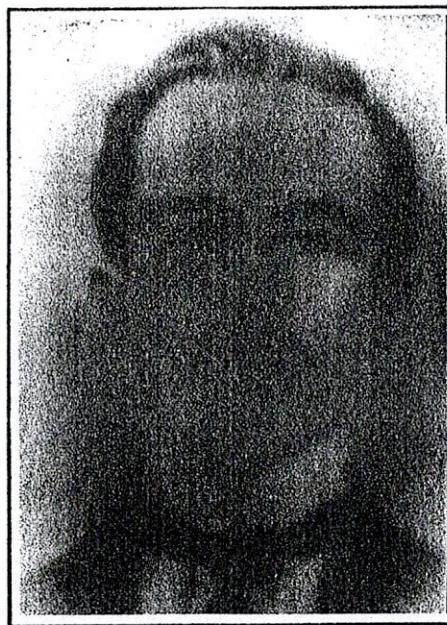
Por pouco tempo governou o Município e nada pode fazer em benefício do povo.

Em 18 de Novembro de 1924 são feitas novas eleições para Prefeito, Camaristas e Juízes Municipais.

6^a Gestão

No período de 22/09/1924 a 01/06/1926
Sr. Guilherme Pereira

PREFEITO TITULAR



Foram eleitos Prefeito o Sr. Guilherme Pereira e camaristas os senhores: Adelermo Camargo, Antonio José Ribeiro, Saturnino Bueno de Camargo, Décio Souza Nenê, Faustino Colaço Vieira e os suplentes: José Joaquim Ribeiro Neto, João Bedim, Jorge Burgath, Alberto Kulka, Wismar de Costa Lima e Jacob Burko.

O Prefeito Municipal Guilherme Pereira, iniciou seus trabalhos frente ao Poder Executivo, criando os cargos necessários e distintos: Secretário, Procurador, Fiscal da Câmara, criou a guarda municipal, construiu a Cadeia Pública, o Cinema na Praça Ruy Barbosa e contratou pela Lei nº 04, de 04 de novembro de 1924, a firma Irmãos Cury para o fornecimento de luz elétrica pública e particular no quadro urbano da vila, pela quantia de três contos e seiscentos mil réis anuais.

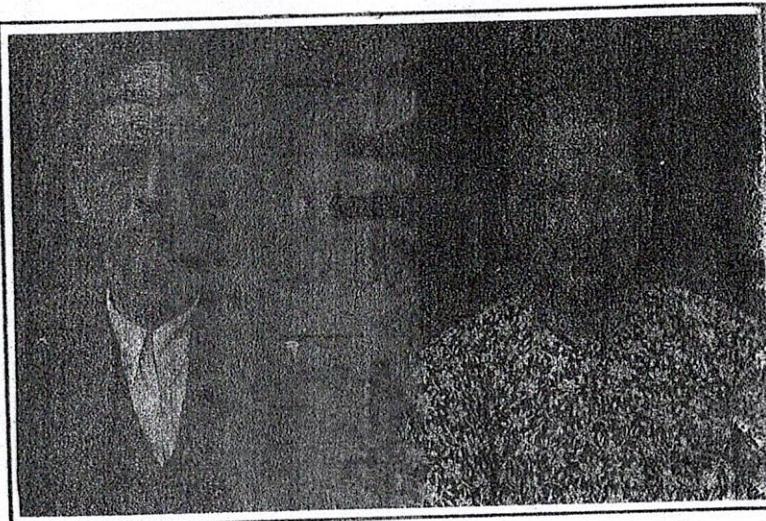
Os Irmãos Cury forneceram energia elétrica gratuita pelo período de 6 meses.

O chefe do Poder Executivo proíbe a exportação de cereais e doa um lote para a construção da casa paroquial.

Continuam os trabalhos de construção de novas estradas, constrói-se a estrada para a localidade da Barra do Rio Azul.

Nesta época vem um convite para que Rio Azul compareça às eleições para a escolha do Presidente da Província, sendo Rio Azul representado pelo Sr. Adelermo Camargo.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
FAXINAL DE SÃO PEDRO



Faxinal de São Pedro; o pioneiro José Kava e Dona Valéria (Saudosa Memória).

Faxinal de São Pedro, pionier José Kava i p. Valeria (św. pamięci).

Іван Йосифій Кава є житель з фахінала де Сан Педро

Sr. José Kava é um dos pioneiros de Rio Azul. Nasceu em Contenda, Lapa, na localidade de Boa Vista.

Casado com a Senhora Valéria Solek, veio residir em Rio Azul no ano de 1923, na localidade de Faxinal dos Paulas.

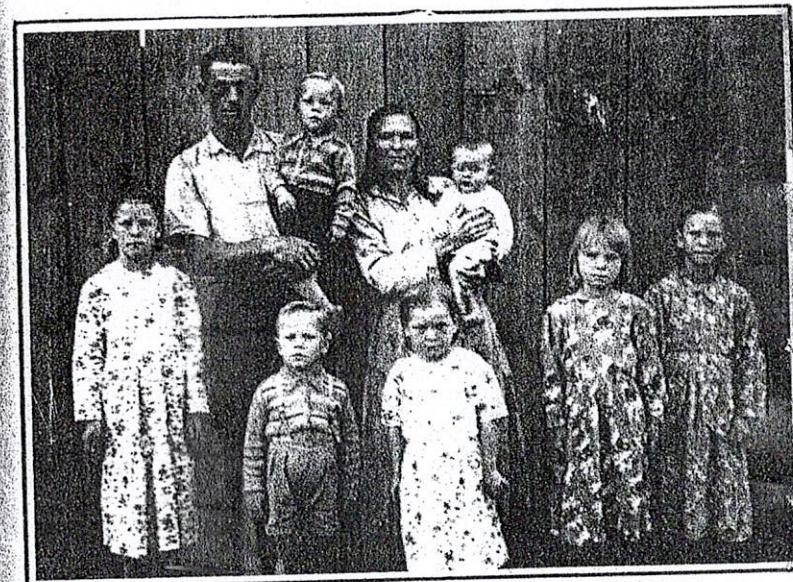
Do casamento com Dona Valéria nasceram 12 filhos: Alberto (falecido), Apolonio, Romão, Rosa (falecida), José, Antonio, Ana, Francisco (falecido) dois filhos de nome Inácio, também falecidos Angelina e Pedro (falecido).

Sempre se dedicou à lavoura, à extração de erva-mate e pecuária.

Educou todos seus filhos trabalhando na lavoura, sendo pioneiro de Faxinal dos Paulas, onde sempre residiu.

Católico praticante, ajudou a construir a capelinha e pagava o estudo a professores particulares da época.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
FAXINAL DE SÃO PEDRO



- Sr. José Kava e família, pioneiro de Faxinal de São Pedro.

P. José Kava z rodziną, pionier z Faxinal de São Pedro.

Іван Йосифій Кава й родина, син піонерів з Фашінала де Сан Педро.

O Sr. José Kava nasceu em 3 de março de 1923, na localidade Cambau, no Município de Rio Azul. É casado com a Sra. Maria Valesko Kava, de cujo casamento nasceram 10 filhos: Mariano, Miguel, Emílio, Vicente, Agostinho, Antonio Kava Sobrinho, Terezinha, Catarina, Miquelina e Vitória.

Estudou por pouco tempo em escola particular na localidade de Faxinal dos Paulas.

Desde criança ajudou a seus queridos pais no trabalho da lavoura.

Casou-se em 9 de julho de 1946.

Muito fez por sua localidade e pela comunidade: foi Inspetor Policial e é católico praticante.

Hoje se dedica à lavoura de milho e feijão e é um dos grandes produtores de fumo. Também lida com pecuária.

Está aposentado pelo FUNRURAL.

NETO DE PIONEIROS DE RIO AZUL



O casal Wismar Carneiro

Pionierzy z Rio Azul, małżeństwo Wismar i Luzia Carneiro.

Бај, ки піонерів Візмар і Лузія Карнейро

Em 12 de novembro de 1924, em Rio Azul, nasce Wismar Carneiro, filho de Manoel e Ana Carneiro.

Wismar casa-se com a Srt Luzia e do seu enlace nascem 4 filhos: Maria Izabel, José Wilmar, Manoel Lúcio e Julian Marcelo.

Desde pequeno ajudou seus pais; fez o primário em Rio Azul e após casado prosseguiu dedicando-se à lavoura, pecuária e extração de erva-mate.

Pessoa zelosa, coube-lhe a guarda da Capela Nossa Senhora da Conceição e de São Sebastião.

Como fazia muito tempo que a capela não era utilizada, ficando por herança para seu irmão, Sr. Hugo Carneiro, Wismar ficou com as toalhas, a pedra D'ARA, os catiçais, sino, santos, roupas e demais objetos de culto como lembrança à sua família.

É católico praticante e pediu ao Sr. Prefeito que reconstrua a capela no mesmo lugar em breve, por seu valor histórico. O Sr. Wismar dedica-se à agricultura e pecuária.

DESCENDENTES DE PIONEIROS
DA LOCALIDADE DE
ÁGUA QUENTE DOS MEIRAS



O casal pioneiro de Água Quente dos Meiras, Sr. Pedro Fusverki e sua senhora Conceição de Lara (Saudosa Memória).

Para pionierów w Agua Quente dos Meiras, pan Fusverki i jego małżonka pani Conceição de Lara (św. p.).

Бај, Педро Фузверкі й його жінка Консейсон де Лара, піонери з Агва Кенте дос Мейрас

Pedro Fusverk nasceu em 28 de abril de 1921. Casado com a Sra. Conceição Lara (Saudosa memória), de seu casamento nasceram 5 filhos: Alceu, Nestor, Ilza, Ivete e Milton.

Veio para Rio Azul em 1925, com seus pais. Em Água Quente dos Meiras estudou com um professor particular.

Com seu pai e amigos construíram a primeira escola da localidade. Professoras da época: Dona Conceição e Nícia Simer Janoski.

A capela também foi construída pela comunidade.

A escola atual foi construída pelo Estado.

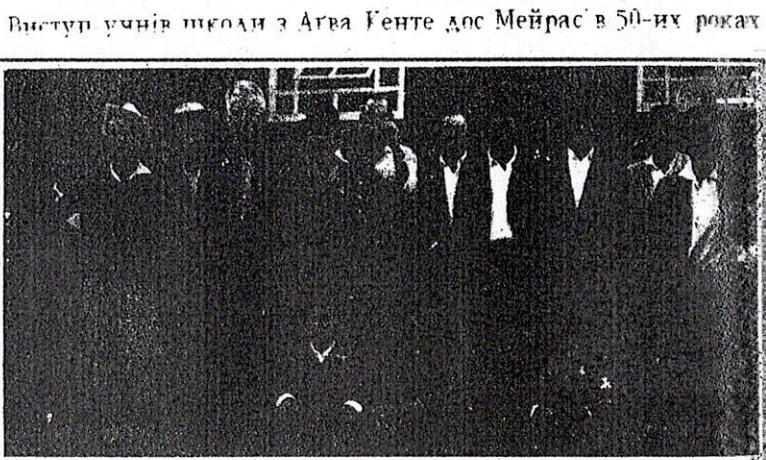
Seu Pedro foi Inspetor Policial de 1941 a 1943.

Dedica-se atualmente à lavoura, pecuária, extração de erva-mate e foi grande criador de suínos. É pessoa respeitada e muito querida em sua comunidade e Município.



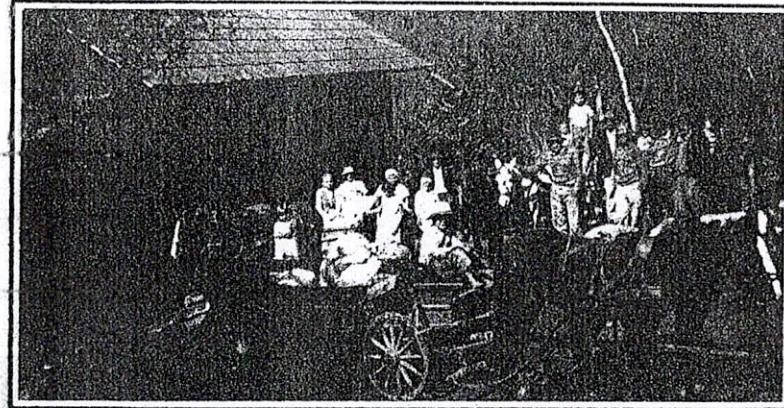
Uma linda apresentação dos alunos da escola de Água Quente dos Meiras dos anos 50.

Piękne przedstawienie dane przez uczniów w szkole w Agua Quente dos Meiras w latach 50-tych.



— Vemos nesta representantes da comunidade do Faxinal dos Limas.
Widzimy tu przedstawicieli społeczeństwa z Faxinal dos Limas.

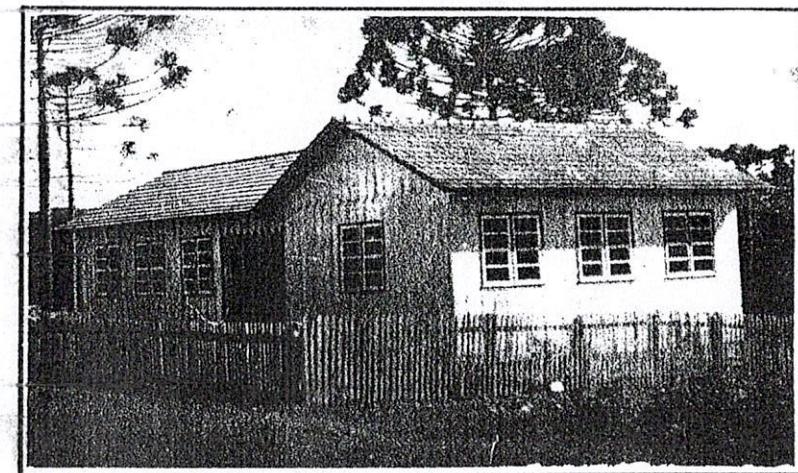
Бачимо представників громади з Фанінал дос Лімас



Um casamento dos anos 40, em Água Quente dos Meiras.

Wesele w latach 40-tych w Agua Quente dos Meiras.

Весілля в 40-тих роках на Агва Кенте дос Мейрас.



A primeira escola, onde Dona Conceição lecionou.

Pierwsza szkoła w której uczyła pani Conceição.

Перша школа де навчала пані Консейсон

FILHOS DE PIONEIROS



O casal Jerônimo Miroto.

Małżeństwo Jerônimo Miroto.

Пара Іеронім Мірото

Jerônimo Miroto nasceu em Roxo Roiz, no ano de 1925, no dia 31 de maio.

Filho de João e Helena Miroto, que saíram do Município de Campo Largo, cidade vizinha a Curitiba, no ano de 1920.

Casou com a senhorita Maria Kosloski em 24 de junho de 1944.

Têm 7 filhos: Eurico, Ivone, Jacir, Juraci, Rosali, Irineu e Maria Margaret. Estudou em sua infância no Grupo Escolar Dr. Affonso Alves de Camargo e no Colégio Santa Terezinha em Rio Azul.

Após concluir o primário, e foi junto com seu pai, dedicou-se à lavoura até a idade de 22 anos.

Deixa a lavoura e vai trabalhar como ajudante de motorista de caminhão na Firma Burko, onde trabalhou 2 anos.

Retorna à lavoura.

Gostava muito do futebol, é um dos fundadores do Independente Esporte Club de Rio Azul.

No ano de 1960 deixa novamente a lavoura e se dedica ao comércio de erva-mate, comprando o produto revendia diretamente aos Moinhos Unidos.

É um dos fundadores do MDB, atual PMDB, de Rio Azul.

Com o comércio de Erva-Mate trabalhou até o ano de 1985, quando deixa de trabalhar por motivos de doença.

É católico praticante.

Atualmente afastado de todas as suas atividades, encontra-se em tratamento de saúde.

FILHOS DE PIONEIROS DA LOCALIDADE DE TAQUARI



Família Isaltino Ribeiro, pioneiro de Taquari.

Rodzina Isaltino Ribeiro, pionierzy z Taquari.

Родина Ізальтіно Рібейро, піонера Такварі.

Sr. Isaltino Ribeiro

Isaltino Ribeiro de Oliveira nasceu em 28 de novembro de 1925, na cidade de Guarapuava, Estado do Paraná.

Casado com a Sra. Maria Eliza Ribeiro, do casal originaram-se 6 filhos: Josmar, Vismar, Osmar, Valdemar, Dinasir (falecida) e Vera Aparecida (falecida).

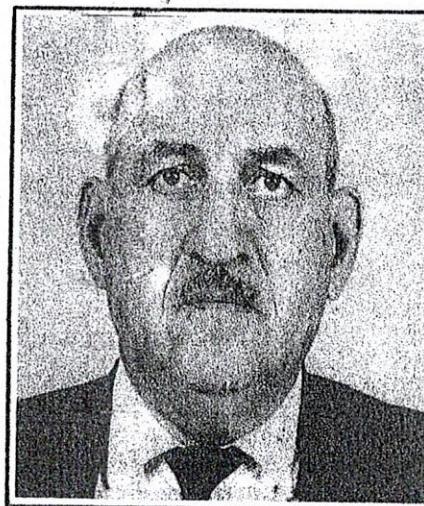
Veio com seu pai residir na localidade de Taquari com a idade de 8 meses, em 1926. O pai de Isaltino, Sr. José, dedicava-se ao comércio de erva-mate e toras de pinho, pois era verdadeiro sertão o local onde trabalhava.

Isaltino com 8 anos foi estudar, concluindo o curso primário na casa escolar de Taquari e ajudava nos trabalhos, seguindo, após ter casado, a mesma atividade de seu pai.

Com seus pais e mais amigos, o Velho Santos, Sr. Pedro, os Prudêncios, familiares do Sr. Santos e seus filhos José Ribeiro, Manoel José Ribeiro, Antonio Ribeiro Filho, irmão de Campolin Ribeiro, construíram a 1ª Capela e trabalhavam muito pela localidade em todos os sentidos.

É atualmente Inspetor de Polícia de Taquari, católico praticante, e se dedica à lavoura e pecuária.

FILHO DE PIONEIROS
DO MUNICÍPIO DE RIO AZUL



Sr. Amid Abib
p. Amid Abib.
Пан Абіб.

A 21 de julho de 1926 nasce o Sr. Amid Abib em Roxo Roiz, hoje Rio Azul, filho de Pedro e Eva Abib, casado com a Sra. Julia Ivasco, tem 2 filhos: Pedro e Antonio.

Amid estudou em Rio Azul e após concluir o primário, dedicou-se ao comércio junto com seu pai, até ser convocado para o Exército.

Em 1943 foi servir o Exército no 59 Batalhão de Engenharia Motorizada, em Porto União - S. C.

Em 1944 embarca para a Itália como expedicionário da F.E.B., no 3º Escalão, chegando à Itália no dia 15 de dezembro de 1944.

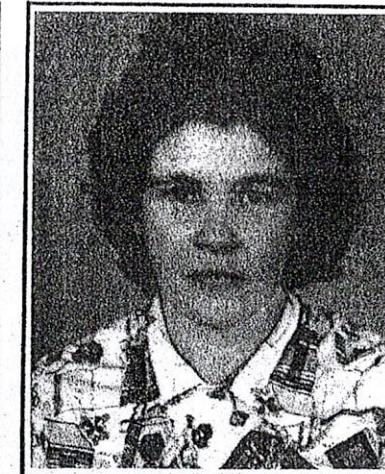
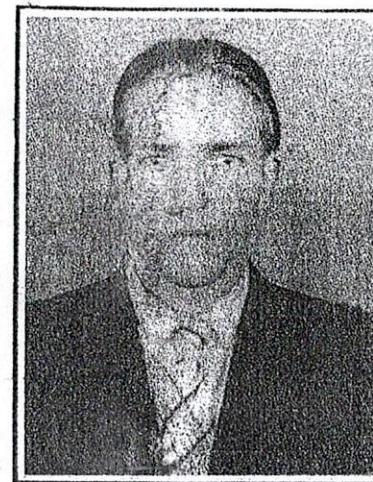
Retorna da Itália em setembro de 1945.

Após dar baixa, volta a residir em sua cidade natal, dedicando-se ao comércio, agricultura e pecuária.

Em 1953 foi sócio de uma firma empreiteira de construções de estradas e também comercializava erva-mate.

É católico praticante, Ministro da Eucaristia, hoje com 67 anos, aposentado, dedica-se à agricultura, pecuária e pequeno comércio de erva-mate.

FILHOS DE PIONEIROS -
DE PORTO SOARES



De Porto Soares, filho do maior pioneiro, o casal Áureo e Isabel Soares (Saudeosa Memória).

Z. Porto Soares, syn największego pioniera, p. Aureo Soares z narzeczoną Isabel (św. pamięci).

Син піонерів - Аурео Соарес і його дружка Ізабел, з Порто Соарес.

O Sr. Áureo nasceu em 17 de junho de 1926, no vizinho município de São Mateus do Sul e casou-se com a Srt.^a Isabel Boscardin Soares (falecida).

O casal teve 10 filhos: Marli, Terezinha, Ivone, Joraci, Jurandir, Lauro, Carlos e Gilberto, Ivete e José.

Vai para Rio Azul com seu pai em 1930.

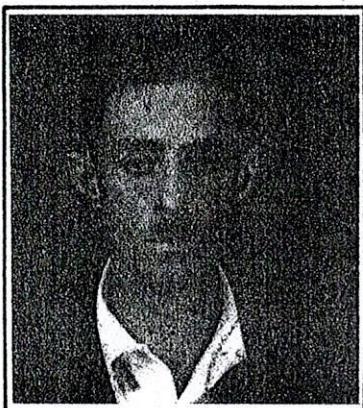
Estudou em escola particular e seu 1º professor foi Sebastião de Lima, na escola em Braço do Potinga.

Posteriormente veio outro professor, a Sra. Rosa Etczko, que lecionou pelo período de 2 anos, em Porto Soares.

Sempre ajudando seus pais, o Sr. Áureo casou-se em 31 de maio de 1947 e ficou viúvo em 19 de abril de 1980.

Atualmente dedica-se à lavoura, extração de erva-mate e pequena pecuária.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
INVERNADA



Sr. Dalamino Ferraz de Lima e Sra.

Jeden z pionierów z miejscowości Invernada, pan Dalmino i pani Idinir Ferraz de Lima.

Панчтво Даламіно Ферраз де Ліма

O Sr. Dalamino nasceu em 23 de maio de 1926, em Rio Azul dos Soares, no Município de Rio Azul, filho de Pedro Olegário Ferraz e Sra. Ana Cordeiro de Lima.

É casado com a Sra. Idinir Miranda Chaves Ferraz, nascida em Imbituba dos Machados.

O casal Dalamino/Idinir teve 4 filhos: Jair Chaves Ferraz, Divonsir Ferraz, Ana Zilda, João Lamir Ferraz de Lima.

Atualmente se dedica à lavoura, erva-mate e pecuária.

7^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

Período de 02/06/1926 a 02/05/1927
Sr. Adelermo Camargo

De 02 de junho de 1926 Adelermo assume como Prefeito Substituto até o dia 2 de maio de 1927.

Aparece o primeiro jornal do Município, com o título de "A LUZ", de edição quinzenal e os jornalistas responsáveis eram Ismael Fernandes e Ascânia Domingues Filho.

Em 1926 surge o projeto de cobrança de impostos sobre produtos da agricultura e comércio de animais.

8^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

Neste mesmo dia é assinado um contrato para a telefonia municipal e intermunicipal, para que fossem instalados telefones no prazo de 14 meses.

De 3 de maio de 1927 a 26 de julho, o Sr. Guilherme Pereira trabalhou incansavelmente na instalação dos telefones dando uma concessão para 3 anos ao Dr. Alcy Demillecamps e renuncia o cargo em 26 de julho de 1927.

No dia 6 de julho de 1928 novamente novas mudanças de liderança política.

9^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

No dia 26 de Julho de 1927 é substituído o Presidente da Câmara pelo Sr. Antonio José Ribeiro e o Prefeito renuncia ao cargo, assumindo em seu lugar o Sr. Adelermo Camargo.

10^a Gestão

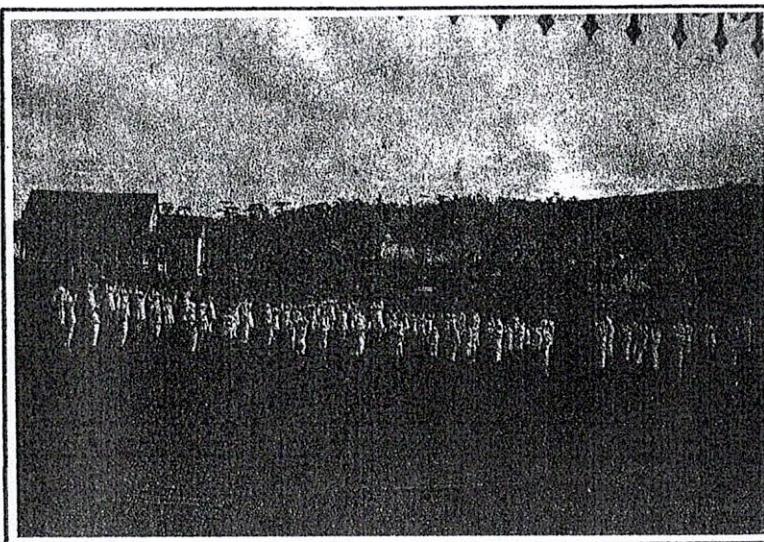
PREFEITO TITULAR

No período de 22/09/1926 a 19/07/30
Adelermo Camargo

É eleito Adelermo Camargo e os camaristas: Saturnino Bueno Camargo, Antonio José Ribeiro – Presidente, Oadi Cury – Vice-Presidente, Norberto Zarpellon, João Zarpellon e Faustino Colaço Pereira. De 27.07.27 assume até o dia 21 de setembro de 1928 o Sr. Adelermo Camargo como substituto e decreta uma concessão por 10 anos, para instalação de uma bomba de gasolina automática, ao Sr. Helio Fonseca Almeida.

Acontece também a primeira tragédia no Município um incêndio que destruiu a primeira estação da estrada de ferro.

A Prefeitura compra a usina elétrica de Irmãos Cury e no ano de 1928 é iniciada a construção do Colégio Santa Terezinha, colocando em vigor o novo Código de Posturas do Município e é encampada a Banda de Música.



Alunos do Grupo Escolar Dr. Affonso Alves de Camargo fazendo física; neste local que vemos na fotografia, nos anos de 1930, hoje esta construída a Delegacia de Polícia, a Prefeitura Municipal e o pátio da Prefeitura.

Neste ano foi instalado o 1º Posto de Saúde do Município, localizado à Rua Antonio Ribeiro, esquina com a Rua Joaquim dos Santos e funcionava na residência do próprio funcionário, Sr. Alberto Rangel, que prestava todos os serviços no Posto: vacinas, saneamento básico, controle de hansenianos com o medicamento "Sulfona".

As vacinas mais aplicadas na época eram antivaríola e antitetânica. Não existiam seringas e nem agulhas, as aplicações eram feitas através de um instrumento parecido com uma caneta de pena, com uma ponta de metal, com o qual se faziam incisões até sangrar e então aplicava-se a vacina.

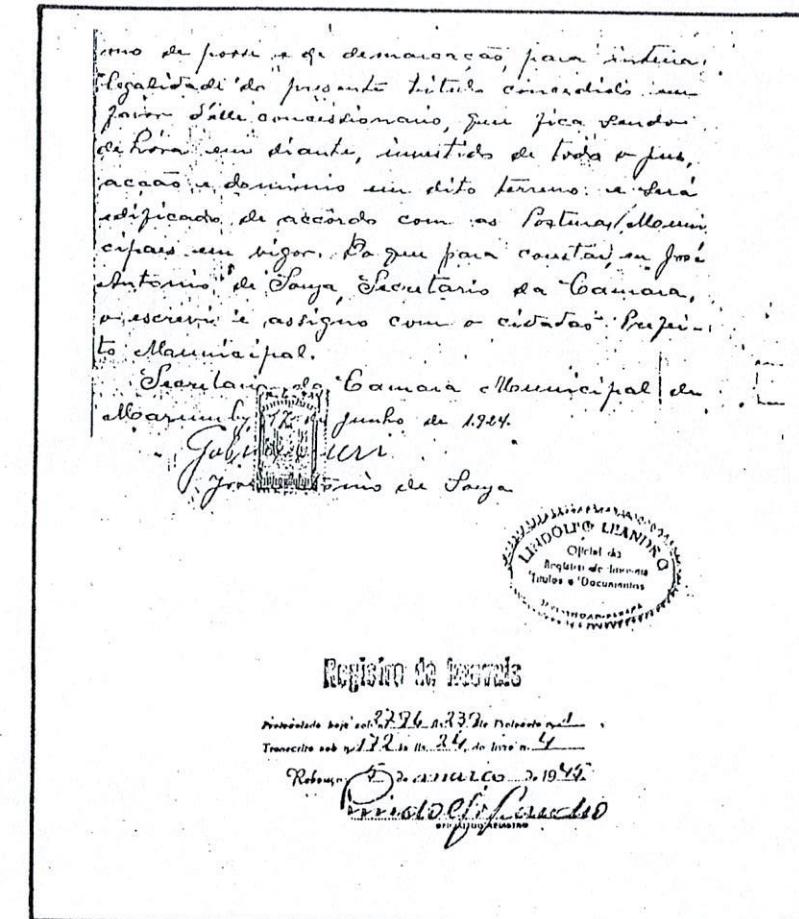
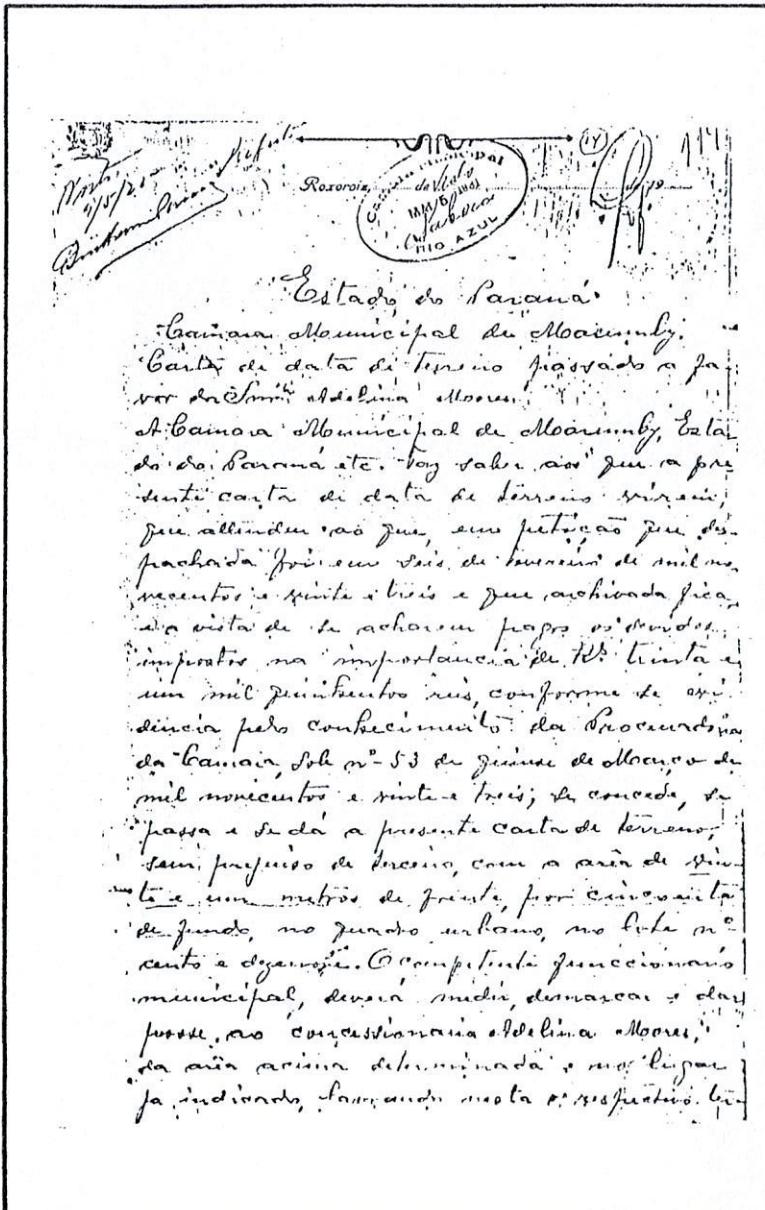
O saneamento era feito com fiscalização em residências, indústrias e comércio, mas não se registrava nada em livros ou fichas.

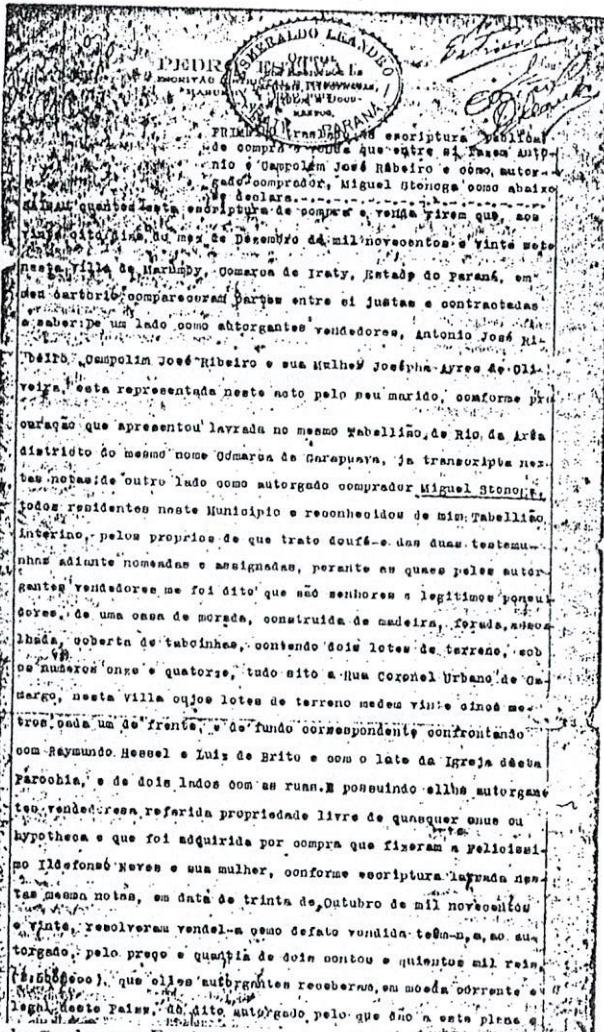
Também o Posto de Saúde já contava com um médico, Dr. Lauro Wolf Valente que foi o primeiro médico no Município.

Seu consultório era na Rua Getúlio Vargas.

No dia 19 de julho de 1930 o Prefeito Adelermo Camargo renuncia a seu cargo e dia 12 de julho de 1930 é nomeado o Prefeito Substituto, Elisiário Camargo de Mello, por decreto do Exmo. Sr. Presidente de Estado.

Em 2 de janeiro de 1930, a vila, como a chamavam, passou à denominação de "Rio Azul", nome este que vem de um rio do mesmo nome, cujas nascentes e embocadura situam-se em território río-azulense, e suas águas apresentam uma coloração azul.





- Reprodução de uma Escritura, quando o Escrivão Distrital de Marumbi era o Sr. Pedro Estival.

Reprodukcia aktu, gdy Pisarzem Dystryktowym był p. Pedro Estival.

Відбитка одного земельного документу, коли був Дистрітальним Писарем з Марумбі п. Петро Естівал

11ª Gestão

PRÉFEITO SUBSTITUTO

- Período de 20/07/1930 a 07/10/1930
Sr. Elisiário Camargo de Mello

De 20 de julho de 1930 até o dia 7 de outubro de 1930 o Sr. Eliziário Camargo de Mello, em suas atribuições, faz uma lei isentando de imposto os hotéis e fábricas.

Contrata um advogado para a Prefeitura e pelas Forças Liberais é destituído do cargo.

De 8 de outubro de 1930 a 26 de fevereiro de 1934 assumiu o cargo o Sr. José Pallú.

Outros aspectos positivos também acontecem: foi inaugurada a nova estação ferroviária, é instalada a 1ª farmácia, de propriedade do Sr. Francisco Głuszczyński, localizada na Rua Dr. Campos Mello. O proprietário, além de farmacêutico, manipulava medicamentos caseiros. Era a pessoa mais procurada no Município e por pessoas de cidades vizinhas.

Rio Azul contava com um famoso curandeiro, o Sr. Pendivater que além de benzimentos fazia medicamentos caseiros. (Toca-vento).

12^a Gestão

PREFEITO TITULAR

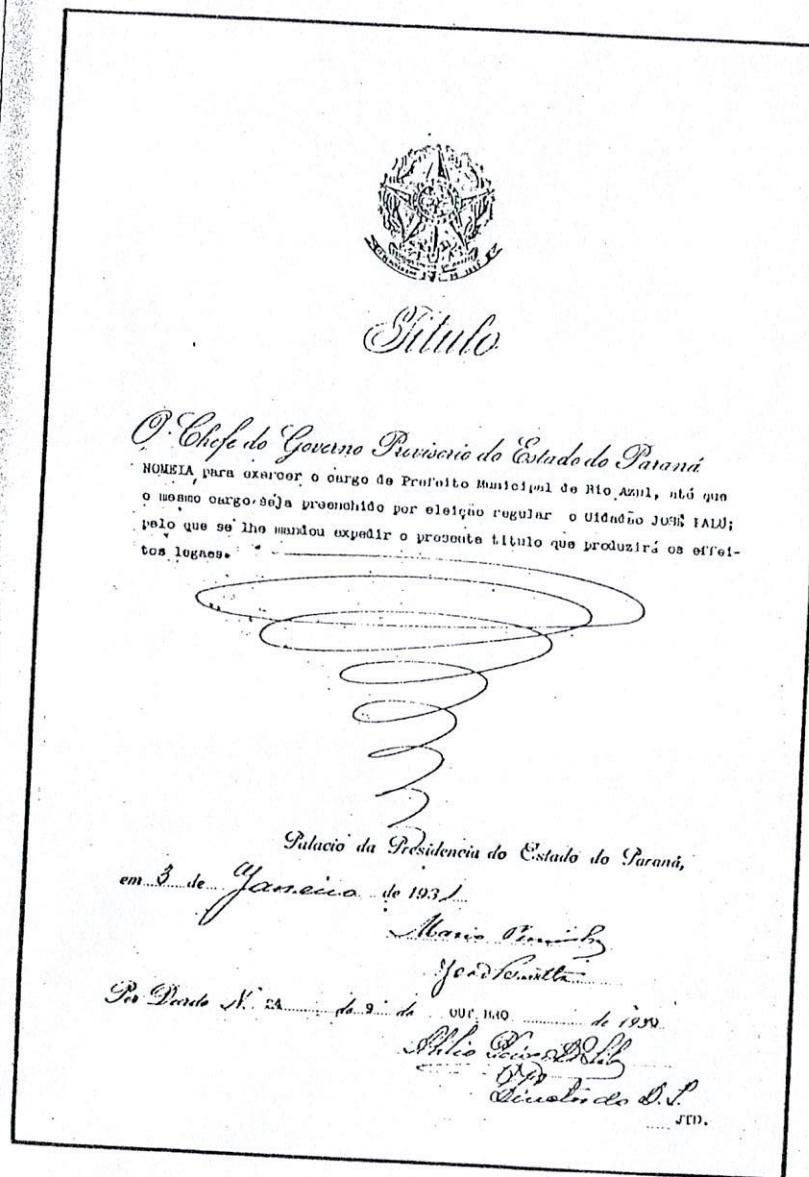
Período de 08/10/1930 a 26/02/1934
Sr. José Pallú

O Sr. José Pallú nasceu no Município de São José dos Pinhais, na localidade de Costeira. - PR.

Casado com a srta. Antonia Pissaia, do seu matrimônio nasceram 11 filhos: Vítorio (falecido), casado com a senhora Irene Martynetz; Artur, casado com a senhora Olívia França; Orestes, casado com a senhora Dalila Pissaia; Letícia, casada com o Sr. Zacharias Burko (falecido); Leopoldo Pallú (falecido); Sílvio, casado com a senhora Arlete Santos; Nair, casada com o Sr. Vicente Nadal; Carmelina, casada com o Sr. Izídio Mores; Osvaldo Pallú (falecido); Raul, casado com a senhora Valderezza Nerone; Anselmo (falecido).

Veio residir em Rio Azul no ano de 1922, instalando-se com casa de comércio e atividades na agricultura. Foi camarista e exerceu diversas funções públicas, sendo nomeado Prefeito Municipal em 1935.

Seus filhos Artur e Orestes foram Prefeitos no Município de Rio Azul.





- Sr. José Pallú, Ex-Prefeito e abastado comerciante,junto com sua família.

P. José Pallú, były Prefekt i zamożny kupiec razem z rodziną.
П. Иосиф Паллу, бывший Президент и состоятельный венчур из родного.

“PERÍODO CRÍTICO” 1929 – 1932

O período de 1929 a 1932 caracteriza-se pela apresentação conturbada da História de Rio Azul, com a crise econômica de 1929 e com a revolução de 1930, da qual participaram diversos cidadãos de Rio Azul. Em 1932, um grupo de patriotas rio-azulenses formaram um batalhão para a defesa dos princípios revolucionários, tendo tomado parte ativa em acirrados combates nas fronteiras do Estado, sob comando de Estanislau Rosa, Luiz Estival e outros. Em consequência das dificuldades pelas quais atravessava o país na época, motivadas pelas revoluções e crise econômica, também Rio Azul ressentiu-se do problema nacional. O Prefeito Municipal não acatando o Código dos Interventores, procurou favorecer certos contribuintes e consequentemente houve a diminuição da receita municipal para trinta contos de réis, ficando dest'arte sujeito à extinção pela exigüidade da renda. Assim, pelo Decreto nº 1918, de 04 de agosto de 1932, o senhor Interventor, Manoel Ribas, observando o Código Regulador de Suas Atribuições, decretou a extinção do Município de Rio Azul, anexando-o ao Município de Mallet.

FILHOS DE PIONEIROS



- Família do Sr. João Pissaia.

Rodzina p. João Pissaia.

Родина п. Івана Піссаїя

Em 04 de Outubro de 1919 nasce João Pissaia, que casou com a Sra. Ana Stadler, natural de Rebouças. João, filho de José Pissaia e natural de Rio Azul, tem 09 filhos desse casamento: José Jarbas, Rosalba Elizabeth (falecida), Dirley Bernadete, Sérgio João, Vânia Margarete, Geraldo Anselmo, Maria Anai, Rossini Antonio e Ana Clara.

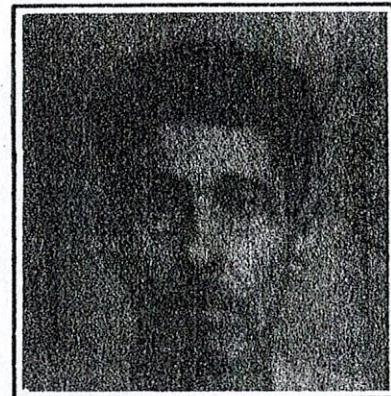
João estudou em Curitiba, no Instituto Paranaense, até o segundo ano ginásial, deixou os estudos e voltou para Rio Azul para ajudar seus pais na serraria, trabalhou muito na extração de erva-mate, puxava toras em carretão e finalmente, com caminhão.

Em 1943 o pai pôr com a serraria e volta a residir na cidade.

Foi Vereador pelo PTB e atualmente está aposentado.

FILHOS DE PIONEIROS DA LOCALIDADE DE PORTO CORTIÇA

Sr. José Batista Vieira



Pioneiro e fundador do Porto e da Balsa do Porto Cortiça, sobre o Rio Potinga, Sr. José Batista Vieira.

Pionier i fundator Portu i promu w Porto Cortiça na
rzeczy Potinga, p. José Batista Vieira.

П. Йосе Батиста Вієйра - піонер й засновник пристані й
пирсу у Порту Кортиса, через ріку Потінга.

O Senhor José Batista Vieira nasceu no dia 27 de abril de 1919, sendo natural da localidade de Cortiça, às margens do Rio Potinga, no Município de Rio Azul. Casado com Sra. (nome ilegível), de seu enlace nasceram 9 filhos: José Alfrônio, Sebastião Aramis, Narciso, Marta, Margarida, Airton, Acir, Margarete e Marisa.

O seu pai, Sr. Matias, era comerciante de erva-mate e o filho o ajudava em seus negócios, sendo um garoto muito ativo.

Além de comercializar a erva-mate o mesmo comprava bastante gado e vendia para Guarapuava.

Foi um dos grandes tropeiros da época e também transacionava com terras, pois os negócios eram muito oportunos na época.

Foi um dos homens muito respeitados na região em virtude da honestidade nos negócios.

Veio a falecer em 1971 e está sepultado no Cemitério Municipal de Rio Azul e sua esposa está sepultada em Teixeira Soares.

FILHO DE PIONEIRO



O casal Paulo Baran

Rodzina Baran.

Родина Баран

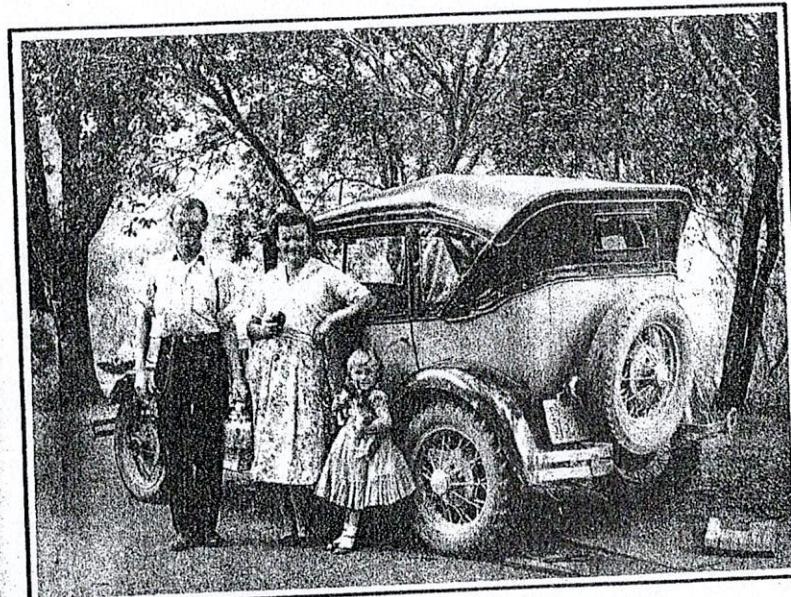
Paulo Baran nasceu em 25 de dezembro de 1927, na cidade de Rio Azul. Filho de Elias e Anastácia Baran. Iniciou seus estudos com a idade de 7 anos. Quando criança, pela manhã ia à escola e à tarde trabalhava com seus pais na lavoura. Com a idade de 16 anos saiu de casa e vai trabalhar e aprender o ofício de alfaiate, iniciando a sua profissão como aprendiz, na alfaiataria do Sr. Gregorio Chauscz, João Vasco e Wismar Carneiro.

Na época para aprender tinha que pagar, trabalhou três longos anos sem ganhar nada, aprende a profissão e vai trabalhar por conta própria.

Como a profissão de alfaiate era pouca rendosa fez o curso de fotógrafo profissional por correspondência.

Após concluir o curso de fotógrafo e com a alfaiataria a vida melhorou. Como já era noivo casou-se com a Sra. Thereza Chernobay, em 1º de maio de 1953.

Logo depois do casamento comprou um automóvel (pé-de-bode), para trabalhar como taxista.



O "pé-de-bode" do Sr. Paulo Baran, onde vemos ele, sua esposa Sra. Thereza e sua filha Odaria.

Sra.

O casal tem 4 filhos: Odária, Rose, Eloir e Ernani.

Sra. Thereza foi funcionária da Fábrica de Palhões em Rio Azul. Depois de uns anos estabeleceu-se com pequeno comércio, alfaiataria, fotógrafo e taxista.

É católico praticante.

Atualmente está aposentado e cuida de sua linda fazenda.

A direção do comércio está sob a responsabilidade de sua esposa e filhos.

Muitas fotografias que estão inseridas no livro "Rio Azul 70 Anos de Emancipação Política" foram fornecidas pelo Sr. Paulo.

A família Baran goza dos melhores conceitos na sociedade rio-azulense e apresentamos nossos agradecimentos por sua colaboração.

ESTRADA DE FERRO EM RIO AZUL

Os trabalhos de construção da estrada de ferro em Rio Azul iniciaram-se no ano de 1894, na qual trabalharam muitos pioneiros rio-azulenses.

Estamos descrevendo-a conforme dados da Biblioteca do Museu da R.F.F.S.A e pioneiros de Rio Azul.

Pioneiros que tiveram seus nomes gravados nos anais da História de Rio Azul, junto à estrada de ferro foram: Jacob Burko, José Lúcio da Silva, José Desanowski, de Faxinal dos Elias e muitos outros.

O traçado da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande do Sul era o seguinte: saindo de São Paulo e passando por Itararé, Jaguariaíva, Ponta Grossa, Prudentópolis, Irati, Rebouças, Rio Azul, Mallet, Paulo Frontin e União da Vitória – Porto União, São Francisco do Sul (SC), até Marcelino Ramos, divisa de SC com RS.

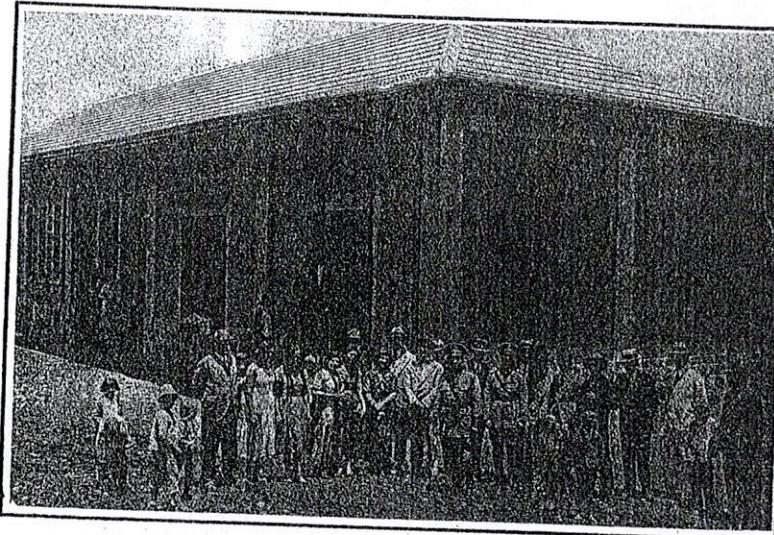
Em 1902 foi construída uma pequena estação junto à estrada de ferro, no Município de Rio Azul, que tomou o nome de Jaboticabal (como referência) e quando foi inaugurada, no mesmo ano, recebeu o nome de Roxo Roiz (em homenagem ao engenheiro que estava chefiando os trabalhos de construção da estrada de ferro).



Sr. José Desanowski, junto com amigos e trabalhadores, quando faziam dormentes para a Estrada de Ferro.

P. José Desanowski, razem z przyjaciółmi i robotnikami, układali podkłady kolejowe.

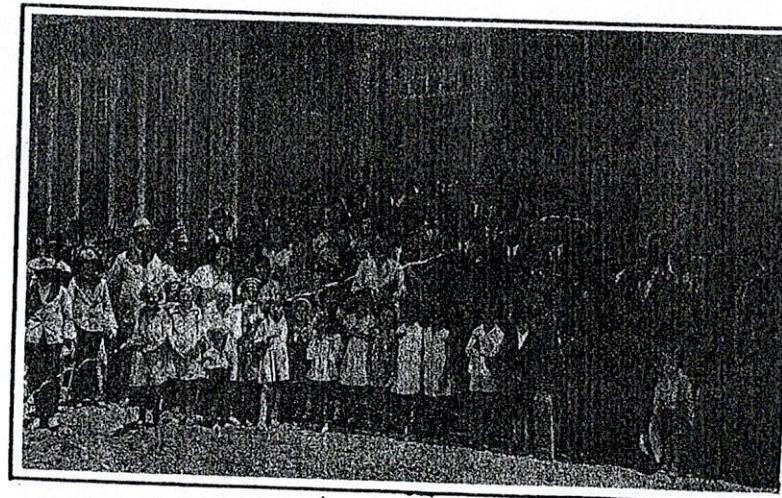
П. Йосиф Десановський, з товаришами при підготуванні спутів — дюрмантів на залізну дорогу.

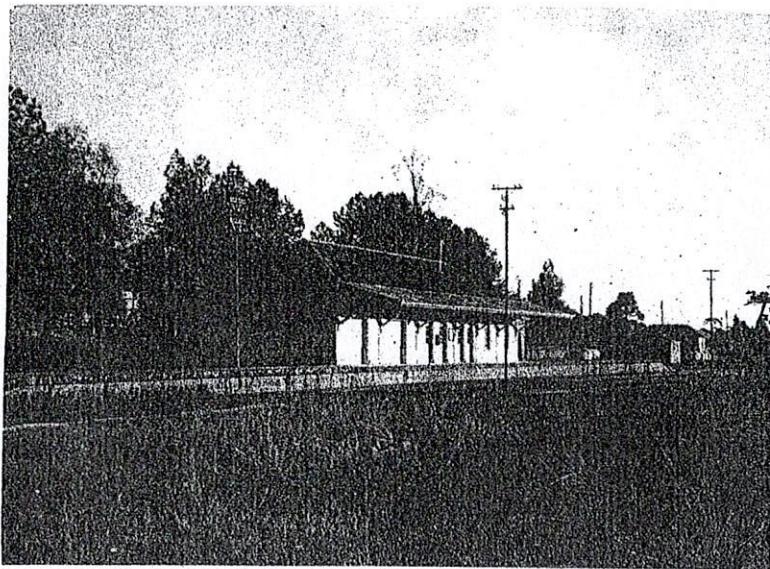


Inauguração da nova Estação da Estrada de Ferro com a presença de autoridades civis, militares e municipais.

Inauguracja nowego Dworca Kolejowego w obecności władz cywilnych, wojskowych i municipalnych.

Інавгурація нової залізничної станції, були присутні цивільні і військові особи.





- Vista parcial da Estação Ferroviária de Rio Azul (hoje).

Widok Dworca Kolejowego w Rio Azul (obecnie):

Нинішній вид на залишницу станцію у Ріо Азул

Em 22 de dezembro de 1930 a estação em alvenaria foi inaugurada oficialmente, a estrada de ferro e a primeira estação que foi construída em madeira e devorada pelo fogo.

A estrada de ferro em Rio Azul foi a redenção dos industriais de madeira nos anos que se seguiram, na região de Rio Azul eram abundantes o pinheiro (araucária) e madeiras de lei, tais como imbuia, cedro, canjarana, sassafrás e outras, além de erva-mate.

Sempre foi movimentada, com cargas e passageiros, porém o mais forte do movimento da estrada de ferro foi nos anos de 1950 a 1968, conforme dados fornecidos pela ACARPA-EMATER.

Atualmente o seu movimento é reduzido, apenas o transporte de carga que vem da União da Vitória para Irati e estação de Eng. Gutierrez, com 4 ou 5 viagens por semana.

1910 – Inauguração da 1ª estação de estrada de ferro
1930 – Estação em alvenaria

FILHOS DE PIONEIROS –
DA LOCALIDADE DE MARUMBI DOS ELIAS



Da localidade de Marumbi dos Elias, o pioneiro casal Silvio Cordeiro.

W miejscowości Marumbi, małżeństwo pionierów Silvio Cordeiro.

Панство Сілвіо Кордеїро піонер місцевості Марумбі дос Еліас

Sr. Silvio Cordeiro

O Sr. Sílvio Cordeiro nasceu em 4 de setembro de 1929, na localidade de Marumbi dos Elias, Município de Rio Azul – PR. Casado com a senhora Maria Rosa, teve 7 filhos: Jaciel, Áurea Maria, José Hélio, João Amarildo, Everaldo, Sílvio Cordeiro Filho e Zenilda.

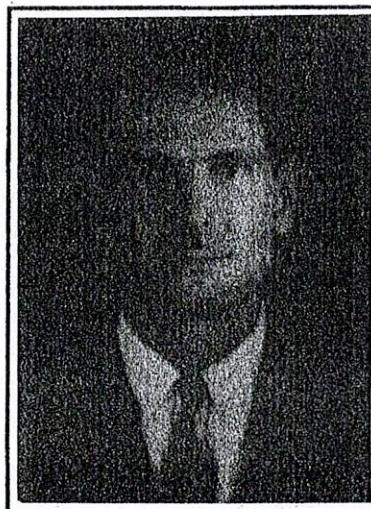
É filho de Urquis Augusto Cordeiro e Sra. Francisca Marques, pioneiros da localidade de Marumbi dos Elias.

Em sua vida sempre teve um cuidado especial com a comunidade; foi Presidente da Capela, a qual ajudou a construir e também a "Capela de São Sebastião" e "São Pedro", sendo um exemplo de católico praticante.

Foi membro do Conselho Fiscal do Sindicato Rural de Rio Azul e Presidente da Escola de Marumbi dos Elias.

É agricultor, pecuarista e grande plantador de fumo da localidade.

DESCENDENTES DE PIONEIROS -
DA LOCALIDADE DE
ÁGUA QUENTE DOS ROSAS



De Água Quente dos Rosas, o casal André Bubniak.

Z Água Quente, małżeństwo André Bubniak.

Панісво Андрій Бубніак з Агва Кенте дос Розас.

O Sr. André nasceu na localidade de Rio Vinagre — Rio Azul, em 7 de setembro de 1928.

Casado com a Sra. Almeidina Padilha, natural de Rio Azul.

De seu casamento nasceram 6 filhos; Neusi, Nilo, Inês, Ivone, Maria Tereza e Tiago Luiz.

Veio residir em Água Quente dos Rosas em 1936.

Sempre se dedicou à lavoura e pecuária.

Foi Inspetor Policial na época do Prefeito Paulo Burko.

Estudou em Água Quente dos Rosas. Não havendo escola no local reuniu os moradores e construíram uma escola para a comunidade.

PIONEIROS
FRANCISCO GRDEŃ



Francisco Grdeń e Dona Maria sua esposa. (saudosa memória)

Sp. Francisco Grden i p. Maria jego małżonka.

Покійний п. Франциск Грдень з дружиною

Em 23 de novembro de 1908, na localidade de Rio Claro do Sul, Município de Mallet, nasce o Sr. Francisco Grden (saudosa memória), filho de Francisco Grden e Maria Panek.

Casado com a senhorita Maria Dudek, de suas núpcias nasceram os seguintes filhos: Antonio, Lídia, Dirce, Dionísio, Nelson, Pedro e Maria Margareth — total de 7 filhos.

A sua primeira residência foi na Serra do Tigre, município de Mallet.

O Sr. Francisco veio para Rio Azul em 1930. Dona Maria, natural de Contenda, município da Lapa-PR., veio residir em Rio Azul com a idade de 2 anos.

Francisco quando rapaz trabalhava com seus pais e se dedicava à extração de erva-mate.

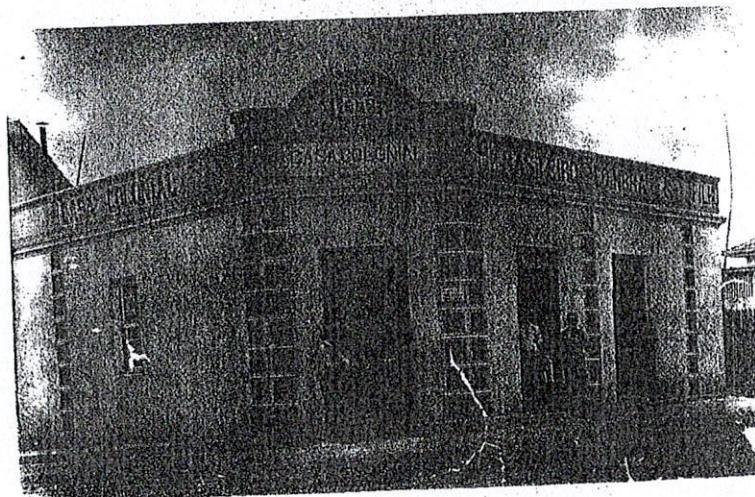
Depois do casamento trabalhou muito tempo como alfaiate, montou sua alfaiataria na esquina da Praça Tiradentes, ao lado da casa Paroquial de Rio Azul.

Anos depois começou com comércio, estabelecendo-se com um armazém de secos e molhados e se dedicou à compra e plantação de batatas, vendendo para o Estado de São Paulo, despachando por vagões da estrada de ferro.

Foi um dos maiores produtores de batatinha, além de comprador e produtor de outros cereais.

Mais tarde, em frente ao seu armazém instala um posto de gasolina que até a presente data está funcionando.

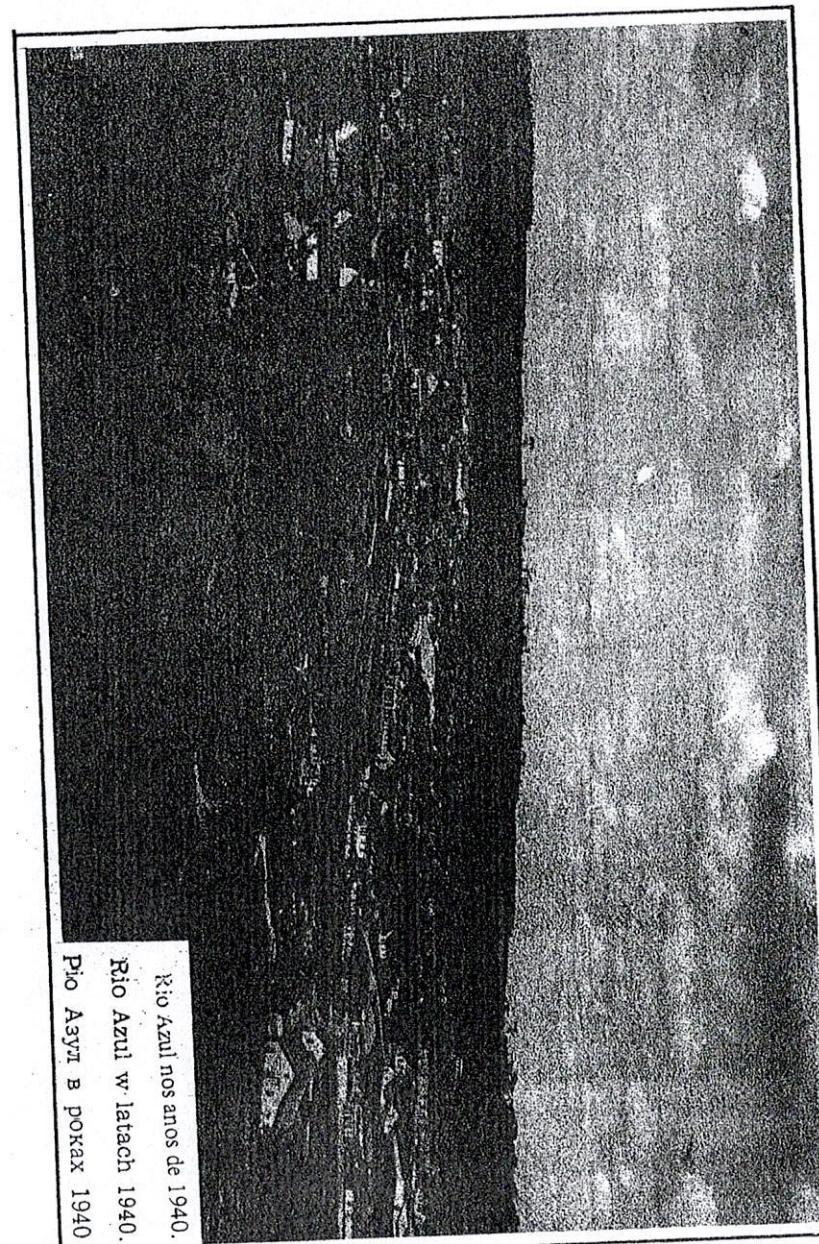
Após sua morte a casa comercial ficou com a senhora Maria, sua esposa, e atualmente o estabelecimento comercial está sendo dirigido pelo Sr. Pedro Grden, seu filho.



A casa comercial de Francisco Grden em 1942

Sklep p. Francisco Grden w 1942.

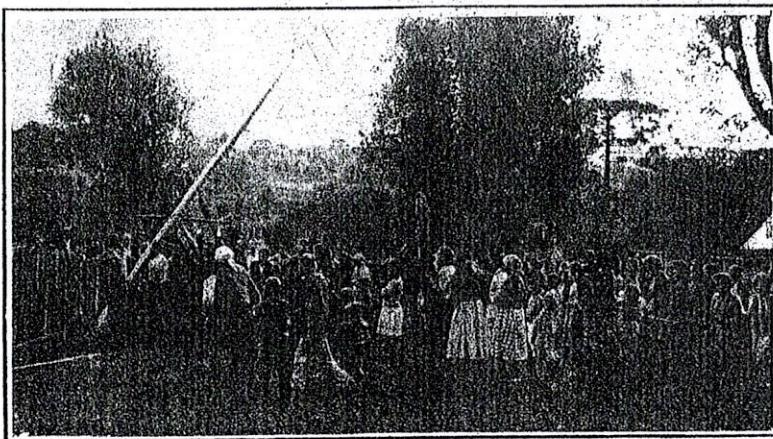
Крамниця п. Францішка Грдин в 1942 році



Rio Azul nos anos de 1940.
Rio Azul w latach 1940.
Ріо Азул в роках 1940



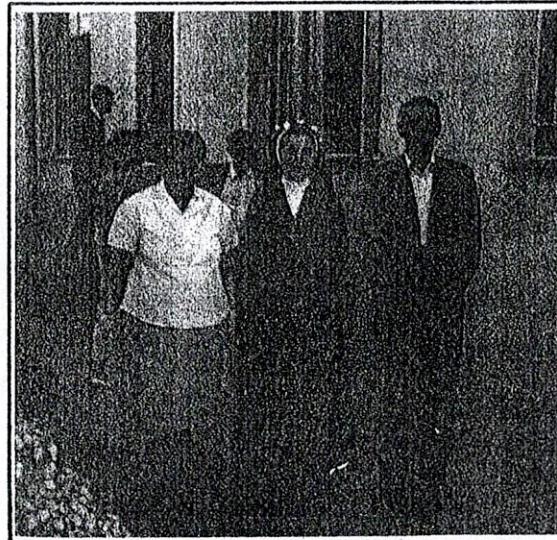
Pioneiro de Rio Azul de Cima, Sr. Pedro Lesnioski e família.
Pionier z Rio Azul de Cima, p. Pedro Lesnioski z rodziną.
Піонер з Ріо Азул де Сіма, п. Петро Лесніоскі з родиною.



Num dia de festa do Divino Espírito Santo, na localidade de Porto Soares.
W dniu Zielonych Świątek w miejscowości Porto Soares.
Летом в местечке Порту Соарес.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE RIO AZUL DE CIMA

Sr. Antonio Lesnioski



O casal Antonio Lesnioski e sua filha religiosa.

Małżeństwo Antonio Lesnioski i ich córka zakonna.

Баліштво Антоній Лесніоскі й йхня донка черниця

Sr. Antonio nasceu em 7 de maio de 1930, em Rio Azul de Cima, filho de Pedro e Maria Lesnioski, naturais de Araucária.

Seu Antonio casou-se com a Sra. Mônica Helesz, de cuja união geraram 6 filhos: João, Marcelo, Marlene, Ambrósio, Terezinha e Sérgio.

Em 1926 o Sr. Pedro veio com a família residir e trabalhar na lavoura e extração de erva-mate.

Estudou no Colégio Santa Terezinha em Rio Azul.

Dedicou-se à lavoura, pecuária, erva-mate e plantação de fumo.

O Sr. Pedro é pioneiro de Rio Azul de Cima, ajudou a construir a capela e é grande colaborador na comunidade rio-azulense.

FAMÍLIAS POLONESAS EM RIO AZUL

Desde o início do povoado de Rio Azul chegavam aos poucos imigrantes poloneses, ucranianos e outros. As primeiras famílias, quando chegaram ao Brasil, fixaram residência perto de Campo Tenente, Curitiba e nas localidades de Araucária, Lapa, Tomaz Coelho, Campo Largo e proximidades de Curitiba, e depois, oportunamente em carroças, de trem e outros meios chegavam aos poucos ao interior e, atualmente, podemos apresentar através de informações fornecidas pela Estatística da Etnia polonesa do Município de Rio Azul os seguintes dados estatísticos:

ESTATÍSTICA DA ETNIA POLONESA DO MUNICÍPIO DE RIO AZUL

LOCAL	Nº DE FAMÍLIAS	Nº DE PESSOAS
Rio Azul – Cidade	300	2.080
Rio Vinagre	65	360
Cachoeira dos Paulistas	38	250
Rio Azul de Cima	37	240
Rio Azul dos Soares	44	235
Água Quente dos Meirias	24	170
Marumbi dos Ribeiros	22	160
Pinhalzinho	25	150
Braço do Potinga	24	140
Água Quente dos Rosas	23	140
Faxinal dos Limas	21	140
Butiaçal	25	120
Salto do Potinga	20	130
Vila Nova	20	120
Taquari	20	110
Invernada	20	100
Faxinal de São Pedro	15	110
Faxinal dos Elias	19	110
Marumbi dos Elias	15	90
Porto Soares	12	80
Barra da Cachoeira	12	70
Lageado dos Mellos	6	30
Água Quente dos Domingues	2	15
Barra de Rio Azul	2	10

FILHO DE PIONEIRO DE PORTO SOARES



Comerciante da localidade de Porto Soares, Sr. Alexandre e Raquel Dembeski.
Pionier i wielki kupiec z miejscowości Porto Soares,
pp. Alexandre i Raquel Dembeski.
Пионер и великий купец из местечка Порто Соарес. пансионъ Александер и Рауль Дембески

Nasceu em Água Quente dos Rosas, em 6 de novembro de 1931.

Fez o primário no Colégio Santa Terezinha, onde foi interno.

A Irmã Superiora era Irmã Francisca; sua professora era Odete Stival; a Irmã Caetana era a cozinheira do Colégio; Irmã Inês bordava e costurava. Padre Augusto era o Catequista e Vigário.

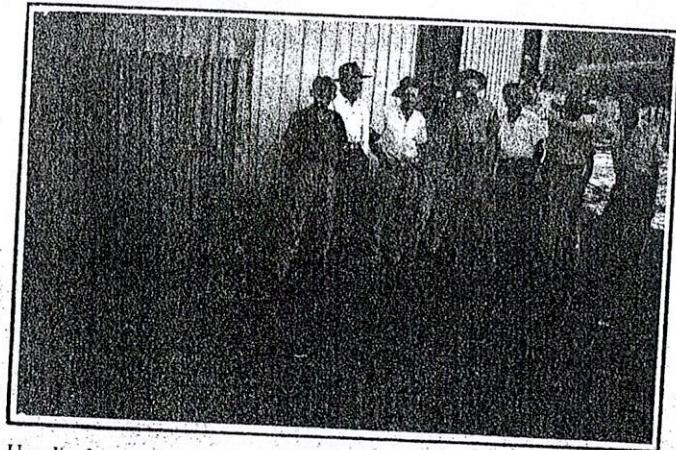
Até 1957 ajudou seus pais na lavoura, quando se estabeleceu com casa de comércio na Rua Antônio Caçô, em Rio Azul.

Casado com a Sra. Raquel Gaissler Soares na Matriz, tiveram 2 filhos: Marilda e Mauro.

Em 1962 comprou a casa onde era o Cartório do Distrito de Soares e iniciou a comerciar,

transferindo-se para Porto Soares no mesmo ano, onde até hoje trabalha com comércio e extração de erva-mate, além da lavoura.

Foi Inspetor de Polícia no período de 1962 até 1966.



Um dia de caçada, no mato de Henrique Siqueira, nos anos de 1950.

W dniu polowania w lesie Henrique Siqueira w latach 1950.

Ловля в лесу Генрике Сикейра в 50-ых годах

ZACARIAS PEDROSO (saudosa memória)

Em 1922 vem residir em Rio Azul o primeiro funcionário do I. B. G. E., Sr. Zacarias Pedroso e sua esposa, Sra. Cecília de Oliveira Pedroso (viúva). A Sra. Cecília de Oliveira Pedroso nasceu em São Mateus do Sul, em 6 de fevereiro de 1908.

Veio residir em Rio Azul em 1922, onde contraiu núpcias com o Sr. Maria do Rosário.

O Sr. Zacarias (falecido) era funcionário do I. B. G. E., Instituto de Geografia e Estatística no Município de Rio Azul.

A Sra. Cecília é funcionária aposentada da Secretaria de Estado da Saúde e do Bem Estar Social.

Tem 7 netos, 12 bisnetos e 1 tataraneto.

O GRANDE PIONEIRO E BENFEITOR

ALEXANDRE SURMACZ



Família do Sr. Alexandre Surmacz.

Rodzina p. Alexandra Surmacz.

Родина п. Олекси Сурмача

Nessa mesma época chega a Rio Azul o Sr. Alexandre Surmacz e Dona Balbina Biernaski Surmacz.

O Sr. Alexandre Surmacz e Dona Balbina Surmacz (saudosa memória) formaram uma das mais antigas e tradicionais famílias de Rio Azul.

O Sr. Alexandre nascceu na Polônia, em 19 de novembro de 1891, na aldeia chamada de Wola Bystrzycka, perto de Fiedlce.

Dona Balbina Biernaski nasceu em 15 de agosto de 1899, perto de Curitiba.



Nesta foto vemos Sr. Alexandre Surmacz e Da. Balbina (Saudosa Memória), filhos, netos e bisnetos.

Na zdjēciu, Aleksander Surmacz, Balbina (zmarła), synowie wnuki i prawnuki.

На цій зіннці бачимо ба. пана Олександра Сурмач, пані Балбіну діти внуки й правнукі

O pai de Alexandre, Bartolomeu Surmacz, casou duas vezes: a primeira esposa chamava-se Maria Wojciechowska e a segunda Marialva Salak.

Os filhos do primeiro matrimônio: Alexandre, Úrsula e Leon; do segundo: Ladislau, Helena, José e Antonio. Os pais de Alexandre moravam na região de, nominada "Podlasie". (Sob a mata).

O Sr. Bartolomeu chegou ao Brasil em 11 de Setembro de 1911, no Rio de Janeiro, permaneceu na Ilha das Flores sete dias e em seguida, em navio brasileiro, viajou dois dias até o Porto de Paranaguá.

Em Curitiba permaneceu seis dias morando em barracões. De Curitiba foi levado para Ponta Grossa, onde ficou um mês. Em Ponta Grossa surgiu o tifo e ceifou muitas vidas. De Ponta Grossa foi transportado em carroças fornecidas pelo governo para as matas de Ivaí-PR.

Cada família recebeu dez alqueires e o governo forneceu alimentos. Em troca disso tinham que trabalhar nas matas, abrindo estradas, para que o governo pudesse colonizar. A vida era difícil. Não tinham ferramentas e faltava assistência médica. Alguns se assustaram e voltaram para a Polônia, outros para Curitiba ou Ponta Grossa, alguns ficaram até hoje. O pai de Alexandre ficou nas matas de Ivaí. Alexandre voltou para Curitiba e trabalhou um ano e meio na ferrovia. Em seguida deixou-a e foi trabalhar numa fazenda em Boqueirão.

O pai escreveu perguntando se também poderia ir trabalhar na fazenda. O dono concordou. Então ficaram os dois na fazenda por um ano e meio. Alexandre ficou convencido de que precisava mudar o sistema. Por isso alugou 5 alqueires, perto de Curitiba, por três anos. Terminado o contrato foi de novo para Ponta Grossa e trabalhou noutra fazenda, abrindo valetas no pantanal e virando a terra. Este trabalho rendeu-lhe bastante dinheiro, com o qual comprou um alqueire de terra em Barigüi. Lá casou com a Sra. Balbina Biernaski em 1918, já nascida no Brasil. O sogro Biernaski lhe deu mais dois alqueires, divisando com o seu terreno.

Em Barigüi viveu 15 anos. Os pais dele também compraram um alqueire, perto de Curitiba e aí viveram até a morte. Estão sepultados no Cemitério de Nova Orleans. Alexandre vendeu sua propriedade e no dia 17 de julho de 1933 veio para Rio Azul. Naquele dia em Rio Azul houve uma geada tão forte que matou as copas das palmeiras!

Com o dinheiro da venda comprou em Rio Azul 35 alqueires. Logo vendeu quatro alqueires para adquirir ferramentas e alimentos.

Quando chegou a Rio Azul ainda existia a primeira igreja, na atual praça e a nova estava em construção, que também hoje não existe mais. O vigário era o Pe. Pedro Haida. Deus abençoou a família com 15 filhos, 8 homens e 7 mulheres: Maria, Antonio, Rosalina, João, Sofia, Ladislau, Theodoro, Francisca, José, Stanislau, Gabriel, Terezinha, Verônica, Marta e Francisco.

Destes Deus chamou três que se tornaram irmãs da Sagrada Família: Irmã Elizabete (Francisca), Irmã Rafaela (Sofia) e Irmã Maurícia (Terezinha). Uma das suas netas também é Irmã-Sagrada Família — Irmã Eugênia Surmacz. Um neto é padre do Verbo Divino — Mariano Gaioski e três outros netos estudam para padres: Sílvio Duda e Anésio Surmacz no Seminário do Verbo Divino em Ponta Grossa e Sílvano Surmacz no Seminário Diocesano em União da Vitória, para ser padre Diocesano. Dom Ladislau Biernaski (Bispo) é parente de dona Balbina Biernaski. O Sr. Alexandre e Dona Balbina ainda em vida dividiram a sua terra entre seus 15 filhos. O casal vive no meio dos filhos, 94 netos e 49 bisnetos que os tratam de "Dziadek e Babcia" — Vovozinho e Vovozinha (pronuncia-se — "diádek" e "bápčha", com muito carinho e sempre pedem a Deus que lhes dê muita saúde e os abençõe, pois já não tem boa saúde. Dona Balbina faleceu recentemente e o Sr. Alexandre se encontra muito doente.

13^a Gestão

INTERVENTOR



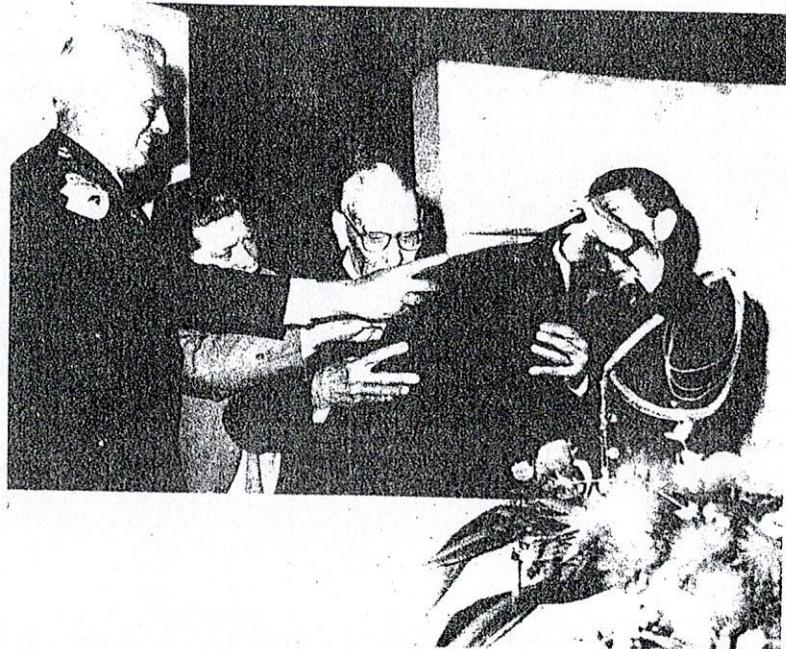
- Coronel Dagoberto Dulcídio Pereira, Ex-Interventor do Município de Rio Azul.

Pułkownik Dagoberto Dulcicio Pereira, ex-Intervenient municipium Rio Azul.

Полковник Дагоберто Дулсідію Перейра, бувший Інтервентор муніципія Ріо Азул

Esta situação muito aborrece a todos os rio-azulenses, pois, por motivos políticos, Rio Azul passa a pertencer ao Município de Mallet!

Novamente o povo rio-azulense uniu-se na luta para a reconquista de sua autonomia, batalhando sem cessar e pelo Decreto 195 de fevereiro de 1934, o governo do Estado do Paraná, reintegrou Rio Azul na categoria de Município, apoiando-se nas promissoras fontes de receita que futuramente apresentaria, designando para a reintegração do Município o Major Dagoberto Dulcídio Pereira, oficial da Força Militar do Estado, que fez em 26 de fevereiro de 1934. A partir de 1936 Rio Azul conheceu a sua idade áurea. O progresso atingido em consequência do cultivo e grande procura de batata foi excepcional. As terras eram propícias para o cultivo e sua cultura aumentou extraordinariamente, em virtude do preço.



- Coronel Dagoberto recebendo o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

Pułkownik Dagoberto otrzymując tytuł Obywatela Honorowego Stanu Parana.

Полковник Дагоберто одержує титул Почесного Горожанина Штату Парана.

O Município era um dos maiores produtores de batata na época.

Quando assume o comando do Município de Rio Azul, o Major Dagoberto Dulcídio Pereira desenvolveu sua administração com muita luta junto ao bondoso povo rio-azulense, ficando à frente de 27 de fevereiro de 1934 até 2 de abril de 1934, como interventor. Muitas obras foram feitas, como disse o Major, "Nada pode parar", iniciou os trabalhos de galerias pluviais, construção de estradas para Taquari, Serra Azul, Água Quente dos Meiras e Palmeirinha a Barra do Rio Azul.

O Major Dagoberto Dulcídio Pereira cumpre com sua tarefa determinada pelo Exmo. Sr. Interventor e no dia 3 de abril de 1934 passou o cargo ao Sr. Amador de Macedo Taques, que ficou até o dia 17 de abril de 1934.

- Fotocópia da Reinstalação do Município de Rio Azul, em Fevereiro de 1934.

Kopia powtórnej instalacji Municypium w Rio Azul.

Відбитка документу змінює — засновання муніципалітету Ріо Азул, в лютому 1934 року.

Unguiculata
Esterion Bof.
Vas abys. Macrada
Chlorophytum
Cordyline
Convolvulus
Ceratoferreae. Los 87 y mas
Dominicas. Attilio
Jard. Botanico de Chile
Marieta Camarillo Amaral
Prunella Pierred.
Elda Pinto.
Dapet. Pierres Blanches.
Endemolobellula
Eleagnus dentata
Iheringia. Corvinaria
Engelmanni.
Luis. Metal.
Elysia. Valenciennes
Pyuridina. Rosas
Leoncio Alvaro de Olazaran
Gibos. Hornbeam
Coccolis Gomes
Appenicio Alvaro de Sica
Juncaria Tapirata.
Glycine. Glycine
Smilacina rugosa.

S. Francisco

As dez dezois de maio de Milhão de anno de milhão e
cincocentos e trinta e quatro, nascida
na de Nra. Sra. de Fátima, presidente as funções
Comissão dos Festejos, Miguel Bachtz,
Administrador Almeida Pires, Membros do Conselho
de Administração Local, Feliz José Macolim
e o Conselheiro de Bentoros, Valente da Gama
e o Conselheiro Democarateco, o Conselheiro Jaqueira
Lameiros - Tesoureiro da Prefeitura
Almeida Pires, Dr. Antônio, compareceu
no local da Prefeitura Municipal, a
determinação da Prefeitura Municipal, a
Administração Pública, Dr. Almeida Pires, que
estava com o título de Sab. ontem no
setor de festejos e bens, da Muni-
cipalidade Costa Rica, para Crys-
toforo da Prefeitura que se encontra-
do a sua Prefeitura, ficou encarregado
de São Paulo, 10 de Maio de 1934;

Fernando Taguam

S. Francisco

José Cipriano da Costa Rica

S. Francisco

Floriano Pires Góes
Almeida Pires, Dr. Almeida Pires
Floriano Pires, Dr. Almeida Pires

S. Francisco

Floriano Pires, Dr. Almeida Pires

S. Francisco

Floriano Pires, Dr. Almeida Pires

Atas do Conselho Fazendário

As dez dezois de maio de Milhão de anno de milhão e
cincocentos e trinta e quatro, nascida
na de Nra. Sra. de Fátima, presidente as funções
Comissão dos Festejos, Miguel Bachtz,
Administrador Almeida Pires, Membros do Conselho
de Administração Local, Feliz José Macolim
e o Conselheiro de Bentoros, Valente da Gama
e o Conselheiro Democarateco, o Conselheiro Jaqueira
Lameiros - Tesoureiro da Prefeitura
Almeida Pires, Dr. Antônio, compareceu
no local da Prefeitura Municipal, a
determinação da Prefeitura Municipal, a
Administração Pública, Dr. Almeida Pires, que
estava com o título de Sab. ontem no
setor de festejos e bens, da Muni-
cipalidade Costa Rica, para Crys-
toforo da Prefeitura que se encontra-
do a sua Prefeitura, ficou encarregado
de São Paulo, 10 de Maio de 1934;

Fernando Taguam

S. Francisco

José Cipriano da Costa Rica

S. Francisco

Floriano Pires Góes
Almeida Pires, Dr. Almeida Pires
Floriano Pires, Dr. Almeida Pires

S. Francisco

Floriano Pires, Dr. Almeida Pires

S. Francisco

Floriano Pires, Dr. Almeida Pires

14^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

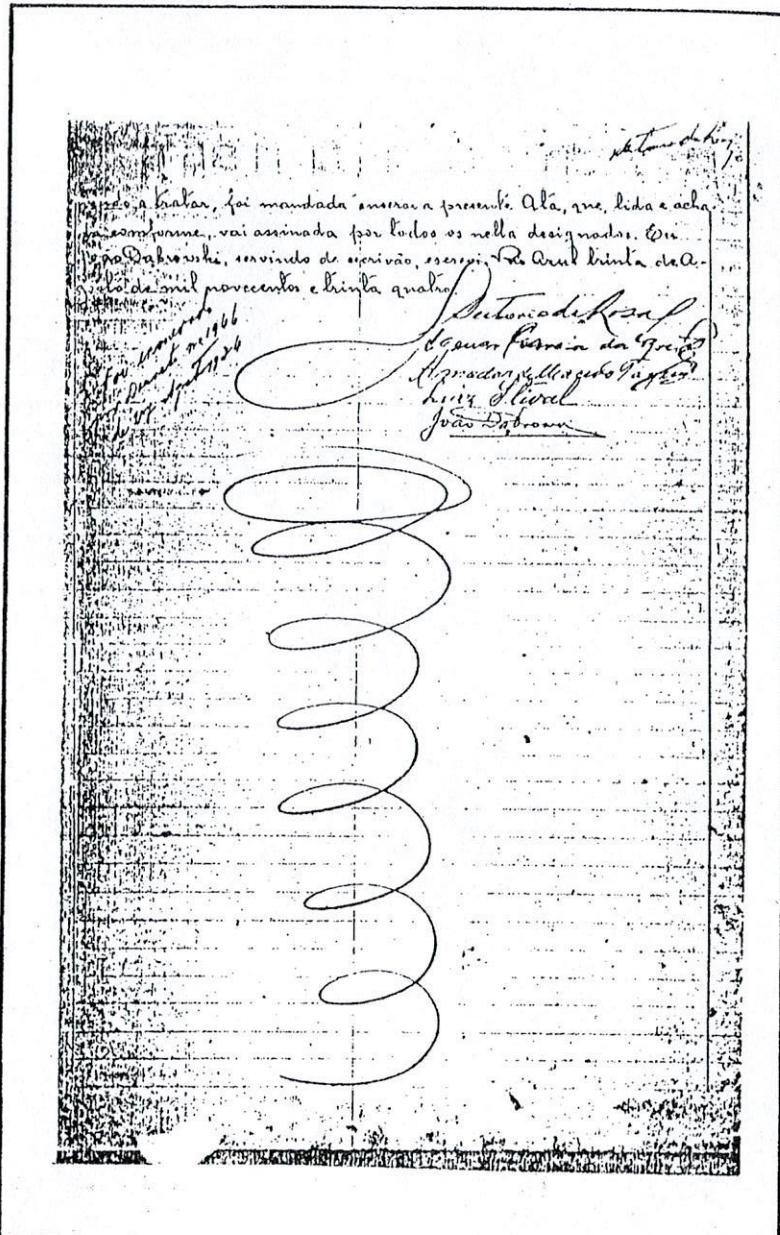
- Período de 03/04/1934 a 17/04/1934
Amador de Macedo Taques

Salvo p/ 100

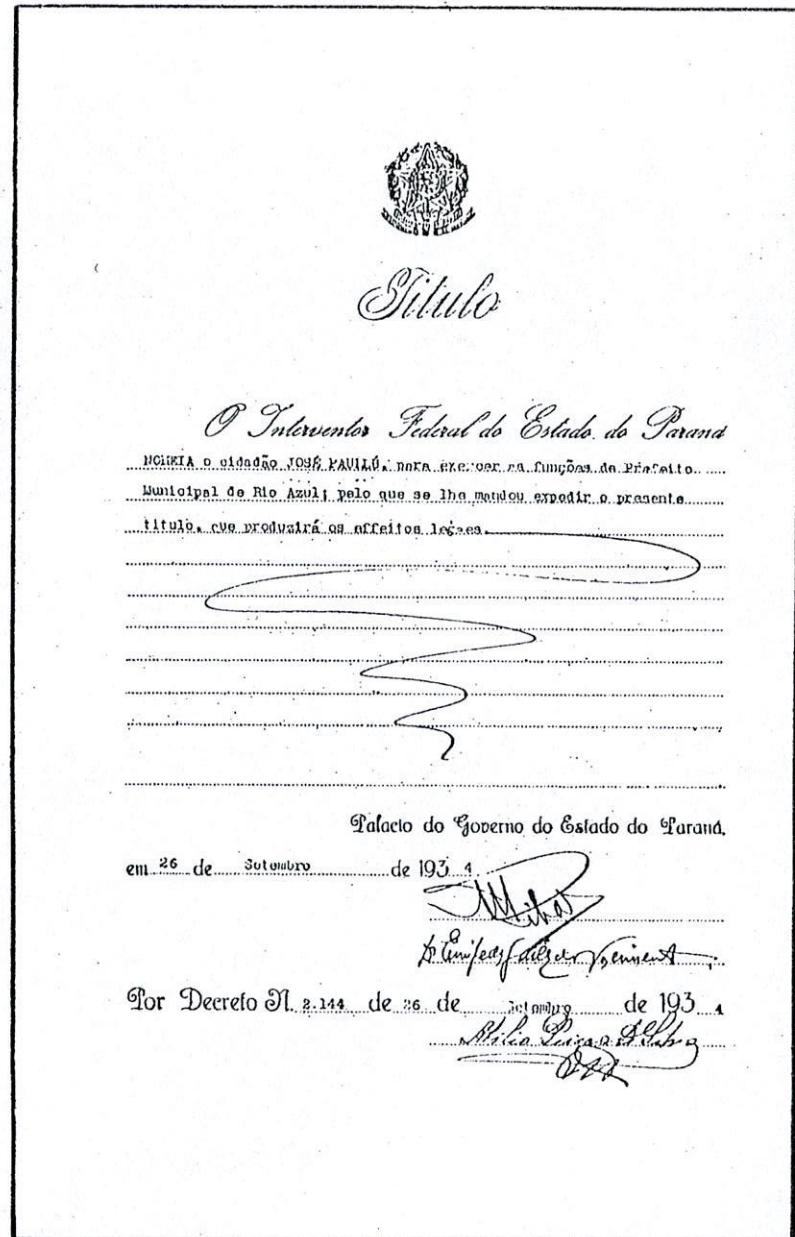
do interior de justiça, a reunião da
Comissão apressou.
Ato Sess. 16 de Abril de 1934.
Amador de Macedo Taques
Miguel Barbosa
João Gonçalves
José Góis
Francisco Júlio Ribeiro
Olegário Coimbra e Ponce
muitos outros os reuniões acima
Praça Praiz da Ponte

Ata da posse de Prefeito e abertura de Tomada de Contas

Assembléas da noite de 16/04/1934, no gabinete da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, presentes se achando os conselhos Municipais das Prefeituras, Agência Garcia da Rocha, Prefeito Municipal, Amador de Macedo Taques, Secretário Interventor e Luis Góisval, Fiscal da Pediatura, comigo João Dabronski, guardião do comércio, designado para a lavratura dessa ata, foi pelo senhor Interventor, acima citado, declarado que assume neste ato de ultimidade, deliberação da Interventoria Estadual, o cargo de Prefeito deste município, cargo esse que ora recebe das mãos do senhor Agente Garcia da Rocha, cuja demissão definitiva fica dependendo do decreto de seu Conselheiro Presidente que foi o encarregado do livre Conselho, e assim assim de juntar-se e computados os documentos de Agolda, assalariado escriturário, resultou a vultação de um saldo em dinheiro da quantia de R\$ 543, p. 250. Quinhentos e quarenta e três mil e duzentos, brancos reis, dinheiro esse, neste ato contado, verificado e colado, e que permanece sob a guarda do senhor Veronero. Dito saldo, para a sua definitiva aprovação, fica dependendo do exame de cada a ser procedido no decurso da tomada de contas que fica aberta desde este momento em todos os atos administrativos de Prefeito, vice-prefeito, e da qual será apresentado a Interventoria Federal, nesse sentido, um circunstanciado Relatório, do qual considerando haver quaisquer impugnações de pagamentos que resultaram da tomada de contas e bem assim as justificativas que o Prefeito deve fornecer, haja-las, bem de queira em sua defesa. Fendo o senhor Agente Garcia da Rocha de auxiliar se do Município, e tendo sido convidado pelo senhor Interventor para acompanhar a referida tomada de contas, declarou a mesma que incumbe de representá-lo neste ato, assim como ao senhor João Dabronski. Na alta final da Tomada de Contas serão convidados todos os falecidos que interessarem as conclusões do Relatório, e assim, dando-se a palavra ao senhor Agente Garcia da Rocha, ou a quem mais vere, fizer para as justificações necessárias. E manda mandar, haja



164



165

15.^a Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 21/11/1934 a 02/03/1936
Sr. José Pallú.

Após a luta, com a união, o povo reconquista sua autonomia pela Lei nº 2.231, de 15 de setembro, Rio Azul é novamente elevado à categoria de Município.

Com isso, no dia 10 de abril de 1934, foi formado o Conselho Consultivo do qual participaram os senhores: João Cirino dos Santos, Miguel Baschzen, Honório Alves Pires e Agenor Garcia da Rocha, que foi nomeado a ocupar o cargo de Prefeito, como interventor substituto.

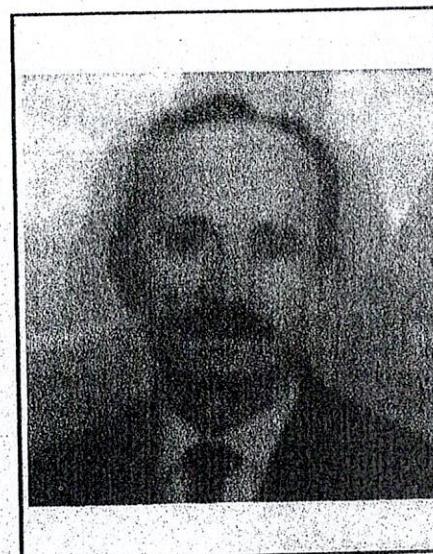
No dia 30 de agosto de 1934 o Sr. Agenor Garcia da Rocha é exonerado do cargo e assume o Sr. José Pallú, no dia 30 de setembro de 1934.

O Município de Rio Azul já nesta época contava com 12.500 habitantes e mais de 2.500 estudantes.

O Prefeito José Pallú, atuante, assumindo em época muito conturbada, homem dedicado à causa pública, não parou com o trabalho: construiu a ponte sobre o Rio Água Quente, em Água Quente das Rosas e com a reconquista da autonomia municipal criou a Cooperativa Mista de Rio Azul, hoje extinta.

16.^a Gestão

Período de 03/03/1936 a 15/12/1937
Sr. João Cirino dos Santos



SR. JOÃO CIRINO DOS SANTOS
Były Prefekt, Jan Cirino dos Santos.
Бывший префект и Иван Сирино дос Сантос

Em 02 de fevereiro de 1936 houve a posse de novos líderes políticos no Município: Prefeito: Sr. João Cirino dos Santos. Vereadores: Domingos Mores — Presidente da Câmara; Elisiário Camargo de Mello, Dinarte Domingos da Luz, Estanislau Baby, Miguel Baschzen, Carlos Grden e Antonio Wudarski.

A partir deste ano o Município teve um grande desenvolvimento devido à agricultura, surgindo uma fase de grandes riquezas, trazendo ao Município muitos benefícios.

Estenderam-se linhas telefônicas, construíram-se inúmeras casas, depósitos, melhoramentos de estradas. Rio Azul estava acompanhando o crescimento do Brasil, inseria-se a Cooperativa de Produtores de Erva-Mate, — atualmente extinta, além de outras entidades e associações.

No dia 21 de maio de 1937 foi doado pela Prefeitura o lote Urbano nº 30, para o Colégio Santa Terezinha e houve a aprovação da planta para a construção do matadouro municipal, no dia 21 de setembro de 1937.

No dia 13 de outubro de 1937 foi aprovada a lei para criação da Agência Municipal de Estatística.

Em 19 de janeiro de 1937 foi decretada, pelo presidente da República, a dissolução da Câmara Municipal.

Aconteceram no Município as maiores enchentes até hoje verificadas em Rio Azul e João Cirino faz a "Semana da Semente", incentivando os agricultores ao plantio da batatinha.

Encampa a Escola de Cachoeira dos Paulistas, cria as escolas dos operários em Faxinal dos Ribeiro, a escola de Palmeirinha e o quadro Urbano e Sub-Urbano da vila. É instalada a Agência de Estatística e Impostos, importa sementes de trigo e faz a entrega de implementos agrícolas a agricultores do Município.



- No ano de 1936, o Prefeito João Cirino dos Santos entrega prêmios a lavradores do Município.

W roku 1936, Prefekt João Cirino dos Santos, wręcza nagrody rolnikom municipium.

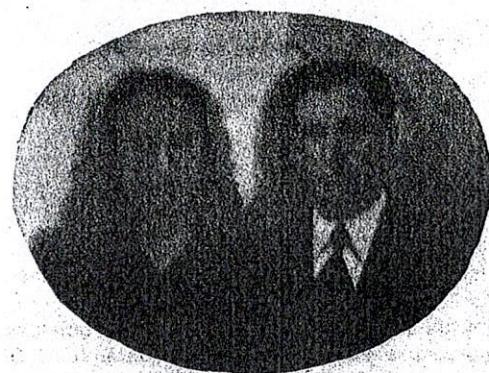
В 1936 році, Префект Іван Кирило дос Сантос, віддає нагороду для рільників Ріо Азул

PIONEIROS -

O Sr. João Gembarowski chegou a Rio Azul em 1935.

Nasceu a 3 de março de 1913, na localidade de Tomás Coelho, Araucária, casado com a Sra. Ana Machowski, com quem teve 4 filhos:— Ângela, Antonio, Félix e Tereza.

Logo que veio para Rio Azul estabeleceu-se com comércio — Armazém de Secos e Molhados —, na localidade de Pé-de-Galinha, na entrada da cidade.



- Sr. João Gembarowski e Sra. (saudosa memória).

P. João Gembarowski z małżonką (św. pamięci).

Покійний Іван Гімбаровський з дружиною

Os comerciantes do centro da cidade de Rio Azul fizeram um abaixo-assinado para que fechasse a sua casa comercial, pois receavam perder a freguesia, porém lutou junto à Prefeitura, até, que fosse restabelecido o seu Alvará de funcionamento, que havia concordado com o fechamento.

O Sr. João também se dedicava à agricultura.

Foi delegado de Polícia e grande colaborador da causa pública de Rio Azul.

Importante cooperador na construção da Igreja Matriz e católico praticante. Quando faleceu, a casa comercial foi dirigida pela viúva, Sra. Ana e hoje a casa de comércio é de propriedade do Sr. João Biuhna, seu genro, casado com a Sra. Tereza Gembaroski Biuhna.



- Casa comercial do Sr. João Gembarowski em 1935.

Sklep panà João Gembarowskiego w 1935.

Крамниця П. Івана Гембарювського в 1935 році

DESCENDENTES DE PIONEIROS



, Sr. Carlos Gulbinski e Sra. do Faxinal dos Limas

Pionier z Faxinal dos Limas, p. Carlos Gulbiński z małżonką.

Паніство Карла Гулбінські, з Фашіналя дос Лімас

O Sr. Carlos Gulbinski nasceu no dia 11 de novembro de 1937, na localidade de Faxinal dos Limas, no Município de Rio Azul e casou com a Sra. Brunica Zippiela.

Filho do Sr. Domingos Gulbinski e Paulina Sezenel Domingos, pioneiro da localidade de Faxinal dos Limas, grande fazendeiro, agricultor e pecuarista.

Do casamento de Carlos e Brunica nasceram 5 filhos: Marlene, Ambrósio, Marli Terezinha, Marilda de Fátima e Margarete.

Quando pequeno estudou no Grupo Escolar Dr. Afonso Alves de Camargo", na sede do Município de Rio Azul, onde concluiu o primário.

Trabalhou junto com seu pai em toda a infância e mocidade. Após casado iniciou seus trabalhos por conta própria na agricultura, fazendo toras de pinho e madeiras de lei, extração de erva-mate e moinho de cereais.

Possui 2 estufas para secagem de fumo, do qual é grande plantador.

Doou uma área de terras para a construção da capela Imaculado Coração de Maria. É Ministro da Eucaristia e representante dos Leigos da Paróquia, na Diocese de União da Vitória. Dona Brunica é zeladora das capelinhas e representante dos sócios da Rádio Aparecida.

Muito vem fazendo pelo bem-estar da comunidade de Faxinal dos Limas, da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus de Rio Azul.

PIONEIRO DA LOCALIDADE DE
RIO VINAGRE

Sr. Luiz Nawacki



O migrante e pioneiro de Rio Vinagre, Diácono Luiz Nawacki.

migrant i pionier z Rio Vinagre, Diakon Luiz Nawacki.

мігрант і піонер з Ріо Вінагре, п. Луїс Навацькі

O Sr. Luiz Nawacki nasceu em São Mateus do Sul-PR, no ano de 1910, — filho de Segismundo Nawacki e Maria Malewski.

Casado com a Sra. Emslia Lídia Gura.

Fez o curso primário no Colégio Nicolau Koperniko, na cidade de Mallet. Aos 17 anos foi residir em Cruz Machado, Município vizinho de Rio Azul, onde lecionou por 7 anos.

Em 1936 foi servir o Exército em Foz do Iguaçu, na Companhia de Fronteira, dando baixa em 1937, veio residir em Rio Azul, indo lecionar na localidade de Cachoeira dos Paulistas, até 1942.

Em 1943 foi como voluntário servir nas Forças Aliadas na Inglaterra, junto com seu amigo Boleslau Pawluk, regressando no ano de 1947 e novamente fixando residência em Rio Azul. Esteve por um ano lecionando em Umuarama, município do Noroeste do Paraná e finalmente lecionou na localidade de Rio Vinagre, onde obteve sua aposentadoria.

Grande colaborador da causa pública e comunitária é Diácono da Diocese da União da Vitória, prestando serviços à comunidade em geral. Atualmente reside na localidade de Rio Vinagre.



O Matadouro Municipal construído no ano de 1938

Rzeźnia Municypalna zbudowana w roku 1938.

Муніципальна різниця побудована 1938 р

17^a Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 16/12/1937 a 11/02/1939
Dr. Ivahy Martins



Ex. Prefeito de Rio Azul SR. IVAHY MARTINS

Były Prefekt Rio Azul, Ivahy Martins.

Бывший префект з Ріо Азул, п. Іваї Мартінс.

Em 1938 o prefeito em exercício era o Sr. Ivahy Martins. Foi fundada a casa escolar Santa Terezinha e o 1º hospital em Rio Azul, sendo construído em terreno doado pelos habitantes do município, bem como a madeira e a mão-de-obra.

Pelo Decreto-Lei nº 7.537, de 20 de outubro de 1938 o Distrito Soares passa a pertencer legalmente ao quadro territorial de Rio Azul.

E com a criação do Distrito, no dia 1º de janeiro de 1939 comemora-se com grandes festividades "O DIA DO MUNICÍPIO EM RIO AZUL".

ESTADO DO PARANÁ

O DIA DO MUNICÍPIO EM RIO AZUL 1º DE JANEIRO DE 1939

"As festas comemorativas do Dia do Município, instituído pelo Decreto-Lei nº 846, de 9 de novembro de 1938, tiveram um brilhante programa, executado pela Prefeitura Municipal com o concurso do povo.

O dia 1 de janeiro de 1939 fica sendo uma data histórica para este Município, porque não somente se comemorou o novo quadro territorial da República, como também, porque desse novo quadro resultou a incorporação a Rio Azul de Distrito Judiciário dos Soares, até então pertencente ao Município de São Mateus e isso era uma antiga aspiração dos rio-azulenses desde os tempos dos seus povoadores iniciais.

Às 6:00 horas da manhã a Bandeira Nacional foi hasteada em todas as casas públicas municipais, estaduais e federais.

Desde essa hora a cidade começou a ter um ar festivo.

Na praça da Matriz foi rezada uma solene missa campal pelo Reverendíssimo Vigário Padre Pedro Haida que a todos os atos oficiais e cívicos promovidos pela Prefeitura tem comparecido e concorrido com o seu alto prestígio moral e com as solenidades da religião católica que dignamente oficia entre nós.

A essa missa compareceu uma multidão de fiéis jamais vista em Rio Azul, calculada em mais de 2.000 pessoas.

Na sala principal da Prefeitura, começou a data a ser oficialmente comemorada com solenidade e visível júbilo público.

Em nome do Governo do Estado, o Prefeito municipal declarou confirmada para todos os efeitos, no quadro territorial desta unidade da federação brasileira, (segundo o disposto na Lei Orgânica Federal nº 311, de 2 de março de 1938, e nos Decretos-Leis estaduais números 6.667 e 7.573, respectivamente de 31 de março e de 20 de outubro, do mesmo ano) – todas as circunscrições que têm por sede esta localidade, que então recebia os foros de cidade, bem assim o Distrito Judiciário de Soares, agora deste município, ficando sua sede investida na correspondente categoria de vila. E rematou sua breve oração dizendo: assim fique o auspicioso fato registrado na História Pátria para conhecimento de todos os brasileiros e perpétua lembrança das gerações vindouras.

Honra ao Brasil uno e indivisível!

Paz ao Brasil rico e forte!

Glória ao Brasil desejoso do bem e do progresso nos melhores sentimentos de solidariedade humana!

Em seguida o Sr. Prefeito Municipal deu a palavra ao Sr. João Cirino, adiantado lavrador e ex-Prefeito de Rio Azul, que pronunciou o seguinte discurso:

"Ilmo. e Exmo. Sr. Prefeito Municipal e representantes de S. Exa o Sr. Dr. Interventor Federal no Paraná nesta solenidade.

Ilustres autoridades aqui presentes.

Revno. Senhor Vigário de Rio Azul.

Meus senhores, Exm^{as} senhoras:

Quis a bondade de Ivahy Martins confirmar a árdua tarefa de vos dirigir a palavra, ao mais humilde e obscuro dos lavradores do nosso município.

Não fugindo dele, como lavrador, aos ensinamentos e orientação técnica do ilustrado agrônomo que dirige mui acertadamente o nosso município, não poderia fugir a esta incumbência.

Mui grata nos é esta atitude da S. Exa o Sr. Prefeito Municipal.

Vêde, pois, caros ouvintes e lavradores de Rio Azul: lançai os olhos pelos demais municípios e vereis que este é o único em que numa festividade como esta a palavra oficializada é a voz da lavoura!

Um bravo, pois, ao Sr. Dr. Ivahy Martins Prefeito Municipal de Rio Azul e chefe da nossa região agrícola!

Assim, a palavra que sem brilho algum e sem torneios literários que aqui se levanta é a voz simples e pura do homem dos campos, searas e das roças!...

É a voz do homen que segura (ou empunha) o arado, aciona a enxada, no bom preparo da terra, aonde lança a boa semente que germinará produzindo bons frutos para o engrandecimento da Grande Pátria Brasileira!

É a voz daquele que aponta os horizontes pátrios com suas mãos calosas, numa esperança ridente de um Brasil grande, forte, rico e respeitado!

É a voz do homem que como amigo da terra é amigo de Deus!

E nesta qualidade não pode mentir, não pode fingir e não pode trair.

E não mentindo, não fingindo e não traendo, está na órbita sagrada dos postulados cristãos.

E não mentindo, não fingindo e não traendo, reflete verdadeiramente os sentimentos patrióticos do eminente Chefe da Nação, do Ilustre Interventor do Paraná e do estimado Prefeito Municipal de Rio Azul, que visam um Brasil dos sonhos de Tiradentes, Floriano, Rui Barbosa e Rio Branco, que é este Brasil que vemos: o Brasil de Getúlio Vargas!

O Brasil bem brasileiro, o Brasil indígena civilizado onde tudo palpita numa ânsia incontida de patriotismo!

O acontecimento de hoje é daqueles em que a alma nacional palpita de entusiasmo, dadas as altas finalidades que o ditaram.

A nova divisão territorial do Brasil é dos acontecimentos administrativos de maior relevo patriótico e finalidades proeminentes no futuro nacional.

Getúlio Vargas, apesar das atitudes ambiciosas de maus elementos que procuram desviar os destinos pátrios do verdadeiro caminho do progresso, não titubeia e não fraqueja nos seus passos de dirigente da Nação.

E enginaldando o seu patriotismo com um sorriso de altivez e de bondade, vai fazendo com que as pretensões derrotistas dos maus elementos vão rolando por terra como folhas emurchecididas sopradas pela brisa tépida da nossa Pátria.

Vai com maior ânimo, apoiado pelo Brasil, que admira e venera, regendo os destinos pátrios com a sua sabedoria, com seu descortino e com sua abnegada compreensão das responsabilidades que lhe pesam perante a grande mãe pátria.

E o Brasil deposita a sua fé e a sua esperança no chefe da Nação.

Não menos árduas são também as incumbências dos auxiliares regionais do Chefe da Nação.

As suas ações têm que ter a duplicidade de sentidos: de orientar-se de acordo com os desejos do Chefe supremo e de atender com justiça aos seus governados.

O Paraná tem tido na pessoa de Manoel Ribas o seu maior amigo. Tem sido um governo da realizações. E de realizações sem alardeios, sem fogos de artifícios tão comuns em nossa época.

Abro aqui um parêntese para justificar estas minhas afirmações.

Sei que não faltarão espíritos para jogarem chacotas sobre minha pessoa, visto ter sido Manoel Ribas, quem me afastou da municipalidade de Rio Azul, designando a Ivahy Martins. Digo mais uma vez: Manoel Ribas é o administrador de que o Paraná precisa.

Substituído, como fui, na Prefeitura Municipal de Rio Azul pela brilhante inteligência de Ivahy Martins, somente aplausos poderei dar à orientação do Sr. Interventor, neste sentido.

Rio Azul muito lucrou.

E Ivahy, que daqui havia sido afastado pelos seus inimigos gratuitos, voltou para o meio dos seus amigos sinceros, numa demonstração altissonante de que sua inconfundível personalidade é admirada pelos chefes do Estado.

Assim é que passo a passo a administração Manoel Ribas mais se torna admirada por todos.

A Manoel Ribas, Omar G. da Mota e Ivahy Martins devemos a gratidão de mais este melhoramento que hoje tão condignamente festejamos: o da passagem do Distrito Judiciário de Soares para Rio Azul.

Aos ilustres patrícios e chefes um preito de veneração e respeito de povo de Rio Azul:

E como a verdade não admite reticências, falemos do nosso pequeno e querido Rio Azul.

A voz amiga que aqui ouvis, filha deste recanto do Paraná, que também é Brasil, não poderia deixar de arrolar entre os homens do momento, essa personalidade simples e boa, atenciosa e amiga que é a de Ivahy Martins, nosso Prefeito Municipal.

Sobre Ivahy, vem à memória uma velha e filosófica frase: "A riqueza não é o que faz o homem, mas sim a modéstia, a bondade e a inteligência".

Riqueza, Ivahy não possui, mas é modesto, é bondoso e é inteligente.

Eis, enfim, o Prefeito Municipal de Rio Azul, cujos esforços pelo bem de nosso povo são visíveis, pontilhando em todos os quadrantes do município as suas obras e os seus melhoramentos.

Ao nobre Prefeito Municipal, os nossos mais calorosos aplausos.
Povo de Rio Azul!

Eu vos felicito pela conquista que acabais de fazer, conseguindo a passagem do Distrito de Soares, podendo auscultar e apertar sobre seus corações aquele povo modesto, trabalhador e pacífico.

Recebei-o!

Povo do Distrito Judiciário de Soares, sede bem-vindo!

A mesma amizade que acabastes de deixar no município de São Mateus, tê-la-eis em nosso meio.

Aqui teríeis novos e bons amigos, que serão tão bons como os que lá ficaram. Rio Azul, recomendando a sua amizade, pede que não vos esqueçais dos amigos que lá ficaram.

Eles foram amigos e continuarão sendo.

E vós tivestes a suprema ventura de entre outros amigos que tínheis, se juntarem outros que também são vossos.

Desnecessário se torna narrar a história das lutas passadas pela conquista do Distrito Judiciário de Soares.

Vós bem a conhecéis.

Punge-me a alma não ter neste instante aqui ao meu lado o meu saudoso e sempre lembrado pai, aquele velhinho que, cheio de fé, por várias vezes percorreu de casa em casa, batendo de porta em porta, para o desmembramento do distrito que hoje nos pertence.

A chuva, o frio não o atemorizavam nessa empreitada, porque sabia estar buscando uma melhor sorte a um povo ordeiro e trabalhador.

As perseguições movidas contra seus amigos que o auxiliavam o animavam mais ainda. Quando nos últimos dias de sua vida, recebeu a visita de um amigo que contrariava suas aspirações: neste sentido, ainda afirmou, no leito de enfermo: "Mais hoje, mais amanhã, Soares nos pertencerá".

Povo do Distrito de Soares!

Rendei fiel obediência ao nosso ilustre Prefeito Municipal!

Confiai-lhe vossa amizade sincera! Ele saberá vos distribuir justiça.

E eu, num tom brasileiro, bem brasileiro, termino:— o Brasil deposita a sua fé e a sua esperança no Chefe da Nação!

A todas as solenidades e festividades, oficiais, religiosas e populares, presidiu a mais perfeita ordem.

Reinou sempre em todos esses atos a exata compreensão das altas razões motivadoras das comemorações do "Dia do Município".

O Cartório do Distrito de Soares beneficiava a todos os moradores da região de Soares por ser muito longe da Villa de Rio Azul.

O primeiro Cartorário do Distrito de Soares, foi o Sr. Herculano Bedzins, e o segundo foi o Sr. Inocêncio Andriguetto.

Distrito de Soares foi extinto na gestão do Prefeito Municipal Sr. Ansenor Valentin Girardi.

No ano de 1939 é fundada a Escola João Pessoa, em Braço do Potinga.

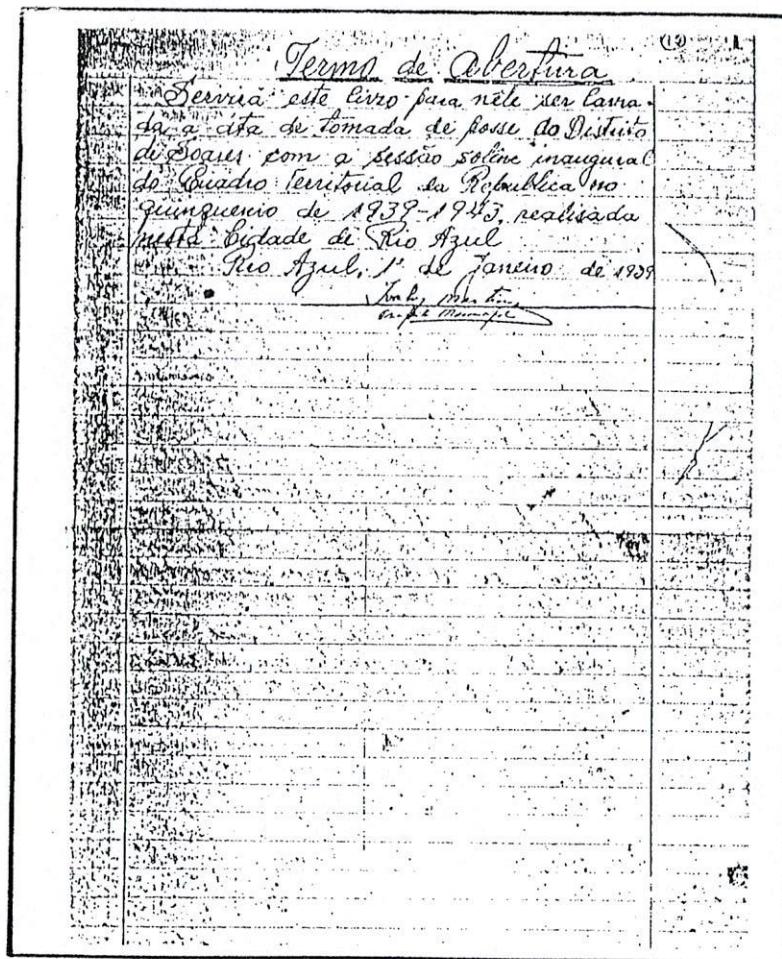
O Prefeito Ivahy Martins promove a venda de lotes em prestações mensais para maior incentivo à população da vila, objetivando as construções de casas.

Contrata um médico para o Município, o Dr. Lauro Wolff Valente, doa os terrenos para a construção da Caixa Econômica e do Clube Operário.

Aprova o regimento interno da Câmara Municipal.

Isenta do IPTU, por 5 anos, os prédios de alvenaria e por 3 anos os prédios com frente de alvenaria, é feito o novo Código de Posturas, e inaugurada a 1ª oficina no Município de propriedade do Sr. Nicolau Carlos Makowieski, no dia 20 de outubro de 1938.

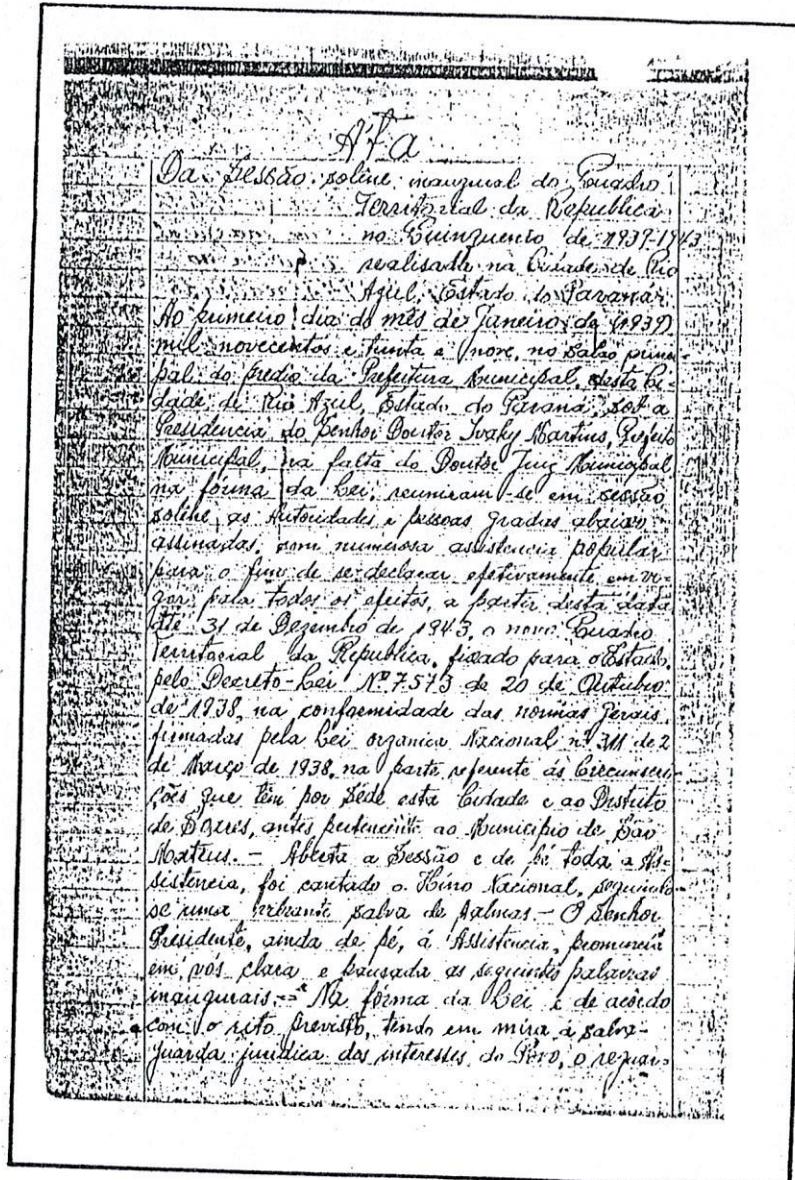




Fotocópia do Termo de Abertura da Ata, lavrada no dia em que o Distrito de Soares passa a pertencer a Rio Azul, desmembrando do Município de São Mateus do Sul.

Kopia Oświadczenie Otwarcia Protokołu, sporządzonoego w dniu, w którym Dystryk de Soares zaczął należeć do Rio Azul na skutek podzielenia Municipium São Mateus do Sul.

Відбілька документу розпочатку всення книжки "Ата", в дні якому
Дистрікт Соарес буде належати до Ріо Азул а не до
Сан Матеус до Сул



182

2

resguardo da tradição histórica da Nação e
a solidariedade que deve unir todos os Bran-
sileiros em torno dos ideais superiores de
uma Patria uno e indivisível, bem organi-
zada para bem defendê-la, culta e progre-
ssista para fazer a felicidade de seus filhos.
Mário Martins, Professor Municipal de
Rio Azul, em nome do Povo do Distrito,
declarou confirmado para todos os eleitos no
Quadro Jurisdiccional desta Uniidade da Federa-
ção Brasileira, segundo o disposto na Lei
Organica Federal nº 311 de 3 de Março de
1938 e nos Decretos Leis Estaduais nº 6667
e 6753 respectivamente de 31 de Março de 1938
e de 20 de Outubro do mesmo ano, todas
as circunscrições que têm por sede esta
localidade, que "ela recebe os frutos de Cida-
de e bem assim o Distrito de Icaraí, fican-
do a suprema sede investida na correspon-
dente categoria de Vila". Assim, fique
registrado uma História Patria para abori-
gíneos de todos os brasileiros e hereditária lem-
brança das gerações vindouras. Honra ao
Brasil, AM! e imparável! - Viva ao
Brasil, VIVA e FORTE! - Glória ao
Brasil, depois do Bem e do Progresso
nos meios es, sentimentos desse
solidariedade humana.

Sus prolongadas salvas de palmas a-
plaudiram. Se festigaram o momento em
que actuou em vigor o novo Quadro Juris-
diccional expressando ao mesmo tempo a soli-
dariedade ao alto pensamento da fórmula

fórmula ritual pronunciada - Sentando-se
a seguir a Mesa e toda a Assistência o
Senhor Presidente, deu a palavra ao Senhor
João Bruno dos Santos, representante da popu-
lação nesse Município, que proprio expulsou
eleição, abrindo aos fins e os sentidos da solida-
ridade, sendo calorosamente aplaudido. O Se-
nhor Presidente, a seguir, apadrinhou a Assistência
o seu compromisso com alto significado si-
nico, malice, declinando encarregada a Sesão
e convidando os presentes a cumprir a fórmula
desta União, a qual, depois de lida, foi assinada
pelos Senhor Presidente e pelos demais Autori-
tades e pessoas ligadas, subscritas ao ato. César
Oliver, Bruno, Secretário da Prefeitura, fun-
cionando como Secretário Ad-Hoc, assinou esta
fórmula e a leu ao todo da Sesão solene, cuja
realização aqui se verifica.

Cidade de Rio Azul, (1º) primeiro de Janeiro
de 1939 mil novecentos e vinte e nove.

O Presidente

Palmeira, Alvaro, Vizinho
Antônio, Bal, José, José
Fábio, Góis, Olímpio
Gonçalves
Miguel, Ribeiro
Nestor, M. de Oliveira
Alencar, Lázaro, Silveira
Estrelino, dos Santos, José
Manoel, Viana
Romualdo, Barros
Alberto, David, Jr.

18^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

- Período de 12/02/1939 a 16/02/1939
Sr. Olívio Muniz

De 12 de fevereiro de 1939 à 16 de fevereiro de 1939 assumiu como substituto o Sr. Olívio Muniz.



- Vista parcial do depósito de erva-mate na localidade de Braço do Potinga.

Widok depozytu erva-mate w miejscowości Braço do Potinga.

Дипозит Герби — шімарону на оселі Брацо до Потінга

19^a Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 16/02/1939 a 24/07/1940
Dr. Pedro Moacyr Gasparello

De 17 de fevereiro de 1939 a 24 de julho de 1940 assume o Dr. Pedro Moacyr Gasparello, que dedicou seus maiores esforços pelo engrandecimento de Rio Azul.

Em sua gestão construiu as pontes sobre o Rio Taquari e Água Quente dos Rosas e as escolas no Distrito Soares e Braço do Potinga.

Instalou o Posto de Higiene e Saúde Pública e fez o levantamento Geográfico do Município.

Nomeia o Sr. Herculano Chaves para Guarda-Fiscal e Arrecadador em Distrito Soares.

Encampa a Escola de Água Quente dos Rosas.

“ESCLARECIMENTO”

Aos senhores leitores esclarecemos que a encampação das escolas acontecia porque eram particulares; na época a Prefeitura não tinha condições adequadas para mantê-las e as aulas eram ministradas por professores particulares. Quando a Prefeitura já dispunha de condições, nomeava professores e os encargos de manutenção passavam à municipalidade.

20ª Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 25/07/1940 a 27/04/1942

Dr. Antonino Machado

De 25 de julho de 1940 a 27 de abril de 1942 assume a Prefeitura o Dr. Antonino Machado.

No ano de 1940 inicia-se o plantio intensivo de batata e de trigo, destacando-se Rio Azul como maior produtor de batatas e também a fundação da indústria de palhões do Sr. João Kulka. Nesta época o Município apresentou grande desenvolvimento.

Neste ano de 1940 a casa escolar de Rio Azul foi elevada à categoria de Grupo Escolar, tendo como primeiro diretor o professor Alceu Picanço.

O município neste ano contou com o estabelecimento e o funcionamento da Olaria São João do Sr. Vladimier Lewandowski.

Nesta época na comunidade Serra Azul foi fundada uma Associação de Agricultores ligada à União Agrícola de Curitiba, a qual conseguia junto ao governo ajuda aos agricultores (sementes, adubos), mas estes na verdade receberam somente algumas sementes. Esta associação, por volta de 1955, com sua luta, recebeu uma trilhadeira que trabalhou para a comunidade durante 15 anos.

No ano de 1941 foi lançada a pedra fundamental do novo prédio do grupo escolar e que foi concluído no ano de 1945, tendo como diretora Guisélia Sobanski.

Dentro do Grupo Escolar havia uma Cooperativa Escolar, que foi registrada no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, na Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná sob nº 97.

No mesmo ano dentro da administração municipal foram feitos:

O ajardinamento da Praça Tiradentes, a construção da ponte sobre o Rio Potinga, na divisa com Rebouças, ponte sobre o Rio Água Quente, em Marumbi dos Ribeiros, construção da Escola Getúlio Vargas em Escritório B, construção do Grupo Escolar e Construção da ponte sobre o Rio Cachoeira, em Cachoeira dos Paulistas.

Modificando a política, assume o Prefeito Dr. Dilermando Pereira de Almeida, do dia 28 de abril de 1942 até o dia 24 de outubro de 1942.

De 25 de outubro de 1942 a 11 de dezembro de 1942, assume a Prefeitura o Sr. João Cirino dos Santos, como Prefeito "abstituto".

Grandes somas de recursos foram canalizadas para o Município, trazendo aos seus habitantes riqueza, desenvolvimento e progresso.

Em 11 de Dezembro de 1942 assumiu a Prefeitura o Sr. Vicente Bufrem, exercendo o seu mandato até 15 de fevereiro de 1946.

O Sr. Vicente Bufrem muito fez pelo Município, instituiu o desconto de 3% sobre pagamento de cada funcionário, como "Obrigações de Guerra".

O Município de Rio Azul participa da II Exposição Agropecuária de Curitiba, foi construída a Prefeitura Municipal e comprado todo o seu mobiliário.

Sua administração foi produtiva, com grande movimentação de produtores de batata e trigo, exploração de madeira e erva-maté. O principal transtorno de sua administração foi a Guerra Mundial.

GRUPO ESCOLAR DE RIO AZUL DR. AFONSO ALVES DE CAMARGO



- Dr. Affonso Alves de Camargo, Patrono do Grupo Escolar de Rio Azul.

Dr Affonso Alves de Camargo.

Доктор Афонсо Алвес де Камарго, патронні початкової і колегіальної школи в Ріо Азул

HISTÓRICO DO GRUPO ESCOLAR "DR. AFONSO ALVES DE CAMARGO"

A data histórica da criação registra em ata que em 24 de maio de 1941 foi feito o lançamento da pedra fundamental, embora funcionasse desde 1940. A construção do prédio seria por conta do Governo do Estado, bem como sua manutenção; a antiga sede era da Prefeitura Municipal, para tal improvisada e cedida, uma casa de madeira que serviu como grupo.

Em 01/09/1945 aconteceu a utilização do novo prédio.

Em 27/03/1956, conforme Decreto Lei nº 2655, o antigo Grupo Escolar de Rio Azul passou a chamar-se Grupo Escolar "Dr. Afonso Alves de Camargo".

Diretores que atuaram no referido estabelecimento:

Alceu de Souza Picanço, José Moscaleski, Hélio Neumann, Guisélia Sobanski, Lídia Kubiak, Maria do Rosário Kapp, Walderezza Nerone Pallú, Ezilda Klóda Wzorek., Dilma Pallú Albini e, atualmente Ezilda Klóda Wzorek.

Com a reforma de Ensino, ou seja, conforme Resolução nº 2243/80, o então Grupo Escolar juntamente com o antigo Ginásio Estadual "Dr. Chafic Cury" passaram a integrar o COMPLEXO ESCOLAR RIO AZUL, Ensino de 1º Grau de 1ª à 8ª séries.

A Escola Normal Regional Fagundes Varella, que oferecia o Curso de Magistério, teve inicio em 01/03/59 e foi fundada por Ada Kosloski Choma. O grau de ensino era ginásial, mesmo assim habilitando para exercer as funções de professora.

Professores que atuaram na direção da Escola Normal de Grau Ginásial: 1959, Ada Kosloski Choma, sua fundadora; 1960, Abib Miguel e logo em seguida Clemires Pizzaia, em 1961 retorna à fundadora e em 1962, Menodora Hykavei Pilaski.

Com o Decreto Lei nº 3.536, de 30/12/1966, a Escola passou a ser de Grau Colegial e a sua primeira diretora foi a Sra. Menodora que sempre se interessou pela mudança necessária ocorrida, sendo a sua principal batalhadora, juntamente com a Professora Maria Gudz Masney, permanecendo até janeiro de 1969, quando foi substituída pela Irmã Emilia Borkoski e a partir de 1974 exerce a direção a professora Dilma Pallú Albini.

O Colégio Comercial Estadual de Rio Azul oferecia aos alunos o Curso Técnico em Contabilidade, criado com a Portaria nº 7018/86, sob a Direção do Dr. Hamilton Durski.

A partir de 1980, com a Reforma do Ensino, o Colégio Dr. Afonso Alves de Camargo – Ensino de 1º e 2º Graus passou a funcionar com as primeiras séries dos Cursos de MAGISTÉRIO E BÁSICO EM COMÉRCIO, advindo daí a extinção gradativa dos Cursos Normal e Técnico em Contabilidade, sob regime da Lei nº 4.024/61.

Em 1982, com a Resolução nº 2711/82, ficou autorizado a funcionar nos termos da legislação vigente, resultante da reorganização da Escola Normal Colegial “Fagundes Varella”, do Colégio Comercial Estadual de Rio Azul e da reunião da Escola “Dr. Afonso Alves Camargo” – Ensino de 1º Grau à 4ª séries, em Colégio Estadual “Dr. Afonso Alves Camargo” – Ensino de 1º e 2º Graus.

Com esta mesma Resolução o COMPLEXO ESCOLAR DE RIO AZUL – Ensino de 1º Grau passou a chamar-se de COMPLEXO ESCOLAR DE RIO AZUL – Ensino de 1º e 2º Graus.

Com a escolha de diretores através de eleição direta assumiu a direção do então Colégio a Professora Dilma Pallú Albini, em 01/09/83.

No ano de 1987 o Básico em Comércio voltou a funcionar como no início ou seja, Técnico em Contabilidade, conforme Resolução 837/87, de 27/12/87.

Novamente com a eleição de diretores através da escolha direta assumiu a Professora Ezilda Klóda Wzorek.

NÚMERO DE ALUNOS QUE A ESCOLA FORMOU DESDE A SUA FUNDAÇÃO:

1ª à 4ª Séries	1.465
Escola Normal Regional	162
Escola Normal Colegial	296
Técnico em Contabilidade	273
Básica em Comércio	87

Conforme Resolução nº 729/83, o Grupo Escolar obteve autorização para fazer funcionar o Jardim de Infância e de 1980 em diante passou a ser Pré-Escolar, com a professora habilitada por curso.

PROFESSORES QUE PASSARAM PELA ESCOLA:
1ª À 5ª SÉRIES

Ivone Domingues, Marieta Camargo Amaral, Hilária Kutchma, Leocádia Gaioski, Verônica Korobinski, Zoé Domingues, Vanda Gaioski, Maria Elias Matherbi, Doraci Andrigueto Cecato, Maria do Rosário Kapp, Ladislau Hryncz, Demerval Tomé da Costa, Anfisa Alves dos Anjos, Sofia Gaissler de Andrade, Maria de Deus Muniz Bastos, Júlia Stacheski, Helena Horn Cloda, Ivete Padilha Estival, Herondina Costa Rodolfo, Odília Gomes Andriguetto, Rosália Staniszewski Iantas, Idesvile Ataíde Andriguetto, Catarina Neusa Horban, Joana Pissaia, Antonia Deniz de Souza, Estanislava Stefanak, Maria Carmelina Fabri Vasko, Júlia Hladczuk Martynetz, Nanci Kowalkiewicz, Anuar Miguel Abib, Abib Miguel, Sílvia Nadal, Dioceli Móres, Maria Vodonos, Verônica K. Pissaia, Maria Lúcia Schabatura, Janet Murad, Nícia Simer Janoski, Mercedes Neves Albini, Leocádia Wzorek Fillus, Leonora Gaioski Vasko, Ana E. F. de Paula, Catarina S. Mottin, Terezinha Costa Pissaia, Sueli Cecato, Julia Pinkoski, Irene Karpinski Tomal, Rosa Bet, Tereza B. Radaskiewicz, Leocádia Veronez, Helena Bochnia, Teresinha Fabri Chaves, Maria Regina Choma, Sofia S. Gonçalves, Maria Luisa G. Soares, Marly Carneiro, Filomena Kava, Antonia H. Martyniuk, Laidi Soares, Sofia Kukulka, Magdalena Choma, Lúcia Knaut Budziak, Maria Rosinha Brandino, Ilda Tomaz de Andrade, Rita Jerszurki, Irmã Filomena Kava, Maria José G. Soares, Jovita Bühler Stroparo, Rosely Moysa, Lindamir Pedroso, Isaura Vieira Soares, Tereza Mikowski, Marta Ines Lebid, Dzoraiá R. F. Holowka, Maria Lucas Wilczek, Angelica S. Grocoski, Marli Paluch Lazzari, Olga Ana Olienich, Catarina S. Mottin, Ignês Gurski, Waldereza Nerone Pallú, Helena Vitória Stacheski, Zilá Correia Pinto, Vinícius Licuro, Lydia Kubiak, Wanda Hessel, Henedina Cardoso Cunha, Maria Tereza Cardoso, Irene Martynetz, Hélio Naumann, Gisélia Camargo, Maria de Camargo Piscete, Bronislava Woycek, Ester Simonetto, Aldona Lúcia Dambroski, Gelta Vida Camargo, José Moscaleski, Ladi Paulis, Carlos Ciórcero, Hermínia Popovicz, Ana Joana Wiecheteck, Sebastiana S. Przybyszewska, Dimas de Lara Freitas, Cirlene Kruk, Bernadete Salamaia, Jussara Likes Penteado, Sílvia S. Schuta, Marilda Dembeski, Leonice Przybycz, Irene Bida, Maria Julia Batista, Maria Gudz Masney, Dilma Pallú Albini, Ezilda Klóda Wzorek e Maria Inês Tonal Surmacz.

Todas atuantes na Escola de 1ª à 4ª séries, algumas em 5ª, quando houve e em Jardim de Infância, atualmente Pré-Primário.

Muitas foram e são as atividades que a escola desenvolve, especialmente junto à Associação de Pais e Mestres, antiga A.P.P..

Dados fornecidos pela Diretora da Escola "Dr. CHAFIC CURY – Ensino de 1º Grau".

Diretora – Professora – Ezilda Klóda Wzorek -

Pesquisa feita pela professora – Maria Gudz Masney - Diretora Auxiliar.



TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Professores(as):— do Curso de Técnico em Contabilidade e Básico em Comércio.

Prof. Dr. Hamilton Durski – Diretor
Prof. Antonia de Souza Lima – Secretária
Prof. Osdival Neves Albini – Secretário
" Aleixo Trzaskacz
" Eloy Pissaia
" Felipe Lucas
" Mário Victor Burko
" Arlindo André Janoski
Prof. Ivete Padilha Estival
Prof. Amaury João da Silva
Prof. Tânia Mara Borges
" Marli Paluch Lazzari
Prof. Ceslau Wzorek
Prof. Clélia Cleuza Ranicz
Padre Romano Dancewicz (falecido)
Diácono José Surmacz
Prof. Maria Ivone Klóda
" Marilda Soares Dembeski
" Maria Aparecida Carneiro
Prof. Félix Szrajja
Prof. Maristela Pallú Janoski
Prof. Izabel Szrajja Vieira
Prof. Luiz Fernando Vianna
Prof. Maria José Gaisler Soares
" Hilda Fusverk Vilczek
" Mari Regina Mazur Santos
" Eunice Tyski Kuspriosz
" Terezinha Costa Pissaia
" Maria Car Miroto
" Tânia Loize Braz Duarte
" Ayonara Joana de Souza
" Rosicler Aparecida Bucco
Prof. Antonio Carlos Gusmão
Prof. Reny Lewandowski
" Alba Maria Mores Girardi
" Irmã Beatriz Dal Prá

Prof. Mariano Vicente Tyski
Prof. Doralice Pallú Davaus
" Marilza Gonçalves Gusmão Albini
" Maria Eluiza Lachman
Prof. Nivaldo Mazur
" Lourival Antonio Albini
Prof. Leonice de Fátima Yeronez Przybycz
" Irmã Lucila Massoni
" Ana Maria Cararo
Prof. Vilto Checheto
Prof. Marilene Faber de Campos
" Taís Maria Mendes Bucco
" Isaura Vieira Soares
" Eugênia Osatchuk
" Márcio Duda
Prof. João Aparecido Farias

ESCOLA NORMAL REGIONAL "FAGUNDES VARELLA"

CURSO DE MAGISTÉRIO

Professores do Curso de Magistério da Escola Normal Regional "Fagundes Varella" e posteriormente Escola Normal Colegial "Fagundes Varella".
Corpo Docente - Normal Regional;

Prof. Clemires Pizzaia
" Maria Gudz Masney
" Ada Kosloski Choma - Diretora
" Irmã Cristina Praxedes Skavinski
" Estanislava Stefaniak
" Verônica K. Pissaia
Prof. Dr. Hamilton Durski
Prof. Menodora Hykavei Pilaski
" Hilária Kutchma
" Doracy Andriguetto Cecatto
" Maria Lucas Wilszek
" Nícia Simer Ianoski
" Osvival Neves Albini
" Apolônia M. Modkovski
" Angélica Semkiv Grocoski
" Ezilda Klóda Wzorek

ESCOLA NORMAL COLEGIAL

Corpo docente – Normal Coligial – Curso de Magistério:

Profª Menodora Hekavei Piláski
 " Nícia Simer Janoski
 " Valdereza Nerone Pallú
 " Maria Car Miroto - Diretor Auxiliar
 " Irmã Emilia Borkoski
 " Josilda Maria de Almeida
 " Irmã Madalena Nalepa
 " Dilma Pallú Albini
 " Zulma Valério Darin
 " Leonilda Lucas
 " Augusta Severino da Luz
 " Bernadete de Lourdes Mansany Wolff
 " Maria Ivone Klóda
 " Olga Ana Olienik
 " Mari Regina Mazur Santos
 " Izabel Szrajia Vieira
 Prof. Felix Szrajia
 " Elio Pissaia
 Profª Terezinha Costa Pissaia
 " Nelsi Antonia Pabis
 " Anatália Szrajia
 " Marli Terezinha Vossiak
 " Hilda Fusverk Vilczek
 " Alba Maria Mores Girardi
 " Marilda Soares Dembeski
 " Antonio Carlos Gusmão
 " Maria Lucas Wilszek
 " Rosicler Aparecida Bucco
 " Marilza Gonçalves Gusmão Albini
 " Taís Maria Mendes Bucco
 " Luiza Maria Semkiw de Andrade
 " Irmã Lucila Massoni
 " Irmã Beatriz Dal Prá
 " Eugênia Osatchuk
 " Maria Eluiza Lachmann
 " Leonice de Fátima Veronez Przybycz
 " Izaura Vieira Soares

GRUPO ESCOLAR

Ata da Colocação da Pedra Fundamental

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO AZUL

ESTADO DO PARANÁ

Ata da Colocação da Pedra Fundamental.
 tal para a Constituição do Grupo Escolar de Rio Azul
 Estado do Paraná - 1941
 Nos pointe a quarto dia do mês de Maio do ano de
 mil novecentos e quarenta e um (1941), nessa
 cidade de Rio Azul, Estado do Paraná, em comemo-
 ração ao aniversário da Batalha de Bixiga, na Guerra
 do Paraguai em seu setenta e cinco (75) anos
 presentes as autoridades locais: Doutor Antônio Ma-
 chado, Prefeito Municipal exercendo cumulativamente
 o cargo de Delegado de Polícia do Município de Rio Azul,
 Oficial-mor Belo, Juiz de Paz, Vice-Prefeito,
 Diretor do Grupo Escolar e Inspetor Municipal do
 Ensino da Rio Azul, José Machado, Funciona-
 rio do Estado e Ministro Suplente do Delegado
 de Polícia, Doutor Zaul Giffoni e Doutor Te-
 dro Glencich. Convidados: Conselheiro, e mais
 pessoas, abraço cidadãos, presente: Sustituto, o Se-
 nhor Melquiades Graciano, Oficial Oficial
 e Procurador Constituído, outorgado pelo Exmo
 issimo Senhor Interventor Federal Ademar Reis
 para assinar a escritura da aquisição do terreno
 para o Grupo Escolar. — Presidiendo esta solene
 Sede o Senhor Doutor Antônio Machado, que fez as
 devidas, junto à Sua Excelência o Senhor Inte-
 ventor Federal para a realização do festejo anua-
 lizado e perturbado, se estiver, o Senhor Presidente de
 Almeida Góes, expôs esses presentes, em breves pa-
 lavras, o motivo de júbilo e de satisfação de que a
 escola possuía. Por têr a felicidade de, junto
 aos seus munícipes, colocar a pedra fundamental
 dessa construção, que vem marcar uma nova era.

para a população Rio-Brilense, poesas do espírito
clarividente e constitutivo do Descentíssimo Sínodo.
Manoel Ribas. - No local da edificação do Pupo
que é situado no prolongamento da rua Nélida, na
cida de Rio Bril, foi encunada em mela que
rafa esta cida que, encalada, foi a meia coloca
da em uma algamala de concreto, constituindo
assim a pedra fundamental do Pupo Brilhar
de Rio Bril, primeiro e unico astrolabio e ad-
quirido o Brasil, por conta do governo do Estado à quem
timbem, esta cida é constituida. - Po que para
constar em Rio Bril, Secretaria da Religião
servindo de Secretario Adjunto nessa solicitude, la-
rei a faculdade que, vai assinada por todos os
presentes - Rio Bril, 24 de Maio de 1941.
Sô. da República, 1º. do Estado Novo, 88º da Enan-
ciação Política do Estado do Paraná, e 23º da insta-
lação do Município de Rio Bril.

(Assinatura de Manoel Ribas)

Estâncio J. Borges
Malganho - Funcionário - Colégio Estadual.
Yosi Machado - Funcionário - Escal. da Guarda.
Antônio Scagliola
Estanislau Steperitski
Lacarias de Souza - Funcionário Municipal
José Soares
Nicanor Mello - Funcionário municipal
Sebastião Soares
Tito Estival José - Tabatina.
Eduardo Rappaport
André Rappaport
Bassios Bassios

Alberto Mazzoni
J. V. C. Góes
Hercílio Góes
Barbosa Jucá
Vicente Góes
Gregorio B. dos Reis
João Lacerda Pinto
M. Alves e Margarida
Maria da Conceição Moura
Isabel Cirino Santos
Gegesimundo Kovach
Luisiana S. Costa
Mocibela Alzamora Chaves
Lyra Muanda Chaves
Cecília Góes
Mário Góes
Domingos Soares
Engenho José de Oliveira
Lúcio Barreto
Mário M. Moura
Aldemar Góes
Miguel Gaióski Tristão
Lúcio Góes
Sadala Domingos
Manoel Góes
Repúblida de Almeida Góes
Sérgio Moron
Maria Góes
Por José Soares dos Santos - Moron
Por Natividade Natividade Natividade
Olívio Moura - Secretário Adjunto.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
BRAÇO DO POTINGA



Da localidade de Braço do Potinga, o pioneiro Sr. Miguel Ferreira.

Z miejscowości Braço de Potinga, pionier pan Miguel Ferreira

Піонер п. Михаїло Феррейра, з місцевості Брасо до Потинга

O Sr. Miguel Ferreira é um dos pioneiros de Rio Azul, nascido na localidade de Emboque, no vizinho município de São Mateus do Sul e casado com a Sra. Maria Ferreira Gonçalves (Saudosa Memória).

Nasceu o Sr. Miguel em 12 de Dezembro de 1902 e do seu casamento com Dona Maria nasceram 13 filhos: Adão (falecido), Eva, Ercílio, Vítorio, Nivaldo, José, Carlos, Antônio, Oscar, Luiza, Daluz, Helena e Lídia.

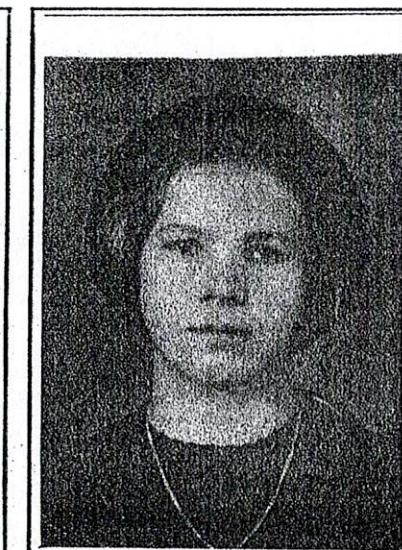
Veio para Rio Azul no ano de 1940, estabelecendo-se na localidade de Braço do Potinga, (antigo Distrito de Soares). Como era mais perto de São Mateus do Sul, foi casar-se na igreja do vizinho município.

Seu casamento civil foi no Cartório do Distrito de Porto Soares, o escrivão foi o Sr. Inocêncio Andriguetto e o Juiz de Paz o Sr. Manuel Nunes. (professor)

Trabalhou muito como empregado; foi cortador de erva-mate e trabalhava em sua pequena lavoura. Plantava tubérculos (batatinha) e quando fazia a colheita trazia para Rio Azul em cima do lombo de animais ou pequenas carroças. Como a carga era muito pesada (4 Cargueiros-360 kg) saía de madrugada da localidade de Braço do Potinga e retornava na madrugada do outro dia. Atualmente está aposentado pelo FUNRURAL.

MARUMBI DOS RIBEIROS

Biografia do Sr. Clemente Desanoski
Filho de Pioneiros



Clemente Desanoski e sua esposa.

Clemente Desanoski z małżonką.

Клементій Дезаноскі й його жінка

Clemente Desanoski nasceu em Marumbi dos Ribeiros, em 21 de maio de 1944, filho de José e Maria Desanoski.

Casado com a Sra. Tereza, o casal tem 5 filhos: Vera Lúcia, José Ambrósio, Ana Márcia, Sandra e Alexandre.

Em sua juventude ajudou seus pais, estudou e concluiu o primário em Marumbi dos Ribeiros.

Dona Tereza é professora na escola local.

É agricultor, pecuarista e também dedica-se ao cultivo e preparo de fumo.

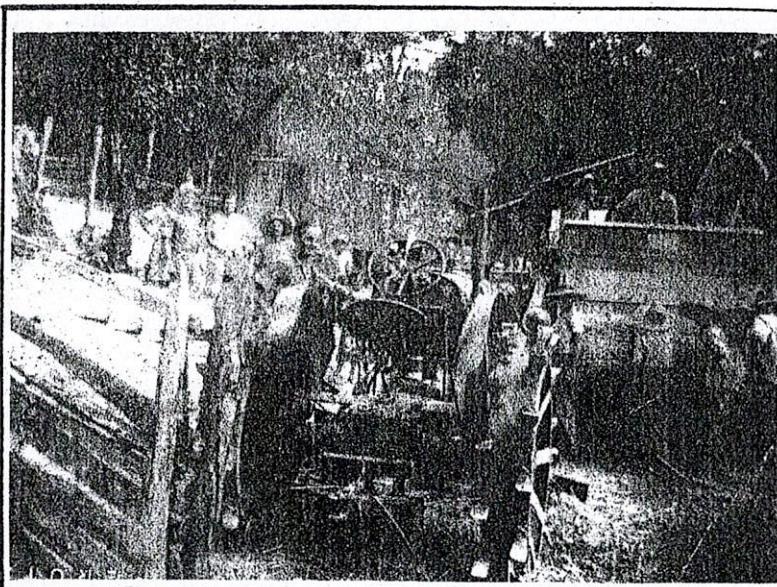
É Inspetor Municipal atendendo aos reclamos da comunidade.

21^a Gestão

PREFEITO TÍTULAR

Período de 28/04/1942 a 24/09/1942
Dr. Dilermando Pereira de Almeida.

Modificando a política, assume o Prefeito Dr. Dilermando Pereira de Almeida, do dia 28 de abril de 1942 até o dia 24 de outubro de 1942.



- Malhando trigo com uma trilhadeira no ano de 1936, na residência do Sr. Desanowski, na localidade de Marumbi dos Ribeiros.

Młócenie pszenicy przez młóckarnię w roku 1936.

Молотьба пшеници в 1936 году

22^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

- Período de 25/09/1942 a 10/10/1942
Sr. Joaquim Cirino

De 25 de outubro de 1942 a 11 de dezembro de 1942, assume a Prefeitura o Sr. Joaquim Cirino dos Santos, como Prefeito Substituto.

Grandes somas de recursos foram canalizadas para o Município, trazendo aos seus habitantes riqueza, desenvolvimento e progresso.



O Centro Comercial de Rio Azul quando volta a extração e comercialização da erva-mate, em 1944.

Ośrodek Handlowy w Rio Azul, gdy zaczęto znowu Eksplotować i komercjalizować erva-mate, w r. 1944.

Chega a Rio Azul o Sr. Arlindo Santos. Arlindo nasceu no Município de Palmas-PR, no dia 21 de março de 1913, filho de Amazonas Santos e Sra. Aurora Silveira Santos, de cujo casal nasceram 8 filhos: — Arlindo, Dalila, Naylor, Dalzi, Diair, Amazonas Filho, Aline e Alceu.

Arlindo estudou em Porto União-SC., até concluir o primário. Veio para Rio Azul no ano de 1943, casando com a Srt. Joscelina Bahls Santos, com quem teve 6 filhos:— Arlinda Aparecida, Odilon, Adelaide, Sidney e Arlete, Altino (falecido),



Sr. Arlindo dos Santos e sua esposa Dona Jocelina.

P. Arlindo dos Santos z małżonką p. Joceliną.

П. Арліндо дос Сантос і дружина Йоселіна

Em Rio Azul estabelece-se com comércio de carnes (açougue); em 1949 deixou o estabelecimento comercial dedicando-se à barbearia e trabalhando na agricultura.

Dona Joscelina (Lili) trabalhou no Hospital antigo, pelo período de 10 anos, como enfermeira e parteira, junto com o médico Dr. Acir Rachid.

Após formada parteira na cidade de Iriti trabalhou mais de 30 anos como parteira em Rio Azul.

Em 1951 foi eleito vereador pelo antigo PTB, e nomeado Secretário da Câmara e da Prefeitura Municipal de Rio Azul pelo Prefeito José Pissaia.

Em 1954 foi candidato a Deputado Estadual pelo PTB, obtendo 1700 votos e não se elegendo, ficando como suplente.

Em 1956 pede exoneração do cargo de Secretário da Prefeitura e da Câmara Municipal e se candidata à Prefeitura Municipal pelo PTB e não se elege.

Volta a trabalhar na profissão de barbeiro.

Quando Prefeito Municipal de Rio Azul, o Sr. Paulo Burko ficou doente e internado em Curitiba, uma comissão de vereadores e um grupo de amigos foram à sua residência e solicitaram que voltasse para a Prefeitura, assumindo toda a responsabilidade administrativa até a recuperação do Sr. Paujo Burko.

Acetou e dias após assume a Prefeitura o Sr. Herculano Chaves que era o Presidente da Câmara Municipal.

Arlindo como Secretário foi até o final da gestão do Sr. Paulo Burko.

Em 1959 e 1963 concorreu as eleições a Prefeito, não se elegendo.

Em 1969 foi candidato a vereador pelo PTB sendo eleito com a expressiva votação de 361 votos.

Em 1973 concorre novamente a vereador e fica na suplência, porém assume o cargo no lugar do vereador Platonit 'Tarastchuk'.

Foi candidato em mais duas eleições, uma pela ARENA e outra pelo PDS, não se elegendo.

Arlindo exerceu diversos cargos políticos, administrativos e sociais no Município de Rio Azul e atualmente continua como barbeiro e também se dedica à agricultura. É carinhosamente conhecido por "TIO SANTO" e "VO", pelos jovens e crianças.



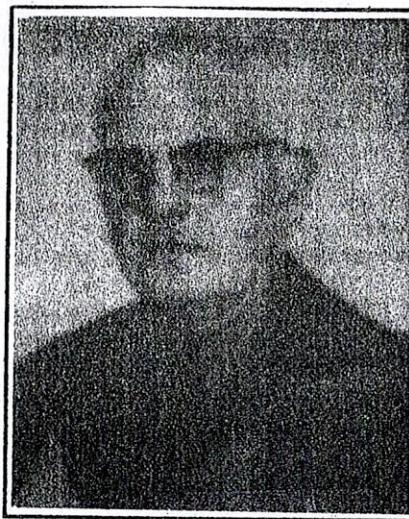
O caminhão do Sr. José Alírio Vieira, carregado de erva-mate, no barbáqu do Carneiro, em Marumbi dos Elias.

Ванаг п. Йосифа Аліріо Війра навантажений гербою — шімароном при барбаці п. Карнейра на Марумбі дос Еліяс

23^a Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 11/10/1942 a 15/02/1946
Sr. Vicente Bufrem



Ex. Prefeito de Rio Azul SR. VICENTE BUFREN

Były Prefekt Rio Azul, Ar. Vicente Bufrem.

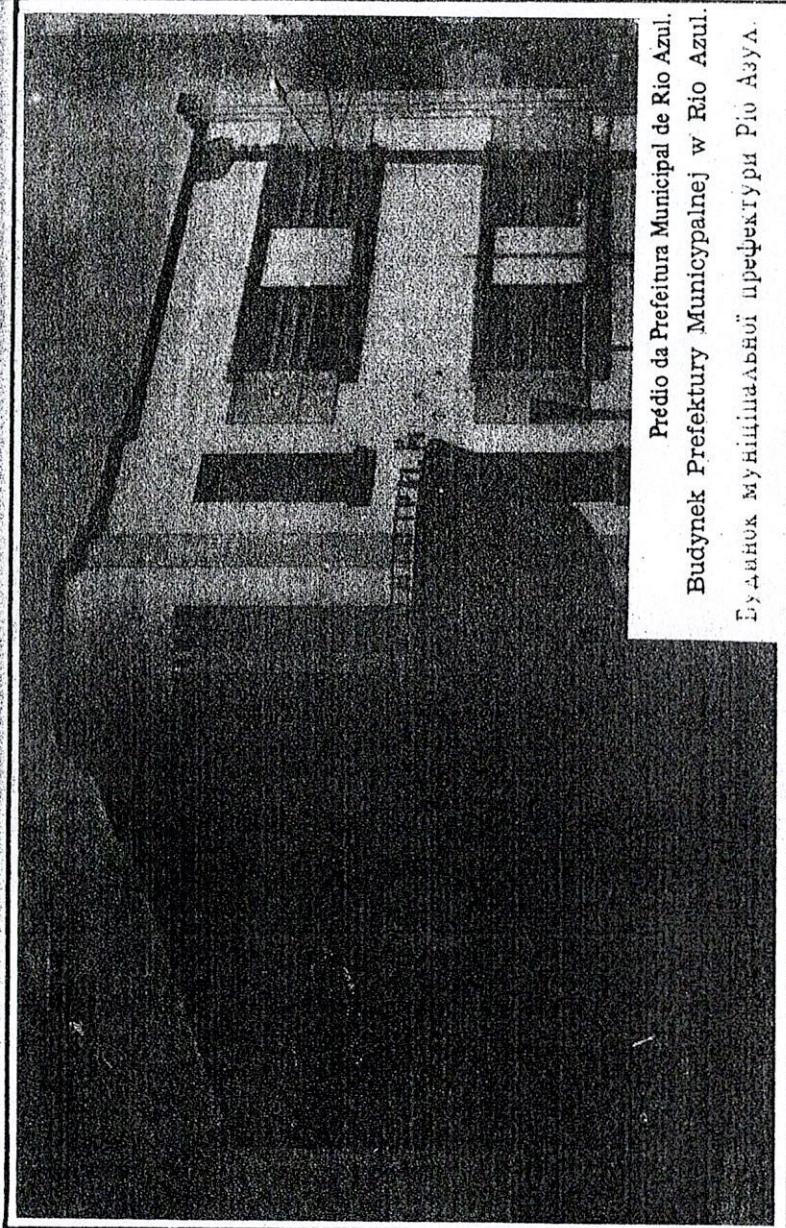
Бувший префект Ріо Азул, п. Вінкентій Буфренъ.

Em 11 de dezembro de 1942 assumiu a Prefeitura o Sr. Vicente Bufrem, exercendo o seu mandato até 15 de fevereiro de 1946.

O Sr. Vicente Bufrem muito fez pelo Município, instituiu o desconto de 3% sobre pagamento de cada funcionário, como "Obrigações de Guerra".

O município de Rio Azul participa da II Exposição Agropecuária de Curitiba, foi construída a Prefeitura Municipal e comprado todo o seu mobiliário.

Sua administração foi produtiva, com grande movimentação de produtores de batata e trigo, exploração de madeira e erva-mate. O principal transtorno de sua administração foi a Guerra Mundial.



Prédio da Prefeitura Municipal de Rio Azul.
Budynek Prefektury Municypalnej w Rio Azul.
Будинок Муніципальної прафектури Ріо Азул.

O Município de Rio Azul administrativamente estava muito bem como um todo, porém a situação da política internacional, com as operações da Segunda Guerra Mundial, trouxe também seus reflexos a Rio Azul; a situação econômica agravou-se e Rio Azul também participou na defesa dos ideais democráticos, enviando vários de seus filhos para o Campo de Batalha, seguindo como expedicionários da F. E. B. (Força Expedicionária Brasileira) os bravos rio-azulenses: Nicolau Burek, Amid Abib, Nicolau Gavronski, Jacob Pissaia, Eroslav Sechuk, Luiz Nawacki, Boleslau Pawluk, Vitório Zem, Antonio Cação, José de Lima, André Klemba e José Machowski.

Dois dos bravos expedicionários que acima citamos jamais regressaram, integrando a galeria dos heróis da defesa democrática: os soldados Antonio Cacá e José de Lima, dois nomes que muito honram o povo rio-azulense.

Encerrando o conflito bélico, Rio Azul retorna a sua labuta e, por necessidade de comunicação com as cidades do estado, foram instaladas ligações telefônicas, retomando-se o ritmo febril por muitos anos, até arrefecer no Município a cultura da batata, em decorrência das grandes plantações desenvolvidas no estado de São Paulo.

A economia do Município volta-se para outras culturas, predominando porém a extração da madeira e erva-mate, ocasionando uma período de estagnação que perdurou por muitos anos.

que perdurou por muitos anos.

Em 1944 surge no Município o 1º time de futebol "Marabá", na sede, havendo dois times no interior, um em Invernada e outro em Faxinal de São Pedro. Neste ano o Prefeito em exercício era o Sr. Vicente Buffrem.

Em 1944, foi construída a Cooperativa Agrícola Mista

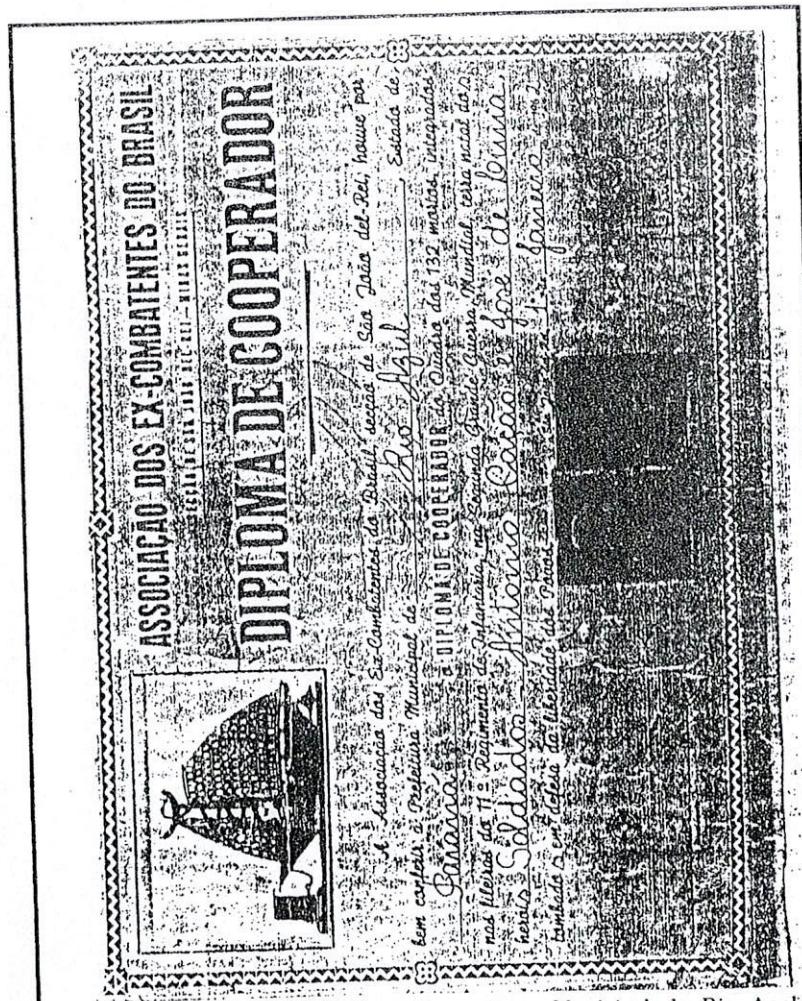
Em 24 de agosto de 1944 foi construída a Cooperativa Agrícola Mista de Rio Azul Ltda., tendo como Presidente o Sr. André Duda;

Conselheiros: Miguel Wosniak, João Seratini, Alex OMikoski e Belinoski
Belinoski - Fins: José Dosiek, Casemiro Grden.

Conselho Fiscal: João Dosieski, Casemiro Grden.

Em 1945 foi aprovada a instalação de um armazém de consumo.

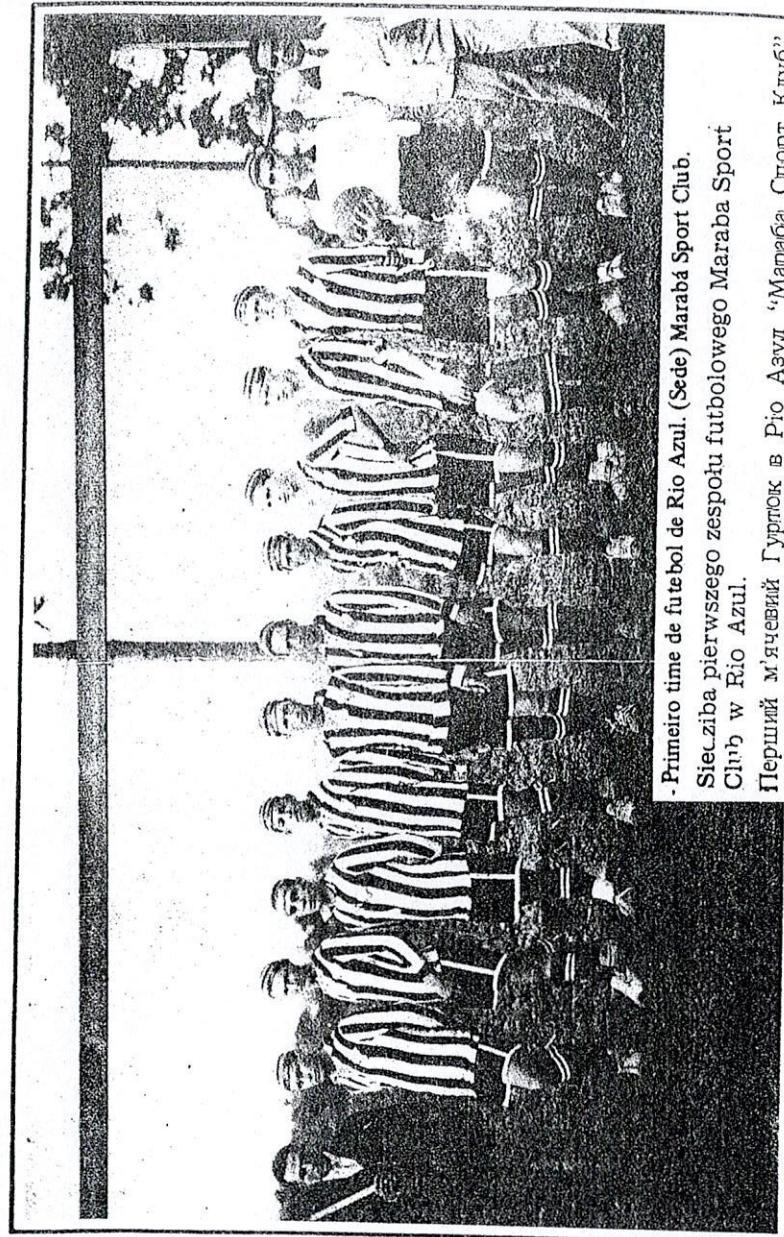
A 16 de fevereiro de 1946 assume a Prefeitura o Sr. Izídio Mores, até o dia 26 de março de 1946.



Fotópia do Diploma conferido à Prefeitura Municipal de Rio Azul, pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Fotokopia Dyplomu udzielonego Prefekturze Municy-
palnej w Rio Azul przez Stowarzyszenie Ex-Kombatan-
tów w Brazylii.

Відбитка Дипльому здобутого для муніципальної Префектури через асоціацію бувших вояків Бразилії



208

• Primeiro time de futebol de Rio Azul. (Sede) Marabá Sport Club.
Sieciiba, pierwszego zespołu futbolowego Marabá Sport Club w Rio Azul.
Перший м'ячевий Гурток в Ріо Азул "Марааба Спорт Клуб"

FILHOS DE PIONEIROS



O casal filho de pioneiros, Sr. João Patczyk e sua esposa Carolina, que há 25 anos leciona na escola do Pinhalzinho.

Małżeństwo pionierów z Pinhalzinho, p. João Patczyk i prof. Carolina, która uczy w szkole 25 lat.

Лів піонерік іван Патчек та його дружина Кароліна, які вже 25 років настають в школі на Пінхалзініо

João Patczyk nasceu na localidade de Pinhalzinho, Município de Rio Azul, em 24 de maio de 1945, filho de Alberto e Izabel Patczyk.

É casado com a Sra. Carolina Gureski Patczyk e de suas núpcias nasceram 4 filhos: Glacy, Dirce, Marli e João Joel.

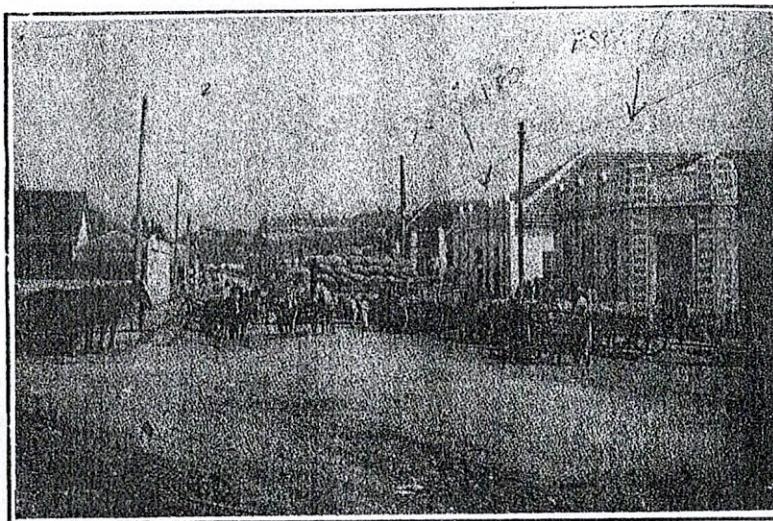
O Sr. João se dedica à agricultura, pecuária e também à cultura de fumo. Dona Carolina é professora dedicada, está lecionando já faz 25 anos na mesma Escola de Pinhalzinho e é a primeira professora municipal a se aposentar.

209

24^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

Período de 16/02/1946 a 26/03/1946
Sr. Izídio Mores

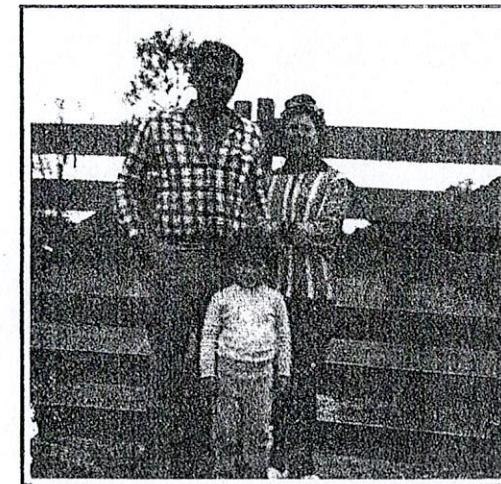


Centro Comercial de Rio Azul quando volta a extração e comercialização da erva-mate

Ośrodek Handlowy w Rio Azul, gdy zaczęto znowu Eksplotować i komercjalizować erva-mate, w r. 1944.

Комерційний центр Ріо Азул повертається збираний й виробляє erva-mate

HOMENAGEM
AO NETO DE PIONEIROS EM RIO AZUL.



Na foto o casal Mário Victor Burko e sua filhinha Karla Flaeane.

Na zdj*eciu* małżeństwo Mario Wiktor Burko z córką Karłą

На знимці бачимо панство Маріо Віктор Бурко й їх доню, Карла Флєане

Mário Victor Burko nasceu em Rio Azul, em 2 de fevereiro de 1946, filho de Victor e Alexandra Burko.

Casado com a Sra. Vera Murad, tem 3 filhos: Mário Victor Jr., Fabiano e Karla Flaeane.

Iniciou seus estudos em Rio Azul e em seguida seus pais o transferiram para Prudentópolis, onde concluiu o primário e iniciou o ginásio. Veio estudar em Iriti, concluindo o Ginásio, o Curso de Comércio e 2 anos de Científico.

Serviu Exército no 19 RO da Lapa.

Terminando o seu tempo de Exército volta a Rio Azul.

Após seu casamento com a Sra. Vera iniciou atividades na agricultura e prestou assistência a seu pai na serraria , durante um período de 4 anos.

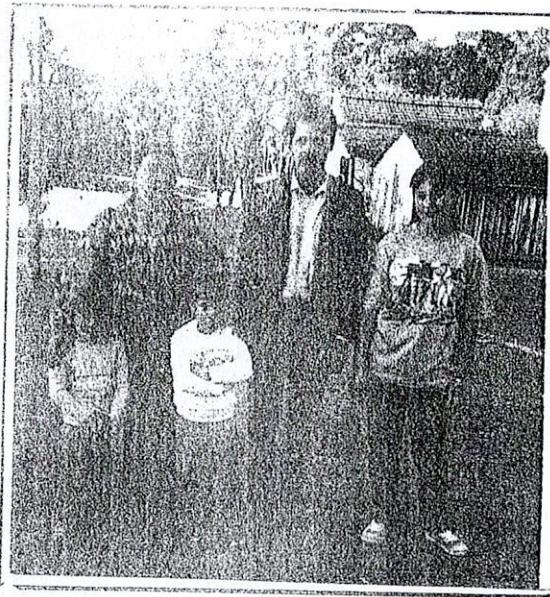
Empresário ativo e inteligente, diversificou suas atividades com transportes, comércio, agricultura e pecuária, sendo bem sucedido em todas elas.

Foi vereador na gestão de Albino Ianoski, em seguida, pelo mesmo partido, é eleito Vice-Prefeito Municipal na chapa de Leonardo Skalicz.

Atualmente é vereador pelo PDS.

Continua com seus trabalhos na agricultura, Comércio e Transportes em geral, expandindo e ampliando suas atividades.

TIPO DE PIONEIROS DE PORTO CORTIÇA



Filho de pioneiros da localidade de Porto Cortiça, José Alírio Vieira e família.

Syn pionierów Porto Cortiça, José Alirio Vieira z rodziną.

Сини піонерів місцевості Порто Кортіца. Йосиф Альріо Вієйра з родиною

O Sr. José Alírio Vieira nasceu em 3 de outubro de 1946, na localidade de Cortiça, neste Município. Casado com a Sra. Olga Stasiak, do seu casamento nasceram 5 filhos: João Anderson, Jacqueline Aparecida, Jeferson Orley, Jaime Alex e Lindon Jesse.

Natural de Rio Azul, fez o primário no grupo escolar Affonso Alves de Camargo.

Deixou seus estudos para se dedicar à agricultura, ajudando a seu pai. Em 1960 iniciou o comércio de cereais de sua própria produção.

A cultura a que mais se dedica é a plantação de batatinha, que transporta em seu próprio caminhão e vende para a região e estados vizinhos.

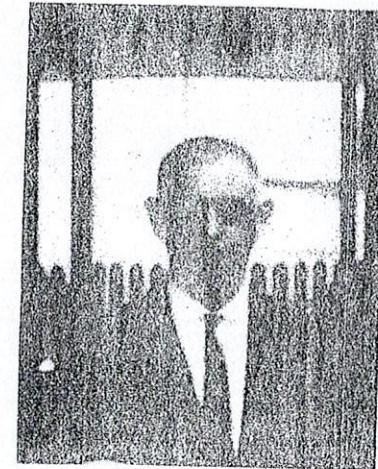
Em 1978 retorna à agricultura, pecuária e ao plantio de fumo, contando com 3 estufas.

Atualmente é um dos grandes produtores de fumo da região.

25^a Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 27/03/1946 a 26/03/1947
Sr. Artur Pallú



Ex-Prefeito de Rio Azul,
Sr. Artur Pallú

Były Prefekt w Rio Azul,
Artur Pallú.

Бывший префект Рио Азул
Артур Паллу

Novas eleições e é eleito o Sr. Artur Pallú.

O Sr. Arthur Pallú nasceu em 29 de abril de 1913, no município de São José dos Pinhais - PR., na localidade de Corteira. Filho de José e Antonia Pissaia Pallú, veio residir em Marumby, estação de Roxo Roiz, em 1922.

Com 12 anos foi a Curitiba para estudar no Internato Paranaense, onde se formou guarda-livros (Contador).

Chegando em Rio Azul iniciou seus trabalhos como contador na firma Madeireira de José Pissaia e Irmãos e após alguns anos foi convidado para trabalhar na firma de Sguári, em Piraí do Sul, Itararé e Apucarana.

Quando residia em Rio Azul foi eleito Prefeito Municipal em 1946 e 1947.

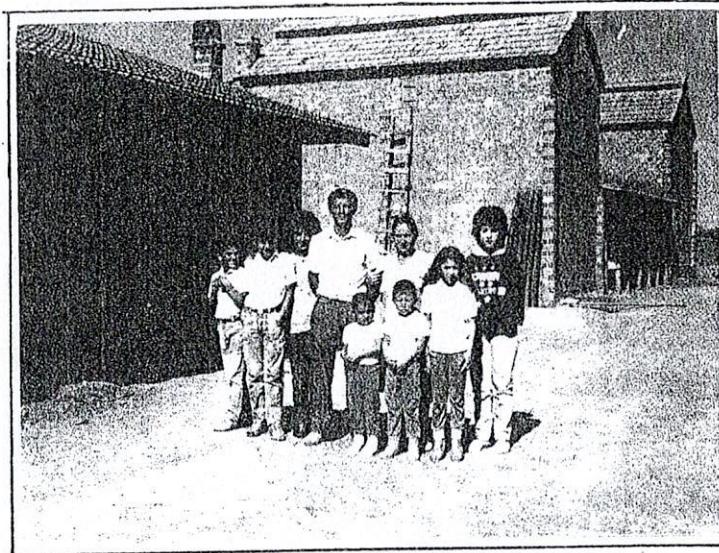
Exerceu diversas funções públicas no Município de Rio Azul.

Artur casou com a senhora Clávia França Pallú, e teve 4 filhos: Artur, Luiz, Rubens e Lauro.

O Sr. Artur Pallú assumiu o cargo de Prefeito do dia 27 de fevereiro de 1946 até 26 de março de 1947, trabalhou bastante, construiu a ponte sobre o Rio Lageado que faz divisa com o município de Mallet, implantou a rede urbana de telefones e para melhorar o plantel do gado no Município, conseguiu touros reprodutores.

O Município sofre um ataque de gafanhotos: combateu até acabar com a praga, após receber material para combatê-los.

DESCENDENTES DE PIONEIROS -



Família José Tomaz de Andrade (Vereador).

Rodzina José Tomaz de Andrade (ławnik).

Родина Йосифа Томаз де Андраде (вереадор).

José Tomaz de Andrade nasceu em 8 de janeiro de 1947, filho de Pedro e Dona Maria da Luz. É natural de Rio Azul. De seu casamento nasceram 7 filhos: Luzia, Eloiza, Esiquiel, Pedro, Ester, Rubens e Robison.

Trabalhou com seu pai até se casar. Fez o primário na localidade de Marumbi dos Ribeiros.

Suas terras se localizam em Taquari, onde se dedica à lavoura e pecuária e quase com exclusividade ao plantio e cultivo do fumo.

No ano de 1976 se candidata a vereador pelo MDB, sendo eleito com 144 votos, ficando em 2º lugar entre os mais votados de seu partido. Como Vereador exerceu diversas atribuições na Casa de Leis e no 3º biênio foi 2º Secretário da Câmara Municipal. Em 1982 candidata-se novamente a vereador pelo PMDB e é reeleito, com 157 votos. Assumindo o cargo, foi eleito Presidente da Egrégia Câmara Municipal para o biênio 1983/1985, período em que foi líder do Executivo na Câmara e fez parte de Comissões. Atualmente é Presidente da Comissão de Orçamento, Contas e Redação. É agricultor e pecuarista e tem 3 estufas de fumo.

26ª Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

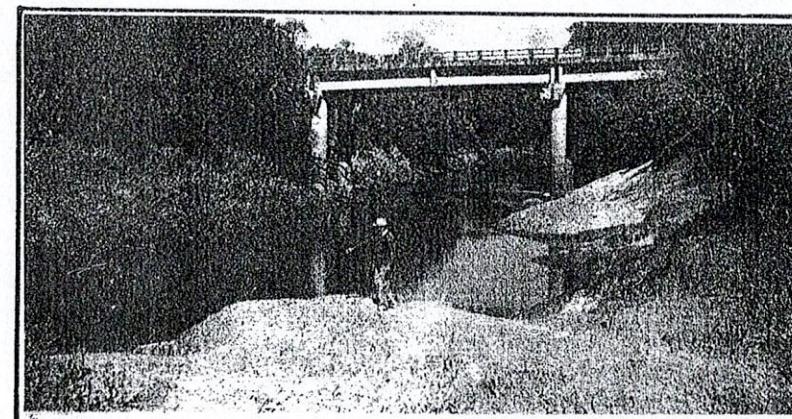
- Período de 27/03/1947 a 07/05/1947
Sr. Eugênio Martynetz

Assume por 2 meses a Prefeitura o Sr. Eugênio Martynetz, como Prefeito substituto.

Assume de 27 de março de 1947 a 7 de maio de 1947.

Do dia 8 de maio de 1947 a 30 de Novembro de 1947 assume o Sr. Leônico Marques de Oliveira, também como Prefeito Substituto.

Em 1948 foi fundada mais uma olaria no Município, na localidade de Cachoeira sendo seu proprietário o Sr. Perusselli



Nesta vemos a ponte sobre o Rio Potinga - divisas dos municípios de Rio Azul e São Mateus do Sul.

Na zdjęciu widzimy most nad rzeką Potinga oraz miejsce Portu Soares na granicy municipiów Rio Azul i São Mateus do Sul.

На цій згаданій фотографії міст над річкою Потінга її місце де розташовано місто Порту Соарес на межі муніципій Ріо Азул та Сан Матеус ду Сул

27ª Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

- Período de 08/05/1947 a 30/11/1947
Sr. Leônco Marques de Oliveira



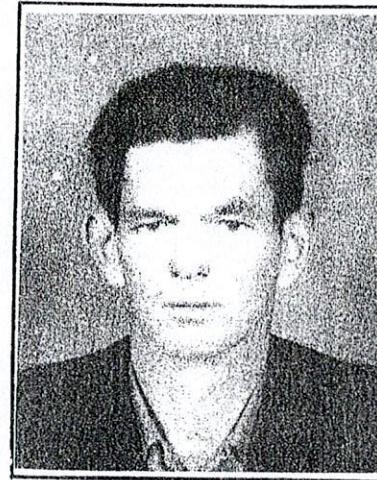
Ex. Prefeito de Rio Azul

SR. LEÔNCIO MARQUES

Były Prefekt w Rio Azul, Leoncio Marques.

П. Леонко Маркес, бувший префект Ріо Азул.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
FAXINAL DOS ELIAS



O casal Luiz e Leocádia Knaut, pioneiros da localidade de Faxinal dos Elias.

Małżeństwo Luis i Leocadia Knaut, pionierzy z miejscowością Faxinal dos Elias.

Пансьєво Луїс і Леокадія Кнаут, піонери місцевості фашіньял дос Еліас

O Sr. Luiz Knaut nasceu em 17 de fevereiro de 1925, na cidade de Contenda, então município da Lapa, Estado do Paraná. Casado com a Sra. Leocádia Iantas, do seu casamento nasceram 5 filhos: Lídia, Ervino, Lúcia, Deonísio e Marlene.

Após o casamento moraram 2 anos na localidade de Rio Vinagre. Mudaram-se para a localidade de Faxinal dos Elias há 39 anos.

Sempre se dedicou à agricultura e pecuária e atualmente se dedica ao plantio de fumo. Suas atividades junto à comunidade são muito reconhecidas, fazendo 20 anos que é Inspetor Municipal.

É fundador, construtor e Presidente da Capela de sua comunidade, que tem por padroeira "Santa Cruz" de Faxinal dos Elias.

Católico praticante, sua filha Lúcia e seu filho Deonísio são Ministros da Eucaristia, e sua filha Marlene é a Catequista da comunidade de Santa Cruz do Faxinal dos Elias.



28^a Gestão

PREFEITO TITULAR

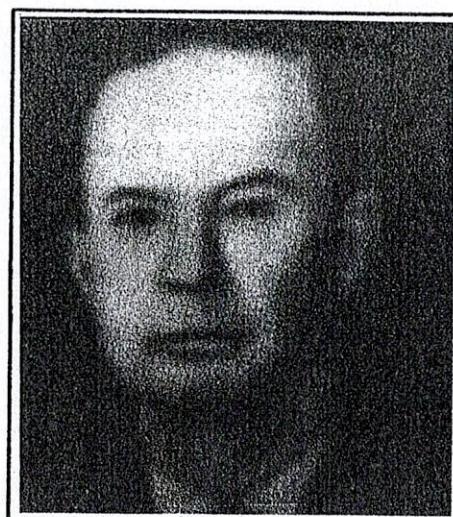
Período de 01/12/1947 a 14/03/1951
Sr. Bronislau Wronski

Em março de 1949, outra remoção de lideranças políticas:

Prefeito: Bronislau Wronski, Vereadores: Acir Pereira — Presidente até 05 de março de 1951, Antonio Wudarski, João Bucco, Amador de Macedo Taques — Presidente até 15 de março de 1951, João Gurski, João Duda, Stanislaus Baby, Floripo Pissaia e Pedro Vasco.

Em 26 de junho de 1949 é fundada a A. P. M. I. e em 20 de novembro o Posto de Puericultura. (Associação de Proteção à Maternidade e Infância).

Em 1949 foi doado o terreno para construção do novo edifício do Hospital de Caridade São Francisco de Assis.



- Ex-Prefeito Municipal Bronislau Wronski.

Były Prefekt Municypalny Bronislau Wroński.

Бувший Префект Броніслав Вронський

Iniciando a administração, ao Prefeito Bronislau Wronski, no dia 11 de novembro de 1950, foi dada autorização para adquirir uma propriedade do Sr. Ludovico Gembarski, destinado ao posto de monta.

Em 18 de novembro de 1950, o Prefeito foi autorizado a comprar uma trilhadeira do Sr. Luiz Mikoski.

Estabeleceu-se em Rio Azul o 1º dentista, o Dr. Olgierdo Hessel e foram fundadas as escolas em Barra do Rio Azul e Marumbi dos Ribeiros.

O Prefeito Bronislau doa o terreno para a construção do prédio da Delegacia de Polícia.

Iniciam-se as aulas noturnas para os adultos na localidade de Pinhalzinho.

É entronizado o Cristo Crucificado nas dependências da Egrégia Câmara Municipal e facultada a entronização nas escolas municipais.

E criado o Serviço Rodoviário Municipal, comprado um caminhão e doado o terreno para construção do Hospital em Rio Azul.

Iniciam-se as construções de passeios e meio-fio nas ruas da cidade.

Para o posto de monta consegue junto à Secretaria da Agricultura reprodutores bovinos e eqüinos para melhorar o plantel dos animais no Município.

É construída a estrada de Faxinal dos Bugres a Salto do Braço Potinga.

É criada a Biblioteca Pública Municipal e instituído o abono de Natal aos servidores municipais.

É instalado o telefone na estação ferroviária e firmado convênio com o estado para a expansão do Ensino Primário.

É comprada uma motoniveladora e adquirido o terreno para o posto de monta.

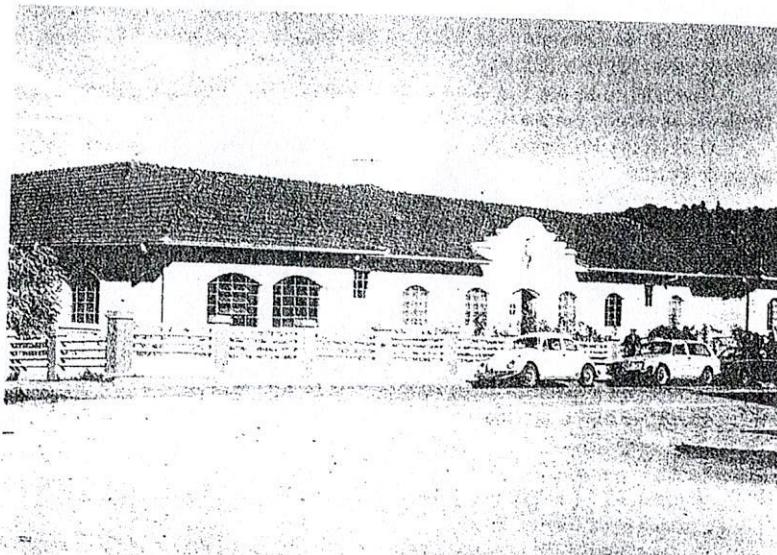
Renunciou ao cargo e no seu lugar assume, de 15 de março de 1951 a 30 de novembro de 1951 o Sr. Amador de Macedo Taques, Prefeito Substituto exercendo também o cargo, por curto período, o Sr. Floripo Pissaia.

29^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

Período de 15/03/1948 a 30/04/1948
Sr. Floripo Pissaia

HOSPITAL DE CARIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS



- Vista parcial do Hospital de Caridade São Francisco de Assis de Rio Azul.
Widok Szpitala Miłosierdzia św. Franciszka z Asyżu w Rio Azul.
Вид на шпиталь св. Францисцика з Ассіс в Ріо Азул

O Hospital de Caridade São Francisco de Assis foi fundado em 20 de novembro de 49.

A sua primeira Diretoria foi a seguinte:
Presidente Geral: Padre Alfredo Aluísio.
1º Vice-Presidente: Sr. Victor Burko
2º Vice-Presidente: Leônicio Marques de Oliveira
3º Vice-Presidente: Carlos Ignaszewski

1º Secretário: Pedro Estival Júnior
2º Secretário: João Sczypior
3º Secretário: Miguel Bachtzen

1º Tesoureiro: Abílio Tomaz Vieira
2º Tesoureiro: Estanislau Ostrowski
3º Tesoureiro: Basílio Nazarko

Procurador Geral: Sr. Acir Pereira

Conselho Fiscal: Altevir de Lara, José Pissaia, Pedro Pissaia, Estanislau Babby, Pedro Gaioski e Safroni Szpak.

Essa dinâmica diretoria que acima citamos fez em Rio Azul uma das mais importantes obras para toda a comunidade rio-azulense, merecendo os maiores méritos e reconhecimento de todos que a conhecem pela sua eficiência, pelo excelente corpo médico que atuou e atua, atendendo a todos os enfermos de Rio Azul, bem como da região, do estado, do país e até exterior, dedicação das Irmãs da Sagrada Família que desde o início de sua fundação vêm acompanhando e zelando pelo hospital e pela saúde de todos, com abnegação e desprendimento, é digna de toda a consideração e elogio.

- Da direita para esquerda: Irmã Marialva, Irmã Sofia, Irmã Tereza e Irmã Mercy, religiosas que trabalham no hospital junto com as atendentes, Roseli Duda e Roseli Nunes.

Od prawej do lewej: Siostra Marivalda, Siostra Sofia, Siostra Tereza i Siostra Mercy, zakonnice, które pracują w szpitalu razem z salowemi, Roseli Duda i Roseli Nunes.

З права на ліво: Сестра Марівалда, Сестра Софія, сестра Тереса, Сестри Мерсі, які працюють у шпиталі разом з служницями Розелі Дуда і Розелі Нунес



O Hospital sempre foi administrado pelas religiosas e aqui apresentamos os nomes das Irmãs Superioras. A primeira foi a Irmã Brígida, a segunda foi a Irmã Rosalina Kochinski, a terceira foi a Irmã Olímpia, a quarta foi a Irmã Hedite Sofia Hada e atualmente a Irmã Josefa.



Irmã Josefa — Superiora do Hospital

Siostra Józefa — Przełożona szpitala.

Сестра Юзефа — настоятелька института.

E como enfermeiras trabalham atualmente as Irmãs Religiosas: Irmã Terezinha, Irmã Sofia, Irmã Marivalda, Irmã Mercy e Irmã Josefa.

Como atendentes de enfermagem trabalham: Roseli Duda, Roseli Nunes, Marlene Nunes, Madalena Miqueta e Lúcia Smaleski.

Na secretaria geral as funcionárias: Marlene Kulka e Isolete Wilcek.

Nos serviços Gerais: Luiza Taiok, Waldomira Olantchuk, Lurdes Juseki, Salete Duda, Antonia Costa, Tadeu Barczak, Maria Rosário da Luz, Edevirges Horwat.

O Hospital está aparelhado com os mais modernos aparelhos de Raio X, aparelhos de Eletro-Cardiograma e outros.

Possui um laboratório de análises clínicas e uma excelente farmácia.

É um dos hospitais mais procurados da região por clientes que vêm de todos os estados do Brasil e até de outros países.

O atendimento diário de consultas médicas é de 150 para mais.

O corpo médico que atende o hospital diuturnamente é formado pelos doutores Celso Pallú, Clínico Geral e Cirurgião, Alexandre Burko que é Clínico Geral, Cirurgião e Eletro-Cardiograma e José Maria Davaus, Clínico Geral, Cardiologista e Pediatra.

Dois médicos que atuam no hospital são rio-azulenses, Dr. Celso Pallú e Dr. Alexandre Burko.

Atual Diretoria do Hospital de Caridade São Francisco de Assis de Rio Azul:

Presidente	Pe. João Salańczyk
1º Vice-Presidente	Albino Janoski
2º Vice-Presidente	Dr. Hamilton Durski
3º Vice-Presidente	Júlio Vital Chaves
Procurador	Victor Burko
1º Secretário	Theodoro Surmacz
2º Secretário	Raul Pallú
3º Secretário	Arlindo Santos
Provedor	Dr. Celso Pallú
1º Tesoureiro	Bernardo Zub
2º Tesoureiro	Wilson Surmacz
3º Tesoureiro	Luiz Valenga

CONSELHO FISCAL: Orestes Pallú, João Borba Cordeiro, Nicolau Chauscz, Paulo Baran, Leonardo Skalicz e Eloy Pissaia.



30^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

Período de 15/03/1951 a 30/11/1951
Sr. Amador de Macedo Taques

No final do período final da administração do Prefeito Amador de Macedo Taques é eleito o Sr. José Pissaia, grande industrial de Porto Cortiça.



31^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

Período de 01/12/1951 a 30/11/1955
Sr. José Pissaia



Prefeito de Rio Azul

Sr. José Pissaia.

Były Prefekt Rio Azul,
José Pissaia.

Бывший предфект Риу Азул
и Постир Писсайа

O Sr. José Pissaia foi um homem muito humano, pois era considerado o pai dos pobres."

Vêm as eleições e é eleito o Sr. José Pissaia período de 1951/1955 e assume de 19 de dezembro de 1952 a 30 de novembro de 1955, com os vereadores: Sadala Aziz Domingos, Orestes Pallú, Herculano Chaves, Marciano de Andrade, Acir Rachid, João Gurskii, Matias Batista Vieira, Campolino José Vieira, Stanislau Stefaniak e Arlindo Santos.

Rio Azul foi sempre mantido pela agricultura e extração de madeiras e neste ano existia uma forte produção de batatas e trigo.

No ano de 1952, no dia 5 de abril — surge a Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural.

No dia 23 de agosto de 1952 o hospital recebeu algumas cabeças de gado, vindas para melhoramento de rebanho, que naquela época mantinha uma pequena fazenda.

Em 02 de março de 1953 é realizada a eleição da mesa da Câmara:

Presidente: Sadala Aziz Domingos

1º Secretário: Herculano Chaves

2º Secretário: Marciano Ferreira Andrade.

Também foi fundada a Escola Santa Maria em Serra Azul.

Rio Azul recebeu no dia 07 de agosto de 1953, um auxílio de Cr\$ 20.000 para a Associação Rural adquirir o terreno da sede própria. Foi fundada a escola Rui Barbosa, em Salto do Braço do Potinga.

É construído o Posto de Puericultura, o Prefeito adquire motores e trilhadeiras, é doado o terreno para o Posto de Puericultura.

O povo de Rio Azul recebe a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima e é construída a Escola de Faxinal de São Pedro e de Barra do Rio Azul e a Prefeitura através do Prefeito, dá apoio à Associação Rural de Rio Azul.

32ª Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 01/12/1955 a 25/08/1958

Sr. Paulo Burko



Ex-Prefeito Sr. Paulo Burko

Były Prefekt p. Paulo Burko.

Бывший Префект п. Павло Бурко

Para a gestão de Paulo Burko, de 1º de dezembro de 1955 a 25 de agosto de 1958, São eleitos o Prefeito, Sr. Paulo Burko e os vereadores, senhores: Herculano Chaves, João Knaut, Jozilco Bolzani, Alberto Knaut, Estanislau Stefanik, José Vieira Soares, Miguel Pedro Abib e Acir Rachid.

O Prefeito Sr. Paulo Burko (falecido), nasceu em Rio Azul, casou-se com a Senhora Paulina Maschuchets e o casal teve 5 filhos: Olga, Paulo, Maria, Julieta e Elza.

Foi cedida uma parte do novo prédio do Posto de Higiene e Puericultura para o Posto de Saúde, de responsabilidade do governo do estado. Neste ano de 1955 foi instalada pelo Sr. Adão Schraier a fábrica de farinha de milho que funcionou até 1982. O milho usado era produzido em Rio Azul e a farinha consumida na região. Foi a 3ª fábrica de farinha instalada no Paraná.

Foi dispensada de impostos municipais por 6 meses por a ser 1^a indústria de farinha na região, e também neste ano é encerrado o trabalho do monjolo que fazia farinha de milho, pertencente ao Sr. Pedro Kusmek, em Serra Azul. Veio para Rio Azul o Dr. Amílcar Rezende Dias, médico no Município.

O Prefeito Paulo Burko compra uma motoniveladora, adquire a usina e motor para fornecer energia elétrica para a cidade de Rio Azul.

Paulo Burko adoece e se afasta do cargo para tratamento médico.

33.^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO

Período de 26/08/1958 a 26/11/1958
Sr. Herculano Chaves.

Dias depois, através de uma comissão, é convidado a assumir toda a responsabilidade da administração, presta contas a uma comissão de pessoas idôneas, e de 26 de agosto de 1958 a 26 de novembro assume o Sr. Herculano Chaves, substituto legal.

Período de 27/11/1958 a 30/11/1959
Sr. Paulo Burko

Recuperando a saúde, retorna do seu tratamento ao cargo **do dia** 27 de novembro de 1958 a 30 de novembro de 1959.

Em 21 de abril de 1956 a Prefeitura faz uma compra de sementes de cebola para distribuir gratuitamente aos agricultores. São fundadas as escolas de Marumbi dos Elias,

Faxinal dos Elias, Água Quente de Cima e Vila Nova, em 1957.

Em 1958 as escolas de Rio Azul dos Soares, Palmeirinha, Escritório B. Faxinal dos Mouras e Cachoeira dos Paulistas. Neste ano de 1958 aparece a vacina Sabin. Também inicia o funcionamento da Olaria Sobieski.

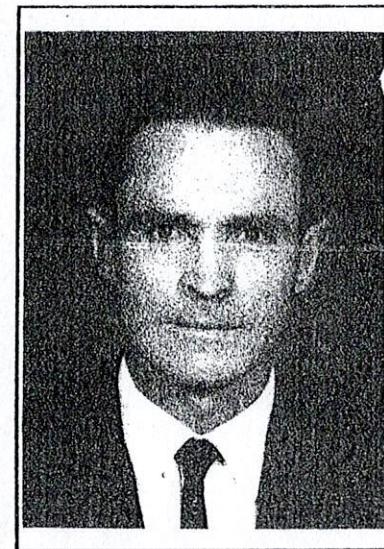
No dia 23 de agosto de 1958 o Prefeito pede licença por 3 meses e assume o cargo o Sr. Herculano Chaves, Presidente da Câmara, assumindo a presidência da Câmara o Sr. José Vieira Soares.

Entre 1958 e 1959 foram fundadas as primeiras estufas de fumo de propriedade dos Senhores Wyrytycki, Rymsza, Kruk e José Zem na localidade de Cachoeira, da Companhia Souza Cruz. A 1^a secagem de fumo no Município foi feita pelo Sr. Miguel Rymsza.

Foram fundadas em 1959 as escolas Dom Pedro, em Butiaçal, Joaquim Vieira, em Porto Soares, José Fortunato, em Invernada, São José I, em Faxinal dos Paula, Duque de Caxias, em Água Quente dos Rosas e Antônio José Ribeiro, em Taquari.

Em 1959 foi a compra da usina elétrica. Também surgem novas lideranças.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE SERRA AZUL



De Serra Azul, o pioneiro e professor Theodorico Jerszurki a Sra.

W Serra Azul, pionier prof. Theodorico Jerszurki z małżonką.

Именем Сера Азул и професор Теодорико Јершурки је

Theodorico nasceu em 10 de julho de 1922, em Curitiba, Capital do Estado do Paraná.

É casado com a Senhora Mafalda Collere, nascida em 16 de março de 1928.

Do seu casamento nasceram 14 filhos: Ângela (falecida) Sílvia (falecida), Cristina, Rita, Marcos (falecido), Suzana, Daniel, Álvaro, Jonas, Éfrem, Ester, Ádria, Carina e Fábio.

Veio residir em Rio Azul no ano de 1955, na localidade de Serra Azul, neste Município.

Theodorico fez o primário em Curitiba e cursou o Magistério em Rio Azul.

É professor estadual, leciona na Escola de Santa Maria na localidade de Serra Azul, Município de Rio Azul.

É católico praticante e em suas horas de folga se dedica à agricultura e pecuária.

HOMENAGEM PÓSTUMA A PEDRO CHAUSCZ
DESCENDENTE DE PIONEIROS



Pedro Chauscz (saudosa memória) e Família
Tu widzimy jednego z pionierów ukraińskich i wielkiego kupca w Rio Azul, p. Pedro Chauscz (św. pamięci) z rodziną.

Pedro nasceu em 12 de julho de 1939, natural de Mallet, do vizinho município de Rio Azul.

Casado com a Sra. Judith, que foi professora durante 17 anos, natural de União da Vitória, do enlace nasceram três filhos: Antoninho (falecido), Paulo Cézar e Sérgio Gilvany.

Até a idade de 14 anos trabalhou com seus pais nas lides agrárias e após suas núpcias veio para Rio Azul, onde se dedicou ao comércio.

Por período de cinco anos foi Presidente do P.M.D.B. em Rio Azul, ocupando paralelamente os seguintes cargos ou funções:

Presidente do Colégio Nossa Senhora de Fátima por muitos anos;
Membro da Comissão da Igreja de Santa Terezinha;
Membro do Apostolado da Oração.

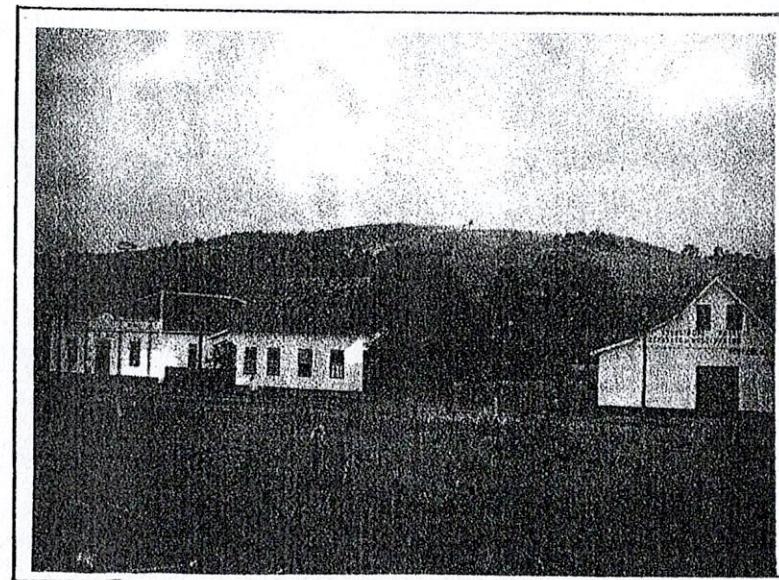
Tesoureiro e um dos grandes colaboradores na construção do "Lar de Velinhos de Rio Azul". Representante da área urbana na Comissão Municipal Intereclesial de Saúde.

Grande colaborador das obras e festas em capelas e na paróquia.

Foi um dos grandes benfeiteiros da comunidades ucraniana, bem como de todos os rio-azulenses que o procuravam.

Atualmente a casa comercial que deixou é dirigida pelo seu filho Sérgio Gilvany e por Dona Judith.

Com o seu falecimento abriu-se uma lacuna em Rio Azul, cidade onde era muito querido.



- Ferraria do Sr. João Sezypior.

Kuźnia p. João Szczypior.

Кузніця пана Івана Шепіора

PIONEIRO DE RIO AZUL



O Senhor Antonio Stasiak e sua esposa, junto às ferramentas que fabricava.
Pan Antonio Stasiak z małżonką (św. pamięci).

O Sr. Antonio Staziak nasceu em 27 de setembro de 1906 e casou-se com a Sra. Josefina Bugniak, natural de Dorizon, Município de Mallet.

Veio residir em Rio Azul no ano de 1953.

Do seu casamento gerou 7 filhos: Silvestre (falecido), Rosa, Saloméia, Vitor, Amélia, Leonardo e Olga.

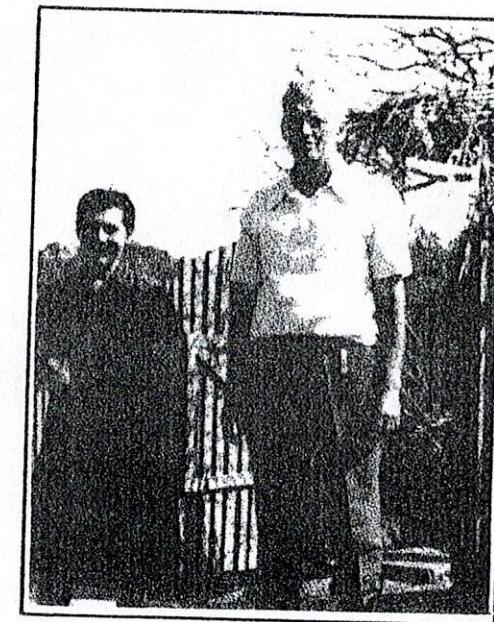
Desde que chegou a Rio Azul instalou-se com uma ferraria na Rua Mal. Deodoro e dedicou sua vida aos trabalhos de ferreiro, fazendo ferramentas para lavoura, peças para máquinas de serrarias e outras.

Foi o melhor fabricante de arados vira-folhas, ferrava cavalos, carroças, e era um bom mecânico das indústrias de Rio Azul.

Católico, homem dedicado ao trabalho, fazia canchas para malhar erva-mate e quaisquer ferramentas que fossem necessárias. Era um artífice.

Foi pioneiro em fabricação de ferramentas agrícolas.

PIONEIROS DA LOCALIDADE DE
VILA NOVA



Pioneiros de Vila Nova, Sr. Júlio e Verônica Grupinski.
Pionierzy z Vila Nova, p. Julio i Veronica Grupinski.

Sr. Júlio Grupinski nasceu em 3 de janeiro de 1923, em Mallet, é casado com a Sra. Verônica Pasko. Transferiu-se para Rio Azul em 1950.

De seu casamento resultou numerosa prole, 14 filhos: Lauro, João, Cecília, Irene, Amélia, Emilia, Antonio, Luiz, Marilda, Clemente, Zeno, Terezinha, Inês e Izabel.

Continua dedicando-se à lavoura, extração de erva-mate e pecuária.

34ª Gestão

Período de 01/12/1959 a 30/11/1963
Sr. Orestes Pallú

PREFEITO TITULAR



Prefeito Orestes Pallú

Prefekt Orestes Pallú.

Префект Орест Палу

Orestes Pallú nasceu em São José dos Pinhais, em 11 de setembro de 1914. Filho de José e Antonia Pissaia Pallú.

Veio para Marumbi – (Roxo Roiz) com a idade 8 anos junto com seus pais, no ano de 1922.

Ajudando seus pais estudou e se dedicou ao comércio; seus pais eram comerciantes e seguiu a mesma atividade, dedicando-se mais tarde à agricultura e pecuária.

Foi camarista e vereador por duas gestões, Juiz de Paz do Distrito de Soares, em 1959 foi eleito Prefeito Municipal de Rio Azul tomando posse em 1960.

Casou-se com a Senhorita Dalila Pissaia, sendo o casal agraciado com 4 filhos: Dr. Celso Pallú, médico formado pela Pontifícia Faculdade Federal do Paraná, casado com a senhora Margarida Burk e pai de dois filhos Álvaro e Marcel.

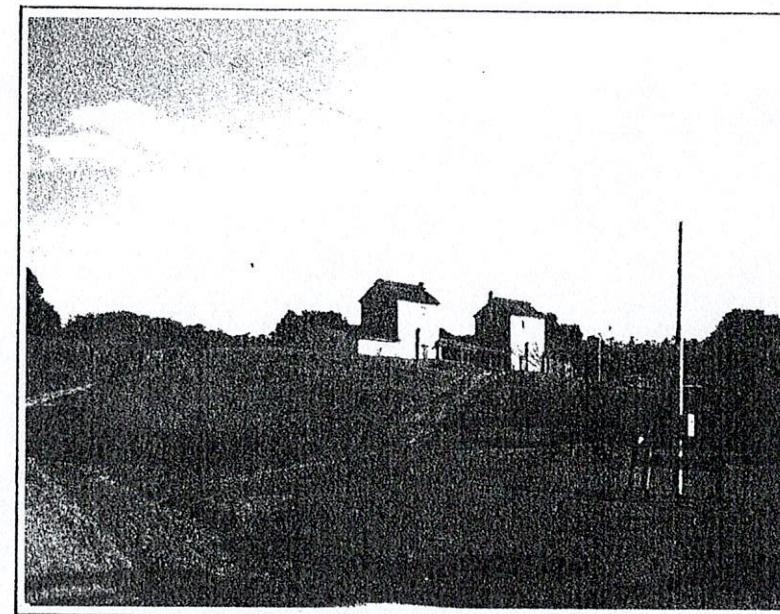
Dilma, professora, formada pela Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de cidade de Irati, casada com o Sr. Osdival Neves Albini. Filhos do casal: Josiane, Dilmara e Maria Antonieta.

Maristela, casada com o senhor Arlindo André Janoski, comerciante. Seus filhos: Orestes, Emeli Andréa.

Doralice, casada com o Dr. José Maria Davaus, médico, seus filhos: Melisa e Taisa.

Tem 9 netos.

Dedicou parte de sua vida a causas públicas e ao comércio e atualmente dedica-se somente à pecuária.



Vista parcial de estufas de fumo, na localidade de Marumbi dos Ribeiros.
Widok cieplarni tytoniu w miejscowości Marumbi dos Ribeiros.

Панорама сушарен тютюну, на оселі Марумбі дос Рібейрос

Em 1959 assume o cargo de Prefeito Municipal o Sr. Orestes Pallú, no dia 19 de dezembro, encerrando-se o seu mandato em 30 de novembro de 1963, administrando um período cheio de dificuldades econômicas e financeiras.

Os vereadores eleitos, para a Câmara durante sua gestão eram: Acir Ráchid, João Vasco (falecido), Albino Ianoski, Plantonit Tarastchuk, João Jasinski, Durval Martins, Otávio do Vale e Miroslau Gluszczyński.

Neste anos encerra suas atividades a fábrica de palhões e junto com elas muitas outras. A partir desta data o Município começou a entrar em decadência.

A produção de trigo e batata caiu por causa das pragas e doenças e baixou de preço. Fecharam-se muitos dos moinhos coloniais.

O cultivo do fumo veio tomar lugar de destaque na agricultura no Município, porém gradativamente.

A receita do Município era baixa, incluindo também as verbas federais que sempre chegavam atrasadas com um sistema de transferência impraticável, a luta foi árdua.

Parte das quotas das verbas do Artigo 20 da Constituição Federal não tinham sido requeridas, estavam empenhadas para pagamento de eventual aquisição de equipamento rodoviário.

Pontes que foram construídas ou reconstruídas com o emprego de madeiras de lei nos vigamentos e estruturas, sendo revestidas com pranchões de imbuia, assim como muitas outras de menor expressão e bueiros:

Foram construídas 6 pontes novas: sobre o Rio dos Carneiros, na divisa do quadro urbano; Rio Cachoeira, em Barra da Cachoeira; Rio Água Quente, em Água Quente das Rosas; Rio Marumbi, em Marumbi do Ribeiros; Rio Ramal João Knaut, em Faxinal dos Elias e Rio Kovalski, em Faxinal dos Elias.

Também foram reconstruídas as seguintes pontes: sobre o Rio Cachoeira, Rio Cachoeira, em Cachoeira dos Paulistas; Rio Azul, em Rio Azul de Cima; Rio Marumbi, em Barra da Cachoeira; Rio da Areia, em Rio da Areia; Rio dos Castros, em Faxinal dos Limas; Lageado dos Soares, em Soares; Rio Cachoeira, em Butiaçal; Rio Lageado, Lageado de Cima e Rio Marumbi, em Faxinal dos Elias.

Constava no planejamento desta administração a substituição do maior número possível de bueiros e pontilhões construídos de madeira, por novos bueiros, construídos de pedra com aterros, eliminando assim por completo a substituição contínua de pranchões, que muito dispêndio causava ao Município, não tendo sido possível por necessidade em outros setores da administração.

Os bueiros construídos com pedra foram os seguintes:

Na Avenida Manoel Ribas, sobre o Arroio Ricardo; na Av. Manoel Ribas, sobre o Arroio do Cortume na estrada de Palmeirinha, sobre o arroio Água Boa.

Foram construídas as seguintes estradas: ramal de ligação entre Faxinal dos Elias e Faxinal dos Limas, aproximadamente 4 quilômetros, para encurtamento do trajeto e desvio de subidas; conclusão do ramal de ligação entre Marumbi dos Elias com Faxinal dos Elias, com a construção de uma ponte.

Foram iniciados trabalhos no Cemitério Municipal com a construção de muro de alvenaria na frente e um lado, com a extensão total de 157 metros lineares e colocação de portões de ferro.

Construída a garagem de madeira coberta com telhas para caminhão, trator rodoviário e para a motoniveladora.

Construído também um prédio de madeira, coberto com telhas, para escola em Pinhalzinho.

Foram colocados 1.200,00 metros lineares de meio-fio nas seguintes ruas: Avenida Manoel Ribas 630,00 metros; Rua Antônio Caçao 90,00 metros; Rua 14 de Julho 30,00 metros; Praça Tiradentes 190,00 metros; Rua Marechal Deodoro 40,00 metros; Rua Benjamim Constant 150,00 metros e Rua 24 de Outubro 90,00 metros.



O Ex-Prefeito Municipal Orestes Pallú junto com o Ex-Secretário de Saúde, Dr. Arnaldo Busato, Sr. Pedro Estival Júnior e demais autoridades municipais, numa visita de rotina ao Município de Rio Azul..

Były Prefekt Municipalny Orestes Pallú razem z byłym Sekretarzem Zdrowia, Dr Arnaldo Busato, p. Pedro Estival Junior i innymi władzami municypalnymi podczas zwyczajowej wizyty w município Rio Azul.

Бувший Префект Орест Палу, разом з бувшим Секретарем здоров'я Др. Арнaldo Бузато, п. Петро Стівал Сіні і інші керівники міста Ріо Азул, на одніх відвідинах до цього міста

Foram calçados com paralelepípedos 36,00 metros de passeio na rua Dr. Campos Mello, próximo ao portão da estação da estrada de ferro que, em dias chovosos, se tornava péssimo para o trânsito público.

Foram adquiridos para construção de bueiros, sarjetas e meio-fio os seguintes materiais: 12.000 paralelepípedos, 750,00 metros de meio-fio, 250 lajes para bueiros, 50 pedras brutas cortadas.

Parte desse material foi empregado e o restante acha-se em depósito.

Foi adquirida uma área de terreno de aproximadamente 4.000,00 metros quadrados, junto ao Cemitério Municipal para futura ampliação.

Prestando colaboração ao Estado, foi adquirida uma propriedade onde se achava construída a casa para o motor do D. A. E. E. e uma residencial; Departamento de Águas e Energia Elétrica-servindo atualmente também de residência para o encarregado neste Município.

Por necessidade do serviço de transporte do matadouro municipal e coleta de lixo, foi adquirido um animal cavalar e reformada a carroça.

Para a construção de um Estádio Municipal de Esportes foi adquirido um terreno na Vila Abib, vindo ao encontro de velhas aspirações dos desportistas rio-azulenses, constando de 28 lotes para construção de campo de futebol, basquetebol e volei.

Para melhor conservação foi pintado externamente o prédio da Prefeitura Municipal, assim como a sala ocupada pelo Legislativo Municipal.

No período desta gestão administrativa foram construídas pelo Estado as seguintes casas escolares no interior do Município: uma casa escolar em Rio Azul de Cima, 1 casa escolar em Pinhalzinho, 1 casa escolar II em Pinhalzinho, 1 casa escolar em Rio Vinagre, 1 casa escolar em Água Quente dos Rosas, 1 casa escolar em Lageado dos Mello, 1 casa escolar em Rio Azul dos Soares, 1 casa escolar em Faxinal dos Bugres e 1 casa escolar em Faxinal dos Limas.

Por iniciativa particular foi construído e inaugurado o Colégio "Nossa Senhora de Fátima", com internato, regido por irmãs religiosas, situado no quadro urbano.

Pelo Município foi construída uma casa no quarteirão de Pinhalzinho que ficou destinada para residência da professora.

Para reabertura de escolas foram nomeadas professoras nos seguintes quarteirões: 1 professora para Faxinaldos Paulas, 1 professora para Pinhalzinho, 1 professora para Faxinal dos Mouras e 1 para Água Quente do Meiras.

E para auxiliar: 1 professor para Rio Azul dos Soares e 1 professora para Marumbi dos Ribeiros.

Total de professoras municipais: 8.

Foi adquirida pelo Estado a Usina da Pedreira, fornecedora de energia elétrica para este Município e do de Rebouças, estando a cargo do Departamento de Águas e Energia Elétrica, que iniciou a reforma da rede urbana e linhas de transmissão, estando programada a ampliação da força geradora com melhoramentos e aumento de produção na usina.

No programa de Eletrificação do Estado, nosso Município dentro em breve deverá estar ligado ao sistema Sul, com energia fornecida pela Usina de Salto Grande, do Rio Iguaçu.

Sob encargo do Município está a substituição de lâmpadas da iluminação pública.

Foi no setor de equipamento rodoviário que esta administração teve os maiores encargos nos seus orçamentos, com aplicação de aproximadamente 50% de toda a arrecadação prevista, para atender a necessidade de compras como: 1 caminhão Chevrolet Brasil, 1 carroceria para caminhão, 1 trator de esteiras KT - L - 50, ULTRACK e uma motoniveladora Caterpillar.

No exercício de 1961 foram adquiridos 1 caminhão Chevrolet 0 Km e 1 carroceria para caminhão.

Ressaltando-se que as previsões da compra de equipamento foram coroadas de êxito, ficou o Município dotado de máquinas, capaz de um melhoramento crescente em suas estradas e pagas com os meios financeiros da gestão administrativa.

Pelo Município foi prestada toda colaboração ao serviço eleitoral, nas realizações de eleição, assim como na construção de cabinas, transporte de mesário, incentivo à qualificação, tendo contribuído com fotografias para 247 novos eleitores.

Secretariados pelo Senhor Pedro Estival Júnior, os serviços atinentes ao alistamento militar no Município foram realizados normalmente, tendo o Município colaborado de forma meritória, com reconhecimento pelos trabalhos realizados.

Prestou a municipalidade toda a participação possível ao seu alcance quando da realização do recenseamento geral do país, tendo acusado para nosso Município os seguintes dados para sua população:

população urbana: 1.634 habitantes e população rural 8.425 habitantes.

O Município colaborou com a equipe vacinadora, tendo sido vacinadas aproximadamente 1.500 crianças de 1 a 4 anos.

O Cadastro Territorial Rural do Município está organizado pelas 1.227 fichas de declarações prestadas, indicando a existência da divisão dimensional seguinte: 333 fichas cadastrais até 5 alqueires; 186 fichas cadastrais de 5 até 8,5 alqueires; 105 fichas cadastrais com área de 8,5 até 10 alqueires; 315 fichas cadastrais de 10 até 20 alqueires; 234 fichas cadastrais com área de 20 alqueires e 50 fichas cadastrais com área acima de 50 alqueires.

Total de 19.846 alqueires.

O Estado, por intermédio da Secretaria da Agricultura, visando o melhoramento da raça do rebanho bovino, fez distribuição para criadores no nosso Município de 10 touros da raça Nelore, por troca de outros de raça comum.

Quando o Sr. Orestes fazia suas viagens à capital do Estado para tratar de assuntos da municipalidade, as despesas eram pagas por conta própria, com seu veículo e seu dinheiro e até a data de hoje tem as notas dos gastos que não cobrou da Prefeitura. Essas despesas onerariam ainda mais o erário municipal e um fato pitoresco era sempre ir sozinho, não levava nem sua esposa, pois se isso acontecesse o povo diria que o Prefeito estava gastando o dinheiro público com passeios em companhia da esposa e em proveito próprio. As notas dos seus gastos encontram-se guardadas, à disposição de quem quiser verificar.

HOMENAGEM AO PATRONO DA ESCOLA ESTADUAL
ENSINO DE 1º GRAU – Dr. CHAFIC CURY



Dr. Chafic Cury, Patrono da Escola Estadual de 1º grau de Rio Azul.
Dr Chafic Cury, Patron Szkoły Stanowej I stopnia w
Rio Azul.

Др. Шафік Курі, Патрон Етадуальної школи в Ріо Азул.

Dr. Chafic Cury nasceu a 29 de junho de 1915, em Rio Azul – PR.
É filho de Resala Cury e Dona Rosa Cury.

O Dr. Chafic Cury, no aprazível recanto de seu nascimento, fez o curso primário, o secundário no Liceu Rio Branco de Curitiba e o Superior na Universidade do Paraná, recebendo o grau de Bacharel em Direito no ano de 1938.

Pertencente a família abastada, iniciou as suas atividades profissionais como Professor de Economia Política no Colégio Estadual Regente Feijó de Ponta Grossa e Legislação na Academia de Comércio da referida cidade.

Exerceu a profissão de advogado na região Sul do Estado.

Na eleição de 3 de outubro de 1950 foi eleito Deputado à Assembléia Legislativa do Estado, tendo sido seu primeiro Secretário.

Na vida parlamentar foi Deputado por duas legislaturas, 1950 e 1954.

Na Assembléia Legislativa exerceu os seguintes cargos eletivos: Primeiro Secretário da Comissão Executiva, em 1951; membro da Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Instrução Pública, em 1952; membro da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, em 1954; Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento e membro da Comissão de Tomada de Contas, em 1955; membro da Comissão de Tomada de Contas em 1957 e membro da Comissão de Constituição e Justiça, em 1958.

ESCOLA ESTADUAL “DR. CHAFIC CURY” – ENSINO DE 1º GRAU



Professora Ivete Padilha Estival, primeira Diretora é fundadora da Escola Estadual de 1º grau “Dr. Chafic Cury”.

Prof. Ivete Padilha Estival, pierwsza dyrektorka i fundatorka Szkoły Stanej I stopnia “Chafic Cury”.

Професорка Івете Паділля Естівал, перша директорка і засновниця Етадуальної школи 1^o ступні
Др. Шафік Курі.

Ato oficial de criação: Lei nº 3976 de 27 de maio de 1959, com o nome GINÁSIO ESTADUAL “DR. CHAFIC CURY”.

Data do início de funcionamento: 26 de fevereiro de 1960.

Fatos significativos desde a fundação:

A coordenação dos trabalhos de organização documental e de instalação do Ginásio Estadual “Dr. Chafic Cury”, estiveram a cargo da professora IVETE PADILHA ESTIVAL, que atuara como Diretora, desde 26 de fevereiro de 1960 até o ano de 1983, quando assumiu o cargo de Diretor o Professor Osvivaldo Albini, permanecendo até o ano de 1986, passando o cargo para o atual Diretor, Professor Eloy Pissaia.

Em seu primeiro ano de funcionamento exerceu a função de Diretora Substituta a Professora Waldereza Nerone Pallú e a função de Secretária a Professora Catarina Neusa Horban. O corpo docente esteve assim constituído: André Horban, autorizado a lecionar a disciplina de Francês; Sarita Valentina Maria Zanettini D'Athayde, as disciplinas de História Geral e Matemática; Dr. Hamilton Durski, a disciplina de Geografia Geral; Hyberville Paulo D'Athayde, a disciplina de Desenho; Waldereza Nerone Pallú a disciplina de Trabalhos Manuais; Ivete Padilha Estival, as disciplinas de Português e Canto Orfeônico; Aloize Filus, as disciplinas de Latim e Educação Física e Padre José Arz, a disciplina de Religião.

Funcionou no prédio do atual Colégio Estadual "Dr. Afonso Alves de Camargo" Ensino de 1º e 2º Graus, — antigo Grupo Escolar "Dr. Afonso Alves de Camargo," de 1960 a 1967, quando passou a utilizar o prédio próprio, inaugurado a 14 de julho de 1968.

No ano de 1981, passou a denominar-se Escola "Dr. Chafic Cury" — Ensino de 1º Grau e no ano seguinte Escola Estadual "Dr. Chafic Cury" — Ensino de 1º Grau.

Conta atualmente, além do diretor, com uma diretora-auxiliar, 21 professores, 1 supervisora pedagógica, 3 serventes estaduais, 2 serventes municipais, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 secretária, 1 auxiliar de secretaria e 1 auxiliar administrativo.

Concluintes até o ano de 1987: 1.044 alunos.

No ano de 1987 concluíram a 8ª série 85 alunos, sendo 23 os primeiros concluintes do período noturno, implantado no ano de 1984.

A matrícula do atual ano letivo foi de 582 alunos, com 17 turmas, sendo 6 turmas de 5ª série, 5 turmas de 6ª série, 3 turmas de 7ª série e 3 turmas de 8ª série.

Está autorizado a funcionar pela Resolução nº 2243, de 05 de novembro de 1980 e reconhecido pela Resolução nº 2658, de 19 de novembro de 1981.

CLUBE RECREATIVO 14 DE JULHO

Fundado em 09/08/1931.

Relação dos sócios fundadores do Clube 14 de Julho, extraída Ata da Assembléia Geral Ordinária de 31 de Janeiro de 1934.

- 1 — Antonio Wudarski
- 2 — Alberto Piaskoski
- 3 — Alberto Kulka
- 4 — Aparício Alves de Lara.
- 5 — Artur Pallú.
- 6 — Ângelo Sguario
- 7 — Estanislau Baby
- 8 — Esperidião Assad
- 9 — Francisco Meger
- 10 — Francisco Mores
- 11 — Gregório Petrek
- 12 — Godofredo Gabrel
- 13 — Osael Padilha
- 14 — Inácio Mikulski
- 15 — João Dombrowski
- 16 — José Pallú
- 17 — José Stacheski
- 18 — José Luiz Pacheco
- 19 — José Pissaia
- 20 — Inácio Piaskoski
- 21 — Lourenço Folda
- 22 — Manoel Cação
- 23 — Miguel Susko
- 24 — Olívio Muniz
- 25 — Paulo Horokoski
- 26 — Pedro Estival
- 27 — Pedro Paszko
- 28 — Pedro Gaioski
- 29 — Raimundo Hessel
- 30 — Tancredo Leite
- 31 — Tomaz Karmasin
- 32 — Zacharias Burko

DIRETORIA ATUAL

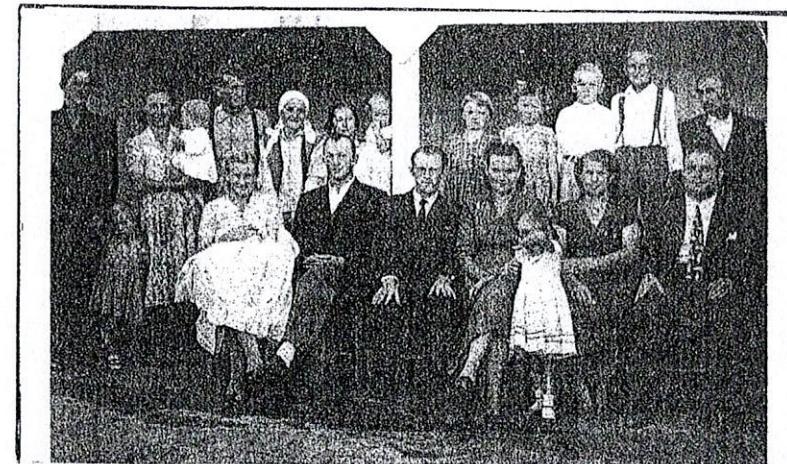
Diretoria – 1952

Presidente	– Raul Pallú
Vice – Presidente	– Ambrósio Choma
1º Secretário	– Mahomet J. Bahls
2º Secretário	– Arlindo Santos
1º Tesoureiro	– Audélio Pissetti
2º Tesoureiro	– Basílio Polegacz
1º Orador	– Olgierdo Hessel
2º Orador	– Vasco R. Coimbra (Rasteiro)

Comissão de Contas:

Alberto Kulka
Floriano Fillus
Miguel Bachtzen
Wadislau Mosson

Wadislau Mosson;



Família Valenga, família Chauscz, família Jasinski e Baran reunidas.
1º Plano: Michalina e João Jasinski, Paulo e Teresa Baran e Paulina e Gregório Chauscz.

Zgromadzone w dniu święta rodziny Valenga, Jasiński i Chauscz.

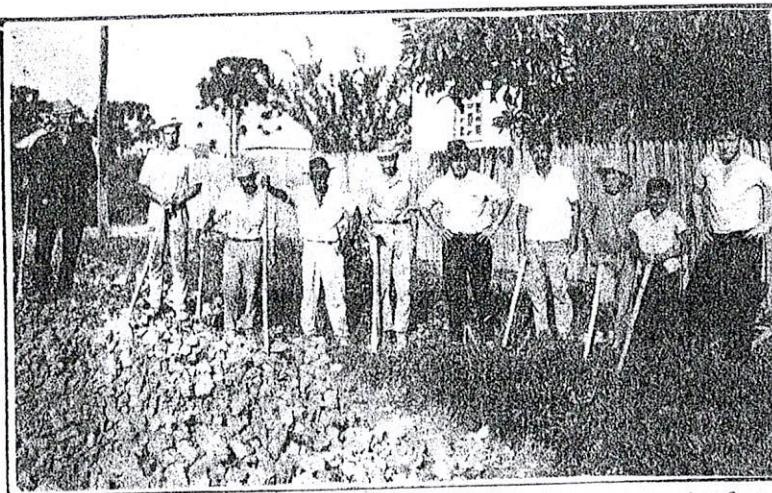
Родини Валенга, Ясінські і Хавниць зібрані в дні фестивалю



Numa reunião familiar vemos a família de João Iantas e Francisco Wilczek.

Zgromadzone rodziny João Iantas i Francisco Wilczek.

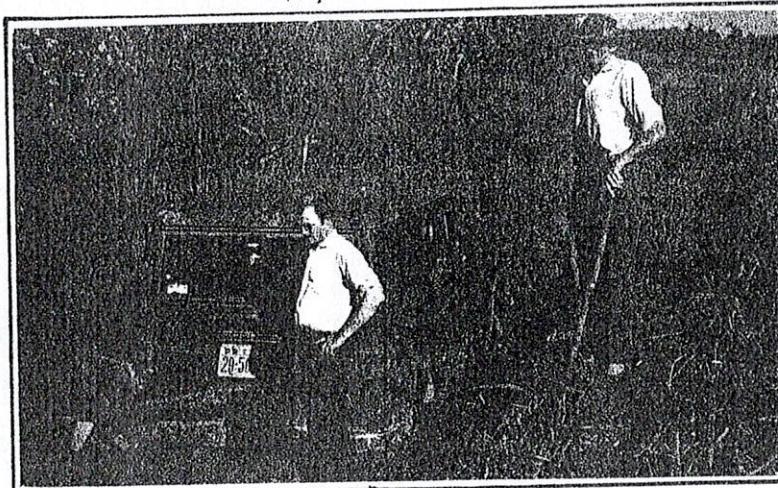
Зібрані Родини Івана Янтас і Францишка Вільчек



Os trabalhadores com suas ferramentas de serviço, picaretas, pás, enxadas, fazendo estradas.

Robotnicy pracowali łopatami, kilofami, szpaciłami i motykami budując drogi.

Робітники працювали рибкалями і іншими поліпшувачами дороги і вулиць



Assim eram as estradas

Takie były dawniej drogi!

Такі були колись дороги

AMIGOS DE RIO AZUL



Amigos de Rio Azul: José Nieczkarz, Francisco Debacz, Valdomiro Piecuch, José Altair Schabatura Pissaia, Ernesto Chaves (falecido), Padre Romano (falecido), Lúcio Przybysz e José Kuras.

Przyjaciele z Rio Azul: José Nieczkarz, Francisco Debacz, Valdomiro Piecuch, José Altair Schabatura Pissaia, Ernesto Chaves (śp.), ks. Romano (śp.), Lucio Przybysz i José Kuras.

Товарищи Ріо Азул: Йосиф Ніескас, Францишк Дебаш, Володимир Піекунч, Йосиф Алтайр Шабатура Піссая, покійний Ернесто Шавес, покійний о. Романю, Лусіо Пшибіс і Йосиф Курач

35ª Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 01/12/1963 a 31/01/1969
Sr. Albino Ianoski



ALBINO IANOSKI

Były Prefekt Albino Ianoski.

Бывший Префект Албино Яниский

Albino Ianoski foi Prefeito Municipal de Rio Azul por duas vezes. Nasceu em 05 de maio de 1919, na localidade de Rio Abaixinho, Município de Araucária, Estado do Paraná.

Seus pais João e Ana Ianoski dedicavam-se à agricultura e seu pai ocasionalmente dedicava-se a trabalhos de carpintaria.

Albino foi 11º filho do casal, passando a infância com seus pais e irmãos: Maria, Francisco (falecido), Leopoldo, Antonia (falecida), André (falecido), José, Rosa, Estefano, Ladislau (falecido), Victor e Leonora. Freqüentou o curso primário na Escola Rural de Rio Abaixinho, dedicando-se também à agricultura após o término do curso primário, continuando a residir na mesma localidade, até a idade de 17 anos.

Com esta idade transferiu sua residência para Taquaroba, onde iniciou suas atividades comerciais. Ao completar 21 anos foi convocado para prestação do Serviço Militar, tendo servido no 15º Batalhão de Caçadores em Curitiba, posteriormente transferido para o 15º Regimento de Cavalaria Independente em Castro - PR. Após a conclusão do Serviço Militar regressa a Rio Azul em 1942, prosseguindo em suas atividades comerciais e em 31-01-43, contraiu núpcias com a Senhora Emília Valenga, na Igreja Matriz de Campo Tenente, vindo fixar definitivamente sua residência na cidade de Rio Azul.

O casal Albino e Emilia têm os seguintes filhos: Albari Agostinho com 44 anos, casado com a Sra. Soely Pulner, dedica-se ao comércio; Arlindo André com 41 anos casado com Maristela Pallú, Técnico em Contabilidade dedica-se à agricultura e ao comércio; Dorothy com 38 anos casada com o Sr. Orlando Borba Cordeiro, Técnica em Contabilidade; Alcides com 33 anos, Técnico Florestal; Acir, com 31 anos estudante; Anacleto, estudante com 36 anos e Deoni com 17 anos.

Dedicando-se ao comércio e indústria, além das atividades agrícolas, Albino exerceu os seguintes cargos e funções: Juiz de Paz, Delegado de Polícia, Vice-Presidente da Comissão da Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus em Rio Azul, Presidente da Comissão do Hospital de Caridade São Francisco de Assis, Vereador pelo Partido Social Democrático, na Legislatura 1959/1963, Prefeito Municipal no período de 1963/1968, Vice-Presidente do Diretório Municipal da Arena no período de 1969/1973. É católico praticante, tendo participado do 19º Cursinho de Cristandade em Castro, em 1971.

Em 15-11-72 é eleito pela segunda vez para o cargo de Prefeito Municipal de Rio Azul.

Durante seus mandatos como Prefeito Municipal de Rio Azul, participou de congressos, seminários, conferências diversas e cursos de administração pública.

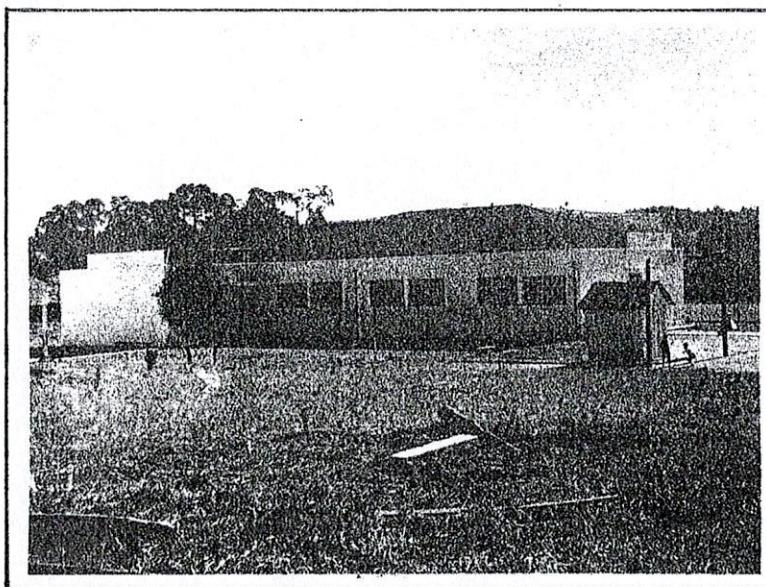
Foi grande colaborador na construção da Igreja Matriz de Rio Azul e construiu o Campo de Futebol, a Praça Tiradentes, a Estrada de Faxinal dos Limas ao Município de Guarapuava, o Ginásio Estadual "Dr. Chafic Cury," e construiu 42 salas de aula no Município, além de muitas outras obras públicas.

Atualmente aposentado, ainda exerce atividades ligadas à agricultura e pecuária. Recentemente sofreu duas delicadas intervenções cirúrgicas, (coração e vista), porém está perfeitamente recuperado e é candidato a vereador às eleições de 15.11.88.

Em 1º de dezembro de 1963 assume a Prefeitura o Sr. Albino Ianoski. Enfrentando incontáveis dificuldades, com o progresso do Município lento e difícil, praticamente sem recursos financeiros mantendo-se em nível estável, baseando-se a economia exclusivamente na agricultura, pecuária, indústria extractiva de vegetais e remanescentes de madeira, conservando-se neste ritmo até aqueles dias, quando começa despertar para a realidade crescente que vinha envolvendo o país, procurando acompanhar o atual e fantástico desenvolvimento do Brasil.

O Município começou a melhorar com nova modalidade de arrecadação implantada pelo Governo da Revolução.

Rio Azul começa a se expandir e ganhar condições, assim iniciando a caminhada para o progresso.



Vista parcial do Colégio "Dr. Affonso Alves de Camargo."

Widok Colegio "Dr Affonso Alves de Camargo".

Вид на школу Др. Афонсо Алвес де Камарго.

Prosseguindo seus trabalhos em todos os setores da administração, começa dando muita atenção ao setor de educação aos rio-azulenses, filosofia que sempre defendeu e acreditou: "O homem sem estudo não tem valor".

Em convênio com o D. E. O. E. é construído o Ginásio Estadual com 7 salas de aulas e demais instalações, constrói, mais 41 salas de aula na área rural, instala a Biblioteca e todo o seu mobiliário, adquire 250 volumes e cria o Departamento de Cultura.

Ainda no setor de Educação foi instalado em sua gestão o Colégio Comercial e a Escola Normal Colegial de Rio Azul.

Com a construção das escolas na zona rural pôde levar o ensino elementar aos jovens estudantes.

Estando Rio Azul prestes a comemorar seu cinquentenário e não possuindo ainda uma bandeira que o distinguisse dos demais municípios, o Prefeito através de Decreto, institui um concurso público para a confecção da Bandeira do Município.

Entre os 31 trabalhos apresentados, sagrou-se vencedor o trabalho apresentado pela Senhorita Elza Maria Zem, o qual mais condizia com o Município, representando-o em seus aspectos político, econômico e sócio-cultural.

Julgado pela comissão como o melhor trabalho apresentado para simbolizar o Município de Rio Azul, tornou-se a Bandeira Oficial do Município, oficializada pelo Decreto do Poder Executivo nº 6/67, de 30 de outubro de 1967.

Albino com muito trabalho administrativo tinha a grande preocupação em embelezar a cidade para o Cinquentenário de sua Emancipação Política e a obra principal era concluir a Praça Tiradentes, o principal logradouro de Rio Azul.

Adquiriu um trator de esteiras Marca FIAT, abriu a estrada para Faxinal dos Limas, construiu as Escolas de Santa Cruz, na localidade de Faxinal dos Mouras, em Faxinal dos Paulas, em Rio Azul dos Soares, em Faxinal dos Bugres e Taquari.

É concedido o Título de Cidadão Honorário de Rio Azul às seguintes autoridades: Governador do Estado, Paulo Cruz Pimentel, Médico e ex-vereador Dr. Acir Rachid, Ex-Prefeito Municipal de Rio Azul, Sr. Orestes Pallú e ao Ex-Deputado Estadual, João Mansur.

Construiu e inaugurou a Praça Tiradentes e o Estádio Municipal de Rio Azul.

No setor rodoviário as estradas municipais foram mantidas em situação de tráfego normal, pois com a aquisição do trator o Chefe do Poder Executivo atacou em diversos trechos as estradas das quais vamos citar: estrada de Cachoeira, Pózinho, Taquari, Beira Linha, Bucco e Escritório B.

Foram abertos mil metros de prolongamento da Rua Marechal Deodoro e 8 mil metros de estrada ligando Rio Azul a Inácio Martins e Cruz Machado, mais de 1.500 metros de estrada em Braço de Potinga, mil metros em Cachoeira e 3.000 metros na localidade de Faxinal dos Bugres.

Foram feitas mais de 150 pontes e bueiros empregando-se mais de 700 manilhas.

BANDEIRA MUNICIPAL



A Bandeira de Rio Azul, criada e ideada pela Sra. Elza Maria Zem, vencedora do concurso municipal, em 1967.

Sztandar Rio Azul, wytworzony i wyidealizowany przez pannę Elza Maria Zem, która zwyciężyła na konkursie municipalnym w 1967.

Прапор Ріо Азул, уложенний ляниною Елза Марія Зень, яка здобула нагороду за ту ідею в 1967 році

DECRETO LEI QUE INSTITUI A BANDEIRA MUNICIPAL DE RIO AZUL

DECRETO Nº 6/67

O Prefeito Municipal de Rio Azul, no uso de suas atribuições,
DECRETA

Art. 1º Fica a partir desta data, instituída oficialmente a Bandeira do Município de Rio Azul.

Art. 2º A Bandeira do Município será a vencedora do Concurso Público, instituído por Decreto nº 1/67, e julgada pela Comissão como o melhor trabalho apresentado, simbolizando o Município em seus aspectos: político, econômico e cultural.

Art. 3º A Bandeira Municipal foi idealizada a criada pela senhorita Elza Maria Zem, selecionada entre os 31 (trinta e um) trabalhos apresentados, possuindo as seguintes características:

As cores da Bandeira

1º – O triângulo azul significa o céu de Rio Azul.

2º – As estrelas, quais astros luminosos, a administração do povo de Rio Azul.

3º – O pinheiro representa a madeira que Rio Azul possui em maior destaque.

4º – A faixa verde representa a erva-mate e todos os produtos agrícolas cultivados em solo rio-azulense.

5º – Os filetes dourados que contornam a faixa verde e o dourado do letreiro que está localizado no centro da faixa indicam o que é rico e belo que Rio Azul possui.

6º – O triângulo branco quer dizer: a paz e a harmonia do povo de Rio Azul.

7º – O pé de milho no triângulo branco é uma das principais produções do município, cultivada e consumida em grande escala.

Art. 4º A confecção da Bandeira Municipal será a cópia do modelo apresentado pela criadora, em bordado, tamanho grande, nas cores indicadas, em tons que melhor combinaram com o tecido escolhido, com filetes em dourado e prata.

Art. 5º O presente decreto entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal.

Em 30 de outubro de 1967.

(a) Albino Janoski
Prefeito Municipal.

CÓPIA:

Confere com o original.

Livro de Decretos Nº 2, fls.

27 – V e 28 e 28 – V.

Rio Azul, 15.07.78.

Ceslau Wzorek
Secretário



Ex-Prefeitos Albino Ianoški e Nestor Leonides Martynetz, ex-vereador Sebastião Bucco, Professor e ex-vereador Eloy Pissai e o ex-Deputado Estadual João Mansur em visita no Ex-Governador Paulo Pimentel.

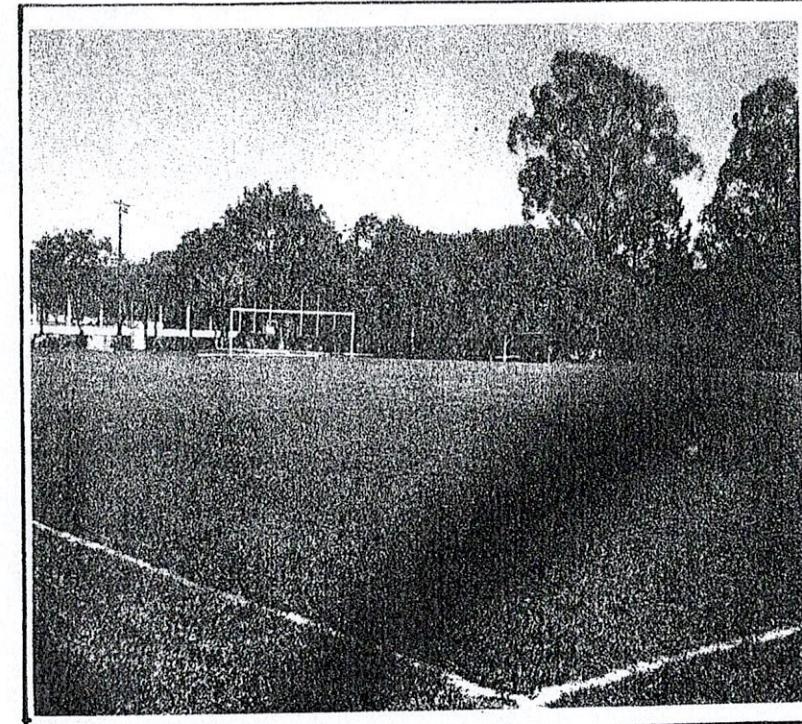
Ex-Prefekt Albino Ianoški i Nestor Leonides Martynetz, były lawnik Sebastião Bucco, Profesor i były lawnik Eloy Pissai oraz Ex-Poseł Stanowy João Paulo Mansur w czasie wizyty u Ex-Gubernatora Pimentel.

Бывший Президент Албино Яношким, п. Себастянн Бурко, п. Нестор Леонидес Мартинець, Профессор Елой Писсай і бувший Етадуальний Постол Івана Мансур на гостинні в колишнього Губернатора Пауло Піментела

Feito o levantamento dos prejuízos pelo Ministério da Agricultura que enviou representantes à região na época, os flagelados nada receberam nem mesmo do Governo do Estado.

Ainda falando do ano de 1966, outro fato ficou registrado no coração de toda a comunidade de Rio Azul: através da Estrada de Ferro chega à cidade a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

O Poder Executivo implanta no Município Novo Código Tributário e Código de Posturas.



Vista parcial do campo de futebol construído na gestão do Prefeito Albino, hoje Estádio Municipal.

Widok boiska futbolowego zbudowanego w czasie zarządu Prefekta Albino, obecnie Stadion Municypalny.

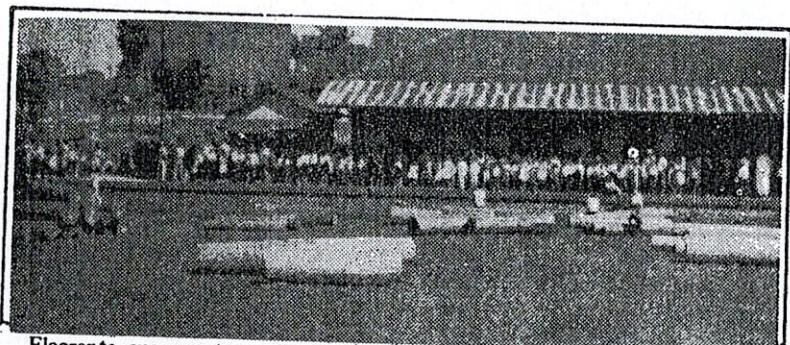
Площа на гру м'яча збудована п. Албіном Яношким, нині муніципальний стадіон.



Queda de granizo em Rio Azul, prejudicando a agricultura do Município.

Gradobicie, które wyrządziło szkody rolnictwu w
municipium Rio Azul.

Град який дуже пошкодив рослинам муніципія



Flagrante que acontece no ano de 1966: população rio-azulense se concentra na Estação Ferroviária, aguardando a chegada da Imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Wydarzenie z roku 1966: ludność Rio Azul gromadzi się na Dworcu Kolejowym oczekując przybycia Posągu Nossa Senhora Aparecida.

В 1966 році на залізничній станції люди чекають на образ
Матері Божої з Апаресиди

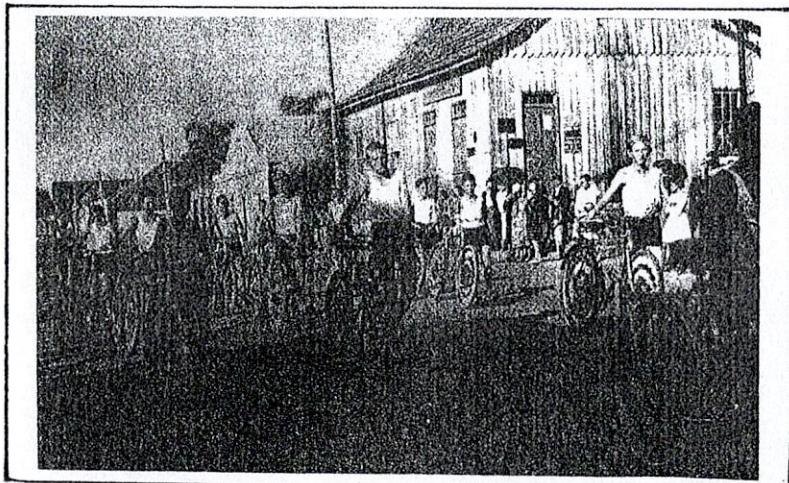
DIA 7 DE SETEMBRO DE 1969

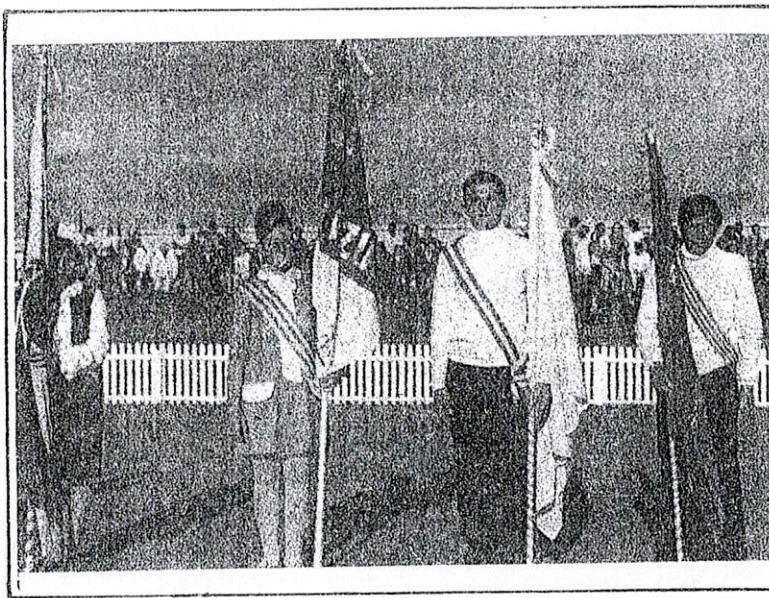


Flagrantes do desfile do dia 7 de Setembro do ano de 1969.

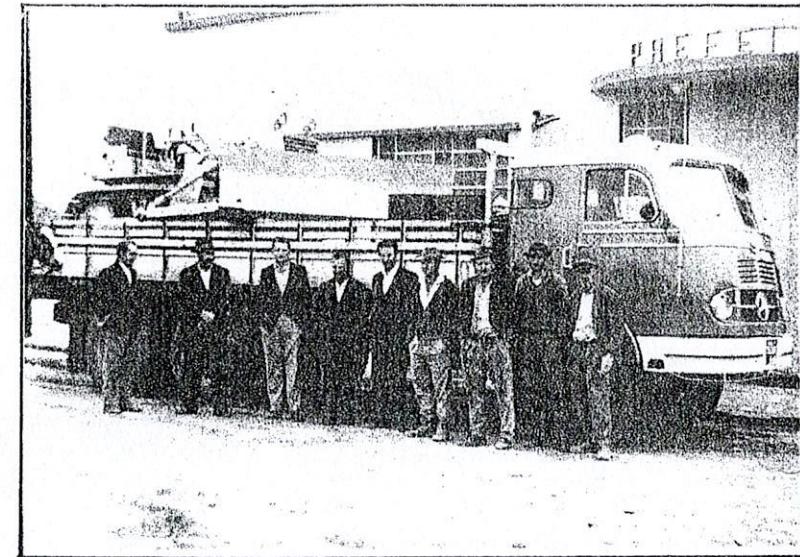
Migawki z defilady 7 de setembro w r. 1969

Десфіле в дій 7-го вересня 1969 р.

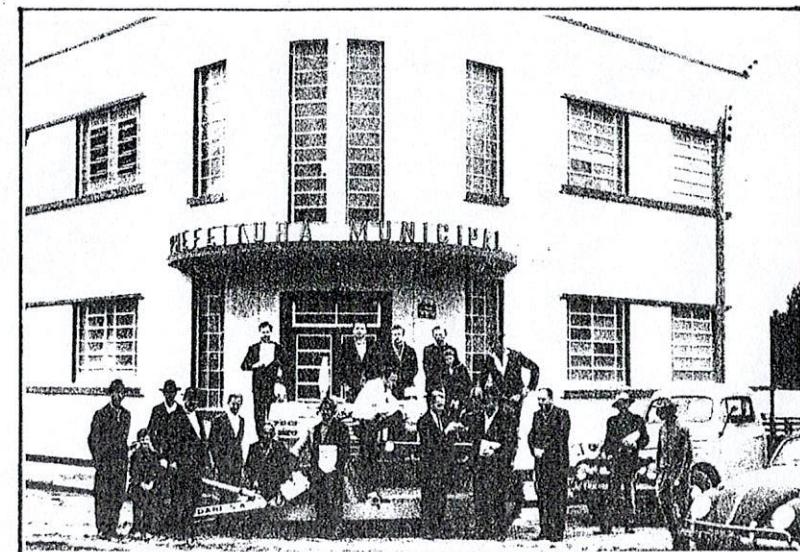




No desfile do Cinqucentenário do Município, vemos os porta-bandeiras Srtas. Ângela Jerszurki (falecida), Eunice Teyski, Ceslau Wzorek e Rubens de Oliveira Borges.



Nestas fotos vemos o Prefeito Ianoski recebendo o trator Fiat, junto com amigos, vereadores e funcionários.

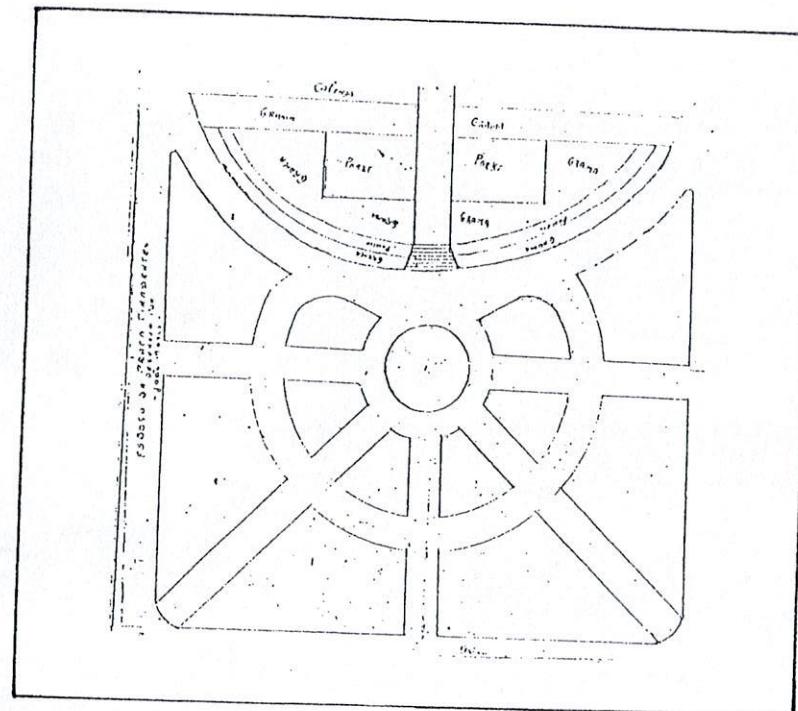




O casal João Mores e Sra. Maria Madureira Branco.

Małżeństwo João Moraes i p. Maria Madureira Branco.

Парство Івана Моріса і Марія Мадурейра Бранко



Reprodução do Projeto da Planta da Praça Tiradentes.

Reprodukcia Projektu Planu Placu Tiradentes.

Відбитка проекту площа Тірадентес

Na área urbana além da construção da Praça Tiradentes com iluminação de lâmpadas a mercúrio, efetuou a recuperação e pintura de prédios e muros da municipalidade.

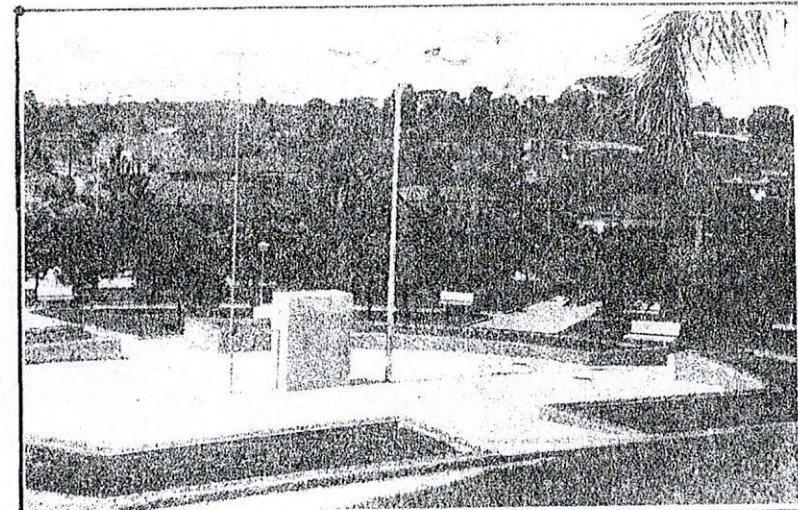
Foi instalada na sede da Prefeitura Municipal a Galeria dos Prefeitos. Ano de 1966 ficou gravado por todos os rio-azulenses, principalmente os agricultores de toda a região, pela precipitação de granizo que ocasionou enormes prejuízos à economia e deixou dezenas de famílias ao desabrigado.



Junto com autoridades, o Padre João Salańczyk dá a bênção ao ato inaugural da Praça Tiradentes.

Ks. João Salańczyk daje w obecności władz błogosławieństwo podczas aktu inauguracyjnego Placu Tiradentes.

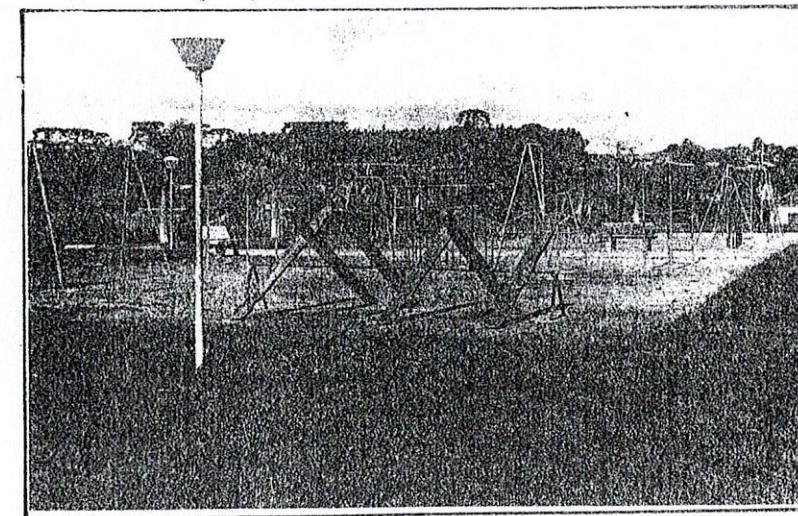
Разом з іншими гостями о. Іван Саланчик благословить в дні інавгурації площа Тірадентес.



Vista parcial da Praça Tiradentes.

Widok placu Tiradentes.

Вид наплощу Тірадентес.



Vista parcial do Parque Infantil da Praça Tiradentes.

Widok Parku Dziecięcego.

Дитячий Парк на площі Тірадентес

Em sua administração um acontecimento marcante na história de Rio Azul: celebrada com grande pompa e brilhantismo a comemoração do Cinquentenário de sua Instalação, no dia 14 de julho de 1968, que congregou diversas autoridades de várias cidades paranaenses e de outros Estados, além de grande número de pessoas de várias localidades da região e do Município, combinando-se uma festa cívica e recreativa que agradou a toda a população.

Vários monumentos históricos foram edificados e inaugurados para marcarem para a posteridade o evento.

Na época dos seus cinquenta anos, o Município de Rio Azul apresenta o aspecto de uma comunidade regularmente desenvolvida.

No setor agrícola foi instalado o Posto Rural, o qual facilitou aos agricultores e pecuaristas, a compra de sementes, adubos, medicamentos veterinários e implementos, garantindo melhores colheitas e proteção aos rebanhos.

O Governo do Estado distribuiu 55 reprodutores bovinos e 5 suínos.

A Cooperativa dos Produtores comercializa também a erva-mate, comprando do produtor e revendendo.

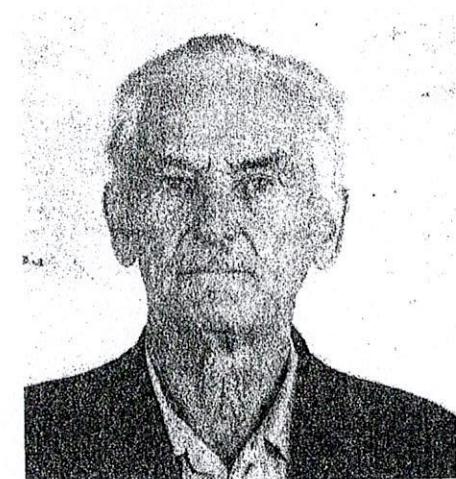
O Sindicato Rural mantém assistência aos seus associados. No pátio da Prefeitura Municipal foram construídas 2 garagens e a fábrica de lajotas.

A Prefeitura recebe do Ministério da Saúde e deixa à disposição do Hospital de Caridade São Francisco de Assis uma ambulância para atendimento aos munícipes e através da Secretaria da Saúde são distribuídos remédios gratuitamente a toda a classe pobre de Rio Azul.



SINDICATO RURAL DE RIO AZUL

O Sindicato Rural de Rio Azul foi fundado em 13 de junho de 1967. Conta com 1200 sócios e o seu primeiro Presidente foi o Senhor Miguel Desanowski.



O primeiro Presidente do Sindicato Rural de Rio Azul, Sr. Miguel Desanowski.

Pierwszy Prezes Syndykatu Wiejskiego w Rio Azul,
p. Miguel Desanowski.

Перший Президент Рільного Синдикату Ріо Азул,
п. Михайло Десаноский.

Sua Secretaria desde a sua fundação é a Sra. Eunice Kusplosz. O ambulatório médico está sob a responsabilidade do médico Dr. José Maria Dávau.

O atendimento odontológico a cargo do dentista Dr. Hamilton Durski.
São atendidos mensalmente 950 pacientes.

A funcionária atendente é a Sra. Maristela Duda Kojunski e zeladora Terezinha B. Desanowski.



Reunião de agricultores no Sindicato Rural com a presença do ex-Deputado Estadual Tadeu Sobociński, cumprimentando um dos agricultores.

Zebranie rolników w Syndykatie Wiejskim. Obecny były Poseł Stanowy Tadeu Sobociński pozdrawia jednego z rolników.

Збори рільників в своїм синдикаті з присутністю колишнього
Етадуального Посла п. Тадея Собушинського



Vista parcial do Sindicato Rural de Rio Azul.

Widok Syndykatu Wiejskiego w Rio Azul.

Рільничий Синдикат Ріо Азул

Atual Diretoria do Sindicato Rural:

Presidente: Paulo Druczkowski Filho

Vice-Presidente: Adílio Alves de Oliveira

Tesoureiro: Claudio Chaves

Secretário: David José Gurski

Suplentes:

Adão Chochel, Felício Serafim, Tadeu Valenga, Antonio Mikowski

Conselho Fiscal:

Bernardo Samonek, José Saqueto, Ladislau Kusse

Suplentes:

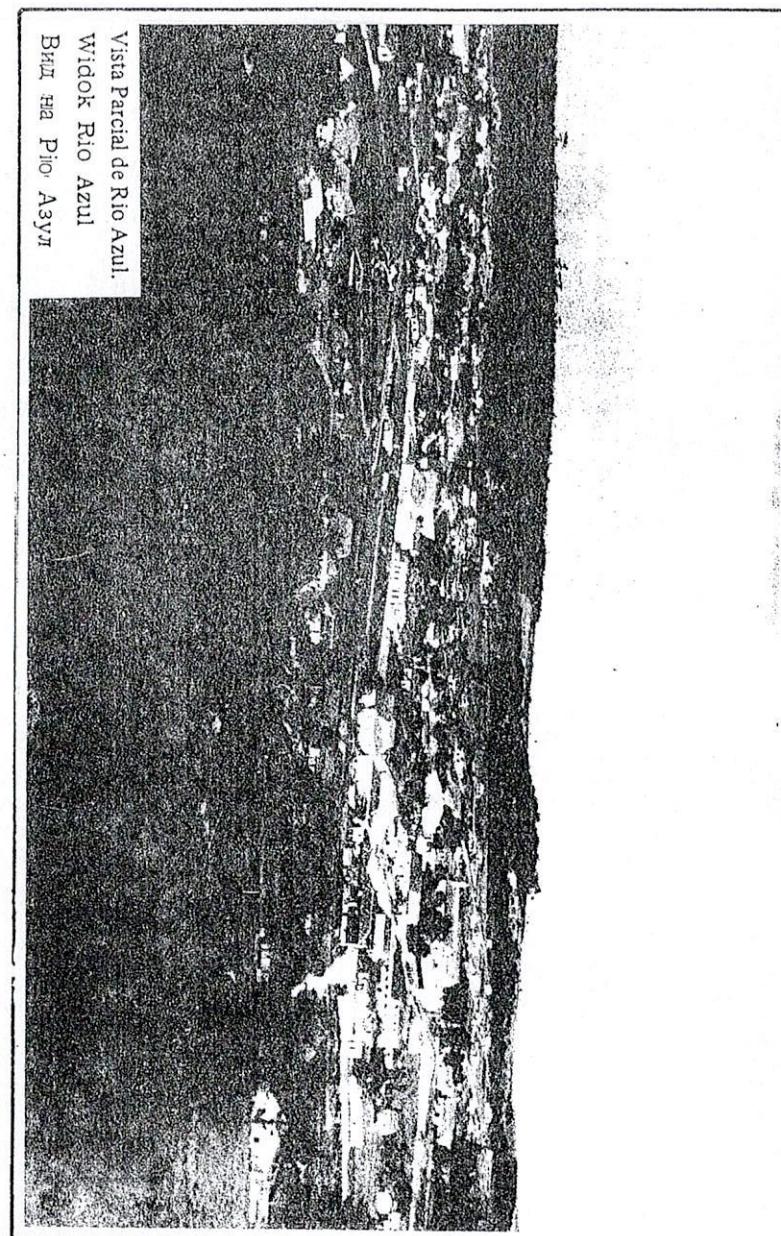
Clementino Prestupa, João Carraro Neto, Tadeu Dziurza

Delegados:

Paulo Druczkowski e Cláudio Chaves

Suplentes de Delegado:

Davi José Gurski e Adão Chochel.



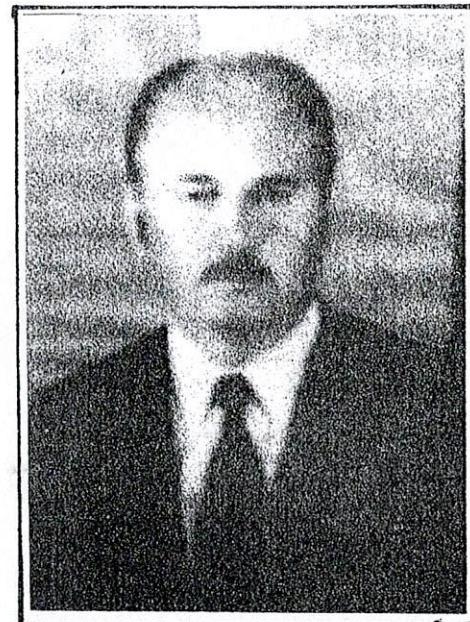
Vista Parcial de Rio Azul.
Widok Rio Azul
Вид на Рио Азул

268

36ª Gestão

Período de 01/02/1969 a 31/01/1973
Sr. Nestor Leonides Martynetz

PREFEITO TITULAR



O Ex-Prefeito Municipal Nestor Leonides Martynetz.

Były Prefekt Municypalny Nestor Leonides Martynetz.

Бывший Префект по п. Нестор Леонідес Мартинець

Nestor Leonides Martynetz, Ex-Prefeito Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, nasceu a 15 de junho de 1930, na cidade de Prudentópolis, Estado do Paraná. Seu pai Alexandre Martynetz (já falecido), dedicava-se a atividades comerciais, possuía o Título de Major e foi Camarista em Prudentópolis. Sua mãe, Ana Martynetz ainda vive, atualmente com 80 anos de idade. Nestor foi o 7º e último filho do casal, passando sua infância com os pais e irmãos mais velhos: Irene, Eugênio, Nicolau e Júlio (este faleceu aos 25 anos) e os outros três irmãos faleceram com idade inferior a 1 ano. Até os 7 anos residiu em Prudentópolis,

269

quando a família mudou-se para Rio Azul, onde iniciou os seus estudos primários, no Grupo Escolar Affonso Alves de Camargo e no Colégio Santa Terezinha, onde concluiu a 4ª série primária. Seguiu então para Ponta Grossa matriculando-se no Seminário São Luís, da Congregação do Verbo Divino, iniciando o curso ginásial e concluindo apenas a 1ª série, transferindo-se a seguir para o Seminário São Josafat de Prudentópolis, no qual cursou a 2ª e 3ª séries, durante os anos de 1944 e 1945. De Prudentópolis retornou a Rio Azul, onde durante 2 anos trabalhou como funcionário da Usinas Elétricas Ltda. Em 31.12.49 foi nomeado para o cargo de Auxiliar de Rendas da Secretaria da Fazenda, designado para prestar serviços na Coletoria Estadual de Rio Azul, posteriormente transferido para o Distrito Fiscal de Londrina, sendo destacado para prestar serviços na Agência de Rendas de Bela Vista do Paraíso. Em 1952 foi nomeado Coletor Estadual e designado para a Coletoria de Jangada do Sul, onde exerceu as funções durante 3 anos, sendo então removido para São João do Triunfo, onde permaneceu durante 1 ano. Em 1956 foi transferido para Rio Azul e aqui permaneceu no exercício de suas funções até 1968, quando foi transferido para a cidade de Irati, como Chefe da Agência de Rendas, cargo que ocupou durante 3 meses, quando licenciou-se para disputar a eleição para o cargo de Prefeito Municipal de Rio Azul, sendo eleito em 15.11.68 e empossado no cargo em 31.01.69. Foi suplente a Vereador pelo PSD – Partido Social Democrático –, durante o período de 1959 a 1963, tendo diversas vezes assumido a cadeira como substituto e durante esse quatriênio exerceu a função de Secretário Administrativo da Câmara Municipal de Rio Azul. Foi eleito Vereador – pelo PSD – para o período 1963-1967, posteriormente prorrogado por mais um ano, exercendo assim o cargo de Vereador durante 5 anos, em cujo mandato foi o Presidente da Câmara, sendo sucessivamente reeleito (no cargo de Presidente da Câmara, os membros são eleitos para o mandato por um ano), até 31.01.69, quando assumiu a Chefia do Executivo rio-azulense, no qual permanece até a presente data, eleito pela Aliança Renovadora Nacional, ARENA.

Em 5 de maio de 1950 contraiu núpcias com a senhora Júlia Hladczuk, nascida a 5 de setembro de 1932, cuja cerimônia foi celebrada na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus em Rio Azul. É católico praticante, fez o 12º Cursilho da Cristandade em Ponta Grossa, em março de 1970. Filhos do casal Nestor-Júlia Martynetz: Irineu Júlio, Tarcísio Luís, Elizabeth Regina, Celso Sérgio, Marcos Aurélio, Marcelo Adriano e Eliane Regina. Rio Azul, 24 de Setembro de 1970.

• • • • •

Em 19 de fevereiro de 1969 assume a Prefeitura Municipal o Prefeito Nestor Leonides Martynetz, tendo por Vice-Prefeito o Dr. Amílcar Rezende Dias.

A Câmara Municipal constituída pelos Vereadores: Dr. Hamilton Durski, Orestes Pallú, Sebastião Bucco, João Faber, Eloy Pissaia, Platonit Tarastchuk, Leoclydes da Gracia Vianna Júnior, Arlindo Santos e Victor Burko.

A administração de Nestor transcorreu normalmente durante os quatro anos, a Câmara Municipal foi grande colaboradora nos trabalhos do Poder Executivo.

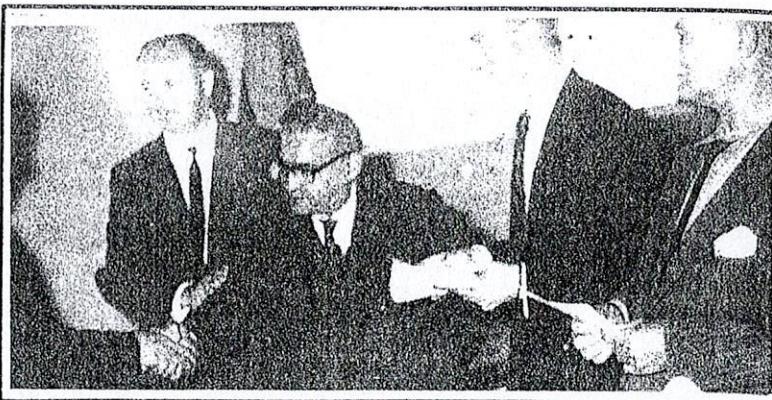
Funcionários municipais participaram de diversos cursos administrativos, foram remodeladas salas da Unidade Municipal para melhorar o funcionamento dos trabalhos de Cadastramento e Junta do Serviço Militar, organizados fichários e outros.



O ex-Secretário de Educação Cândido Manuel Martins de Oliveira faz uma visita a Rio Azul.

Były Sekretarz Edukacji Cândido Manuel de Oliveira wizytuje Rio Azul.

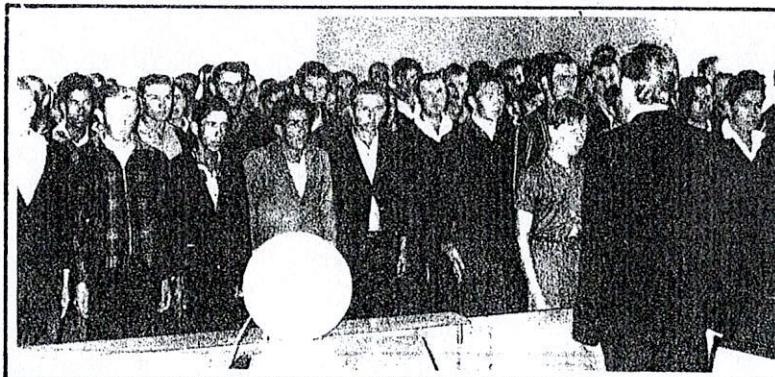
Бувший Секретар Виховання п. Кандідо Мануел Мартінс де Олівеїра гостить в Ріо Азул



Prefeito Nestor Leonides Martynetz, o Cartorário, Sr. Pedro Estival Júnior e Secretário da Junta de Serviço Militar, Sr. Arlindo André Ionuski e o Vereador Arlindo Santos, fazendo a entrega de Certificados aos reservistas.

Prefekt Nestor Leonides Martynetz, regent p. Pedro Estival Junior i Sekretarz Komisji Wojskowej p. Arlindo André Ianoški wręczając świadectwa rezerwistom.

Предфайто Нестор Мартинець, писар (картограф) п. Петро Стівал Син і Секретар військового відділу п. Арліндо Андрей Яновський і вереадор Арліндо Сантуш, віддають посвідки запасникам.



Na Junta Militar fazendo entrega de certificados aos reservistas.

Rezerwiści składając przysięgę na sztandar Rio Azul.



Assinatura de Convênio NAOF. Administração Nestor Leonides Martynetz

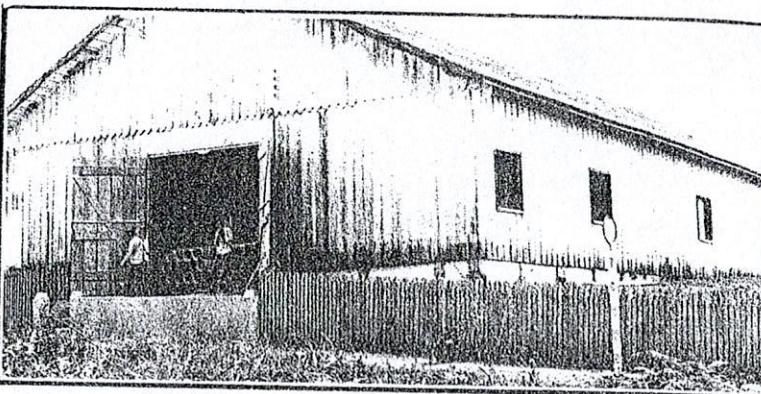


Sessão Solene dia 14-07-1969, na Câmara Municipal.

Para melhorar a receita e atualizar a planta cadastral foi feita nova planta, com correta locação e metragem dos lotes e quadras urbanas.

Era 1969 a Junta do Serviço Militar é transferida para as dependências da Prefeitura Municipal, subordinada à 23ª Delegacia do Serviço Militar em Iraty e o Secretário da Junta participou de cursos de aperfeiçoamento e instrução e reorganizou os seus arquivos.

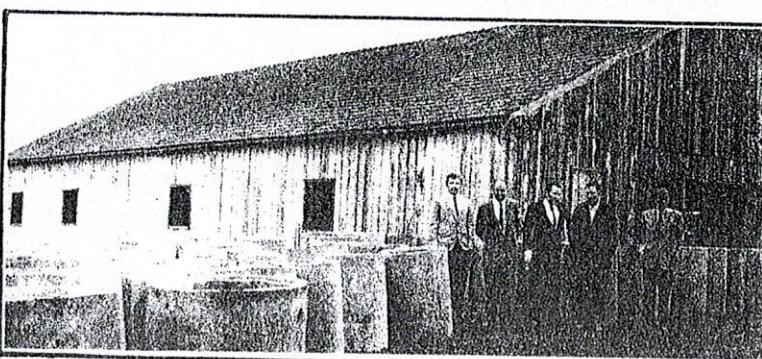
A Prefeitura colaborou com a manutenção da Delegacia de Polícia com fornecimento de materiais, transportes e manutenção do Comissariado de Menores.



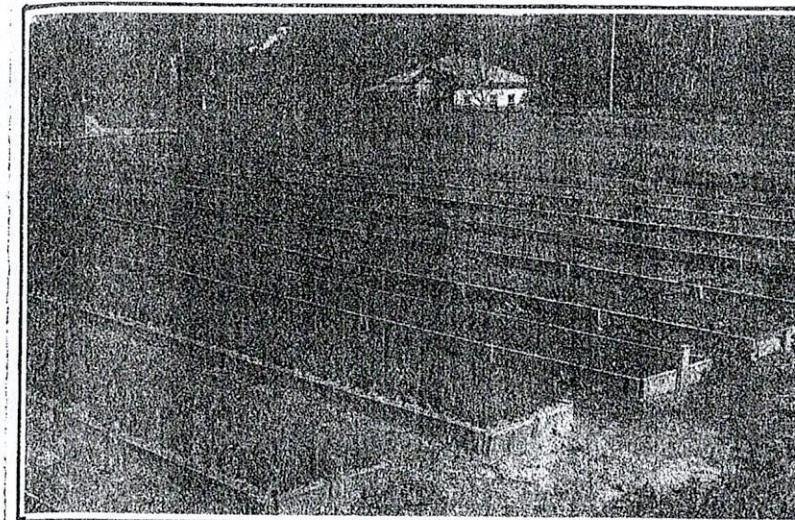
- Fábrica de manilhas construída na gestão de Martynetz.

Fabryka rur kanalizacyjnych za rządów Martynetz.

Фабрика де маніляс збудована п. Нестором Мартинцем



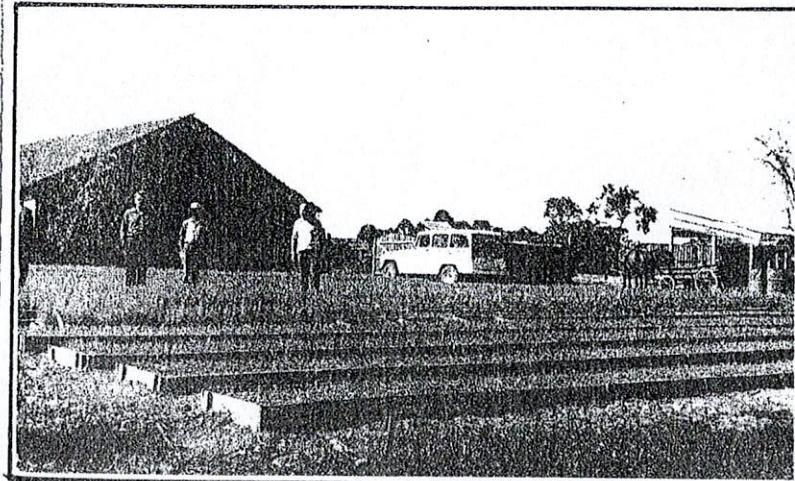
Uma visita à fábrica de manilhas pelos Srs. Leoclides Vianna, João Faber (falecido), Platonit Tarastchuk, Hamilton Durski, Ex-Prefeito Nestor e Dr. Amílcar de Rezende Dias. (Moisés) Rodrigues de Oliveira.

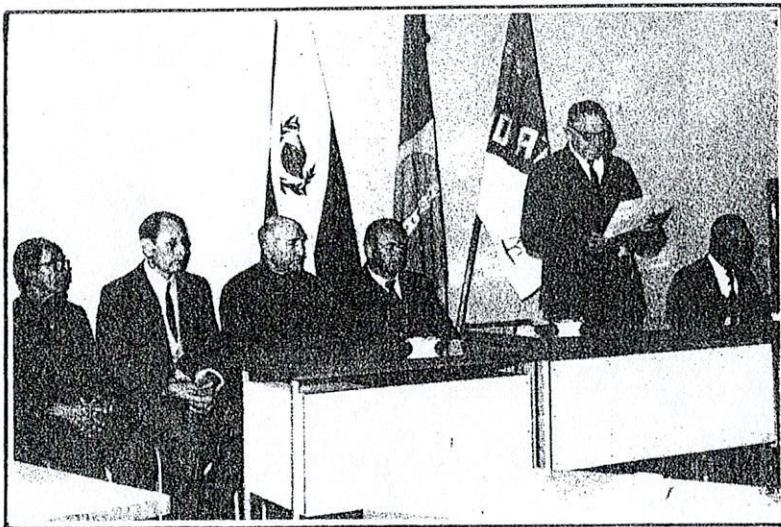


Vista parcial do viveiro de mudas do Município de Rio Azul.

Widok na Szkółkę rozsadników w Município Rio Azul.

Вид на місіальний розсадник





Sessão Solene na Câmara Municipal em 1972.



Komisja złożona z Prefekta i Ławników Rio Azul i Rebouças wizytuje ex-Departament Robót Publicznych Stanu.

São adquiridos 4 lotes na Vila Abib onde foi instalado um viveiro destinado à produção de mudas para florestamento e reflorestamento, principalmente pinus, pinheiro, erva-mate, sendo fornecidas aproximadamente 150.000 mudas a reflorestadores. Com o viveiro foi triplicada a produção de mudas, atendendo a todos que as solicitavam.

Para atendimento ao agricultor foram adquiridas 2 trilhadeiras marca VENCEDORA, tendo por objetivo o apoio e assistência ao lavrador.

Objetivando a orientação no plantio de soja, a convite da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, são enviados para participarem de cursos técnicos de plantio de soja e criação de suínos os agricultores Guilherme Gurski e João Surmacz.

Os cursos foram ministrados pela SAMBRA que estava incentivando os agricultores de toda a região a plantarem soja e estava instalando uma fábrica para a industrialização de toda a produção que seria comercializada em Ponta Grossa, bem como a criação de suínos alimentados com derivados do soja.

No setor rodoviário são conservados mais de 600km de estradas municipais, é feita a recuperação de pontes, bueiros, máquinas e demais atividades de manutenção englobadas no mesmo setor.

São encaminhados diversos memoriais ao Governo da União pela Associação Sul-Paranaense de Municípios, para apressar a construção da Rodovia Trans-brasiliiana no trecho de Irati a União da Vitória.

Por solicitação do Poder Executivo ao Governo do Estado pelo Prefeito Municipal, resulta a retificação da BR-153, trecho entre Rio Azul e Rebouças e a integração no Plano de Obras do Departamento de Estradas de Rodagem para os próximos exercícios, a construção de estradas ligando Rio Azul a Inácio Martins e São Mateus do Sul, com construção de uma ponte sobre o Rio Potinga.

Recuperação dos seguintes veículos e máquinas: uma motoniveladora Caterpillar 12-E, um caminhão Chevrolet ano 1949, caçamba, 1 caminhão Chevrolet ano 1969, um trator Fordson, feita a reversão nas esteiras do Trator Fiat e retificação do motor da Motoniveladora 12-E.

Foram reconstruídas 68 pontes e pontilhões e construídas 44 pontes e pontilhões em diversas localidades, empregando-se 370 vigas, 260 pés-direitos, 568 pranchas e mais de 3.500 pranchões, 384 bueiros, 108 reconstruídos nos quais foram aplicadas 2.191 manilhas de diversas bitolas.

Construídos e retificados 176km de estradas municipais.

São adquiridos os seguintes equipamentos rodoviários:

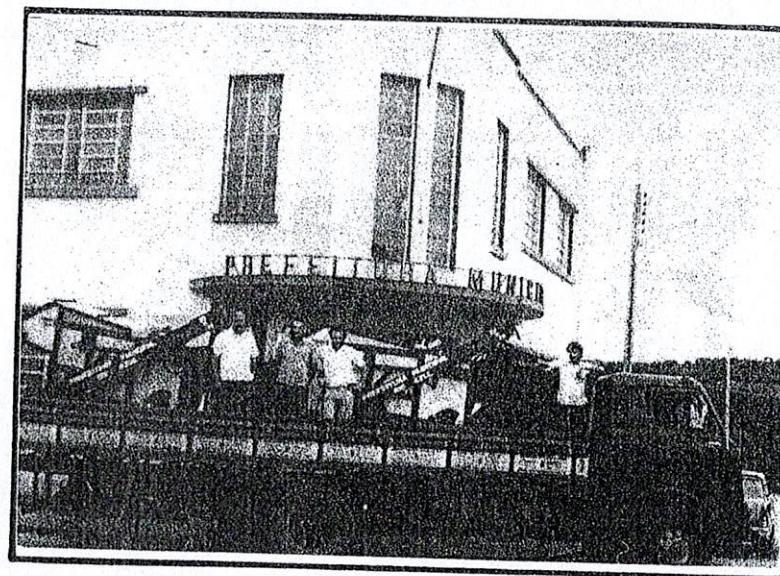
1 Pick-up Jeep ano 1969, 1 caminhão Chevrolet com truck ano 1970, 1 caminhão Chevrolet ano 1971, com caçamba basculante, 1 Rural Ford-Willys e 1 motoniveladora Caterpillar 12-E, ano 1972.

São comprados 7 lotes de terra, 1 barracão, 1 casa na quadra 2-D, na Vila Pedro Abib, completo equipamento para fabricação de artefatos de cimento, consistindo de formas vibradoras e anéis para confecção de tubos de cimento em 4 bitolas, formas para blocos de concreto para meio fio e construídos 70,00m² de plataformas para a instalação do maquinário.

Foram adquiridas do Sr. Miguel Bubniak madeiras em pé em área de 10 alqueires, para serem retiradas e convertidas em pranchas e pranchões para construção de pontes, bueiros e outras construções públicas.

A participação acionária da Prefeitura junto à Petrobrás é aumentada; detentora de 12.034 ações da Petróleo Brasileiro S.A., com o crédito de bonificações, a Prefeitura ficou detentora de 23.584 ações, inclusive com aquisição de ações ordinárias e preferenciais que deram direito a uma bonificação suplementar de 667 ações preferenciais nominativas, somando um total de 24.261 ações.

O crédito relativo à participação do Município no Imposto Sobre Energia Elétrica, transferido pela União à Companhia Paranaense de Energia Elétrica, reversível em ações, que no início de sua gestão era de 292 ações preferenciais, no final já estava em 6.350 ações preferenciais ainda 28 ações preferenciais da Rede Ferroviária Federal S.A..



- Ex-Prefeito Nestor Leonides Martynetz recebendo as trilhadeiras.
Ex-Prefekt Nestor Leonides Martynetz przyjmuje
młotkarnie.
П. Н. стюр Леонідес Мартинєць приймає молотарки

No setor educacional foram mantidas pela Prefeitura 27 professoras, colaborando com as demais unidades escolares de ensino estadual.

Remodelados 2 prédios de escolas nas localidades de Barra do Rio Azul e Água Quente dos Domingues, foi construída uma sala de aula na localidade de Rio Azul de Cima e transferida uma sala de aula da localidade de Pozinho para o pátio do Grupo Escolar da sede, onde funciona como sala de recreações.

Inspeção Auxiliar de Ensino Primário e Merenda Escolar.

A Prefeitura, em Convênio com o MEC, fornece o transporte de merenda escolar para todas as escolas do Município, transporte de bancas examinadoras e inspetores pelas escolas.

No pátio do Ginásio Estadual é construída uma cancha de esportes de 18,00 x 36,00m, toda em concreto e com iluminação. Em consequência das chuvas, foram demolidos pelas águas 120,00 metros lineares de muro no Ginásio Estadual e reconstruídos por duas vezes. Construídos 250,00 metros lineares de muro no Grupo Escolar "Dr. Affonso Alves de Camargo" e é mantido o convênio com a Secretaria de Educação e Cultura e Prefeitura Municipal para fornecimento de material escolar.

Convênio com a Campanha Nacional de Alimentação Escolar para fornecimento de gêneros alimentícios à Merenda Escolar. Funcionam 4 postos do MOBRAL e celebração de convênio com a Fundação Educacional do Estado do Paraná para auxílio financeiro, com o Ministério de Educação e Cultura para instalação de um parque infantil e com a Secretaria da Receita Federal para funcionamento do Núcleo de Assistência e Orientação Fiscal - NAOF - para orientação a contribuintes.

A Prefeitura subvençiona os seguintes estabelecimentos escolares:— Colégio Comercial Estadual de Rio Azul, Escola Normal Colegial Fagundes Varella, Ginásio Estadual "Dr. Chafic Cury", Grupo Escolar "Dr. Affonso Alves de Camargo", Educandário Santa Terezinha, Colégio Nossa Senhora de Fátima e Independente Esporte Clube. O acervo da Biblioteca foi aumentado com a aquisição de 236 volumes, 232 doados pelo Instituto Nacional do Livro e mais 36 volumes doados por outras instituições.

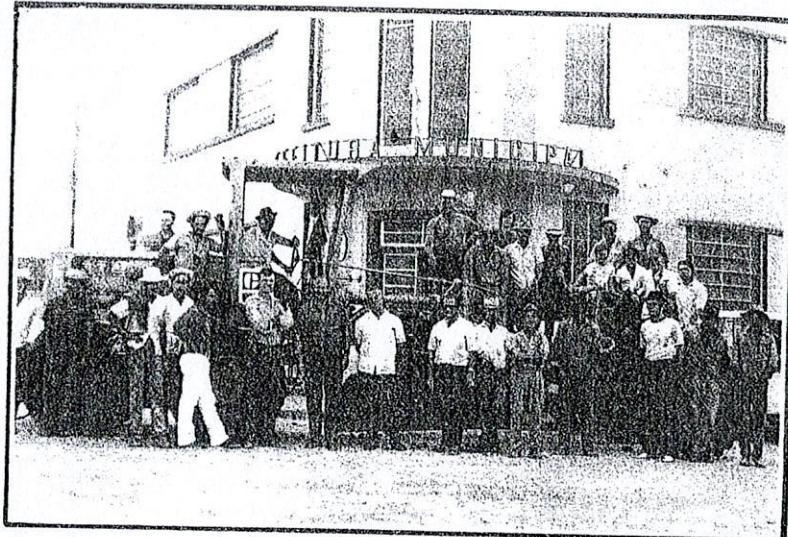
Adquiridas estantes para melhor acondicionamento dos livros, ficando a Biblioteca com 1.128 volumes, além de revistas e outros.

No setor de saúde, a Prefeitura adquiriu remédios e vacinas diversas para distribuição a pobres e necessitados.

Desenvolveu as campanhas de vacinação anti-variólica, anti-pólio e anti-malaria, com vacinas fornecidas pela Secretaria de Saúde; instalado um gabinete dentário, com instrumental fornecido pela Secretaria de Saúde Pública funcionando no Posto de Saúde da sede e cooperação na instalação de outro gabinete no Sindicato Rural.

Mantiveram-se atualizados todos os encargos previdenciários da Prefeitura, foram criados o quinquénio e o abono familiar a dependentes de funcionários e adquiridos 5 lotes na Vila Pedro Abib para edificar casas a operários da municipalidade.

São feitos estudos preliminares para a implantação do sistema de abastecimento de água, com planta cadastral, altimétrica, curva de nível e outros estudos efetuados por técnicos da SANEPAR.



Prefeito Martynetz recebendo uma motoniveladora.

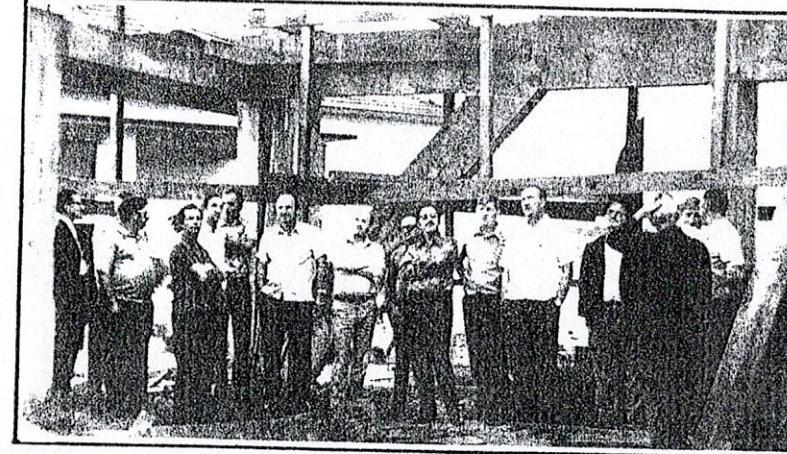
Funkcjonariusze, Ławnicy i Prefekt Martynetz przyjmują maszyny do niwelowania terenu.

Профектом Нестором Мартинцем приймають одну
“Мотонівеладору”.

São feitos melhoramentos nas ruas e avenidas da área urbana, instalando-se placas de sinalização, abertas novas ruas, cascalhamento e retificação das já existentes e pavimentação com paralelepípedos.

Para o revestimento de ruas centrais foram gastos 136.940,000m³ de cascalho. Na pavimentação em diversas ruas foram aplicados 11.757,40m² de paralelepípedos. No quadro urbano foram construídos 67 bueiros com aterros nos quais foram aplicadas 911 manilhas de diferentes bitolas e feitas 4 drenagens que ocuparam 473 manilhas próprias.

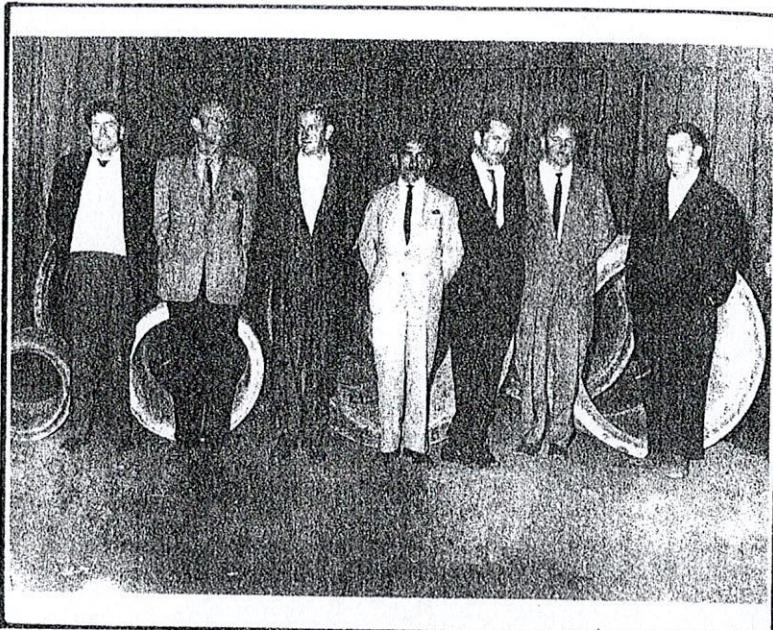
No Estádio Municipal foram feitas melhorias na casa do zelador. Concluiram-se as obras da Praça Tiradentes com o calçamento de 1.802,50m² de passeios em lajotas de concreto, ajardinamento e arborização, instalado um parque infantil com 14 peças, colocados 20 bancos de mármore, efetuada a arborização nas praças dos prolongamentos da Avenida Manoel Ribas e Rua Bronislau Wronski.



Prefeitos da Micro-região, Vereadores e autoridades fazem uma visita à construção da Igreja Matriz de Rio Azul.

Prefekci Mikro-Rejonu, ławnicy i władze wizytują prace budowy Kościoła Farnego w Rio Azul.

Профейти Ріо Азул і сусідніх муніципів відвідують будову нової Матірної Церкви в Ріо Азул



Autoridades da época, fazendo uma visita à Fábrica de Manilhas de Rio Azul.

Władze ówczesne wizytujące fabrykę Rur Kanalizacyjnych w Rio Azul.

Пості відвідують фабрику бетонів в Ріо Азул

Efetuaram-se reformas no Cemitério Municipal com renovação de pinturas construções de cercas, construção de 795,00m² de passeios de concreto, construídas cercas com madeira de lei nos cemitérios das localidades de Serra Azul, Cachoeira dos Paulistas, Rio Azul dos Soares e Invernada.

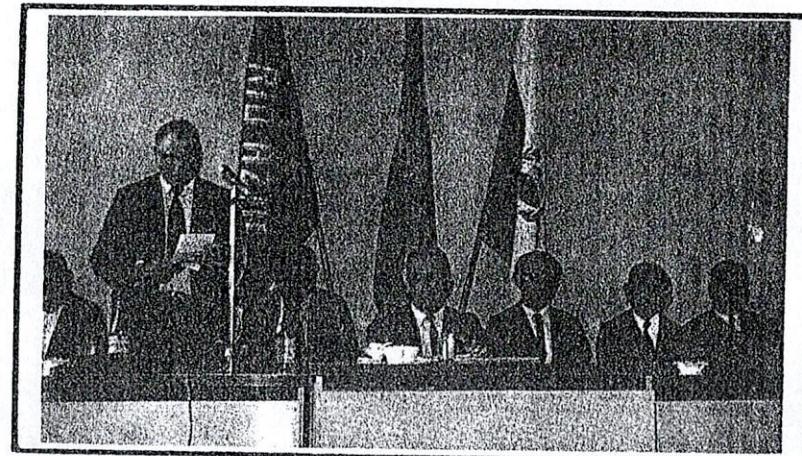
Feito através do INCRA o recadastramento dos imóveis rurais em convênio assinado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, ficando o recrutamento do pessoal a cargo da Prefeitura Municipal com transporte e diárias até o Município de Mallet, Município – Polo, onde funcionou o curso de treinamento de agentes de recadastramento sob orientação do Dr. Paulo Campos.

1970, ano do Recenseamento Geral, a Prefeitura participa com recrutamento do pessoal, transporte, cessão de móveis para o bom funcionamento do serviço, no qual foi Supervisor o Sr. Miguel Procek.

37. Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 01/02/1973 a 31/01/1977
Sr. Albino Ianoski



Albino Ianoski tomando posse, quando eleito pela segunda vez Prefeito Municipal de Rio Azul.

Albino Ianoski obejmuje władzę będąc wybrany ponownie Prefektem Municypalnym w Rio Azul.

П. Албіно Яноскій засідає як Префектю коти був вибраний через другий раз.

Em fins de 1972 novas eleições acontecem elegendo para mais um mandato o Sr. Albino Ianoski, que assume o cargo pela 2ª vez em 19 de fevereiro de 1973.

A Câmara Municipal é composta pelos seguintes vereadores: Dr. Amílcar Rezende Dias, Júlio Vital Chaves, Moisés Rodrigues de Oliveira, Sebastião Bucco, Pedro Helpa, Leonardo Skalicz, Gregório Pelech, Mário Victor Burko, Platonit Tarastchuk, Ladislau João Jasiocha, Primeiro Suplente Sr. Arlindo Santos, Segundo Suplente Sr. Maurício Lopacinski e Sr. Theodoro Sumacz Secretário Administrativo da Câmara.

A Administração e Planejamento Superior sob cujo encargo estiveram a planificação e tomada de decisões transcorreu normalmente, adaptando-se às inovações introduzidas através de organismos federais. Para melhor execução das atividades relacionadas com o Orçamento Programa e Aplicação de Recursos, houve a participação de funcionários do executivo em diversos cursos de treinamento, para a familiarização com a nova sistemática, salientando-se a atuação da FAMEPAR e IBAM na orientação às Prefeituras.



O ex-Governador Jayme Canet Júnior faz uma visita a Rio Azul.

Były Gubernator Jayme Canet wizytuje Rio Azul.

Бувший Губернатор Жайме Канет Синь відвідує Ріо Азул

Um fato relevante e causador de júbilo na população e que se registra na História do Município foi a 31/07/1976, a visita do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Doutor Jayme Canet Júnior e Comitiva, que honraram com sua presença, pela primeira vez, o Município de Rio Azul que entusiasmaticamente recepcionou os visitantes.

Considerando que o Município é essencialmente agrícola e neste campo repousa a sua base econômica, ao assumir a Chefia do Executivo em 1973, entrou em contato com a direção da ACARPA, objetivando a imediata instalação de um escritório local para dar atendimento a agricultores do Município, os quais encontravam-se na dependência de melhor orientação em suas atividades agrícolas.

Através da ACARPA foram efetuados numerosos processos de financiamento de máquinas e implementos agrícolas, pelo Banco do Brasil, contando atualmente, o Município de Rio Azul, com aproximadamente 80 tratores agrícolas, quando, antes da instalação do Escritório da ACARPA havia apenas 4 tratores para execução de trabalhos agrícolas.

Foram adquiridos e plantados cerca de 6.000 pés de frutíferas, provenientes do Campo Experimental de Iriti e de viveiros da cidade de Farroupilha Rio Grande do Sul, principalmente pessegueiros, ameixeiras, macieiras, videiras, cítricas e algumas variedades de plantas ornamentais. Ainda dentro do setor agropecuário, aos interessados em criação de gado leiteiro, foram oferecidos cursos gratuitos em Castrolândia, município de Castro, tendo de Rio Azul participado 20 interessados. Foram efetuados estudos para a eletrificação rural de diversas localidades.

Na cultura do fumo desenvolvida no Município, através da orientação das Companhias Souza Cruz e Tabacos Blumenau, forneceu excelentes recursos para o Município. Nos exercícios de 1973 a 1976 foram efetuadas terraplanagens para a instalação de mais de 100 estufas.

Para o serviço interno burocrático foram adquiridos duas máquinas de escrever.

É encampado o Banco Comercial do Paraná S. A. pelo Banco Bamerindus do Brasil S. A. e em seguida, o encerramento da Agência Bancária no Município de Rio Azul, causando sérios transtornos à população.

Através de pedidos ao Banco Central e entendimentos com a Diretoria do Banco do Estado do Paraná, em 1976 instala-se em Rio Azul a agência do Banco do Estado do Paraná S. A. funcionando provisoriamente, nas dependências do Clube Recreativo 14 de Julho, prestando relevantes serviços aos rio-azulenses.

Na parte do Serviço Rodoviário foram melhoradas e recuperadas máquinas e caminhões.

Recebidos por doação do D.E.R., uma carregadeira Caterpillar 933, e um Ford F600, ano 66, - caçamba, recuperados pela municipalidade.

Foram construídas 32 pontes e pontilhões em diversas localidades. 484 pranchões, 133 vigas, 56 pés-direitos e 351 pranchas e 316 bueiros com aterros em diversas localidades, com aplicação 2.011 manilhas de diferentes bitolas.

Construídos e retificadas 57 quilômetros de estradas.

Dentro da programação urbana foram feitas a manutenção nas vias, conservação de praças, cemitério municipal e iluminação pública.

Ainda na área urbana foram construídos 53 bueiros com aplicação de 637 manilhas, 8 drenos para escoamento de água com 334 manilhas, 7 esgotos com 313 manilhas nas ruas Manoel Ribas, Antonio Ribeiro, Ivahy Martins e Dr. Campos Mello.

Foram aplicados 1.260,00m lineares de meio-fio em diversas vias, em cascalhamento foram utilizados 38.240,00m², pavimentados com paralelepípedos 4.927,30m² de ruas.

No setor de iluminação pública foram feitos diversos trabalhos dentro do limite do quadro urbano, inclusive instalações de luminárias em vias públicas.

Através da Lei Municipal nº 2/74, de 30/03/1974, foi outorgada concessão à Companhia de Saneamento do Paraná para implantação e exploração do Sistema de Abastecimento de água e rede de esgotos.

No setor de saúde são adquiridos e distribuídos medicamentos gratuitamente aos carentes, materiais e instrumental odontológico e reparos de equipamentos.

Em colaboração com a Secretaria de Saúde Pública, através do 4º Distrito Sanitário de Irati e autoridades sanitárias locais são promovidas as campanhas de vacinação na sede e meio rural contra as seguintes epidemias: Meningite, Tubercolose, Sarampo, Varíola e Paralisia Infantil.

Com a orientação da Secretaria da Agricultura são efetuadas vacinações contra a raiva canina e febre aftosa.

No setor educacional são mantidos 35 professores primários, o serviço da Merenda Escolar, celebrado Convênio com a Secretaria da Educação e Cultura para o fornecimento de material escolar, principalmente a alunos carentes, que também receberam vestuários e calçados e convênio com a FUNDEPAR para receber recursos destinados ao pagamento de professores municipais.

Remodelação de diversos prédios escolares incluindo o Ginásio e o Grupo Escolar, pela ex-Secretaria de Viação e Obras Públicas, firmado acordo para a construção do Pavilhão no Ginásio Estadual, remodelada pela municipalidade a Escola Rural São José em Faxinal dos Paulas, construída uma sala de aula e cantina em Vila Nova e também foi iniciada a construção da Quadra de Esportes Polivalente no pátio do Ginásio Estadual.

Funcionaram 14 Postos de Ensino do MOBRAL em diversas localidades 305 alunos concluíram o curso.

Manutenção do Estádio Municipal com o ano de 1973 movimentando bastante o esporte rio-azulense: é fundada a Liga Interna de Futebol de Rio Azul e o primeiro campeonato teve início em 01/09/74 e encerrou-se em 23/04/75, tendo a liga como Presidente o Sr. Moacir Maurício Lopacinski.

Um acontecimento especial: não havia atendimento direto e organizado aos pobres e carentes e foi fundada a Associação Unidos em Cristo de Rio Azul. Assim Rio Azul viu realizado um sonho da maioria da comunidade que conscientizada de uma organização no gênero pudesse fazer algo aos menos favorecidos.

Conforme estatuto da organização, caberia ao Sr. Prefeito a nomeação do Presidente, sendo sempre, de preferência, sua esposa.

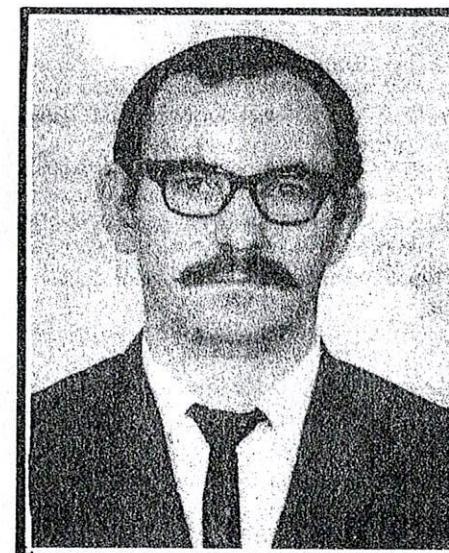
Ainda, no final da gestão do Prefeito Albino Ianoski, Rio Azul sentiu no setor educacional, a repercussão externa que trouxe a Lei nº 5.692, com a reforma do ensino.

É feita a ampliação da Biblioteca Pública e renovado o convênio com o Instituto Nacional do Livro.

38ª Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 01/02/1977 a 31/01/1983
Sr. Leonardo Skalicz



O ex-Prefeito Leonardo Skalicz.
Były Prefekt Leonardo Skalicz.
Колишній Префект Леонардо Скалиць

Eleito o Sr. Leonardo Skalicz, assume o mandato de Prefeito de 01 de fevereiro de 1977 a 31 de janeiro de 1983.

O Sr. Leonardo Skalicz nasceu em 13 de outubro de 1938, na cidade de Arapoti-Paraná, filho de Gregório e Verônica Skalicz, tendo como irmãos, Reinaldo e Tereza.

Gregório nasceu na cidade de Horodyslawich, Verona, no ano de 1904, veio residir em Rio Azul em 1928, contraiu nupcias com a senhora Verônica Lebid, natural de Rio Azul, trabalhou como agricultor, e na Estrada de Ferro.

É transferido de Rio Azul para Florestal, no município de Irati, onde trabalhou muitos meses. Deixando o trabalho da Estrada de Ferro foi para Jaguariaíva, trabalhou como oleiro e transferiu-se para Arapoti, trabalhando na fábrica de Celulose e Papel de Moisés Lupion.

Quando residia em Arapoti nasceu Leonardo, o seu primeiro filho; em seguida o Sr. Gregório foi para Monte Alegre trabalhar na Fábrica de Papel Klabin. Saiu da fábrica e iniciou seus trabalhos como hoteleiro na localidade de Lagoa, no município de Monte Alegre até o ano de 1947.

Em 1947 o senhor Gregório veio fixar residência em Rio Azul, dedicando-se ao comércio, hotelaria e padaria.

Leonardo, sempre acompanhando seus pais, iniciou seus estudos no Colégio Santa Terezinha em Rio Azul onde concluiu o primário, prosseguiu no ginásio Nikolau Koperniko em Mallet e os concluiu no Colégio Túlio França, em União da Vitória.

Quando jovem ajudava seus pais, resolvendo trabalhar por sua própria conta foi para Monte Alegre trabalhar na Fábrica de Papel Klabin, como operador de máquinas e, voltando para Rio Azul, trabalhou novamente com seus pais como padeiro e hoteleiro nas organizações de seu pai.

Em outubro de 1956 casou-se com Senhorita Nair Francisca Miketa, resultando do enlace os filhos: Maria Verônica, Jane Luize e Sandra Jackeline.

O Sr. Leonardo exerceu diversas funções públicas no Município: foi vereador em 1973 pelo PDS, foi Prefeito Municipal de Rio Azul de 1977 a 1983.

Atualmente se dedica ao ramo hoteleiro na cidade de Rio Azul.



Ex-Prefeito Leonardo e autoridades, numa solenidade de entrega de Diplomas aos formandos de 1980.

Były Prefekt Leonardo i władze na uroczystości rozdania dyplomów absolwentom 1980 roku.

П. Леонардо Скалич і інші віддають посвідки для студентів 1980 році

É descendente de ucranianos, católico praticante, tem 5 netos.

Logo no início de sua gestão, conforme negociações mantidas com a SANEPAR, começa os trabalhos de implantação da rede de abastecimento de água na área urbana do Município, faz a reforma do matadouro municipal, no setor de serviço social inicia a construção do Centro Social Rural na localidade de Barra da Cachoeira, dá início à construção do terminal rodoviário, conclui a construção da Unidade Sanitária, constrói a Quadra de Esportes Polivalente no Estádio Municipal, com iluminações e alambrado.

Adquire um trator escavão-carregador, um veículo Brasília e em convênio com a FUNDEPAR, um ônibus escolar e a construção da Biblioteca e Secretaria no Ginásio Estadual.

São cascalhadas as estradas rurais: Rio Azul a Porto Soares, 25 km; Rio Azul a Barra da Cachoeira, 9km; Rio Azul a Lageado dos Mellos, 20 km; Rio Azul a Barra do Rio Azul, 18 km; Rio Azul a Rio Vinagre, 5 km, num total de 77 km.

No setor de pavimentação urbana foi executado um total de 11.040,00m², assim divididos: Rua Getúlio Vargas, 2.400,00m²; Rua Coronel Hortêncio Martins de Mello, 1.400,00m²; Rua Presidente Kennedy, 1.800,00m² e Av. Manoel Ribas, 5.400,00m².

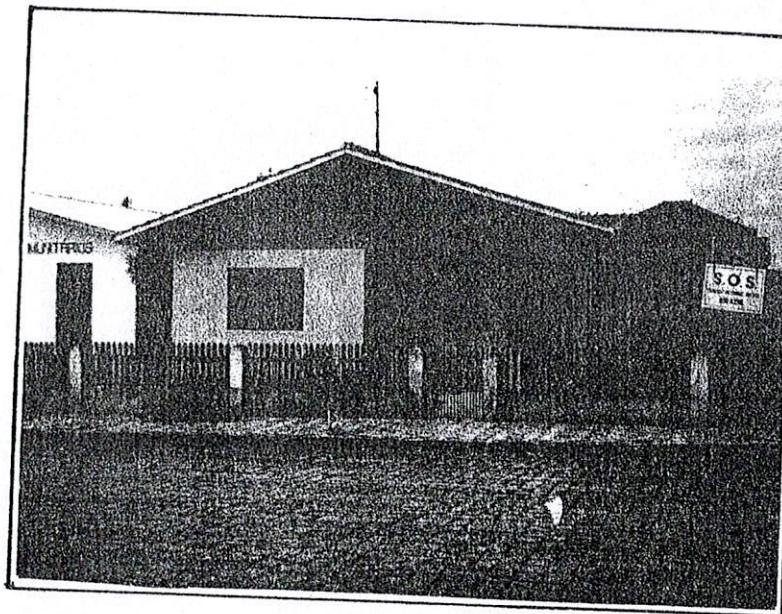
Foram construídas galerias pluviais e feita a canalização de córregos no quadro urbano.

Na divisa do Município de Rio Azul com São Mateus, na localidade de Soares é construída a ponte sobre o Rio Potinga e na estrada que vai a Rebouças construída a ponte sobre o Rio Cachoeira.

É ampliado o quadro urbano do Município, com vistas à futura expansão.

Em frente o prédio da Prefeitura Municipal é construído o prédio do Serviço de Obras Sociais, (S.O.S.), instalado o Posto Avançado do Banco do Brasil, construída a escola da APAE, ampliada a fábrica de tubos de concreto, feita a instalação do Posto de Identificação, ampliada a rede de eletrificação urbana com 10 km de extensão de redes e 45 novas ligações.

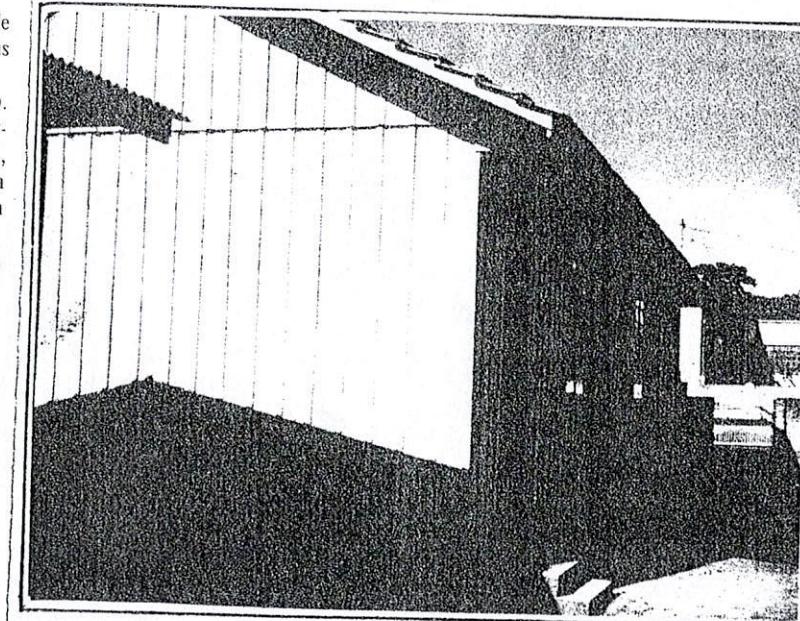
Inicia a eletrificação rural com 12 km de redes a 15 ligações na localidade de Cachoeira dos Paulistas.



Vista parcial do prédio do S.O.S. construído em sua gestão.

Widok siedziby S.O.S. zbudowanej za jego urzędu-wania.

Вид на будинок С.О.С. збудований п. Леонардом Скаліц



Vista parcial do prédio da APAE.

Widok budynku APAE.

Будинок АПАЕ

É reconstruída a escola de Serra Azul e construídas 2 salas de aula no Grupo Escolar.

Foi criado o Conselho de Saúde e Bem-Estar Social, o Conselho de Proteção ao Meio-Ambiente e também o Conselho do Serviço Municipal de Educação e Cultura.

Foi extinto o Distrito Soares.

Através de Lei Municipal isenta de impostos municipais, pelo período de 10 anos, as instituições financeiras do Município.

Faz convênio com a L.B.A. para o funcionamento de uma Unidade Casulo (Creche) e isenta do Imposto Predial os loteamentos registrados.

Cria a estabilidade a servidores estatutários e instala no Município o Posto da Caixa do Paraná.

Pela Câmara Municipal e Poder Executivo são concedidos os Títulos de Cidadão Honorário ao Deputado Luiz Roberto Nogueira Soares e ao Padre João Salanczyk.

Constrói a ponte sobre o Rio Ibraço, do Potinga, divisa com o município de Mallet.

FORAM PREFEITOS TITULARES DE RIO AZUL
DATA DAS RESPECTIVAS GESTÕES

01. No período de 14/07/1919 a 20/01/1920
Cel Hortêncio Martins de Mello.
02. No período de 22/09/1924 a 01/06/1926
Sr. Guilherme Pereira
03. No período de 22/09/1928 a 19/07/30
Adelermo Camargo
04. Período de 08/10/1930 a 26/02/1934
Sr. José Pallú
05. Período de 21/11/1934 a 02/03/1936
Sr. José Pallú
06. Período de 03/03/1936 a 15/12/1937
Sr. João Cirino dos Santos
07. Período de 16/12/1937 a 11/02/1939
Dr. Ivahy Martins
08. Período de 16/02/1939 a 24/07/1940
Dr. Pedro Moacyr Gasparello
09. Período de 25/07/1940 a 27/04/1942
Dr. Antonino Machado
10. Período de 28/04/1942 a 24/09/1942
Dr. Dilermano Pereira de Almeida
11. Período de 11/10/1942 a 15/02/1946
Sr. Vicente Bufrem
12. Período de 27/03/1946 a 26/03/1947
Sr. Artur Pallú
13. Período de 01/12/1947 a 14/03/1951
Sr. Bronislau Wronski
14. Período de 01/12/1951 a 30/11/1955
Sr. José Pissaia
15. Período de 01/12/1955 a 25/08/1958
Sr. Paulo Burko
16. Período de 27/11/1958 a 30/11/1959
Sr. Paulo Burko
17. Período de 01/12/1959 a 30/11/1963
Sr. Orestes Pallú
18. Período de 01/12/1963 a 31/01/1969
Sr. Albino Ianoski
19. Período de 01/02/1969 a 31/01/1973
Sr. Nestor Leonides Martynetz
20. Período de 01/02/1973 a 31/01/1977
Sr. Albino Ianoski
21. Período de 01/02/1977 a 31/01/1983
Sr. Leonardo Skalicz
22. Período de 01/02/1983 até hoje
Sr. Ansenor Valentin Girardi – Atual

292

PREFEITOS SUBSTITUTOS DE RIO AZUL

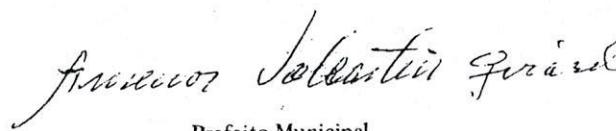
01. Período de 21/01/1920 a 21/09/1920
Capitão Joaquim Luiz dos Santos
02. Período de 21/09/1920 a 17/08/1922
Capitão Antonio José Ribeiro
03. Período de 18/08/1922 a 15/09/1923
Gabriel Cury
04. Período de 16/09/1923 a 21/09/1924
Sr. Euphrasino Marques de Oliveira
05. Período de 02/06/1926 a 02/05/1927
Sr. Adelermo Camargo
06. Período de 27/07/1927 a 21/09/1928
Sr. Adelermo Camargo
07. Período de 20/07/1930 a 07/10/1930
Sr. Elisário Camargo de Mello
08. Período de 03/04/1934 a 17/04/1934
Amador de Macedo Taques
09. Período de 12/02/1939 a 16/02/1939
Sr. Olívio Muniz
10. Período de 25/09/1942 a 10/10/1942
Sr. Joaquim Cirino
11. Período de 16/02/1946 a 26/03/1946
Sr. Izídio Mores
12. Período de 27/03/1947 a 07/05/1947
Sr. Eugênio Martynetz
13. Período de 08/05/1947 a 30/11/1947
Sr. Leônio Marques de Oliveira
14. Período de 15/03/1948 a 30/04/1948
Sr. Floripo Pissaia
15. Período de 15/03/1951 a 30/11/1951
Sr. Amador de Macedo Taques
16. Período de 26/08/1958 a 26/11/1958
Sr. Herculano Chaves

PREFEITOS INTERVENTORES

01. Período de 27/02/1934 a 02/04/1934
Interventor Major Dagoberto Dulcídio Percira
02. Período de 03/04/1934 a 17/04/1934
Interventor Substituto Sr. Amador de Macedo Taques
03. Período de 18/04/1934 a 20/11/1934
Interventor Substituto Agenor Garcia da Rocha

HOMENAGEM

Aos Prefeitos que a partir de 14 de julho de 1918, regeram os destinos do Município, apresentamos esta homenagem como Preito de Honra e Louvor, com justa causa pela sua ação municipalista e por suas qualidades de abnegados homens públicos, exclusivamente voltados para a satisfação da população que dirigiram através da Chefia do Poder Executivo, engrandecendo o Município e fazendo o Rio Azul que hoje temos, prestamos nossa reverência e nossos cumprimentos.



Prefeito Municipal

RELIGIÃO

TERCEIRA PARTE

*Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Educandário Santa Terezinha
Irmãs Franciscanas da Sagrada Família*

*Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus
Colégio Nossa Senhora de Fátima
Irmãs Catequistas de Sant'Ana*

HOMENAGEM



**O Povo do Município de
Rio Azul junto com os
Poderes constituídos
Municipais
homenageiam o Milênio
da Cristandade Ucraína.**

MUNICÍPIO ABENÇOADO POR DEUS

O Município de Rio Azul é abençoado por Deus e coberto com o Manto Sagrado de Nossa Senhora.

Procuramos nestas páginas que ficarão gravadas na História do Município, resumidamente e em poucas páginas, apresentar e retratar a bondade deste povo tão hospitalero, religioso, terra em que nos faltam palavras para aquilatar a simpatia e o respeito humano, terra das vocações sacerdotais, terra das vocações de irmãs religiosas, terra da devoção protegida pelo seu padroeiro, Sagrado Coração de Jesus.

Quando nem se pensava ainda em Rio Azul, esta região já era habitada por pessoas de fé e religiosidade.

Pelos fatos a nós relatados, muito impressionam os feitos dos antepassados que por estes lugares deixaram suas marcas e exemplo de grandes devotos religiosos, pessoas que vieram de outras localidades, mas trazendo consigo a fé em Deus e semeando Sua palavra.

A primeira capela foi construída por um grande pionheiro, o Sr. José Lucio da Silva, "vôo" do Sr. Wismar Carneiro.

O Sr. Lucio como o chamavam, doou um pedaço de suas terras bem no alto, ao lado da estrada que sai de Rio Azul para o município de Mallet, no ano de 1910, e ali construiu a primeira igrejinha, escolhendo como padroeira Imaculada Conceição e o padroeiro São Sebastião, porque o Sr. Lucio era seu devoto e a sua esposa, Dona Ana, tinha adoração pela Imaculada Conceição.

O Sr. Lucio veio residir em Rio Azul nos anos de 1880, saindo de Campo Largo.

A pequena capela, quando foi construída, tinha o tamanho de 8,00 m de largura por 12,00 metros de comprimento, totalmente feita em madeira e coberta com tábuas lascadas, pois não existiam telhas na época.

Atualmente não existe mais, pois com o passar dos tempos foi a madeira apodrecendo, ficando só o Presbitério.

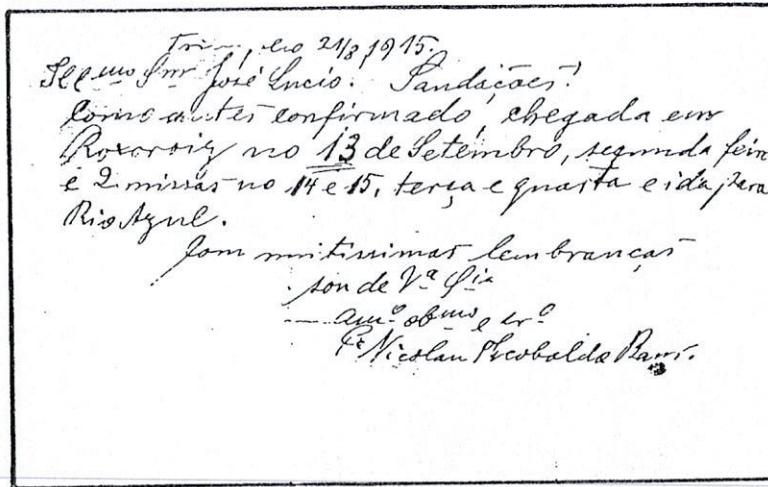
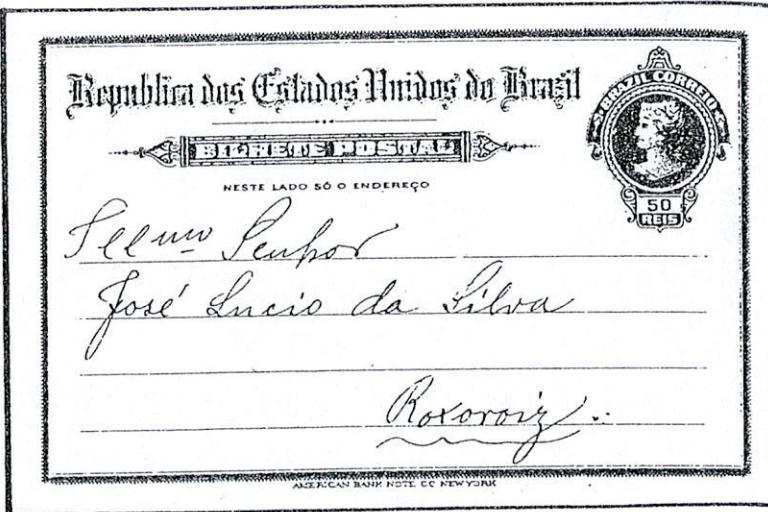
E com o inventário feito, a parte onde estava construída a capela ficou em terras pertencentes ao Sr. Hugo Carneiro, neto do Sr. Lucio, que doou as madeiras que podiam ser aproveitadas para a viúva Leonora de Lima Biscaya, que com o auxílio da Prefeitura Municipal, completou a madeira que faltava e através da municipalidade, construíram uma casa para a Sra. Leonora.

As relíquias da capela, o sino, a Pedra D'Ara, castiçais, santos, roupas, toalhas e outros pertences estão guardados na residência do Sr. Wismar Carneiro, também neto do Sr. Lucio.

Este Cartão Postal que vemos abaixo foi enviado pelo Padre Theobaldo Baur, SVD, ao Sr. Lucio da Silva, no dia 21 de agosto de 1915.

As visitas de padres a Roxo Roiz aconteciam de 3 em 3 meses, totalizando assim 4 vezes por ano a prestação de assistência religiosa.

O povo era muito devoto e fazia suas orações, na falta do padre orientados por um capelão.



A fotocópia do Bilhete Postal, enviado pelo Pe. Nicolau Theobaldo Baur ao Sr. José Lucio da Silva.

Fotokopia karty pocztowej wysłanej przez ks. Nicolau Theobaldo Baur do p. José Lucio da Silva.

Відбитка поштового біллету присланого о. Николом Тейбалдо Баур для Пана Йосифа Лусіо да Сільва

O primeiro capelão foi o Sr. Domingos Machado. O Sr. José Lucio da Silva era o encarregado e cuidava da capela. Na época, em frente às capelas, usavam colocar mastros altos com um quadro no seu topo onde figurava o Santo padroeiro da capela. Um dos pioneiros que relatou-nos a história, muito entusiasmado, falou que a maior beleza e atração das festas eram os grandes foguetários que aconteciam.

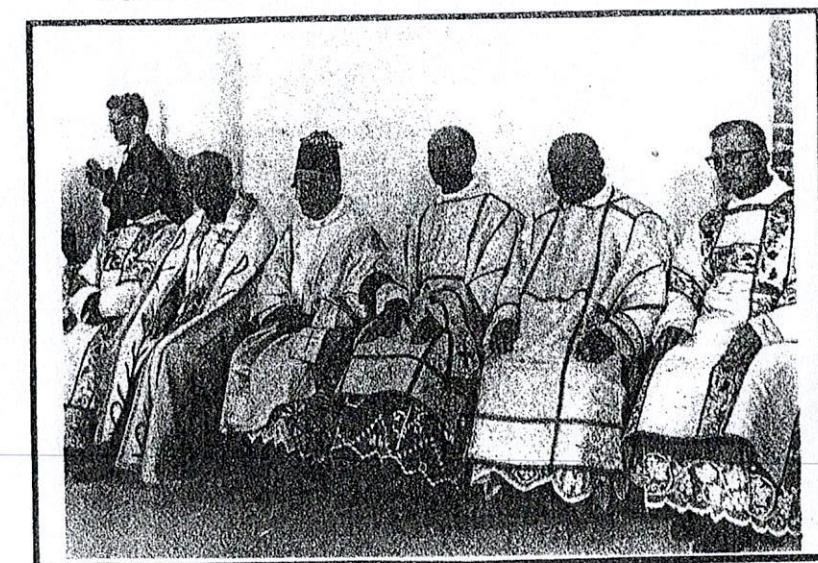
Na época não existia nenhuma diversão e os foguetes chamavam a atenção da comunidade, avisando que ia ter festa e o povo podia ir-se preparando para os festejos.

Por muitas vezes chamaram pessoas entendidas em instalar lançadeiras de foguetes, para melhor abrillantarem os festejos.

O povo sempre foi muito religioso e na capela havia um coral e uma equipe de pessoas que comandavam as rezas e após o culto as pessoas que comandavam as rezas e as que se encontravam na capela passavam em frente ao altar e o beijavam.

De tudo cuidava o Sr. Lucio, arrumando a capela e responsabilizando-se por todos os preparativos para a festa, avisava a chegada do Padre e a hora da Santa Missa.

As prendas para as festas eram levadas pelo povo.



Nesta vemos o ex-pároco Pe. Haida junto com o Bispo de Ponta Grossa e sacerdotes no dia em que festejavam a festa de seu cinquentenário de ordenação sacerdotal em Rio Azul.

Houve festas e orações por muitos anos, quando no ano de 1937 foi realizada a última festa tradicional nos Carneiros, por já estar construída a igreja onde hoje se encontra o mastro das bandeiras na Praça Tiradentes.

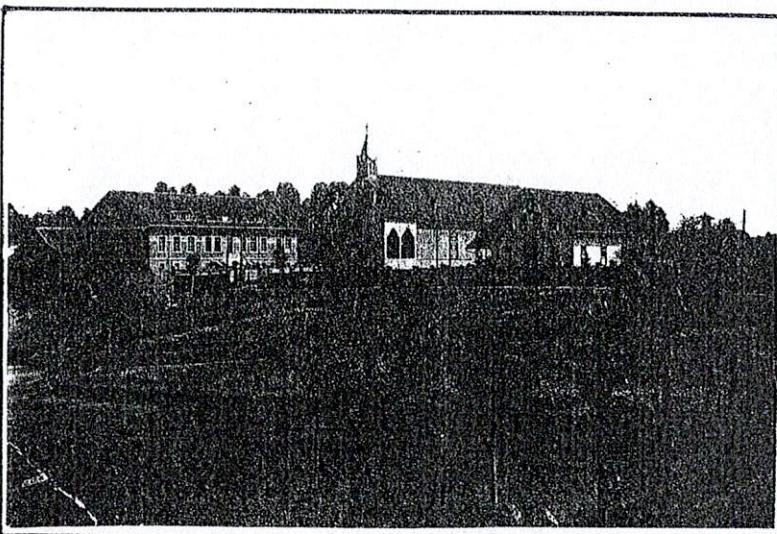
A segunda igreja foi construída pela comunidade da Vila de Rio Azul, bem no local onde está o Marco Zero do Município de Rio Azul, na Praça Tiradentes.

A igreja também não era de tamanho muito grande e ficou por pouco tempo, pois o Padre Pedro Haida logo em seguida construiu a terceira Igreja, iniciando a sua construção em 1929 e concluindo no ano de 1935.

A cidade crescia com a vinda de novos moradores e colonos em sua maioria poloneses, oriundos de Campo Largo, Araucária, Tomaz Coelho, Contenda, Lapa e outras localidades.

Os migrantes todos muito católicos e prestativos tinham um respeito e consideração especiais pelo padre e religiosos, com ele colaborando e todos os religiosos que vinham até Rio Azul.

Um dos maiores colaboradores foi o Sr. Alexandre Sumacz, que já residia em Rio Azul, desde 26 de Julho de 1933.



Vista parcial da Praça Tiradentes aonde vemos a antiga casa paroquial e igreja, e ao lado o Colégio Santa Terezinha em 1950.

Fragment placu Tiradentes gdzie widzimy stary dom parafialny i kościół, a z boku Colegio Santa Terezinha w 1950 roku.

Площа Тірадентес де бачимо старий парохіальний дім і церкву з боку колегія св. Терені в 1950 році

O padre Haida, no dia 27 de julho convidou Alexandre para a Santa Missa na pequena igreja e falou-lhe que seria a última missa que rezava nesta igreja, porque a nova, bem mais espaçosa, já estava pronta.

O tamanho da terceira igreja era de 1300 metros de frente por 33,00 metros de fundos e tinha o campanário separado da igreja, construída em estilo gótico com condições de abrigar mais fiéis.

O mestre de obras foi o Senhor Paulo Bossak junto com seus filhos, verdadeiros artífices em carpintaria e muito caprichosos. A igreja após pronta era um orgulho para a comunidade católica da época.

Parte da madeira aplicada na construção foi doada pela comunidade e o restante foi comprado nas serrarias locais.

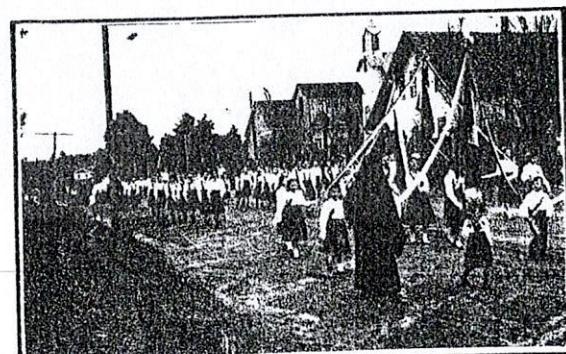
Todo mundo colaborou na construção, até alunos do Colégio Santa Terezinha ajudaram em seus intervalos de aulas, puxando pedras em carrinhos de-mão bem como areia e coisas mais leves em que pudessem participar.

Foi realmente um verdadeiro mutirão a construção da nova Casa de Deus. Como as igrejas anteriores não tiveram pintura alguma, esta foi toda pintada com cenas Bíblicas, ficando um verdadeiro templo ornado.

Na época em que estavam pintando, o Pároco era o Padre Aloisio Alfredo Przewoznik, que veio para Rio Azul em 1946, ficando até o ano de 1951, substituindo o Padre Augusto Kolek.

O pintor da Igreja Matriz foi um polonês que recentemente tinha vindo da Polônia, o Senhor Flizykowski, que residia em Curitiba, vindo para Rio Azul apenas para pintar a Igreja.

O mesmo pintor pintou a igreja na parte interna e externa com desenhos artísticos sacros e na torre na parte externa pintou o Coração de Jesus com raios espargindo para todos os lados e com os seguintes dizeres:



Procissão religiosa no ano de 1934.

"VENHA A NÓS O VOSSO REINO".

Do lado direito foi construído o campanário, local onde estavam os sinos. Por muitos anos serviu ao povo e toda a comunidade rio-azulense, mas chegou a época que também começou a ficar pequena.

O Padre João Salanczyk dá início à construção, em 1971, da nova e atual Igreja Matriz de Rio Azul.

Com o apoio de toda a comunidade resolve fazer a nova matriz toda em alvenaria. A planta da Igreja tem 790,00 m² e no dia 21 de junho de 1971 é lançada a Pedra Fundamental.

Esteve presente aos festejos do lançamento da Pedra Fundamental o Bispo de Ponta Grossa, Dom Geraldo M. Pelanda, que foi especialmente convidado às solenidades.

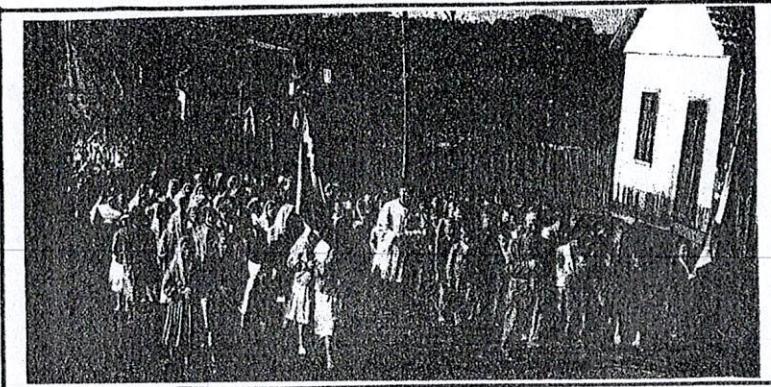
Após a bênção da Pedra Fundamental foi rezada a Missa Campal, com a presença de inúmeros fiéis e padres às solenidades e a Santa Missa foi rezada por Dom Pelanda. Padre João Salanczyk, idealizador da obra, apesar das festividades ficou responsável pela grandiosa missão, cheia de dificuldades e imprevistos.

Mas nada o intimidou; com festas e ajuda dos paroquianos foi levando a construção avante, lenta mas firmemente, não temendo os obstáculos e a falta de dinheiro que era uma constante, não desaninhou em instante algum. Sua coragem e fé uma vez mais venceram os derrotistas!

Muitos que passavam e viam a construção diziam ao padre que era uma temeridade o que ele estava fazendo, mas outros o animavam e realmente chega o dia em que é concluída a obra.

A atual Matriz de Rio Azul é uma réplica da Igreja de Santa Terezinha de Guarapuava.

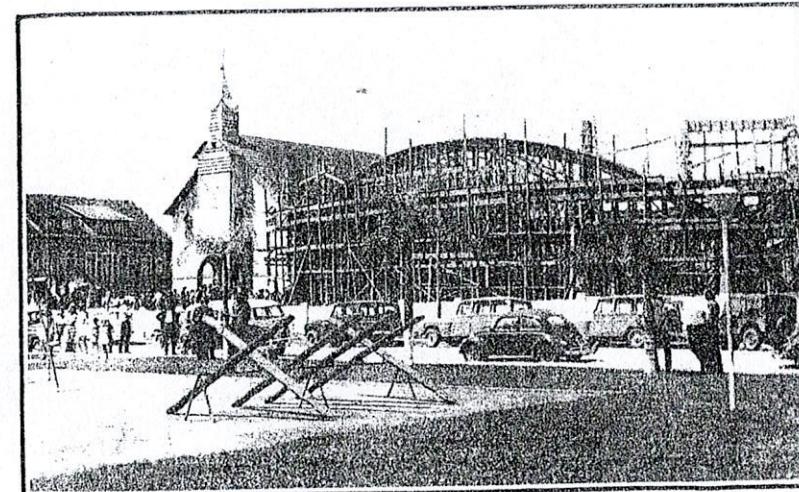
O engenheiro responsável pela obra foi o Dr. Elzio da Silva, de Curitiba. Tem 790 metros quadrados e capacidade para abrigar mais de 3.200 pessoas.



Vemos fiéis numa procissão religiosa no ano de 1978.

Widzimy tu procesję wiernych w 1978 roku.

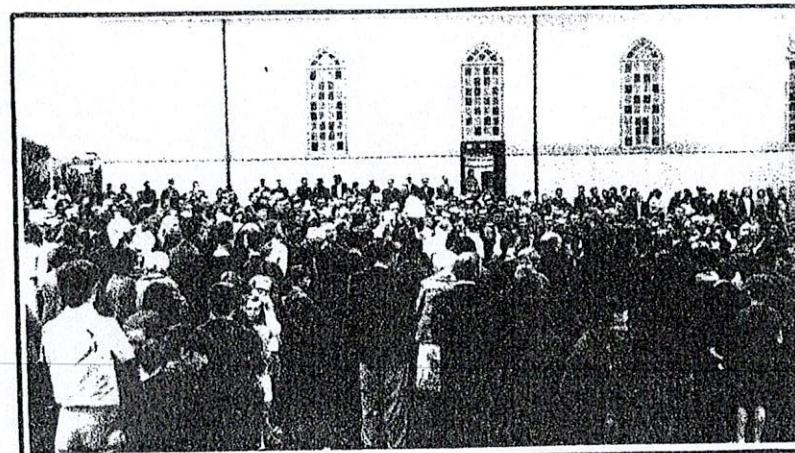
Бачимо вірних на процесії в 1978 році



Uma vista parcial da antiga matriz e em construção a atual.

Widok dawnego kościoła farnego i nowego w budowie.

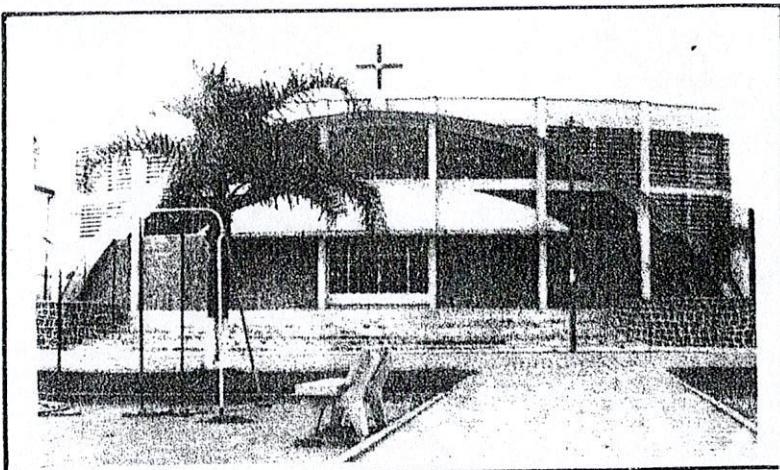
День заложения нарижного каменя на Матерну Церкву в Рио Азул



Dia do lançamento da pedra fundamental da matriz de Rio Azul.

Dzień położenia kamienia węgielnego pod kościół farny w Rio Azul.

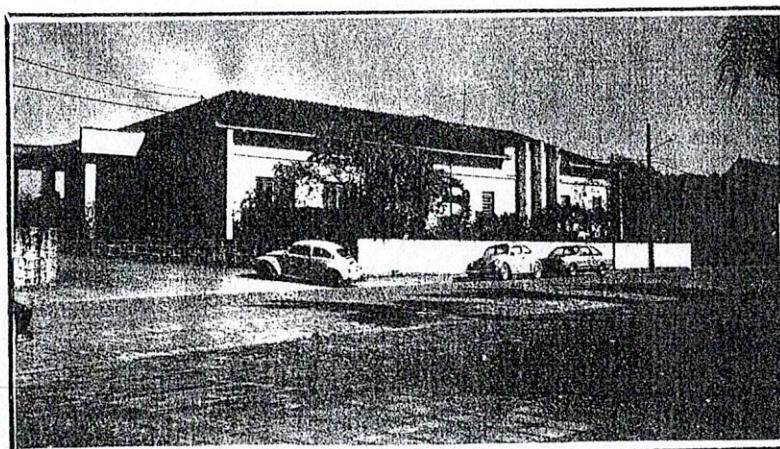
Колишня стара церква і будова нової.



Atual igreja matriz de Rio Azul – Padroeiro Sagrado Coração de Jesus.

Obecny kościół farny w Rio Azul pod wezwaniem
Najświętszego Serca Jezusowego.

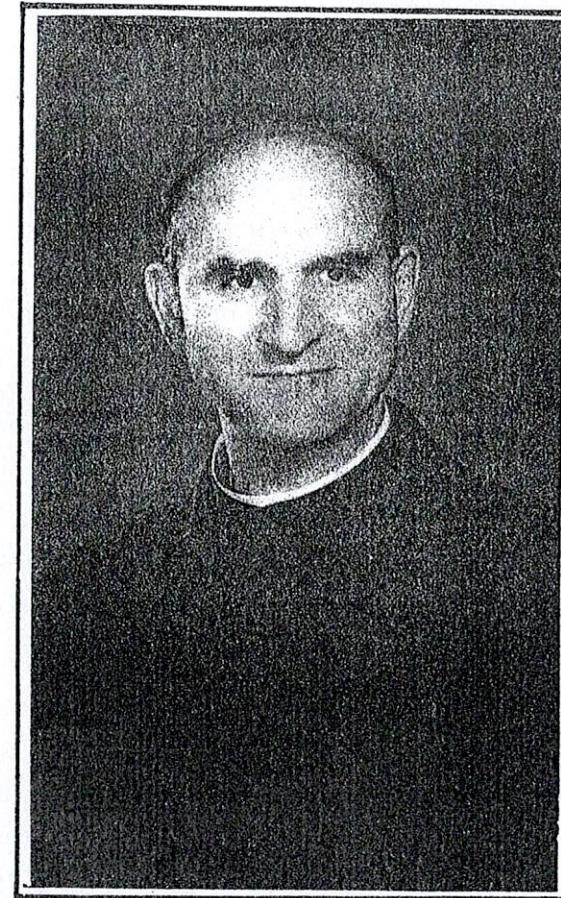
Нова Матірна Церква, посвячена Серцю Христовому



Vista parcial da Casa Paroquial.

Widok Domu Parafialnego.

Парохіальний дім



O Ex-Pároco de Rio Azul Padre João Salańczyk.

Były proboszcz Rio Azul, ks. João Salańczyk.

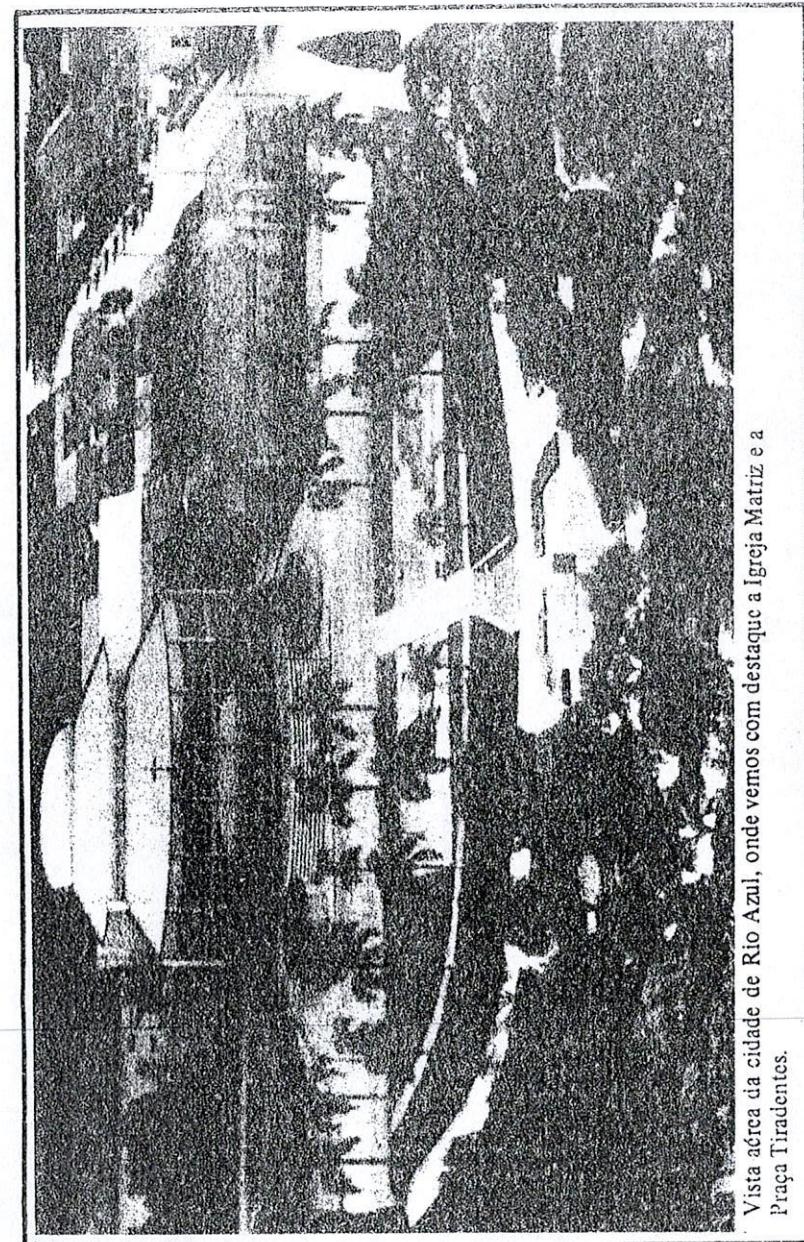
Бувший Параход Ріо Азул о. Іван Саланчик



O Padre João Salańczyk e seu irmão Padre Ricardo.

Ks. João Salańczyk i jego brat ks. Ricardo.

О. Іван Саланчич та його брат о. Рікардо.



Vista aérea da cidade de Rio Azul, onde vemos com destaque a Igreja Matriz e a Praça Tiradentes.

CONSAGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO AZUL AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Por ocasião do Centenário do Apostolado da Oração no Brasil, o Município foi consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Em 23 de abril de 1971, por sugestão do Prefeito Municipal Sr. Nestor Leonides Martynetz, os vereadores Srs. Platonit Tarastchuk e João Faber, apresentaram à Câmara Municipal um Ante-Projeto de Lei, com o seguinte teor:

"Os vereadores infra assinados, no uso de suas atribuições legais e considerando que a Paróquia de Rio Azul já consagrada ao Sagrado Coração de Jesus, que o tem por Padroeiro Titular; considerando que quase a totalidade dos moradores são devotos do Sagrado Coração de Jesus; considerando que numerosas famílias desta comunidade entronizam em seus lares a imagem do Sagrado Coração de Jesus, e têm por hábito, anualmente, renovar a consagração; considerando que a Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus, pertence à Religião Católica Apostólica Romana, com existência de outro templo com o nome de Igreja de Santa Terezinha, do rito Bizantino, ambas da mesma crença religiosa, únicas nesta cidade, não existindo outros templos semelhantes de outras seitas ou crenças; considerando que por ocasião do Centenário da Fundação do Apostolado da Oração do Sagrado Coração Jesus no Brasil e que no Município de Rio Azul, um grande número de fiéis de ambos os sexos, estão associados ao Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus no Brasil e no Município de Rio Azul;

Considerando ainda que a cidade de Rio Azul nasceu, cresceu e se desenvolveu paralelamente à Igreja Matriz e que os poderes públicos legalmente constituídos, que fizeram brilhante e dinâmica administração, trazendo grande progresso e desenvolvimento ao Município com seus relevantes serviços, graças à inspiração e proteção do Sagrado Coração de Jesus, que com seus poderes divinos permanentemente derrama copiosas bênçãos e graças sobre todo o território rio-azulense:

RESOLVEMOS: Artigo Único – Fica Consagrado ao Sagrado Coração de Jesus o Município de Rio Azul, Estado do Paraná.

Assinados: Platonit Tarastchuk e João Faber".

Este Ante-Projeto de Lei tramitou na Câmara Municipal nas sessões realizadas nos dias 23 e 30 de abril e 7 de maio de 1971, recebendo em todas as sessões aprovação unânime de todos os vereadores.

Os Vereadores da Câmara Municipal de Rio Azul, na época da Consagração eram: Orestes Pallú, Arlindo Santos, Leoclides de Gracia Vianna Júnior, Platonit Tarastchuk, João Faber, Sebastião Bucco, Eloy Pissaia, Dr. Hamilton Durski e Victor Burko.

Finalmente no dia 20 de junho de 1971, domingo, durante a celebração da Santa Missa das 10:00 horas, na igreja velha, com a presença de Dom Geraldo, Bispo de Ponta Grossa, solenemente, sobre o altar da celebração da Santa Missa, o Prefeito Municipal, Sr. Nestor Leonides Martynetz sancionou a Lei nº 07/71, consagrando oficialmente o Município de Rio Azul ao Sagrado Coração de Jesus.

Enquanto o Sr. Prefeito assinava a referida Lei, foi lida em voz alta pelo celebrante Padre João Salancky, a fervorosa oração do ato de consagração do Município ao Sagrado Coração de Jesus. O povo rio-azulense deposita uma fé inabalável em seu Padroeiro Titular do qual recebe as mais riquíssimas bênçãos e graças.

O texto da lei, assinada pelo Sr. Prefeito Municipal Nestor Leonidas Martynetz, tem o seguinte teor:

"Artigo Único – Fica consagrado ao Sagrado Coração de Jesus o Município de Rio Azul, Estado do Paraná".

Nestor Leonides Martynetz

Prefeito Municipal.

No mesmo dia foi lançada a Pedra Fundamental da nova Matriz, obra do Padre João Salancky que por duas vezes foi Pároco de Rio Azul, sendo a primeira vez de 1953 a 1960 e a segunda de 1966 a 1987. São 29 (vinte e nove) anos de serviços prestados a esta querida comunidade rio-azulense e à expansão e glória do Reino de Deus.

DOIS VERDADEIROS SOLDADOS DE CRISTO!



Padre Leopoldo em companhia de Padre João Salančzyk.

Ks. Leopoldo w towarzystwie ks. João Salančzyka.

О. Леопольдо при кампанії о. Іоана Саланчыка

No primeiro período construiu o Salão Paroquial e as cadeiras foram adquiridas do ex-cinema de Rio Azul.

O término da construção da Igreja Matriz aconteceu em fins de maio de 1978 e foi oficialmente inaugurada no dia 4 de junho de 1978.

E a maior e a mais bela Matriz da Diocese de União da Vitória. Atualmente a Igreja Matriz de Rio Azul está passando por pequenas transformações; por motivos de força maior e por ordens superiores assumiu como Pároco da Matriz o Padre Leopoldo Jarek, SVD, no dia 5 de março de 1987. O motivo é do conhecimento dos paroquianos, a enfermidade do Padre João Salančzyk, que está impossibilitado de trabalhar.

Poém, Padre Leopoldo, com a sua vasta experiência de vida sacerdotal foi muito bem acolhido pelos paroquianos rio-azulenses e vem desenvolvendo os trabalhos sacerdotais, vocacionais e religiosos a contento de todos.

Divisas mudanças já notamos em muitos trabalhos por ele realizados na Matriz e em setores de sua administração.

Trocou as cadeiras da Igreja Matriz por bancos fixos em madeira de lei.

Melhorou o sistema de iluminação na Matriz e substituiu todo os serviços de alto-falantes no interior da Igreja, para que participantes da Santa Missa possam melhor acompanhar as orações e cantos.

Outras obras já estão projetadas para em breve serem executadas e atender toda a comunidade da Paróquia de Rio Azul.

Padre Leopoldo Jarek, atual Pároco de Rio Azul, parabeniza o Município e todos os municípios pela passagem dos seus 70 anos de Emancipação Política, em nome de todos os padres que à Paróquia de Rio Azul prestaram seus trabalhos religiosos, quer como Párocos, Vigários, Conferencistas, Missionários, Catequistas, Vocacionais, visitantes e outros.

Do início do Século XX até o dia 22 de dezembro de 1932, Rio Azul era atendido por padres que vinham de Palmeiras, de São João do Triunfo e de Guarapuava.

Pelas suas dificuldades podemos aquilatar seus sacrifícios e realmente suas visitas eram raras e irregulares, porém essa situação foi reconhecida e por ato do Bispo Diocesano, em 22 de dezembro de 1932 o Município tornou-se independente:

Nesta data Dom Antonio Mazzarotto, Bispo de Ponta Grossa, criou a Paróquia de Rio Azul, pela qual passaram os seguintes párocos:

1. Pe. Paulo Domin, de 23/03/1932 a 20/12/1935.
2. Pe. Pedro Haida, de 20/02/1936 a 17/12/1941.
3. Pe. Teodoro Matessi (Matejczuk), de 16/01/1942 a 15/01/1942.
4. Pe. Augusto Kolek, de 12/01/1943 a 22/01/1946.
5. Pe. José Wingen, 1946.
6. Pe. Alfredo Przewoznik, de 24/01/1946 a 01/03/1951.
7. Pe. Jorge Braun, de 04/03/1951 a 07/08/1953.
8. Pe. João Salančzyk, de 09/08/1953 a 31/01/1960.
9. Pe. José Aiz, de 28/01/1960 a 17/1/1962.
10. Pe. Carlos Nietzko, de 17/01/1962 a 16/01/1966.
11. Pe. João Salančzyk, de 61/01/1966 a 04/03/1987.
12. Pe. Leopoldo Jarek, de 05/03/1987 aé hoje.

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



Atual Pároco Padre Leopoldo Jarek.

Obecny proboszcz ks. Leopoldo Jarek.

Нинішній Парах о. Леонардо Ярек

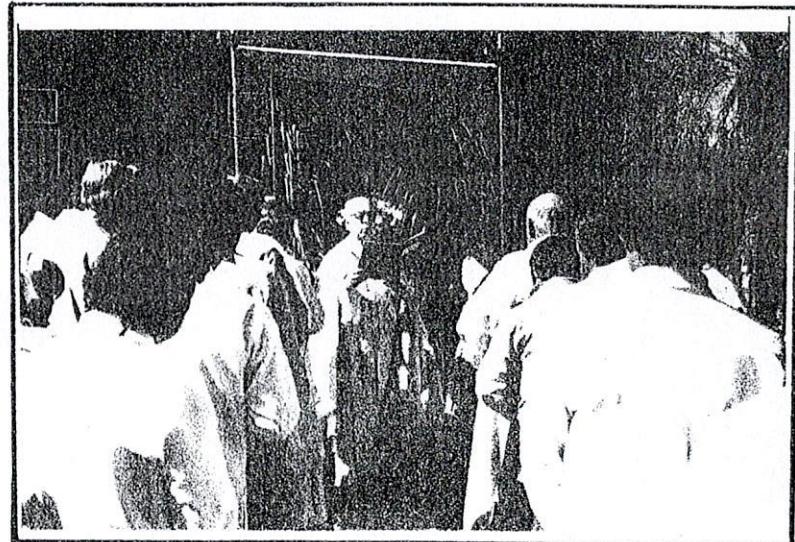
CORPUS CHRISTI

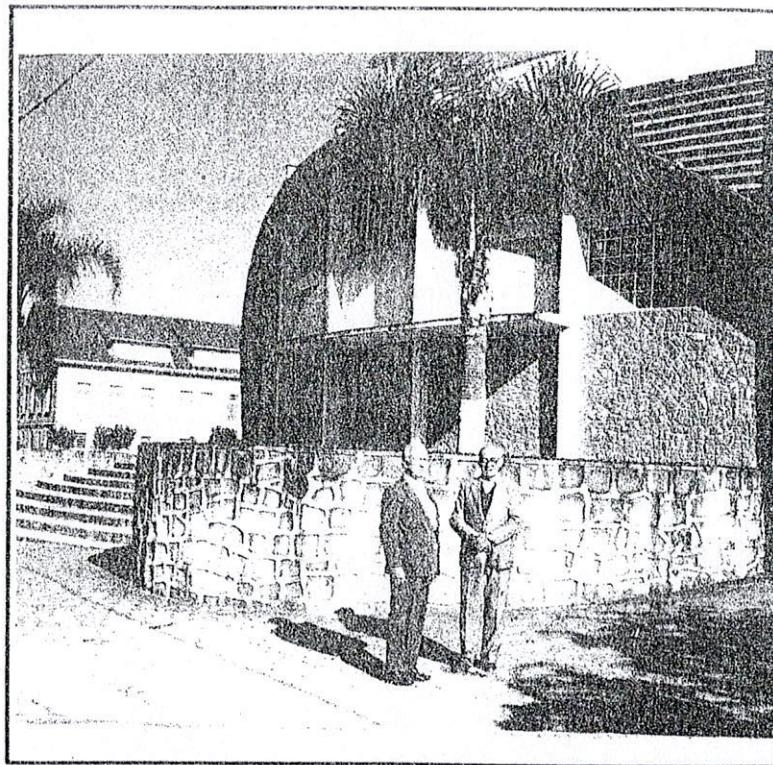


A Procissão de Corpus Christi em 1988.

Procesja Bożego Ciała w 1988 roku.

Процесія Божого Тіла в 1988 році





A fachada da igreja onde vemos o pároco Padre Leopoldo e Sr. Francisco Valaski.

Fasada kościoła. Widzimy tu proboszcza ks. Leopoldo i pana Franciszka Valaszczeka z São José dos Pinhais.

Церква, в якій бачемо о. Леонарда Якева і п.
Францишка Валаского.

PADRES QUE SÃO FILHOS DE RIO AZUL

Antônio Joukowski, Amélia Joukowski, Francisco Serafim, Francisco Lesnioski, Paulo Bubniak, SVD, Côn. Paulo Jubel, Ladislau Jubel, Napoleão Jubel, Cristóvão Jubel, Lauro Pallú, Mariano Pawłowski, Leopoldo Klemba, Paulo Vantropa, Ambrósio Jantas, Pedro Gzelczak, Dom Isidoro Kosinski, João Przymus, Edson Boiko (ucraniano), Antonio Franczak, Nelson Tyski, SVD, Mariano Gaioski, SVD, Casimiro Helpa Kulka.

RELIGIOSAS FILHAS DE RIO AZUL

Irmãs: Natália Knaut, Edvirges Knaut, Joana Salomeia Knaut, Terezinha Lesnioski, Vicenta Pietroski, Daniela Salomeia Grden, Francisca Babina Knaut, Ana Calrência Valenga, Adélia Gnatkowski, Miriam Edvirges Gaioski, Amélia Gaioski, Maria Bemadete Ales, Lídia Rosa Ales, Zita Przymus, Maria Madalena Krauczuk, Rafaela Sofia Sumacz, Maurícia Tereza Sumacz, Eugênia Sumacz, Madalena Valenga, Leonilda Valenga, Irene Balbina Valenga, Angelina Emilia Valenga, Zenobia Pelágia Procek, Lúcia Paczyk, Vitória Jasinski, Elizabeth Fr. Sumacz, Inês Teixeira Padilha, Paulina Emiliana Squiba, Beatriz Amalia Miguel, Joana Caetana Knaut, Rosa Lourdes Petroski Santos, Modesta Bubniak, Augusta Bossak, Cristina Paulina Jubel, Comelia Elizabete Jubel, Gabriela Clara Knaut, Rosa Mancas, Joanina Knaut, Vanda Jasinski.

SEMINARISTAS

Teólogos: Celso Martiniuk, Silvano Sumacz e Luiz Kendzienski.
Filósofos: Sílvio Duda, Paulo Arassem e Anésio Sumacz.

ESTUDANTES MENORES

Lauro Alves Cardoso, Batista de Oliveira, Nestor Pachisnki, Miguel de Oliveira, José de Oliveira, José Reinaldo Kolaritsch, Luiz Talacz, Floripo Soares, José Juvane Ferraz, Irineu Kovalski, Moacir Gomes, Jorge Arassem, Edson Samonek, Clemente Andreiko, Céraldo Bubniak e Odeci Trzaskacz.

CANDIDATAS À VIDA RELIGIOSA:

EM CURITIBA: Izaura da Silva, Luiza Borow, Maristela Borow e Rosa Chalus.

EM RIO AZUL: Doralice Licheski, Sílvia Kovalik, Maria Izabel de Oliveira, Sônia Maria Dombkowski.

PADRES QUE ATÉ HOJE PRESTARAM SEUS TRABALHOS
EM RIO AZUL COMO VIGÁRIOS

1. Pe. Paulo Szweda, de 25/02/1927 a 05/02/1939 (Falecido)
2. Pe. José Noglik, de 10/02/1939 a 04/05/1939 (Falecido)
3. Pe. Augusto Kolek, de 29/09/1939 a 16/02/1943.
4. Pe. João Koenig, de 03/03/1943 a 10/02/1936.
5. Pe. José Poliga, de 29/01/1946 a 23/03/1948 (Falecido).
6. Pe. João Gualberto Pogrzeba, de 03/03/1948 a 04/04/1959 (Falecido)
7. Pe. Vicente Wrosz, de 22/04/1959 a 20/01/1964.
8. Pe. Aloisio Gumpp, de 10/02/1964 a 29/01/1967.
9. Pe. Romano Dancewicz, de 03/02/1967 a 08/02/1972 (Falecido).
10. Pe. Zeno Sikorski, 1972.
11. Pe. Casimiro Cichon, 1972 (Falecido)
12. Pe. André Piasecki, de 01/10/1972 a 14/06/1975.
13. Pe. Ricardo Maciag, de 04/06/1975 a 16/09/1979.
14. Pe. Tadeu Juroszek, de 15/10/1979 a 20/10/1981.
15. Pe. João Wargulewski, 20/10/1981.
16. Pe. Augusto Kolek, 11/02/1984.

CAPELAS DO MUNICÍPIO DE RIO AZUL
PERIENCENTES À PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

No Município de Rio Azul, existem atualmente 23 capelas que são atendidas pelo coadjutor da Paróquia, Padre João Wargulewski.

As localidades são: Rio Vinagre, Cachoeira dos Paulistas, Rio Azul de Cima, Rio Azul dos Soares, Água Quente dos Meiras, Marumbi dos Ribeiros, Pinhalzinho, Braço do Potinga, Água Quente dos Rosas, Faxinal dos Limas, Butiaçal, Salto do Braço do Potinga, Vila Nova, Taquari, Invermada, Faxinal de São Pedro, Faxinal dos Elias, Marumbi dos Elias, Porto Soáres, Barra da Cachoeira, Lagado dos Mellos, Água Quente dos Domingues e Barra do Rio Azul.

FESTA VOCACIONAL EM 21 DE AGOSTO DE 1988

O CINQUENTENÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO
PADRE JOÃO SALAŃCZYK

A homenagem a Padre João pelo seus 50 anos de sacerdócio e 29 anos como Pároco de Rio Azul.

Uczczenie ks. João z okazji pięćdziesięciolecia Jego
Kapłaństwa i 29-lecia probostwa w Rio Azul.

Вітанування для о. Івана Саланчика за його золотий ювілей
священства і 29 років парохування в Ріо Азул



A matriz no dia da festa jubilar.

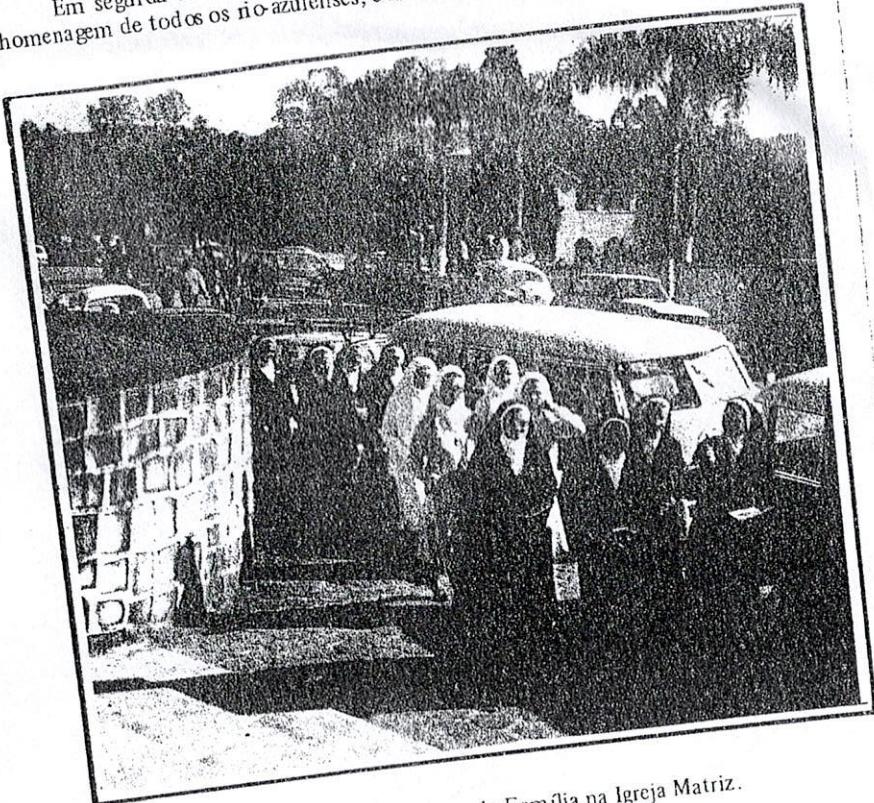
Fara w dniu święta jubileuszowego.

Матір'на Церква в дні ювілейного фестивалю

Foi cumprimentado por crianças que batizou e hoje casadas. Por concessão dos Poderes Executivo e Legislativo e em reconhecimento por seu trabalho religioso e humano, recebeu o Título de "Cidadão Benemérito" de Rio Azul, entregue pelo vereador José Tomaz de Andrade, que representou o Prefeito Municipal, todos os vereadores e municípios rio-azulenses.

No início das solenidades é descerrada uma placa em sua homenagem e agradecimento, oferecida por toda a comunidade de Rio Azul.

Em seguida foi cumprimentado pelo Diácono José Surmacz, como uma homenagem de todos os rio-azulenses, com as seguintes palavras:



Entrada das Irmãs Religiosas da Sagrada Família na Igreja Matriz.

Wchodziny Sióstr Zakonnych Świętej Rodziny do kościoła farnego.

Вхід сестер Св. Родини до Церкви

A maior festa religiosa que aconteceu em Rio Azul foi o Cinquentenário de Sacerdócio do Padre João Salančzyk e Padre Augusto Kolek.

O acontecimento foi no dia 21 de agosto de 1988, data em que o Padre João completou 79 anos de idade e 50 anos de sacerdócio.

Nos festejos compareceram mais de 50 sacerdotes e Seminaristas do Verbo Divino de Ponta Grossa, que abrillantaram a Santa Missa com seus cantos e música sacra e mais de 80 religiosas (irmãs) na sua maioria filhas de Rio Azul.

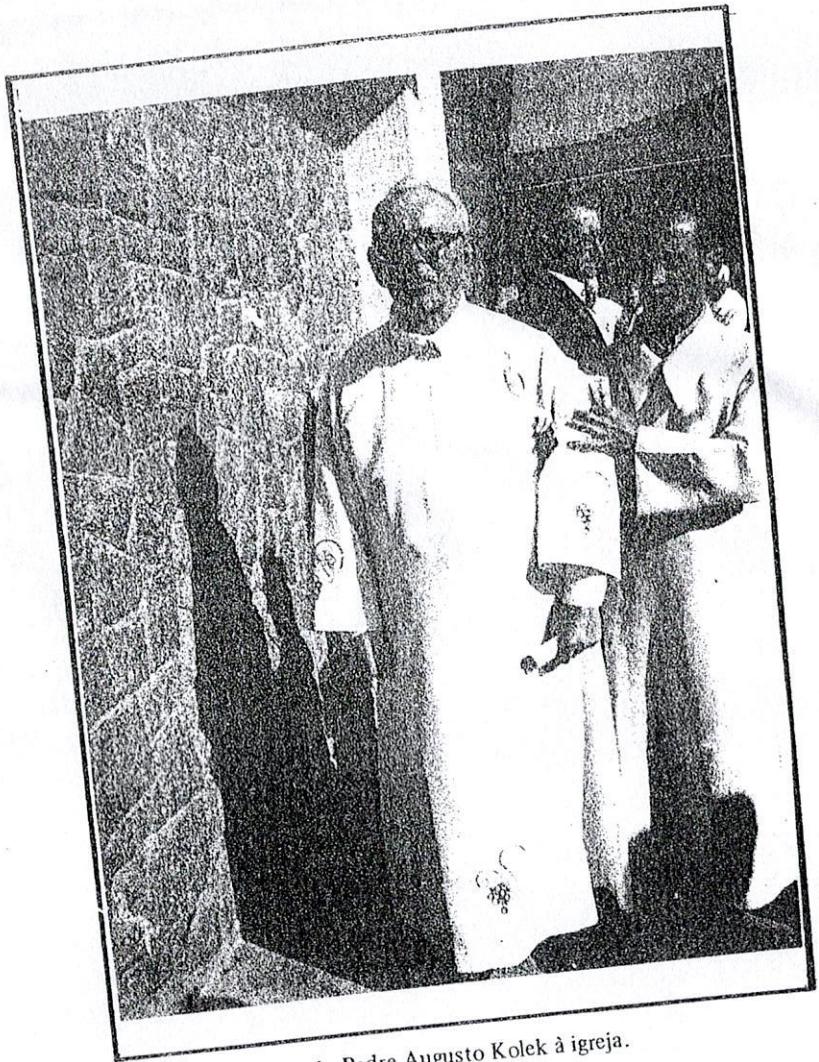
Padre João Salančzyk serviu na Paróquia pelo período de 29 anos, sempre venerado pela comunidade rio-azulense e por todos que compareceram para prestar-lhe sua homenagem neste grande dia.



No dia do Cinquentenário de sacerdócio de Padre João Salančzyk e Padre Augusto Kolek, vemos padres, diáconos e ministros da Eucaristia aguardando o descerramento da placa de Bronze oferecida pela comunidade rioazuense.

- W dniu Pięćdziesięciolecia Kapłaństwa ks. João Salančzyk i ks. Augusto Kołek, widzimy księży, diakonów i ministrów Eucharystii oczekujących odsłonięcia tablicy pamiątkowej z brązu ofiarowanej przez społeczeństwo Rio Azul.

В дні золотого ювілею єп. Івана Саланчика і Августа Коліка, бачимо отців, дяконів і Євхаристійних Міністрів, коли чекають на відкриття пам'ятної таблиці подарованої вірними Ріо Азул.



Chegada do Jubilando Padre Augusto Kolek à igreja.

Przybycie do kościoła jubilata ks. Augusta Kołek.

Прихід ювілята о. Августа Коєка



Com a ajuda do Diácono Luiz Nawacki e do Ministro da Eucaristia Amid Abib chega à igreja matriz o Jubilando Padre João Salańczyk.

Jubilat ks. João Salańczyk, prowadzony przez Diakona Luiz Newaski i Ministra Eucharystii Abib Amid, przybywa do kościoła farnego.

При допомозі Диякона Люїза Новаского і Євхаристійного міністра Амід Абіб входить в церкву ювілята о. Іван Саланчик

“REVERENDÍSSIMOS PADRES:

Hoje a Paróquia de Rio Azul está em festa. No dia de hoje comemoramos o Jubileu de Ouro de dois sacerdotes. Uma das mais belas vocações do homem é a vocação sacerdotal.

Pela resposta a essa vocação o homem é colocado entre o céu e a terra,



Diácono José Surmacz ao lado de Padre Laurindo, quando saudava os jubilados em nome de toda a comunidade rio-azulense

Diakon José Surmacz obok ks. Laurindo gdy pozdrawiał jubilatów w imieniu całej społeczności Rio Azul.

Дяк Йосиф Сурмак разом з о. Лавріндом, коли вітають ювілія в імені парохії Ріо Азул.

porque o sacerdote se torna ministro de Deus, sendo ele como uma ponte entre Deus e o homem e sem essa ponte os homens estariam impossibilitados de alcançar a salvação. O sacerdote é tirado do meio do povo para viver com o povo. O sacerdote é aquele que faz os homens se tornarem filhos de Deus através do batismo. É também aquele que acolhe, em nome de Jesus, o pecador arrependido e lhe concede o perdão.

Com sua vida e com a força do Evangelho, ilumina a humanidade.

O sacerdote é aquele que defende a verdade, que denuncia a mentira, que encoraja o amor e a fidelidade, que orienta corações e dirige consciências no sentido de serem mais e mais possuídas por Cristo e sua graça. O sacerdote é aquele que participa dos sofrimentos e alegrias de sua gente. Se quiséssemos continuar fazendo ponderações sobre o Sacerdote teríamos uma infinidade de benefícios. Mas no dia de hoje em que comemoramos os 50 anos de vida de total doação a Deus e aos homens, o povo rio-azulense quer prestar uma homenagem toda especial.

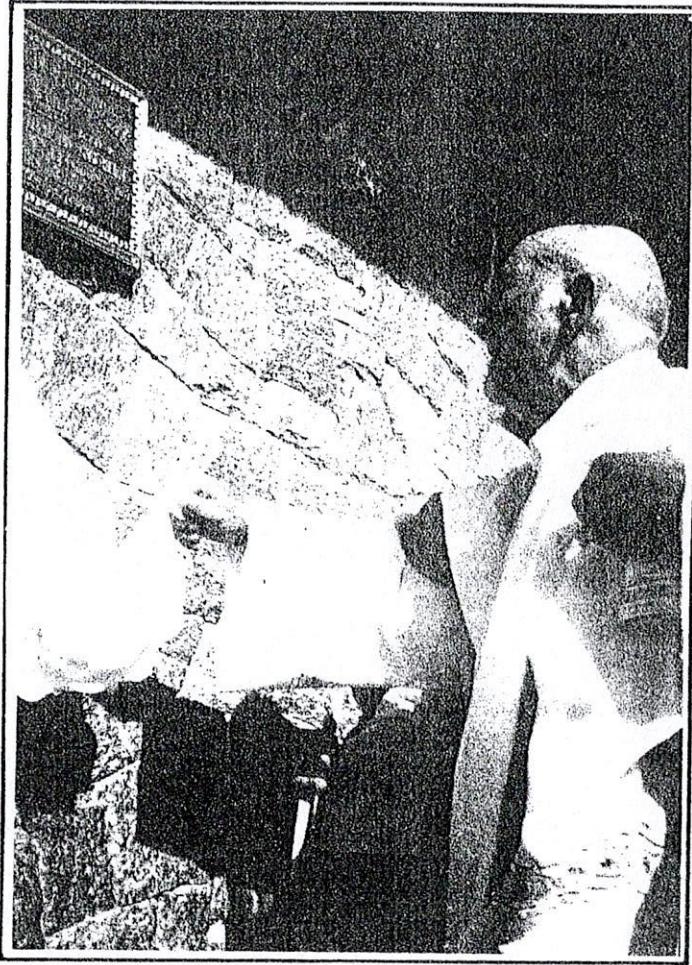
Esta Placa de Bronze fixada na parede é um manifesto, uma expressão e uma homenagem de reconhecimento, gratidão e agradecimento ao Reverendíssimo Padre João Salánczyk pelos 30 anos de intenso trabalho na Paróquia de Rio Azul.

Assim como esta placa fixada estará permanentemente demonstrando o reconhecimento e a gratidão, assim também cada coração rio-azulense ficará pulsando de profunda gratidão e agradecimento permanente pelos benefícios que o Reverendíssimo Padre João tem feito pelo povo desta Paróquia. Do Revmo. Padre Augusto Kolek que também contribuiu com seu trabalho trazendo benefícios a esta paróquia, os agradecimentos e a gratidão do povo rio-azulense.

E nesse dia de tão grande júbilo, resta-me dizer em nome de todo o povo rio-azulense: ‘Deus lhes pague e muito obrigado por tudo o que fizeram por nós.’

Após a Santa Missa que foi oficiada por Dom Walter, Bispo da Diocese de União da Vitória, os padres João e Augusto foram cumprimentados por todos e foi oferecido um almoço aos convidados. Após as solenidades religiosas, o povo participou entusiasmado da festa comemorativa.

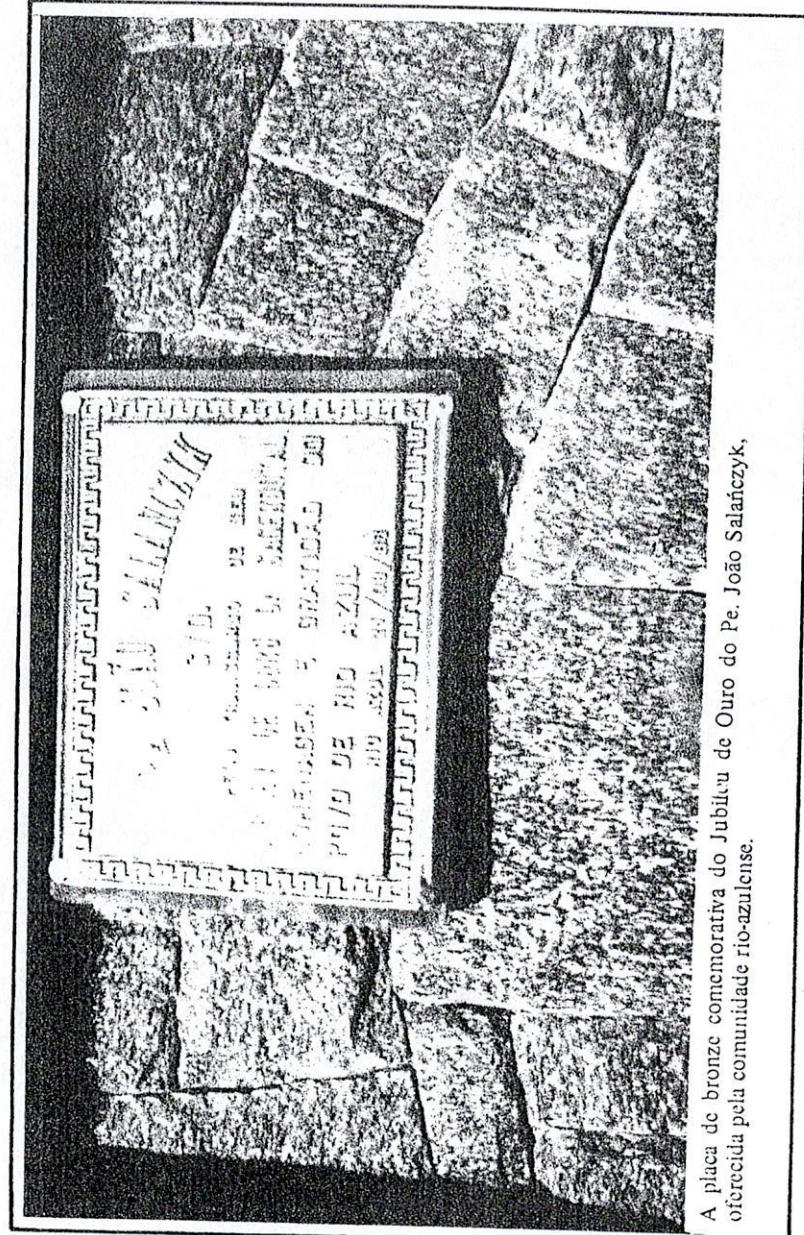
“Padre João Salánczyk, os nossos parabéns”.



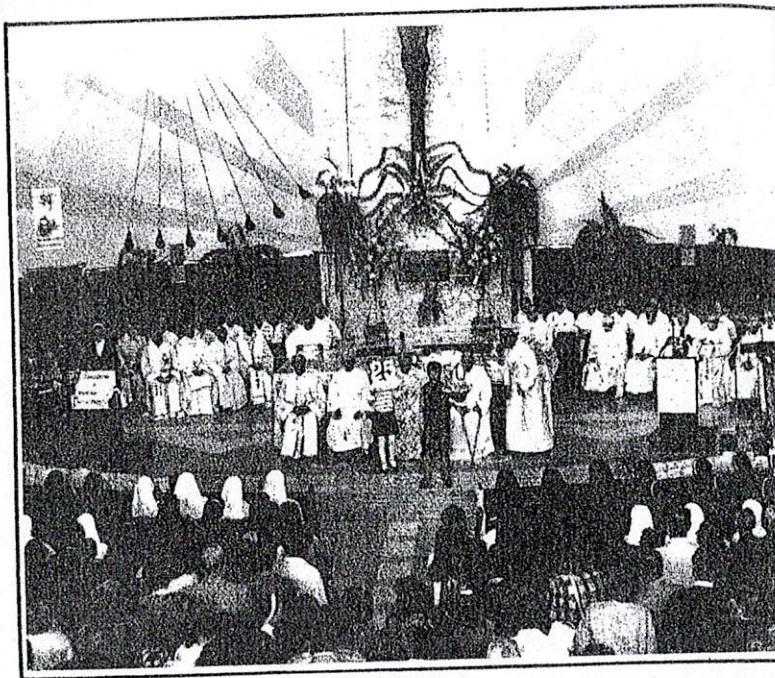
O Padre João Salańczyk descerra a placa comemorativa de seu cinquenta
nário de sacerdócio.

Ks. João Salańczyk odsłania tablicę pamiątkową w
pięćdziesiątą rocznicę swego kapłaństwa.

О. Іван Саланчук відкриває пам'ятну таблицю свого
золотого ювілею священства.



A placa de bronze comemorativa do Jubileu de Ouro do Pe. João Salańczyk,
oferecida pela comunidade rio-azulense.



Este flagrante é do interior da Igreja Matriz, na hora da Santa Missa oficiada por Dom Walter, Bispo da Diocese de União da Vitória e por sacerdotes presentes em ação de graças aos jubilados Pe. João Salanczyk, Pe. Augusto Kolek e Pe. Laurindo Szyuczuk.



O Padre João Salamańczyk recebe de Vereador José Tomaz de Andrade o Título de Cidadão Benemérito de Rio Azul.

Ks. João Salamańczyk otrzymuje z rąk ławnika José Tomaz de Andrade tytuł Obywatela Honorowego Rio Azul.

О. Іван Саламанчик отримує з рук вицеадора п. Йоакіфа Томас де Адраде титул Почесного Горожанина Ріо Азул.

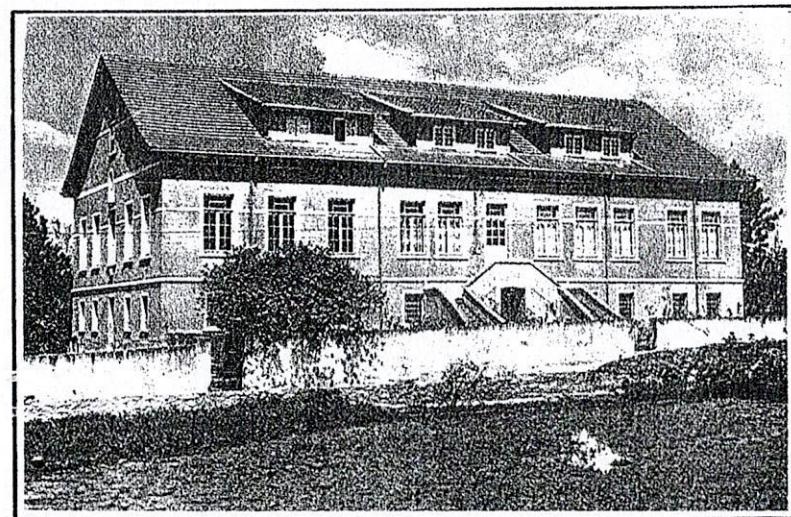


Neste flagrante vemos o grande bolo do cinquentenário, oferecido pelos fiéis aos Pe. João e Pe. Augusto, sentados e em pé, Pároco Pe. Leopoldo, Dom Walter e Pe. Daniel.

328

EDUCANDÁRIO SANTA TEREZINHA

O velho casarão que existia ao lado do colégio atual servia para escola, moradia das irmãs e pequeno pensionato dos alunos. Tudo foi crescendo rapidamente e a comunidade e as religiosas passaram a necessitar de prédio maior. Desde 1928 até 1944 passaram pelo Colégio Santa Terezinha 2.200 alunos. O Padre Pedro Haida, em 1935, iniciou a construção do novo colégio em alvenaria, que passaria a ser escola, casa para as irmãs e um modesto intemato.



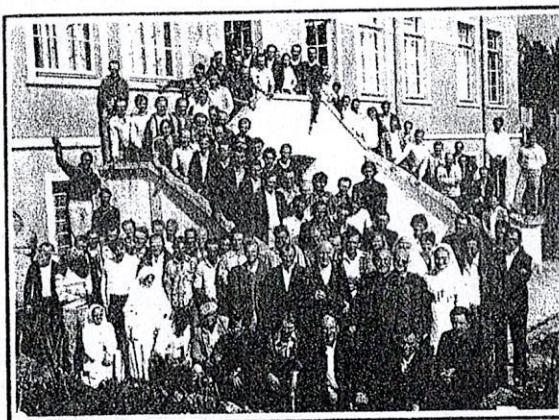
Vista parcial do Colégio Santa Terezinha, de Rio Azul.

Widok Colegio Santa Terezinha w Rio Azul.

329

Vemos nesta a comunidade reunida, posando para uma fotografia nas escadarias da frente do Colégio, onde vemos Irmãs, Padres, Diáconos junto com Dom Walter, Bispo da Diocese de União da Vitória.

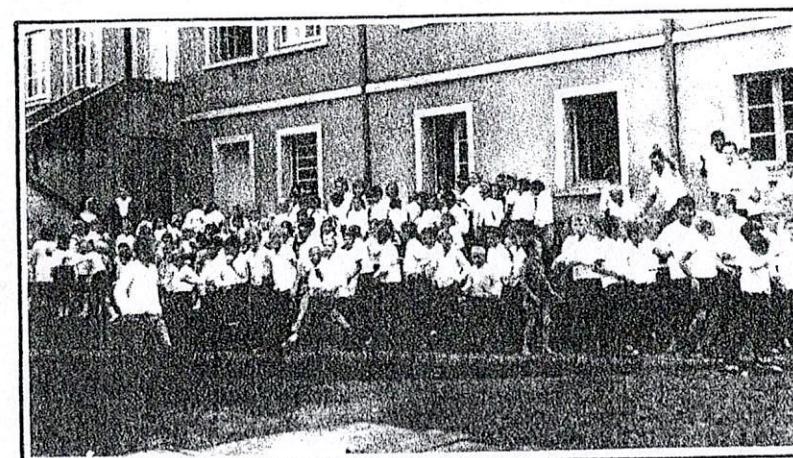
Widzimy tu ludność zgromadzoną pozującą do fotografii na schodach przed Colegio. Widzimy tu Siostry, Księży, Diakonów oraz ks. Biskupa Diecezjalnego D. Walter z União da Vitória.



O tamanho do prédio era de 28,30 por 16,00 metros, de dois andares, com um sótão transformado em quartos e salas. O sótão foi terminado por Pe. Augusto Kolek, quando era Pároco em Rio Azul (1943-1946). Os pedreiros, que executaram o plano do pároco Pedro Haida eram de Curitiba. As vigas e a amação de madeira foram doadas pelo Sr. Paulo Bossak, que também fez a parte de madeira no colégio e o restante da madeira foi doada pelo povo. Em 1936 Dom Antonio Mazzarotto, bispo de Ponta Grossa, inaugurou o novo colégio. Ao entregar o Colégio às irmãs presentes, disse: "Recebam esta linda casa, trabalhem para a glória de Deus na educação da juventude, formando-a para a Sua glória e o bem da Pátria..."

O terreno, quadra inteira, tamanho de 77,50 por 100,00 metros, a Paróquia comprou e escriturou para as irmãs. O Pe. Pedro Haida quis passar tudo para a Mitra de Ponta Grossa, mas o Padre Augusto Kolek aconselhou que seria melhor que passasse o terreno e a casa para a Congregação da Sagrada Família.

Vendo os relevantes serviços das Irmãs e querendo garantir o seu futuro, o pároco concordou e passou tudo para a Congregação da Sagrada Família, situação que se conserva até hoje. Em 1985 o Colégio vendeu três lotes no fundo da quadra para pagar sua reforma.



Vista parcial do Colégio Santa Terezinha, quando as crianças em recreio, nos anos de 1970.

Widok Colégio Santa Terezinha z dziećmi podczas pauzy.

Desde sua chegada, 7 de maio de 1928, as religiosas dedicaram-se à educação, formação e profissionalização dos alunos. O Educandário Santa Terezinha, nome oficial da escola das irmãs, era o único estabelecimento escolar e educativo de alto nível da região. Possuía os seguintes cursos: Primário – 1^a a 4^a séries, Jardim de Infância, Escola de Datilografia, Curso de Piano e Acordeon, Corte e Costura e bordados, Artes, como Teatro e Danças Folclóricas. Estes trabalhos práticos eram dirigidos pelas irmãs.

procedem do mesmo modo com seus filhos, motivando-os para a vida religiosa. Graças a Deus, continua em Rio Azul a influência benéfica do Educandário Santa Terezinha, embora desde 1975 o Colégio esteja inativo na área educacional por diversos motivos. Os alunos do primário passaram para a Escola Estadual de Rio Azul.

Hoje continuam na formação dos jovens e famílias pelas aulas de religião nas escolas, catequese paroquial e na pastoral paroquial. No dia 3 de dezembro de 1978 o Colégio festejou o seu Jubileu de Ouro, 50 anos de existência em Rio Azul. A solenidade foi precedida por uma semana vocacional tipo "missão-vocacional". Em cada capela a equipe formada por irmãs, padre e leigos, ficava até meio dia, ou uma tarde e na Matriz à noite. A preparação começou dia 30 de novembro e terminou dia 2 de dezembro. Nesta renovação ajudou muito o Padre José Chipanski, pároco de Paulo Frontin e como representante de Dom Walter foi o celebrante no dia da festa.

Atualmente, as irmãs além da catequese dão aulas de Religião nos estabelecimentos de ensino do Município e trabalham pelas vocações.

No colégio acontecem atualmente as reuniões das associações religiosas da paróquia, bem como as reuniões mensais das associações de capelas de todas as localidades de Rio Azul.

IRMÃS DA SAGRADA FAMÍLIA QUE FORAM SUPERIORAS DO,
EDUCANDÁRIO SANTA TEREZINHA DE 1928
ATÉ A PRESENTE DATA.

A primeira Superiora foi a Irmã Francisca Knaut.
A segunda Superiora foi a Irmã Úrsula.
A terceira Superiora foi a Irmã Ladislava.
A quarta Superiora foi a Irmã Isabel Milczeski.
A quinta foi Albinha Stawinski.
A sexta foi Olívia Mothowski.
A sétima foi Andréa Mikosz.
A oitava foi a Irmã Danuta Kawa.
A nona foi a Irmã Zélia Sevinha da Luz e,
atual é a Irmã Beatriz Dal'Prá.



Irmã Beatriz Dal'Prá, Superiora atual do Colégio Santa Terezinha.

Siostra Beatriz Dal'Pra, obecna Przełożona Colégio
Santa Terezinha.

Сестра Беатрис Даљ'Пра, настоятелька колегії Св. Терені

As irmãs, além de transmitir conhecimentos, transmitiam a formação moral, por isso seu trabalho era muito apreciado. Como resposta à dedicação desabrochavam as vocações. Os próprios pais encorajavam e apoiavam seus filhos, para que seguirsem a carreira religiosa. Aqui está um dos motivos porque Rio Azul era rico em vocações e ainda é. Estes filhos de ontem, pais de hoje,



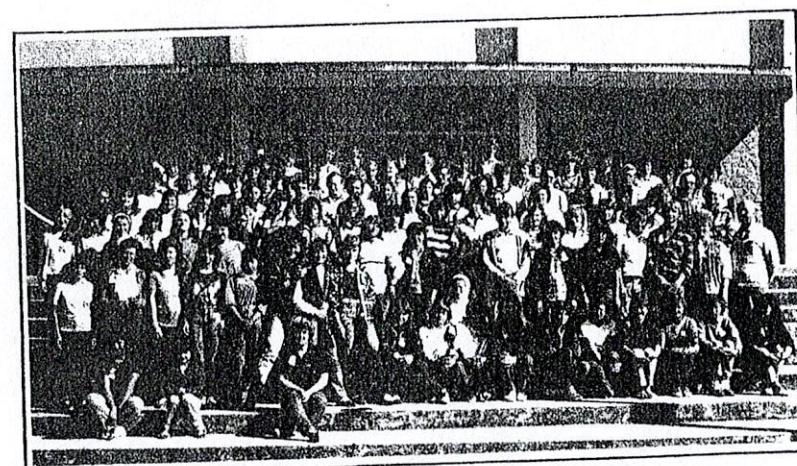
Irmã Luciana Gempka
Siostra Luciana Gchupka.
Сестра Лусіяна Гемпка



Irmã Cecilia Golon
Siostra Cecilia Golon.
Сестра Кікелія Голом



Irmã Augusta Pasak
Siostra Augusta Pasak.
Сестра Августа Пазак

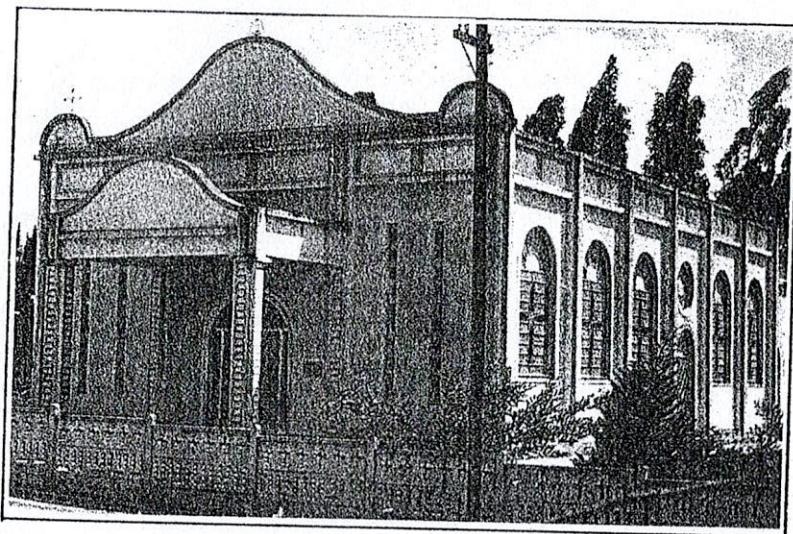


Reunião de catequistas na paróquia, onde vemos as irmãs catequistas e o Pároco Padre Leopoldo Jarek.

Zebranie katechetów w parafii. Widzimy tu Siostry katechetki i proboszcza ks. Leopoldo Jarek.
Збори катехиток парохії, на яких бачимо сестер і о. Пароха Ярека

IGREJA DE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS DE RIO AZUL

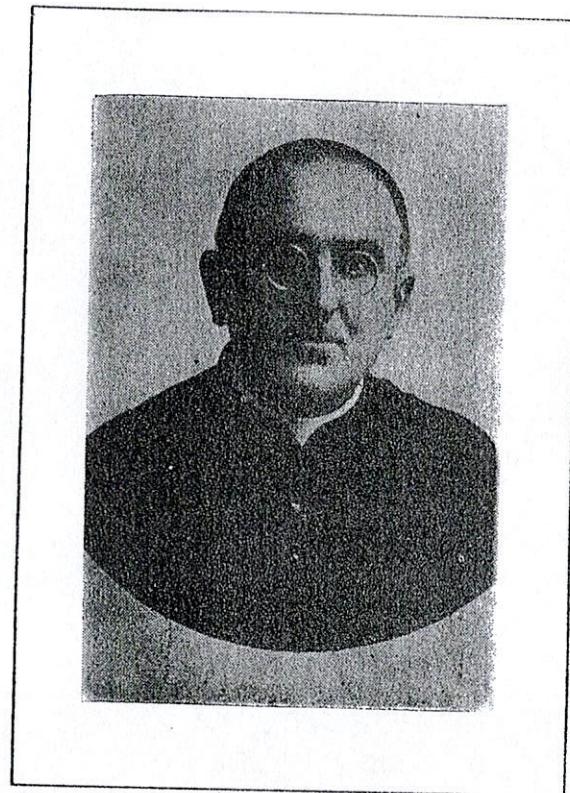
O Colégio Nossa Senhora de Fátima pertence à Étnia Ucraniana de Rio Azul e está sob o cuidado das Irmãs Catequistas de Sant'Ana



Igreja de Santa Teresinha em Rio Azul (Rito Bizantino), pertence à Paróquia do Sagrado Coração de Jesus do município de Mallet.

Kaplica św. Tereski w Rio Azul (Ryt Bizantyński) należy do parafii Najświętszego Serca Jezusowego w municipium Mallet.

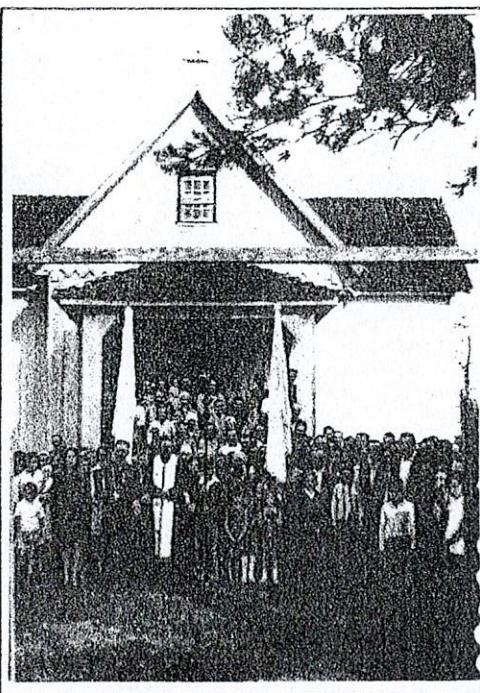
Українська каплиця Св. Терезії в Ріо Азул, що належить до Парафії Серця Ісусового в Малет



Nesta foto vemos o Padre Emiliano J. Ananewycz, OFM. Fundador da Congregação das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, construiu a primeira capela em Roxo Roiz em 1918. (Capela esta do Rito Bizantino, pertencente ao município de Mallet).

Na tej fotografii widzimy ks. Emiliano J. Ananewycz, OFM., fundatora Zgromadzenia Sióstr Katechetek Św. Anny; zbudował pierwszą kaplicę w Roxo Roiz w 1918 roku. (Kaplica ta, rytu bizantyńskiego, należy do municipium Mallet).

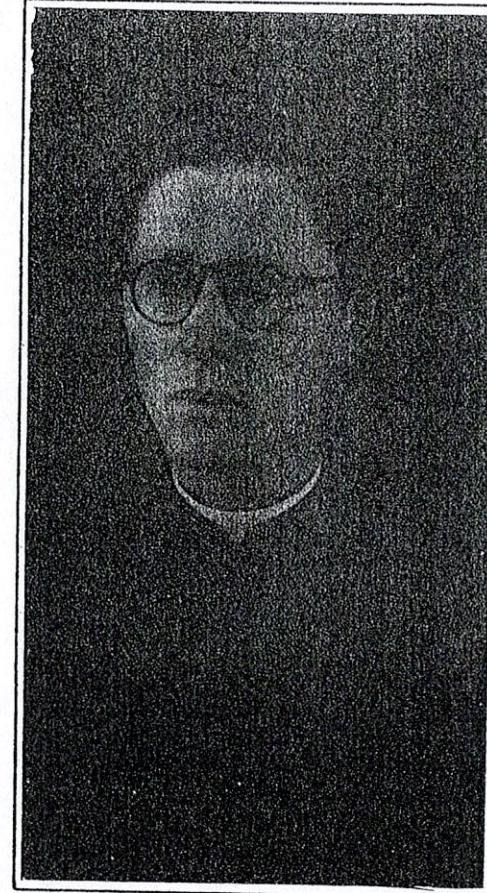
О. Омелян Ананевич, ЧБМ. засновник Сестер Катехиток св. Анни, що збудував першу українську каплицю на Рошо Ройс в 1918 році.



A primeira capela ucraniana em Rio Azul, na localidade de Serra Azul, no ano de 1910.

Pierwsza kaplica ukraińska w Rio Azul w miejscowości Cerro Azul w roku 1910.

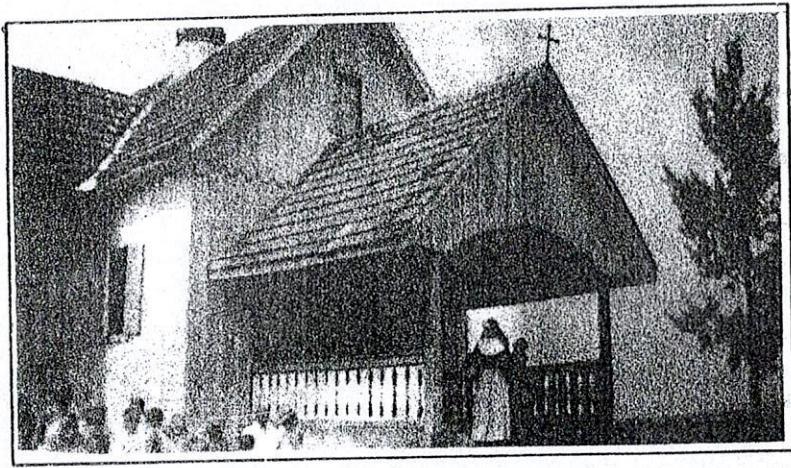
Перша українська каплиця в Ріо Азул, на оселі Серро Азул в 1910 році



Primeiro Pároco da capela de Santa Terezinha, Padre Clemente Preima.

Pierwszy proboszcz parafii św. Tereski, ks. Clemente Preima.

Перший Парох каплиці Св. Терені, о. Климентій Прийма.



Segunda capela de Serra Azul em 1920.

Druga kaplica w Cerro Azul.

Друга каплиця на оселі Серро Азул в 1920 році



Nesta vemos os dois Párocos, Padre Sérgio da Igreja Santa Terezinha e Padre Leopoldo, pároco da paróquia Sagrado Coração de Jesus no dia da Procissão de Corpus Christi

Tu widzimy dwóch proboszczów, ks. Sergio z kościoła św. Tereski i ks. Leopoldo, proboszcza parafii Najśw. Serca w dniu procesji Bożego Ciała.

Бачимо оба Парохи Ріо Азул о. Сергій Красняк парох Церкви Св. Терені та о. Леонардо, парох Церкви Серця Христового в дні Процесії Боркого Тіла

GRANDE AMIGO DE RIO AZUL

PE. SEVERO PREIMA



Pe. Severo Preima

Pe. Severo Preima, filho de Miguel e Bárbara Preima, nasceu em Iracema, Santa Catarina, no dia 23.8.1926. Enviado a Roma para concluir os estudos superiores, foi ordenado no dia 14 de maio de 1953, no Colégio de São José. Retornando ao Brasil, foi designado Coadjutor da Paróquia de Mallet. A ida do Mons. Clemente Preima, seu irmão, aos Estados Unidos, foi nomeado Vigário de Mallet.

342

Foi designado para a Reitoria do Seminário Menor de Mallet. Providenciou a nova pintura da Matriz - Sagrado Coração de Jesus de Mallet, como também reformou a velha igreja da Colônia 5. Auxiliou muito o Vigário de Vera Guarani e também a capela de Santa Terezinha em Rio Azul, onde deixou grandes lembranças e amizades que moram nos corações dos rio-azulenses.

Foi um sacerdote humilde, pacato, atencioso e pronto para qualquer sacrifício que o seu cargo lhe exigisse. Foi muito amado e estimado pelo povo. Permaneceu em Mallet até a sua morte prematura, consequência de um desastre automobilístico em choque com um caminhão, em cuja traseira havia batido. Isto se deu nas proximidades de São Mateus do Sul, no dia 24.9.1976. Seu enterro foi acompanhado pelo Bispo D. José Martenetz, muitos sacerdotes de ambos os ritos, irmãs religiosas de diversas Congregações e uma grande multidão de fiéis, que choraram a sua morte. Foi sepultado no Cemitério Ucraniano de Mallet, onde descansam os seus restos mortais, aguardando a ressurreição final para a glória do Céu.

PADRES QUE PRESTARAM RELEVANTES SERVIÇOS
À COMUNIDADE UCRAIANA DE RIO AZUL

O Padre Emiliano J. Ananewycz (O.F.M.) é fundador da Congregação das Irmãs Catequistas de São Ana.

Após a construção da capela de Serra Azul foi constituída a Igreja de Santa Terezinha, na sede de Rio Azul, pertencente à paróquia do Sagrado Coração de Jesus, de Mallet, sendo seu atual vigário o Padre Sérgio Krasniak.

Estes são os nomes dos padres que já prestaram seus relevantes serviços religiosos à comunidade ucraniana de Santa Terezinha em Rio Azul, desde a construção da primeira capela.

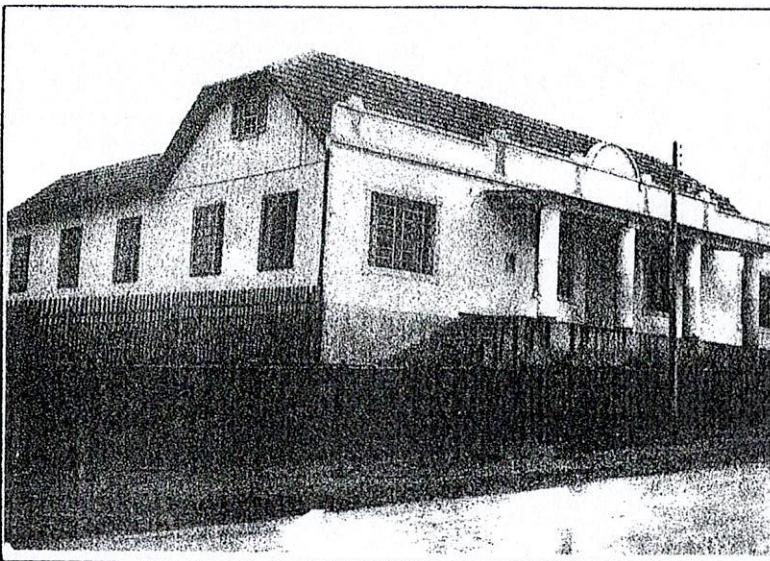
Pe. Clemente Preima
Pe. Emiliano Nakazny
Pe. Valdomiro Haneiko
Pe. Demétrio Poperechnei
Pe. Severo Preima
Pe. Carlos Frenk
Pe. Paulo Barobach
Pe. Josafat Gaudêa
Pe. Edson Boiko
Pe. Jaroslau Susla
Pe. Daniel Koslinski e
Pe. Sérgio Krasniak

COLÉGIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O Colégio Nossa Senhora de Fátima, após sua inauguração, ministrava o curso primário e dedicava-se à catequese e em 1965 foi fundado o Abrigo e Jardim da Infância, que até o ano de 1987 funcionou em Convênio com o I.A.M. (Instituto de Assistência ao Menor).

Sendo extinto o I.A.M., deixou de funcionar como Abrigo. Atualmente sob os cuidados das Irmãs Catequistas de Sant'Ana, serve de Colégio a meninas órfãs e carentes.

Tem internas 20 meninas que ali se abrigam e estudam em estabelecimentos de ensino do Estado em Rio Azul.



Vista parcial do Colégio Nossa Senhora de Fátima.

Widok częściowy Colegio Nossa Senhora de Fatima.

Колегія Матері Божої з Фатімі

COLÉGIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

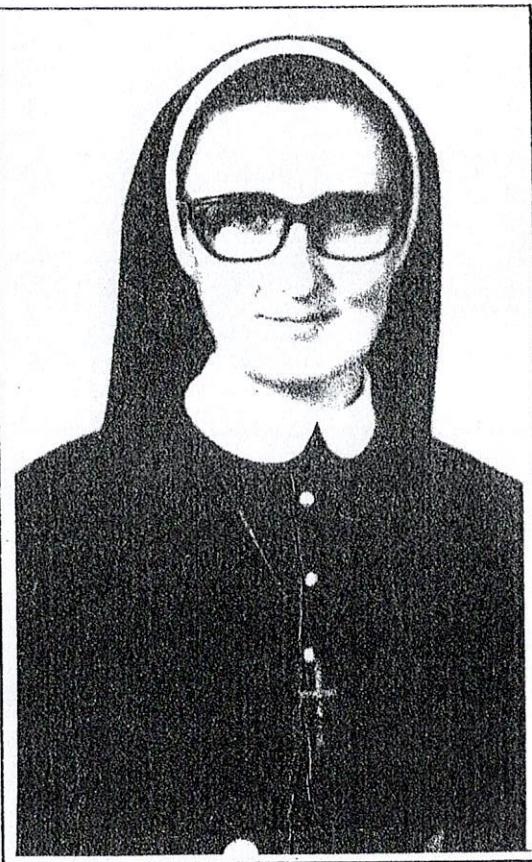


Dia da inauguração do Colégio Nossa Senhora de Fátima, em 1968.

Dzień inauguracji Colegio Nossa Senhora de Fatima w 1968 roku.

День інавгурації Колегії Матері Божої з Фатімі в 1968 р.

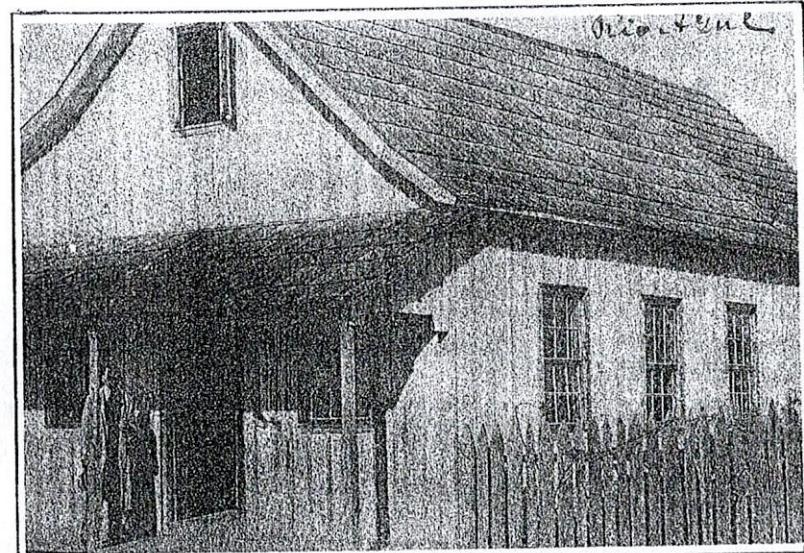
IRMÃS DA CONGREGAÇÃO DE SANTANA
NASCIDAS EM RIO AZUL



A primeira Superiora do Colégio Nossa Senhora de Fátima,

Pierwsza Przełożona Colegio Nossa Senhora de Fátima,

Перша наставителька колегії Матері Божої з Фатими



Primeira Escola Santa Maria, na localidade de Serra Azul, onde a professora era a Irmã Bernardete Domitila Jowtei.

Перша школа імені св. Марії на оселі Серро Азул, де навчала Сестра Бернадета Домітіла Жовтій

Irmã Emilia Skiba
Irmã Eugênia Teixeira Procek
Irmã Zenóbia Pelágia Procek – Atual Superiora do Colégio Nossa Senhora de Fátima

Irmã Paulina Maria Procek
Irmã Maria Madalen Krauczuk
Irmã Zita Premich
Irmã Verônica Krauczuk – “Congregação de São José”

A primeira Superiora do Colégio Nossa Senhora de Fátima foi a Irmã Inês Ana Dobrowski, em Serra Azul e a atual é a Irmã Zenóbia Pelágia Procek.

O trabalho de catequese das Irmãs de Sant'Ana, a partir do início, era na capela de Serra Azul, transferido em 23 de janeiro de 1962 para a Igreja Santa Teresinha em Rio Azul e posteriormente para o Colégio Nossa Senhora de Fátima, em 3 de julho de 1962.



Nesta foto vemos a mãe da Irmã Zenóbia, junto com seu irmão, saindo para um passeio na sua tradicional carroça, onde hoje esses costumes ainda predominam na região.

Na tej fotografii widzimy matkę Siostry Zenobii razem z jej bratem, gdy wyjeżdżają na spacer swym tradycyjnym wozem. Ten zwyczaj jeszcze do dziś przeważa w okolicy.

Бачимо маму сестри Зиновії Пані Вероніка Процик, разом зі своїм сином, на возі — каарюса, що нині ще багато людей уживають цей Транспорт



A primeira Superiora em Serra Azul foi a Irmã Inês Ana Dobrowski.

Pierwszą Przełożoną w Cerro Azul była Siostra Inês Ana Dobrowski.

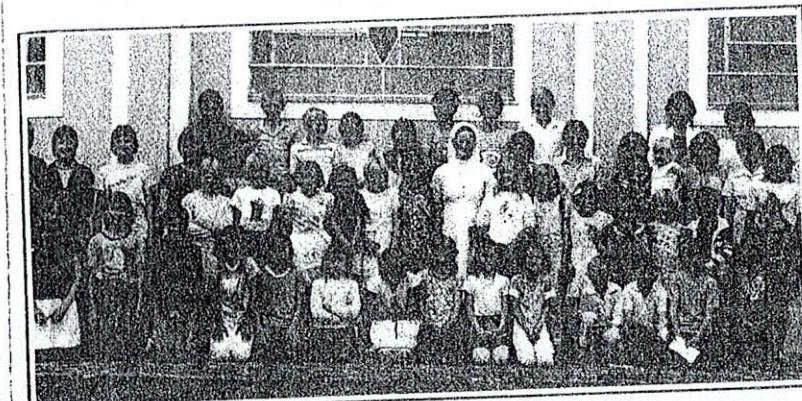
Перша настоятелька сестер на оселі Серріо Азул Сестра Анна Добровольська



Atua Superiora do Colégio Nossa Senhora de Fátima, Irmã Zenóbia Pelácia Proczek

Obecna Przełożona Colegio Nossa Senhora de Fatima,
Siostra Zenobia Pelagia Prosek.

Теперішня настоятелька Колегії Сестра Зенобія Процік



Alunos da Catequese junto com a Irmã Zenóbia.

Uczniowie Katechizmu razem z Siostrą Zenobią.

Учні катехизму разом з сестрою Зенобією



Nesta vemos uma turma que fez a Primeira Comunhão posando para a foto
junto com o atual Pároco da Igreja Santa Terezinha, Padre Sérgio Krasniak.

Tu widzimy zespół gdy po pierwszej Komunii św.
pozuje do zdjęcia razem ze swym obecnym probosz-
cem kościoła pod wezwaniem św. Tereski, ks. Sergio
Krasniak.

Гурток дітей що відбули Перше Святе Причастя з о. Параходом
церкви Св. Терені Сергієм Красняком.

SUMÁRIO

PÁG.

39ª GESTÃO: Prefeito Ansenor Valentin Girardi	353
Mensagem do Prefeito Municipal	356
Autoridades Constituídas do Município	358
Funcionários do Poder Executivo	359
Mensagem do Vice-Prefeito Municipal	361
40ª GESTÃO: Prefeito Substituto – Francisco Mazur	362
Mensagem do Presidente da Câmara	364
Composição da Câmara Municipal	365
Atual Administração de Rio Azul	368
Posse do Prefeito	369
Ansenor Valentin Girard Recebe o Cargo	371
O Discurso de Posse	372
Administração Exemplar	373
Cascalhamento das Estradas	376
Construção de Pontes de Concreto	378
Bueiros Construídos	381
Parque Rodoviário	284
Aquisição de Veículos	386
Pavimentação na Área Urbana	392
Pavimentação Poliédrica	394
Galerias Pluviais	398
Eletrificação Urbana	301
Click Rural	402
Habitação	404
Educação e Cultural	408
Construção de Escolas	412
O Dia 7 de Setembro	417
COPASA	428
Cooperativa	431
Saneamento	434
Terminal Rodoviário	435
Telecomunicações e Comunicação	439
Turismo	441
Meios de Transportes	443
Ponto Turístico de Rio Azul	444
Distância das Localidades no Município e Cidades Vizinhas	445
Junta de Serviço Militar	446
Brasão de Armas Municipal	447
Símbolos do Município	448

Área de Lazer.....	456
Centro de Tradições Gaúchas "Cavalo Preto"	457
Agradecimento da 1 ^a Dama do Município	462
Clubes de Serviço	463
Assistência Social de Rio Azul	467
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	472
Previdência Social	474
Lar dos Velhinhos de Rio Azul	476
Saúde e Bem-Estar Social	482
Centro de Saúde	489
Acarpa / Emater	492
Esporte e Cultura	494
Comissão Municipal de Esportes	495
Time dos Veteranos	505
Segurança Pública	507
Meio Rural de Rio Azul	509
Agricultura	510
A Produção de Fumo no Município	512
O Pedido de Asfalto da PRT-153	519
O Progresso para Rio Azul	522
Inauguração da PRT-153	525
Atos do Poder Executivo	534
Homenagem	535
O Caminho para o Desenvolvimento	536
Rio Azul 70 Anos	537
Rio Azul Hoje	544
Palavras Finais	549

39^a Gestão

PREFEITO TITULAR

Período de 01/02/1983 até hoje
Sr. Ansenor Valentin Girardi - Atual.

RIO AZUL

UMA ADMINISTRAÇÃO COM MUITA DETERMINAÇÃO

1983-1988

QUARTA PARTE



A primeira Dama do Município, Dona Luiza F. Girardi, em companhia do Sr. Ansenor, Prefeito Municipal, seu esposo, e ela, coordenadora da PROVOPAR.

Pierwsza dama powiatu, p. Luiza F. Girardi w towarzystwie p. Ansenora, Prefekta, jej małżonka. Koordynuje ona działalność PROVOPAR.

Перша Пані муніципія Луїза Ф. Жіярді під час кампанії мужа п. Ансенора. Пані Луїза є голова "Приволар" — яка допомагає бідним

MENSAGEM DO PREFEITO DE RIO AZUL

Ao comemorarmos o transcurso dos 70 Anos de Emancipação Política e Administrativa do Município de Rio Azul, evocamos à memória os seus heróicos pioneiros e todos aqueles que através de trabalho árduo e confiança no futuro contribuíram para a formação e integração de nosso querido e próspero Município.

Não teríamos ocasião mais propícia para levar à nossa população uma mostraagem da realidade da nossa administração.

Aos munícipes, responsáveis diretos pela vida e desenvolvimento comunitário, apresentamos dados e fatos administrativos, o giro financeiro, os custos das obras e benefícios, realizações de cunho social e humano da terra em que vivemos e amamos.

Sem pretensão de colher aplausos, elaboramos este trabalho com muita satisfação e expectativa de que nossa laboriosa população possa avaliar e analisar a nossa gestão, o emprego do dinheiro público no desenvolvimento dessa terra que tanto amamos com fraternidade, carinho e fé cristã.

Nestes anos de nosso governo nem tudo foram flores; espinhos também houve, porém foi como incentivo que os recebemos. As realizações aqui apresentadas foram conseguidas com muito trabalho, labuta incansável e árduos sacrifícios pessoais, muita determinação, perseverança, honestidade e dedicação à causa pública.

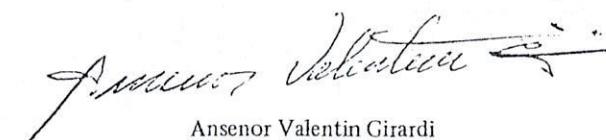
Acionamos todos os órgãos das áreas estadual, federal e fontes políticas que, sensibilizadas com as nossas necessidades, proporcionaram parte dos recursos financeiros aplicados nos setores de competência e fizemos de Rio Azul uma cidade próspera e feliz, um Município que com sua comunidade dedicada ao trabalho e amor cristão, caminha unida para um futuro melhor e dos mais promissores.

Agradecemos a Deus Onipotente pela força e coragem que nos impulsionou a lutar pelo bem-estar de nossos munícipes e ao Sagrado Coração de Jesus que nos abençoou e iluminou em nossa caminhada administrativa.

Agradecemos ao Vice-Prefeito Francisco Mazur e aos ilustres vereadores que têm colaborado com eficiência para o sucesso da nossa administração.

Os agradecimentos e aplausos a todos os funcionários municipais de todos os departamentos, aos operários, aos corpos docentes estadual e municipal, a todos que colaboraram com nossa administração e especialmente àqueles que tornaram possível este livro.

Ao nosso saldo positivo de alegrias se junta a satisfação do dever cumprido e de termos contado com a colaboração incondicional dos amigos: a todos vocês, pela ajuda, carinho e compreensão que recebemos até a presente data, com grande afeto e muita satisfação o nosso "MUITO OBRIGADO".



Ansenor Valentim Girardi
PREFEITO MUNICIPAL

AUTORIDADES CONSTITUÍDAS DO MUNICÍPIO DE RIO AZUL

PREFEITO MUNICIPAL: Ansenor Valentim Girardi
VICE-PREFEITO: Francisco Mazur

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL: Leonardo Jasinski
VEREADORES: José Tomaz de Andrade, Pedro Iantas, Adão Chochel, Vicente Popovicz, Pedro Helpa, Mário Victor Burko, Dr. Hamilton Durski e Júlio Vital Chaves.

SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO: Theodoro Surmacz
CARTORÁRIO: Mário Pietroski
SECRETÁRIO DA JUNTA DO SERVIÇO MILITAR: Moacir Maurício Lopaciński

DELEGADO DE POLÍCIA: Arthur de Souza

JUÍZES DE PAZ: Júlio Vital Chaves e Serrano de Mello Mesquita

CHEFE DA AGÊNCIA DE RENDAS: Marli Terezinha Batista

CHEFE DO DETRAN DE RIO AZUL: Irineu Antonio Przybycz

COMANDANTE DO DESTACAMENTO DA POLÍCIA MILITAR: Sargento João Pedro da Luz Gomes

CHEFE DO CENTRO DE SAÚDE DE RIO AZUL: Dr. Alexandre Burko

CHEFE DA EMATER: Dr. Osmar Santana Santos

PÁROCO DA PARÓQUIA DE RIO AZUL: Padre Leopoldo Jarek

PROMOTOR DE JUSTIÇA: Dra. Rosana Beraldi Bevervanço Ludwig

ESCRIVÃO: Altevir Pil Portela

FUNCIONÁRIOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

SECRETÁRIO: Ceslau Wzorek

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE: Braulio Gomes Zarpellon

ASSESSOR ADMINISTRATIVO E FINANÇEIRO: Arnoldo Bohaczuk
AUXILIAR DE CONTABILIDADE: Ademir Petrek

CHEFE DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO E TESOUREIRO: Paulo Cézar Chauszcz

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: Osvaldo Kosciuk

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL: Moacir Maurício Lopaciński

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TRIBUTAÇÃO: José Jarbas Pissaiá
CHEFE DO UMC E MIRAD/INCRA: Serrano de Mello Mesquita

SECRETÁRIO DA JUNTA DO SERVIÇO MILITAR: Moacir Maurício Lopaciński

CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS: José Surmacz

CHEFE DO SERVIÇO RODOVIÁRIO: Augusto Bucco

CHEFE DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA: Professora Maria Regina Choma

CHEFE DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO: Osvivaldo Braz

INSPETORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: Prof. Maria Regina Choma

INSPETORA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO: Prof. Rita Jerszurki

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA: Dr. Orlando Aguilan Júnior

ESCRITURÁRIAS: Alzira Sechuk Lopaciński e Lisane Beckenkamp

ASSISTENTES SOCIAIS: Maria Lucia Paszko e Sofia Przybyszewski

SETOR DE IDENTIFICAÇÃO: Jones Fronczak

DIRETOR DA COMISSÃO DE ESPORTES: Vitor Natal da Conceição Morais

ENCARREGADO DO PÁTIO E ALMOXARIFADO: Félix Preidum

MECÂNICO: Alcides Mores

MOTORISTAS: Mauro Prust, José de Lima, Darci Rodrigues, Juraci

Miroto e Irineu Jerônimo Miroto

OPERADORES DE MÁQUINAS: André Cius e José Admir Valenga

ENCARREGADO DO VIVEIRO DE MUDAS: Antonio Ribi

TRATORISTAS: Leopoldo Duda e Acir Martins

OPERADOR DO ROLO COMPRESSOR: Antonio Nunes

OPERADORES DE MOTONIVELADORA: Zélio Duda e Aloize Kruk
e Nestor Zem

MOTORISTAS DE ÔNIBUS ESCOLARES: Nelci Cararro, Oto Rutkowski, João Maria Pereira Portela e Damiano Gapinski

BIBLIOTECÁRIA: Margarete Soares Duda

ZELADORA: Inês Zub

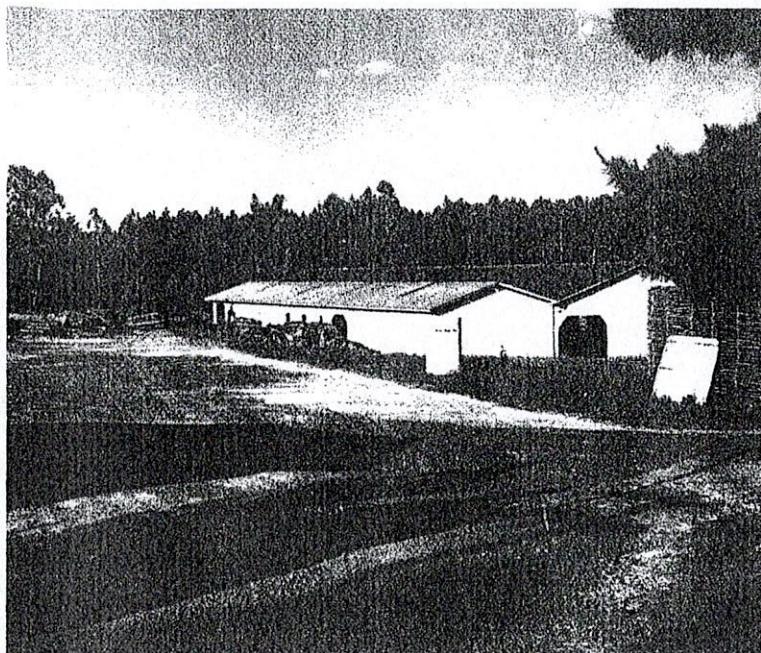
ESCRITURÁRIAS DA INSPETORIA DE ENSINO: Ana Estela Ofsiany, Mary Terezinha Albini Carneiro, Tereza Mikowski e Angelita Maria Paloschi
MERENDA ESCOLAR: Vera Lucia Mazur e Igaci Aparecida Popovicz

IPE: João Aparecido Farias

DENTISTAS: Drs. Adolfo Gonçalves Franco Júnior e Hélio Lazzari

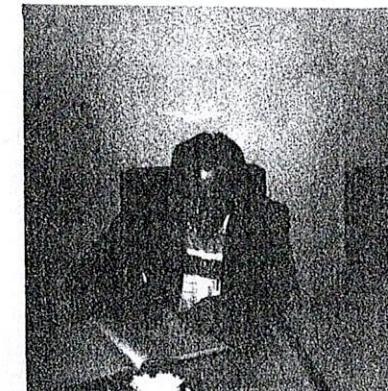
MÉDICO: Dr. Percival Martins

ENFERMEIRA: Maria José Ferreira de Souza



Uma das grandes Indústrias Madeiras em Rio Azul.

MENSAGEM DO VICE-PREFEITO DE RIO AZUL



Nestes 70 anos de independência de Rio Azul, como Vice-Prefeito, tivemos a oportunidade de observar inúmeras transformações progressistas e uma nova tecnologia que está sendo implantada em todos os setores de atividade do Poder Executivo, bem como nos demais setores de atividade humana, mostrando que a comunidade rio-azulense, aqui nascida ou vinda de outros quadrantes da Pátria e até do exterior, soube acompanhar e participar do progresso e desenvolvimento que se tornou uma realidade imposta pela própria exigência dos dias de hoje.

O que é confortante é o carinho, o amor e a dedicação por tudo que se refere a Rio Azul e sua gente, que continuam presentes em cada um com a mesma força e vigor que nortearam os nossos pioneiros.

Razões temos de sobra para em nome do Poder Executivo, do qual somos o Vice-Prefeito, por escolha de nossos eleitores, poder elevar a voz bem alto e dizer: Feliz Aniversário Rio Azul! Saibam que estamos sempre vigilantes, buscando o melhor para nosso povo, para continuarem a depositar a confiança e o respeito no Poder Executivo, em quem jamais o povo deixou de acreditar.

Salve Rio Azul e que Deuscominfinita bondade ilumine e norteie nossos caminhos e o Sagrado Coração de Jesus derrame bênçãos aos mais aquinhoados no poder, na intelectualidade, na capacidade, para que possam servir ainda melhor o próximo e mirar-se num semelhante, ver sua própria imagem, que necessita de apoio, compreensão, respeito e afeto.

Francisco Mazur
Vice-Prefeito de Rio Azul

40^a Gestão

PREFEITO SUBSTITUTO



O Sr. Francisco Mazur, Vice-Prefeito Municipal quando assumia o cargo de Prefeito por 30 (trinta) dias, pelo afastamento do titular, de 7 de janeiro de 1987 a 7 de fevereiro de 1987.

Francisco Mazur
Wice-Prefekt Municypalny w momencie przejmowania
stanowiska prefekta na 30 dni.

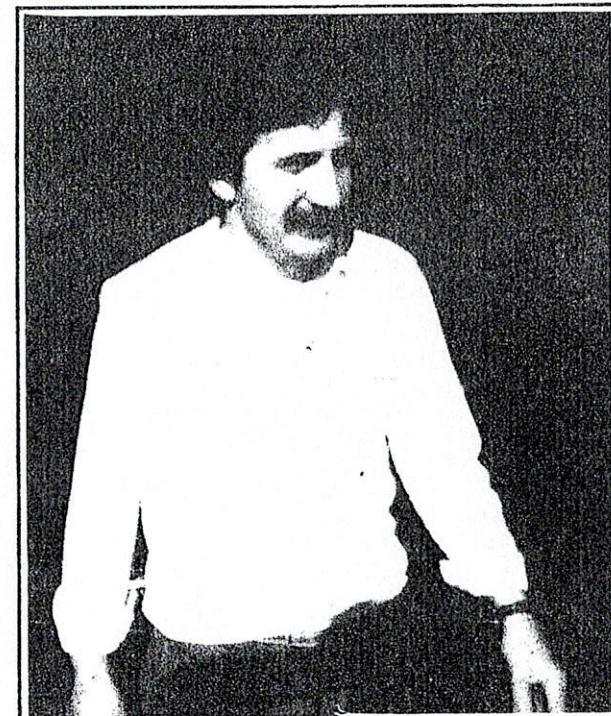
Франциск Мазур
Заступник Префекта, який керував муніципієм через 30 днів

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO PMDB DE RIO AZUL

Através do livro “RIO AZUL 70 ANOS”, vimos, em nome de todos os membros do Diretório do P.M.D.B. de Rio Azul, parabenizar a administração Ansenor Valentin Giardi e toda a sua equipe de trabalho, junto com a comunidade rio-azulense.

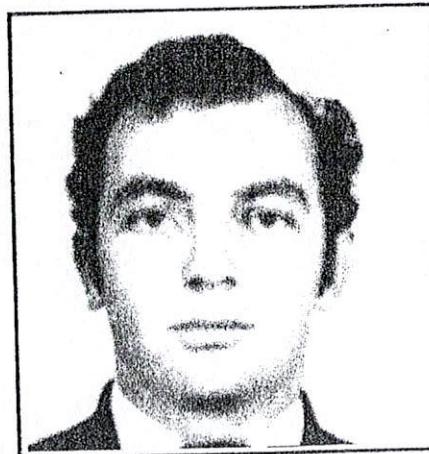
Não poderíamos deixar de cumprimentar a todos os municípes e felicitar-los nesta data tão significativa, quando o município completa 70 anos de Emancipação Política e 6 anos da administração exemplar, austera e progressista de Ansenor Valentin Girardi.

Desejamos a todos os rio-azulenses nesta data festiva muita paz e felicidades.



Aroldo José Bini Presidente do PMDB de Rio Azul
Prezes Dyrektorium Municypalnego PMDB.
Голова ПМДБ в РІО Азул

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE RIO AZUL



Na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Rio Azul, cargo a que fomos levados pela bondade de nossos pares, desejamos na oportunidade de mais uma comemoração festiva que assinala 70 anos de Emancipação Política de nosso Município, expressar o nosso sincero desejo de continuar colaborando com todo o entusiasmo na busca de soluções para todos os problemas que surgirem na esfera parlamentar, onde atuamos com a nossa maior boa vontade.

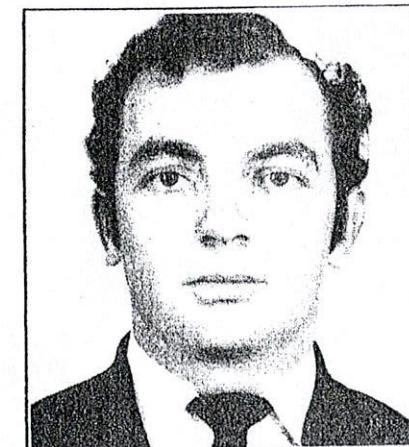
Reiterando que em nossa vida particular estamos sempre vigilantes e com o maior desejo de colaborar em assuntos que venham interessar a Rio Azul e sua bondosa gente, este Poder Legislativo, com a independência que o caracteriza, jamais negou e jamais negará o seu aval quando em pauta estiverem os interesses de Rio Azul.

Enviamos esta mensagem em nome da Câmara Municipal de Rio Azul e de todos os vereadores, porque sabemos que todos os Edis, só desejam uma coisa: "O BEM E A FELICIDADE DE RIO AZUL E DE TODOS OS SEUS MUNÍCIPES".

Salve Rio Azul no 70º Aniversário!

Leonardo Jasinski
Presidente da Câmara Municipal
de Rio Azul

"COMPOSIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL
ATUAIS VEREADORES DE RIO AZUL

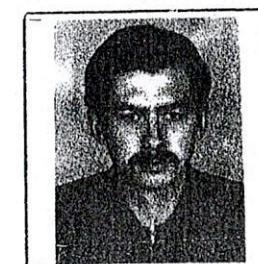


Presidente da Câmara Municipal de Rio Azul.

Leonardo Jasinski

Leonardo Jashinski
Prezes Rady Miejskiej Rio Azul.

Леонардо Ясінський
Голова Муніципальної Камери



Mário Victor Burko
Vereador

Mario Wiktor Burko,
wice-prezes. Ławnik.

Марій Бурко
Верадор



Pedro Iantas
1º Secretário

Pedro Iantas
1.º sekretarz.

Петро Янташ
Перший секретар



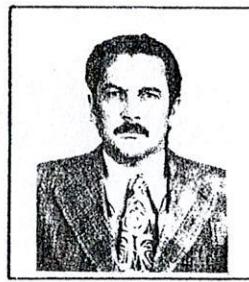
Adão Chochel
2º Secretário
Adão Schochel
2.º sekretarz.
Адам Шошел
другий секретар



Julio Vital Chaves
Vereador
Julio Vital Chaves
Lawnik.
Юлій Віталій Шавес
Вереадор



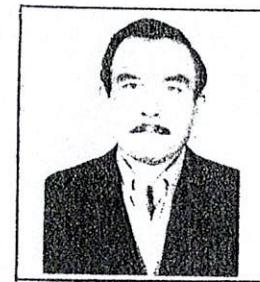
José Tomaz de Andrade
Vereador
José Tomaz de Andrade
Lawnik.
Йосиф Томас де Андраде
Вереадор



Dr. Hamilton Durski
Vereador
Dr Hamilton Durski
Lawnik.
Др. Амільтон Дурский
Вереадор



Pedro Helpa
Vereador
Pedro Helpa
Lawnik.
Петро Гелпа
Вереадор



Vicente Popovicz
Vereador
Vicente Popovicz
Lawnik.
Вінцентій Попович
Вереадор

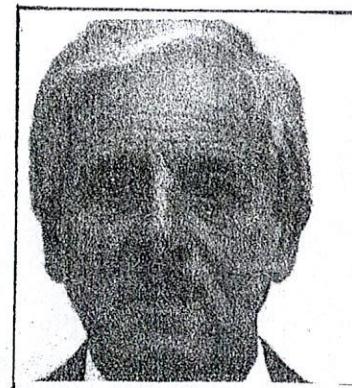


Theodoro Surmacz
Secretário Administrativo da Câmara Municipal de Rio Azul

ATUAL ADMINISTRAÇÃO DE RIO AZUL

Ansenor Valentin Girardi
Prefekt Muncypalny.

Ансенор Валентін Жіарді
Муніципальний Префект



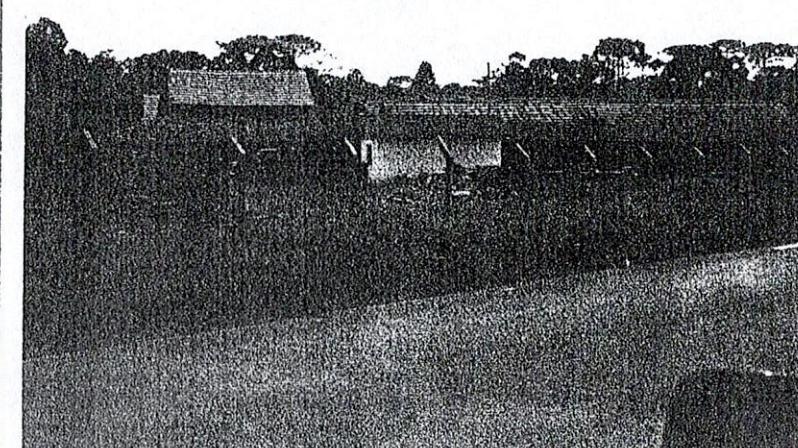
Em 1983 assume o cargo de Prefeito Municipal o Sr. Ansenor Valentin Girardi, eleito pelo P.M.D.B., sendo seu Vice-Prefeito o Sr. Francisco Mazur e a Câmara Municipal assim composta:

Vicente Popovicz, Adão Chochel, Pedro Iantas, Leonardo Jasinski – Presidente atual; José Tomaz de Andrade, Júlio Vital Chaves, Dr. Hamilton Durski, Pedro Helpa e Mário Victor Burko.

Secretário Administrativo da Câmara Municipal o Sr. Theodoro Surmacz. Ansenor Valentin Girardi, atual Prefeito Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, nasceu em 30 de janeiro de 1929, na cidade de Bituruna, Estado do Paraná, filho de agricultores, sendo seus pais Adolfo Girardi e Leonilda Passo (falecidos). Ansenor é o 4º filho na ordem de filiação entre 9 irmãos: Antonio Orestes, (Frei Orestes, da Ordem dos Franciscanos – falecido recentemente); Orestes, casado com Amélia Gresele; Alzira (Irmã Alzira, da Ordem das Catequistas); Ansenor, casado com Luiza Friedrich, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em 19/06/1954, na cidade de Irineópolis, Santa Catarina; Laurindo, casado com Adelia Borsanello; Ivo, casado com Maximina Pádua; Líbera, casada com Darci Antonelli; Gema, casada com Bonifácio de Souza e Mário, casado com Célia Gresle. Cursou o primário na Escola Estadual São José, em Bituruna e, em seguida o Ginásial, no Colégio Rio Negro, na cidade do mesmo nome. Iniciou o Científico no Colégio Nossa Senhora Consolata, em Rio do Oeste, Santa Catarina, concluindo o curso no Colégio São Manoel, em São Paulo. Após a conclusão do Científico regressou à cidade natal, trabalhando com seus pais, durante dois anos, passando então a lecionar no Grupo Escolar Horácio Nunes, de Irineópolis, atividade que exerceu durante um ano, transferindo-se para a Escola Rural de São Pascoal, no mesmo município, onde lecionou durante quatro anos. Após contrair núpcias com a Senhorita Luiza, dedicou-se a atividades industriais e comerciais,

estabelecendo-se com a Indústria de Bebidas Serrana Ltda., consistindo de fábrica e depósito de bebidas e comércio de combustíveis, na cidade de Irineópolis, SC. Em 1961 transferiu sua residência para Rio Azul, estabelecendo-se com a fábrica e depósito de bebidas, exercendo esta atividade até 1978, quando passou a exercer atividades comerciais, com armazém de secos e molhados.

Em 1975 prestou concurso para Despachante Oficial de Trânsito, sendo aprovado e nomeado, estabelecendo-se com escritório à Rua Marechal Deodoro, nº 19, em Rio Azul. De 1959 a 1962 foi Juiz de Paz do Município de Irineópolis. É católico praticante, tendo participado de Encontros de Casais e outras atividades ligadas à religião. Batalhador político, foi fundador do MDB na cidade de Rio Azul, ocupando os cargos de Presidente do Diretório e Delegado do Partido pelo Município, pelo MDB, depois PMDB, no período de 1974 a 1982. Em 1976 candidatou-se a Prefeito pelo MDB sendo o candidato de maior votação pessoal. Em 1982 novamente candidatou-se a Prefeito pelo PMDB e, com expressiva votação, em 15 de novembro de 1982, foi eleito Prefeito Municipal, tornando posse em 01 de fevereiro de 1983, encontrando-se atualmente à frente do Executivo Municipal. Filhos do casal Ansenor/Luiza: Sílvia, casada com José Aroldo Bini, Sérgio Francisco, casado com Vânia Margarete Pissaia, Sílvio Paulo, casado com Alba Móres, Silvano e Sandro, (solteiros).



Vemos uma das Olarias, na localidade de Serra Azul.

POSSE DO PREFEITO MUNICIPAL
ANSEGOR VALENTIN GIRARDI

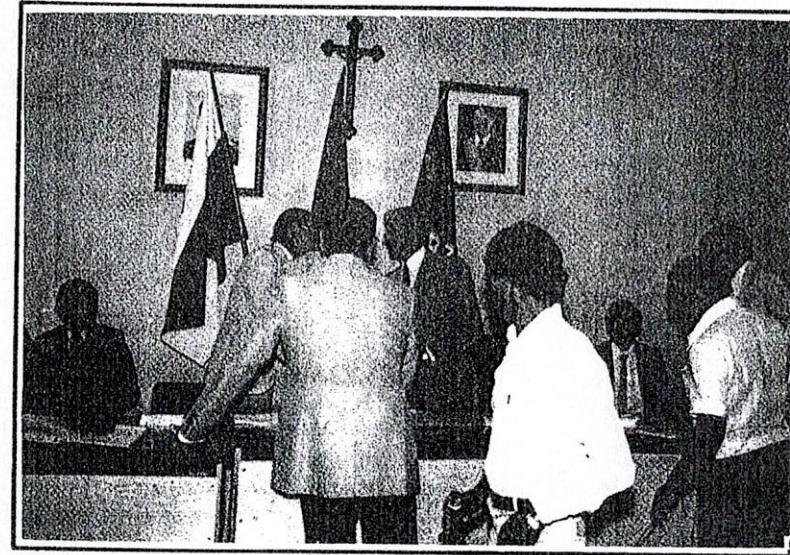


O Prefeito Municipal Ansenor V. Girardi prestando juramento.

Prefekt Municipalny Ansenor V. Girardi składający przysięgę.

Префейто Ансінор присягає

ANSEGOR VALENTIN GIRARDI RECEBE O CARGO

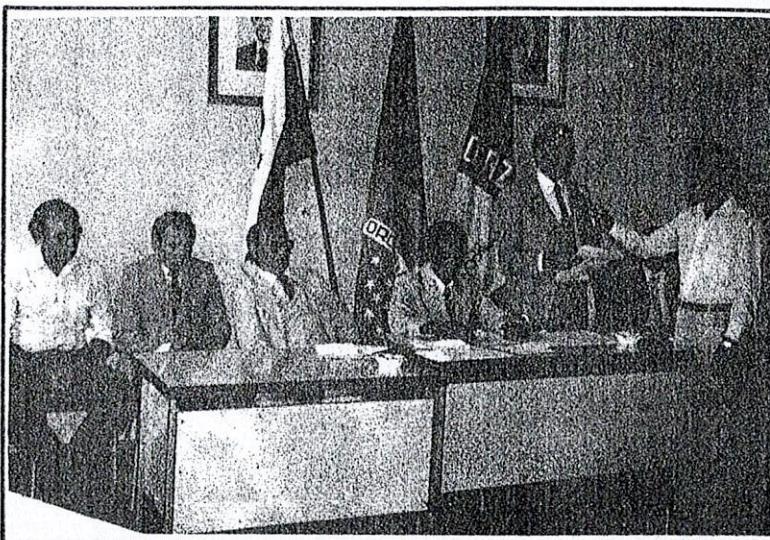


O Prefeito Ansenor recebe o cargo do Ex-Prefeito Leonardo Skalicz.

Prefekt Ansenor przejmuje stanowisko od ex-Prefekta Leonardo Skalicz.

Префейто Ансінор приймає місце від бувшого Префекта Леонарда Скаліч

DISCURSO DA POSSE



Após prestar juramento e tomar posse no cargo de Prefeito Municipal, profere seu discurso.

Po złożeniu przysięgi i przejęciu stanowiska Prefekt Municipalny wygłasza swoje przemówienie.

По присязі і зайняти місця як Префекто промовляє до присутніх

UMA ADMINISTRAÇÃO EXEMPLAR E DE MUITA DETERMINAÇÃO

No dia 19 de fevereiro de 1983 assume o Poder Executivo de Rio Azul o Prefeito Ansenor Valentin Girardi.

Com uma vasta visão administrativa enfrenta no início de sua gestão uma das maiores enchentes que aconteceram em nosso Estado, atingindo severamente o Município de Rio Azul.

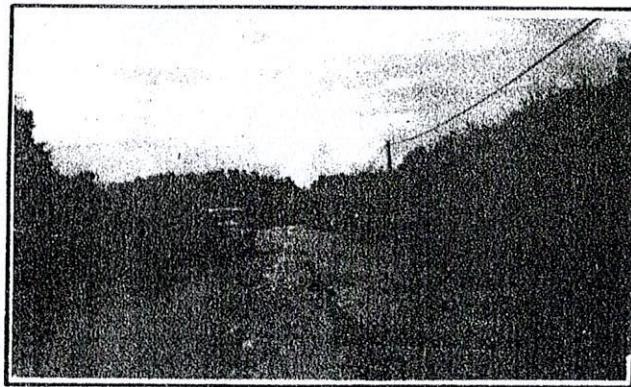
Com este fenômeno é danificado todo o sistema viário do Município, além de outros prejuízos causados aos munícipes e agricultores, obrigando-o a reconstruir-lo, quase em sua totalidade, iniciando seus trabalhos árduos com a reconstrução das estradas, pontes e bueiros.



Uma motoniveladora do Município rebocando carros quando das enchentes de 1983, em Rio Azul.

Maszyna do niwelowania ciągnąca samochody w czasie powodzi w 1983 roku w Rio Azul.

Муніципальна машина витягає автомобілі з води в локах 1983 року в Ріо Азул



Vista parcial das enchentes do Rio Potinga, no início da administração Ansenor.

Widok częściowy wylewu rzeki Potinga w początkach administracji Ansenora.

Вид на Ріку Потінга, яка розливалася в дощах



Foram construídas diversas pontes provisórias como esta, apenas para passageiros de carroças.

Mozemy obserwować na tej fotografii skutki powodzi w municipium, zostały zbudowane mosty prowizoryczne jak ten który widzimy powyżej, by umożliwić przejazd wozów.

Тут бачимо побудовані малі мости на перехід возів, по великих дощах, які повиривали всякі мости

SOLIDARIEDADE HUMANA



Na falta de solidariedade humana do bondoso povo de Rio Azul para com o vizinho município de União da Vitória, que piores consequências sofreu com as enchentes.

Rio Azul apesar dos prejuízos no seu território, não deixou de colaborar com a comunidade flagelada.

Nie zabrakło solidarności dobrej ludności Rio Azul dla sąsiadniego powiatu União da Vitória, który najgorzej ucierpał z powodu powodzi. Rio Azul pomimo szkód na swoim terytorium nie omieszało nieść pomocy sąsiadom-ofiarom powodzi.

В часах дощу Ріо Азул мав багато николів, помимо всього не бракло солідарності і доброго воді допомогти, матер'язально або працею сусідньому місту Уніон да Віторія, який був дуже пошкоджений дощами.

CASCALHAMENTO DE ESTRADAS

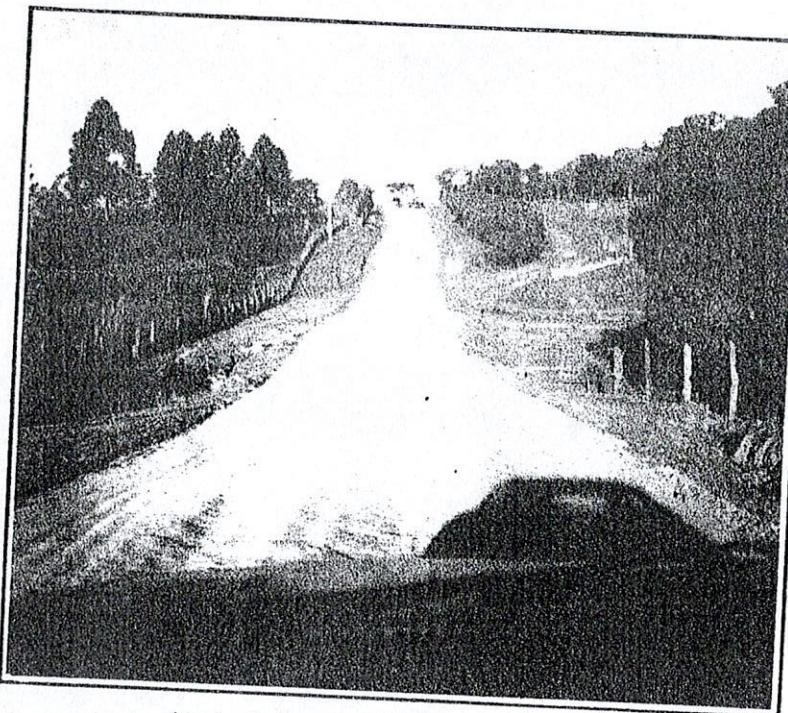
Inicia a difícil tarefa de cascalhar e reconstruir todas as estradas, conforme abaixo descritas:

25 quilômetros de Rio Azul à localidade de Taquari;
12 quilômetros de Rio Azul a Água Quente dos Meiras;
10 quilômetros de Rio Azul a Porto Soares;
22 quilômetros de Rio Azul a Lageado dos Mellos;
18 quilômetros de Rio Azul a Barra do Rio Azul;
13 quilômetros de Marumbi dos Elias a Faxinal dos Limas;

5 quilômetros da Estrada da Barra a Cerâmica Cachoeira.

Assim totalizando em 173 quilômetros de estradas cascalhadas.

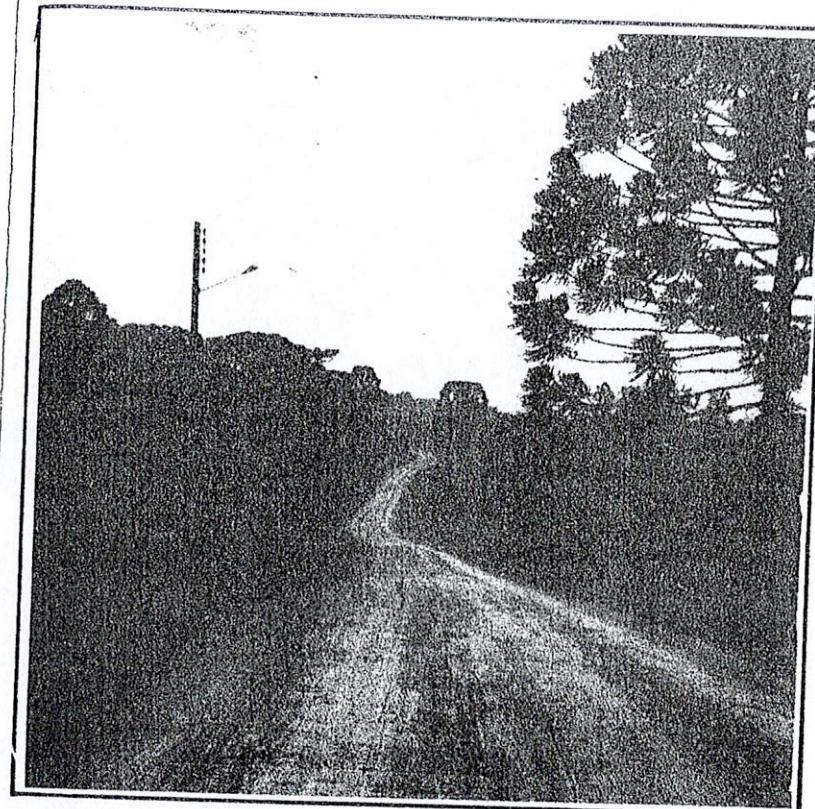
São adquiridos para o Município 40.000 m² de área de terras para extração de cascalho.



As estradas hoje se encontram em bom estado.

Dzisiaj drogi są w dobrym stanie.

Нині знаходяться добре дороги



5 quilômetros na estrada de Porto Soares a Santa Cruz;
3 quilômetros na estrada de Colônia Cachoeira;
3 quilômetros na estrada de Água Quente dos Rosas até o Luiz Cardoso;
4 quilômetros na estrada de Marumbi dos Elias a Barra da Cachoeira;
5 quilômetros na estrada da localidade de Taquari ao Barreiro;
6 quilômetros na estrada da Colônia Butiazel;
13 quilômetros na estrada de Rio Azul dos Soares a Vila Nova e de Vila Nova a Porto Soares;
2 quilômetros na estrada Rio Azul de Cima à Comunidade dos Valengas;
3 quilômetros na estrada Beira Linha, até a propriedade de Theodoro Surmacz;
2 quilômetros na estrada Beira Linha até a propriedade de João Gudz;
9 quilômetros na estrada de Rio Azul a Barra da Cachoeira;
8 quilômetros na estrada de Cachoeira dos Paulista a Água Quente dos Domingos;
3 quilômetros na estrada de Cerro Azul à Estrada do Pinhalzinho.

CONSTRUÇÃO DE PONTES DE CONCRETO

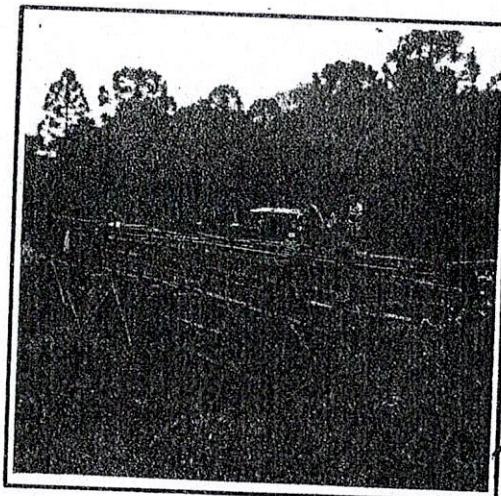
Os reparos e cascalhamento de estradas dependiam também da reconstrução das pontes e bueiros demolidos pelas águas;

As pontes foram reconstruídas em concreto, sobressaindo-se as relacionadas a seguir, com vão de 20,00 m ou mais:

Sobre o Rio Cachoeira, na localidade de Colônia Cachoeira, divisa com o município de Rebouças; sobre o Rio Cachoeira, na localidade de Barra dos Martins; em Taquari, sobre o Rio Taquari, divisa com o município de Irati; na localidade de Marumbi dos Ribeiros, sobre o Rio Água Quente, na localidade de Água Quente dos Domingues; em Braço do Pontiga, sobre o Rio Braço do Potinga; na localidade de Salto do Braço do Potinga, sobre o Rio Braço do Potinga, divisa com Mallet, com 33,00 metros de vão.

Foram construídas 45 pontes de madeira em diversas partes do Município merecendo ser destacadas as de Cachoeira dos Paulistas, Arroio, Fundão, Areia Branca e sobre o Rio Cachoeira (MATOZO).

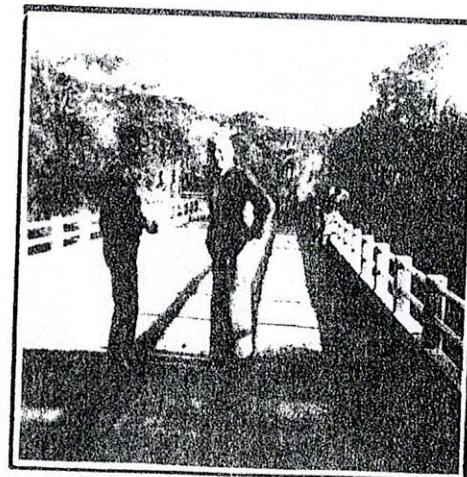
Uma ponte de concreto construída sobre o Rio Faxinal, saída para Rio Vinagre; uma ponte sobre o Rio Cachoeira, na Cachoeira. Totalizando assim, 9 Pontes de concreto



Em construção a Ponte sobre o Rio Água Quente, em Marumbi dos Ribeiros.

Most cementowy nad rzeką Agua Quente w Marumbi dos Ribeiros w czasie konstrukcji.

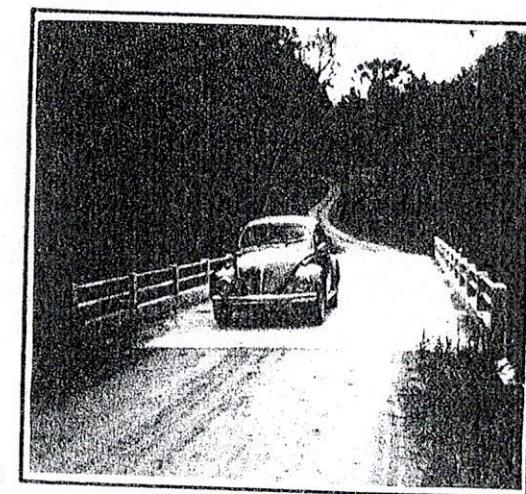
Будова нового цементового моста на ріці Агва Кенте на оселі
Марумбі дос Рібейрос



Ponte sobre o Rio Potinga, com 33 metros de vão , na divisa do Município de Mallet.

Most na rzece Potinga, 33 metry szerokości, na granicy sąsiedniego powiatu Mallet.

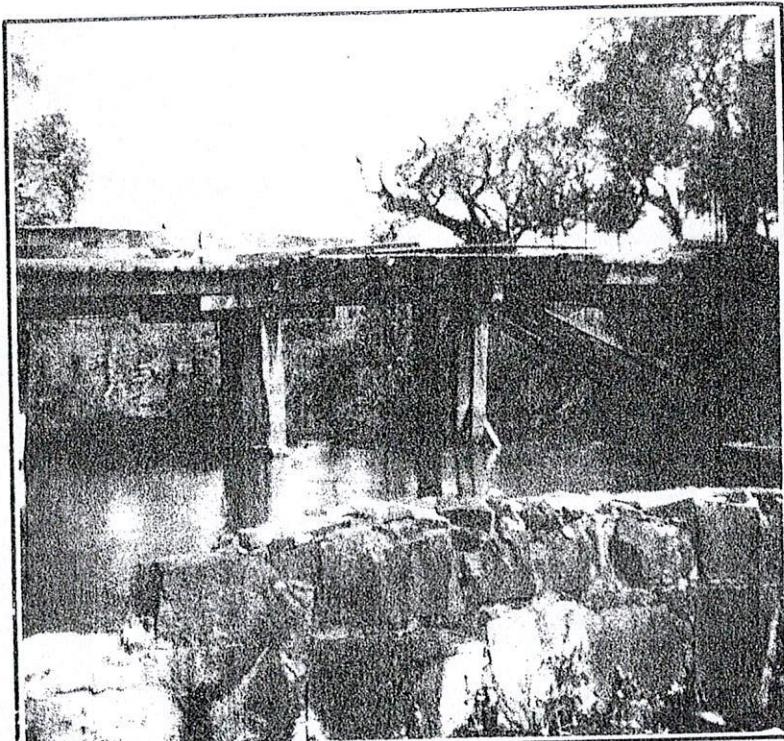
Міст на ріці Потінга, який має 33 метри на кордоні Муніципалітету Ріо Азул і Маллет



Ponte sobre o Rio Taquari

Most na rzece Taquari.

Міст на ріці Такуарі



Ponte de madeira em frente ao Centro Social Rural, na localidade de Barra da Cachoeira.

Most drewniany przed Centro Social Rural (Wiejski Ośrodek Społeczny) w miejscowości Barra de Cachoeira.

Міст з дерева, на фронти Соціального Центру на оселі Барра да Кангейра

BUEIROS CONSTRUÍDOS

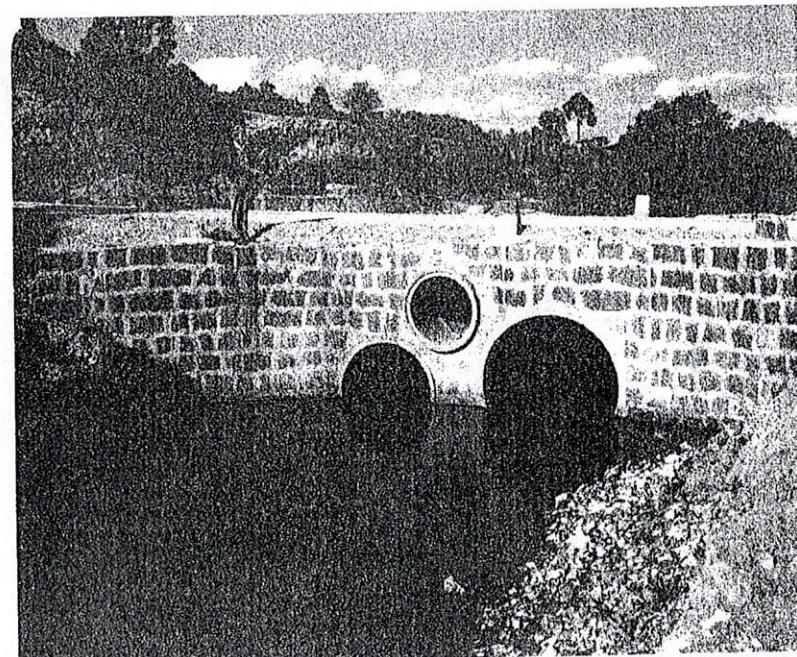
Um bueiro com 8 manilhas de 2,00 m, 8 manilhas de 1,50 m e 8 manilhas de 1,00 m, em Rio Vinagre.

Um bueiro com 8 manilhas de 2,00 m, 8 manilhas de 1,50 m e 8 manilhas de 1,00 m, em Rio dos Soares.

Um bueiro com 8 manilhas de 2,00 m, 8 manilhas de 1,50 m e 8 manilhas de 1,00 m na localidade de Marumbi, na Serra das Iraras.

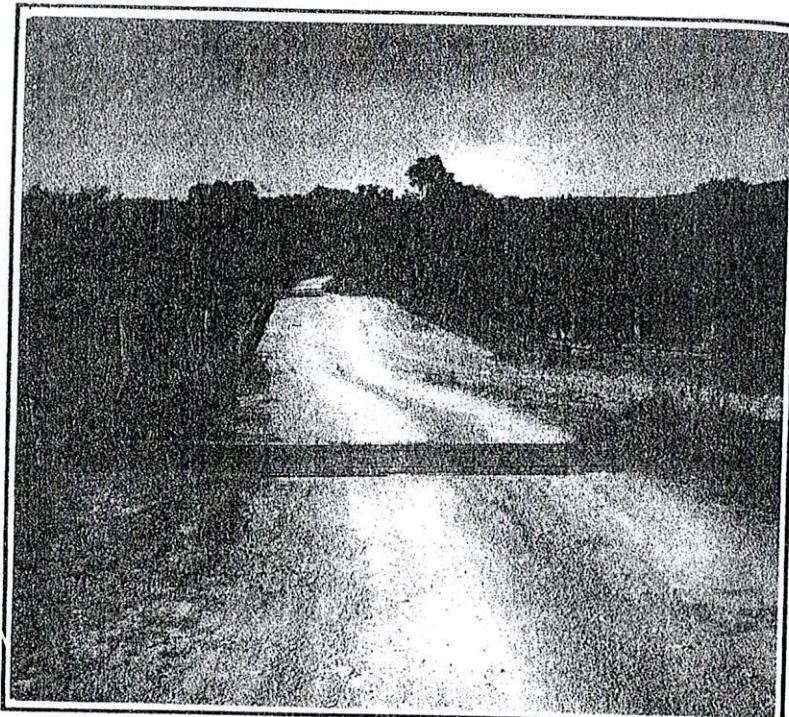
Foram construídos na área rural 379 bueiros com aplicação de 2.118 manilhas de diversas bitolas.

Construído um bueirão em Marumbi dos Elias com aplicação de 8 manilhas de 2,00 m, 8 manilhas de 1,50 m e 8 manilhas de 1,00 m, perto do Sílvio Cordeiro.



Neste vemos um dos bueirões feito na atual Administração na localidade de Rio Azul dos Soares, em Rio Azul.

DIVERSOS



Vista parcial da estrada de Porto Soares, perto da Ponte do Rio Potinga.

Reconstrução de um mata-burro em Rio Vinagre;
Reconstrução de ponte em Rio Azul dos Soares;
Reconstrução de ponte em Rio Azul de Cima;
Reconstrução de ponte em Porto Soares;
Reconstrução de ponte em Barra da Cachoeira;
Reconstrução de ponte em Água Quente dos Rosas;
Reconstrução de ponte em Cachoeira dos Paulistas;

Reconstrução de ponte em Vila Nova;
Reconstrução de ponte em Água Quente de Cima (Baú);
Reconstrução de ponte em Rio Azul dos Soares;
Reconstrução de pontilhão em Serra Azul;
Reforma de pontilhão em Vila Nova;
Reconstrução de pontilhão em Beira Linha;
Construção de um mata-burro em Marumbi dos Elias;
Reconstrução de ponte em Pinhalzinho;
Reconstrução de ponte na rua Marechal Floriano Peixoto;
Reconstrução de ponte em Água Quente dos Rosas;
Reforma de ponte em Vila Nova;
Construção de um pontilhão em Rio Azul dos Soares;
Construção de um mata-burro em Taquari;
Construção de um pontilhão em Taquari;
Construção de um pontilhão em Escritório B.
Construção de mata-burro em Rio Vinagre;
Construção de mata-burro em Cachoeira dos Paulistas;
Construção de mata-burro em Taquari;
Construção de mata-burro em Braço do Potinga;
Construção de mata-burro em Porto Soares;
Construção de mata-burro em Marumbi dos Elias;
Construção de mata-burro em Rio Vinagre;
Construção de mata-burro em Lageado dos Mellos;
Construção de mata-burro em Água Quente dos Meiras;
Construção de cabeceira de pedras da ponte de Taquari;
Construção de um pontilhão em Marumbi dos Ribeiros;
Construção de um pontilhão em Rio Vinagre;
Construção de um pontilhão em Palmeirinha;
Construção de um pontilhão em Água Quente dos Meiras;
Reforma de ponte em Barra de Rio Azul;
Reconstrução de ponte em Faxinal dos Limas, com 8,00 m de vão;
Reconstrução de ponte em Vila Nova;
Reconstrução de ponte em Serro Azul;
Reforma de um pontilhão em Água Quente dos Domingues;
Construção de um mata-burro em Lageado dos Mellos.

PARQUE RODOVIÁRIO

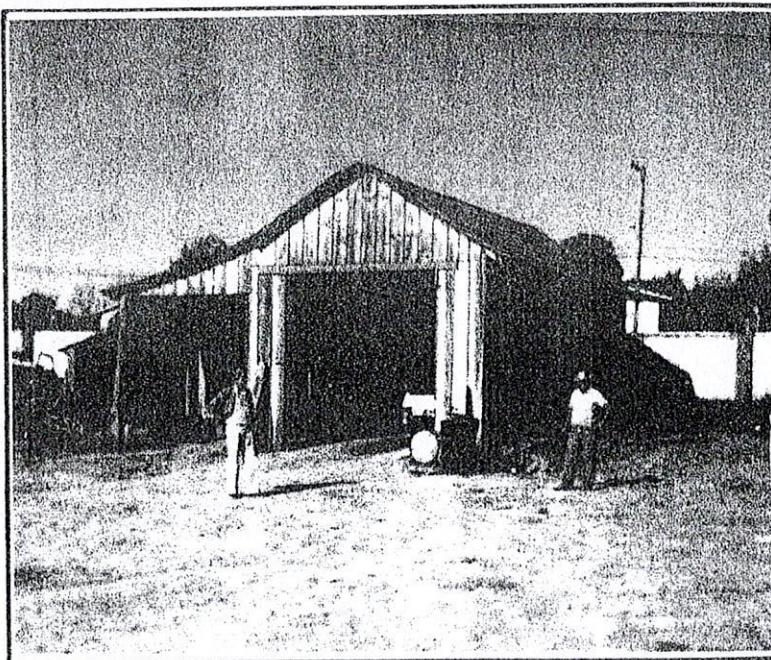
Foi construída no pátio, ao lado da Prefeitura Municipal, uma garagem para acolher 11 veículos de porte grande e mais 2 de menor tamanho;

construída e equipada uma oficina mecânica para veículos da municipalidade;

construídos e instalados o lavador de carros, a borracharia e uma bomba diesel, no pátio da Prefeitura Municipal, para o melhor atendimento dos veículos e máquinas da municipalidade.

Ao assumir o cargo de Prefeito Municipal, o Sr. Ansenor encontrou 3 motoniveladoras em estado precário, apenas uma funcionando, cujo motor consumia 10 litros de óleo por dia e o restante sem condições para o trabalho.

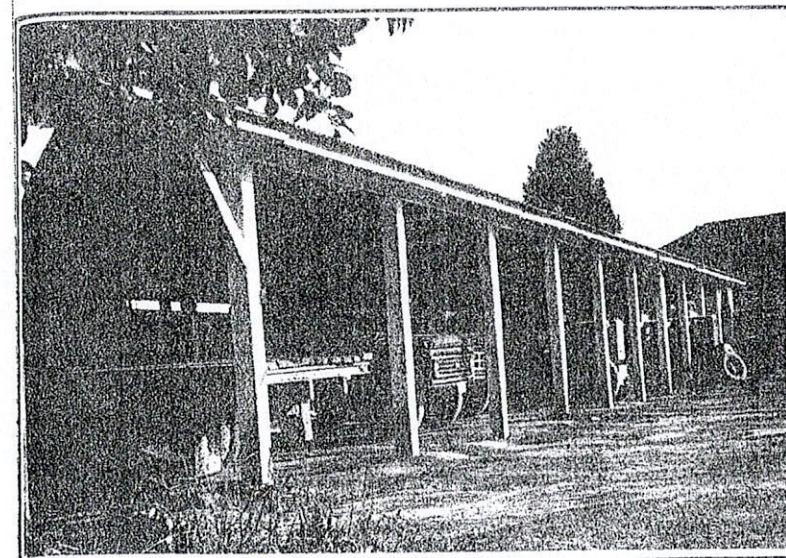
Com a ajuda da Secretaria dos Transportes foi possível a recuperação das duas motoniveladoras.



Esta era uma das garagens quando Ansenor assumiu a Prefeitura.

Tu był garaż, gdy Ansenor objął stanowisko Prefekta.

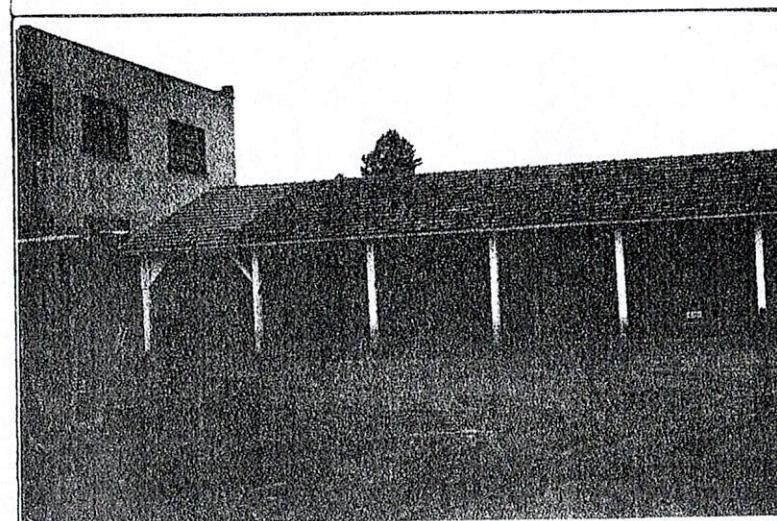
Цей був будинок захисту авт і машини Префектури коли
Ансенор Жіарді зайняв місце в Префектурі



Esta é a atual garagem, construída em 1985.

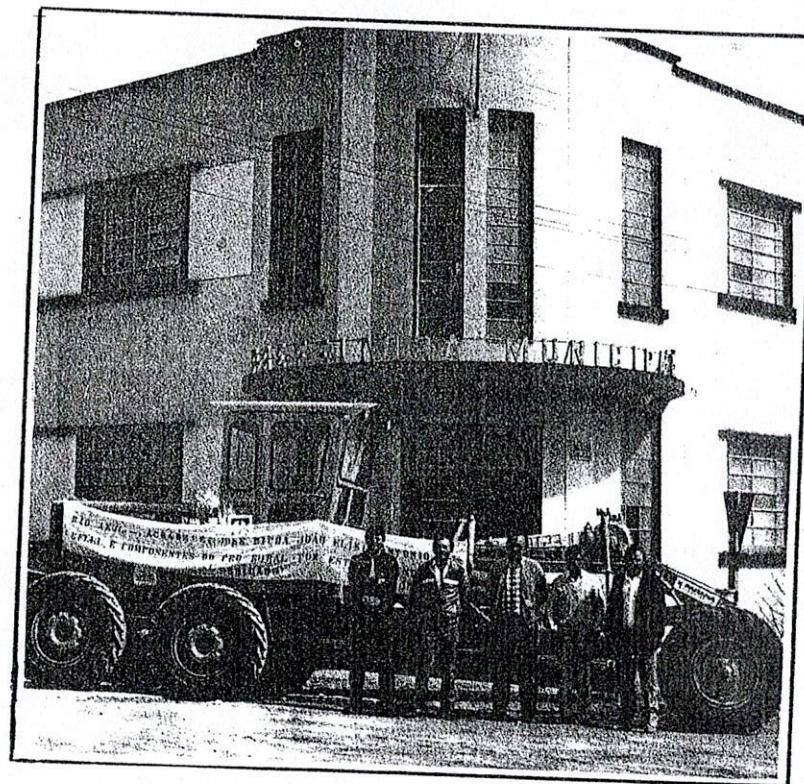
A to jest obecny garaż zbudowany w 1985 roku.

Нинішній будинок на захист авт збудований в 1985 році.



AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS

Foram adquiridos para a municipalidade as seguintes máquinas e veículos:
01 Trator Retro-Escavador Case 580-H;
02 Tratores Esteiras, Fiat, um AD-7 e um AD-14;
01 Motoniveladora Caterpillar 12-E e 01 recebida em comodato;
01 Rolo Compactador "Dynapac";
05 Caminhões, 3 Fords, 1 Chevrolet e 1 Fiat-180;
01 Plataforma rodante Tip-Top, para 20 toneladas;
01 Veículo Chevrolet Caravan para o Seviço de Administração;
01 Veículo Chevrolet Caravan Ambulância;
01 Volkswagen para o Departamento de Educação;
01 Volkswagen para Serviços Gerais;
02 Ônibus para Transporte de Escolares, 1 em comodato;
01 Kombi para Educação e Cultura, em comodato;
01 Veículo para a Delegacia de Polícia, em comodato;



Motoniveladora recém-adquirida pela municipalidade.

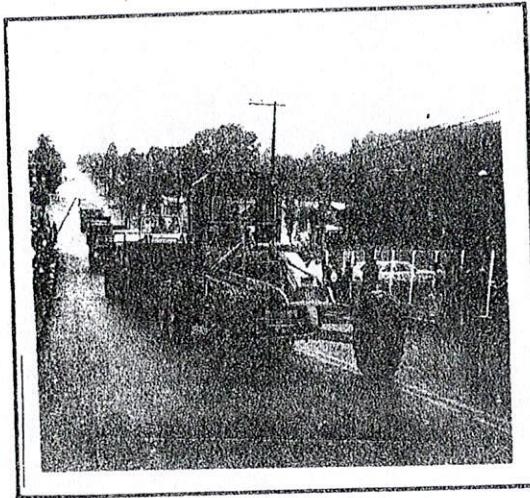
Maszyny do niwelowania świeżo nabycie przez mi-

сypium.

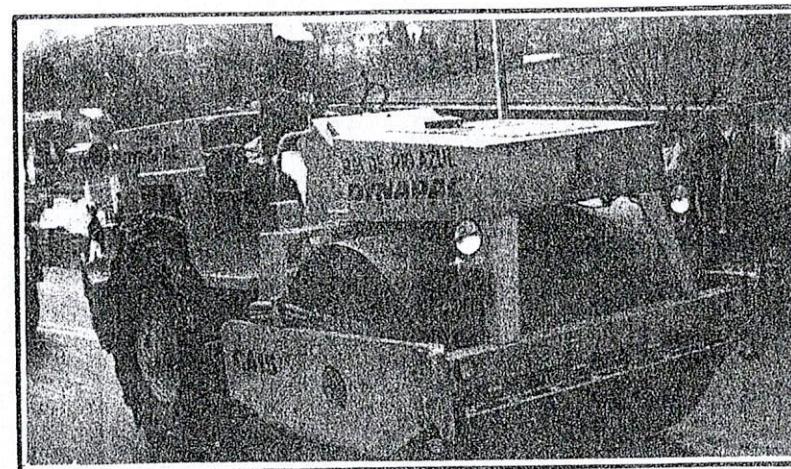
Нова Машина — Мотонівеладора здобута урядом міста



Nesta foto caminhões da municipalidade.
На tej fotografii samochody ciężarowe municipium.
Вантажи Муніципія

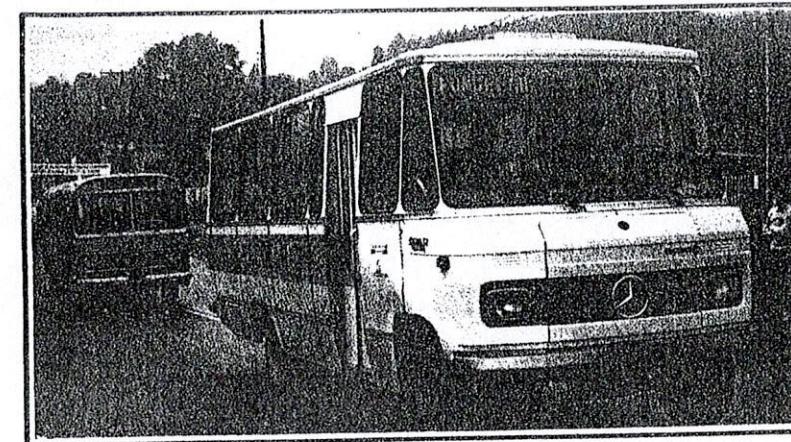


Desfilando motoniveladoras e tratores.
Defilują maszyny do niwelowania ziemi i traktory.
Дефілюють машини і трактори



Rolo Compressor.
Wał drogowy.

Машини на ломання і тиснення каменю по дорогах



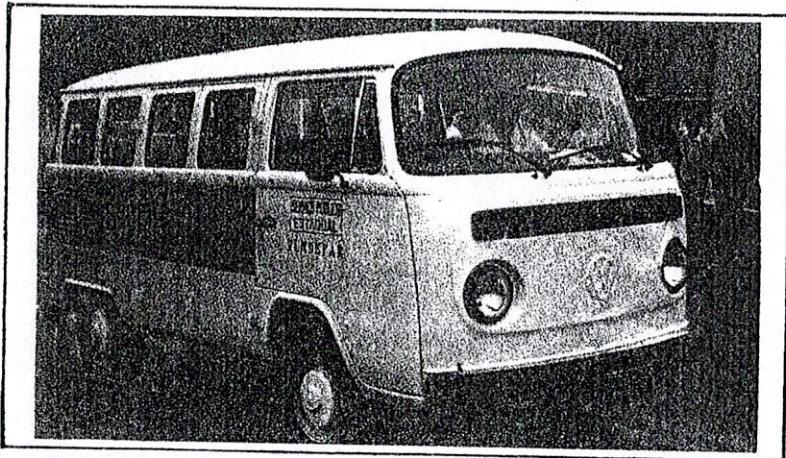
Desfilando as viaturas que fazem o transporte escolar do Município
(Ônibus).
Defilada pojazdów które transportują uczniów
(autobus).
Дефілюють автобуси, що транспортирують студентів в Ріо Азул



Ambulância recém-adquirida pela Municipalidade.



Camioneta Caravan — Para o atendimento do Gabinete do Poder Executivo



Kombi para o transporte de Professores.

PAVIMENTAÇÃO NA ÁREA URBANA

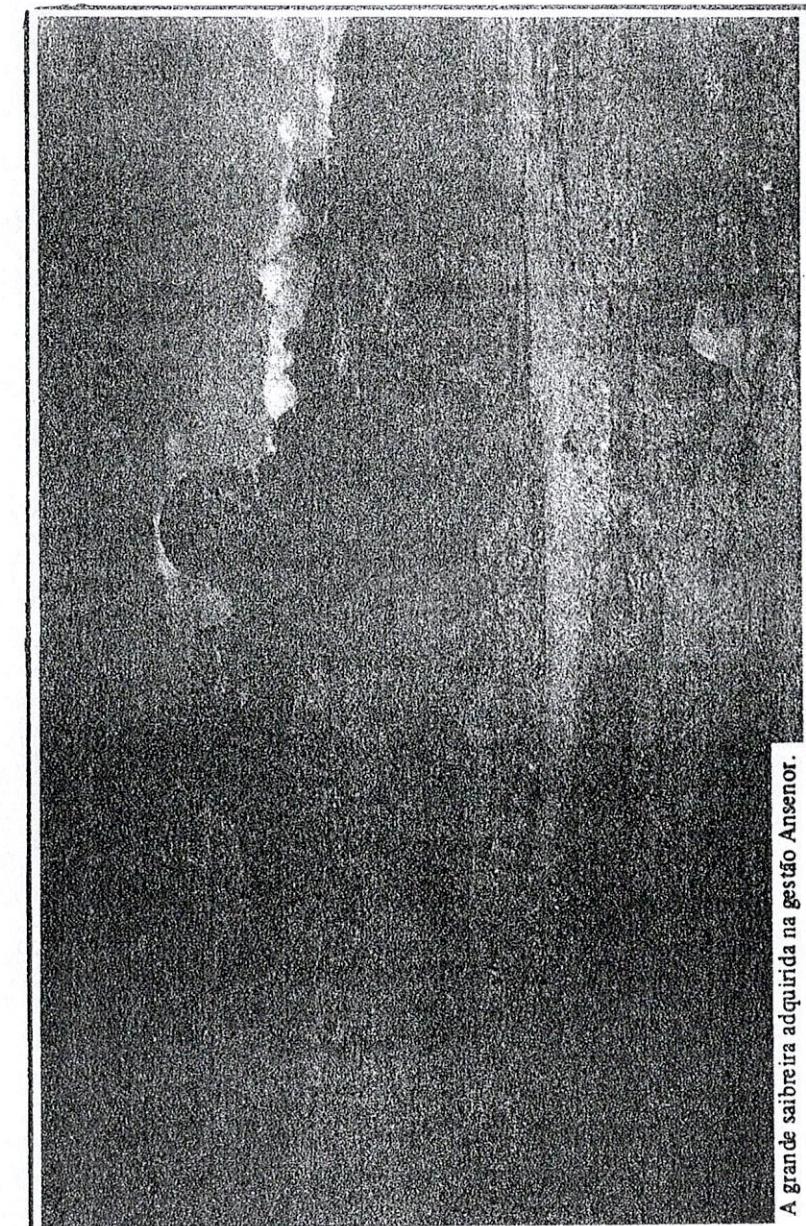
Foram pavimentadas a paralelepípedos as seguintes ruas:

Av. Manoel Ribas	1.200,00 m ²
Rua Guilherme Pereira	1.400,00 m ²
Rua Antonio Caçao, no trecho da Rua Honório Pires à Rua José Pissaia	4.000,00 m ²
Rua Ivahy Martins, trecho da Av. Manoel Ribas à Rua José Pissaia	1.000,00 m ²
Rua Urbano Camargo, trecho da Rua Campos Mello à Rua José Pissaia	2.600,00 m ²
Rua Barão do Rio Branco, trecho da Av. Manoel Ribas à Rua José Pissaia	1.200,00 m ²
Rua Getúlio Vargas, trecho da Av. Manoel Ribas à Rua José Pissaia	1.200,00 m ²
Rua 14 de Julho, trecho da Manoel Ribas à Rua José Pissaia	1.200,00 m ²
Rua Cel. Hortêncio Martins de Mello, trecho da Rua Presidente Kennedy à Av. Manoel Ribas	1.200,00 m ²
T O T A L	15.000,00 m ²



Maquinários operando.
Maszyny w pracy.
Машини працюють

394



395

A grande saibreira adquirida na gestão Anselmo.

PAVIMENTAÇÃO DE RUA

PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA

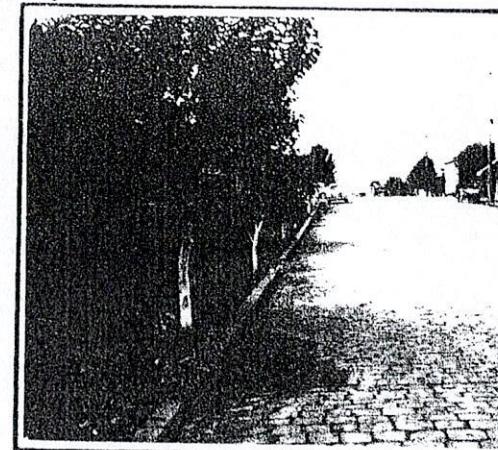
Rua José Pissaia, trecho da Rua Paulo Burko à Rua Cel. Hortêncio Martins de Mello	10.800,00 m ²
Rua Jacob Burko, trecho da Rua Barão do Rio Branco à Rua Pe. Carlos Nietzko	2.400,00 m ²
Rua Antonio Ribeiro até a Rua Pe. Pedro Haida	3.000,00 m ²
Rua Pedro Estival	2.400,00 m ²
Rua Pe. Pedro Haida à Rua Jacob Burko	800,00 m ²
Rua Pe. Carlos Nietzko, trecho da Rua Jacob Burko à Rua Antonio Ribeiro	1.250,00 m ²
Rua Bronislau Wronski à Av. Manoel Ribas	4.100,00 m ²
Rua Presidente Kennedy até a Rua Bronislau Wronski	1.560,00 m ²
Rua 14 de Julho até a Rua Pedro Estival	5.600,00 m ²
Rua Coronel Hortêncio Martins de Mello, trecho da Av. Manoel Ribas à Rua Cafieiro Corsi	2.700,00 m ²
Rua Campolim José Ribeiro, trecho da Rua Cafieiro Corsi à Rua Marechal Deodoro	4.800,00 m ²
Rua Maria Tito Ribeiro, trecho da Rua Bronislau Wronski à Av. Manoel Ribas	1.590,00 m ²
TOTAL	41.000,00 m²



Frente de trabalho no calçamento poliédrico.

Front pracy — brukowanie.

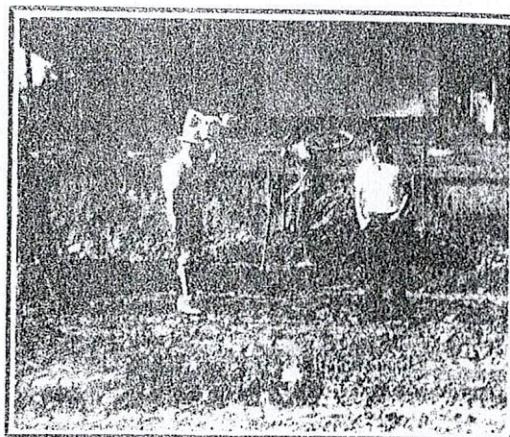
Безробітні Працюють, накладаючи каміння на вулиці



Pavimentação em paralelepípedos e colocação de meio-fio na Av. Manoel Ribas.

Widok częściowy bruku w kostkę i krawężnika Alei Manoel Ribas.

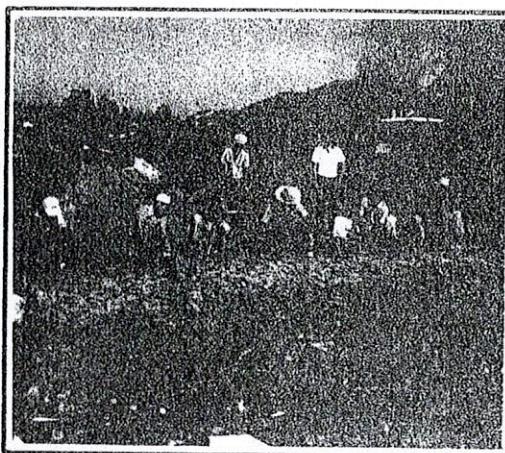
Вулиця закладена каміннями, яка звється Ав. Маноел Рібас



O Chefe do Departamento de Obras, José Surmacz, preparando mais ruas para o calçamento.

Szef Departamentu Robót José Surmacz przygotowując więcej ulic do brukowania.

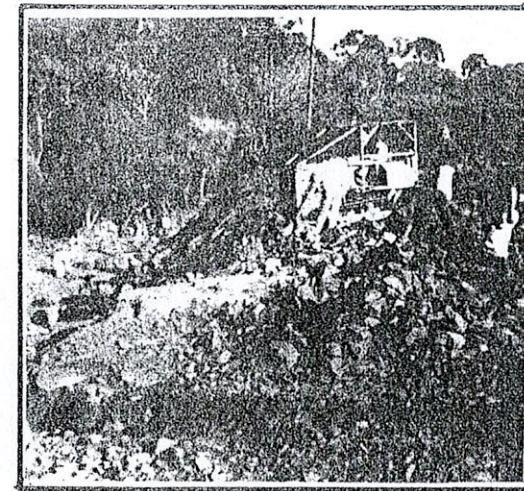
Голова Робітного Департаменту Йосиф Сурмач, приготовляє вулиці на закладання каміння



Calçamento poliédrico, na Rua José Pissaia.

Brukowanie ulicy José Pissaia.

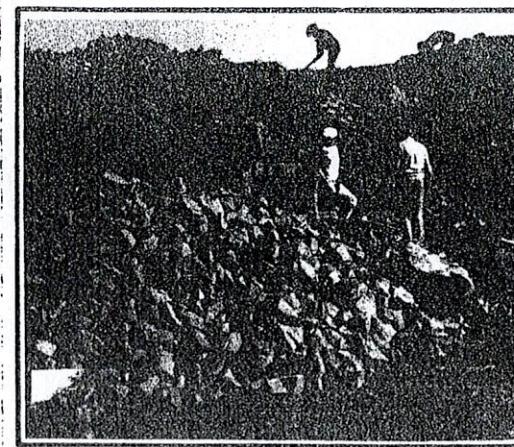
Закладають каміння на вулиці Жозе Піссая



Frente de Trabalho na pedreira.

Front pracy w kamieniołomie.

Праця безробітних на каменници



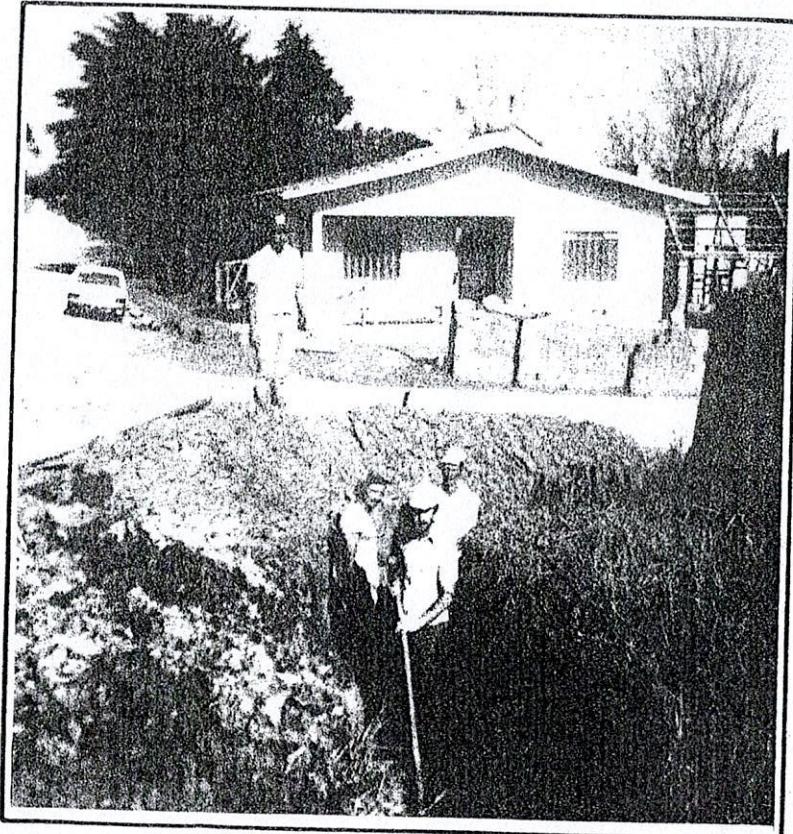
Operários extraíndo pedras para o calçamento.

Kamieniołom i robotnicy przygotowujący kamienie do brukowania.

Каменница та робітники, які приготовляють каміння на вулиці

GALERIAS PLUVIAIS

Foram construídos, na área urbana, atual gestão, em diversos locais, 8.000,00 metros lineares de galerias pluviais.



Trabalhadores implantando a rede de galerias pluviais.

Robotnicy zakładający sieć kanałów ściekowych.

Робітники закладають ридис ді галеріяс на ріці

GALERIAS NA CIDADE

01 bueiro-esgoto na Avenida Manoel Ribas – aplicadas 533 manilhas de 0,40 m;

01 bueiro-esgoto na Rua 15 de Novembro – aplicadas 50 manilhas de 0,40 m, mais 05 manilhas de 1,00 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Antonio Ribeiro – aplicadas mais 344 manilhas de 0,50 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Marechal Deodoro – aplicadas 184 manilhas de 0,40 m, mais 60 manilhas de 0,25 m;

01 manilhamento de esgoto na Rodoviária – aplicadas 115 manilhas de 0,60 m, mais 290 manilhas de 0,40 m, mais 020 manilhas de 0,25 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Campolin José Ribeiro – aplicadas 219 manilhas de 0,60 m, mais 250 manilhas de 0,40 m;

01 bueiro esgoto na Rua Cafieiro Corsi – aplicadas 232 manilhas de 0,60 m;

01 rede de esgoto entre a Rua Cafieiro Corsi e José Pissaia – aplicadas 87 manilhas de 0,40 m, mais 11 manilhas de 1,00 m;

01 manilhamento de esgoto na Rua Getúlio Vargas – aplicadas 160 manilhas de 0,40 m;

01 manilhamento de esgoto na Rua Barão do Rio Branco Até a Rua Antonio Ribeiro – aplicadas 210 manilhas de 1,00 m, mais 137 manilhas de 0,40 m, mais 09 manilhas de 0,25 m;

01 manilhamento de esgoto na Rua Expedicionário José de Lima – aplicadas 23 manilhas de 0,40 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Nossa Senhora de Fátima – aplicadas 24 manilhas de 0,40 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Nossa Senhora de Fátima – aplicadas 24 manilhas de 0,40 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Santa Terezinha – aplicadas 41 manilhas de 0,40 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Antonio Caçao – aplicadas 120 manilhas de 0,40 m, mais 43 manilhas de 0,60 m;

01 bueiro-esgoto na Avenida Manoel Ribas, esquina com a Rua Getúlio Vargas – aplicadas 210 manilhas de 0,40 m;

01 manilhamento de esgoto na Avenida Manoel Ribas até a Rua Dr. Campos Mellos – aplicadas 134 manilhas de 1,00 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Antonio José dos Passos – aplicadas 16 manilhas de 0,60 m;

01 bueiro-esgoto na Rua Urbano Camargo – aplicadas 45 manilhas de 0,40 m;

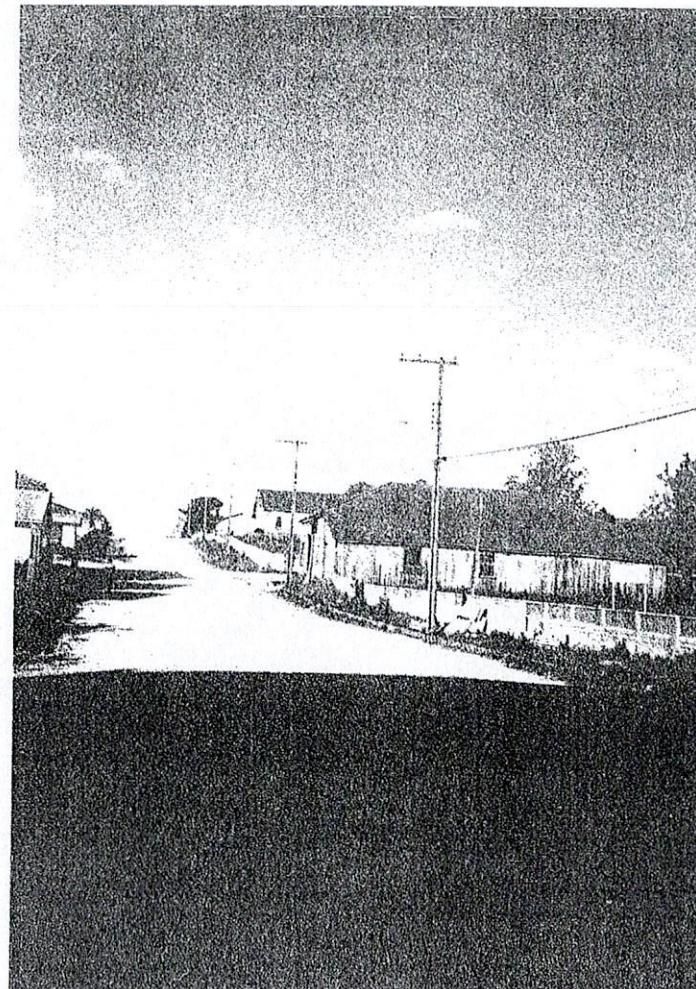
01 bueiro-esgoto na Rua 14 de Julho – aplicadas 231 manilhas de 0,40 m, mais 48 manilhas de 1,00 m;

01 galeria-dreno e bio-filtro na Rodoviária – aplicadas 20 manilhas de 0,15 m;

01 galeria-esgoto na Rua Pedro Estival — aplicadas 109 manilhas de 0,40 m;
01 bueiro na Rua Honório Pires — aplicadas 12 manilhas de 1,00 m, mais 13
manilhas de 0,60 m;
01 bueiro na Rua Padre Pedro Haida — aplicadas 07 manilhas de 0,40 m;
01 bueiro na Rua Dr. Campos Mellos — aplicadas 27 manilhas de 0,40 m;
01 bueiro na Rua Cel. Hortêncio Martins de Mello — aplicadas 62 manilhas
de 0,40 m;
01 bueiro na Rua José Pissaia — aplicadas 81 manilhas de 0,40 m;
01 bueiro na Rua Guilherme Pereira — aplicadas 80 manilhas de 0,40 m;
01 bueiro no pátio da Prefeitura — aplicadas 59 manilhas de 0,40 m;
02 bueiros na Rua Bronislau Wronski — aplicadas 21 manilhas de 0,60 m,
mais 75 manilhas de 0,60 m;
01 bueiro na Rua Maria Tito Ribeiro — aplicadas 140 manilhas de 0,40 m;
01 bueiro na Rua Presidente Kennedy — aplicadas 62 manilhas de 0,40 m;
01 bueiro na Rua Marechal Floriano Peixoto — aplicadas 87 manilhas de
0,60 m;
01 bueiro na Rua Padre Teodoro Matessi — aplicadas 190 manilhas de 0,40
m;
01 bueiro na Rua Ivahy Martins — aplicadas 08 manilhas de 0,40 m;
01 manilhamento com valeta mestre perto do Grupo Escolar — aplicadas
22 manilhas de 1,00 m;
01 manilhamento em frente à Sanepar — aplicadas 60 manilhas de 0,40 m,
mais 20 manilhas de 0,60 m;
01 manilhamento de esgoto, saída para Rio Vinagre — aplicadas 39 mani-
lhas de 0,40 m;
01 manilhamento de esgoto na Rua Zacharias Burko — aplicadas 151 mani-
lhas de 0,40 m;
02 bueiros construídos no Ginásio — aplicadas 19 manilhas de 0,40 m.

ELETRIFICAÇÃO URBANA

Foi ampliada com 20.000 metros a rede de distribuição de energia elétrica
na área urbana e feitas 125 novas ligações.

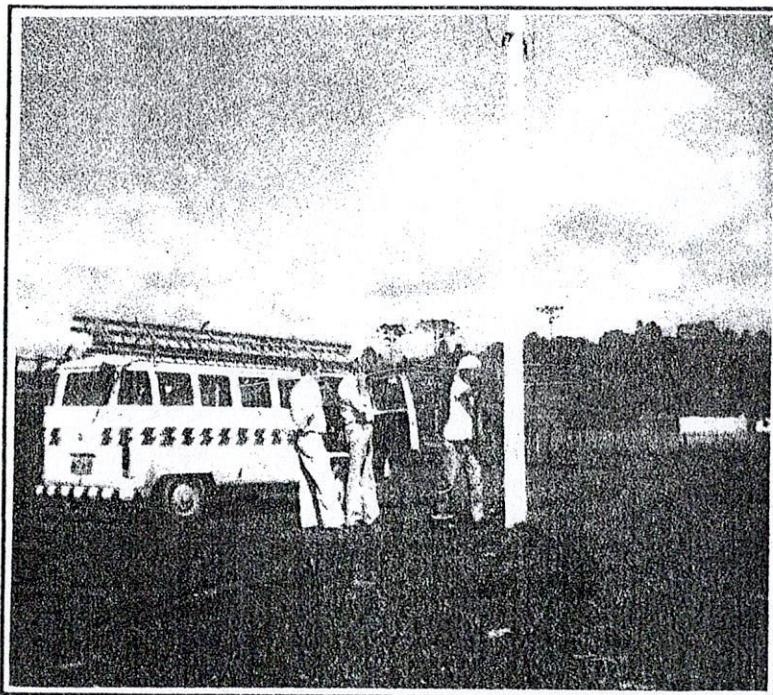


Neste vemos a ampliação da eletrificação urbana.

CLICK RURAL

Na administração de Ansenor Valentin Girardi são construídos na área rural 206 quilômetros de rede e implantadas 1.218 ligações.

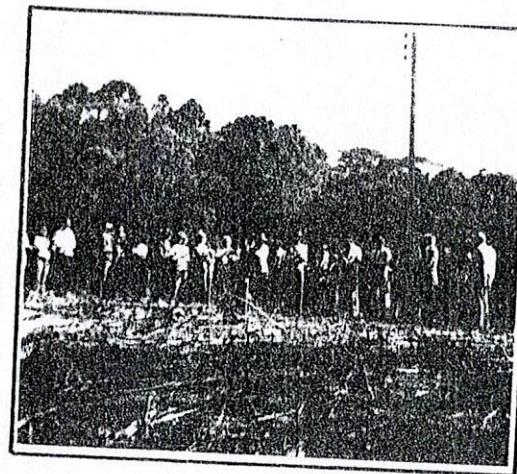
Podemos aquilatar o trabalho desenvolvido da atual gestão, faltando poucas propriedades rurais para que seja implantado o Click Rural, procurando fixar o homem ao campo, trazendo-lhe mais conforto melhores condições de vida, minorando seu sofrimento.



Funcionários da COPEL junto com o Sr. Prefeito Municipal, quando estava sendo instalado em uma residência agrícola o ClickRural

Funkejonariusze COPEL razem z Panem Prefektem podczas instalowania rezydencji rolniczej Click Rural.

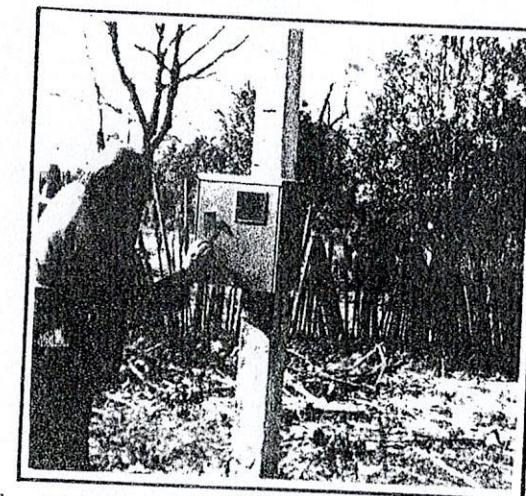
Работники Копел разом з Префектом на закладанії електричної енергії на одній господарці



Implantação do Click Rural na propriedade do Sr. Acir Tomal.

Założenie Click Rural w posiadłości P. Acir Tomal.

Закладання електричної енергії на господарці П. Асір Томал.



Sendo acionada uma das chaves do Click Rural.

Uruchomienie jednego z kluczy Click Rural.

Залучення електрики в Ріо Азул в Програмі Клік Рурал

HABITAÇÃO

Através de Lei Municipal, o Prefeito Ansenor implantou no Município o “Benefício da Moradia Econômica”, com Projeto Padrão da Prefeitura e são construídas diversas casas na área urbana com dispensa das exigências impostas a construções e demais formalidades legais e todo este trabalho é executado em sistema de mutirão.

Foram implantados dois conjuntos habitacionais com 30 unidades, já entregues à população, um na Vila Diva e outro na Vila Veronez, sob orientação e supervisão da COHAPAR, em convênio com a Prefeitura, estando envolvidos na execução a comunidade, a Prefeitura, a Saúde Pública e a Emater.



Conjunto Habitacional da Vila Diva.

Widok częściowy Osiedla Mieszkaniowego Vila Diva.

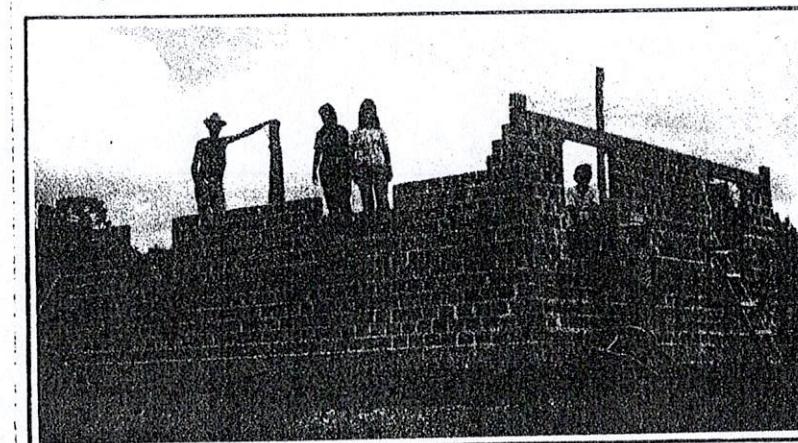
Чи “Конјунто Абітасіонал” Віла Діва



Conjunto Habitacional da Vila Veronez.

Osiedle Mieszkaniowe Vila Veronez.

“Конјунто Абітасіонал” з Віла Веронез



Moradia Econômica do Projeto Padrão, sendo construída pela comunidade na Vila Diva.

Mieszkanie Oszczędnościowe według projektu Padrão budowane przez społeczność.

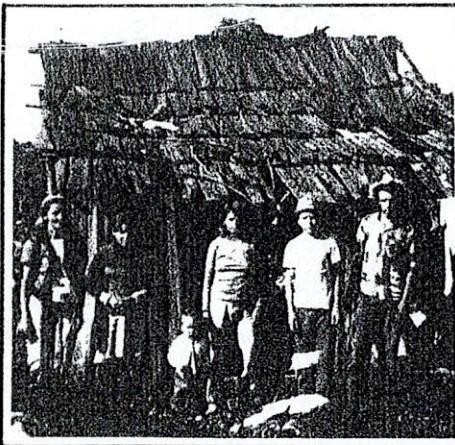
Одна дешева хата, яку будують самі заінтересовані



O Prefeito junto com a comunidade no mutirão de construção de casas, na localidade de Invernada.

Prefekt razem ze społeczeństwem w wspólnej pracy budowy domów w miejscowości Invernada.

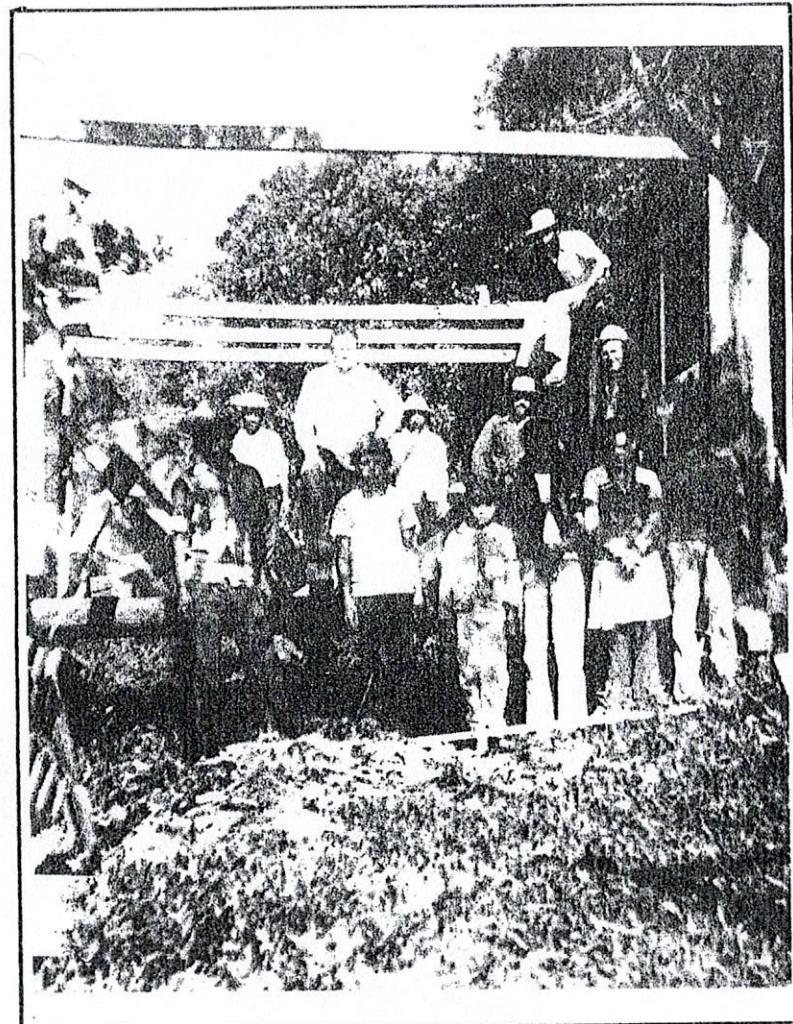
Прафайто і люди працюють при будові хатів для бідних на оселі Інвернада



O rancho em que esta família residia.

Małe "rancho" w którym mieszkała ta rodzina.

Одна бідненька хатиня, що тая родина замешкувала в ній



O Prefeito e a comunidade construindo uma casa na área rural.

Prefekt z ludnością budując dom w rejonie rolniczym.

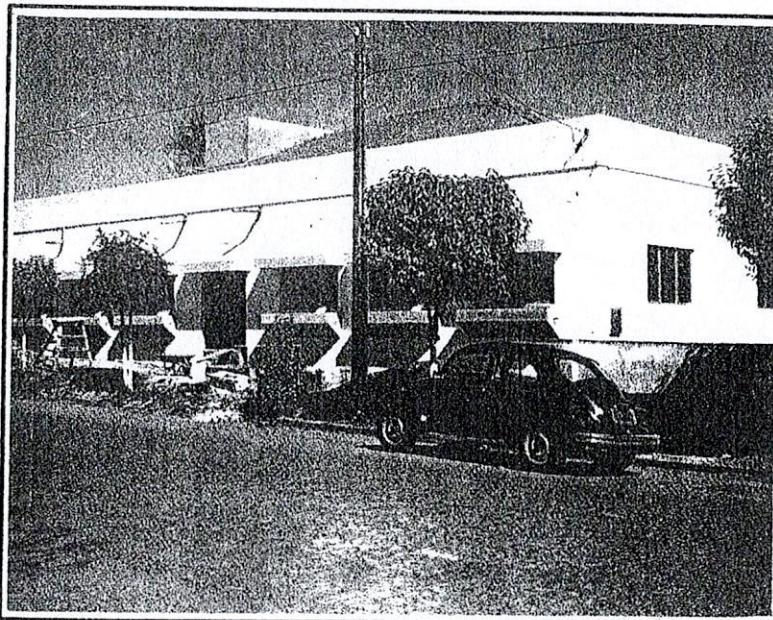
П. Профайто і люди будують одну хату на колонії

EDUCAÇÃO E CULTURA

INSPETORA ESTADUAL: Professora Rita Jerszurki
INSPETORA MUNICIPAL: Professora Maria Regina Choma

DIRETORA DO COLÉGIO ESTADUAL "DR. AFONSO ALVES DE CAMARGO" – ENSINO DE 1º E 2º GRAUS: Professora Ezilda Klóda Wzorek
DIRETORA AUXILIAR: Professora Maria Gudz Masney
DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL "DR. CHAFIC CURY": Professor Eloy Pissaia

DIRETOR AUXILIAR: Professora Terezinha Costa Pissaia
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ÁREA RURAL, EM 20 ESCOLAS: Cláudio Cordeiro
NO GINÁSIO E COMÉRCIO: Antonio Carlos Gusmão
DAS TURMAS FEMININAS DO GINÁSIO E NORMAL: Marilza Gusmão Albini

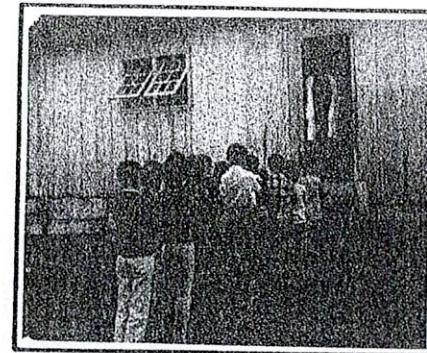


Casa da Cultura, estilo moderno, para o melhor atendimento à comunidade rio-azulense

Dom Kultury, zbudowany nowocześnie, aby dobrze służyć społeczeństwu.

Модерний центр Культури, що добре служить для мешканців Ріо Азул.

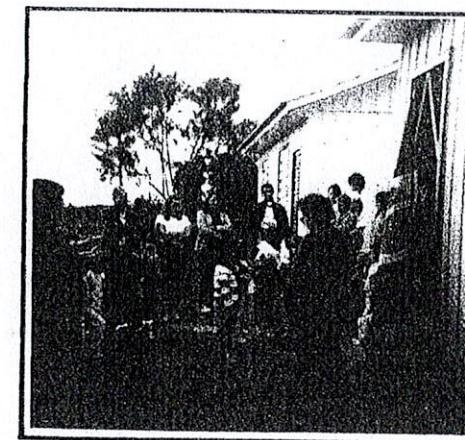
410



Assim era a escola Santa Helena na Barra da Cachoeira dos Martins. A atual é de alvenaria recém-construída.

Taką była szkoła Santa Helena w Barra de Cachoeira dos Martins. Obecna, nowozbudowana, jest murowana.

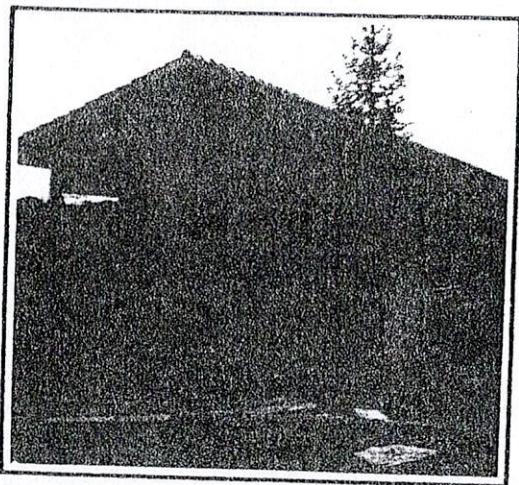
Стара школа Св. Олени на Барра да Кашоейра. Нинішня щойно збудовано гарна і є з цегли.



Inauguração do Pré-Escolar "Pequeno Polegar", próximo à fábrica de manilhas

Inauguracja przedszkola "Pequeno Polegar" w pobliżu fabryki dachówek.

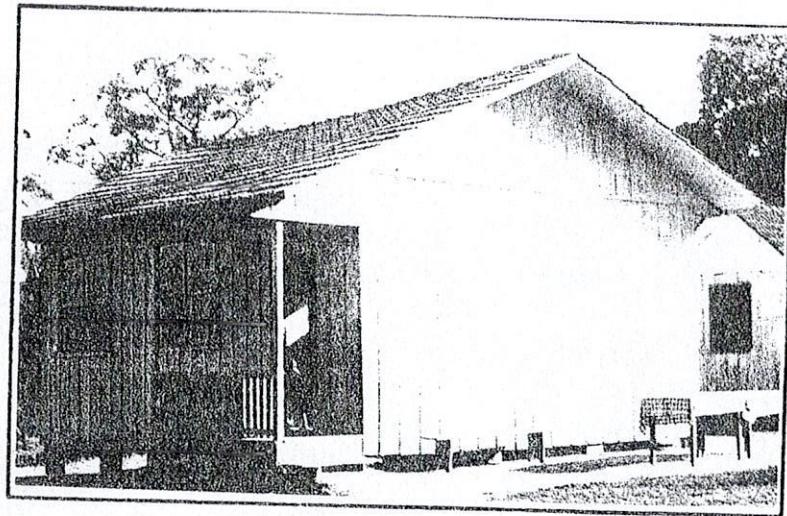
Інавгурація школи для маленьких Пре-Ескілар "Пекено Полігар" поблизу фабрики манілів



A escola de construção mista na localidade de Butiazel.

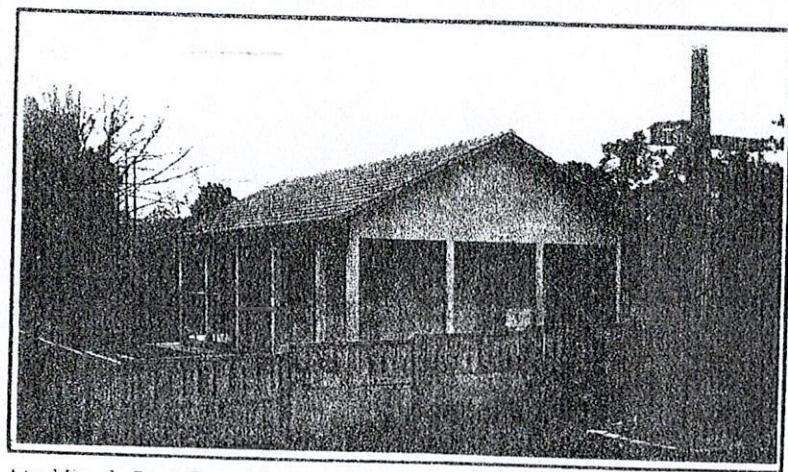
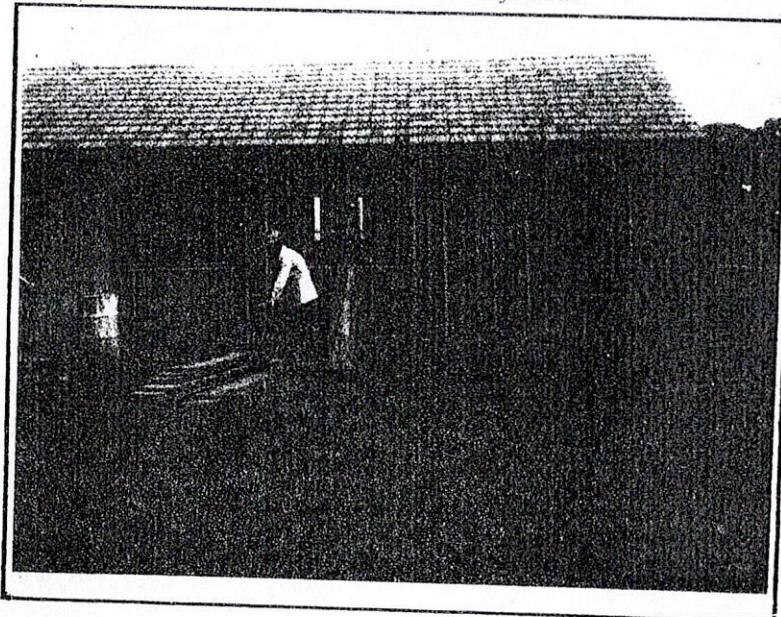
Szkoła zbudowana z drzewa i cegły w miejscowości Butiazel.

Школа деревянная збудована на оселі Бутізаль



Assim era a Escola Santa Terezinha em Pinhalzinho
Taką była szkoła Santa Terezinha w Pinhalzinho.

Така була школа Св. Терені та Пінхалзіньо



Atual Escola Santa Terezinha

Obecna szkoła Santa Terezinha.

Нова III клас Св. Терені

NA GESTÃO ANSENIOR VALENTIN GIRARDI, FORAM CONSTRUÍDAS AS SEGUINTE ESCOLAS:

SANTA HELENA – Barra dos Martins (alvenaria);
SÃO DOMINGOS – Pozinho (alvenaria)
TREZE DE MAIO – Butiaçal (madeira)
SANTA ISABEL – Porto Soares (madeira)
SENHOR BOM JESUS – Água Quente de Cima (alvenaria)

Foram reconstruídas as seguintes escolas:

SÃO ROQUE – Barra do Rio Azul (alvenaria)
JOAQUIM VIEIRA – Porto Soares (alvenaria)
SANTA TEREZINHA – Pinhalzinho (alvenaria)
SÃO JOÃO II – Invernada (alvenaria)
ANTONIO JOSÉ RIBEIRO – Taquari (alvenaria)
SÃO JOÃO I – Cachoeira dos Paulistas (alvenaria)
OSVALDO CRUZ – Faxinal de Santa Cruz (alvenaria)
SERRA DA ESPERANÇA – Areia Branca (madeira)
MANOEL CARNEIRO – Pinhalzinho (madeira)

Feita a implantação do Órgão Municipal de Ensino, construção da Casa da Cultura na sede do Município, de 3 Pré-Escolares: Pequeno Polegar I, Pequeno Polegar II e o Pré-Escolar da Vila Diva, de 4 quadras de esportes, em Barra da Cachoeira, Porto Soares, Taquari e Invernada. Adquiridos 2 ônibus escolares e uma kombi, sendo um ônibus e a kombi em regime de comodado. É criado o Quadro Próprio do Magistério Municipal.

ATUAIS PROFESSORES DE ESCOLAS RURAIS MUNICIPAIS:

Vanda Gureski Nieckasz	– Escola R. Municipal São Sebastião
Eugenio Karas	– Escola R. Municipal Latino Santini
Ângela Radaskiewicz Pacheco	– Escola R. Municipal Treze de Maio
Sueli Natália Tyski	– Escola R. Municipal São Francisco de Assis
Noeli Bueno Corosque	– Escola R. Municipal Serra da Esperança
Marli do Carmo F. Gonçalves	– Escola R. Municipal Santa Isabel
Marilene Jock	– Escola R. Municipal São Domingos
Sofia Gaioski Roman	– Escola R. Municipal Marechal Castelo Branco
Creuza A. da Silva Gavronski	– Escola R. Municipal Senhor Bom Jesus
Nerina Gonçalves Levandoski	– Escola R. Municipal Nossa Senhora Aparecida

Rio Azul atualmente está buscando suprir as necessidades da infra-estrutura educativa, ocorrendo, nos últimos anos, considerável melhoramento na construção de unidades, seleção de professores, fornecimento de merenda e assistência a estudantes, merecendo elogios à atenção dedicada ao setor educacional.

No Município há 48 escolas de 1ª à 4ª e 1 escola de 5ª à 8ª séries.
As escolas estaduais na zona rural são em número de 36 e as escolas rurais municipais, 12. Há 7 salas de Pré, sendo 6 municipais e 1 estadual.

Uma escola de Pré funciona na zona rural, em Cachoeira dos Paulistas.

PROFESSORES QUE OCUPARAM O CARGO DE INSPETORES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO:

Lídia Kubiak, Hélio Naumann, Guisélia Sobanski, Verônica Korobinski, Vanda Gaioski, Maria do Rosário Kapp, Atílio Andriguetto, Ada Kosloski Choma, Abib Miguel, Estanislava Stefaniak e Maria Gudz Masney, no período de 1961 a 1968.

INSPETORA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CHEFE DO ÓRGÃO MUNICIPAL:

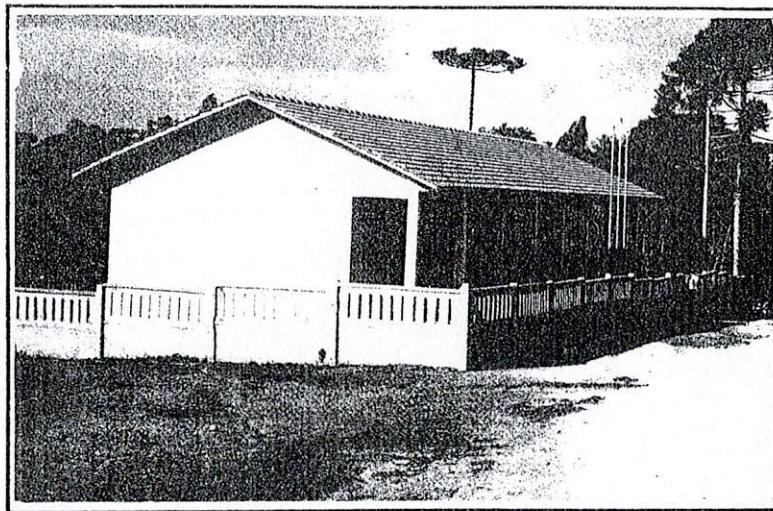
Maria Regina Choma, de 1969 a 1986
Rita Jerszurki – Setembro de 1987 (atual)
Maria Margarete Miroto Kulka – Secretária

Em 1982 o PROJETO LOGOS II formou: Tereza Ronik Dessianoski, Terezinha dos Santos Kaczmarek, Theodorico Jerszurki, Alvani Ribeiro, Leandrina P. Plodoviski, Terezinha Silva Dranka, Carolina Duda, Maria Lucia de Paula Ribeiro e em 1987 Jovita Bühler Stroparo, Tereza Mikovski, Rozeli Maria Duda Kendzierski, Neuza Aparecida Pacheco, Neuza Maria Martins, Maria Isabel C. Marquevicz e Zenir de Fátima de Andrade.

Relação de professores pertencentes ao Convênio SEED/Prefeitura Municipal de Rio Azul em 1988:

PROFESSORES	LOCAL DE ATUAÇÃO
Adelaide Bialeski	Escola R. Estadual Sagrado C. de Jesus
Ana Cândida Mesquita	Escola R. Estadual São João I
Ana Rita Vianna	Escola R. Estadual Santa Terezinha
Anísia Tyski Kazmierczak	Escola R. Estadual João Pessoa
Antonia Ferreira de Lima	Escola R. Estadual José Fortunato
Carolina G. Patczyk	Escola R. Estadual Santa Terezinha
Dirlei Oliveira Albuquerque	Escola R. Estadual São Roque
Eunice Popovicz	Escola R. Estadual São José II
Eva Nievola de Paula	Escola R. Estadual Domingos Carneiro
Hedvirges Bialeski Kempinski	Escola R. Estadual Francisco Soares
Hilda Tomaz de Andrade	Col. Est. "Dr. Afonso Alves de Camargo" – Ensino de 1º e 2º Graus
Iara Inês Gelinski	Escola R. Estadual São João Batista

Ilza Fusverk Nowacki	Escola R. Estadual Modesto Alves
Inês Kussi Serafin	Escola R. Estadual Dr. Getúlio Vargas
Isabel Cristina Duda	Escola R. Estadual São Pedro II
Isaura Vieira Soares	Col. Est."Dr. Afonso Alves de Camargo" — Ensino de 1º e 2º Graus
Ivone Soares Gonçalves	Escola R. Estadual Sagrado C. de Jesus
Izolete Soares Ferraz	Escola R. Estadual São João II
Joana Perusselli	Escola R. Estadual Pedro Lourenço
Laidi Vieira Soares	Col. Est."Dr. Afonso Alves de Camargo" — Ensino de 1º e 2º Graus
Leandrina P. Plodoviski	Escola R. Estadual Francisco Soares
Leonora S. Braz	Escola R. Estadual Caramurú
Licelma Aparecida P. Oliveira	Escola R. Estadual São Roque
Lídia Sobieski	Escola R. Estadual José Bonifácio
Lindamir Pedroso	Escola R. Estadual Caramurú
Lúcia Domingues Martins	Escola R. Estadual N. S. do Perpétuo Socorro

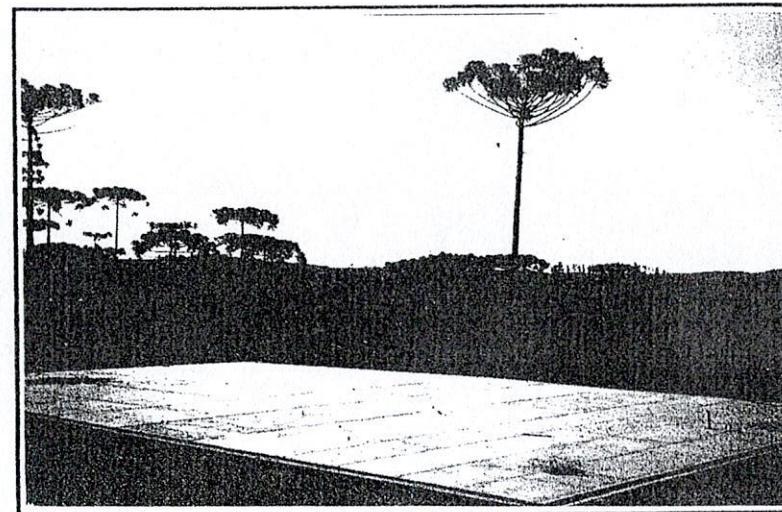


Escola Antonio José Ribeiro, em Taquari

To jest szkoła Antonio José Ribeiro nowozbudowana w miejscowości Taquari.

Нова школа імені Антоніо Йосиф Рібейро щойно збудована в оселі Такуарі

Lúcia Zem Gembarowski	Escola R. Estadual Santa Ana
Maria Duda Cabral	Escola R. Estadual Nossa Senhora do Perpétuo Socorro
Maria Dunice	Escola R. Estadual São João I
Maria Isabel Cararo Markevix	Escola R. Estadual São José I
Maria Júlia O. Kulis	Escola R. Estadual Rui Barbosa
Maria Laíde Brantes	Escola R. Estadual Bernardo Nélis
Maria Licielma Dacorrejo	Escola R. Estadual Princesa Izabel
Maria Lídia do R. Gonçalves	Escola R. Estadual Osvaldo Cruz
Maria Lúcia de Paula Ribeiro	Escola R. Estadual Antonio José Ribeiro
Marilda Rosa Pedroso Cava	Escola R. Estadual José Bonifácio
Marlene Przybyscki	Escola R. Estadual Osvaldo Cruz
Neusa Aparecida Pacheco	Escola R. Estadual Antonio José Ribeiro
Neusa Maria Martins	Escola R. Estadual Duque de Caxias
Nilda Cordeiro da Silva	Escola R. Estadual São José II
Noeli Trzaskacz	Escola R. Estadual Nossa Senhora de Fátima
Roseli Maria Duda Kendzierski	Escola R. Estadual São Miguel
Roseli Moysa Cius	Escola R. Estadual Pedro Lourenço



Cancha de Esportes de Taquari

Boisko Sportowe w Taquari.

Спортивна площа в Такуарі

Rosely Aparecida D. de Souza	Escola R. Estadual Antonio José Ribeiro
Sandra Carneiro Cosa	Escola R. Estadual São Pedro I
Teresinha dos Santos Kaczmarek	Escola R. Estadual Santa Lúcia
Tereza Ferreira Franco	Escola R. Estadual Joaquim Vieira
Tereza Ronik Dessanoski	Escola R. Estadual Marechal Floriano Peixoto

Relação de auxiliares de serviços gerais pertencentes ao convênio SEED/Prefeitura Municipal de Rio Azul em 1988:

FUNCIONÁRIOS

Carmélia L. Cararo	Escola R. Estadual José Bonifácio
Eidir Soares Plodowski	Escola R. Estadual São João I
Hedvirges Kovalski de Biassio	Escola R. Estadual Santa Ana
Iracema Pacheco de Quadros	Escola R. Estadual Antonio José Ribeiro
Luiza Rosa G. Remeika	Escola R. Estadual Dr. Getúlio Vargas
Marice de Oliveira Lima	Escola R. Estadual José Fortunato

BIBLIOTECÁRIA

Maria Edi Faber Martins	Escola R. Estadual Santa Ana
-----------------------------------	------------------------------

O DIA 7 DE SETEMBRO EM RIO AZUL

Todos os anos a data da Independência do Brasil é festejada com solenidades no Município de Rio Azul, graças ao esforço dos professores lotados no Município e às autoridades do Poder Executivo, Legislativo, Militar, Eclesiástico e Judiciário.

Além do tradicional desfile e alegorias quase sempre é rezada uma missa campal em frente à Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus, ou na Praça Tiradentes, oferecendo a liberdade de que desfrutamos a Deus, para depois prosseguir com as comemorações cívicas e recreativas.



O Prefeito Municipal falando ao público presente após Missa Campal, no dia 7 de Setembro de 1985.

Dzień 7 de Setembro (września) w Rio Azul. Widzimy Prefekta przemawiającego do publiczności po Mszy Polowej w dniu 7 września 1985 roku.

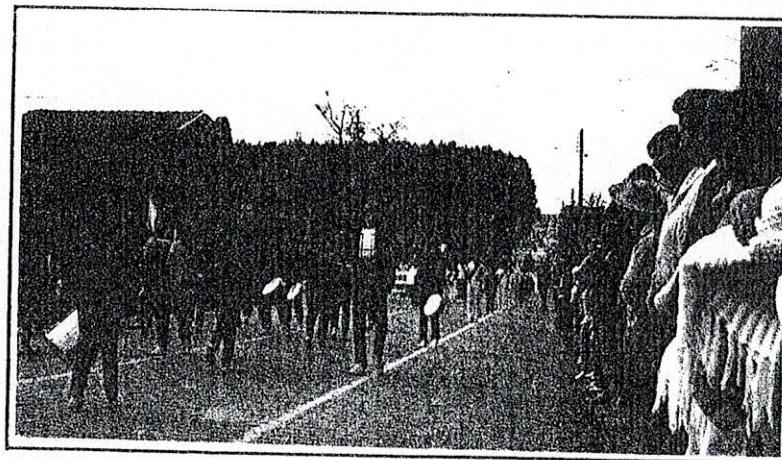
День 7-го вересня в Ріо Азул Бачимо як Префекто промовляє до присутніх по Службі Божій на 7-го вересня 1985 року



O Deputado Estadual Antonio Martins Annibelli, o Prefeito Municipal Ansenor Valentin Girardi e Sra. e demais autoridades.

Na trybunie widzimy Posła Stanowego Antonio Martins Annibelli, Prefekta Powiatowego Ansenor Valentin Girardi z małżonką i inne władze.

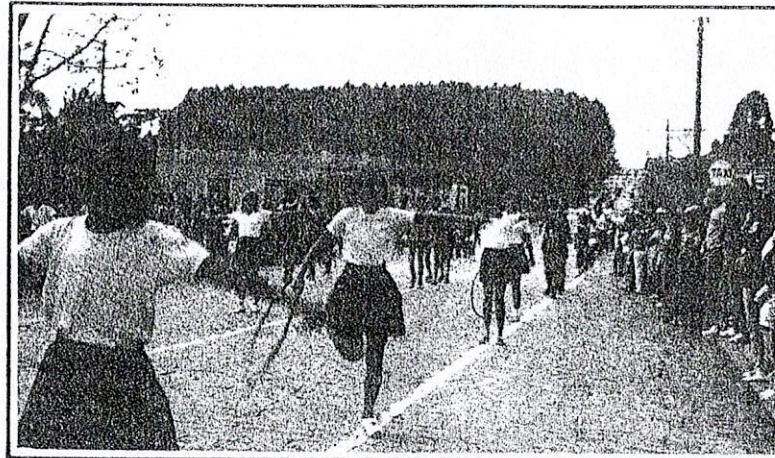
На Підвидиценні бачимо Естадуального Посла Антоніо Мартінса Анібеллі, Префекта муніципальний Айсінор Жіарді і дружина, та більше урядників запрощених.



A fanfara, com entusiasmo, abrindo o desfile.

Orkiestra z entuzjazmem zaczyna defiladę.

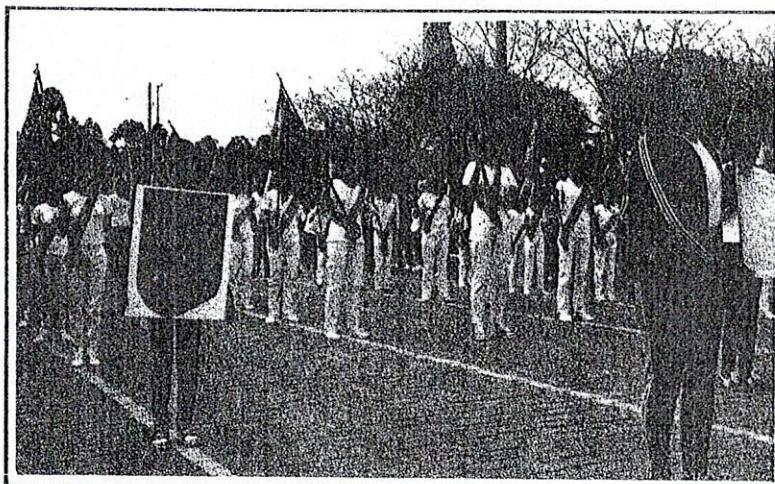
Фанфара з ентузіазмом розтворяє дефіляду.



O desfile de alunas e sua coreografia.

Uczniowie w defiladzie.

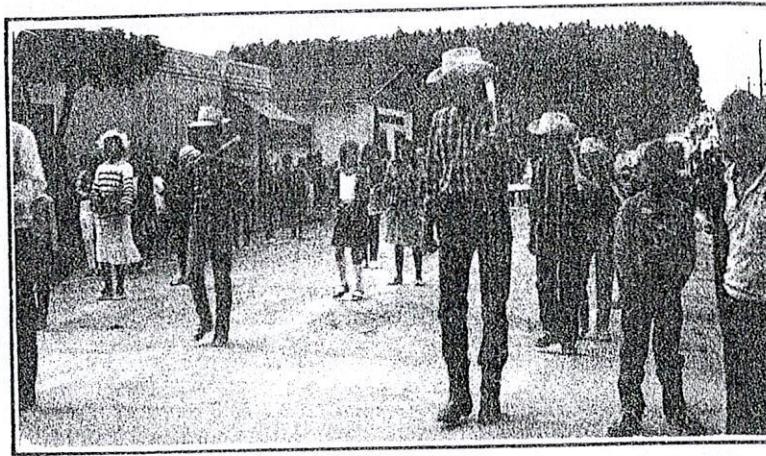
Колегіяльни Студенти та їхня хореографія



Alunas desfilando com as Bandeiras do Brasil.

Uczniowie defilują ze sztandarem Brazylii.

дефілюють з бразилійським прапором

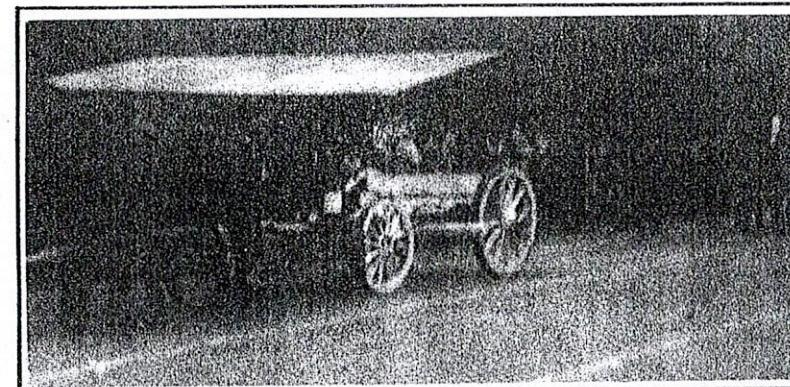


Alunos desfilando representando a agricultura.
Uczniowie przedstawiający rolnictwo w defiladzie.

Студенти дефілюють репрезентуючи рільництво



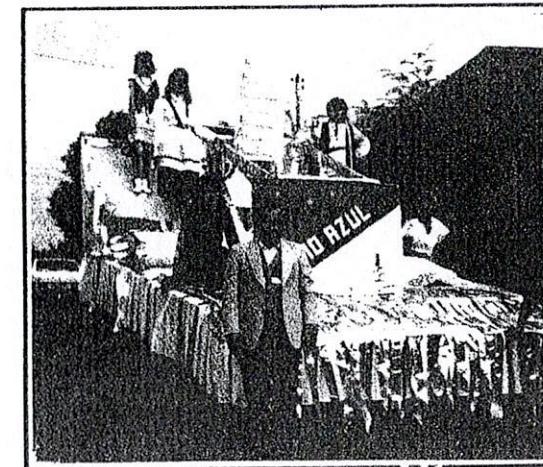
Os cavaleiros representando os pioneiros.
Jeźdźcy, przedstawiający pionierów, defilują.
Кіннотчики фрезультати піонерів



Um "Carreto" puxado por cavalos, antigo meio de transporte dos pioneiros.

Olbrzymi wóz ciągnięty przez konie, reprezentując dawne środki transportu ciężarów używane przez pionierów.

Великий віз тягнений кіньми, репрезентує колишній спосіб транспорту продуктів, уживаного піонерами



Carro alegórico apresentando as etnias de Rio Azul.

Wóz alegoryczny reprezentujący na defiladzie Etnię Rio Azul.

Орнаментовані авта, репрезентують етнічні Групи Ріо Азул



Nos desfiles o Folclore Ucraniano se faz presente.

Folklor ukraiński obecny na defiladzie.

На дефіляді брав участь український Гурток

O QUE É O FOLCLORE UCRANIANO

Cada povo tem obrigação de manter e conservar viva a tradição, a língua, e cultura de seus antepassados.

Um povo sem língua é um povo morto.

O povo ucraniano mantém viva a sua língua, pois suas liturgias são todas celebradas em ucraniano.

Hoje a Ucrânia está subjugada ao regime comunista; com isso o povo não tem liberdade para falar ou rezar em ucraniano; é obrigação dos ucranianos do mundo livre cultuar tudo o que não pode ser feito na Ucrânia.

Onde existem algumas famílias ucranianas deve-se instituir uma pequena Ucrânia. Como? Cultivando seus costumes, língua, cantos, comida típica, liturgia, dança e tudo mais que faz parte da vida de um povo.

Em Rio Azul, algo está sendo feito, temos a nossa Igreja com celebração semanal da Santa Missa no nosso rito; temos o colégio com alunas que fazem belos bordados, colorindo os dias festivos com belas blusas bordadas, vestindo jovens e crianças.

Iniciando-se no ano de 1986 o ensaio de danças típicas, constatou-se que as crianças não tinham nenhuma noção de passos e coreografia. Passado um tempo e com muito esforço conseguimos fazer duas apresentações com danças, cantos e teatro em Rio Azul, sendo um fato inédito na comunidade ucraniana de Rio Azul.

Hoje a situação já é outra, as crianças já entendem melhor, porque as catequistas e irmãs com a minha ajuda, vão passando para as crianças mais informações a respeito da cultura ucraniana e ensinando danças típicas.

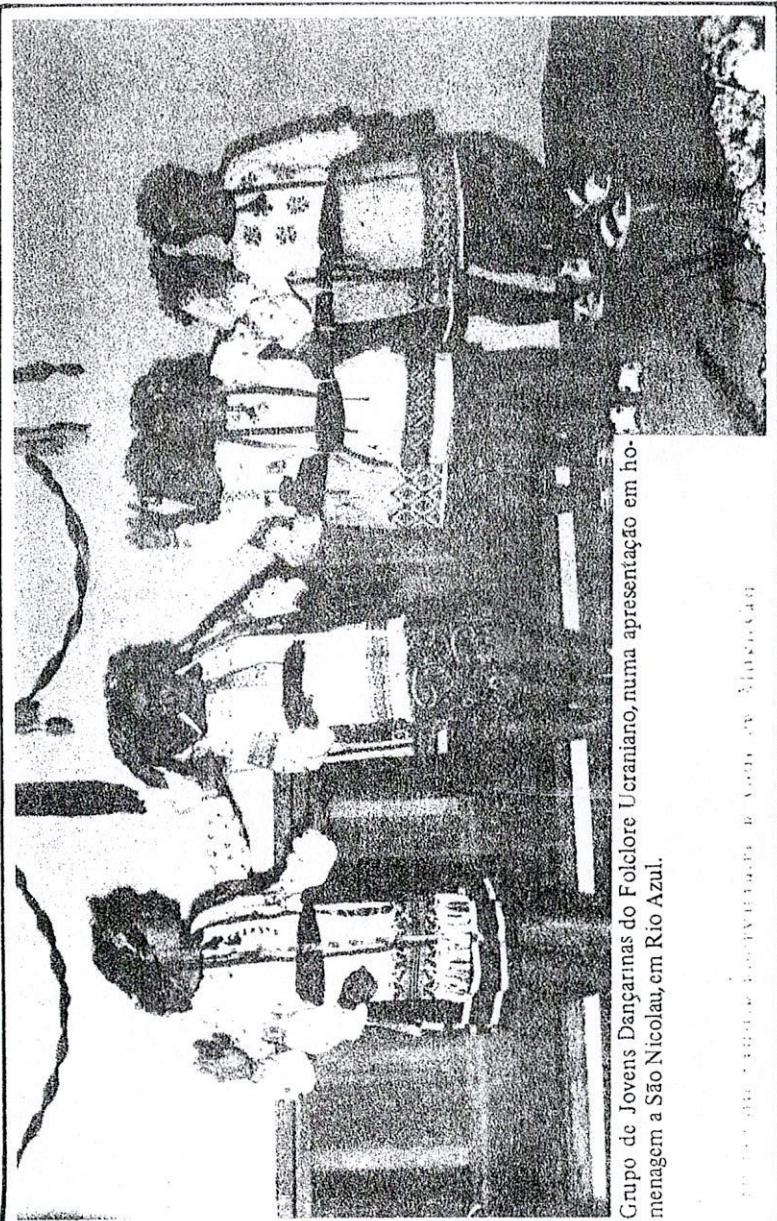
Eugênia Osatchuk



O casal João e Eugenia Osatchuk, cla professora de Folclore Ucraniano de Rio Azul.

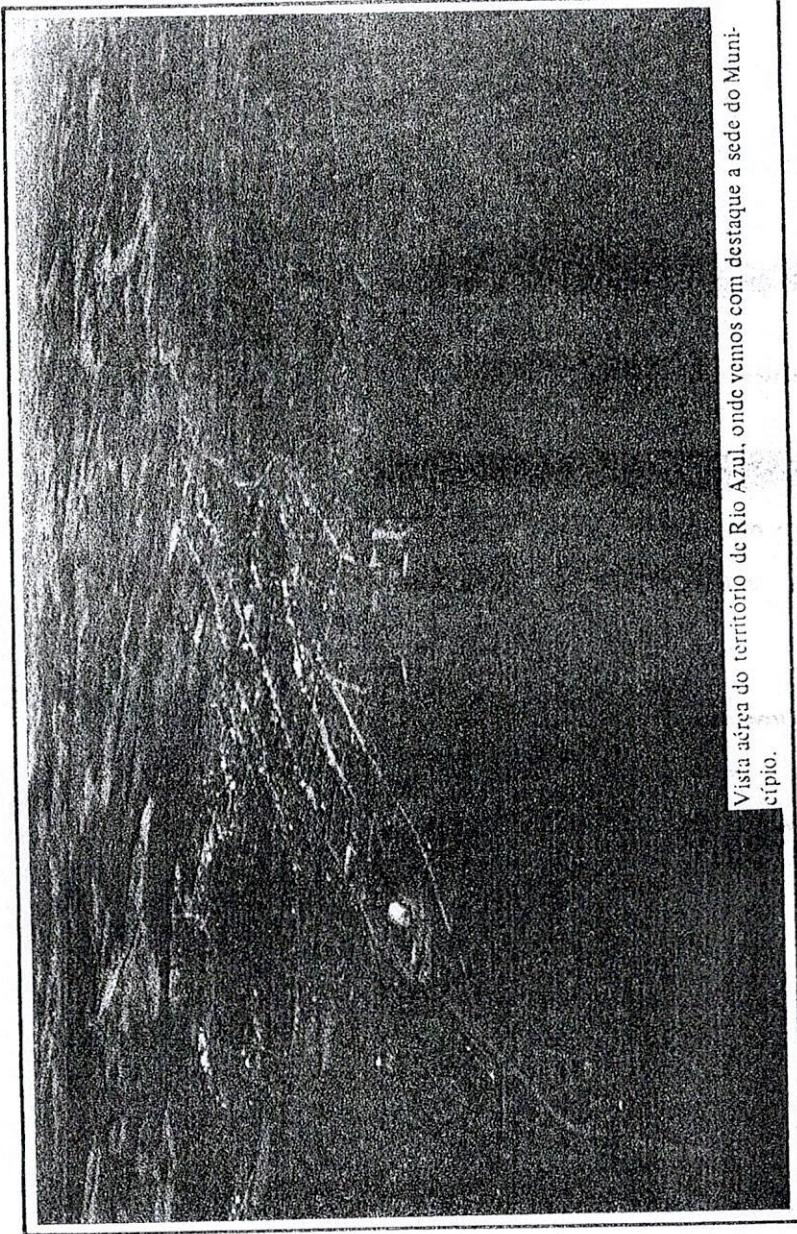


Vemos as garotinhas Cristiane e Ana Paula Osatchuk em uma apresentação do Folclore Ucraniano,no dia das mães,em 1988.



Grupo de Jovens Dancarinas do Folclore Ucraniano, numa apresentação em homenagem a São Nicolau, em Rio Azul.

428

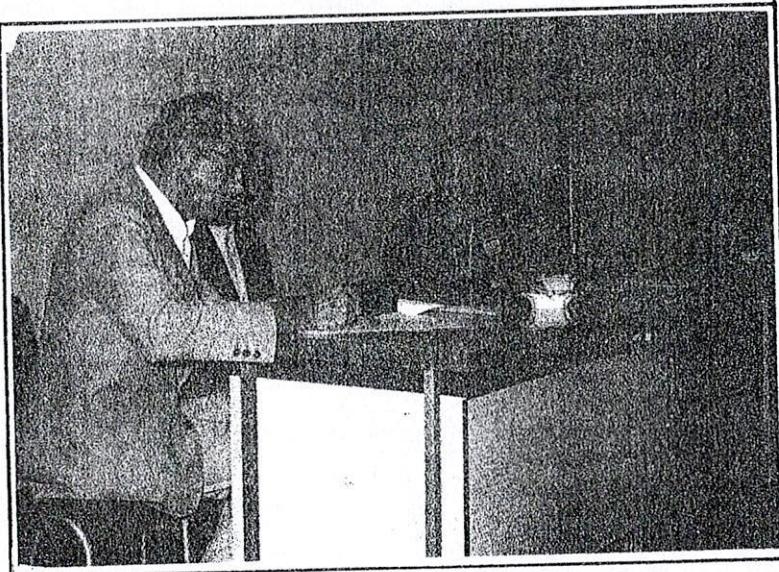


Vista aérea do território de Rio Azul, onde vemos com destaque a sede do Município.

429

COPASA

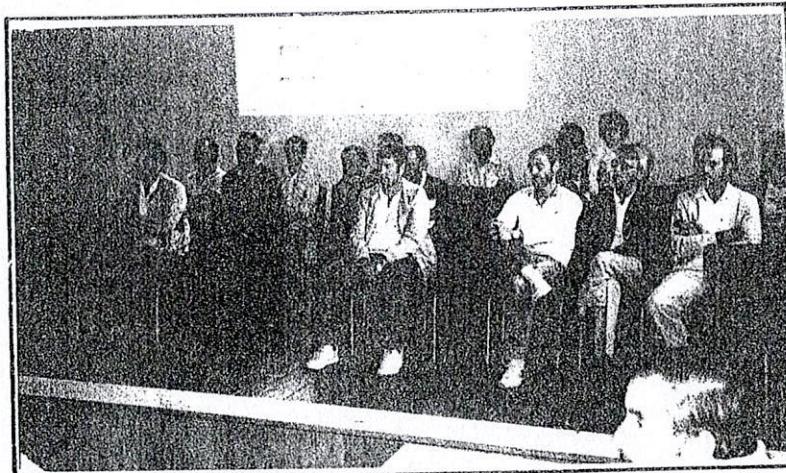
Para atender os agricultores e garantir a sanidade de sua produção, especialmente cereais, é construído o armazém da COPASA, um dos maiores da região, com um secador para 2.400 toneladas e um armazém comunitário, na localidade de Vila Nova.



O Prefeito Ansenor assinando o convênio para a construção do Armazém da — COPASA.

Prefekt Ansenor podpisując kontrakt budowy Magazynów COPASA.

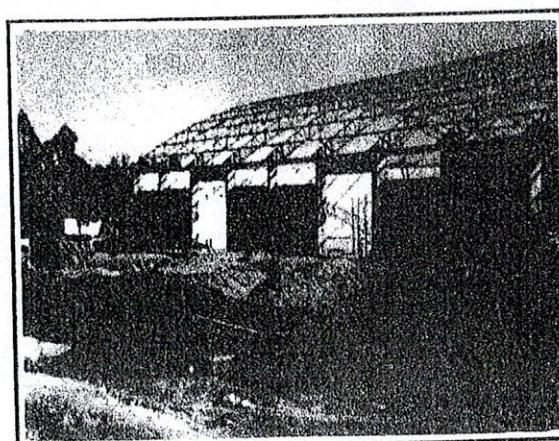
П. Префейто підписує контракт на будову великого Булинику на захист продуктів — Копаза



Municípios presentes na Câmara Municipal, no dia da assinatura do convênio do Armazém da COPASA.

Powiaty obecne w Radzie Miejskiej w dniu podpisania kontraktu budowy Składów (Magazynów) COPASA.

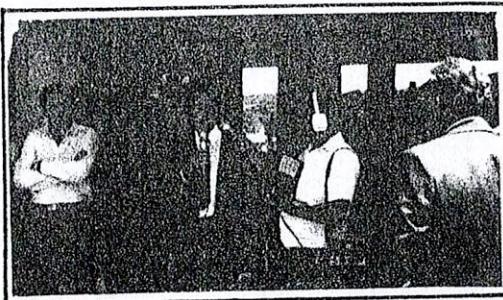
Урядовці присутні в муніципальній камері в дні підписання цього контракту



Vista parcial do armazém, quando em construção.

Widok częściowy Składów (Magazynów) jeszcze w budowie.

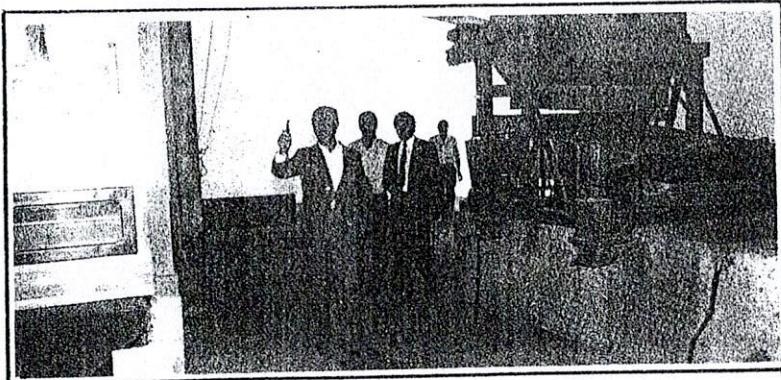
Будова цього Армазеню



Junto com o Deputado Estadual Annibelli, Prefeito Ansenor, o Superintendente da Copasa, Dr. Donini e demais autoridades no dia da inauguração.

W dniu inauguracji COPASA, obecni Poseł Stanowy Annibelli, Prefekt Municipalny Ansenor Valentin Girardi, Dyrekcja COPASY oraz władze cywilne, wojskowe, kościelne i ludność Rio Azul.

В дні інавгурації армазеню КОПАЗА присутній Естадуальний Посол Антоніо Мартініс Анібеллі, П. Префекто, управля КОПАЗА на запрошені цивільні, військові та релігійні і люди з Ріо Азул



O Pároco, Padre Leopoldo Jarek, dá a bênção especial ao Armazém da COPASA, no dia da inauguração.

Proboszcz ks. Leopoldo Jarek udziela uroczystego błogosławieństwa Składom "COPASA" w dniu inauguracji.

Парох о. Леонардо Ярек, благословить Армазинъ КОПАЗА, в дні інавгурації



COOPERATIVA AGRICOLA IRATI LTDA.

CAIL

CAIL – Cooperativa Agrícola Irati Ltda., fundada em 1967, atuando em 11 municípios no Paraná, sendo que o entreposto de Rio Azul merece destaque especial pela importância social e econômica que vem trazendo aos associados rio-azulenses.

Implantada há 17 anos, hoje conta com uma unidade armazenadora concedida pela COPASA, um entreposto para vendas de peças e de insumos agrícolas, um bem sortido armazém de secos e molhados e dois comitês educativos.

No início de 1987 a unidade foi inaugurada, passando a ser administrada pela CAIL.

No início, a gerência da unidade ficou sob a responsabilidade da sra. Catherine Balsano Gaioski, que iniciou um brilhante trabalho que vem sendo seguido pela equipe abaixo discriminada:

Conselheiro Diretor	Sr. Gaspar Gaioski
Encarregado do Armazém	Sr. Luiz Fernando Souza
Encarregado do Entreposto	Sr. Marcos Adriano Paloschi
Auxiliar de Escritório	Sr. Francisco Veronez
Engenheiro Agrônomo	Dr. Luiz Fernando Dias
Técnico Agrícola	Roberto Martinhuk
Motorista	Sr. Wismar Borges
Guardião	Sr. Antonio Fermino dos Santos
Operador de Máquinas	Sr. Alexandre Zaganski
Auxiliar de Operador	Sr. João Luiz dos Santos
Serviços Gerais	Srs. Dinair Nunes Leonardo, Severino Melek, Francisco Woichoski e João Darci de Brito.

Na safra de 1986/1987, a unidade recebeu da produção de Rio Azul, 15.000 sacas de feijão, 10.000 sacas de trigo, 10.000 sacas de soja, 5.000 sacas de milho e 5.000 sacas de arroz, além de receber produtos dos armazéns das cidades vizinhas, quando estes não comportavam a produção e também devido à capacidade e segurança que oferece a Unidade Armazenadora de Rio Azul.

O Departamento Técnico e o Departamento Agronômico vêm, através de sua atuação, orientando com muita eficiência os agricultores quanto à preparação do solo, plantio, combate às pragas, colheita de cereais, regulagem de máquinas, uso adequado dos defensivos, conservação e correção do solo e outras instruções para a maior comodidade e segurança dos associados.

O Entreposto conta com peças, insumos agrícolas, produtos veterinários, sementes, adubos, calcário, enfim tudo o que se relaciona com a agricultura, com preços especiais para associados.



Sr. Gaspar Gaioski, Diretor do Conselho da "CAIL", do Entreponto do Município de Rio Azul.

Pan Gaspar Gaioski, dyrektor Rady "CAIL".

П. Гаспар Гайовський, Директор Копиративи КАІЛ, відділ
Ріо Азул

O armazém de secos e molhados pela qualidade e preços dos produtos que oferece, tem um grande movimento, beneficiando aos associados e aos não associados.

Os funcionários do armazém são os seguintes:

Gerente Valdir Kinkzel

Funcionários João Carlos Chveicz, Carlos Pasczuk, Alida Maria Zaboroski, Romilda Camilio e Madalena Weretyk.

Os comitês educativos têm reuniões mensais com a participação dos associados junto com suas esposas e filhos, onde são discutidos assuntos de interesse geral, programadas as atividades sociais, cursos e viagens educativas para conhecimento de novas técnicas.

Os cursos mais freqüentes são os seguintes: Corte e Costura, Tricô, Pintura, Eletrificação Rural, Culinária e atualmente está sendo ministrado um curso de congelamento de alimentos, para os perecíveis.

O Comitê Educativo de Rio Azul é coordenado pelas seguintes pessoas:

Coordenador Sr. Ladislau Kussi

Vice-Governador Sr. Bernardo Samonek

Secretário: Sr. Vicente Eixarch y Faubel

2º Secretário Sr. Clementino Prestupa

Na localidade de Invernada também tem um Comitê Educativo, coordenado por uma excelente equipe, proporcionando aos interessados as mesmas normas que vêm sendo aplicadas na sede do Município.

Todos os trabalhos são coordenados pelo Diretor Gaspar Gaioski, que vem desempenhando um trabalho especial com muita eficiência, para o bom andamento da Cooperativa e principalmente dos cooperados.

O setor fiscal da CAIL tem 6 eficientes e atuantes conselheiros, sendo Coordenador Geral do Conselho o Sr. Nelson Bronislawski.

No Município de Rio Azul a Cooperativa conta com 250 associados.

A Diretoria Executiva está assim constituída:

Presidente Vladislau Koroluk Stepka

Vice-Presidente Oscar Fritz Neumann

Secretário João Inácio Ross

A Cooperativa é uma das melhores contribuintes em ICM para o Município. Dá confiança e tranquilidade ao produtor que sabe que pode entregar o produto com toda a segurança para ser seco, limpo, fica à sua disposição até a sua decisão de venda, podendo esperar preços melhores, sem correr riscos de deterioração.

O objetivo da Empresa é proporcionar ao agricultor a guarda, segurança, instrução e dar melhores soluções para os problemas de seus associados.

A Cooperativa tem um banco de crédito com o nome de CREDICAIL, que funciona com as mesmas características de outros bancos, só trabalha com associados, os quais pagam juros menores, têm maior facilidade de crédito e financiamento e os lucros são creditados diretamente na conta dos associados, além de operar com a Poupança Verde.

Esta é uma conquista da Cooperativa CAIL, que trabalha em benefício dos associados de Rio Azul e região.

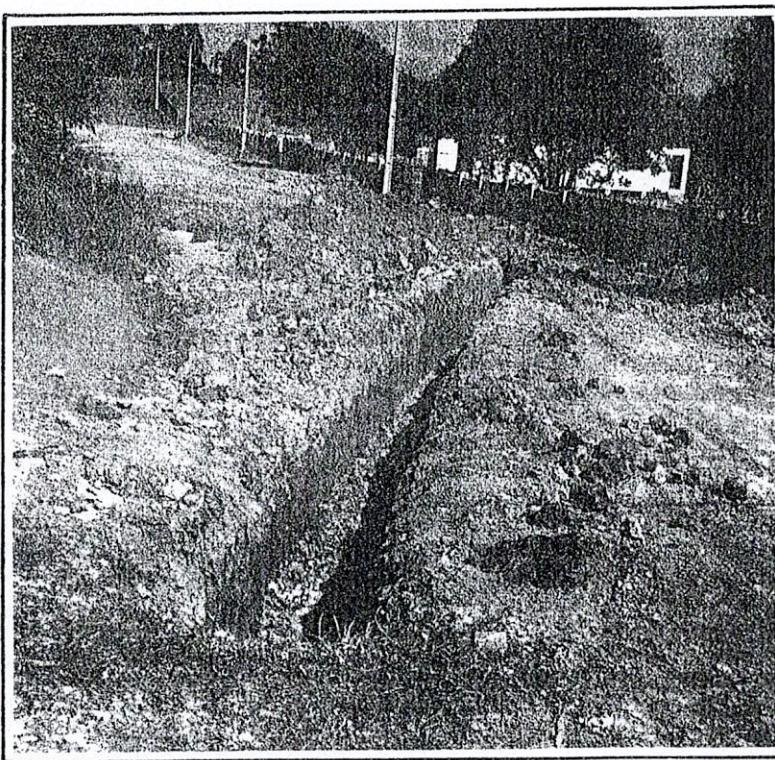
O Armazém da COPASA é uma das grandes obras do Prefeito Ansenor Valentim Girardi e Secretaria de Agricultura.

Sr. Gaspar Gaioski, Diretor do Conselho da CAIL, do Entreponto do Município de Rio Azul

SANEAMENTO

Foi implantado um micro sistema de abastecimento de água com poço artesiano, na localidade de Cachoeira dos Paulistas.

Executada a extensão de água para as duas Vilas onde estão as casas populares e em diversos pontos da cidade, conforme necessário.



Valas abertas para extensão da rede de água.

Otwarte rowy w celu kanalizacji wody.

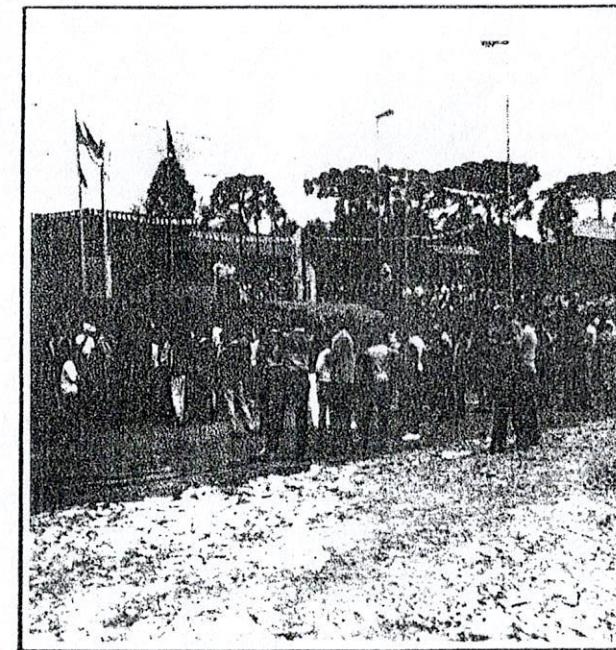
Ями на підземельні закладання води

TERMINAL RODOVIÁRIO

O chefe do Poder Executivo, com a dedicação que lhe é peculiar, conclui o Terminal Rodoviário de Rio Azul.

Presentes à inauguração o Ex-Ministro Deni Lineu Schwartz, o Ex-Governador José Richa, o Deputado Estadual Antonio Martins Annibelli e demais autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas.

Servidores municipais que trabalham no Terminal Rodoviário: Antonio Kozlinski, Hororaí Neves Kaminski e Luzia Albuquerque Glus.



Grande público aguardando a inauguração do Terminal Rodoviário.

Licznie zgromadzona publiczność oczekująca inauguracji Terminal Rodoviário.

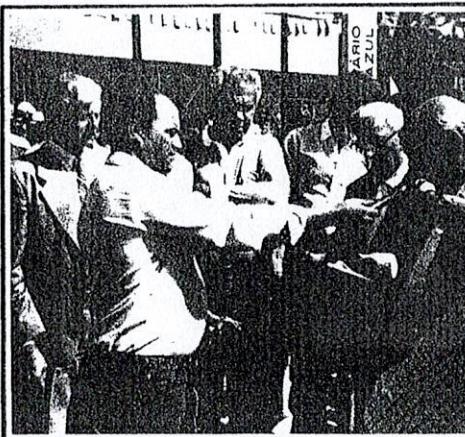
Велика Публіка очікує на інавгурацію Родовіарної станції



Ex-Governador José Richa, Prefeito Ansenor e demais autoridades adentrando à Rodoviária.

Ex-Gubernator José Richa, razem z Prefektem Powiatowym Ansenor i innymi władzami wstępuje na nową autostradę.

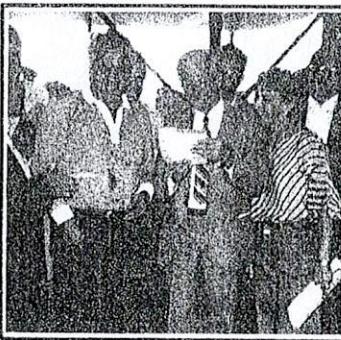
Бувший Губернатор Йосип Ріша разом з Префектом Ансенор і інші урядовці, заходять до станції.



A bênção do Terminal Rodoviário feita pelo Pároco Pe. João Salańczyk.

Błogosławieństwo Terminal Rodoviário udzielone przez ks. João Salańczyka.

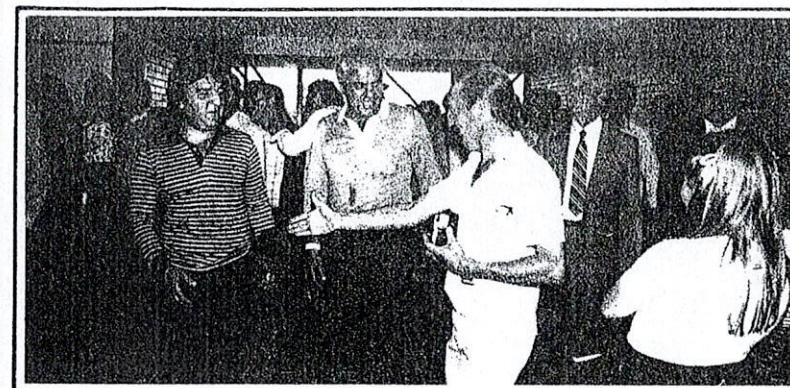
Благословення станції через руки о. Івана Саланчика



O Ex-Governador José Richa e o Prefeito e seus assessores no interior da Rodoviária.

Ex-Gubernator José Richa i Prefekt Municypalny we wnętrzu Dworca Drogowego razem z assesorami i przyjaciółmi.

Йосиф Ріша, Префект в середині станції, разом з помічниками та приятелями



Percorrendo as dependências da Rodoviária, o funcionário Osvaldo Kosciuk recepciona o ex-Governador José Richa e demais autoridades.

Przechadzając się po Dworcu Drogowym, urzędnik p. Osvaldo Kosciuk przyjmuje ex-Gubernatora José Richa i inne władze.

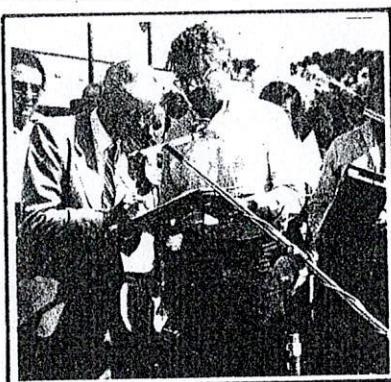
В середині станції П. Освальд Косциук вітає бывшого Губернатора Йосифа Ріша і інших урядовців



O Prefeito Ansenor é cumprimentado pelo ex-Governador José Richa, após seu discurso, quando da inauguração do Terminal Rodoviário.

Prefekt Ansenor otrzymując gratulacje od ex-Gubernatora José Richa, po swym przemówieniu w czasie inauguracji Terminal Rodoviário.

Префект Ансенор є привітаний Губернатором Йосифом Рішою, по своїй промові на інавгурації стадії



Assinando a doação do Terminal Rodoviário para o Município, junto ao ex-Ministro e ex-Secretário de Transportes, Deni Lineu Schwartz.

Prefekt Ansenor podpisując kontrakt robót dla Powiatu, obok ex-Minister, ex-Poseł Federalny, ex-Sekretarz Transportu Deni Lineu Schwartz.

П. Префект Ансенор підписує робітничий контракт для муніципія, разом з Бувшим Міністрам Бувшим федеральним посолом та Бувшим Секретарем Транспорту П. Дені Лінев Шварц.

TELECOMUNICAÇÕES

Em convênio com a TELEPAR, foi feita a extensão da telefonia rural às seguintes localidades: Porto Soares, Taquari, Vila Nova, Faxinal de São Pedro, Marumbi dos Ribeiros, Marumbi dos Elias, Barra da Cachoeira, Rio Azul dos Soares, Água Quente dos Meiras e Invernada, com um posto telefônico em cada localidade.

Foram instalados telefones públicos na sede.

O território de Rio Azul é hoje um dos regularmente servidos no setor de comunicação telefônica.

Conta com aproximadamente 300 terminais telefônicos funcionando, nos seguintes sistemas: DDO, DDD - 0424 e DDI.

COMUNICAÇÃO

Foi instalada a torre repetidora de TV e doada à ex-Radipar, sendo posteriormente devolvida à municipalidade, com acesso aos canais de TV: Canal 7 (Ponta Grossa), Canal 12 (Curitiba), Canal 6 (Curitiba), Canal 4 (Curitiba).

Jornais de penetração no Município são: "Gazeta do Povo", "Correio de Notícias", "O Estado do Paraná" e revistas diversas.

Rádios: Rádio Alvorada do Sul de Rebouças, Rádio Difusora Najuá de Iratí, além de inúmeras rádios da Capital do Estado, de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

Posto de Correio e Telégrafo, na Agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O CEP de Rio Azul é 84.560.

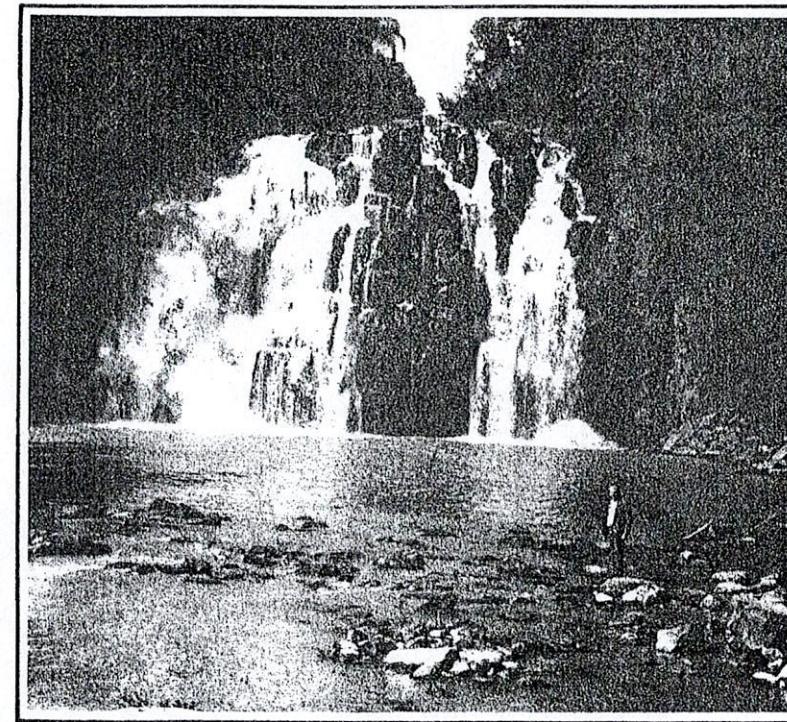


Vista aérea de Rio Azul, onde vemos com destaque a Praça Tiradentes, a Igreja Matriz e outros.

442

TURISMO

Os pontos turísticos do Município são: O Pico do Marumby, em Marumbi dos Ribeiros, o Salto do Rio Cachoeira, na localidade de Colônia Cachoeira e recentemente instalada a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro da cidade, no Morro do Cristo.



Ponto Turístico de Rio Azul “Salto do Rio Cachoeira”.

Wodospad na rzece Cachoeira.

Водоспад на ріці Кашоєйра

443

A VISTA LINDA



Vista parcial de Marumbi dos Ribeiro.

Widok częściowy Marumbi dos Ribeiros.

Вид оселі Марумбі дос Рібейрос

MEIOS DE TRANSPORTE

Rodoviário e Ferroviário.

O transporte rodoviário é feito através da PRT-153, Rodovia Antonio Babby, recentemente asfaltada e inaugurada e pela Rede Ferroviária Federal S.A.

O transporte de carga é efetuado por meio de caminhões e outros veículos rodoviários e por trens pela RFFSA e para o transporte de passageiros são mantidas duas linhas permanentes de ônibus, sendo uma da Princesa dos Campos, de Ponta Grossa e uma da Empresa Estrela do Sul, de Irati.

ESTRADAS

No território do Município de Rio Azul, a única rodovia Estadual é a PRT-153, Rodovia Estadual Antonio Babby, com pavimentação asfáltica.

De estradas o Município dispõe de 1.400 quilômetros, com as vias principais cascalhadas.

BIBLIOTECAS

Existem diversas Bibliotecas em Rio Azul.

Destacamos a Biblioteca da Escola Estadual "Dr Chafic Cury" e a Biblioteca do Colégio Estadual "Dr. Afonso Alves de Camargo" – Ensino de 1º e 2º Graus.

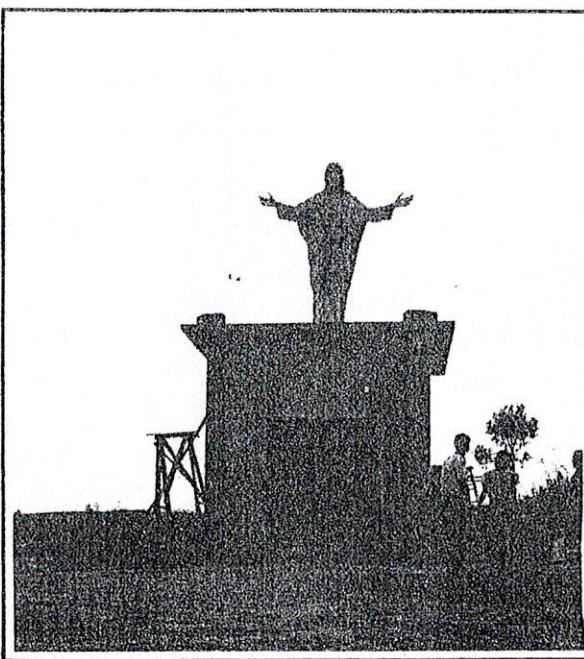
A de maior importância é a Biblioteca Pública Municipal, que se encontra numa sala das dependências da Prefeitura Municipal, com mais de 8.500 volumes de acervo, além de centenas de revistas diversas, sob os cuidados da bibliotecária Margarete Soares Duda.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES DO MUNICÍPIO

O serviço de transporte de passageiros no Município é feito através de Empresas particulares pertencente aos Srs. Wismar Ribeiro e José Fernando Malojo.

A Prefeitura Municipal mantém três ônibus trabalhando diuturnamente no transporte de alunos de diversas localidades do Município para a sede e vice-versa e transportando estudantes para a Faculdade de Irati (gratuitamente).

PONTO TURÍSTICO DE RIO AZUL



-A Estátua.. do Sagrado Coração de Jesus — Padroeiro de Rio Azul no Morro do Cristo.

Posąg Najświętszego Serca Jezusowego — Patrona Rio Azul, no Morro do Cristo.

Статуя Серця Христового — покровителя Муніципія Ріо Азул на своїй Горі

Na véspera do dia 21 de agosto de 1988 é instalada no Alto do Morro do Cristo a Imagem do Sagrado Coração de Jesus — Padroeiro do Município de Rio Azul —, em homenagem aos 50 anos de sacerdócio de Padre João Salafczyk e Padre Augusto Kolek e concretizado um sonho da comunidade rio-azulense, adquirido com a participação pessoal do Prefeito Municipal, Vereadores e Trento e Malojo Ltda.

Foi oficializada a Santa Missa pelo Pároco, Padre Leopoldo Jarek, com a presença dos Padres e Irmãs Religiosas que já se encontravam em Rio Azul, para as festividades vocacionais.

DISTÂNCIA DA SEDE ÀS SEGUINTE LOCALIDADES
DENTRO DO MUNICÍPIO:

De Rio Azul a Água Quente dos Domingues	15 km
Água Quente dos Meiras	20 km
Água Quente dos Rosas	15 km
Barra da Cachoeira	9 km
Barra do Rio Azul	12 km
Braço do Potinga	28 km
Butiaçal	5 km
Cachoeira dos Paulistas	6 km
Faxinal dos Elias	12 km
Faxinal dos Limas	18 km
Faxinal de São Pedro	6 km
Invernada	15 km
Lageado dos Mellos	15 km
Marumbi dos Elias	10 km
Marumbi dos Ribeiros	15 km
Pinhalzinho	12 km
Porto Soares	22 km
Rio Azul de Cima	6 km
Rio Azul dos Soares	7 km
Rio Vinagre	6 km
Taquari	25 km
Vila Nova	12 km
Charqueada	18 km
Porto Cortiça	15 km

DISTÂNCIA DA SEDE DE RIO AZUL
ÀS CIDADES VIZINHAS E CAPITAL DO ESTADO

De Rio Azul a Mallet	22 km
Rebouças	18 km
Iraty	44 km
Paulo Frontin	44 km
União da Vitória	90 km
São Mateus do Sul	55 km
Cruz Machado	70 km
Inácio Martins	50 km
Imbituba	60 km
Palmeira	110 km
Ponta Grossa	120 km
Relógio	90 km
Guarapuava	140 km
Foz do Iguaçu	500 km
Curitiba	189 km
Porto União - S.C.....	90 km

JUNTA DO SERVIÇO MILITAR

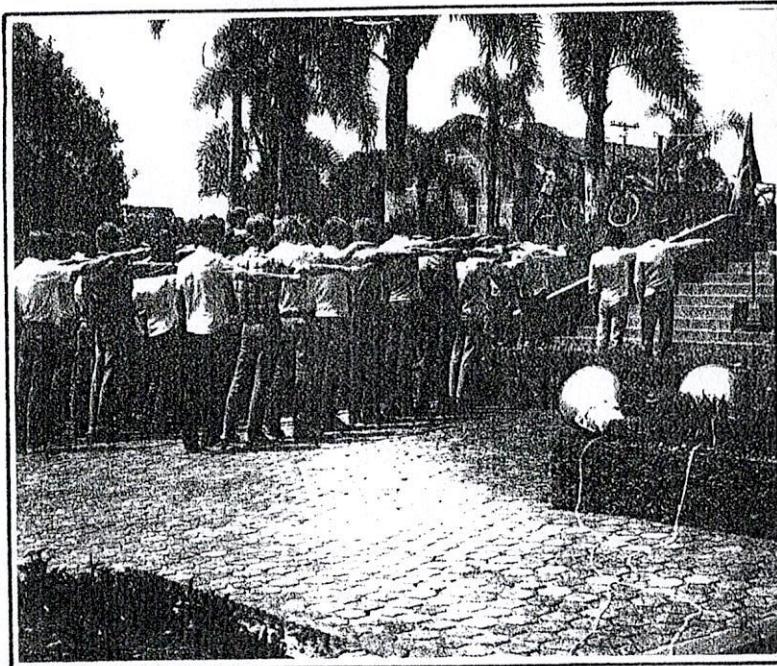
A Junta do Serviço Militar de Rio Azul funciona numa sala nas dependências da Prefeitura Municipal.

Pertence à 1^a Delegacia do Serviço Militar, com sede na Lapa.

Delegado: 2º Tenente Sr. Antonio Maurício de Oliveira.

Presidente, o Sr. Ansenor Valentin Girardi,

Prefeito Municipal e o Secretário Sr. Moacir Maurício Lopacinski, tendo como Auxiliar a Sra. Alzira S. Lopacinski.

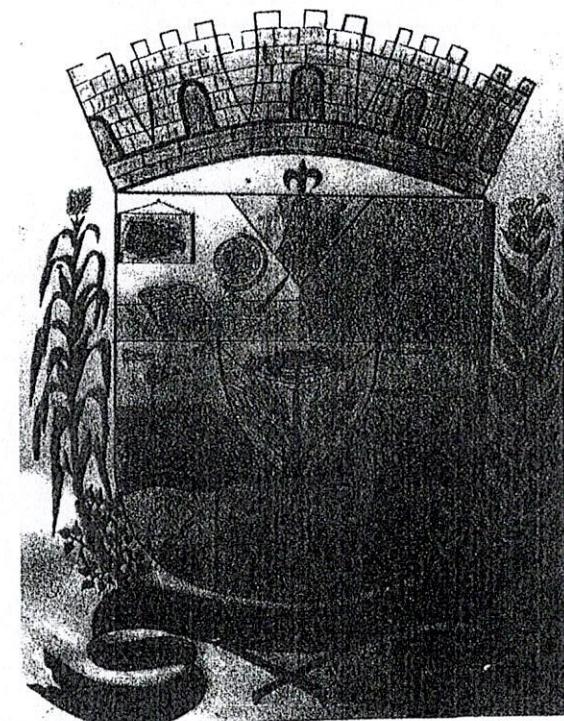


Solenidade de Juramento à Bandeira na entrega dos Certificados de Reservista,
Praça Tiradentes.

На церемонии присяги на флаг вручение сертификатов резервистов

BRASÃO DE ARMAS DO MUNICÍPIO

O Brasão de Armas do Município de Rio Azul foi criado e aprovado pela Lei nº 19/87, de 14.12.87, idealizado e desenhado pelo vexilólogo e heraldista Reynaldo Valascki, com as significações constantes no texto da lei acima mencionada.



O Brasão de Armas do Município de Rio Azul

Herb powiatu Rio Azul.

Відзнака Муніципія Ріо Азул

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

SÍMBOLOS MUNICIPAIS

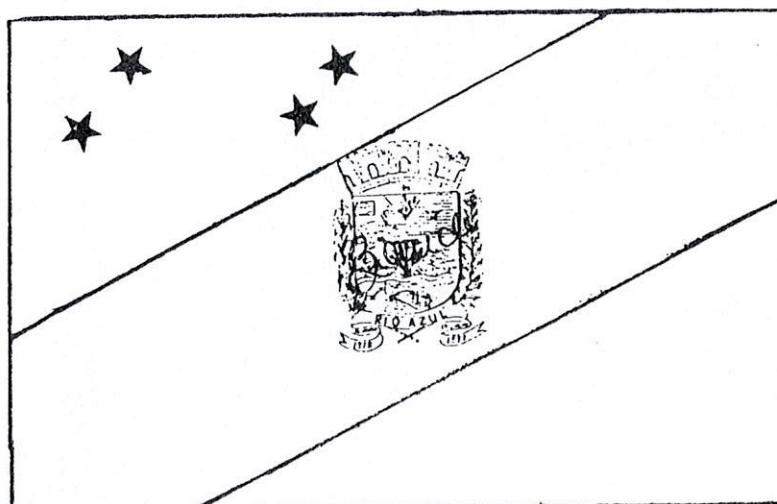
LEI Nº 19/87

A Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º São Símbolos do Município de RIO AZUL, de conformidade com o disposto no § 3º do Artigo 1º da Constituição Federal:

- a) – Brasão Municipal;
- b) – Bandeira Municipal e
- c) – Hino Nacional.



CAPÍTULO II DA FORMA DOS SÍMBOLOS MUNICIPAIS SEÇÃO I DOS SÍMBOLOS EM GERAL

- Art. 2º Consideram-se padrões dos Símbolos do Município de Rio Azul os exemplares confeccionados nos termos e dispositivos da presente Lei.
- Art. 3º No Gabinete do Prefeito Municipal, na Câmara Municipal e no Departamento de Educação e Cultura serão conservados exemplares-padrões dos Símbolos Municipais, para servirem de modelo obrigatório para a respectiva confecção, constituindo-se em elementos de confronto para comprovação dos exemplares destinados à apresentação, procedendo ou não de iniciativa particular.
- Art. 4º A confecção da Bandeira Municipal somente será executada mediante determinação do Poder Executivo Municipal e com autorização especial escrita, quando a execução for executada por conta de terceiros.
- § 1º De forma idêntica proceder-se-á com o Hino do Município, cuja autorização deverá conter assinaturas e data do despacho do Prefeito Municipal ou seus delegados competentes.
- § 2º É vedada a colocação de qualquer indicação sobre a Bandeira Municipal.
- § 3º É proibida a reprodução do Brasão de Armas e da Bandeira Municipal para servirem de propaganda política ou comercial.
- Art. 5º Em qualquer reprodução feita por conta de terceiros, da Bandeira ou Brasão Municipal, com autorização especial, o beneficiário deverá fazer prova da peça reproduzida, com arquivamento de um exemplar no Departamento Competente da Prefeitura Municipal, que exercerá a fiscalização e observância dos módulos, cores e palavras.
- § único Não se aplica à Bandeira Municipal a exigência anterior, cuja apresentação será feita após a sua confecção, para simples verificação e registro no livro próprio.
- Art. 6º A Bandeira Municipal de Rio Azul foi instituída através de Concurso Público pelo Decreto Nº 1/67, sagrando-se vencedora a senhorita Elza Maria Zem, que idealizou e criou o desenho da Bandeira Municipal, a qual foi aprovada pelo Decreto Nº 6/67, sendo até a presente data respeitada e assim continuarão, até sofrer as alterações constantes da presente Lei, que instituirá diversas modificações, conforme especificações a seguir: em lugar das letras que estão gravadas na faixa diagonal do centro do retângulo da Bandeira Municipal em cor verde (sinopla), as palavras "RIO AZUL" serão substituídas pelo Brasão de Armas do Município, que em seu listel conterá as mesmas palavras "RIO AZUL", dia, mês e ano da criação do Município e o dia, mês e ano da instituição do Brasão de Armas Municipal, obedecendo assim às formas da Heráldica Municipalista. A Bandeira do Município de Rio Azul será tecida em "GOUSSET", ficando no tamanho modular e oficial idêntica à Bandeira Nacional (20 'vinte' módulos de comprimento).

to por 14 ‘quatorze’ módulos de altura) e o retângulo da Bandeira Municipal obedecerá às mesmas divisões distintas, em número de três: dois triângulos retangulares, um na parte inferior à direita e outro na parte superior à esquerda do retângulo, divididos por uma faixa retangular em diagonal, conforme o desenho modular da Bandeira do Município. O triângulo retangular superior é em cor azul (blue), a faixa que divide distintamente o retângulo em cor verde (sinopla) e o triângulo inferior em cor branca (metal prata), obedecendo ao Decreto Nº 6/67, aprovado pelo então Prefeito Municipal de Rio Azul. A simbologia das cores da Bandeira Municipal de Rio Azul é assim representada: o triângulo superior em cor azul (blue) representa o céu ameno que cobre o território do Município; a faixa retangular em diagonal em cor verde (sinopla) representa a esperança, a erva-mate, as campinas, as matas e todos os produtos agrícolas que o Município produz; o triângulo retangular branco (metal prata) representa a paz, a amizade, a harmonia, a lealdade e a religiosidade do povo de Rio Azul. As modificações serão respeitadas de conformidade com a presente Lei, que institui o Brasão de Armas Municipal.

§ 1º As modificações serão assim instituídas: o Pinheiro do Paraná (Araucária) que está no triângulo retangular azul (blue) sai do seu lugar e passa para o escudete do centro do Brasão de Armas do Município, com a mesma simbologia e representatividade, que é a madeira nativa que o Município de Rio Azul possui com maior riqueza e destaque. As estrelas, quais astros luminosos, permanecerão em seu lugar na abóbada celeste do triângulo, representando a administração do povo pelos seus governantes. Os filetes dourados do letreiro e o letreiro serão transferidos para o listel do Brasão de Armas Municipal. O pé-de-milho que está no triângulo retangular em cor branca (metal prata) passará nobremente a ornamentar o suporte vivo do Brasão de Armas do Município, como uma das ricas e principais produções de cultivo e consumo no Município e fonte de riqueza comercial.

§ 2º O Brasão de Armas Municipal aplicado ao centro do retângulo da Bandeira Municipal representa a irradiação do “PODER MUNICIPAL QUE SE EXPANDE PELO SEU TERRITÓRIO”. Assim, ao ser confeccionada a Bandeira Municipal, obedecerá às normas da Heráldica Municipalista Brasileira.

Art. 7º De conformidade com as regras heráldicas, a Bandeira Municipal terá as dimensões oficiais adotadas para a Bandeira Nacional, levando-se em consideração 14 (quatorze) módulos de altura por 20 (vinte) módulos de comprimento do retângulo.

§ único A Bandeira Municipal poderá ser reproduzida em bandeirolas de papel nas comemorações de efemérides, observando-se sempre os módulos e cores heráldicas.

Art. 8º No Gabinete do Prefeito será mantido um livro para o registro de todas as Bandeiras Municipais mandadas confeccionar, quer seja por conta do Município, quer seja por conta de terceiros com autorização espe-

cial, determinando-se as datas, estabelecimentos para os quais foram destinadas, bem como todo e qualquer ato relacionado às mesmas.

§ único A inauguração de uma Bandeira deverá ser efetuada preferencialmente em solenidade cívica, podendo ser designado um padrinho e uma madrinha, com bênção especial, seguindo-se o hasteamento com execução de marcha batida, Hino Nacional ou Hino Municipal, para em seguida proceder-se ao juramento que será feito pelos padrinhos (podendo ser acompanhados pelos presentes) que, prestando a continência de juramento (braço direito estendido e mão espalmada para baixo), será nas seguintes palavras: “JURO HONRAR, DEFENDER E AMAR OS SÍMBOLOS MUNICIPAIS DE RIO AZUL E LUTAR PELO ENGRANDECIMENTO DESTA CIDADE E MUNICÍPIO COM LEALDADE E PERSEVERANÇA”. O acontecimento será consignado em Ata, conforme determinado neste artigo.

Art. 9º As Bandeiras velhas ou rotas serão incineradas, de conformidade com o disposto no Artigo 33 do Decreto-Lei Nº 4545, de 31 de julho de 1942, registrando-se o fato em livro especial.

§ único O exemplar da Bandeira Municipal ao qual esteja ligado fato de relevante significação histórica do Município, como a primeira Bandeira Municipal, inaugurada após a sua instituição, não será incinerada, mas recolhida ao Museu Histórico Municipal ou Biblioteca Pública Municipal.

Art. 10 A Bandeira Municipal deve ser hasteada de sol a sol, sendo permitido seu uso à noite, desde que convenientemente iluminada. Normalmente, far-se-á o hasteamento às 08:00 horas e o arriamento às 18:00 horas.

§ 1º Quando a Bandeira Municipal é hasteada em conjunto com a Bandeira Nacional estará disposta à esquerda desta; se a Bandeira Estadual for hasteada também, a Bandeira Nacional ficará ao centro, ladeada pela Bandeira Municipal à esquerda e a Bandeira Estadual à direita, colocando-se a Nacional em plano superior.

§ 2º Quando a Bandeira Municipal é distendida e sem mastro, em rua ou praça pública, entre edifícios ou parques, será colocada ao comprido de modo que o lado maior do retângulo esteja em sentido horizontal e a coroa mural voltada para cima.

§ 3º Quando aparecer em salão ou sala por motivo de reuniões, conferências ou solenidades, ficará a Bandeira Municipal distendida ao longo da parede, por trás da cadeira da Presidência ou do local da tribuna, sempre acima da cabeça do respectivo ocupante, observando-se o disposto no § 1º deste artigo, quando colocada em conjunto com as Bandeiras Nacional e Estadual.

Art. 11 A Bandeira Municipal deve ser hasteada obrigatoriamente nas repartições e prédios municipais, nos estabelecimentos de ensino públicos e particulares, nas instituições particulares de assistência, letras, artes e desportos:

a) — nos dias de festa ou luto municipal, estadual ou nacional;

SECÇÃO II DO HINO MUNICIPAL

- Art. 18 Fica o Poder Executivo autorizado a contratar serviços de um compositor ou instituir concurso entre compositores para a escolha do Hino Municipal.
§ único A regulamentação do Hino Municipal obedecerá em princípio à presente Lei e ao prescrito no Decreto-Lei Nº 4545, de 31 de julho de 1942, com relação do Hino Nacional.

SECÇÃO III DO BRASÃO DE ARMAS MUNICIPAL

- Art. 19 O Brasão de Armas do Município de Rio Azul, de autoria do heraldista e vexilologista Reynaldo Valascki, dentro dos termos e de conformidade com a Enciclopédia Heráldica Municipalista é descrito em termos próprios da seguinte forma:
§ único O Brasão de Armas descrito neste artigo em termos próprios de Heráldica tem as seguintes interpretações simbólicas:
a) — O Brasão de Armas clássico Flamengo-Ibérico que será usado para representar o Brasão de Armas do Município de Rio Azul, tem sua origem francesa introduzida na Península Ibérica por ocasião das lutas contra os Mouros, onde passou a figurar nas Armarias de Portugal, notadamente na Heráldica de Domínio, sendo este estilo herdado pela Heráldica Brasileira como evocativo da raça colonizadora e principal formadora de nossa nacionalidade.
b) — Em cima do Brasão de Armas do Município, distintamente bem ao centro vemos o desenho de uma Flor-de-Lis em azul (blue) que simboliza a dignidade e a religiosidade do povo de Rio Azul.
c) — A Coroa Mural que se sobrepõe ao campo do Brasão é o Símbolo Universal de Domínios, em cor amarela (metal ouro) com oito torres, das quais apenas cinco (5) são visíveis em perspectiva do desenho, classifica a cidade representada na terceira grandeza, ou seja, a sede do Município. A iluminária em cor vermelha (goles), pelo significado da cor Heráldica, é condizente com os predados próprios dos pioneiros, desbravadores e dos dirigentes da comunidade.



- d) – No primeiro quartel, à esquerda do Campo do Brasão, vemos uma sala de aulas onde figura o globo terrestre, o mapa do Estado do Paraná, um livro, tinteiro, caneta, esquadro e o livro que representa a educação e o ensino que vêm sendo ministrados e aplicados através do Departamento de Educação Municipal de Rio Azul.
- e) – No triângulo, entre os dois quartéis, temos em seu campo, o desenho em meio corpo da imagem do Sagrado Coração de Jesus, Padroeiro do Município, o qual representa a fé, a religião, a humildade e a bondade do povo de Rio Azul.
- f) – À direita do Brasão de Armas temos o segundo quartel com o desenho de um favo de mel e uma abelha que representa o TRABALHO, assim significando o grande povo rio-azulense, que é o exemplo em dedicação ao trabalho.
- g) – No lado esquerdo vemos o quartel central intermediário, no interior do qual está desenhado um trator preparando o solo para as grandes lavouras que têm possibilidade de mecanização, simbolizando o progresso do homem do campo, na escalada do desenvolvimento agrícola do Município.
- h) – Na mesma sequência do lado direito temos o quartel com o desenho de um homem no seu trabalho braçal na lavoura, portando uma enxada ao ombro, que representa o preparo das grandes plantações de cereais preciosos: milho, feijão, soja, trigo, arroz, além de outras culturas diversificadas, que proporcionam as maiores fontes de riqueza para o povo e Município, com destaque, ao fundo, uma das grandes plantações e produtora de incomparável fonte de riqueza: o FUMO, à qual mais de 60% dos municípios dedicam o seu trabalho, tornando Rio Azul a “Capital do Fumo”.
- i) – Ao centro dos dois quartéis vemos um escudete dividido por um Pinheiro do Paraná (Araucária), madeira que o Município possui em grande escala. No lado esquerdo do escudete vemos cachos do importante cereal TRIGO e do lado direito ramos de ERVA-MATE, que desde o início da colonização do Município vêm proporcionando substanciais riquezas aos municípios rio-azulenses.
- j) – Abaixo dos quartéis observamos no desenho do Brasão de Armas uma faixa ondulada em cor azul (blue) que representa o Rio Azul, o Rio Cachoeira e outros rios que banham e enriquecem o território de Rio Azul, merecendo especial destaque o Rio Cachoeira por sua beleza de águas, a espetacular cachoeira que possui e um dos rios piscosos do Município, bem como o Rio Azul, ao qual o Município deve sua denominação.
- l) – Abaixo da faixa ondulada vemos à esquerda o quartel com o desenho de um arado, ferramenta usada pelos colonizadores e até a presente data uma das principais ferramentas utilizadas no preparo do produtivo solo do território do Município de Rio Azul.
- m) – Ao centro, abaixo da faixa ondulada, vemos uma típica paisagem campestre sul-paranaense que nos lembra o início da colonização do Município e ainda hoje podemos ver lugares pitorescos iguais a este, que marcarão para sempre os corações do povo rio-azulense.
- n) – À direita, abaixo da faixa ondulada, descortinam-se os trilhos da estrada de ferro que foi a pioneira em transporte de grandes riquezas produzidas no interior do Município, destacando-se ao fundo os belos e pacíficos relevos que existem no interior do território municipal.
- c) – Na parte superior do Campo do Brasão de Armas Municipal apresenta-se a Coroa Mural em cor amarela (metal ouro), que representa a glória, o esplendor, a riqueza, a grandeza e a soberania e o preto esmalte (sable) representando a prudência, a moderação, a austeridade e a firmeza de caráter.
- p) – Nos ornamentos exteriores, como suportes vivos do Brasão de Armas do Município, distinguimos à direita (dextra) um garboso ramo de fumo e à esquerda um pé de milho e abaixo ramos de feijão, as maiores riquezas cultivadas no Município.
- q) – No listel em cor vermelha (goles), cor simbólica da dedicação e amor-pátrio, da audácia, da intrepidez, da coragem e valentia sobressai a inscrição do nome do Município RIO AZUL, ladeado abaixo no mesmo pelas datas, à esquerda, 26 de março de 1918, data e ano da criação do Município e do lado direito, a data 14 de julho de 1987, ano da criação do Brasão de armas do Município.
- Art. 20 O Brasão Municipal será reproduzido em clichês para timbrar a documentação oficial do Município de Rio Azul, com a representação iconográfica das cores, em conformidade com a Convenção Heráldica Internacional, quando a impressão for feita em policromia.
- Art. 21 Objetivando a divulgação do municipalista, o Brasão Municipal poderá ser reproduzido em decalcomanias, Brasões de fachadas, flâmulas, clichês, distintivos, medalhas e outros materiais, bem como aposto a objetos de arte, desde que, em qualquer reprodução, sejam observados os módulos e cores heráldicas.
- Art. 22 A critério dos Poderes Municipais poderá ser instituída a Ordem Municipal do Brasão para Comenda àqueles que, de algum modo e sem injunções políticas, tenham merecido e justificado a honraria outorgada.
- § único A Comenda será constituída por medalhas do Brasão esmaltada em cores municipais, acompanhada de Diploma da Ordem de “Comendador da Ordem Municipal do Brasão”.
- Art. 23 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
- Gabinete do Prefeito Municipal,
Em Rio Azul, 14 de dezembro de 1987.
- (a) – Ansenor Valentin Girardi
Prefeito Municipal

ÁREA DE LAZER

Foi implantada pelo Sr. Prefeito Municipal uma área de lazer para toda a comunidade rio-azulense, já se encontrando construídos a lanchonete e os vestiários e brevemente será construída uma piscina e demais instalações, como quadras desportivas, churrasqueiras, cancha de bocha, etc.



Vista parcial da Área de Lazer.

Widok częściowy parku.

Вид на місця відпочинку

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS “CAVALO PRETO”

No Município de Rio Azul, os tradicionalistas, com a colaboração do Prefeito Municipal Ansenor Valentin Girardi, no dia 13 de fevereiro de 1985 – fundaram o Centro de Tradições Gaúchas “Cavalo Preto”.

A primeira reunião aconteceu com a presença do Prefeito Municipal formando-se a primeira Diretoria do Centro de Tradições Gaúchas de Rio Azul, assim constituída:

PATRÃO: Osdival Braz

VICE-PATRÃO: Iolando Ribeiro

1º SECRETÁRIO: Tarcísio Surmacz

2º SECRETÁRIO: Nivaldo Mazur

1º TESOUREIRO: Leonardo Jasinski

2º TESOUREIRO: Mariano Pageski

1º DIRETOR: Eloi Remeyka

2º DIRETOR: Cláudio Chaves

1º BIBLIOTECÁRIO: Gaudina Alves Camillo

2º BIBLIOTECÁRIO: Jones Fronczak

1º ORADOR Cláudio Cordeiro

2º ORADOR: Maria Margarete Grden

CONSELHO FISCAL: Eloy Pissaia, Vicente Popovicz, Leopoldo Vilcek, Carlos Adilson Cordeiro, Luiz Fernando e Acir Tomal.

SUPLENTES: José Manoel Sguario, Alci Antonio Gonçalves, Alceu Paszko, Jurandir Ribeiro, Jandir Turski e Humberto Joaquim Malojo.

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Osvaldo Kosciuk

DIRETOR DO GRUPO FOLCLÓRICO: Alba Mores e Bernadete Urbik



CAVALO PRETO
DE
RIO AZUL



C.T.C. CAVALO PRETO

O tradicionalismo dos gaúchos está vivo em Rio Azul, pois como em quase todos os rincões paranaenses, o cultivo das tradições vindas do sul, se faz presente também nos corações dos rio-azulenses, representado pelo CTG Cavalo Preto.

Fundado em 13 de fevereiro de 1985, na patronagem de Osdival Braz, vem crescendo cada vez mais, contando com a ajuda do Chefe do Poder Executivo e demais tradicionalistas, a querência está preparada para receber patrões, peões, prendas, índios xucros e mansos, de todo o território nacional.

Na segunda patronagem, do Sr. Humberto Joaquim Malojo, a entidade foi oficializada, com a publicação do extrato do Estatuto, no dia 10 de Outubro de 1986, no Diário Oficial nº 2.380, da mesma data.



Vista parcial no dia de festa do C.T.G. "Cavalo Preto", em Rio Azul.

Widok częściowy na Centro de Tradições Gauchas "Cavalo Preto" w Rio Azul.

"Традеційний Центр Гаушів — СТЖ "Кавало Прето" в Ріо Азул



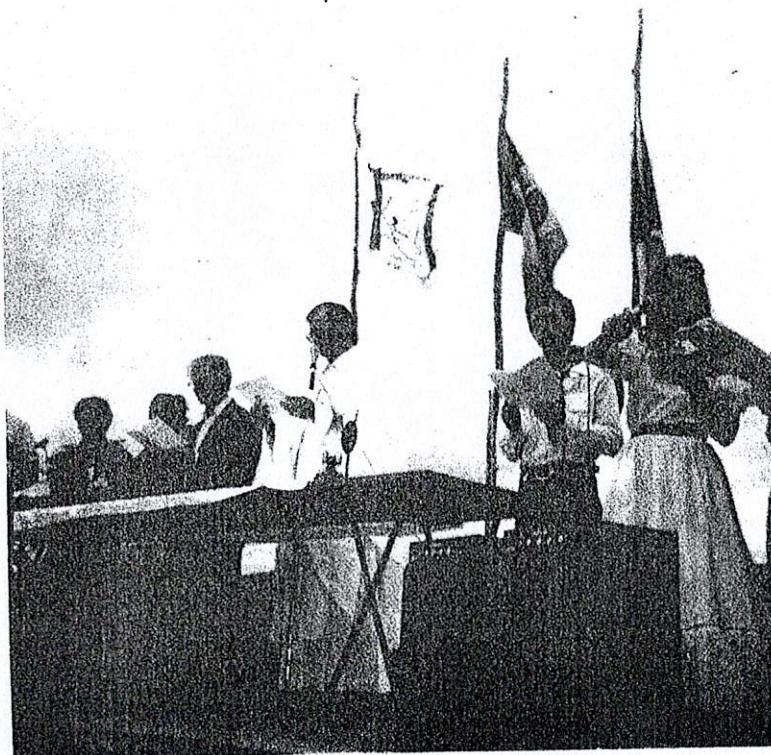
Área do C.T.G., onde serão praticados os Rodeios.

Tu widzimy obszar C.T.C., gdzie odbywają się tradycyjne "rodeios".

Бачимо спорону С.Т.Ж. де відбуваються "Родийос традіціонаїс

Atual Diretoria do C.T.G. "Cavalo Preto":

- PATRÃO: Adilson Cordeiro
VICE-PATRÃO: Osdival Braz
1º SECRETÁRIO: Cláudio Cordeiro
2º SECRETÁRIO: Victor Morais
1º TESOUREIRO: Quirino Bucco
2º TESOUREIRO: João Machado
1º DIRETOR DE PATRIMÔNIO: Leonardo Jasinski
2º DIRETOR DE PATRIMÔNIO: Iolando Ribeiro
1º BIBLIOTECÁRIO: Antonio Cordeiro
2º BIBLIOTECÁRIO: Sérgio Climanik
1º ORADOR: Gaspar Gaioski
2º ORADOR: Valmir de Oliveira



Santa Missa officiada no dia da inauguração do C.T.G. Cavalo Preto.

Msza św. odprawiana w dniu inauguracji C.T.C.
‘Cavalo Preto’ (Czarny Koń).

Служба Божка в дні інавгурації СТЖ “Кавалю Прето”.

CONSELHO FISCAL: José Manoel Sguario, Amauri de Oliveira, José Ivo Cordeiro, Adir Linhares, Paulo Juncoski, Aurival Caldas, Cézar Costa Lima.

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Sérgio Francisco Girardi

DIRETOR DO GRUPO FOLCLÓRICO: Antonio Carlos Gusmão.

A data tradicional do Rodeio em Rio Azul é no primeiro sábado depois da Quaresma.

Colaboradores do C.T.G.:

Antonio Vieira França:	1 tora de pinho com 9,000 m ³
Francisco Mazur:	1 tora de imbuia de 11,000 m ³
Dalamino Ferraz de Lima:	1 tora de imbuia de 3,000 m ³
Divonsir Ferraz:	1 tora de pinho de 3,000 m ³
Jair Ferraz:	1 tora de imbuia de 3,000 m ³
João Lamir Ferraz:	1 tora de pinho de 3,000 m ³
Francisco Ferraz de Lima:	1 rolo de arame
Ernesto Estrech:	1 tora de imbuia de 11,500 m ³
Mariano Pageski:	1 tora de imbuia de 11,500 m ³
João Adival Pinto:	20,000 m ³ de serviços de guincho e 3,000 m ³ de toras.

O Prefeito Municipal colaborou com todo o transporte de material, serragem das toras e terraplanagem da área onde está instalado o C.T.G.

Colaboraram com seus trabalhos: Osdival Braz, Iolando Ribeiro, Amauri de Oliveira, Victorino Turski, Carlos Gulbinski, Valmir de Oliveira, Adir Linhares, Mariano Pageski, Quirino Bucco, Jurandir Ribeiro, Durval Martins, Jaciel Martins e muitos outros, a quem a patronagem agradece.

Já foi iniciada a construção do “Galpão de Danças” do C.T.G., no tamanho de 20,00 x 45,00 metros.

A GRADECIMENTO DA
PRIMEIRA DAMA DO MUNICÍPIO



A coordenadora do PROVOPAR de Rio Azul, fazendo parte como voluntária da L.B.A., vem através do presente, agradecer à Presidente Estadual da PROVOPAR, Dona Débora Dias, primeira Dama do Estado do Paraná e a todas as voluntárias que vêm colaborando com os trabalhos junto à comunidade carente de Rio Azul.

Na passagem do 70º Aniversário de Emancipação Política de Nossa Município quero enviar a todos rio-azulenses os agradecimentos sinceros pela ajuda e compreensão prestadas aos órgãos assistenciais, S.O.S., A.P.M.I., PROVOPAR e L.B.A., e às suas dedicadas servidoras que não medem esforços para minorar os sofrimentos dos carentes e necessitados. A todos os colaboradores, Deus os recompense

Luiza F. Girardi
COORDENADORA DO PROVOPAR

CLUBES DE SERVIÇO

Os Clubes de Serviço existentes em Rio Azul, sob orientação da 1ª Dama do Município, Sra. Luiza Girardi, são os seguintes: LBA, S.O.S., APMI.

L.B.A. — Legião Brasileira de Assistência.

S.O.S. — Serviços de Obras Sociais.

C.M.C. — Clube de Mães Carentes.

A.P.M.I. — Associação de Proteção à Maternidade e Infância.

Através de voluntários temos os seguintes:

Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual "Dr. Afonso Alves de Camargo" — Ensino de 1º e 2º Graus.

Associações de Pais e Mestres da Escola Estadual "Dr. Chafic Cury".

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Lar de Velinhos de Rio Azul, recentemente inaugurado.

Clube do Menor Carente que freqüenta as aulas e faz suas refeições no local, passando o dia todo, sob a direção de professores especializados.



Dia da Inauguração da Fábrica de Malhas.

Dzień inauguracji Fabryki Trykotaży.

День інавгурації фабрики трикотів в Ріо Азул



Dia da inauguração da Fábrica de Malhas

Junto com o Prefeito Municipal Ansenor V. Girardi e sra., estão o Prefeito de Imbituva, sr. Nelson Teodoro Fenker e sra., o sr. Francisco Valaski e o Pároco da Paróquia de Rio Azul, Pe. Leopoldo Jarek, que deu a bênção inaugural.

Na akcie inauguracyjnym Fabryki Trykotaży byli obecni: Prefekt Imbituwy Sr. Nelson Fenker z małżonką, Prefekt Rio Azul Ansenor Valentin Girardi z małżonką, Pan Francisco Valaski i Proboszcz ks. Leopoldo Jarek.

На інавгурації фабрики трикотів були присутні: Муніципальний Префект міста Імбітуви п. Нелсон Теодор Фенкер і дружина, Муніципальний Префект Ріо Азул Ансенор Валентин Жіарді і дружина, п. Франциск Валаскі і Параох о. Леонардо Ярек.

S.O.S.

O Serviço de Obras Sociais de Rio Azul foi fundado em 18 de dezembro de 1977.

Idealizado serviço pela senhorita Emilia Paszko, que junto com um grupo de cursilhistas iniciaram os trabalhos em benefício das famílias carentes de Rio Azul, tendo à frente a sra. Emilia Paszko, sra. Nair Francisca Skalicz, sra. Floriana Romaniuk, sra. Irene Mesquita e sra. Ezilda Kloda Wzorek.

Os trabalhos no início eram realizados no Salão Paroquial com finalidade e caráter benéfico, sem fins lucrativos, atendendo e amparando as famílias carentes do município.

A 1^a Diretoria foi composta das seguintes senhoras voluntárias:

Presidente	Sra. Nair Francisca Skalicz
Vice-Presidente	Sra. Vera Murad Burko
1 ^a Secretária	Sra. Caterine Balsano Gaioski
2 ^a Secretária	Sra. Cleusa Maria Moreto Shimizu
1 ^a Tesoureira	Sra. Maria José Ferreira Simon
2 ^a Tesoureira	Sra. Emilia Paszko (falecida)
Membros do Conselho Fiscal ..	Sr. Leonardo Skalicz, Mário Victor Burko, Raul Pallú, Dr. Hamilton Durski, Maurício Gaspar Lopacinski, Silvano Santo Simon, Amid Abib, Arlindo Santos, Arnaldo Rezende, Serrano de Mello Mesquita, Theodoro Surmacz, Pe. João Salańczyk, Gaspar Gaioski e Alcides Teshi Shimizu.

Os trabalhos do S.O.S. de Rio Azul, desde a sua fundação, vêm prestando extraordinários serviços à comunidade.

Para manter o S.O.S., no início eram ministrados cursos diversos e cobrada uma taxa modesta para a manutenção da entidade.

Os relevantes trabalhos prestados pela Diretoria passada merecem elogios, pois todo o começo é difícil, mas foi vencido graças ao esforço e empenho da comunidade.

Em 17 de março de 1983 toma posse a nova e atual Diretoria:

Presidente	Coordenador do PROVOPAR, Dona Luiza F. Girardi
Vice-Presidente	Sra. Aidée Popovicz
1 ^a Secretária	Sra. Vânia M. Girardi
2 ^a Secretária	Sra. Margarete Soares
1 ^a Tesoureira	Sra. Madalena Pissaia de Souza (falecida)
2 ^a Tesoureira	Sra. Olanda Ulbrich Mores

Membros do Conselho

Sr. Ansenor V. Girardi, Eloy Pissaia, Vicente Popovicz, Sérgio Girardi, Júlio Vital Chaves, João Faber (falecido), Antônio Basniak, Alcides T. Shimizu, Valdemar Gonçalves, Artur de Souza, Francisco Mores Sobrinho, Alexandre Burko, Mário Pietroski, Clemente Joch e Pe. João Salańczyk.

Foram feitas diversas inovações de trabalho, tais como, novo cadastramento de famílias carentes com visitas domiciliares em todo o Município e levantamento geral para maior eficiência dos atendimentos.

Iniciaram-se as distribuições de mantimentos e vieram auxílios do extinto PROMOPAR, do PROVOPAR, da Diocese de União da Vitória e a grande ajuda da comunidade local.

Famílias cadastradas	4.091 kg
Distribuição de alimentos	5.450 unidades
Distribuição de vestuários	823 unidades
Distribuição de calçados	8 unidades
Distribuição de colchões	17 unidades
Distribuição de travesseiros	5 unidades
Distribuição de camas	2 unidades
Distribuição de ferro p/roupa	131 unidades
Distribuição de acolchoados	186 unidades
Distribuição de cobertores	1 unidade
Distribuição de coberto/pena	46 unidades
Distribuição de sacos de retalhos	60 unidades
Distribuição de pacotes de semente/hortaliças	

Medicamentos e Certidões de Nascimento, atendimento em toda a documentação aos velhinhos carentes para a posentadoria pelo FUNRURAL.

Conta a entidade ainda com um Clube de Mães Carentes que prestam serviços em troca de alimentos, roupas e outras necessidades.

A grande preocupação da atual Diretoria Voluntária do S.O.S. é o atendimento às crianças que estudam em estabelecimentos de Ensino do Município, a quem são distribuídos medicamentos, roupas, alimentos e calçados.

Escola de Malhas – Para especializar interessados em serviços de malharia a Prefeitura Municipal construiu uma Escola Especializada em Malharias, sendo ministradas aulas gratuitas por duas professoras diariamente, pela manhã e à tarde.

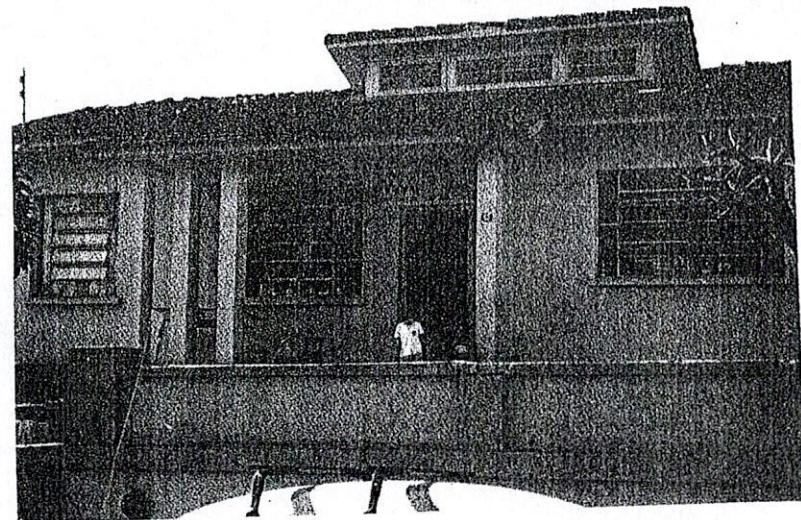
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RIO AZUL

A.P.M.I.

O Sr. Prefeito Municipal recentemente conseguiu junto à SEAC, em Brasília, a importância de Cr\$ 100.000,00 para construir mais uma sala junto ao prédio da L.B.A., objetivando melhor abrigar as crianças da "Creche Casulo".

A Primeira Dama participa de todas as entidades assistenciais do Município.

Presidente da A.P.M.I.	Sra. Lídia Paszko
Vice-Presidente	Sra. Luiza F. Girardi
Secretária	Sra. Mara Cristina Remeika
Tesoureira	Sra. Sílvia G. Bini
O Pré-Escolar Pequeno Príncipe, na Vila Diva, é assistido pelas voluntárias da L.B.A. e a coordenadora é a Professora Maria Gudz Masney.	



Prédio onde funciona a L.B.A. e A.P.M.I.

Siedziba L.B.A. i A.P.M.I.

Будинок Л.Б.А. й. А.П.М.І.

L.B.A. E A.P.M.I.

Foi idealizado e fundado com o apoio do Sr. Prefeito Municipal (C.A.M.), Casa de Apoio ao Menor.

Construída uma sede através da municipalidade, atende o dia todo crianças de 7 a 12 anos, em Convênio com a FASPAR e FUNABEM.

Os menores recebem gratuitamente refeições, reforço escolar, calçados e noções de higiene gratuitamente, monitorados pelas professoras Marga e Rosely.

SEAC – Secretaria Especial de Assuntos Comunitários.

L.B.A.

Núcleo de Voluntariado da L.B.A.

Foi implantado em Rio Azul o N.V. da L.B.A., com a seguinte diretoria:

Presidente	Nair Franciska Skalicz
Vice-Presidente	Caterine Balsano Gaioski
Secretária	Maria Verônica Pulner
Tesoureira	Lídia Paszko



Na L.B.A., as gestantes fazendo bordados.

Kobiety cięzarne haftując w siedzibie L.B.A.

Будучі Матері вишивають на Л.Б.А.

Com a implantação do núcleo, começou a melhorar o atendimento social pois a L.B.A. entrava com recursos que canalizados em conjunto com o trabalho do S.O.S., pôde dar um atendimento mais amplo à população carente. Começou o cadastramento e distribuição de leite a bebês e gestantes, formação do clube de mães, atendimento Pré-Escolar, Cursos e Palestras Educativas.

Um dos grandes trabalhos da diretoria foi a realização do primeiro curso de preparação para o trabalho, em conjunto com o S.O.S. e Prefeitura Municipal. Este trabalho teve um excelente aproveitamento, ministrando-se cursos e entregando-se certificados a cerca de 100 alunas dos cursos de Corte e Costura, Tricô, Pintura e Crochê, intercalados com palestras educativas.

O N.V. da L.B.A. inicialmente funcionou junto com o S.O.S., passando depois a ocupar o prédio da A.P.M.I.

Atualmente a Diretora Voluntária da L.B.A. é a Sra. Sílvia Girardi Bini.

Vice-Diretora Sra. Amélia Jasinski

Secretária Sra. Gaudina Martiniku

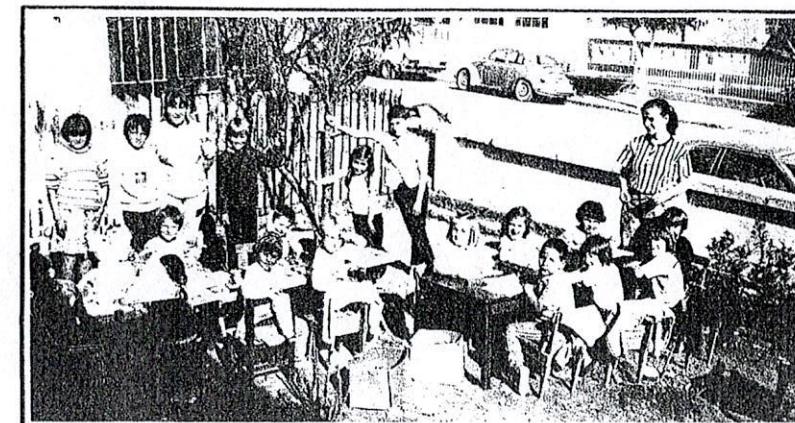
Tesoureira Sra. Aidée Popovicz

Junto à L.B.A. funciona a "Creche Casulo".

A monitora é Mara Cristina Remeika, agentes de Saúde: Lídia Paszko e Vera Cristina Paszko.

Atende indistintamente a idosos, gestantes, crianças e outros. Foi recentemente inaugurada a Fábrica de Malhas e Acolchoados, que são vendidos por preços acessíveis e revertendo os valores apurados em ajuda aos carentes e compra de matéria-prima.

Na fábrica de malhas trabalham voluntários da L.B.A.



Crianças da Creche Casulo fazendo seus deveres.

Dzieci ze Żłóbka Casulo przy swych zajęciach.

Діти "Креши Казуло" роблять свої обов'язки

A.P.M.

A.P.M. – Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual "Dr. Afonso Alves de Camargo" – Ensino de 1º e 2º Graus.

Diretoria Atual:

PRESIDENTE: Caterine Balsano Gaioski

VICE-PRESIDENTE: Gaspar Gaioski

1ª SECRETÁRIA: Mari Regina Mazur Santos

2ª SECRETÁRIA: Maria Júlia Batista

1º TESOUREIRO: Edgar de Freitas Mendes

2º TESOUREIRO: Luiz Fernando Vianna

DIRETOR DE ESPORTES: Lourival Albini

DIRETOR CULTURAL: João Carlos do Prado

CONSELHO FISCAL EFETIVO: Marilza Gusmão Albini, Beatriz Paloschi, Marcelino Duda

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: Vânia Girardi, Eloizia Helena Chauscz Vianna e Raul Crespin



A Sra. Caterine Balsano Gaioski, presidente da Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual "Dr. Afonso Alves de Camargo".

Pani Caterine Balsano Gaioski, prezesa Stowarzyszenia Rodziców i Nauczycieli szkoły Colegio Estadual Affonso Alves de Camargo.

Пані Катеріне Далянію Гайовський, голова асоціації батьків і професорів Естадуальній Колегії Афонсо Алвес де Камарго.

Objetivos da Associação:

Dar atendimento sócio-econômico e cultural à escola, promovendo atividades culturais e de lazer, cuidando da manutenção do prédio e compra de material de apoio.

Os recursos são obtidos com a arrecadação de promoções sociais, como a Festa Junina, realizada nos últimos dias 2 e 3 de julho e solicitações de verbas à FUNDEPAR, para a construção e reformas que se fizerem necessárias. A Associação conta também com o apoio da Prefeitura Municipal e a colaboração de alunos, pais, professores, funcionários e Diretoria.

A atual Diretoria pretende construir uma cobertura no pátio, para abrigo dos alunos e restaurar e pintar o muro que está bastante danificado. Para tanto, espera-se contar com a colaboração da Prefeitura Municipal e Governo do Estado, aos quais levaremos nossas reivindicações.

O mandato da atual diretoria vai até abril de 1989.

A.P.A.E.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

Escola "TIA EMÍLIA PASZKO"

Fundada em 30 de Setembro de 1979.

Sua primeira Diretoria:

Presidente	Nicolau Chauscz
Vice-Presidente.....	Eloy Pissaia
1º Secretário	Osvival Neves Albini
2º Secretário	Ansenor Valentin Girardi
Assessor Geral.....	Leonardo Skalicz
1º Tesoureiro.....	Pedro Chauscz
2º Tesoureiro.....	Paulo Baran
Oradores	Dr. Celso Pallú, Dr. Amílcar Rezende Dias. Albino Ianoski, João Faber, Luiza F. Girardi, Maria Lúcia Paszko.
Conselho Fiscal.....	



Professora Hermínia Lucia Popovicz em companhia de seus alunos.

Prof. Herminia Lucia Popovicz w towarzystwie swych uczniów.

Проф. Ермінія Лукія Попович при товаристві своїх учнів

Funcionou 8 anos no Colégio Santa Terezinha, sendo suas professoras:
Marilda Rosa Pedroso e Marta Inês Lebid.

Atualmente está funcionando em sede própria, com seis alunos, sob a orientação da Professora Hermínia Lúcia Popovicz, formada em Pedagogia com especialização em deficientes mentais e deficientes auditivos.

Atual Diretoria:

Presidente	Humberto Joaquim Malojo
Vice-Presidente.....	Ansenor Valentin Girardi
1ª Secretária.....	Tânia Loize Braz Duarte
2ª Secretária.....	Hermínia Lúcia Popovicz
Assessor Geral.....	João Rymsza
1º Tesoureiro Geral.....	Leonardo Skalicz
2º Tesoureiro.....	Lídia C. Paszko

PREVIDÊNCIA SOCIAL

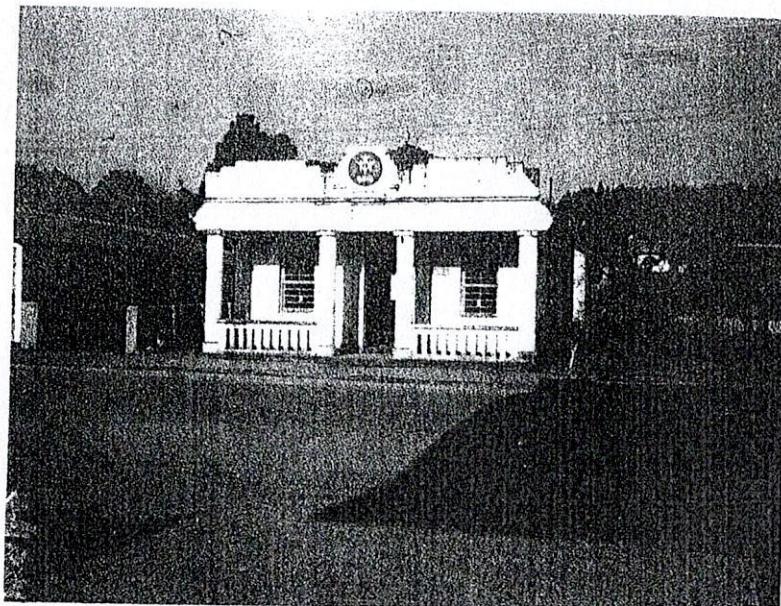
INPS EM RIO AZUL

Representação do INPS em Rio Azul

Representante..... Eloy Pissaia (a partir de 20.11.78)
Escriturário Sr. Joel Veronez
Auxiliar..... Nelson Karpinski

O INPS iniciou em 1967

Antes eram separados, havia o IAPTC, IAPI, IAPC, IAPB, IAPFESP e outros.



-Prédio do INAMPS de Rio Azul.

Siedziba INAMPS w Rio Azul.

Будинок ІНАМПС в Ріо Азул

Na área previdenciária, Rio Azul conta com a representação do INPS, tendo por representante o Sr. Eloy Pissaia e por auxiliares Joel Veronez e Nelson Karpinski e a agência do Instituto da Previdência do Estado – IPE –, tendo por agente o Sr. João Aparecido Farias.

FUNRURAL

O representante da Previdência Social Rural é o Sr. Clemente Joch, com representação funcionando no Município de Rio Azul há 10 anos.

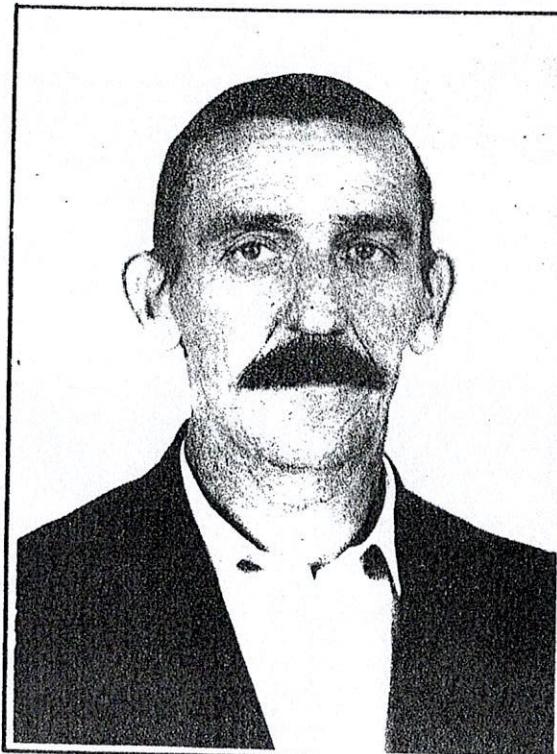
Constam na listagem dos beneficiários pelo INPS-FUNRURAL:	
Aposentado por velhice	268
Aposentado por invalidez	70
Pensionistas	146
Amparo previdenciário	101
Empregadores aposentados	90
Em média, são aposentados por mês 17 pessoas.	

LAR DOS VELHINHOS DE RIO AZUL

Sua fundação em 9 de agosto de 1984.

A primeira Diretoria foi a seguinte:

Presidente	Osvaldo Kosciuk
Vice-Presidente	Alcides Teshi Shimizu
Secretário	Clemente Joch
Tesoureiro	Pedro Chauscz (falecido)
Conselho Fiscal	Ansenor V. Girardi, Sérgio Francisco Girardi, Vicente Popovicz, Leonardo Jaminski, Artur de Souza e Célio Luciano de Souza.



Primeiro Presidente da Diretoria do Lar de Velinhos de Rio Azul, Sr. Osvaldo Kosciuk

Em 1986 uma comissão de apoio, presidida por Regina Maria Pegoraro, através de campanhas que envolveram o Município, o estado e o país todo, através do Banco do Brasil S.A. e Banestado S.A., foi possível a realização da obra tão almejada por toda a comunidade rio-azulense, com 540,00 m² de área e capacidade para 35 velinhos.

O lar foi inaugurado em 27 de maio de 1988 pelo Exmo. Sr. Governador do Estado Álvaro Dias, Prefeito Municipal Ansenor Valentin Girardi, vereadores e povo presente.

A bênção do referido estabelecimento foi feita pelo Bispo da Diocese de União da Vitória Dom Walter Michael Ebejer, com a participação de autoridades eclesiásticas e pessoas presentes ao evento.

Após a bênção foi oferecido um almoço nas dependências do Lar dos Velinhos e ao público presente teve churrasco e chopp à vontade.

Para que tudo isto acontecesse foi feito um grandioso sorteio de prêmios que estiverem expostos no Super Mercado Trento.



Dona Regina Maria Pegoraro – Presidente do Lar de Velinhos de Rio Azul

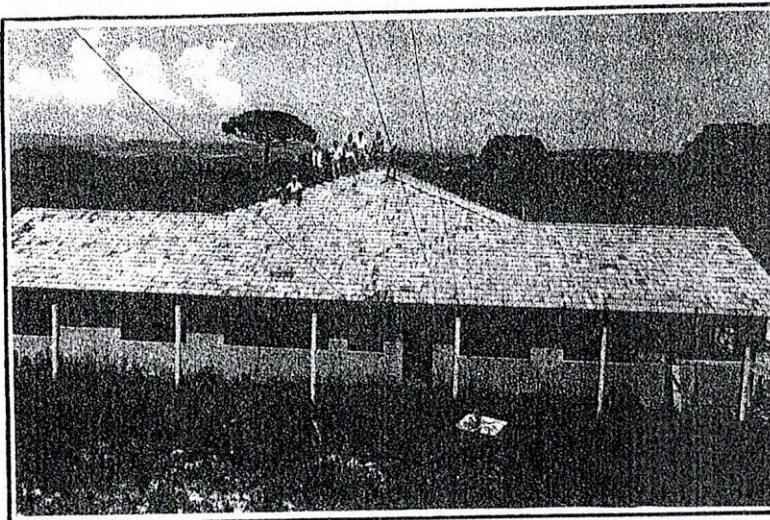
Pani Regina Maria Pegoraro, prezesa Domu Starusz-ków w Rio Azul.

Пані Регіна Марія Пегораро, Голова Дому захисту старців в Ріо Азул

Esta Campanha foi idealizada pelo Sr. Evaldo José Pegoraro, com a participação dos seguintes membros que formaram uma comissão assim constituída:

Evaldo José Pegoraro, Ansenor Valentin Girardi, Regina Maria Pegoraro, Osvaldo Kosciuk, Humberto Joaquim Malojo, Pedro Chauscz, Conceição Burko, Tereza Durski e Maria José Simon.

O Lar dos Velhinhos dará assistência, futuramente, a 35 velhinhos.



O Lar dos Velhinhos quando estava sendo construído

Dom Staruszków w czasie budowy.

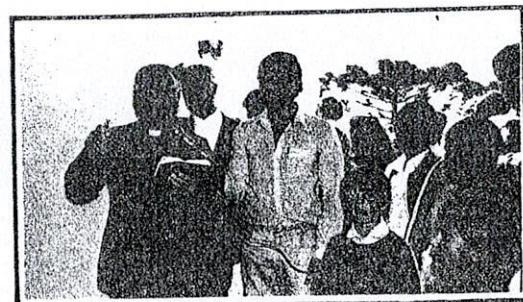
Дім захисту старців коли був будований



O Lar dos Velhinhos foi inaugurado pelo Governador do Estado Álvaro Dias.

Dom Staruszków został zainaugurowany przez Gubernatora Stanu Álvaro Dias.

Дім старців був інавгурований паном Губернатором Парани
Альваро Діяс



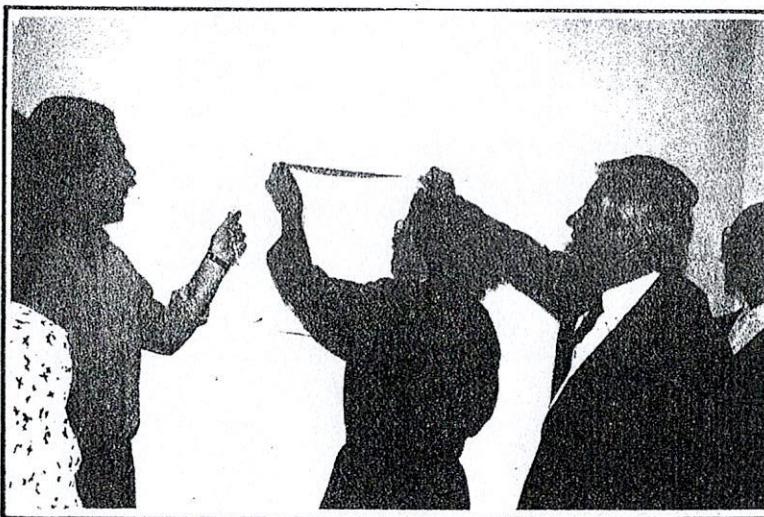
A bênção do Lar dos Velhinhos foi feita pelo Bispo da Diocese de União da Vitória, Dom Walter.

Błogosławieństwa dla Domu Staruszków udzielił Biskup Diecezjalny z União da Vitória D. Walter Michael Ebejer.

Благословення Дому старців відправив Кир Валтер Михаїл Єбежер з Дієцезії Уніон да Віторія

A Diretoria atual é a seguinte:

Presidente	Regina Maria Pegoraro
Vice-Presidente	Sílvia Girardi Bini
1 ^a Secretária.	Maria José Simon
2 ^a Secretária.	Tereza Durski
Tesoureira	Maria Conceição Burko
Conselho Fiscal.	Ansenor Valentin Girardi, Osvaldo Kossicuk, Humberto Joaquim Malojo, José Aroldo Bini, Vicente Popovicz e Theodoro Surmacz.



A Placa alusiva à inauguração do prédio do Lar dos Velhinhos foi descerrada pela 1^a Dama do Município, Dona Luiza e o Governador Álvaro Dias.

Tablica pamiątkowa inauguracji Domu Staruszków została odkryta przez pierwszą damę powiatu p. Luizę i Gubernatora Alvaro Dias.

Пам'ятна таблиця інавгурації дому старців була відкрита панею Луїзою Жірафді і Губернатором Парани Алваром Діас



Festa no dia da inauguração do Lar dos Velhinhos.

Wielkie święto w dniu inauguracji Domu Staruszków.

Велечавий фестин в дні інавгурації дому старців

SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL DE RIO AZUL

É implantada na atual administração a Agência do Instituto de Previdência do Estado (I.P.E.), para oferecer melhores condições de atendimento médico-hospitalar aos funcionários estaduais do Município.

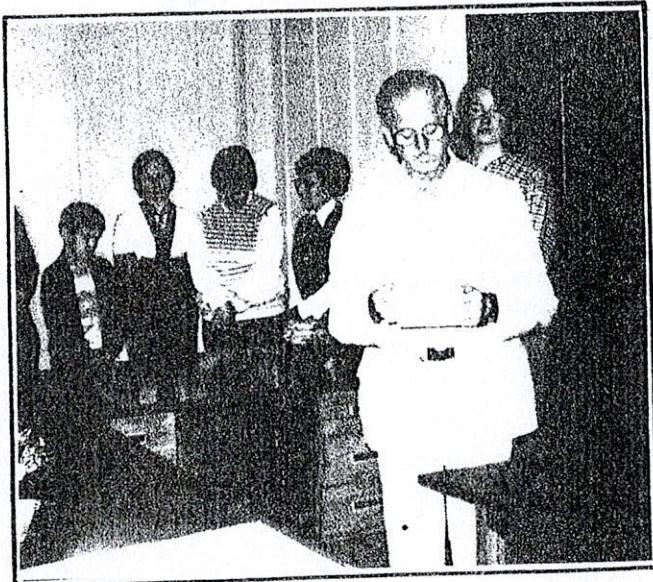
Foram construídos 7 Mini-Postos de Saúde nas seguintes localidades: Porto Soares, Rio Azul dos Soares, Faxinal de São Pedro, Água Quente dos Meiras, Taquari, Marumbi dos Ribeiros e Marumbi dos Elias e um Centro Social Rural na Barra da Cachoeira.

Foi adquirida uma ambulância com recursos transferidos pelo MEC, em convênio com Fundação Caetano Munhoz da Rocha e instalado um consultório médico e farmácia na Prefeitura Municipal.

Mantém contrato com um médico e dentista para atendimento dos carentes.

Criado o Departamento de Saúde.

É concluído o Centro Social Rural e cancha polivalente na localidade de Barra da Cachoeira.



Dia em que foi implantado o I.P.E. em Rio Azul.

Dzień w którym zostało zainstalowane I.P.E. w Rio Azul.

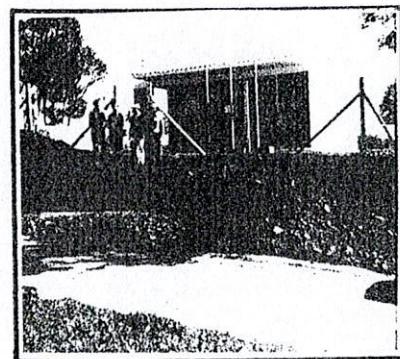
День коли був заснований І.П.Е. в Ріо Азул



O Prefeito Ansenor fala ao público na implantação da Agência do I.P.E.

Prefekt Ansenor przemawia do zebranej publiczności na inauguracji Agencji I.P.E.

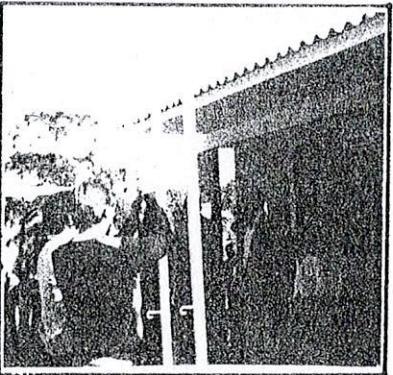
Префект Ансенор промовляє до присутніх на заснуванні агенції І.П.Е.



O Mini-Posto de Marumbi dos Elias

Widok częściowy Ośrodka Zdrowia w Marumbi dos Elias.

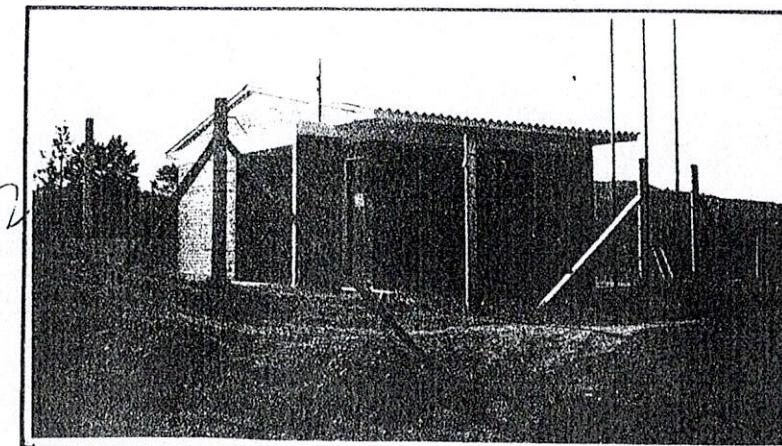
Малий — Пост здоров'я на оселі Марумбі дос Еліяс



Hasteamento dos Pavilhões Estadual, Nacional e Municipal quando da inauguração do Posto de Saúde em Porto Soares

Zawieszenie sztandarów stanowego, państwowego i powiatowego podczas inauguracji Ośrodka Zdrowia w Porto Soares.

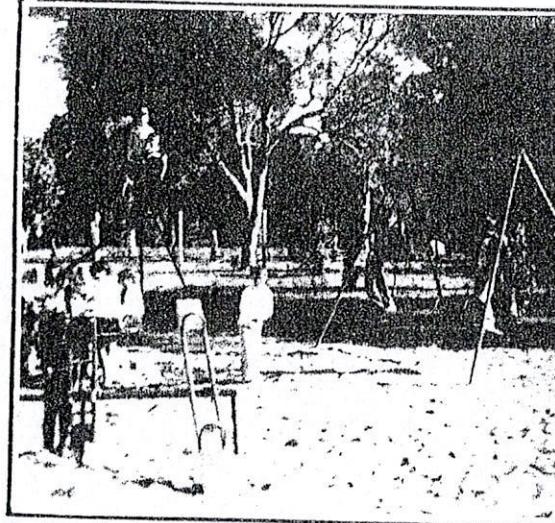
Піднесення Прапорів Експедуального, Національного та Муніципального в дні інавгурації Посту здоров'я на оселі Порто Соарес



Vista de um Mini-Posto de Saúde

Widok częściowy Ośrodka Zdrowia w Taquari.

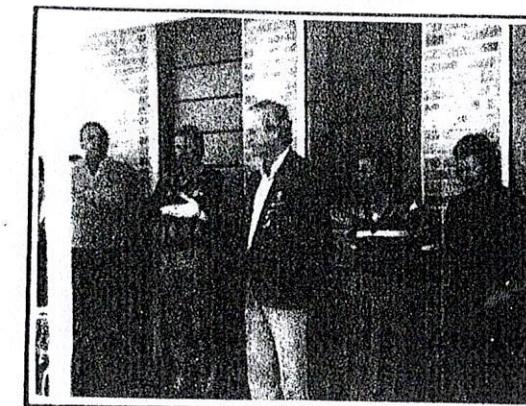
Вид на малий — Пост здоров'я на оселі Такуари



Parque Infantil em Porto Soares

Park Dziecięcy w Porto Soares.

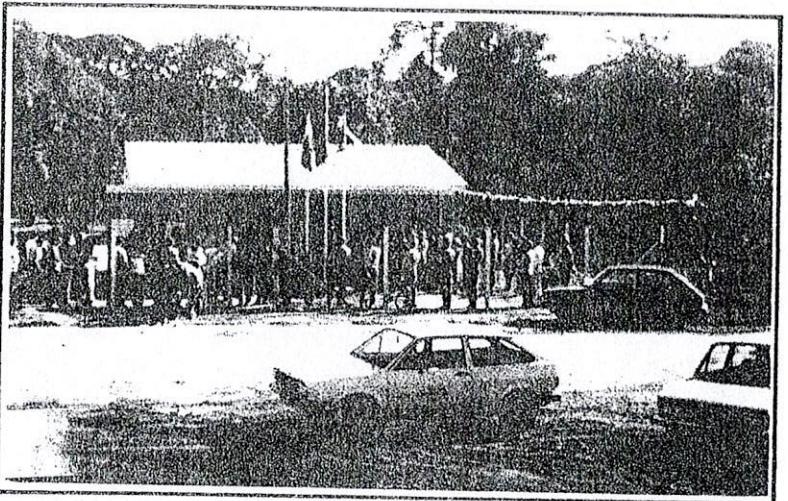
Дитячий Парк на оселі Порто Соарес



Fala o prefeito aos presentes ao ato inaugural

Prefekt przemawia do obecnych w akcie inauguracyjnym.

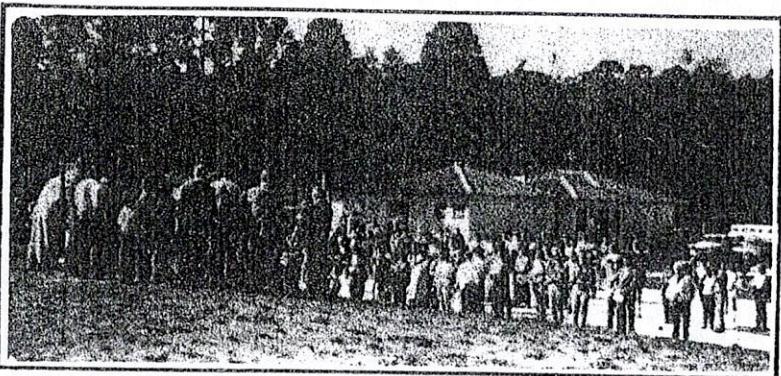
П. Префекто Муніципалітету промовляє до присутніх в дні інавгурації



Vista parcial do Mini-Posto de Saúde em Porto Soares no dia de sua inauguração.

Widok częściowy Ośrodka Zdrowia w Porto Soares w dniu inauguracji.

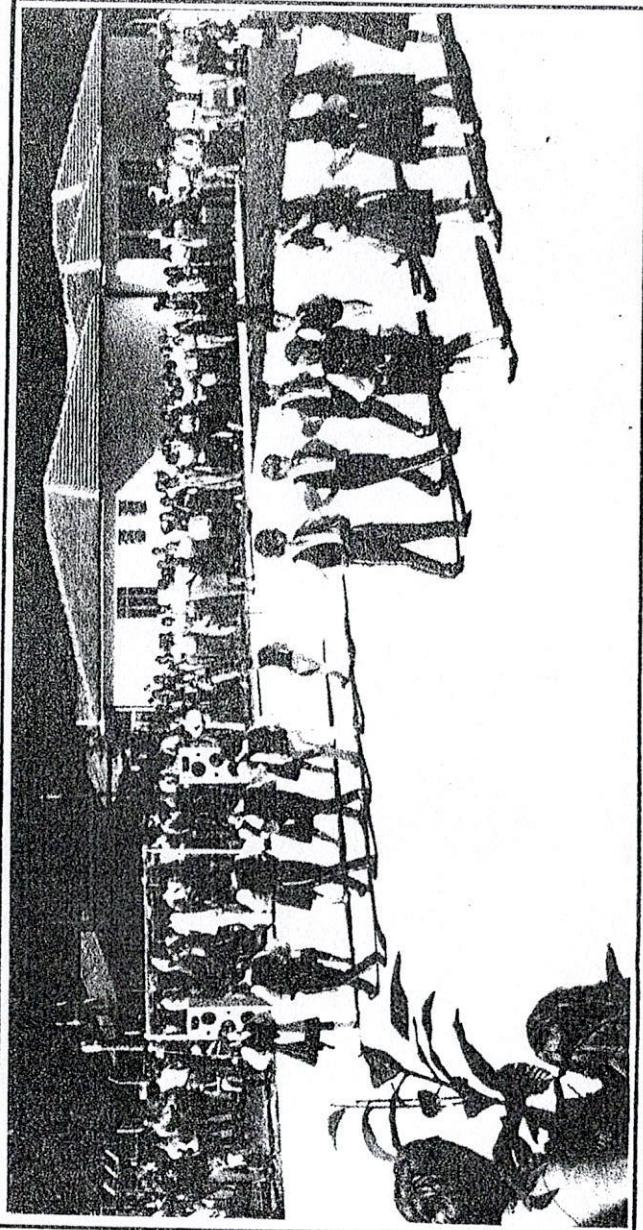
Малий Пост здоров'я на оселі Порто Соарес в дні інавгурації



Inauguração do Centro Social Rural em Barra da Cachoeira

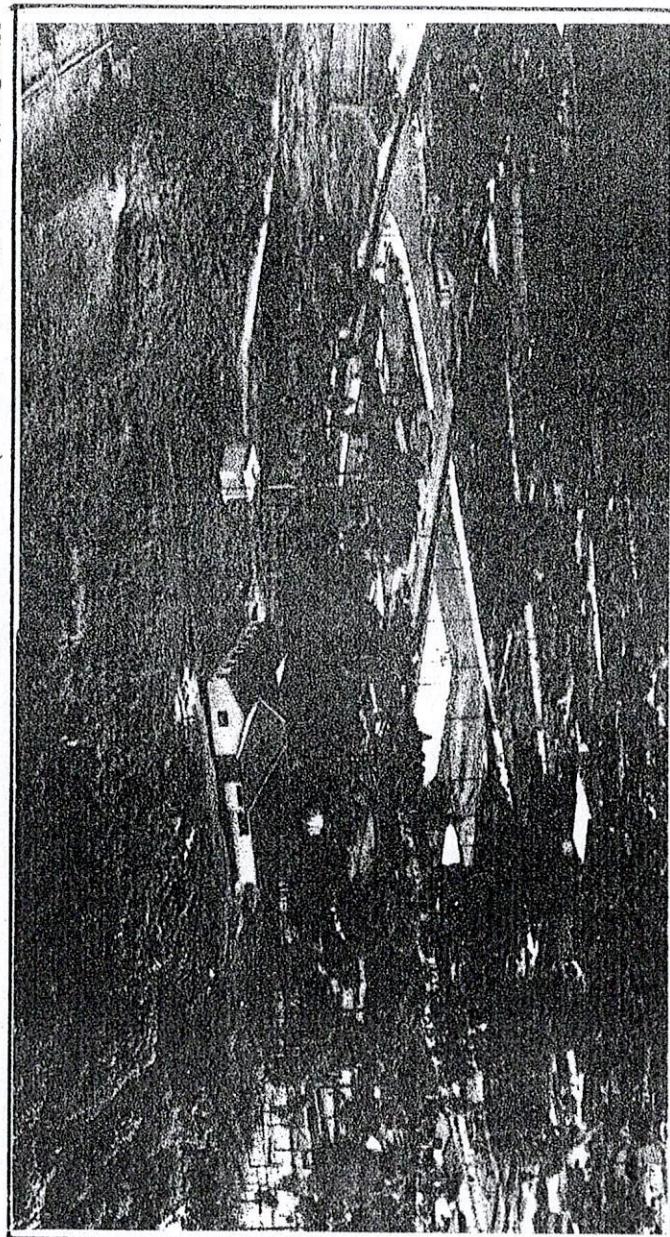
Inauguracja Wiejskiego Ośrodka Społecznego w Barra da Cachoeira.

Інавгурація соціального центру на оселі Барра да Кашоєйра



No dia da inauguração, a apresentação do grupo folclórico polonês de Guaraniąću, dirigido pela rio-azulense Lidia Grden Brzezinski przedstawienie Grupy Folklorowej Polskiej w dniu inauguracji.

В дні Інавгурації, виступ Польської фольклорної Групи



Vista Parcial Aérea de Rio Azul, onde vemos destaque o Lar de Velhinhos.

490

CENTRO DE SAÚDE DE RIO AZUL

O Chefe do Centro de Saúde de Rio Azul é o Dr. Alexandre Burko.

Funcionários:

Agente de Saúde: Nádia Boiko Rymsza.

Agente de Saúde: Iracema Joch Kussi.

Serviços Gerais: Maria Zoeli Soares.

Administrador Geral e Serviços de Vigilância Sanitária: Sr. Osvaldo Kosciuk.

Odontólogos: Dr. Adolfo Gonçalves Franco Júnior.

Auxiliar de Dentista: Janete Terezinha Ramilio.

A Prefeitura Municipal mantém o convênio A.I.S. da Secretaria do Estado de Saúde e Bem Estar Social e INPS.

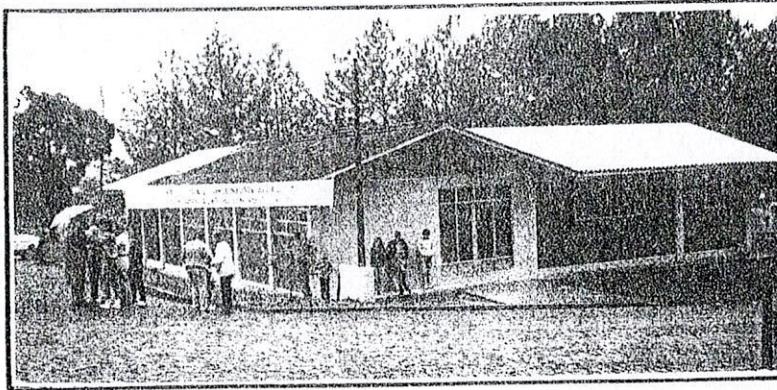
Funcionárias atendentes dos Mini-Postos de Saúde na área rural são: Ivani Iantas, Sueli Terezinha Ribeiro, Lúcia Nunes Corosque, Vera Lúcia Desanoski, Elza Aparecida Chochel Bucco, Emilia Aparecida Storer, Colorinda Alves, Janeite Ribeiro, Maria Madalena Ribas Moreira, Maria Clarice Bialeski e Cecília Miteskoski de Oliveira.

Foram ministrados muitos cursos de saúde e higiene, curso de parteiras leigas, por competentes mestres da Secretaria de Saúde do Estado e entregues diplomas às participantes.

A ampliação do Centro de Saúde foi inaugurada no dia 10 de julho de 1988, dia em que o Município comemorou seus 70 anos de Emancipação Política, com a presença de autoridades Civis e Eclesiásticas e Assessores da Secretaria de Saúde, representando o Exmo. Sr. Secretário do Estado da Saúde e Bem-Estar Social.

A bênção do prédio foi feita por Frei Orestes, da Ordem dos Franciscanos (saudosa memória). Frei Orestes, irmão do Prefeito Municipal, faleceu no final de agosto p/p, em Campos do Jordão, estado de São Paulo.

491



Vista do Centro de Saúde no dia de sua inauguração

Widok częściowy Głównego Ośrodka Zdrowia w Rio Azul w dniu jego inauguracji.

Центр Здоров'я Ріо Азул в дні інавгурації



Hora da Bênção do Centro de Saúde, feita por Frei Orestes (Saudosa Memória).

Tu widzimy chwilę błogosławieństwa Ośrodka Zdro-
wia udzielnego przez Brata Orestesa (św. pamięci).

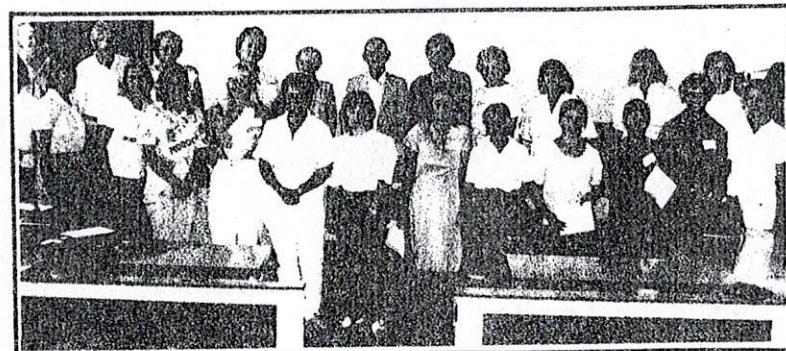
Бачимо благословення Центру Здоров'я через руки о. Ореста
Світлої пам'яти



Fala o Prefeito aos presentes na inauguração da ampliação do Centro de Saúde de Rio Azul.

Mówiący do obecnych Prefekt podczas aktu inauguracji
Głównego Ośrodka Zdrowia.

Промовляє для пресутніх п. Префекто, в дні інавгурації другої
частини Центру здоров'я



As parteiras leigas que receberam seus diplomas das autoridades municipais e
mestras.

Tu odznaczają się położne świeckie, które otrzymały
dyplomy z rąk nauczycielek i władz municypalnych.

Бачимо допоможниці при народженнях які на те отримали
посвідки тут бачимо коли відбирають посвідки при кінці
курсу, з рук урядовців.

ACARPA/EMATER

A Prefeitura Municipal de Rio Azul mantém convênio com a Emater, através da SEAG, para dar melhor assistência ao produtor rural.

A assistência da Emater está a cargo do técnico agrícola Osmar Santana Santos.

Tem como auxiliares: 2 extencionistas sociais, srta. Nely Clementina Chiquetto e sra. Eugênia Woicik Osatchuk; nos trabalhos de escritório, como auxiliar, a srta. Maria Madalena Osatchuk e como servente a sra. Margarida Moura Ribeiro.

Durante os anos que está em Rio Azul, tem prestado relevantes serviços aos agricultores e pecuaristas.

A Emater informou-nos de que nas décadas de 50 os agricultores tinham muita dificuldade com os meios de transporte para seus produtos. Os comerciantes e industriais da época iniciaram, através da estrada de ferro, a exportar os produtos provenientes da agricultura, extração e indústria para outros estados, conforme quadro estatístico abaixo:

PRODUTO	VAGÕES	TONELADAS	ANOS
Palhões	153	3.366	1952 a 1962
Batata	116	4.060	1952 a 1957
Erva-Mate	226	4.972	1952 a 1966
Dormentes	380	15.200	1952 a 1966
Milho	060	12.100	1952 a 1960
Madeira	1.994	69.790	1952 a 1984
Lenha	070	2.450	1952 a 1980
Pasta Mecânica	261	5.742	1969 a 1974
Trigo	032	1.120	1953 a 1959
Arroz	04	100	1952 a 1960
Telha	03	105	1952 a 1961
Tijolo	09	315	1952 a 1961

O maior movimento madeireiro verificou-se nos anos de 1952 a 1984.

Atualmente com os meios de transporte e a estrada em ótimas condições, os agricultores estão aumentando seus plantios de cereais, alguns já com lavoura mecanizada e outros com ferramentas tradicionais.

Podemos ver abaixo os diversos tipos de cultura que vem aumentando no Município conforme dados fornecidos pela EMATER de Rio Azul.

CULTURA	Nº DE PRODUTORES	ÁREA PLANTADA (Ha)	PROD. TOTAL
Arroz Irrigado	10	6	18.000
Arroz Solteiro	1.140	900	1.080
Batata	100	80	720
Cebola	40	20	50
Feijão Solteiro	1.600	6.400	4.608
Feijão Consórcio	800	2.000	1.000
Milho Solteiro	1.600	6.000	6.000
Milho Consórcio	800	2.000	800
Soja	20	400	696
Trigo	35	500	750
Fumo	1.300	1.500	3.750

Temos a estimativa para 1988, de apenas 2 produtos:

CULTURA	Nº DE PRODUTORES	ÁREA PLANTADA (Ha)	PROD. TOTAL
Feijão	1.600	3.200	2.304
Fumo	2.000	4.000	10.000

Estes dados foram fornecidos pela Emater de Rio Azul.

DETTRAN

Atualmente estão registrados no Posto de Trânsito do Município de Rio Azul 1.817 veículos, entre caminhões, camionetas, automóveis e motos.

Caminhões	280
Camionetas	50
Automóveis	1.420
Motos	67
Total	1.817

Está na Chefia do Posto de Trânsito de Rio Azul o funcionário Irineu Antônio Przybycz.

ESPORTE E CULTURA

No setor de esportes, o Poder Executivo de Rio Azul, construiu no Estádio Municipal um novo vestiário em alvenaria, 13 campos de futebol no interior e quatro canchas polivalentes para práticas desportivas.

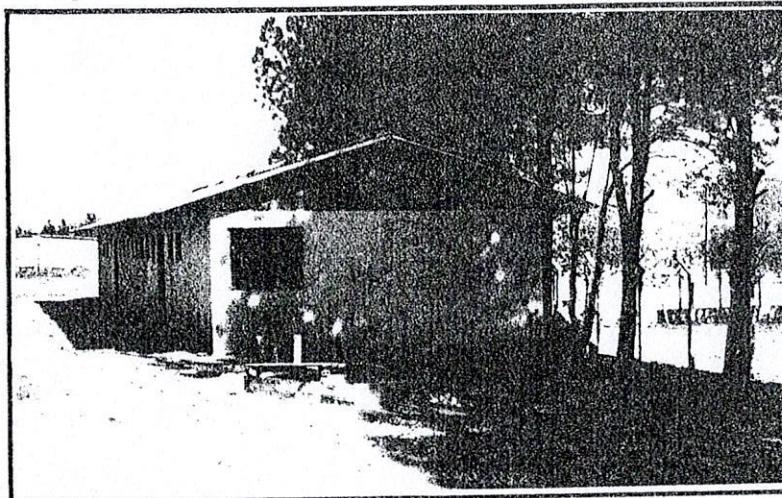
Dezenas de instituições, grandes e pequenas, são responsáveis pela promoção do lazer, assim animando a vida social, esportiva e recreativa da população de Rio Azul.

O Estádio Municipal de Rio Azul é um dos melhores da região.

Os esportes amadores são coordenados pela Comissão Municipal de Esportes, sob a presidência de Vitor Natal da Conceição Moraes, que, anualmente programa as práticas esportivas, em consonância com os Clubes Esportivos que existem no Município de Rio Azul, em diversas localidades, especialmente no interior.

Este trabalho formidável é realizado por professores de Educação Física e por Técnicos dos Clubes de Futebol, elevando cada vez mais os melhores índices de atletas do "Esporte das Multidões".

Todos os domingos em clubes de futebol localizados na área rural disputam-se partidas de futebol.



Vemos no Estádio Municipal, Construído em fase de acabamento, o vestiário para os atletas.

Szatnia dla atletów w fazie końcowej budowy na Stadionie Powiatowym.

Бачимо на цій площі будову, що буде уживання на перебирання одягу для спортсменів

COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES

A Comissão Municipal de Esportes em Rio Azul foi fundada em 18 de maio de 1987.

O Prefeito Municipal Ansenor Valentin Girardi e o Sr. Vitor de Moraes, Presidente da Comissão Municipal de Esportes, ambos têm feito muito pelo esporte no Município de Rio Azul, sendo muitas as realizações.

O Chefe do Poder Executivo construiu um vestiário em alvenaria no Estádio Municipal, construiu canchas de esportes em diversas localidades, bem como melhorou diversos campos de futebol, para assim dar melhores condições a todos que praticam este esporte das multidões.

O Presidente da Comissão Municipal de Esportes junto com seus membros têm realizado diversos campeonatos de futebol, desde que assumiram o cargo.

São membros da Comissão Municipal de Esportes:

Presidente	Vitor de Moraes
Vice-Presidente.....	José Tomaz de Andrade
Secretário	Pedro Iantas
1º Tesoureiro.....	Sérgio Girardi
2º Tesoureiro	Teomar Junges

As promoções de Futebol em Rio Azul iniciaram em 5 de julho de 1987.

O primeiro campeonato de futebol de campo realizou-se no interior do Município, com a participação de 23 equipes de futebol de todas as localidades de Rio Azul.

Resultados do 1º campeonato realizado no Município foi o seguinte:

1º Lugar (Campeões).....	Veteranos F.C.
2º Lugar (V. Campeões).....	Juventude Taquari E.C.
3º Lugar	Pinheiros F.C., da Barra do Cachoeira
4º Lugar	Estrela Dalva E.C.

Foi realizado grande Campeonato de Futebol de Salão na quadra municipal, onde participaram 12 equipes.

Os vencedores do Campeonato de Futebol de Salão foram:

1º Lugar (Campeão)	Estrela Dalva
2º Lugar (V. Campeão)	Pinheirinho
3º Lugar	Flamengo Vera Cruz

Com a participação da AFUBRA apoio do Banco do Brasil S/A e Banestades S/A, foi realizado um grande show e neste foi feita a escolha da Rainha dos Fumicultores rio-azulenses.

Através de uma Banca Julgadora, foi escolhida a Senhorita Silmara de Oliveira.

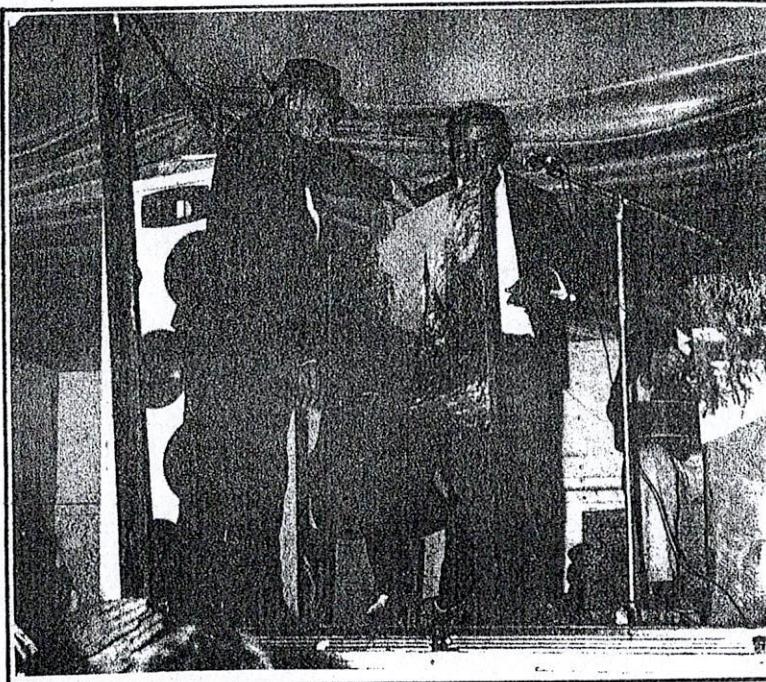
As festividades contaram com a presença de diversos artistas: Pedrinho da Viola, rei do cavaquinho e Militão, o rei do violão.

Esta homenagem foi aos primeiros plantadores de fumo no Município de Rio Azul, Senhores José Zem e José Kruk.

Os homenageados receberam prêmios.

Hoje, em Rio Azul existem 25 equipes de Futebol Varzeanos e duas Equipes Amadoras em grande atividade.

Destacamos as Equipes Amadoras que são: Independente F.C. e Clube Atlético de Rio Azul.



Vitor de Moraes entrega um prêmio ao 1º plantador de fumo de Rio Azul, Sr. José Zem.

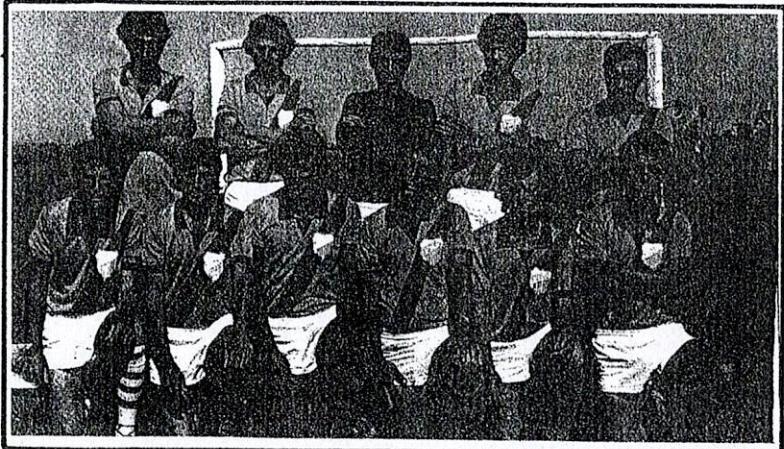
O Independente F.C. participou da Liga Regional de Futebol de Paulo Frontin, onde se sagrou Vice-Campeão de 1988, perdendo o campeonato nas penalidades máximas.

O Clube Atlético de Rio Azul está disputando o campeonato na Liga Regional de Iraty e está entre as 4 equipes finalistas.

Todas as 25 equipes de futebol receberam o especial apoio da Comissão Municipal de Esportes.



Nesta foto vemos o Sr. Vitor de Moraes junto com os vencedores Adão Chochel e José Tomaz de Andrade, aplaudindo a dupla Pedrinho da Viola e Militão, o Rei do Violão.



Esporte Club de Taquari

Klub Sportowy Taquari.

Спортивна Група з Тақуарі



Atletas do Independente Esporte Clube de Rio Azul

Atleci z Niezależnego Klubu Futbolowego w Rio Azul.

Спортсмені Групи "Індепенденте Футбол Клубе" з Ріо Азул

500



Independente Esporte Club



Time de Futebol da Madeireira Rio Claro

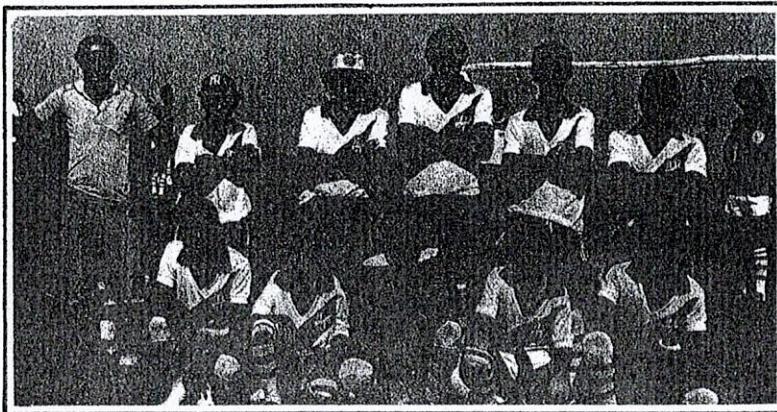
Zespół futbolowy Madereira w Rio Claro.

Група гральщів м'яча Тартак Ріо Кларо

501

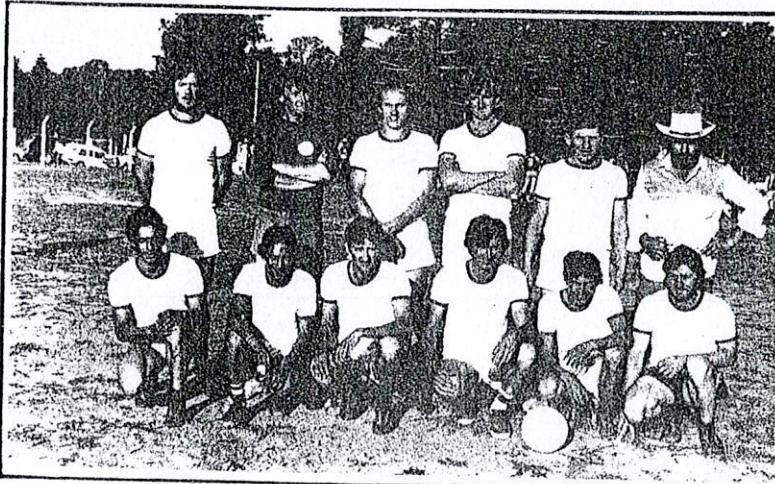


Esporte Club Serra Azul
Zespół futbolowy Klubu Sportowego w Serra Azul.
М'ячева Група з Серра Азул

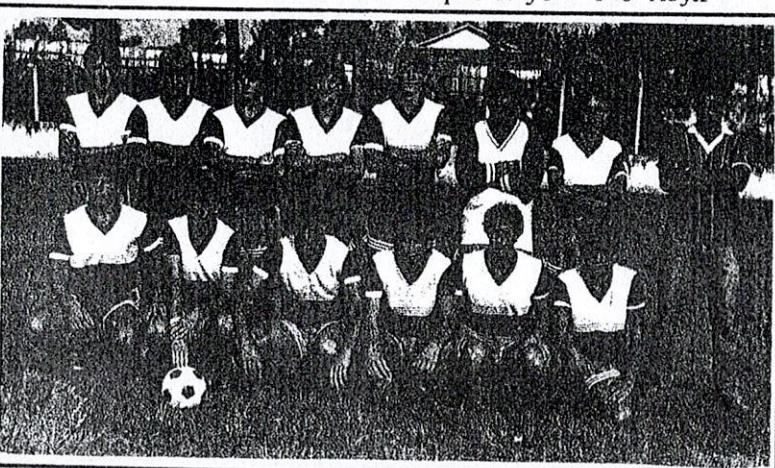


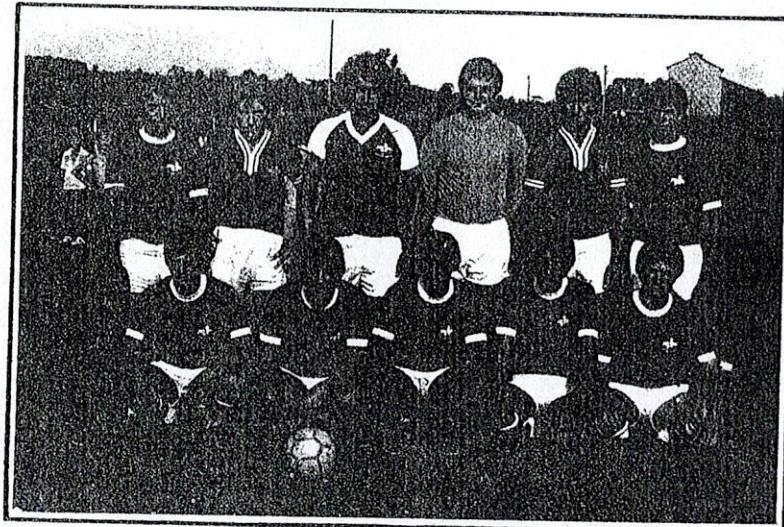
Esporte Club Taquari
Klub Sportowy Taquari.
Спортивна Група Такуари

Time de Futebol de Cachoeira dos Paulistas
Zespół futbolowy z Cachoeira dos Paulistas.
М'ячева Група з Кашоейра дос Паўлістас



Club Atlético de Rio Azul
Klub Sportowy Atletico w Rio Azul.
Атлетіко Еспортє Клуб з Ріо Азул





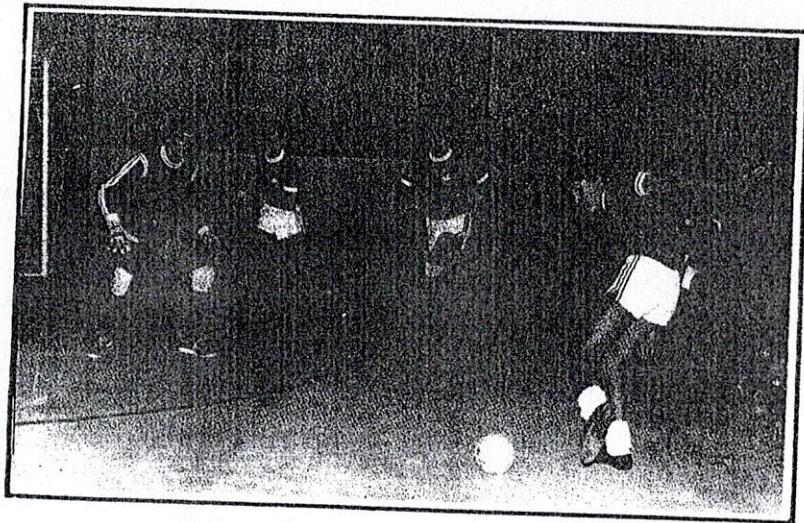
Time de Futebol de Porto Soares
Zespół futbolowy z Porto Soares.
М'ячева Група з Порто Соарес



Time de Futebol do Pedro Santos.
Zespół futbolowy z Pedro Santos.
М'ячева Група з Педро Сантос



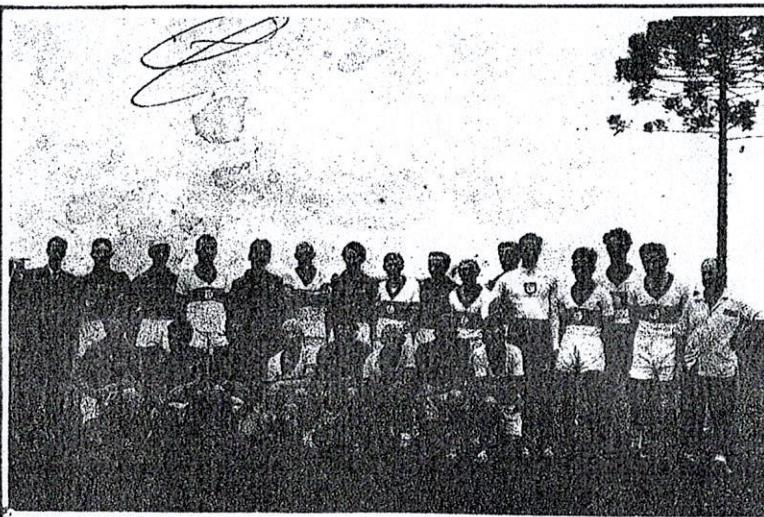
Mais um time de raça do futebol rio-azulense dos anos passados.
Jeszcze jeden rasowy zespół z dawnych lat w Rio Azul.
Ще одна добра м'ячева прупа з Ріо Азул, в минулих роках



Time de Futebol de Salão de Rio Azul
Zespół futbolu salonowego z Rio Azul.
Група "Футебол ди салон з Ріо Азул



Dois times de futebol do qual um deles é o Independente Esporte Club antigo.
Zespół z Dawnego Niezależnego Klubu Futbolowego.
М'ячева Група колишнього "Індепенденте Футбол Клубу"



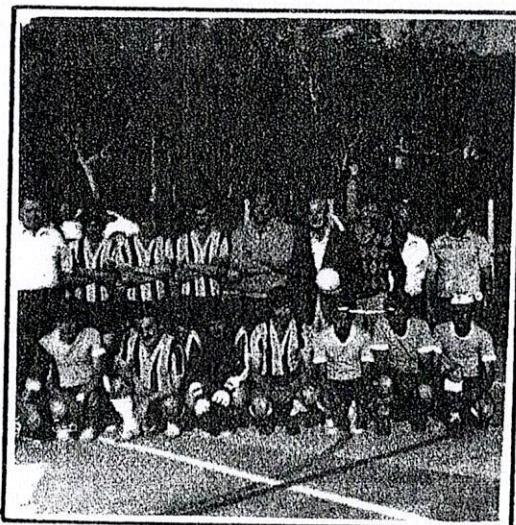
TIME DE VETERANOS DE RIO AZUL



Em pé, da direita para esquerda: Eloy Pissaia, José Ancorim, Moacir Maurício Lopacinski, Lonário Schraier, Pedro Moacir Santos, Floriano Bruczowski, Ceslau Wzorek. De cócoras: Luiz Fernando Vianna e seu filho Fabiano, Alcibaldo Martins, Amilton Jahn, Mariano Lebid, Leonardo Skalicz, José Admir Valenga e José Jarbas Pissaia.



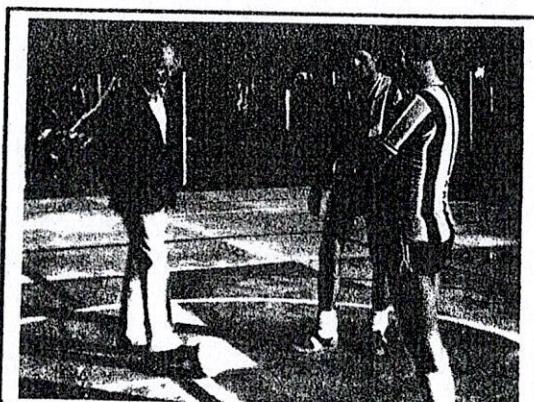
Em pé, da direita para esquerda: Moacir Maurício Lopacinski; Maucir Domingos Mirotto(falecido), José Amorim, Leonádio Schraier, Leonardo Skalicz, Orlando Borba Cordeiro, Osdival Neves Albini, Floriano Bruscowski, Ceslau Wzorek. De cócoras: Luiz Fernando Vianna, Alcibaldo Martins, Mariano Lebid, Amilton Jahn, José Jarbas Pissaia e Moisés Rodrigues de Oliveira.



Inauguração da Cancha de Esportes Polivalente, na localidade de Porto Soares.

Inauguracja Boiska Sportowego w Porto Soares

Інавгурація спортивної площа на селі Порті Соарес



O Prefeito Municipal dá o ponta-pé inicial do jogo, na cancha em Porto Soares.

Prefekt Ansenor zaczyna partię futbolu na boisku w Porto Soares.

П. Префейто Ансенор починає тру м'яча на площи на Порті Соарес

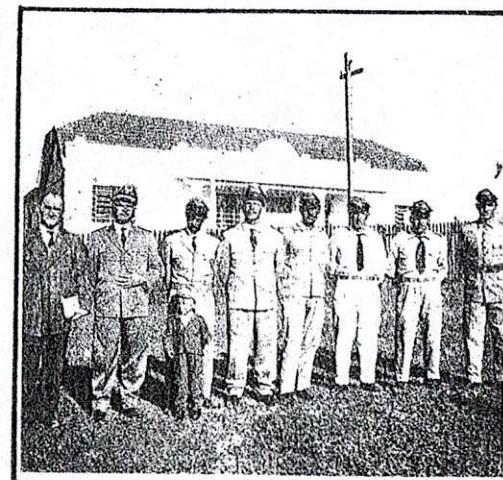
SEGURANÇA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal, através do Poder Executivo, vem colaborando com a manutenção da Delegacia de Polícia local com fornecimento de materiais, transportes e outros.

O Delegado de Polícia de Rio Azul atualmente é o Sr. Artur de Souza e escrevão o funcionário municipal Sr. Jonas Fronczak.

O comandante do Destacamento da Polícia Militar do Estado do Paraná é o 3º Sargento João Pedro da Luz Gomes.

Os PMs que prestam serviços na Delegacia são: soldados José Adir Costa, Dionísio Wudarski, José Joel Cosa, Alberto Kulka Neto, Celso Machado, Walmir Jorge Lima de Andrade.



O Destacamento da Polícia Militar em 1969, quando era Delegado de Polícia o Sr. Victor Burko.

Oddział Policji Wojskowej w 1969 roku, gdy Delegatem Policji był p. Victor Burko.

Група військової Поліції в 1969 році, коли був делегадом Поліції П. Вітор Бурко



Vista da Delegacia de Polícia.

Widok częściowy Komendy Policji.

Делегасія Поліції



O MEIO RURAL DE RIO AZUL

A cidade de Rio Azul detém 20% da população do Município e 80% habita na área rural.

O Município de Rio Azul é quase exclusivamente agrícola.

A partir da época das enchentes, quando foram reconstruídas as estradas, pontes e bueiros, com a continuidade do mesmo sistema de trabalho, os agricultores ainda mais se fixaram a suas propriedades, dedicando-se ao cultivo do solo.

Hoje os agricultores rio-azulenses através do click rural têm suas propriedades iluminadas desfrutando das vantagens da utilização de energia elétrica e o sistema de telefonia rural oferece um meio de comunicação rápido nos sistemas DDO e DDD.

As estradas cascalhadas, pontes e bueiros em ótimas condições, facilitam o acesso à cidade com conforto e segurança, garantindo o retorno, mesmo em dias chuvosos.

As escolas remodeladas, construídas em alvenaria, oferecem conforto e satisfação a alunos, professores e comunidade.

Os Mini-Postos de Saúde em diversas localidades da área rural, levam a assistência médica, praticamente à residência do agricultor, procurando-se através do Poder Executivo, dedicar todas as atenções e voltar os interesses ao homem da lavoura e do campo, sempre esquecido e negligenciado.

Graças à fertilidade das terras, tudo o que se plante dá, a pecuária crescente, a extração da erva-mate novamente reativada, inclusive com cultivo orientado, plantações de trigo, soja, milho, feijão, batata, cebola e outros cereais vêm concorrendo para a riqueza municipal, com predomínio, no Município, do cultivo do fumo, planta que veio redimir o agricultor rio-azulense e fazer de Rio Azul a "Capital do Fumo".

Visitamos agricultores no Município em todas as localidades e constatamos desde os pioneiros até a atualidade, os bons e maus ciclos na agricultura.

As dificuldades sempre existiram mas não impossíveis de serem superadas.

Alguns agricultores dispõem de agricultura mecanizada, cultivando suas terras por processos modernos, com grandes áreas plantadas, grande parte emprega o arado, com tração animal, tem vencido soberanamente os trabalhos, mesmo limitados, mas muito produtivos e suficientes para a sobrevivência.

Agora com mais entusiasmo todos os rio-azulenses podem se orgulhar de seus esforços e do seu trabalho: pela luta incansável e vitoriosa do Poder Executivo Municipal e Estadual, chega o tão sonhado e almejado asfalto, após anos de luta, e hoje graças a Deus, é uma realidade. O sofrimento acabou e o agricultor é um dos mais privilegiados no Município de Rio Azul.

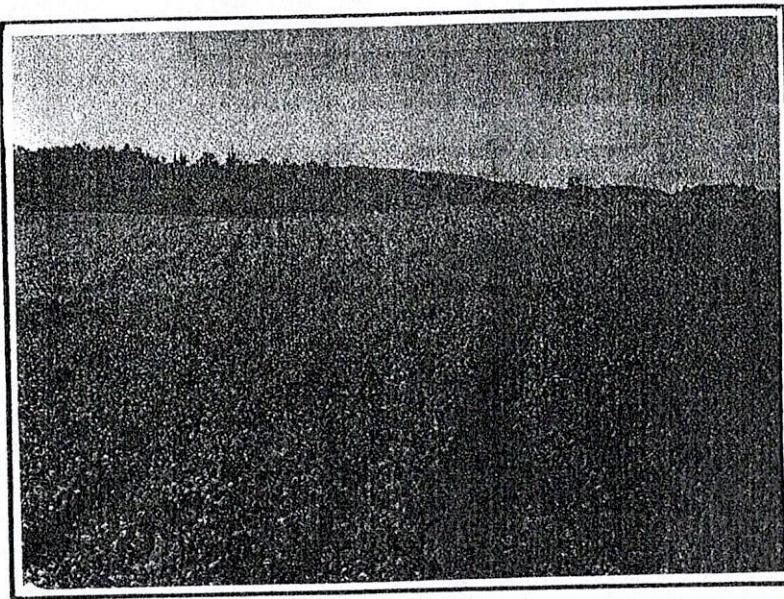
Você merece, nobre agricultor rio-azulense! Alguém tem que reconhecer o seu sofrimento e o seu trabalho, que nos fornece o alimento. Por isso, a nossa luta por você!

AGRICULTURA

SOJA

No Município de Rio Azul, além do cultivo do fumo, os agricultores estão se destacando na plantação de soja, trigo, milho e outros cereais.

A pecuária é a atividade de muitos rio-azulenses, principalmente o gado de corte.



Vista parcial de uma linda plantação de soja na localidade de Butiazal.

Fragment widoku pięknej plantacji soji w miejscowości Butiazal.

Тут бачимо гарну сою на оселі Бутіязал



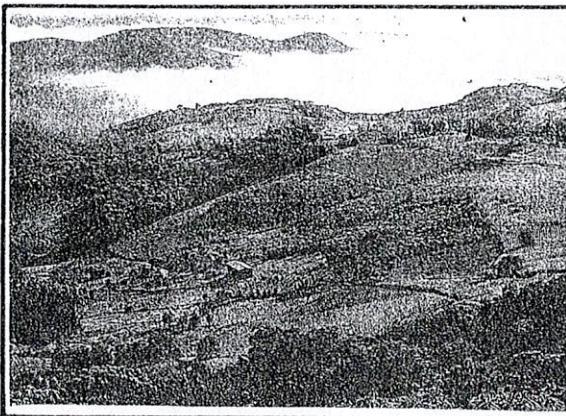
Vista parcial de uma grande plantação de feijão.

Widok na wielką plantację fasoli.

Тут бачимо гарну фасолю.

A PRODUÇÃO DE FUMO NO MUNICÍPIO

O fumo vem sendo plantado há anos com ótimos resultados e a produção crescendo ano a ano, com maior número de produtores se dedicando à cultura e transformando Rio Azul na "Capital do Fumo", no estado.



Vista parcial do território rio-azulense.

Widok częściowy Terytorium Rio Azul.

Территорія Ріо Азул

Temos lido muitas reportagens sobre o fumo e seu cultivo no Município de Rio Azul.

Neste trabalho que estamos fazendo sobre Rio Azul nos seus 70 anos de Emancipaçao Política é o Município a "Capital do Fumo".

Em palestra com um dos pioneiros em plantação de fumo, o sr. José Zem, morador na localidade de Barra da Cachoeira, tivemos uma idéia sobre as vantagens que vem obtendo como produtor de fumo.

Em Rio Azul tem 4 Companhias que financiam os produtores, tecnicamente atendidos por orientadores das Companhias.

O fumo é realmente a riqueza atual do agricultor rio-azulense.

São as seguintes as companhias que operam em Rio Azul: Souza Cruz, Tabacos Brasileiros, Tabasa e Verafumos.

Atualmente o Município de Rio Azul tem aproximadamente 2000 estufas de fumo.



Vejamos como se planta o fumo.

Zobaczmy jak się uprawia tytoń.

Подивімся як садиться тютюн!



Um bom cavalo e uma carpideira.

Dobry koń i radło.

Добрий кінь і один плуг на чистлення ростин.



Com as enchadas é feito o acabamento de limpeza de plantação de Fumo.

Mótykami kończy się oczyszczanie plantacji tytoniu.

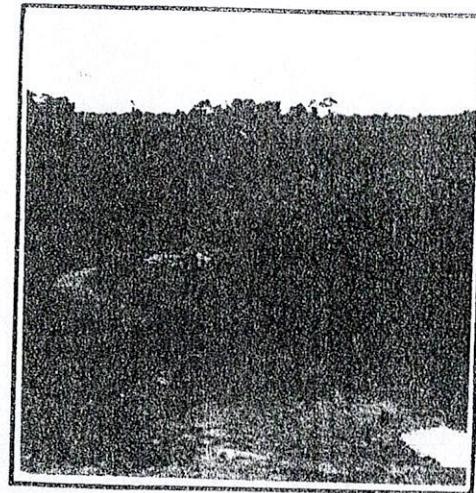
Коли чистяться тютюн



Família inteira trabalhando na colheita do produto.

Cała rodzina pracująca przy zbiorze tytoniu.

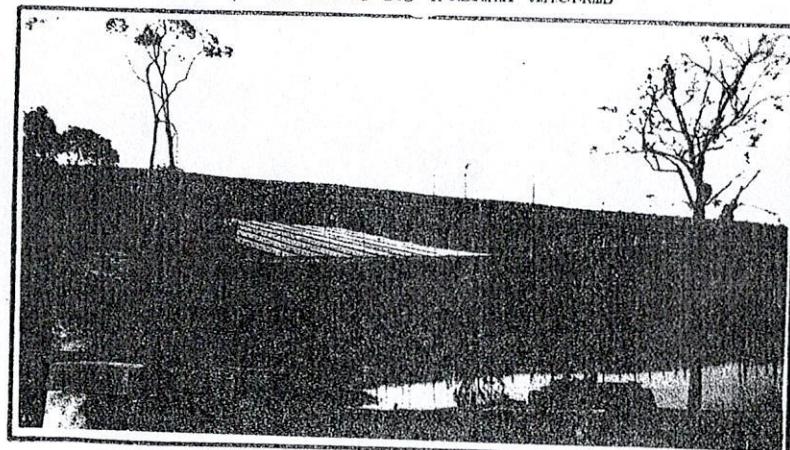
Ціла Родина працює при збиранні тютюну



O cavalo ensinado, vem sozinho puxando uma carroça carregada de folhas.

Koń nauczony idzie sam ciągnąc wózek napelniony liśćmi.

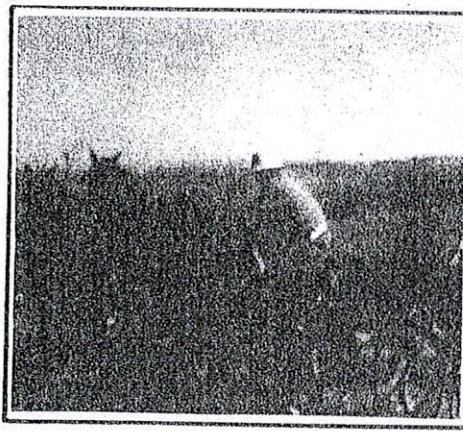
Кінь навчений, сам тягне віз повний листків



As lindas leiras de fumo, quase prontas para o replante.

Piękne sadzonki tytoniu gotowe do rozsady.

Бачимо тютюн, Готовий до розсадження



A carroça é um transporte indispensável para o produtor de fumo.

Wóz jest niezbędny dla plantatora tytoniu.

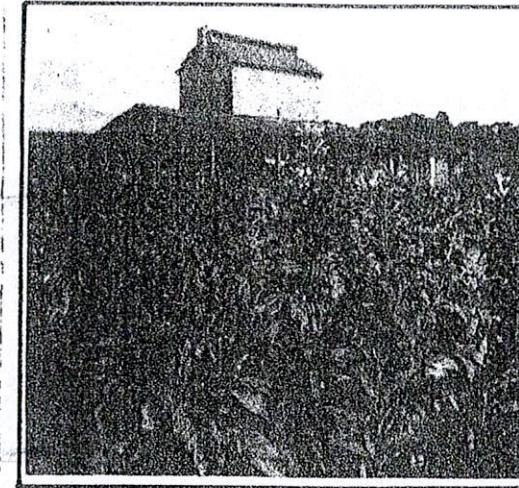
Віз — карроса є необхідний для тих, що садять тютюн



Uma plantação de fumo e uma estufa.

Plantacja tytoniu i cieplarnia.

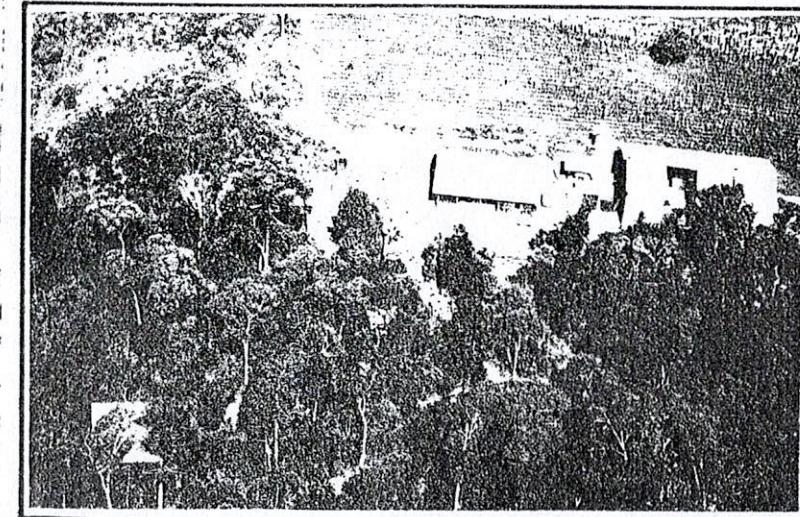
Бачимо, як росте тютюн і одна піч на його сушення



Vista aérea da plantação de fumo e estufas, do Vereador José Tomaz de Andrade, em Taquari.

Widok plantacji tytoniu i cieplarni własności Ławnika
José Tomaz de Andrade.

Бачимо рослини тютюну на Господарці Верейдора Йосифа Томаз
де Андраде





Candidatas a "Rainha do Fumo" do ano de 1987.

Kandydatki do tytułu Królowej Tytoniu w 1987 roku.

Кандидати на царицю тютюну в 1987 році

SOLICITAÇÃO FEITA ATRAVÉS DE EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
AO MINISTRO DO TRANSPORTE, FORMULANDO
O PEDIDO DE ASFALTO DA PRT-153, EM 24-05-1985



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO AZUL
ESTADO DO PARANÁ

Excelentíssimo Senhor
Doutor Afonso Alves de Camargo Neto
Digníssimo Ministro dos Transportes
Ministério dos Transportes
BRASÍLIA - DF.

Excelentíssimo Senhor Ministro:

As autoridades representativas da população
do Município de Hoboucan, Rio Azul, Nullot e Paulo Frontin, notada
mente Veradores, Presidente e Membros da Diretórios Municipais do
P.M.D.B. e demais autoridades que diariamente convivem com a população
partilhando de suas agruras, sofrimentos, aspirações e esperanças, em
reunião realizada na Biblioteca Pública Municipal de Rio Azul, em 22.
05.85, decidiram pela elaboração do presente documento, confiantes no
espírito progressista do Vossa Exceléncia e incentivados pela adminis-
tração laboriosa e correta que impõe na Nação Brasileira, regida por
Homens Públicos voltados exclusivamente para o atendimento da popula-
ção em seus anseios democráticos, sociais e econômicos, vêm solicitar
encarecidamente a Vossa Exceléncia a máxima agilização no esfaltamento
da Rodovia Transbrasiliana - BR-153 -, trecho Hoboucan - Paulo Frontin
com uma extensão de 61 km (sessenta e um quilômetros), para que seja i-
naugurada e liberada à população ainda na gestão do Governador José Bi-
cha, fundamentados nas justificativas abaixo apresentadas:

I - Há mais de vinte anos esta região vem sofrendo da
falta de uma estrada compatível com suas necessida-
des, alimentada tão somente por promessas que nunca
chegaram a se concretizar, abandonada, no entor viá-
rio, praticamente à sua própria sorte e impedindo o
ritmo normal do progresso em consequência do trans-
porto deficiente;

II - O trecho que reivindicamos seja asfaltado é de apri-
mou 61 km ligando Hoboucan a Paulo Frontin e a nec-
essidade é de caráter urgente para que essa região seja
provida, ocupando o lugar que merece, oferecen-
do condições de escoamento de sua produção agrícola,
recentemente incrementada com a vinha de agriculto-
res de outros estados, que aqui se estabeleceram des-
cindindo-se ao cultivo da terra e reclamando melhores
condições de transporte;



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO AZUL
ESTADO DO PARANÁ

- III - Além de facilitar as condições de transporte, o esfilitamento virá beneficiar economicamente a vasta região sul e oeste paranaense, bem como o tráfego de do Santa Catarina e Rio Grande do Sul com destino ao norte paranaense e São Paulo, que se deslocará da BR-476 para a BR-153, diminuindo considerável distância e trazendo economia ao custo dos bens, pula redução dos preços de transportes.
- IV - Indústria e empresas industriais que pretendem se instalar na região não o fazem por inexistência das condições de tráfego adequado, para o transporte de equipamentos, matéria prima e escoamento da produção;
- V - Como Vossa Excelência bem reconhece, as estradas são no geral por onde circula a riqueza que traz o progresso, elevando o nível sócio-econômico da população, gerando riquezas e ampliando o potencial econômico da região;
- VI - Nossa aspiração é promover o progresso e o bem estar da população; nossa reivindicação justa e nobre propõe-se corretamente a necessidade imediata. Além disso, a situação vem se tornando insustentável pela pressão populacional. Segundo informações que obtivemos, os trabalhos de topografia já haviam sido iniciados e brevemente iniciaria-se-las os trabalhos relativos à delimitação do traçado, quando, por intervenções políticas, as obras foram pausadas e os trabalhos deslocados para outra localidade, paralisando completamente as atividades neste trecho.
- VII - Todo ato vindo para cima no critério de discernimento de Vossa Excelência é a redenção de nossa região depende da ligação esfilitante desse trecho.

Conto de sua atenção e confiança na sua determinação em reiniciar imediatamente os trabalhos de asfaltamento do trecho acima mencionado, subscrivendo-nos com respeitosa estima e superior consideração.

Rio Azul, 24 de maio de 1985.

François Lefebvre
François Lefebvre
Presidente da Câmara
Jean Lullambi

Câmara municipal de Rio Azul
do Estado de Rio Azul
Presidente da Câmara
PSDB de Rio Azul

Alfredo Braga - Presidente da P.M.D.B. Rio Azul.
Edmundo Góes - Vice-presidente do P.M.D.B.
Ademir de Oliveira - Presidente da P.M.D.B. Rio Azul.
Jorge Barceló, Delegado da P.M.D.B. Rio Azul.
João Batista - Deputado Federal da Bahia.

Antônio Macedo - Vice-prefeito.
Geólio Catarino - Presidente da P.M.D.B. Rio Azul.
Guilherme Cunha - Presidente da P.M.D.B. Rio Azul.
Luiz Bonfim - Vereador - P.M.D.B. Rio Azul.
Castelino Danelki - Vereador - P.M.D.B. Rio Azul.
Francisco Góes - Vice-governador.
Assis Chateaubriand - Presidente da P.M.D.B.

Paulo Hartung - Presidente da P.M.D.B.
Paulo Hartung - Presidente da P.M.D.B. Rio Azul.
Edvaldo Magalhães - Presidente da P.M.D.B. Rio Azul.
Jean Lullambi - Presidente do P.M.D.B. Rio Azul.
Gilson Lopes - Presidente da P.M.D.B. Rio Azul.
Edvaldo Magalhães - Presidente da P.M.D.B.
Edvaldo Magalhães - Presidente da P.M.D.B.
João Pedro - Presidente da P.M.D.B.
João Pedro - Presidente da P.M.D.B.
Castelino Danelki - Presidente da P.M.D.B.
Castelino Danelki - Presidente da P.M.D.B.
Castelino Danelki - Presidente da P.M.D.B.

O PROGRESSO PARA RIO AZUL

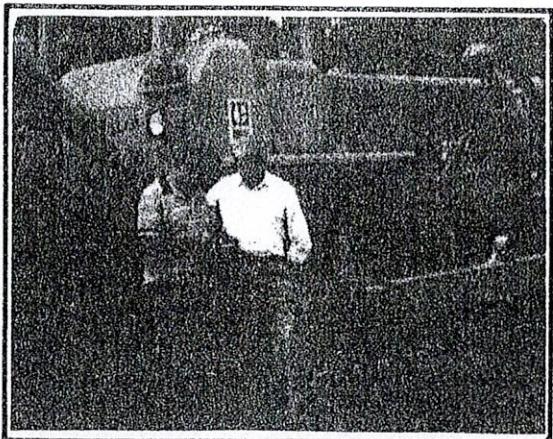
Os rio-azulenses estão de parabéns e dizem que a partir de 1983, com a dinâmica administração do Prefeito Ansenor Valentim Girardi, Rio Azul passou a tomar outro aspecto: o progresso apresentou-se em todos os setores de atividades, e o Município vem se destacando no cenário estadual como um dos mais prósperos da região, principalmente pelo seu elevado potencial agrícola, inclusive com a vinda de migrantes de outros estados, que se dedicam ao cultivo do soja e outros cereais. A nova rodovia pavimentada vai consolidar esse progresso, apoiando de forma inequívoca o trabalho da Prefeitura, disposta a assegurar maior expansão de sua economia através de investimentos práticos e racionais, como a implantação de um armazém da COPASA, com capacidade para 2.400 toneladas, secadores para cereais e respectiva silagem, extensão de linhas de eletrificação rural, colocação à disposição dos interessados de um reprodutor eqüino de raça aprimorada para melhorar o plantel local e melhoramento das estradas municipais para acesso e escoamento da produção, e ao lado disso, completa assistência aos fumicultores da região.



O Prefeito Ansenor cumprimentando o ex-Governador José Richa, no dia em que é liberada a verba para a construção da PRT-153 (asfalto).

Pan ex-Gubernator witany przez Prefekta Ansenora w dniu w którym uzyskano fundusze na budowę autostrady PRT-153 — Rodovia Antonio Baby.

Бувший Губернатор є привітаний Префектом в дні коли Губернія відпустила гроші на будову асфальтової дороги ПРТ—153
Родовія Антонію Бабій



Prefeitos de Mallet, Rio Azul e demais autoridades presentes, no dia do início da obra (PRT-153).

Widzimy Prefekta Cezara z Malletu i Prefekta Ansenora w dniu zaczęcia robót autostrady PRT-153.

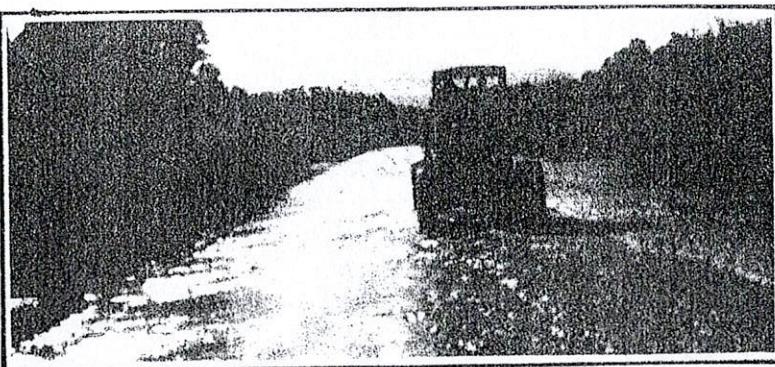
Бачимо Префекта Маллету Сезара Феленік разом з Префектом Ріо Азул в дні коли почали будувати асфальт — ПРТ—153



Engenheiros e Prefeitos vendo o início dos trabalhos na PRT-153.

Inżynierowie i prefekci oglądają początek robót na PRT-153.

Інженери та Префекти бачать початок асфальту ПРТ—153



Assim era a estrada, quando das enchentes do Rio Potinga, antes da construção da Rodovia.

Tak wyglądała szosa PRT-153 podczas wylewu rzeki Potinga przed nałożeniem asfaltu.

Така колись була дорога ПРТ—153 в часах дощу коли веливали Ріка Потінга



O Secretário dos Transportes Heinz Georg Herwig, Deputado Annibelli e o Prefeito Ansenor, em visita às obras da estrada em construção.

Sekretarz Transportu Dr Heinz Herwig, Poseł Antonio Annibelli i Prefekt Ansenor wizytują roboty na autostradzie.

Секретар транспортів Др. Гейнс Гервінг, Посол Антоніо Анібеллі і Префекто Айсенор відвідують будову асфальту.

INAUGURAÇÃO DA PRT-153

RODOVIA ANTONIO BABY



Chegada do Governador Álvaro Dias, no dia da inauguração da PRT-153 "Rodovia Antonio Baby".

Gubernator Alvaro Dias jest przyjmowany w dniu inauguracji autostrady PRT-153 — Rodovia Antonio Baby, przez Prefekta Ansenora w Rio Azul.

В дні Інавгурації ПРТ—153 — Родовіж Антонію Бабій, Губернатор Алваро Діяс є вітаній Префектом Айсенором в Ріо Азул

Sobre a nova rodovia, destaca-se que essa obra merece especial consideração, porque representa um ideal que a atual administração se empenhou com toda dedicação. Refere-se ao asfaltamento do trecho Rebouças-Paulo Frontin, executado pela empresa Ivaí Engenharia de Obras S.A. Esta obra vai transformar a economia do Município. Já se observam perspectivas neste aspecto: ultimamente Rio Azul vem recebendo afluxo de catarinenses e gaúchos, que adquirem vastas áreas de terra e se dedicam às culturas que têm condições de se desenvolverem na região. A produção vem crescendo aceleradamente e logo surgirá a necessidade de industrialização da produção no Município. Devemos lembrar que a execução dessa obra foi possível graças ao empenho do governo do estado e com a conclusão dessa estrada estaremos com a infra-estrutura completa e nosso próximo passo é partir para a industrialização.



O Governador descerra a fita inaugurando o asfalto.

Gubernator Alvaro Dias przybywa do miasta i przekina wstążkę inauguracyjną.

Губернатор Алваро Діяс інавгурує асфальт

"Não fazemos nada mais do que nossa obrigação", define o governador, que ao entregar a PRT-153 com seus 77,14 quilômetros de extensão, completava seu governo 1.000 quilômetros de estradas asfaltadas, em apenas 14 meses de administração.

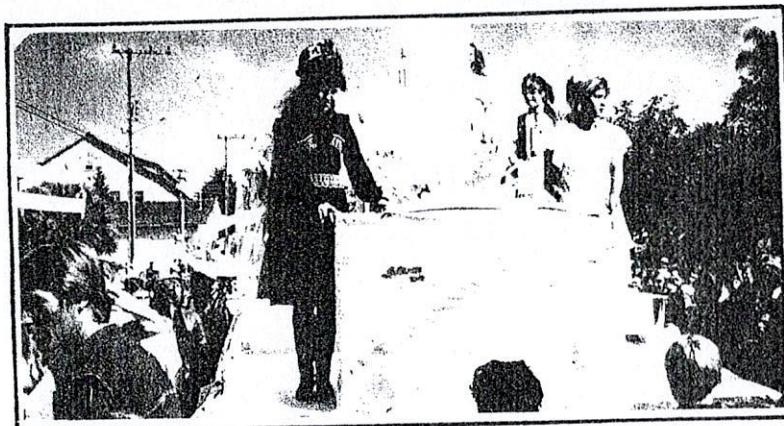
"A população do centro sul despede-se do isolamento a que foi obrigada a manter-se ao longo do tempo," afirmou o governador.



O abraço cordial do Secretário dos Transportes ao Deputado Annibelli e ao Prefeito Municipal, após descerramento da fita inaugural do asfalto.

Serdeczny uścisk Sekretarza Transportu z Posłem Stanowym Annibelli i z Prefektem Municypalnym Ansenorem na placu Tiradentes przed znakiem "O" w Rio Azul.

Братне обіймання Секретаря Транспортів для Плюса Антонія Аньбеллі — Також для Префекта Ансенора, на площі Тірадентес на фронті Марко "О" в Ріо Азул.





O Deputado Annibelli fala ao público no dia da inauguração.

Poseł Stanowy Annibelli przemawia do zgromadzonej publiczności podczas inauguracji autostrady Rodovia PRT-153.

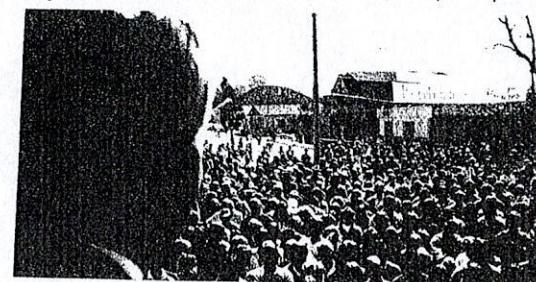
Промовляє Посол Анібеллі для всіх присутніх в дні інавгурації ПРТ—153



O prefeito fala ao público, agradecendo ao Governador Álvaro Dias e ao Secretário dos Transportes.

Prefekt pozdrawia Gubernatora Alvaro Dias i dziękuje w imieniu wszystkich mieszkańców Rio Azul. Dziękuje również Sekretarzowi Transportu.

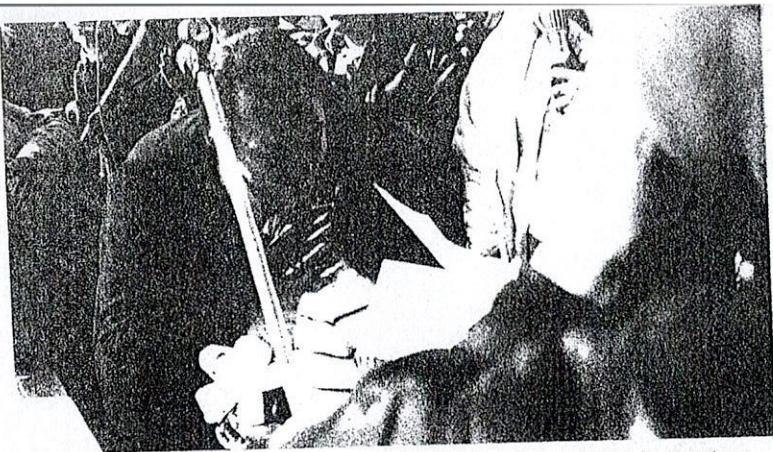
Прем'єр гратулює губернатору, та дякує в імені всіх людей з Ріо Азул для Губернатора та Секретара Транспортів



Em suas palavras ao público presente e às autoridades civis, militares e eclesiásticas diz: "A promessa está cumprida, obrigado Governador Álvaro Dias."

W swym przemówieniu do publiczności, do władz cywilnych, wojskowych i kościelnych mówi: Obietnica spełniona, dziękujemy ci Gubernatorze Alvaro Dias.

Своїй промові до Публіки і урядовців каже: Обіцянє вже сповнилося; дякуємо Алвару Діяс



O Governador recebe um belo remalhete de flores da linda menina Silviane, filha do casal Silvia e José Aroldo Bini.

Gubernator otrzymuje od uroczej dziewczynki Silviany, córki pp. Silvia i José Aroldo Bini, wiązankę kwiatów.

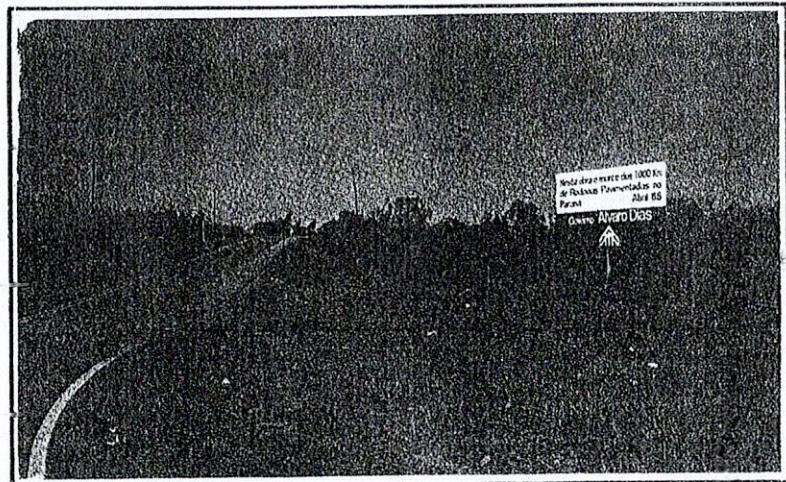
Губернатор отримує гарний букет квітів від гарної дівчини Сілвіані, донці Панства Сілвії і Йосифа Арольдо Біні.



Fala o Governor Álvaro Dias ao Públco presente e também à comunidade, alunos e desportistas o Ginásio de Esportes.

Gubernator Alvaro Dias przemawia do publiczności i przyczek ludności i uczniam oraz sportowcom Hali Sportową.

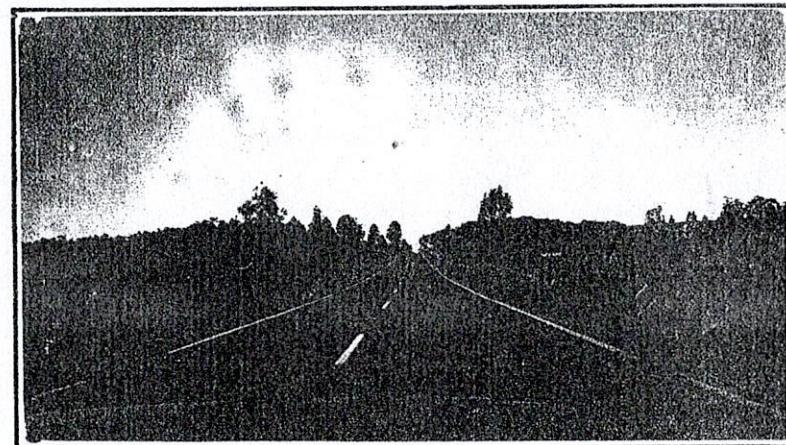
Промовляє Губернатор Алваро Діяс та обіцює спортсменам та студентам стадіон



Estrada de Rio Azul asfaltada.

Droga asfaltowana w Rio Azul.

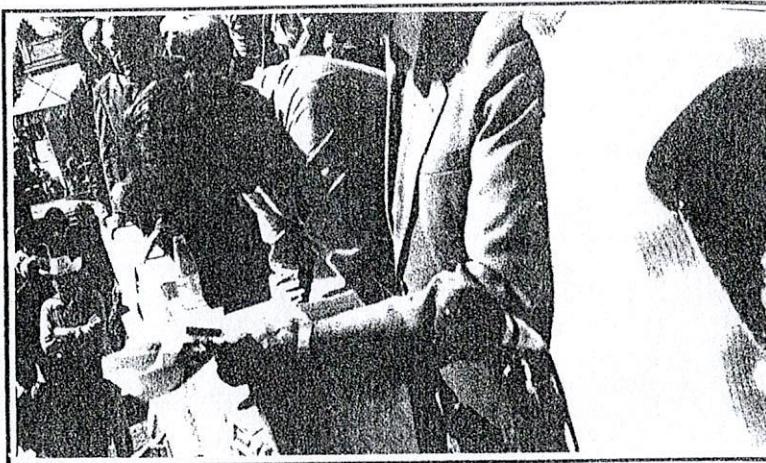
Асфальтована дорога що веде на Ріо Азул



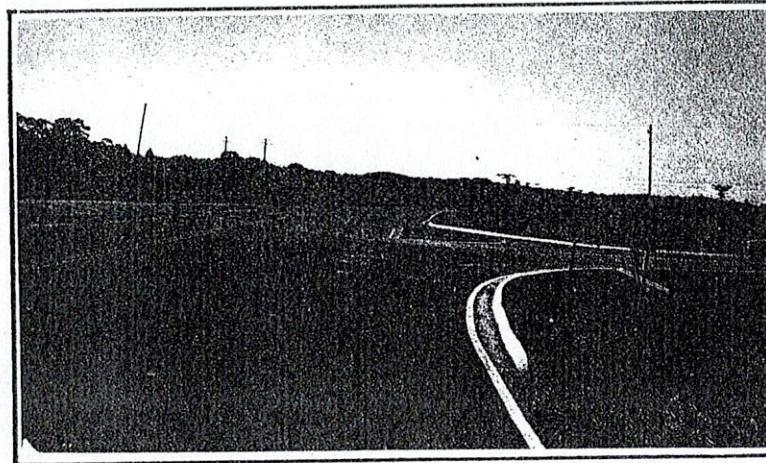
Vista parcial da PRT-153 – Rodovia Antonio Baby.

Fragment autostrady PRT-153 - Rodovia Antonio Baby.

ПРТ-153 — Родовія Антоніо Бабій



O Governador dando autógrafos ao povo de Rio Azul.
Gubernator rozdaje autografy publiczności.
Губернатор роздає підписи для публіки



Vista parcial do trevo de entrada do asfalto para a cidade de Rio Azul.
Widok skrzyżowania dróg na wjeździe do Rio Azul.
Роздорожжя на асфальті що приводить на Ріо Азул



*Maria | As. | Alvaro, Richa
Ansenor | Rio Azul*

Ao lado de sua esposa Dona Luiza e do Governador Álvaro Dias, o Prefeito Municipal Ansenor, emocionado, agradece pela obra.

Prefekt Ansenor przy boku małżonki P. Luizy dziękuje wzruszony Gubernatorowi za wszystko co uczynił dla Rio Azul.

Разом з дружиною Люїзою п. Префекто Ансенор щасливий дякує за все що Губернатор дав для Ріо Азул

Para ele, o antigo "ramal da fome", como era conhecido o trecho que ligava Paulo Frontin, Mallet, Rio Azul e Rebouças, vai fazer parte do passado da região. "Chegou o momento da redenção para esses municípios", considerou Álvaro Dias, "já que o asfalto propiciará o ingresso da região "no Paraná do futuro". Um estado forte economicamente que dê a cada cidadão paranaense, através do seu trabalho, a perspectiva de uma vida mais digna. "O Paraná é maior que as dificuldades", lembrou o Governador.

Orgulhamo-nos do asfalto e do Governador. Parabéns povo laborioso e combativo de Rio Azul!

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O Poder Executivo sentindo a necessidade, aprova uma Lei que disciplina o Serviço de Táxis.

Regulamenta o funcionamento dos Cemitérios, promovendo sua ampliação.

Cria a Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal.

Sanciona a Lei que disciplina a aposentadoria e pensão dos servidores estatutários.

O Poder Executivo e o Poder Legislativo outorgam os Títulos de Cidadania Honorária para os Exmos. Srs. Governador do Estado, Álvaro Dias; Ex-Governador José Richa; Ex-Ministro dos Transportes, Afonso Alves de Camargo; Secretário dos Transportes do Estado do Paraná, Heinz Georg Herwig; Ex-Deputado Federal, Ex-Secretário de Transportes e Ex-Ministro Deni Lineu Schwartz e o Título de Cidadão Benemérito ao Pe. João Salafíczyk.

Instala a Ímagem do Sagrado Coração de Jesus, Padroeiro do Município de Rio Azul, no Morro do Cristo.

O Chefe do Poder Executivo faz aquisição de área de terreno para a implantação do Distrito Rodoviário junto à PRT-153.

É criado o Novo Código Tributário.

É instalada no Município a Agência do Banco do Brasil.

No sistema de pavimentação, é implantada a Frente de Trabalho.

HOMENAGEM



HOMENAGEM (PÓSTUMA)

O Deputado Antonio Baby nasceu em Rio Claro, Paraná.

São seus pais, Jacob Baby e Dona Catharina Baby.

Começou a vida como telegrafista de estação da Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande do Sul, hoje R. F. F. S. A.

Foi galgando postos e, graças à sua atuação e cumprimento do dever, atingiu o cargo de agente especial, classe "D".

Por questões políticas, viu-se afastado do cargo em que tão dignamente servia, até Outubro de 1951, quando foi reintegrado pelo chefe do governo, Dr. Getúlio Vargas, ao qual foi sempre fiel.

Nas eleições de 3 de outubro do já referido ano, foi eleito Deputado à Assembléia Legislativa Estadual.

Pertenceu à Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

PRT - 153 Trecho Iraty – Paulo Frontin leva o seu nome:

Rodovia Antonio Baby

O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO

Palavras do Prefeito Municipal

Rio Azul é um Municípios importante na região, conhecido como a "Capital do Fumo", tendo nessa atividade 70% de sua economia. Sua produção para este ano está estimada em mais de 3 mil toneladas de um produto de excelente qualidade, comercializada sem grandes dificuldades. O maior problema até então existente era a falta de uma rodovia pavimentada que permitisse o transporte do produto aos terminais de transformação. Hoje o panorama está completamente mudado e há uma grande expectativa em todo o Município, principalmente quanto à expansão dessa atividade que se mostra muito rentável, favorecendo a absorção de mão-de-obra local e a fixação do homem ao campo. O Prefeito Ansenor Valentin Girardi revela que a nova rodovia, além de promover a expansão da economia local, ainda trará incontáveis benefícios no aspecto da integração social e cultural, aproximando os municípios da região. "Para nós – diz – essa estrada representa tudo. Ela é nossa redenção; é o começo de uma nova história para o nosso Município. Setenta por cento da nossa economia se assenta na produção do fumo, que neste ano de 1988 deverá alcançar mais de 10 mil toneladas".

A rodovia asfaltada vai proporcionar maior incentivo à industrialização do Município, principalmente ao beneficiamento de grãos. Já em função dela, estão vindo para cá novas indústrias, como a Industrial do Mate Ltda., que está exportando erva para a Argentina. É a maior e a melhor indústria do produto na região. Promove maior intercâmbio comercial com os municípios da região e produtores de erva-mate, havendo mercado para compra do produto em General Carneiro, Guarapuava e demais Municípios vizinhos.

Essa rodovia vai ser a transformação desta região que é produtiva. Antigamente as autoridades vinham ao nosso Município e afirmavam que não se podia investir nesta região porque era muito pobre. Era um equívoco que se cometia contra nós: nossa região é produtiva e possui um potencial de riquezas notável, ainda não explorado e ainda não evidenciado, por falta de estímulos maiores. Com esta estrada vai mudar definitivamente o perfil econômico e social de nosso Município e de toda a região.

Referindo-se ao transporte de passageiros, devo dizer que esse setor de atividade tem agora condições de se expandir. Atualmente têm prestado serviços ao nosso Município e região duas empresas: a Princesa dos Campos e a Estrela Azul. A primeira partindo daqui, cobre as regiões de Ponta Grossa a União da Vitória; e a segunda, Mallet, Rio Azul, Rebouças, Iratí e Curitiba.

Na oportunidade em que o governo inaugurou esta importante estrada e desejo desta municipalidade externar seu profundo reconhecimento ao ex-Governador José Richa e ao Governador Álvaro Dias e sua equipe, especialmente ao Secretário dos Transportes, Heinz Georg Herwig, pelo esforço e pela presença marcante nesta região, o que denota que o Paraná de nossos dias está caminhando com uma nova perspectiva pela frente, em face dos grandes projetos de infra-estrutura que estão sendo realizados.

RIO AZUL 70 ANOS

Dia 10 de julho p/ passado foi comemorado o Dia da Emancipação Política do Município de Rio Azul.

A data é dia 14 de julho mas, por ocorrer em dia útil, foi transferida para o domingo, conforme faculta a Lei.

Dias chuvosos antecederam às festividades, porém o comparecimento do povo rio-azulense foi considerável.

Conforme o convite do Chefe do Poder Executivo, só faltaram as máquinas agrícolas por motivo das chuvas que impediram sua participação.

As 8:00 horas da manhã foram hasteados os pavilhões do Município, do Estado e do Brasil.

As 9:00 horas, Missa Solene em Ação de Graças, na Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus.

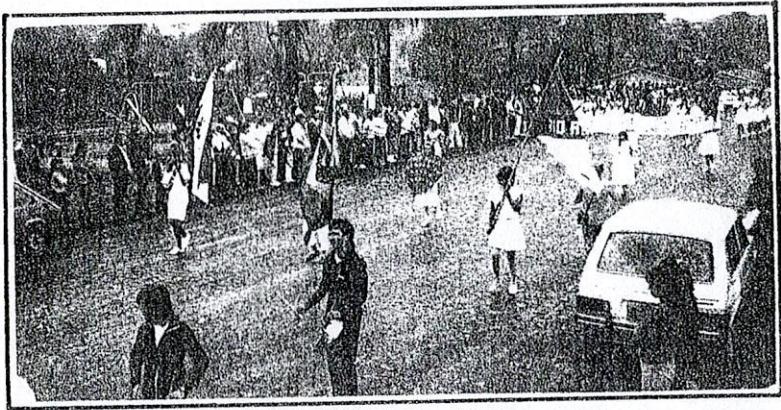
Em seguida, mesmo com densa neblina, houve o desfile das Escolas e do Pelotão do Exército.



Mesmo com névoa e garoa, a fanfarra inicia o desfile alusivo ao 70º aniversário de Rio Azul.

Pomimo mgły i mżawki orkiestra zaczyna defiladę pamiątkową 70-lecia Rio Azul.

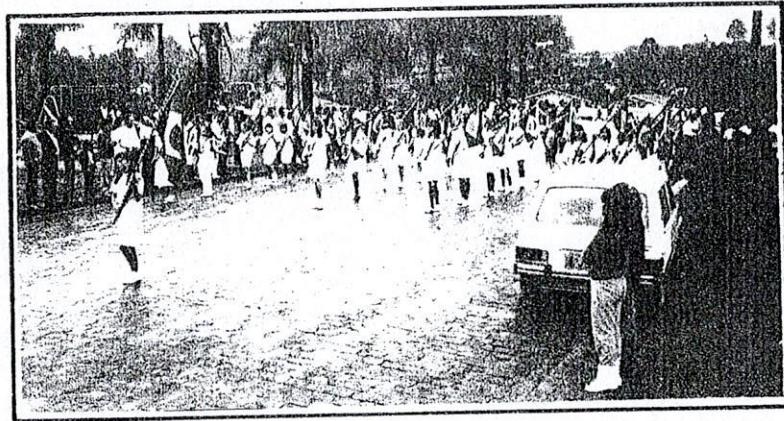
Помимо дощіку фанфарів розпочинає дефіляду, яка відзначається 70 років Rio Azul



Logo após a Santa Missa em homenagem aos 70 anos de Rio Azul, grande público presente ao desfile escolar.

Zaraz po Mszy św. z okazji 70-lecia Rio Azul masa publiczności zgromadzona na defiladzie szkolnej.

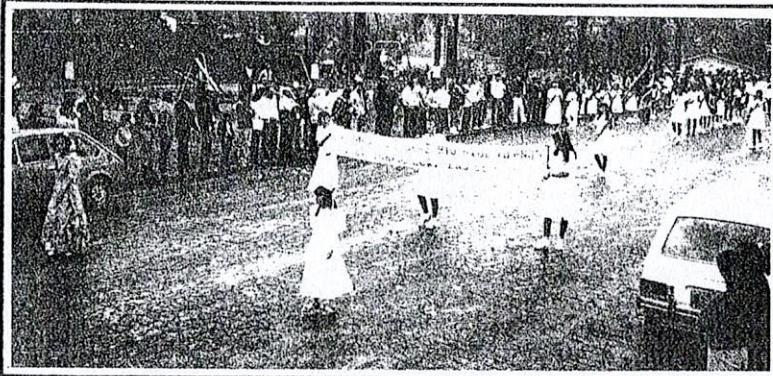
По пам'ятній Службі Божій велика публіка на асисті дефіляди школярів



Em frente à matriz de Rio Azul, alunas desfilando com o Pavilhão Nacional.

Przed kościołem farnym w Rio Azul. Uczennice defilują ze sztandarem państwowym.

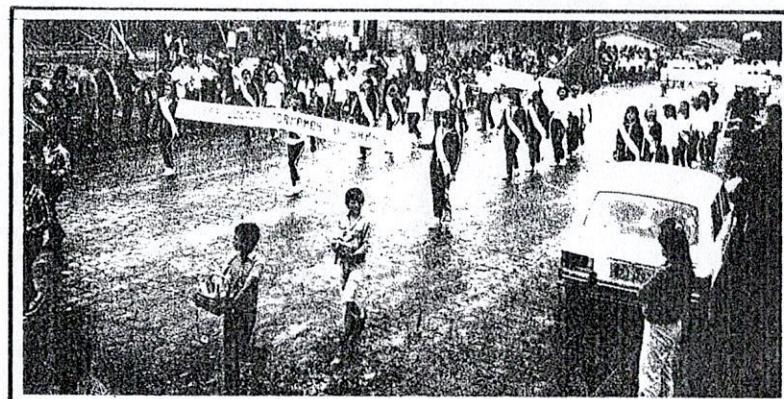
На фронти матеріальної церкви школярки дефілюють з бразильським прапором



Alunas da Escola Estadual "Dr. Chafic Cury" desfilam com faixa parabenizando Rio Azul nos seus 70 anos de Emancipação Política.

Uczennice Grupo Escolar Chafic Cury defilują z transparentem gratulującym Rio Azul z powodu 70-lecia emancypacji politycznej.

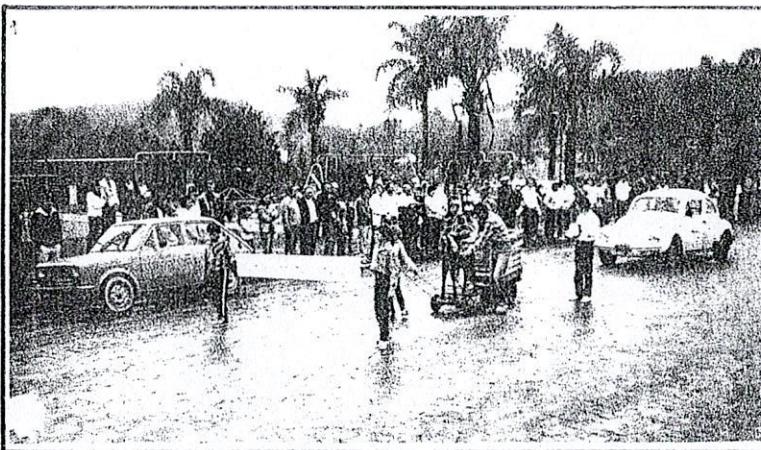
Учениці Школи Шафік Курі, дефілюють з написом гратулюючи Ріо Азул за своє 70 річча Політичної Еманципації



O Grupo Escolar "Dr. Affonso Alves de Camargo desfilando com a faixa e os dizeres: Todos juntos formamos o Brasil".

Colegio Affonso de Camargo defiluje z transparentem: "Wszyscy razem budujemy Brazylię".

Колегія Афонсо Алвес де Камарго дефілює з написом "Усі разом будуємо Бразилію".



Alunos com uma miniatura de carroça e cavalo, em nome dos produtores de fumo saúdam Rio Azul.

Uczniowie z miniaturowym wozem i koniem w imieniu producentów tytoniu.

Учні з малим возом і конем, в імені рільників і тих, що садять тютюн вітають Ріо Азул



A família ucraniana e descendentes desfilando, saúdam Rio Azul.

Etnia ukraińska defiluje pozdrawiając Rio Azul.

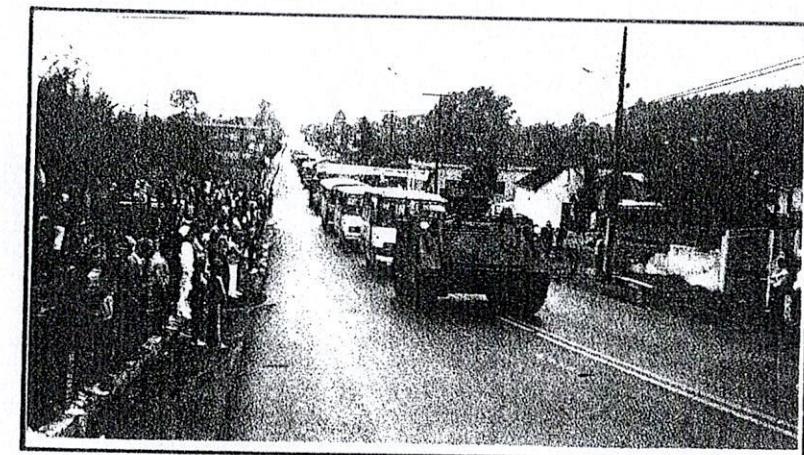
Українська родина і українці вітають Ріо Азул



Vemos o Pelotão do Exército desfilando.

Widzimy defilujący pluton wojska.

Бачимо військову групу



Desfila o Tanque de Guerra, do Material Bélico do Batalhão do Exército de Porto União S. C.

Defiluje czołg wojenny Batalionu Wojska z Porto União.

Дефілює "Танки ди Герра до матиріял Беліко" відділу військового з Портю Уніон — С. К.



O C. T. G. "Cavalo Preto" também presente ao desfile assim cumprimentando Rio Azul.

C.T.G. "Cavalo Preto" (Czarny Koń) też jest obecne na defiladzie pozdrawiając Rio Azul.

С.Т.Ж. "Кавалю Прето" також відвідає Ріо Азул

Foi inaugurada a nova ala do Centro de Saúde na sede e ao ato inaugural estiveram presentes representantes do Secretário de Saúde e Bem Estar Social, Prefeito de Rebouças, Vercadores e demais autoridades Civis, Militares, Eclesiásticas e grande multidão de rio-azulenses.

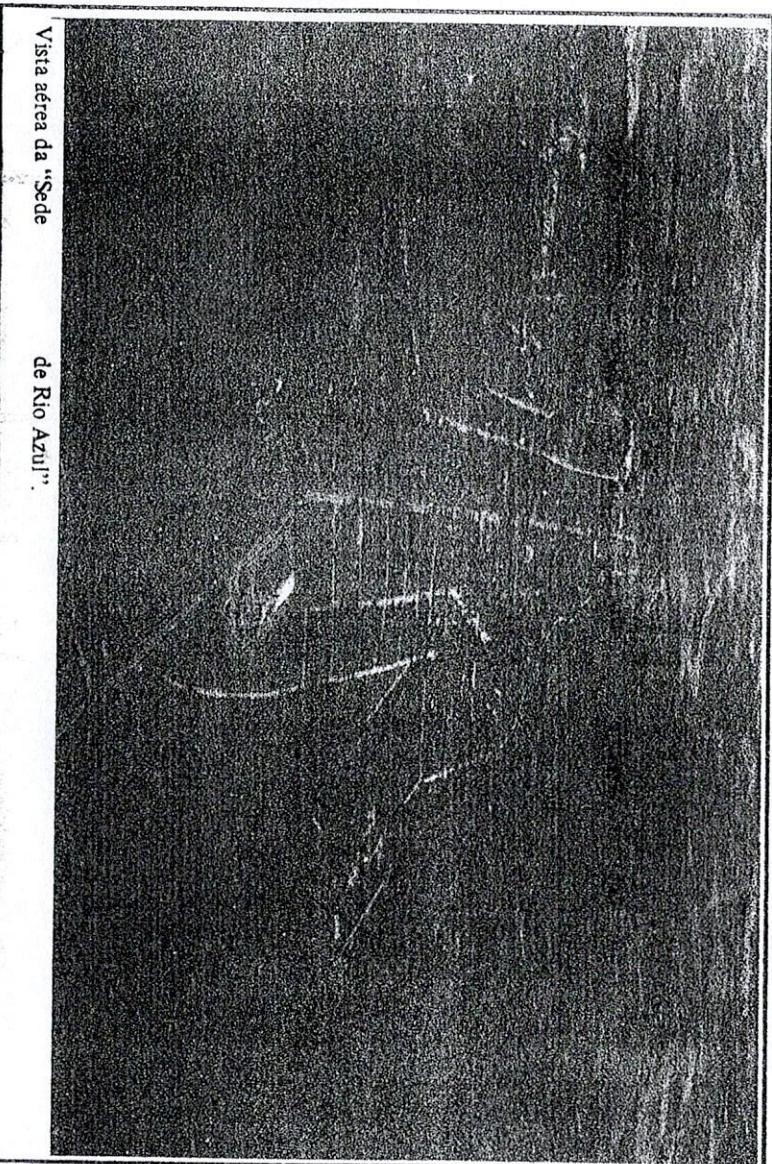
Após à inauguração, foi oferecido almoço aos convidados no Salão Paroquial da Igreja de Santa Terezinha (ucranianos).

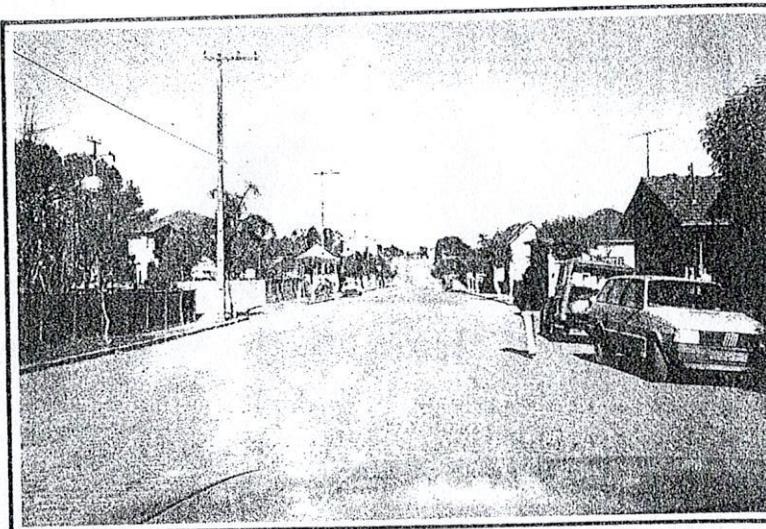
Às 17:00 horas houve apresentação do Grupo Folclórico Ucraniano de União da Vitória, que abrilhantou as festividades e animou a todos os presentes, no Estádio Municipal.

Por motivos de ordem climática e de força maior, não foram inauguradas a Casa da Cultura, as casas habitacionais do Sistema Mutirão da COHAPAR na Vila Diva e Vila Veronez, ficando para data posterior.

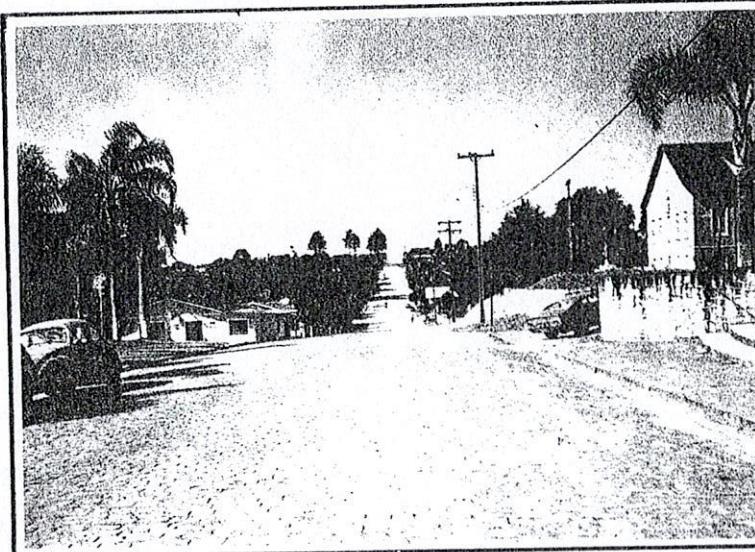
Parabéns Rio Azul nos seus 70 anos de Emancipação Política!

RIO AZUL DE HOJE

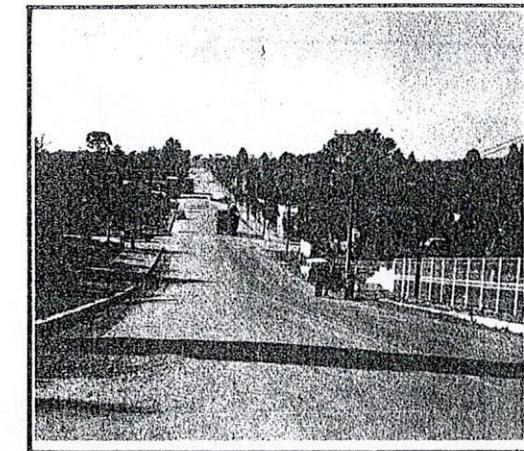




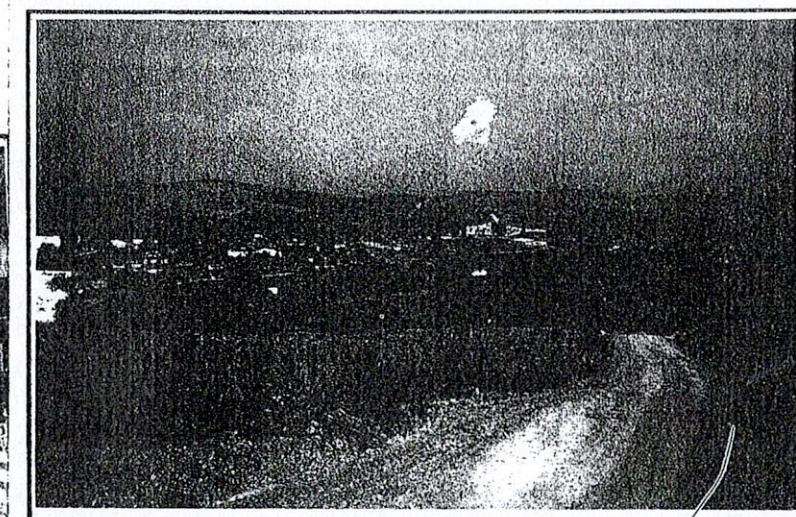
Vistas parciais de Rio Azul "hoje".
Widok częściowy Rio Azul.
Нинішній вид на Ріо Азул



546

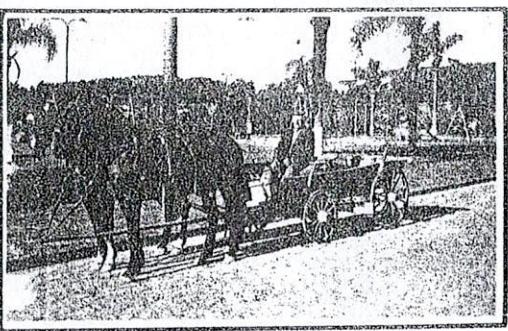


Vista parcial da Avenida Getúlio Vargas.
Fragment Alei Getulio Vargas.
Вулиця Жигуліо Варгас



Vista parcial do alto do Cemitério Municipal de Rio Azul.
Widok z góry na Cmentarz Municypalny w Rio Azul.
Муніципальний Цвинтар Ріо Азул

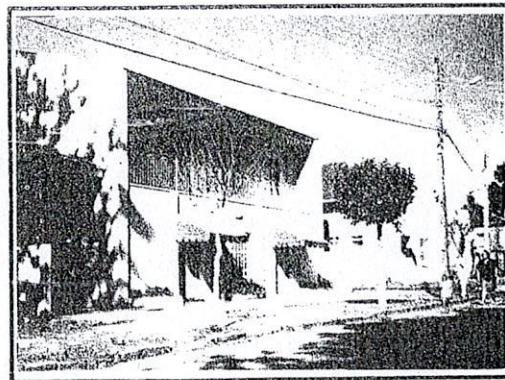
547



O Sr. Antonio fazendo o passeio nas ruas de Rio Azul com sua carrocinha e linda parelha de cavalos. Sr. Antonio foi um dos únicos que veio de carroça de Campo Largo a Rio Azul nos anos de 1933.

Pan Antonio Surmacz spaceruje po ulicach Rio Azul swym wózeczkiem zaprzężonym w piękną parę koni.
Pan Antonio był jednym z tych, którzy przyjechali wozem z Campo Largo do Rio Azul w 1933 roku.

Пан Антоніо Сурмас їздить своїм візом з гарними конями. Пан Антоніо приїхав візом з Кампю Ларго на Ріо Азул в 1933 році.



Vista parcial da Rua Campos Mello onde vemos as Agências de Rendas e do Correios e Telégrafos.

Fragment ulicy Campos Mello, gdzie widzimy Urząd Podatkowy i pocztę w Rio Azul.

Вулиця Др. Кампос Мело, на якій бачемо естадуальну Колеторю і пошту Ріо Азул

PALAVRAS FINAIS

Rio Azul prossegue no esforço para acompanhar o ritmo progressista que se manifesta em todo o Brasil, coadunando-se com as perspectivas emanadas do governo revolucionário, integrando-se às aspirações de um Brasil fmpar e participando dos ideais comungados por todos os municípios brasileiros. As metas adotadas pelo atual governo, oferecem promissoras fases de progresso e em breves anos, tudo indica que tais objetivos serão atingidos, para grandeza, gáudio e orgulho rio-azulense.

Impresso: Imprensa Oficial.
Arte Límal: Héctor Massini

Piramide Editora e Publicidades S/C Ltda.



PLANTA DA CIDADE DE RIO AZUL
PERIMETRO URBANO